TEMPO: instável, com chuvas. TEMP.: estável. VENTOS: sul, moderados. VISIB.: boa. MÁXIMA: 25.8. MÍNIMA: 20.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 7 de janeiro de 1967 — Ano LXXV — N.º 6

Castelo aceita qualquer emenda à Lei de Imprensa

O Marechal Castelo Branco afirmou ontem ao relator do projeto da Lei de Imprensa, Deputado Ivã Luz, que em relação a essa matéria o Govêrno não guarda tabus e pretende que seja discutida e votada "com tôda a liberdade, inclusive com as emendas que os parlamentares julgarem necessárias".

O Presidente do Congresso, Senador Auro de Moura Andrade, modificou outra vez o calendário para a discussão e votação da reforma constitucional, como o intuito de garantir a apreciação do projeto da Lei de Imprensa dentro do prazo estipulado pelo Ato Institucional n.º 2, apesar de dispor de apenas 11 dias mais para a sua votação.

A mensagem de protesto dirigida pela Sociedade Interamericana de Imprensa ao Presidente Castelo Branco foi respondida por seu Gabinete Civil que, em telegrama endereçado ao Comitê Executivo da entidade, propôs que ela credencie "uma pessoa idônea", para cotejar o texto do projeto com a Lei de Imprensa em vigor.

Os Diretores dos jornais cariocas lançaram ontem um manifesto exortando o Congresso Nacional a rejeitar ou emendar o projeto do Govêrno, "a fim de impedir a promulgação de uma lei de estilo ditatorial, que visa a destruir nos seus fundamentos o Estatuto em vigor desde 53". O noticiário sôbre a Lei de Imprensa está na página 7, Editorial na página 6, e a íntegra do manifesto é a seguinte:

O manifesto dos jornais

Mais uma vez acha-se ameaçada a liberdade de pensamento em nosso País. Êste o sentido do projeto de Lei de Imprensa remetido ao Congresso Nacional, pelo Govêrno, e que visa a destruir nos seus fundamentos o estatuto em vigor desde 1953.

Acentue-se, desde logo, que as atuais autoridades dispuseram de quase três anos para debater livremente, com os organismos regionais e a opinião pública, um projeto suscetível de aperfeiçoar a lei em vigor. Não o fizeram. Antes, elaboraram de maneira secreta um nôvo texto, que foi enviado ao Congresso em véspera de recesso. O Govêrno forçou com isso a redução do prazo de debate, já sabidamente exíguo, em vista dos dispositivos do Ato Institucional n.º 1.

Tem-se alegado falhas da atual Lei de Imprensa. Mas é preciso tornar claro que o Brasil não padece de excesso de liberdade e que, pelo contrário, tem padecido de excessos contra a liberdade. Assim, o eventual aperfeiçoamento da Lei de Imprensa não é objetivo essencial neste momento. O essencial é garantir a liberdade de pensamento em sua expressão através da imprensa.

A imprensa carioca define, portanto, como inoportuna a iniciativa tomada pelo Govêrno. Ao mesmo tempo, tendo em vista as condições compulsivas de prazo que incidem sôbre a discussão do projeto oficial, julga do seu dever exortar o Congresso no sentido de rejeitar ou pelo menos emendar em pontos fundamentais a proposta do Executivo, a fim de impedir a promulgação de uma lei de estilo ditatorial.

A imprensa da Guanabara considera essencial assegurar na lei:

a) livre acesso às fontes de informação.

b) julgamento de jornalistas pela legislação específica de imprensa.

c) restabelecimento do júri de imprensa.

d) restabelecimento da prova da verdade, em sua plenitude.

e) segurança para o sigilo profissional.

f) liberdade de divulgação falada e escrita, responsabilizados os autores de abusos na forma da lei.

g) vigência da lei sòmente com a promulgação da nova Constituição Federal.

h) manutenção das penas de detenção e multa, ao invés da de reclusão.

A imprensa carioca se manifesta solidária com a de todo o País nesta luta pela liberdade. Os pronunciamentos que nos chegam de todos os recantos do Brasil e dos principais centros jornalísticos mundiais mostram à evidência, mais que a estranheza, a repulsa da opinião democrática à nova lei.

Entretanto, os órgãos jornalísticos abaixo assinados destacam ainda que a batalha pela liberdade de imprensa não é uma luta específica, do interêsse apenas de um setor ou camada social. Conclamam, portanto, à solidariedade pública e esperam do Congresso Nacional a rejeição do projeto de lei enviado pelo Govêrno ou, assim não sendo, sua radical transformação por meio de emendas de sentido democrático.

Como em outras oportunidades, a imprensa carioca está certa de que as tradições políticas do nosso povo haverão de se impor contra as tentativas de asfixia da liberdade". Assinam o manifesto os representantes do Correio da Manhã; O Cruzeiro; O Dia; Diário de Notícias; Editôra Brasil-América; Fatos e Fotos; Gazeta de Notícias; O Globo; Jóia, O Jornal; JORNAL DO BRASIL; Jornal do Comércio; Jornal dos Esportes; Luta Democrática; Manchete; A Notícia; Tribuna da Imprensa e Última Hora.

OS RIOS DE JANEIRO

O Mourisco foi um dos locais da Cidade onde a água mais se acumulou

Tromba-d'água inunda parte da Cidade e mata um em Santa Cruz

As chuvas que caíram durante quase todo o dia de ontem, e que se tornaram torrenciais à noite, inundaram vários bairros da Cidade, principalmente Lapa, Flamengo, Laranjeiras e Botafogo, e, na Zona Rural, Santa Cruz, onde numerosas casas foram inundadas e um homem morreu afogado no Rio Cação Vermelho. No Morro de Santa Marta caiu uma pedra sôbre inúmeros barracos.

No Centro, por mais de duas horas ninguém pôde sair de casa, e a Rua do Senado, onde está instalado um contingente do Corpo de Bombeiros, foi a que mais encheu, o mesmo acontecendo com as Ruas Vinte de Abril, Sete de Setembro e República do Líbano, que teve algumas casas inundadas.

Às 21 horas, a Central da Radiopatrulha e o Corpo de Bombeiros desmentiram que tivesse ocorrido uma catástrofe em Campo Grande, de onde chegaram informações de que uma tromba-d'água havia destruído diversas residências e causado mortes.

O Governador Negrão de Lima, falando ao JB à 1h30m de hoje, afirmou que "todos os organismos da Defesa Civil da Guanabara foram colocados de prontidão em conseqüência das chuvas, mas felizmente sem precisar entrar em ação", e que "o Estado está preparado para prestar socorro à população". (Página 16)

Desastre em Manilha mata 100

Pelo menos 100 pessoas morreram e outras 60 ficaram feridas, 30 das quais em estado grave, na colisão de dois ônibus lotados de camponeses que iam em romaria ao Santuário do Menino Jesus de Manilha, nas Filipinas. O choque fêz os dois veículos rolarem por um barranco de mais de 18 metros de altura.

O acidente — o maior desastre rodoviário já ocorrido no país — foi provocado pelo excesso de velocidade. Os grupos de salvamento que conseguiram chegar ao local onde caíram os ônibus, um de rodas para cima e o outro de frente, informaram que dezenas de mortos e feridos ainda estão presos entre os destroços. (Página 8)

Crime da Zona Sul tem 2 suspeitos

Identificados os três mortos da Barra da Tijuca e do Leblon — Ilca dos Santos Fernandes, seu irmão José e seu amante Milton Martins Branco—, os 12 detectives da Delegacia de Homicídios procuram prender Douglas Marcos Guimarães, sem saber ainda se é verdadeiro o nome registrado em sua carteira de identidade, encontrada num Gordini, manchado de sangue e no qual se supõe que tenha ocorrido o crime.

O outro suspeito é Válter Moreira Sandi, despachante que prestava serviços a Douglas e que teve alguns de seus documentos também descobertos no Gordini. A Polícia acredita que o crime tenha nascido de briga interna em quadrilha de ladrões de automóveis ou de traficantes de tóxicos. (Página 16)

Alimentos têm preços liberados

Os preços de mais de 20 produtos indispensáveis à alimentação poderão oscilar segundo o grau de especulação dos varejistas, com a aprovação, ontem, da Resolução 321, pelo Conselho Deliberativo da SUNAB, que pôs fim ao contrôle da margem de lucro permitida aos comerciantes de gêneros alimentícios.

A medida da SUNAB suspendeu até 28 de fevereiro a Resolução 151, de 12 de novembro de 1964, que instituía em todo o País a aplicação da fórmula CLD (custo, lucro e despesa), visando à contenção dos preços dos 23 gêneros por ela relacionados, entre os quais feijão, manteiga, sal, ovos, cebola, arroz, aveia, batata, queijos, milho e massas. (Pág. 4)

Papa deseja reatar relações com China

O Papa Paulo VI manifestou ontem o desejo de restabelecer relações amistosas com a China e falar sôbre a paz com seus dirigentes, em sermão pronunciado durante a Missa da Epifania, com que a Igreja comemorou os 40 anos da consagração dos primeiros seis bispos chineses e os 20 anos da criação do Episcopado na China.

O Sumo Pontífice, que receberá o Presidente Nikolai Podgorny durante a visita que o líder soviético fará êste mês à Itália, disse que não há razão para a perseguição aos católicos chineses porque a Igreja sempre olhou a China com simpatia e respeito, e que os obstáculos à reaproximação podem ser removidos.

Simultâneamente com o apêlo do Papa à China para a pacificação, a imprensa soviética lançava novos ataques virulentos aos dirigentes chineses, acusando-os de cindir o movimento comunista internacional e permitir que a burguesia continue explorando os trabalhadores chineses e reduzindo seu nível de vida.

Os delegados do Vietname do Norte e os do Vietcong ao 18.º Congresso do Partido Comunista Francês afirmaram ontem, que não tomarão partido no conflito entre a União Soviética e a China. (Página 2)

Africanos interpelam o Brasil

Os Embaixadores da Argélia, Gana e Senegal e o Encarregado de Negócios da República Árabe Unida pediram ontem ao Itamarati explicações sôbre as recentes manifestações do Brasil sôbre o problema da colonização — especialmente na África — e segundo um comunicado à imprensa saíram ainda preocupados depois de ouvir a exposição dos funcionários brasileiros.

Queriam esclarecer as declarações recentes de uma importante personalidade brasileira em Lisboa, a visita de navios da Marinha de Guerra aos portos de Angola e o interêsse econômico brasileiro em Angola e Moçambique, acreditando que as posições brasileiras podem retardar o desenvolvimento de relações cordiais com seus países. (Página 4)

Civil terá direitos de 46, mas também Fôro Militar

(Pág. 3)

Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — S. A. JORNAL DO BRASIL — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-8566. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5845. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sucaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Estados do Sul: Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: domingos.

Paulo VI quer aproximação com a China comunista

DO TRONO PONTIFÍCIO

Na Basílica de São Pedro, Paulo VI lê seu apêlo ao govêrno da China Popular. (UPI)

Cidade do Vaticano (UPI — JB) — O Papa Paulo VI, ao oficial ontem a Missa da Epifânia, afirmou no sermão que "estimaríamos retomar o contacto com o povo da China continental" e "falar sôbre paz" com os seus governantes.

O Pontífice, usando paramentos ricamente ornamentados, semelhantes aos dos sacerdotes no Extremo Oriente, iniciou o sermão lembrando as condições atuais de restrição à liberdade religiosa na China continental e afirmou que não há fundamento para as acusações chinesas ao Vaticano.

RELAÇÕES

"O que nos agradaria?" — perguntou retòricamente o Pontífice, iniciando o sermão pronunciado ante mil refugiados chineses e em presença do Embaixador da China nacionalista e seu Encarregado de Negócios, colocados nos assentos reservados próximos ao altar da Basílica de São Pedro.

O Papa repetiu por três vêzes o seu apêlo durante o ofício religioso, dedicado êste ano a dois importantes aniversários da história da Igreja Católica chinesa: os 40 anos da consagração dos primeiros seis bispos chineses e os 20 anos da criação do Episcopado Nacional no país.

"Diremos simplesmente — prosseguiu, respondendo à própria pergunta: — Reiniciar contactos, assim como os preservamos com aquela porção do povo chinês com a qual temos relações amistosas."

Depois de lembrar que os "contatos não foram rompidos voluntàriamente por nós", Paulo VI acrescentou que "também teríamos satisfação em falar sôbre paz com quem quer que presida hoje sôbre a vida na China continental, compreendendo que êste ideal, o mais alto ideal humano e civilizado, está intimamente identificado com o espírito do povo chinês".

O apêlo do Papa aos governantes chineses foi interpretado pelos observadores como nôvo apêlo a Pequim para que abandone a oposição à realização de entendimetnos sôbre a paz.

OBSTÁCULOS

"Conhecemos os obstáculos que existem hoje — disse Paulo VI, sem apontar meios para a aproximação com a China comunista — mas são êsses os nossos desejos e orações."

"A liberdade religiosa na China continental encontra sérios obstáculos — afirmou na exposição inicial. — Nossas comunicações estão bloqueadas. Nenhum membro daquela hierarquia (católica chinesa) estêve presente no Concílio Ecumênico. Todos os missionários foram expulsos. A Igreja Católica e esta Sede Apostólica são acusadas de serem contrárias ao povo chinês."

"Não há razão para isso — prosseguiu. — E poderíamos demonstrá-lo com muitos argumentos. A Igreja Católica, todos sabem, sempre olhou a China com imensa simpatia e respeito".

Paulo VI disse que a Igreja "não tem interêsse temporal", na China e "deseja servi-la, procurando ajudá-la a desenvolver sua própria riqueza moral intrínseca, oferecendo sempre que possível contribuir para a instrução, assistência e prestígio do próprio povo".

O Papa exortou os fiéis a "recordar e orar" por melhores relações e disse que a falta de boas relações atual "não nos impede de dedicar pensamentos de amor e carinho à China".

REPRESSÃO

O sermão de Paulo VI, que foi assistido na Missa da Epifânia pelo Monsenhor John Baptist Chen, Vigário-Geral da diocese de Hsinchu, na Ilha de Formosa, coincide com a pior repressão à religião na China continental, desde que os comunistas assumiram o poder em 1949, e com a melhoria das relações do Vaticano com outras nações comunistas.

Paulo VI deverá receber o Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, durante sua visita oficial à Itália, êste mês.

Será a primeira visita de um governante soviético ao Vaticano e segundo os observadores deverá facilitar as relações entre a Santa Sé e a Europa oriental, de um modo geral.

Na China, pelo contrário, as autoridades proibiram no mês passado, pela primeira vez, a celebração de missa no Natal e fecharam a maioria das igrejas católicas do país.

Mais de cinco mil missionários, freiras e padres foram expulsos e centenas, aprisionados. Dos 23 bispos chineses, inclusive o bispo missionário norte-americano James E. Walsh, 14 encontram-se na prisão, segundo se informa. Alguns foram mortos e os demais exilados.

ISOLAMENTO

A China tinha em 1949 mais três milhões de católicos, mas desde então o Vaticano perdeu quase inteiramente o contacto direto com o Continente recebendo suas notícias através de refugiados recolhidos pela Igreja em Hong-Kong e outras cidades na fronteira chinesa.

Os apêlos anteriores do Pontífice, para a coexistência pacífica com o regime chinês, foram ignorados por êste. O líder chinês, Mao Tsé-tung, não respondeu à carta que Paulo VI lhe dirigiu no Natal de 1965, solicitando-lhe que utilizasse sua influência para obter a pacificação do Vietname.

A única reação de Pequim ao mais recente esfôrço de paz de Paulo VI — a proposta da ampliação da trégua de Natal e Ano Nôvo e sua transformação em armistício para a realização de conversações de paz — foi denunciar o Papa como "reacionário.... procurando convencer o povo vietnamita a capitular".

Após a celebração, em sua bênção do meio-dia, Paulo VI retornou ao tema, externando mais uma vez o desejo de "voltar à perfeita comunhão com aquêles de quem estamos afastados".

EUA abatem mais dois Migs sôbre o Vietname do Norte

Saigon (UPI-JB) — Os jatos Phantons da Fôrça Aérea Americana abateram ontem mais dois Migs do Vietname do Norte. O primeiro foi derrubado por um foguete Sidewinder, orientado pelo calor do alvo, e o segundo por uma manobra secreta dos Phantons, que o obrigou a precipitar-se em vôo de picada.

Ontem e quinta-feira, em outras operações, os Estados Unidos perderam dois aviões sôbre o Vietname do Norte, ambos abatidos pelas defesas antiaéreas a cêrca de 160 quilômetros a oeste de Hanói. Os dois pilotos do primeiro — um Phantom de reconhecimento — foram salvos por helicópteros. O pilôto do segundo — um Skyhawk — foi dado como perdido.

MIGS-21

Da mesma forma que nas operações da última segunda-feira, quando os Phantons americanos, escoltando caças bombardeiros Thunderchief, abateram sete aparelhos inimigos, na maior batalha de dois anos de guerra aérea, os aviões ontem derrubados eram Migs-21, supersônicos e de asas em delta — os mais modernos da Fôrça Aérea do Vietname do Norte.

Nas operações de ontem, os Phantons voltaram a escoltar Thunderchiefs, que bombardeariam uma zona industrial a quase 50 quilômetros a noroeste de Hanói, e novamente seu objetivo era atacar os caças norte-vietnamitas, sem esperar que êstes atacassem primeiro.

Com as perdas de ontem, o Vietname do Norte ficaria reduzido de 15 a 20 Migs-21, disseram fontes americanas, que confirmaram a nova tática da guerra aérea: liquidar a fôrça aérea norte-vietnamita, que foi recentemente reforçada com cem aviões fornecidos pela União Soviética, e passou a constituir, para as esquadrilhas americanas, um perigo muito maior que as baterias de terra e os foguetes SAM.

A manobra que obrigou o segundo Mig abatido a voar em picada — vôo do qual o aparelho não conseguiu recuperar-se, espatifando-se contra o solo — será mantida em segrêdo, informaram os porta-vozes americanos. Se fôsse revelada, os pilotos norte-vietnamitas poderiam desenvolver técnicas de despistamento.

MEKONG

No Sul, tropas sul-vietnamitas iniciaram nova arremetida no Delta do Mekong, no extremo meridional, tentando abrir caminho para uma provável e grande ofensiva norte-americana destinada a desmantelar os baluartes que o Vietcong mantém na região desde o início da guerra. Assim que entraram na região do Delta, as tropas fizeram contato com uma fôrça do Vietcong. Mataram 16 e capturaram 13.

A 32 quilômetros a oeste de Saigon, um grupo de guerrilheiros atacou e tomou um pôsto avançado das fôrças governamentais, infligindo sérias baixas a seus defensores. Tomado o pôsto, os guerrilheiros partiram com vários reféns e grande quantidade de armas.

A paz segundo Pham Van Dong

Na última têrça-feira, dois dias antes das declarações do Embaixador Mai Van Bo, em Paris, anunciando que o Vietname do Norte aceitaria negociar diretamente com os Estados Unidos se êstes suspendessem definitivamente seus ataques aéreos, o Diretor-Assistente e enviado especial do New York Times, Harrisson E. Salisbury, ouviu em Hanói, do Primeiro-Ministro Pham Van Dong, a declaração de que os chamados "quatro pontos", de autoria do próprio Premier, não são uma pré-condição, mas uma "base para o ajuste do problema vietnamita".

Entendidos como pré-condição, os quatro pontos invalidariam o pronunciamento do Embaixador Bo. Entendidos como "conclusão válida para discussões" — como Pham Van Dong também os definiu, na mesma entrevista — seriam apenas o precedente para a oferta do Embaixador de Hanói em Paris.

QUATRO HORAS DE CONVERSA

Pham Van Dong conversou durante quatro horas, no salão de recepções do Palácio Presidencial em Hanói, com o enviado do New York Times, cujos despachos vêm tendo a maior repercussão em todo o mundo, e especialmente nos Estados Unidos, onde comissões do Congresso preparam-se para iniciar debates e audiências sôbre os bombardeios às proximidades de Hanói.

Disse Pham Van Dong que, uma vez encerradas (e não apenas suspensas) as hostilidades, seria possível "falar de outras coisas".

— No momento em que os Estados Unidos puserem fim à guerra — acrescentou — nós nos respeitaremos uns aos outros e ajustaremos todos os problemas. Por que não raciocinam vocês (os Estados Unidos) da mesma maneira? (...) Depois disso não haverá, de nossa parte, qualquer falta de generosidade — podem estar certos disso.

Salisbury observou que o Premier entrou profundamente em detalhes e falou muito informalmente sôbre o grande número de propostas de paz já apresentadas, acrescentando que a conversa terminou em clima de otimismo.

— Se não concordarmos hoje, concordaremos amanhã — disse Pham Van Dong. — E se não fôr amanhã, será no dia seguinte.

LUTAR DEZ ANOS

Ao mesmo tempo, porém, Pham Van Dong assegurou, insistindo muito nisso, que o Vietname do Norte está preparado para lutar dez anos, vinte anos, quantos anos fôr preciso, em defesa de sua soberania e independência, em "nossa sagrada guerra".

— Estamos decididos a lutar até que nossos sagrados direitos sejam reconhecidos. Somos um país independente, temos uma política de independência e soberania. Somos senhores do nosso destino, dos nossos problemas, da nossa política, tanto nas grandes como nas pequenas questões. Se não fôssemos independentes, não poderíamos enfrentar a guerra em que estamos empenhados. Somos independentes e soberanos em nossa política exterior. Esta é a situação hoje e assim será no futuro.

O Premier disse que fazia questão de deixar muito clara a independência do Vietname do Norte, porque nos Estados Unidos existem "muitos equívocos quanto a isso". Logo depois, respondendo a uma pergunta sôbre se seu govêrno aceitaria voluntários, voltou ao tema da independência:

— Isso dependerá da situação. Fizemos nossos preparativos. Voluntários não faltam — voluntários para as fôrças armadas e igualmente para atividades civis. Se precisarmos dêles, muitos virão. Êsse é um ponto importante, porque também mostra a independência de nossa política externa.

OS QUATRO PONTOS

Pham Van Dong fêz uma longa exposição sôbre os chamados "quatro pontos": primeiro, reconhecimento da paz, independência, soberania, unidade e integridade territorial do Vietname, e retirada dos Estados Unidos do país; segundo, até que se opere a reunificação, devem ser respeitados os dispositivos de caráter militar dos Acôrdos de Genebra; terceiro, os problemas internos do Vietname do Sul devem ser resolvidos pelos sul-vietnamitas, de acôrdo com o programa da Frente Nacional de Libertação; quarto, a reunificação do país, por meios pacíficos, deve ser operada pelas populações das duas zonas, sem qualquer interferência estrangeira.

Salisbury resumiu nos seguintes têrmos o que ouviu de Pham Van Dong sôbre os quatro pontos:

— O Premier acentuou que os quatro pontos não devem ser considerados como "condições" para conversações de paz. Definí-os como "base de ajuste para o problema vietnamita. Disse não ser correto considerá-los "condições". Deveriam, antes, ser vistos como "conclusões válidas para a discussão". "A grande questão — acrescentou (o Premier) — é chegar a um acôrdo que possa ser pôsto em prática".

— A parte que tem de dar os primeiros passos — continuou Pham Van Dong — é Washington. Quanto a isso não temos qualquer dúvida. Não podemos empurrar a história para a frente. Se isso não acontecer hoje, acontecerá amanhã. Não adianta apressar-nos. Se nos apressar-nos, colocaremos a questão erradamente e outra vez teremos de esperar. Portanto, deixemos a situação amadurecer.

REUNIFICAÇÃO AOS POUCOS

Na opinião de Pham Van Dong, o mais difícil para os Estados Unidos será aceitar a reunificação e o programa da FNL. Nesse ponto, porém, apóia integralmente a FNL e nada poderá dividir as duas partes do país. Ressalvou, porém, que, na prática, a reunificação não seria um processo súbito, e assegurou não haver, por parte do Norte, a menor intenção de anexar o Sul.

— Discutiremos o problema entre nós mesmos — afirmou. — Resolveremos o problema do modo mais conveniente. Não há nenhuma pressa na reunificação.

Desde, porém, que não seja possível encerrar a guerra por meio de negociações — prosseguiu o Premier — "estamos preparados para uma guerra longa, porque uma guerra popular é necessàriamente longa. Ninguém sabe quanto tempo durará a guerra. Durará até cessar a agressão. Nós nos preparamos para êsse tipo de guerra e cada um dos nossos cidadãos pensa da mesma maneira.

— Essa, aliás, é uma pergunta que os estrangeiros freqüentemente nos fazem, porque êles não entendem. Essa pergunta nos surpreende. Quantos anos? O que eu costumo dizer a nossos amigos é que a geração mais nova saberá lutar melhor do que nós. Está-se preparando. Essa é a situação. Não digo isso para impressionar quem quer que seja. É a verdade. É a conseqüência lógica da situação. A nação vietnamita é muito orgulhosa e nossa história é a de uma nação muito orgulhosa.

DOS MONGÓIS AO PENTÁGONO

— Os mongóis vieram e foram derrotados. Vieram a primeira vez e foram derrotados. Vieram a segunda e foram derrotados — a segunda e também a terceira vez. Quanto tempo, agora, quererá o Pentágono lutar? Quantos anos mais a guerra vai durar é coisa que depende de vocês, e não de nós.

Phan Van Dong — diz Salisbury — acentuou repetidamente que o fator determinante da guerra não é a superioridade material americana, mas o fato de que os vietnamitas lutam pela "independência, pela liberdade, pela própria vida. A guerra significa tudo para esta e para as futuras gerações".

Admitiu, entretanto, que essa obstinação dos vietnamitas é difícil de entender, não apenas para os americanos, como para muitos dos próprios amigos do Vietname do Norte na Europa, que não entendiam como poderiam resistir a tropas americanas, bem equipadas de armas, assim como à Sétima Esquadra. Agora, entretanto, estaria claro que o país pode resistir à fôrça material dos Estados Unidos.

— Não tenho a menor esperança de convencê-los neste ponto — disse o Premier. — Mas devo deixar feita essa afirmação, porque é muito importante.

OS BOMBARDEIOS

Phan Van Dong concluiu a entrevista dando um balanço aos efeitos dos bombardeios americanos. Sustentou que a posição vietnamita é de fôrça e não de fraqueza, e que algum dia Saigon e Washisgton poderiam chegar à mesma conclusão.

O bombardeio do Norte, visto em conjunto, seria um grande fracasso militar. Causa, realmente, sérios prejuízos, mas não compeliu o Vietname do Norte a capitular. Ao contrário, o poderio militar do Norte teria aumentado e continuaria a aumentar, depois de vencido o período mais difícil. O fator decisivo seria a corajosa energia da juventude vietnamita. Três milhões de jovens já se teriam apresentado como voluntários para o exército, todos demonstrando grandes aptidões. Os efeitos econômicos do bombardeio já teriam sido superados, e o país estaria agora em posição de continuar a guerra e expandir o próprio potencial. Quanto à situação no sul, seria muito favorável à libertação e estaria prestes a evoluir para nova fase de luta política.

URSS acusa Mao de sacrificar o povo e premiar a burguesia

Moscou (UPI-JB) — A imprensa soviética desfechou ontem uma barragem de críticas ao líder do Partido Comunista chinês, Mao Tsé-tung, lançando-lhe acusações que vão do sacrifício do povo para favorecimento aos capitalistas, a permitir a cola em exames e à divisão do movimento comunista mundial.

A nova rajada de ataques, publicada em diversos órgãos soviéticos, coincide com a reunião do Partido Comunista francês, onde os soviéticos e outros delegados solicitaram a convocação de uma reunião de cúpula comunista mundial, a que se opõem veementemente os chineses, e que teria por finalidade isolar a China comunista.

CONTRASTE

O órgão de imprensa sindical *Trud* dizia ontem que os trabalhadores chineses resistem à atual revolução cultural porque Mao Tsé-tung lhes pede que comam menos e obedeçam cegamente às ordens, enquanto paga com largueza aos capitalistas pelos seus bens confiscados.

Trud afirma que a "burguesia" chinesa continua explorando a classe trabalhadora chinesa e que os trabalhadores, cujo nível de vida está decaindo, são solicitados pelo Govêrno a abandonar o costume de receber visitas e dar presentes.

O semanário *Za Rubejom* (A Vida no Exterior) publicou três artigos sôbre o regime da China Popular, afirmando que a revolução cultural chinesa foi "não sòmente uma tragédia para o próprio povo chinês, mas também uma grave experiência para todo o movimento comunista mundial".

Segundo o *Za Rubejom*, Mao Tsé-tung reprime as críticas à sua política, no país, enquanto adota uma política de "nacionalismo extremado no exterior... dirigido contra a União Soviética e outros países que não concordam com os pontos-de-vista de Mao".

IDEAIS

"A política de Mao — diz o semanário — tem por objetivo a cisão do socialismo mundial... Os acontecimentos ocorridos na China ensombrecem os ideais socialistas".

A agência noticiosa oficial Tass cita "matérias publicadas em Pequim que contêm uma transcrição de uma entrevista de Mao Tsé-tung... em 1964".

"Durante os exames — disse Mao, segundo a citação — os alunos devem ter permissão de conversar e de assinar os trabalhos de outros. Se a resposta correta foi dada e colada, isso também é bom."

A agência citou afirmações atuais da imprensa chinesa de que a revolução cultural reformará o ensino chinês e deu a entender que a entrevista concedida há três anos revela algumas das orientações a serem seguidas.

"Há demasiadas matérias e o currículo escolar pode ser reduzido de 50 por cento", dizia a entrevista atribuída ao líder chinês.

"Confúcio ensinava apenas seis matérias... as tradições de Confúcio não se devem perder... o atual sistema de ensino, as matérias e métodos de exame devem todos ser alterados — teria dito Mao. — Prejudicam o povo."

Cuba tenta atenuar conflito em Paris

Paris (UPI-JB) — A delegação de Cuba ao 18.º Congresso do Partido Comunista Francês iniciou ontem manobra conciliatória para a atenuação do conflito Moscou-Pequim, com um apêlo em favor da intensificação da ajuda partidária ao Vietname do Norte, "apesar dos problemas ideológicos do movimento comunista internacional".

O apêlo, formulado pelo chefe da delegação do Patrido Comunista de Cuba, Isidro Malbierca, contrabalanceou os violentos ataques antichineses do Secretário-Geral do PC Francês, Waldeck-Rochet e da delegação soviética.

Na sessão de ontem, Waldeck Rochet voltou a atacar a linha chinesa, agora no plano interno, afirmando que os elementos pró-Pequim no Partido Comunista Francês são apenas "algumas centenas de renegados".

Contudo, o dirigente partidário Georges Marchais disse em relatório que os delegados ao Congresso deveriam ficar advertidos para o fato de os elementos pró-Pequim disporem de grandes recursos financeiros para criar problemas no movimento comunista.

Acrescentou que êsses elementos são apoiados pelos degaullistas e que não têm influência na classe trabalhadora e nas massas populares.

— A todos êles, porém, queremos dizer com a maior tranqüilidade: não se iludam, ou serão novamente decepcionados.

FRAGMENTO DE NAVIO

No encerramento da reunião de ontem, o chefe da delegação cubana fêz entrega a Waldeck Rochet de fragmento de metal que afirmou ter sido retirado de um navio francês "sabotado no Pôrto de Havana por agentes americanos". O navio não foi identificado.

Hanói e Vietcong não tomam partido

Paris, (UPI-JB) — Os delegados do Vietname do Norte e da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul ao 18.º Congresso do Partido Comunista Francês já deixaram claro que não se envolverão nem tomarão partido no conflito ideológico Moscou-Pequim, um dos temas dominantes da reunião.

Tanto o representante de Hanói como o do Vietcong discursaram quinta-feira, perante os 800 delegados ao Congresso. Denunciaram os Estados Unidos e agradeceram, indiscriminadamente, a todos os países socialistas, pela ajuda na luta contra Washington.

Os vietnamitas demonstraram, além disso, uma habilidade de fora do comum para satisfazer dois públicos diferentes, reunidos ao mesmo tempo, a poucos quilômetros de distância um do outro.

No moderno ginásio de esportes de Levallois-Perret, onde se realiza o Congresso do PC, o Ministro das Indústrias do Vietname do Norte, Nguyen Van Tran e o representante da FNL, Dang Quang Minh, declararam a um público, que aplaudia ensurdecedoramente, que tanto o Vietname do Norte como o Vietname do Sul estão determinados a levar a guerra até a derrota final dos americanos.

Nesses pronunciamentos, não houve a menor concessão aos Estados Unidos, nem a menor alusão a qualquer cessar-fogo e a conversações com os americanos.

Tais declarações contrastaram com a abordagem mais sofisticada e mais diplomática que fazia, à mesma hora, em reunião em Paris com os correspondentes diplomáticos nacionais e estrangeiros, o Delegado-Geral (chefe da missão diplomática) do Vietname do Norte na França, Mai Van Bo.

Bo sustentou a posição de fôrça do Vietname do Norte, mas anunciou que seu Govêrno "estudaria" oferecimentos de paz que Washington viesse a fazer depois de cessar, definitiva e incondicionalmente, seus ataques aéreos a território norte-vietnamita.

Enquanto isso, dirigentes do PC francês e de outros partidos pró-soviéticos representados no Congresso lastimavam que Hanói e o Vietcong não se definissem no conflito com Pequim. E a contradição entre a linha dura dos discursos no Congresso e a linha branda da entrevista do embaixador deixou-os desorientados, sem saber como evoluirão a guerra e eventuais gestões de paz.

Perito acha que o Sul decide luta

Londres (UPI — JB) — Sir Robert Thompson, uma das maiores autoridades mundiais em guerra de guerrilhas, prognosticou ontem que a cessação dos ataques aéreos dos Estados Unidos não levará Hanói a iniciar conversações de paz.

Em compensação, disse Sir Robert, a escalada na guerra aérea não conseguirá "colocar os comunistas de joelhos".

O perito britânico afirmou que a solução para a guerra é a pacificação do Sul. Um triunfo no delta do Mekong, onde o exército sul-vietnamita ensaia agora uma grande ofensiva, poderia marcar o início de uma etapa decisiva a favor das armas americanas — concluiu.

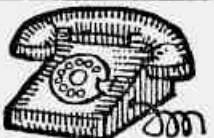
PC inglês vê proposta para valer

Londres (UPI-JB) — As declarações do Embaixador Mai Van Bo em Paris, na quinta-feira, constituem nova oferta de paz do Vietname do Norte — disse ontem o *Morning Star*, órgão do Partido Comunista Britânico.

A informação foi publicada na coluna assinada pelo próprio chefe de reportagem do jornal. Em editorial separado, o *Star* afirmou que a proposta de Bo — cessação dos ataques aéreos ao Norte, seguida de negociações — deve ser apoiada por tôdas as "pessoas decentes e altruístas da Grã-Bretanha".

Steinbeck responde a "Pravda"

Garden City, Nova Iorque (UPI-JB) — O escritor americano John Steinbeck respondeu ontem, em sua coluna no jornal *Newsday*, às acusações do jornal soviético *Komsomolskaya Pravda*, que o denunciou como "cúmplice de assassínio" por ter viajado em helicóptero dos Estados Unidos no Vietname.

Steinbeck assinalou que a acusação é surpreendente, "pois cria um nôvo crime — o de observar", e reptou o jornal soviético, órgão da Juventude Comunista, a conseguir a admissão dêle próprio, Steinbeck, no Vietname do Norte, em troca de esforços seus para conseguir a entrada de correspondentes soviéticos no Vietname do Sul.

Comissão restabelece as garantias da Constituição de 46

Brasília (Sucursal) — A Comissão Mista do Congresso aprovou, aos primeiros minutos de hoje, a emenda elaborada pelo Senador Afonso Arinos e outros e subscrita pelo Sr. Eurico Resende — a mais importante alteração do texto da nova Carta —, que modifica substancialmente o capítulo **Dos Direitos e das Garantias Individuais**, com base na Constituição de 46.

Além da emenda Eurico Resende, a Comissão aprovou sugestão do Deputado Brito Velho, estabelecendo que a suspensão de direitos por abuso de direitos individual ou político, quando se tratar de titular de mandato eletivo federal, dependerá de licença da Câmara dos Deputados ou do Senado.

Fôro Militar

As emendas dos Srs. Martins Rodrigues e Adolfo de Oliveira, alterando o projeto do Govêrno sôbre fôro militar para os civis, foram rejeitadas pela Comissão Constitucional, por 13 a oito a primeira e por 11 a nove a segunda, tendo o relator geral, Senador Konder Reis, emitido parecer contrário às sugestões, discordando parcialmente do sub-relator Adauto Cardoso, que dera parecer favorável à alteração do Sr. Adolfo de Oliveira.

A emenda Adolfo de Oliveira diz que lei complementar regulará os casos em que civis poderão ser processados pela Justiça Militar, por crimes contra a segurança nacional e a do Sr. Martins Rodrigues restabelece o texto de 46, substituindo segurança nacional por segurança externa.

O fôro militar a civis nos casos expressos em lei para repressão de crime contra a segurança nacional ou as instituições militares foi o principal assunto debatido ontem pela Comissão Constitucional, notando-se, inclusive, divergência dentro da própria Oposição.

O sub-relator do Poder Judiciário, Deputado Adauto Cardoso, deu parecer favorável à emenda Adolfo de Oliveira, para regular os casos do julgamento de civis pela Justiça Militar através de lei complementar, muito embora o relator-geral, Senador Konder Reis, tenha discordado.

O parlamentar fluminense explicou que sua emenda objetiva resguardar os civis que possam ser julgados pelos militares, já que a lei complementar poderá, com as devidas cautelas, definir os casos para êsse julgamento.

MARTINS CRITICOU

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, participou dos debates como autor de emenda que restabelece, no particular, o texto da Carta de 46: crimes contra a segurança externa, e ainda incluiu recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal.

— O projeto do Govêrno — disse — pretende institucionalizar norma adotada em período revolucionário, através de Ato Institucional, o que consideramos uma violência. Deseja-se perpetuar, através do preceito constitucional, os vexames e as violências dos IPMs. A medida fere a liberdade dos civis. Nosso objetivo é restabelecer o texto da Carta de 46, para evitar novas violências, novos arbítrios, novas perseguições de natureza política e novas injustiças. O artigo do projeto é uma monstruosidade que repugna nossa consciência democrática.

Lembrou, a seguir, que, quando do pedido de decretação de estado de sítio pelo então Presidente João Goulart, o seu antigo Partido, o PSD através do relator da matéria, Deputado Vieira de Melo, opôs-se à inclusão de civis em julgamento pela Justiça Militar por crimes contra a segurança nacional.

Também o Sr. Chagas Rodrigues recordou que o antigo PTB combateu a medida pleiteada pelo Sr. João Goulart, frisando que não se trata, agora, de se colocar o assunto entre lei complementar ou lei ordinária.

— O fundamental — acentuou — é se saber até onde vai a jurisdição da Justiça Militar sôbre os civis e até onde vai o conceito de crime contra a segurança nacional. A cada dia que passa, o Brasil mais se afasta das normas democráticas dos países ocidentais. Nos Estados Unidos, só militares são julgados pelo Tribunal Militar — onde a maioria dos juízes é constituída de civis — e aqui querem que civis sejam julgados por um Tribunal Militar de 15 membros, dos quais 10 são militares.

TRANSIGÊNCIA

O Senador Eurico Resende salientou que o projeto prevê recurso ao STF, lembrando que um destacado membro da Oposição, Sr. Nélson Carneiro, apresentou sugestão ao artigo, estabelecendo recurso ordinário ao Supremo.

Imediatamente, o Sr. Aurélio Viana retrucou:

— Mas a Emenda Nélson Carneiro não diz só isso. Manda substituir segurança nacional por segurança externa.

— Mas o poder de legislar não é só do MDB, é também da ARENA. Podemos aproveitar parte da sugestão do projeto — respondeu o Senador governista.

E continuou:

— Ninguém pode condenar a Justiça Militar do Brasil, que tem dado, nos últimos meses, exemplo de independência transformando-se até num realejo de habeas-corpus e recebendo, por isso mesmo, calorosos aplausos da imprensa brasileira.

RECURSO

O artigo do projeto recebeu, quando de sua elaboração, estudos por parte dos Srs. Pedro Aleixo e Daniel Krieger, resultando da interferência dos dois Líderes a inclusão de expressão que autoriza, aos civis processados por crime contra a segurança nacinal, recurso para o Supremo Tribunal Federal. Diante disso, o Govêrno não entrará em acôrdo para votar o dispositivo. O máximo que poderá ocorrer é a aceitação, diante do parecer favorável do Sr. Adauto Cardoso, de se regular os casos através de lei complementar.

Advogados

Após demorada discussão, a Comissão aprovou, por 14 votos contra três, a menda do líder Raimundo Padilha que suprime dispositivo que concede vantagens a advogados, e permite contagem de anos na profissão para efeito de aposentadoria e antigüidade no serviço público.

O dispositivo suprimido refere-se à Justiça dos Estados, estabelecendo que os advogados que forem nomeados para o Tribunal de Justiça contarão, **como tempo de serviço, até 20 anos, o de exercício da profissão, para o efeito de aposentadoria e de antigüidade entre êles, quando tiverem igual na classe.**

O Sr. Eurico Resende defendeu a permanência do dispositivo, apenas reduzindo o tempo para 15 anos.

O Sr. Aurélio Viana, que votou a favor da emenda supressiva, criticou violentamente o texto do projeto e a Emenda Eurico Resende, classificando, ambos, de discriminatórios. Lembrou que quem a preconiza não apóia a aposentadoria dos servidores públicos aos 30 anos de serviço e, se os advogados tiverem êsse privilégio, por que não estendê-lo aos médicos e professôres.

Supremo

O número de ministros do STF como membros do Tribunal Superior Eleitoral aumentou de dois para três e foi excluída a representação de membro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Foi rejeitada a emenda do Sr. Oscar Correia que autoriza a criação de TRE nas Capitais dos Territórios.

Organização Judiciária

Sem maiores debates, foi aprovada a emenda do Deputado Ernâni Sátiro que estabelece que a organização judiciária dos Estados não será alterada, dentro de cinco anos, salvo proposta do Tribunal de Justiça.

Foi também aceita a emenda que eleva de dois para três o número de desembargadores do Tribunal de Justiça nos Tribunais Regionais Eleitorais, os quais ocuparão, respectivamente, funções de Presidente, Vice-Presidente e Corregedor.

Outra emenda aprovada, do Sr. Oscar Correia, alterou a redação de artigo sôbre a competência do STF para julgar recurso extraordinário. Diz o texto que o STF julgará os casos que **contrariar dispositivos da Constituição ou de tratado ou de lei federal,** e não como está no projeto: — **Contrariar a Constituição ou negar vigência de tratado ou lei federal.** Disseram os Srs. Ulisses Guimarães e Martins Rodrigues que o STF não pode julgar vigência de lei ou da Constituição e sim dispositivos que contrariem a lei ou a Constituição.

Fôrças estrangeiras

Ao concluir o exame do parecer do sub-relator Oliveira Brito ao capítulo **Da Organização Nacional**, a Comissão Constitucional decidiu, por 10 votos a oito e após demorados e agitados debates entre os representantes da ARENA e do MDB, que "a lei complementar estabelecerá os casos nos quais a União poderá permitir que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam transitòriamente".

Os oposicionistas Josafá Marinho, Adolfo de Oliveira, Chagas Rodrigues e Aurélio Viana, em têrmos veementes, criticaram o artigo do projeto que estabelece como competência da União "permitir que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam transitòriamente". O MDB apresentou emenda, incluindo a expressão **em tempo de guerra**, como está na Carta de 46, no caso de permanência transitória.

O Sr. Adolfo de Oliveira disse que o texto do Govêrno "é um atentado à nossa soberania e colide com a Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA), que estabelece que o Estado é inviolável, não podendo ser objeto de ocupação militar nem de outras medidas de fôrças tomadas por outro Estado, direta ou indiretamente, qualquer que seja o motivo, ainda que de maneira transitória".

Os Srs. Oliveira Brito, Konder Reis e o Presidente da Comissão, Sr. Pedro Aleixo, afirmaram que foi aceita emenda do Senador Wilson Gonçalves, "mais acauteladora que a sugestão do Sr. Adolfo de Oliveira, já que subordina à deliberação do Congresso os casos nos quais poderá ou não a União permitir o trânsito e a permanência temporária de tropas estrangeiras no território brasileiro, em tempo de paz ou de guerra".

— Nem lei complementar, nem o Congresso, nem Presidente da República, podem autorizar tropas estrangeiras a permanecerem no território nacional em tempo de paz. A proibição deve ser taxativa no texto constitucional — retrucou o Sr. Adolfo de Oliveira, com o apoio de seus companheiros da Oposição.

— A limitação — frisou o Sr. Josafá Marinho — precisa e deve ser prevista na Constituição e não por lei.

O Sr. Konder Reis, em longa intervenção, defendeu a Emenda Wilson Gonçalves, revelando que a mesma foi acolhida após exame feito com o Sr. Oliveira Brito, quando foi notada a necessidade de se harmonizar os textos do projeto com as diversas emendas apresentadas.

Quotas

A Comissão aprovou emenda do Senador Filinto Müller que corrige uma omissão do texto do projeto, no que se refere à distribuição aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios de percentuais da arrecadação do Impôsto de Energia Elétrica (60%), além dos previstos sôbre a arrecadação de impostos sôbre combustíveis e minérios (40 e 90%), respectivamente.

Imóveis

Outra emenda aceita, de autoria do Senador Aurélio Viana, dispõe que no capítulo **Do Sistema Tributário**, no que se refere à cobrança de melhoria dos proprietários de imóveis valorizados pelas obras públicas. Diz a emenda que a contribuição de melhoria "terá os seus critérios e forma de cobrança fixados em lei e não poderá ser exigida em limites superiores ao custo da obra pública realizada, nem ao acréscimo de valor que dela resulte para o imóvel beneficiado".

Calendário

O Presidente do Congresso, Sr. Moura Andrade, estabeleceu que a entrega do parecer sôbre as emendas será domingo, à tarde, iniciando-se a discussão, em plenário, segunda-feira, prolongando-se até o dia 15, às 21 horas. A votação será do dia 16 ao dia 19.

Juristas fazem Carta com eleição direta

O Instituto dos Advogados Brasileiros, com o objetivo de traçar diretrizes que "assegurem ao País uma jurídica estrutura constitucional", promoverá um encontro nacional de juristas, de segunda-feira até o dia 14, para apresentar o seu anteprojeto de Constituição, no qual é mantida a eleição direta para Presidente e Vice-Presidente da República, com mandatos de cinco anos.

O anteprojeto, basendo nos princípios adotados pelo Instituto, diante da conjuntura nacional, parte da premissa de que os Atos revolucionários são insuscetíveis de apreciação jurídica e de que "só através da convocação de uma Assembléia Constituinte será legítima a outorga de uma Carta à Nação".

A Semana da Constituição reunirá, através dos Conselhos Seccionais da Ordem dos Advogados do Brasil, representantes da Bahia, Rio Grande do Norte, Goiás, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Brasília, Guanabara, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Um dos pontos fundamentais do anteprojeto dos juristas — que será encaminhado ao Congresso, como subsídio — é o Artigo 25, que diz respeito à permanência de tropas estrangeiras no País, só permitindo o trânsito com permissão do Presidente da República. As tropas, em caso de guerra, poderão permanecer em território nacional, provisòriamente, com autorização prévia do Congresso.

GAÚCHOS CONDENAM

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Instituto dos Advogados, em longo pronunciamento, condenou a Constituição em exame no Congresso, porque "ela não diferirá substancialmente sob o ângulo teórico das Cartas outorgadas que a Nação conheceu no passado".

Assinala o Instituto que querem criar um poder autoritário de forma permanente e depois defender a Revolução de março, embora ela mesma explique o regime revolucionário como uma etapa intermediária.

Levi quer ver mantida ajuda à Amazônia

Brasília (Sucursal) — Com o apoio, dado através de apartes, de diversos senadores do Nordeste e Norte, o Sr. Edmundo Levi criticou ontem, no Senado, a exclusão do projeto de Constituição em exame pelo Congresso dos dispositivos constantes da Carta de 46 que davam proteção especial à Amazônia e ao Nordeste.

Afirmou a necessidade de serem restabelecidos êsses dispositivos, incitando, juntamente com os Srs. Catete Pinheiro e Adalberto Sena, os representantes daquelas regiões na Câmara e no Senado a que se unam para impor o prevalecimento de sua vontade.

RELATOR

Lamentou o Sr. Edmundo Levi que o relator das emendas apresentadas perante a Comissão Constitucional, Sr. Konder Reis, esteja dando parecer contrário a tôdas as emendas nesse sentido, mantendo-se, assim, fiel à orientação adotada pelo Govêrno sôbre a matéria e contra a qual o orador se pronunciou.

Considerou indispensável restabelecer no projeto "êsse salutar regionalismo, com o qual o Constituinte de 46 deu tratamento adequado a regiões diversas do País, preocupado em solucionar seus graves problemas".

MDB deve impor revisão, diz Amaral

O Deputado (reeleito) Amaral Peixoto, ex-Presidente do extinto PSD, é favorável a que o MDB dê início a uma campanha em favor da revisão constitucional, logo após a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, tendo em vista a "total impossibilidade" de que qualquer alteração na nova Carta possa, "pelo menos", torná-la "aceitável" pela "maioria do País".

Segundo o Sr. Amaral Peixoto, basta o processo de tramitação da Reforma Constitucional, "com os prazos exíguos impostos pelo Govêrno e sem a mínima participação da opinião pública na discussão de matéria tão importante para o futuro do País", como argumento suficiente para justificar o movimento revisionista, "ao qual não me parece que o futuro Govêrno vá opor-se".

O ex-dirigente pessedista acha que a Carta de 1946 exigia "modificações que a adaptassem à realidade do País. No seu último período de Govêrno, o falecido Presidente Vargas afirmou, diversas vêzes, que seria o último Presidente a governar sob aquela Constituição, tal a urgência das alterações".

— O Sr. Nereu Ramos, em 1955 — prosseguiu — voltou a reclamar modificações na Constituição, sem resultado. E sob aquela Constituição o Sr. Juscelino Kubitschek cumpriu o seu mandato, sob crises políticas e atravessando dificuldades na área militar, com duas insurreições. Os Atos Institucionais e as emendas constitucionais tornaram a Carta de 1946 uma colcha de retalhos.

— Urgia, realmente — acrescentou — a modificação e a uniformização do texto constitucional, a fim de, sobretudo, tornar mais dinâmico o mecanismo legislativo, alterar o capítulo da ordem econômica social e até mesmo contribuir para o fortalecimento do Executivo, sem, no entanto, violentar o princípio da independência e harmonia dos podêres, base de todo o regime representativo.

Segundo o Sr. Amaral Peixoto, a reformulação teria que ser feita, no entanto, "sob o clima de liberdade capaz de fazer participar todo o País na discussão da matéria. Mas ao contrário, o Govêrno resolveu impor prazos exíguos para a aprovação de um texto constitucional que violenta a tradição democrática do País e que reclama, mais cedo ou mais tarde, uma revisão completa".

IBRA acerta a compra de helicópteros

Brasília (Sucursal) — Para formar na sua frota aérea junto ao luxuoso jato Executivo, cuja compra, por mais de Cr$ 1 bilhão, foi severamente criticada no Congresso, o IBRA vai adquirir, agora, com recursos próprios, dois helicópteros movidos a turbina, da marca Hughes, modêlo 300, pelo preço de Cr$ 158 milhões.

A autorização para a compra foi feita em despacho do Presidente Castelo Branco, publicado no **Diário Oficial** que circulou ontem em Brasília. Ainda no final do ano passado, a FAB adquiriu 20 helicópteros Hughes, do mesmo modêlo 300, de quatro lugares, para seus serviços de resgate e salvamento.

BNH faz convênios com bancos

O Banco Nacional da Habitação anunciou, ontem, por intermédio do seu Presidente, Sr. Mário Trindade, já ter firmado convênios com a rêde bancária nacional com vista aos depósitos do Fundo de Garantia, os quais poderão ser feitos sem qualquer problema quanto à mecânica de execução.

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S. A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Carta Patente N.º 3330

CAPITAL .... Cr$ 2 700 000 000
RESERVAS .... Cr$ 5 344 719 514

C.G.C. n.º 33266982

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966 (Correspondendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO

ATIVO		
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	2.611.343.413	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	1.716.036.980	
Em outras espécies	313.410.024	4.640.790.417
B — REALIZÁVEL		
Depósitos em dinheiro no Banco do Brasil S.A., à ordem do Banco Central	4.538.887.900	
Letras do Tesouro Nacional depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem do Banco Central (valor nominal de Cr$ ....)	—	
Apólices e obrigações federais depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem do Banco Central (valor nominal de Cr$ 9.719.000)	6.047.440	
	4.544.935.340	
Empréstimos em c/ corrente	290.597.206	
Empréstimos hipotecários	5.494.491	
Títulos descontados	18.209.497.162	
Letras a receber de c/ própria	—	
Agências no País	7.624.399.380	
Correspondentes no País	476.822.710	
Correspondentes no exterior	877.396.462	
Outros valôres em moeda estrangeira	221.600	
Outros créditos	1.606.300.442	
Capital a realizar	477.900.000	
Imóveis	133.887.660	
Títulos e Valôres Mobiliários:		
Apólices e obrigações federais, não à ordem do Banco Central	16.255.715	
Obrigações do Tesouro Nacional — tipo reajustável	317.406.770	
Apólices estaduais	56.317	
Ações e debêntures	372.746.275	
Outros valôres	33.220.403	34.987.137.933
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	2.514.358.488	
Móveis e utensílios	822.939.829	
Material de expediente	159.752.523	
Instalações	754.626.818	4.251.677.658
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Despesas gerais e outras contas	9.000.000	9.000.000
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres em garantia	1.053.506.125	
Valôres em custódia	2.069.834.393	
Títulos a receber de c/ alheia	19.137.209.614	
Outras contas	3.740.384.307	26.000.934.439
		69.889.540.447

PASSIVO

PASSIVO		
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital	2.700.000.000	
Aumento de capital	1.620.000.000	
Fundo de reserva legal	282.000.000	
Fundo de previsão	2.257.775.929	
Fundo de amortização do ativo fixo	387.281.623	
Correção monetária do ativo — Lei 4.357/64	652.624.602	
Fundo de indenização trabalhista	145.037.360	
Outras reservas	—	8.044.719.514
G — EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
à vista e a curto prazo		
De Podêres Públicos	222.428.375	
De autarquias	106.354.294	
De diversos:		
Em c/c sem limite	11.484.775.902	
Em c/c limitadas	—	
Em c/c populares	11.259.593.336	
Em c/c sem juros	—	
Em c/c de aviso	5.690.038	
Outros depósitos	844.130.359	
	23.922.972.257	
a prazo:		
De Podêres Públicos	—	
De autarquias	—	
De diversos:		
A prazo fixo	858.359.446	
De aviso prévio	43.301.372	
	24.824.633.075	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Títulos redescontados (inclusive financiamento de café e outros produtos agrícolas)	530.085.525	
Obrigações diversas	—	
Agências no País	6.055.358.841	
Correspondentes no País	424.155.870	
Correspondentes no exterior	133.214.410	
Ordens de pagamento e outros créditos	3.389.896.443	
Dividendos a pagar	268.147.800	35.625.491.964
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		218.394.530
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valôres em garantia e em custódia	3.123.340.518	
Depositantes de títulos em cobrança:		
do País	19.037.330.105	
do exterior	99.879.509	
Outras contas	3.740.384.307	26.000.934.439
		69.889.540.447

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO

DÉBITO		
Despesas Gerais		
Honorários da Diretoria, do Conselho Consultivo, ordenados do pessoal, gratificações e outros benefícios, contribuições de previdência social e outros	2.307.439.024	
Gastos de Material de Expediente	49.874.270	2.357.313.294
Impostos		212.074.243
Despesas de Juros		250.191.937
Outras Contas		366.035.787
Amortização do Ativo		
Despesas de instalações	63.421.320	
Fundo de amortização de móveis e utensílios e instalações	94.285.072	157.706.392
Fundo para Créditos de liquidação duvidosa		559.343.955
Subtotal		3.902.665.658
Fundo de Reserva Legal		52.000.000
Fundo de Previsão		712.639.809
6.º Dividendo à razão de 12% a.a.		162.000.000
Bonificação de 4% aos acionistas		54.000.000
Percentagem da Diretoria		62.600.000
		4.945.905.467

CRÉDITO

CRÉDITO		
Receita de juros		94.618.367
Descontos	1.145.630.016	
Menos os do exercício seguinte	218.394.530	927.235.486
Comissões Recebidas, de diversas origens		2.488.469.765
Rendas de Títulos e Valôres Mobiliários		144.815.413
Lucro em Operação de Câmbio		179.636.498
Rendas de capitais não empregados em Operações Sociais		245.812.370
Outras Rendas		387.143.023
Recuperação de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas		1.109.605
Reversão do Fundo para Devedores Duvidosos constituído no semestre passado		477.065.040
		4.945.905.467

RIO DE JANEIRO, 6 DE JANEIRO DE 1967

Basileu da Costa Gomes — Presidente
Dr. Alexandre Marcondes Filho — Vice-Presidente
Humberto Barbosa — Diretor
Paulo Fontainha Geyer — Diretor
Genaro Bayma de Morais — Diretor
José Antônio Bianco — Diretor
Pedro Paulo Ribeiro Gonçalves — Diretor
Antonio Geraldo Correia da Cunha — Téc. Cont. CRC SP — 33818 — TGB

Deixa de assinar o Sr. Leito Salazar Reguaira, por se encontrar licenciado.

(P

Coluna do Castello

Lei de Imprensa após Constituição

Brasília (Sucursal) — Recompondo o calendário do projeto de Constituição para atender aos prazos do projeto de Lei de Imprensa, o Sr. Auro de Moura Andrade conseguiu ajeitar as coisas de tal modo que a Lei de Imprensa só será votada depois de concluída a votação da Carta constitucional. Ainda que as votações estejam marcadas para o mesmo dia, essa ordenação permitirá aos parlamentares excluir do projeto de lei todos os seus dispositivos inconstitucionais, que serão, principalmente, aquêles que venham a entrar em choque com o nôvo capítulo dos Direitos e Garantias Individuais.

Por outro lado, o Secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. José Wamberto, declarou, ontem, que o Chefe do Govêrno "não recebeu nenhuma solicitação ou insinuação de qualquer chefe militar ou de qualquer comando militar com referência ao projeto de Lei de Imprensa".

"O fato de o Presidente da República ter enviado o projeto ao Congresso — disse o Sr. Wamberto — indica que o Govêrno admitiu desde o primeiro instante alterações que, em última análise, seriam provocadas pela própria imprensa, através do Congresso. Não fôsse assim, o Presidente teria editado decreto-lei, pois sem dúvida alguma a matéria envolve aspectos de segurança nacional. Na verdade, os chefes militares e os comandos militares estão inteiramente entregues às suas atividades profissionais".

Como se fôsse para confirmar o espírito de transigência com que aguarda a apreciação, pelo Congresso, dos projetos que enviou, o Marechal Castelo Branco decidiu prorrogar até 7 de março a gratuidade das passagens aéreas para os parlamentares, segundo o Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, que foi quem solicitou a medida. Assim, afasta-se o mais grave de todos os riscos oferecidos à fase das emendas à Constituição. Se a gratuidade acabasse no próximo dia 17, ia ser muito difícil convencer o pessoal da ARENA a gastar seu dinheiro para vir a Brasília mudar os projetos do Marechal.

A Mesa e suas pequenas misérias

A Mesa da Câmara, por alguns de seus membros, recebeu indignada a designação de seu ex-Presidente, o Deputado Adauto Cardoso, para o Supremo Tribunal Federal. Consideram isso o máximo da injustiça. Então, dizem êles, nós engulimos tudo nas vésperas das eleições, contestamos a autoridade do Adauto para agradar ao Presidente da República, e agora o prêmio vai para êle, enquanto nós temos de ser submetidos a consultas secretas para saber se devemos ou não ser reeleitos para a Mesa?

O Secretário Ari Alcântara, por exemplo, vai interpelar o Senador Daniel Krieger sôbre essa disparidade no tratamento que o Marechal dá: generoso para o rebelde, severo para os subservientes.

Vale assinalar, de resto, da carta do Marechal Castelo Branco, que êle próprio confirma a data em que fêz, ainda em vão, seu segundo convite ao Sr. Adauto Cardoso para ocupar a vaga no Supremo. Foi "na última conferência que tivemos, a pedido meu, no Palácio das Laranjeiras". Isto é, foi na manhã daquele dia de outubro em que o Presidente da República deixou de revelar que cassaria ao entardecer.

Costa quer Adroaldo

O Governador eleito Peracchi Barcelos, talvez para afirmar amizade, convidou para o seu secretariado o atual Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, e êste ouviu seu sobrinho, o Marechal Costa e Silva, sôbre se devia aceitar. O Marechal respondeu que não. Disse que deseja o tio no Govêrno federal, o que não chega a se ajustar aos seus anunciados propósitos de renovação.

Comissão consegue ir ao fim

Garante o Sr. Pedro Aleixo que hoje a noite a Comissão Mista terá dado seu parecer a tôdas as emendas à Constituição. A Comissão tem varado as madrugadas, sendo nelas, por sinal, que o trabalho se acelera, porque é quando os oradores desistem com mais facilidade de brilhar.

O projeto devolverá aos cidadãos os direitos e garantias que a proposta do Ministro Medeiros Silva queria cancelar, mas no resto manterá a tônica da preocupação com a segurança nacional, que levou o Sr. Gustavo Capanema a um desabafo: "Daqui a alguns dias, o conceito de segurança nacional será muito mais amplo do que o conceito de Deus".

O líder

Vira e mexe, o líder do MDB vai ser mesmo quem devia ser: o Sr. Martins Rodrigues. O Sr. Mário Covas, que seria a alternativa, ainda não tem a experiência necessária para o lugar.

Tráfego

Dizia o Deputado Jorge Curi que nunca se viu tanto tráfego de influência. "Tráfico" — corrigiu o Sr. Adauto Cardoso. "Não, tráfego mesmo — insistiu o Sr. Curi — tráfego entre o Palácio do Planalto e o Palácio do Congresso".

Lugar cativo para a UDN

Monsenhor Arruda Câmara tem procurado conquistar votos no MDB, para sua candidatura pela ARENA à Presidência da Mesa, na eleição que se realizará dia 3 de fevereiro. O Sr. Martins Rodrigues estranhou: "Padre, se o senhor não é da UDN, que é que o senhor está fazendo nessa disputa?"

Evandro Carlos de Andrade
Redator-substituto

"Iê-iê-iê" alegra Natal de velhinhos onde idade não impediu a quem quis dançar

Os velhinhos do Asilo São Luís festejaram ontem o seu Natal — como acontece todo ano no Dia de Reis — com doces, presentes e um *show* onde o *iê-iê-iê* foi o ritmo preferido da maioria, mas, principalmente, da Sr.ª Ana Pereira da Silva que, apesar dos seus 90 anos, dançou e cantou no som do conjunto New Fashion.

Os internos reagiram à música da juventude batendo palmas sem parar e rindo, principalmente quando dois velhinhos — um de 70 e o outro de 90 anos — decidiram acompanhar a alegria da Sr.ª Ana Pereira da Silva e subiram no palco onde o conjunto tocava, para dançar ao seu lado.

MÚSICA DE CHORAR

Após a distribuição de presentes pela Diretora do Asilo, Sra. Rute Ferreira de Almeida, foram sorteados prêmios aos filhos dos funcionários. O show, que se iniciou às 15 horas, foi organizado pela Sra. Angelique Direnna, professôra e compositora de 75 músicas, entre elas uma dedicada à velhice desamparada, que diz num trecho da sua letra: **"ser velho até que é bom, mas quando a gente tem um filho amigo. Ser velho sòzinho e abandonado é a pior lembrança".**

A maior parte dos internos estava presente ao auditório. A maioria tem de 80 e 90 anos. Só não puderam comparecer os que se encontravam doentes, entre êles o mais velho de todos, o Sr. Mateus Mariano, com 120 anos. O conjunto New Fashion, composto de cinco músicos e duas meninas cantoras, foi até a enfermaria tocar alguns números para os que lá estavam.

Campos e Nascimento negam caráter autoritário à nova Carta e à Lei de Imprensa

Os Ministros do Planejamento, Sr. Roberto Campos, e do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, negaram ontem num programa de televisão que os projetos de Constituição e de Lei de Imprensa tivessem caráter autoritário, como se tem dito no Brasil e no exterior.

Foram entrevistadores dos Ministros os jornalistas Oto Lara Resende, Armando Nogueira e Haroldo Holanda, que também fizeram perguntas sôbre a reforma tributária, Impôsto de Circulação de Mercadorias, custo de vida e reajuste do preço da gasolina.

LEI DE IMPRENSA

O Sr. Roberto Campos, ao falar sôbre a Lei de Imprensa, ressaltou que esta não é uma área da sua preferência e responsabilidade, mas, depois de muitos "debates íntimos", chegou à conclusão de que "pouquíssimas pessoas leram o projeto", inclusive os que contra êle escreveram no jornal parisiense **Le Monde** e no periódico mexicano **Novedades**.

O Sr. Nascimento e Silva disse que os jornalistas não devem temer a nova Lei de Imprensa porque atribui a configuração dos delitos ao Judiciário. Negou também que o projeto diminuísse a liberdade jornalística.

NOVA CONSTITUIÇÃO

A nova Constituição, para o Sr. Roberto Campos, preserva a livre operação dos Podêres Legislativo e Judiciário e salvará o Legislativo da desmoralização por inoperância. Citou como uma das vantagens da nova Carta a modificação do direito do proprietário, que tinha preferência na exploração do subsolo. "Os que pensam — disse — que estamos abrindo buracos no subsolo brasileiro em proveito externo estão redondamente enganados. O Brasil exporta muito pouco do seu subsolo e é grande corsário do subsolo alheio".

Para o Sr. Nascimento e Silva, o projeto de Constituição é inspirado em modelos estrangeiros, enquanto a de 1946 resultava num "monopólio do Legislativo".

O Ministro do Planejamento afirmou ainda que o impacto do Impôsto de Circulação de Mercadorias e o custo de vida "seria insignificante" se não existissem três fatôres: ânimo especulativo do negociante, procura mais rápida por parte do consumidor e falta de defesa dêsse mesmo consumidor.

Reconheceu que não foi possível manter a expansão monetária nos limites programados: em 1965 a acumulação de divisas foi muito maior do que a esperada e o Govêrno preferiu retardar um pouco o combate antiinflacionário a fim de restaurar a solvência externa e pôr têrmo à situação de descrédito cambial do País. Em 1966, o contrôle monetário foi muito melhor, mas a quebra das colheitas agrícolas e a liberação dos preços da carne para estimular o aumento dos rebanhos forçaram uma alta dos preços de alimentação.

Médico recusou Prefeitura de Niterói por desaprovar conciliação com política

Niterói (Sucursal) — O médico Mário Duarte Monteiro recusou o convite do Governador eleito Jeremias Fontes para exercer o cargo de Prefeito da Capital, por considerar "impossível" a conciliação entre a medicina e a política.

Ex-combatente, reformado no pôsto de major, o médico, na crise da escolha do futuro Governador fluminense, foi indicado pelo Presidente da República como *tertius* para solucionar o impasse entre o então Governador Paulo Tôrres e o Líder Raimundo Padilha. O Sr. Mário Monteiro pretende continuar exclusivamente como médico até 68.

ESTACA ZERO

Com a recusa, o problema da escolha do nôvo Prefeito de Niterói voltou à estaca zero. O Governador eleito não revela quais os outros nomes que merecem sua confiança para o cargo. O ex-Ministro Brígido Tinoco negou que seja candidato ao pôsto, chegando a dizer que, se convidado, não aceitará.

O Sr. Jeremias Fontes, para solucionar a questão da maioria no Legislativo — o MDB elegeu 34 dos 62 deputados estaduais —, comunicou ao Presidente do Partido oposicionista, Deputado Augusto de Gregório, que seu Secretariado será formado de nomes apolíticos, o que não agradou à bancada da ARENA, que esperava contribuir com, pelo menos, dois Secretários.

Tempo de serviço militar voluntário não conta para aposentadoria pelos IAPs

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva deu ontem provimento ao recurso do ex-IAPFESP contra o acórdão do Conselho Superior da Previdência Social (atual Conselho de Revisão da Previdência Social) que determinará a contagem de cinco anos de serviço prestado por segurado, voluntàriamente, ao Exército.

Assinalou o Ministro Nascimento e Silva que só é averbável êsse tempo quando a prestação de serviço ao Exército fôr obrigatória, pois é um princípio corriqueiro, que norteia todos os benefícios da Previdência, que os mesmos são sempre concedidos de conformidade com a lei vigente na época do evento, não havendo direito adquirido antes dêste.

UNIFICAÇÃO

O Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. José Vieira da Silva, informou ontem que o problema da unificação da Previdência, nos escalões inferiores, será situado dentro das necessidades reais dos serviços, podendo haver uma Delegacia Regional do INPS em cada Estado, como poderá ser imperiosa a criação de mais de uma.

Esclareceu o Sr. José Vieira da Silva que êste assunto deverá ser objeto de estudos por parte do Ministro Nascimento e Silva, que poderá inclusive baixar normas a respeito.

FUNDO

Com o objetivo de eliminar dúvidas surgidas, o Gabinete do Ministro do Trabalho informou que a contribuição de 8% devida ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço **sòmente deverá incidir sôbre os** salários relativos ao mês de janeiro corrente, e não sôbre os salários do mês de dezembro último. Assim sendo, os depósitos respectivos deverão ser feitos no decorrer do mês de fevereiro próximo.

AUMENTO

Niterói (Susursal) — O acôrdo salarial firmado com os comerciários de Niterói pela Associação Comercial e pelo Sindicato dos Lojistas, concedendo-lhes o aumento de 23%, com vigência a partir de 1 de dezembro último, deverá ser publicado em uma das próximas edições do **Diário Oficial** do Estado do Rio, talvez a de hoje mesmo.

Embaixadores africanos vão ao Itamarati saber posição do Brasil sôbre colonização

O Itamarati recebeu ontem a visita dos Embaixadores da Argélia, Gana e Senegal, e do Encarregado de Negócios da República Árabe Unida, que foram pedir explicações sôbre as manifestações do Brasil sôbre o problema da colonização — especialmente a colonização portuguêsa — e depois distribuíram um comunicado à imprensa dizendo que ainda estão preocupados.

Segundo a nota, as recentes posições brasileiras podem dificultar, ao invés de intensificar, o desenvolvimento progressivo das relações cordiais dos seus países, em particular, e da África, em geral, com o Brasil porque a exposição dos funcionários do Itamarati não esclareceu as principais questões que propuseram.

O COMUNICADO

Diz o comunicado distribuído ontem à tarde:

"Os Embaixadores da Argélia, Gana, Senegal e o Encarregado de Negócios da República Árabe Unida, no uso de suas respectivas faculdades, procuraram o Itamarati em busca de uma explicação sôbre as recentes manifestações da atitude do Brasil em relação ao problema da colonização, no que concerne especificamente aos territórios ora sob o colonialismo português na África.

Os diplomatas africanos visaram, em particular, um esclarecimento sôbre os três pontos seguintes: 1.º — declarações feitas recentemente em Lisboa por importante personalidade brasileira, as quais se relacionaram ao colonialismo na África; 2.º — a projetada visita de navios da Marinha de Guerra brasileira aos portos de Angola; 3.º — a possível explicação política futura da evolução do interêsse econômico brasileiro em Angola e Moçambique.

Os funcionários do Itamarati expuseram, de maneira geral, aos diplomatas africanos, a posição brasileira sôbre êsses três pontos.

Os embaixadores, contudo, ainda permanecem sèriamente preocupados acêrca dêsses recentes acontecimentos, que, no seu entender, podem retardar, ao invés de intensificar, o desenvolvimento progressivo de relações cordiais dos seus países em particular — e da África, em geral — com o Brasil."

Adauto retarda até março sua nomeação para o STF e fica um mês em descanso

Brasília e *Recife* (Sucursais) — A pedido do próprio Deputado Adauto Cardoso, que deseja gozar um período de descanso em fevereiro, o Marechal Castelo Branco só assinará o decreto de sua nomeação para Ministro do Supremo Tribunal Federal em março, às vésperas de deixar o Govêrno.

As mensagens de indicação dos nomes dos Srs. Adauto Cardoso e Djaci Falcão para as duas vagas existentes no Supremo Tribunal Federal ainda ontem aguardavam parecer das comissões para serem votadas em plenário.

O CONVITE

A Carta do Presidente Castelo Branco, reafirmando seu convite para que o Sr. Adauto Cardoso assuma o cargo de Ministro do STF é a seguinte:

"Na última conferência que tivemos, a convite meu, no Palácio das Laranjeiras, declarei que, na devida oportunidade, convidaria Vossa Excelência para exercer o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Verificou-se a vaga decorrente da aposentadoria do excelentíssimo Senhor Ministro Álvaro Ribeiro da Costa, e ao lado dos mesmos sentimentos, todos os motivos, que me levaram a alertá-lo naquela ocasião, persistem sem restrições, sobretudo o "de notável saber jurídico e reputação ilibada" e da certeza de que, em tão elevado pôsto, irá muito bem servir ao País.

Tenho, pois, a honra de pedir a Vossa Excelência esteja de acôrdo com a escolha de seu nome para Ministro do Supremo Tribunal Federal".

DJACI HONRADO

Recife (Sucursal) — O Presidente do TRE, Desembargador Djaci Falcão, aceitou o convite do Presidente Castelo Branco para ocupar a vaga do Ministro Orlando Vilas Boas no Supremo Tribunal Federal, dizendo-se "muito honrado por ter seu nome lembrado para tão importante função".

O desejo do Presidente Castelo Branco de dar a Pernambuco uma vaga no STF levou o Governador Paulo Guerra a convidar, em seu nome, o Reitor da Universidade Federal, Sr. Murilo Guimarães, e os Professôres Torquato de Castro, Luís Delgado e Lourival Vilanova para o cargo, mas nenhum dêles aceitou.

QUEM É

O Sr. Djaci Falcão, que vai ter seu nome indicado ao Congresso pelo Presidente Castelo Branco, nasceu em Monteiro, na Paraíba, em 1919, e formou-se em Direito no Recife, logo ingressando na magistratura. Depois de várias promoções por merecimento, foi nomeado Desembargador do Tribunal de Justiça de Pernambuco, sendo seu Presidente em 1961. Nesse mesmo ano passou a integrar o TRE, do qual é atualmente Presidente reeleito, e ingressou no magistério universitário como assistente da cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco. Com a morte do Professor Abgar Soriano, passou a reger interinamente a cadeira, tornando-se, depois, catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Pernambuco. O Sr. Djaci Falcão é casado e tem três filhos menores.

Gueiros propõe o envio de IPM à Auditoria da 4a. RM para julgar João Goulart

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, propôs ontem, em parecer, o envio dos autos do IPM da chamada "turma da boa vontade" à Auditoria da 4.ª RM, em Juiz de Fora, para que sejam processados e julgados por subversão o ex-Presidente João Goulart e outras autoridades cassadas pela Revolução.

O Procurador propôs também o arquivamento da parte relacionada com o General Maurício Lemos de Avelar, pois o próprio encarregado do IPM ressalta em seu relatório "a deficiência de elementos precisos contra aquêle militar", e o Sr. Gueiros considera a suspensão de seus direitos políticos uma "dosada e precisa punição".

INDICIADOS

Figuram como indiciados, além do Sr. João Goulart, o professor Darci Ribeiro, ex-Chefe da Casa Civil da Presidência; engenheiro Ivo Magalhães, ex-Prefeito de Brasília; Srs. Raulino de Vaz Amaral; Geraldo Alves da Silva; Valdemiro Manuel da Silva; Humberto Schettini de Andrade; José Correia Aguieiras; Napoleão Cláudio de Oliveira; Inácio Alves da Costa; Otávio Barbosa; José Andrade Vieira; Tenente-Coronel José Lemos de Avelar e Major João Batista Stávola.

O encarregado do IPM, Capitão Danilo Rubens Marini, afirma em seu relatório que "nos últimos dias do Govêrno do Sr. João Goulart ocorreram em Brasília e nas cidades satélites de Taguatinga e Núcleo Bandeirante agitações e tumultos de conseqüências graves, provocados por trabalhadores desempregados e organizados na "turma da boa vontade".

"Êsses homens — prossegue o relatório — levados por promessas que lhes eram feitas pelo Presidente da República através do seu Chefe da Casa Civil, professor Darci Ribeiro, pretendiam ser incluídos no Serviço Público, e quando sentiram a inexeqüibilidade da medida foram conduzidos por líderes que já haviam sido formados por êles à prática de tôda a sorte de violências, que resultaram na destruição completa das instalações da Sub-Prefeitura do Núcleo Bandeirante. Foi ainda destruída uma escola pública que funcionava no mesmo prédio, apedrejados veículos particulares que passavam pela Rodovia Brasília-Anápolis, o Cinema Paranoá, em Taguatinga e invadidos e saqueados estabelecimentos comerciais".

EXCLUSÃO

O Procurador-Geral da Justiça Militar, ao propor a exclusão do General Maurício de Lemos de Avelar da denúncia, afirma que o próprio relatório do encarregado do IPM "ressalta a deficiência de elementos precisos contra aquêle militar, pois que sendo o então encarregado do IPM um capitão, excusou-se, por impedimento legal, na pesquisa e apreciação da probabilidade da conduta antijurídica imputada àquele seu superior, encaminhando o inquérito ao Comandante Militar de Brasília, por se achar impedido".

O Sr. Gueiros Leite esclarece, então, que "ao invés do curso investigante prosseguir na apuração dos fatos atribuídos ao General Lemos de Avelar, com a nomeação de um oficial-general para encarregado do IPM, os autos foram enviados à Auditoria da 4.ª Região Militar".

Nova resolução da SUNAB extingue contrôle de lucro para gêneros alimentícios

A aprovação da Resolução 321 pelo Conselho Deliberativo da SUNAB, que se reuniu ontem extraordinàriamente, pôs fim ao contrôle da margem de lucro para os gêneros alimentícios, e, em decorrência da medida, 23 produtos indispensáveis à alimentação poderão oscilar de preços, segundo o grau de especulação dos varejistas.

Por sua vez, a fiscalização do Departamento de Abastecimento do Estado, que se vinha dedicando ao contrôle da fórmula CLD (custo, lucro e despesa), aplicada pelos comerciantes naqueles gêneros, ficará pràticamente sem função, com a suspensão da Resolução 151, de 12 de novembro de 1964, o que permitirá, ainda, ao comerciante, a livre comercialização das mercadorias.

OS MOTIVOS

Ao aprovar a Resolução 321, o Conselho Deliberativo da SUNAB levou em consideração que o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, criado pela Lei 5.172, de 25 de outubro de 1966, nos meses de janeiro e fevereiro, incidirá de formas diferentes na comercialização dos gêneros alimentícios; e que, como conseqüência — segundo o documento —, "os preços de venda de todos os produtos, no consumidor, serão também diferentes, no mesmo período".

Com base nos dois argumentos, a SUNAB afirma que até 28 de fevereiro a Resolução 151 fica suspensa. Segundo fontes credenciadas, o Sr. Guilherme Borghoff recebeu pedidos de vários comerciantes do Rio e de São Paulo, "para que revisse o quanto antes a aplicação da fórmula CLD sôbre as mercadorias, logo após ser instituída a nova tributação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias".

GÊNEROS LIBERADOS

A Resolução 151, extinta pela SUNAB, instituía em todo o País a aplicação da fórmula CLD, visando à contenção de preços dos gêneros nela relacionados e classificados em duas categorias.

Os produtos incluídos na classe comum, tais como amido de milho, arroz, aveia, aves abatidas, creme de milho, farinha de mandioca, feijão, fubá de milho, manteiga, massas alimentícias, milho, ovos, rações para alimentação animal e sal não poderiam ser onerados para o consumidor em mais de 20%.

Para os nove produtos incluídos na **classe especial** — alho, cebola, batata, charque, frutas industrializadas, queijos, derivados de carne bovina ou suína (embutidos ou enlatados), azeite de oliveira e bacalhau — a margem de lucro do comerciante não podia ser superior a 25%.

PERSPECTIVAS

As perspectivas para o consumidor tendem a agravar-se nos próximos dias, com as medidas tomadas pela SUNAB. Os comerciantes, que em sua maioria majoram alguns produtos em decorrência da onda aumentista atribuída à criação do ICM, poderão especular ainda mais, sobretudo por ter-se tornado a fiscalização sem sua natural função de controlar o limite máximo de preços impostos pelos comerciantes àqueles gêneros.

Segundo setores ligados ao Gabinete do Superintendente da SUNAB, a Resolução 321, que desobriga os comerciantes à aplicação da fórmula CLD, "tem caráter definitivo, com a criação da nova tributação".

Comerciante baiano é avisado sôbre preços

Salvador (Do Correspondente) — O Delegado da SUNAB em Salvador, Sr. José Nilton Nogueira, advertiu ontem que nenhum comerciante tem o direito de majorar preços alegando a vigência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, "pois estudos atestam que a sua incidência é menor que a do Impôsto de Vendas e Consignações".

Segundo revelou, "o ICM diminuirá a incidência fiscal e fará desaparecer o comércio clandestino de mercadorias, uma vez que quem compra e vende precisa de notas fiscais para calcular o abatimento do impôsto".

TRIGO NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — A falta de liberação do trigo nacional por parte da SUNAB está causando sérios transtornos no abastecimento de pão e farinha no interior do Estado, onde os estoques de trigo estrangeiro terminaram e não há autorização para ser utilizado o produto nacional.

A escassez também se verifica na zona produtora de trigo, e em muitos lugares as sacas de trigo estão estocadas na própria Cidade, enquanto a população sofre racionamento.

Em vista dessa situação, dirigentes da Associação Comercial de Pôrto Alegre e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul enviaram telegrama ao Sr. Guilherme Borghoff, pedindo que seja autorizada à Delegacia Regional da SUNAB a liberação para os moinhos no interior de 15 mil toneladas de trigo, correspondentes ao saldo das quotas do ano passado. Afirmam também que a norma "limitando o fornecimento do trigo aos moinhos do litoral, além de constituir-se em tratamento desigual, provoca sérias distorções no abastecimento e dificuldades financeiras para as emprêsas do interior, impedidas de operar".

FEIRA EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — Com quatrocentos stands de cooperativas, sindicatos e indústrias ligadas ao abastecimento, espalhados numa área de 3 mil metros quadrados do Centro Estadual de Abastecimento — CEASA —, foi inaugurada, ontem, pelo Governador Laudo Natel, a I Feira Nacional do Abastecimento — FENAB —, patrocinada pelas Federações das Indústrias e do Comércio de São Paulo.

A Feira, que terá a duração de 15 dias, tem como uma de suas principais atrações o stand do Consulado Americano, onde serão exibidos filmes sôbre modernas técnicas agrícolas.

Maranhão proclama os eleitos

São Luís (Correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral, em sessão extraordinária, aprovou unânimemente, o relatório apresentado pela Comissão Apuradora das eleições de 15 de novembro.

Foram proclamados, em conseqüência, o Sr. Clodomir Millet, eleito Senador, e o suplente Aquiles Cruz, 13 deputados federais da ARENA e três do MDB, e ainda 31 deputados estaduais arenistas e nove oposicionistas. A diplomação foi marcada para domingo.

Alkmim nega encontro seu com o ex-PSD

O Vice-Presidente José Maria Alkmim visitou ontem o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, especialmente para desmentir que tenha participado da reunião realizada pelo antigo comando do ex-PSD para estudar a possibilidade de manter o MDB como Partido definitivo.

Após a sua conversa com o Ministro da Justiça, o Sr. José Maria Alkmim se dirigiu à Assessoria de Imprensa do Ministério, a fim de solicitar a divulgação de uma nota confirmando o seu desmentido e a visita feita ao Sr. Carlos Medeiros Silva.

Ópio vindo de Brasília é apreendido

Uma denúncia telefônica possibilitou à Polícia da Guanabara, através da Delegacia de Crimes contra a Saúde Pública, apreender no balcão de despachos de uma companhia de aviação 200 gramas de ópio avaliadas em Cr$ 8 milhões, que foram enviados de Brasília, com porte simples e destinados a Francisco dos Santos **Metralha**, que foi imediatamente detido.

O Delegado Maiolino informou que logo após ter recebido a denúncia mandou o detetive Aníbal Silva Araújo ao Aeropôrto Santos Dumont para esperar que Francisco dos Santos fôsse buscar a encomenda, mas passadas 24 horas e como Francisco não aparecesse, a mercadoria foi apreendida e o destinatário, prêso em seguida, negou qualquer vinculação com comércio de entorpecentes e declarou-se "vítima de uma emboscada".

INVESTIGAÇÃO

Dizendo haver possibilidades de se tratar de uma rêde internacional de tráfico de entorpecentes, o General Dario Coelho, Secretário de Segurança do Estado da Guanabara, ordenou imediata abertura de um rigoroso inquérito para apurar tudo sôbre o comércio de ópio, que há mais de 30 anos não se tinha notícia no Brasil

Acreditam as autoridades que a apreensão dos 200 gramas de ópio e as declarações de **Metralha** poderão levar a Polícia carioca a desbaratar a rêde de traficantes, apesar de o Delegado Maiolino acreditar que Francisco dos Santos não prestará declarações de muita utilidade, porque sabe que no mercado de entorpecentes quem denuncia alguém tem as horas contadas.

O delegado Maiolino disse que **Francisco dos Santos Metralha** poderá ter mais utilidade apenas como ponto de partida das investigações, pois alegou em sua defesa que as únicas pessoas que conhece em Brasília são um tal Nascimento, que é funcionário do Supremo Tribunal Federal, e Arnaldo Gonçalves Brito, que trabalha na Imprensa Nacional, o que causou uma certa estranheza, pois o ópio veio embrulhado em uma página do **Diário Oficial**.

As autoridades de Brasília foram imediatamente avisadas e deverão colher os depoimentos dos conhecidos de Metralha naquela Capital.

Francisco dos Santos, apesar de ter seu nome como destinatário dos 200 gramas de ópio, negou qualquer ligação com o remetente Ozeima Luna, que as autoridades de Brasília verificaram se tratar de nome e enderêço fictícios. O acusado declara que no seu entender, "a Polícia não trabalhou direito, porque devia esperar que fôssem apanhar a encomenda e assim saberia na certa quem era o culpado, fazendo inclusive o flagrante do crime". O acusado é funcionário do IAPETC, e alegou em sua defesa o fato de a encomenda ter sido enviada com enderêço do IAPB.

Capuchinhos se alegram com número maior de jovens que foi à bênção êste ano

Um comparecimento bem mais numeroso de jovens do que o ocorrido nos anos anteriores, fato que muito alegrou os membros da Ordem, marcou ontem a bênção da primeira sexta-feira do ano na Igreja dos Capuchinhos, na Tijuca, uma das tradições religiosas do Rio.

A romaria à Igreja dos Capuchinhos começou às 2 horas, quando foi celebrada a primeira missa do dia, e por volta das 9 horas já dificultava o trânsito de veículos na Rua Haddock Lôbo, que em alguns trechos sofreu congestionamento.

MUITA GENTE

Aproximadamente 100 mil pessoas compareceram à Igreja dos Capuchinhos para receber a bênção da primeira sexta-feira do ano, segundo cálculo de Frei Cassiano de Villarosa, ex-Superior da Ordem

Antes mesmo da celebração da primeira missa, os fiéis já começavam a se aglomerar em frente à igreja. Quando o movimento aumentou, foram organizadas filas, que por volta das 10 horas, haviam tomado um quarteirão inteiro. As filas começavam nas Ruas Manuel Leitão e Alberto Siqueira, perpendiculares à Haddock Lôbo, e iam terminar no altar-mor da igreja, onde os padres barbadinhos, revezando-se de 20 em 20 minutos, distribuíam a água benta. Um outro, cuidava de enxugar o chão para evitar que os fiéis escorregassem

Homens, mulheres, velhos e crianças, assim que recebiam a água benta, saíam em direção ao pátio em frente à Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, onde acendiam velas e, de joelhos, faziam promessas. Aos pés da imagem, pessoas de tôdas as classes lançavam ex-votos.

Uma outra fila era formada em frente ao local em que estão guardadas as cinzas dos membros da Ordem. Ali, seguindo a tradição, os fiéis colocavam uma fôlha ou um ramo qualquer e faziam um pedido

— É preciso que se saiba que nem nós nem as bênçãos distribuídas aqui são milagrosas. Distribuímos aqui a bênção ritual da Igreja Católica, que pode ser recebida em qualquer igreja ou capela. O povo vem à nossa receber a bênção da primeira sexta-feira do ano por devoção. Quando, por ventura, ocorre um milagre ou um outro fenômeno raro, isto é devido sòmente à fé que a pessoa possui.

Frei Cassiano de Villarosa explicou ainda que a afluência de fiéis à Igreja dos Capuchinhos, na primeira sexta-feira do ano, começou mais ou menos no século passado.

— Naquela ocasião os padres escolheram um dia da semana, a sexta-feira, para dar a bênção aos doentes que iam à igreja na época ainda no Morro do Castelo. A cerimônia era realizada na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, ao lado.

Segundo Frei Cassiano, quando os capuchinhos foram para o Morro do Castelo, a igreja que ali existia estava abandonada, com o capim crescendo e até mesmo ameaçando cobrir o túmulo de Estácio de Sá, localizado próximo ao altar-mor.

ESCOLHA

— A escolha da igreja que ficava no Morro do Castelo deveu-se à importância histórica a ela atribuída no surgimento da Cidade, pois lá estavam os restos mortais de Estácio de Sá, a primeira imagem de São Jorge trazida de Portugal e o marco da Fundação do Rio de Janeiro.

Em 1931 com a demolição do Morro do Castelo, a Igreja dos Capuchinhos foi demolida e reconstruída na Rua Haddock Lôbo, na Tijuca.

NEGRÃO ABENÇOADO

Acompanhado de alguns de seus assessôres, o Governador Negrão de Lima também compareceu à bênção na Igreja dos Capuchinhos, onde foi aplaudido pelos fiéis que o reconheceram.

BÊNÇÃO EM MASSA

Os fiéis tiveram que formar duas filas para receber a tão esperada bênção dos padres capuchinhos

JOVENS AO MAR

Depois de alguns exercícios de aquecimento, os rapazes e as moças do Curso de Botinhos nadaram 200 metros

Chuva cala telefones no Centro

Cêrca de dois mil e 700 telefones emudeceram ontem no Centro da Cidade, com o desligamento simultâneo de cinco estações, em decorrência das chuvas que caíram durante tôda a madrugada, inundando galerias subterrâneas e obrigando a reparos que se prolongarão até a próxima semana.

O Diretor de Relações Públicas da Companhia Telefônica Brasileira, Sr. Peixoto do Vale, ao mesmo tempo em que dava a conhecer detalhes relativos à primeira etapa do plano de expansão do sistema, informava ontem que alguns dos aparelhos afetados pelo colapso começam a funcionar esta tarde.

O COLAPSO

As primeiras horas da manhã de ontem, a estação de prefixo 31, no entroncamento da Rua do Ouvidor com a Av. Rio Branco, entrava em pane, desligando 1 344 aparelhos e afetando as Ruas Buenos Aires, 1.º de Março, Carmo, Mercado, Visconde de Itaboraí, Mercadores e parte da Avenida Rio Branco, mobilizando uma turma de emergência da CTB.

Por volta das 15 horas, nem bem os primeiros trabalhos se desenvolviam, as estações de prefixos 22, 42, 32 e 52, centralizadas na galeria subterrânea sob a esquina da Rua do Lavradio com Rua da Relação, eram também desligados pela penetração da água através das fissuras dos cabos de chumbo, provocadas pela dilatação do calor e compressão violenta das águas.

Nesse segundo caso foram afetados 1 355 aparelhos, deixando sem comunicações as Ruas do Lavradio, Senado, Relação, Resende, Inválidos, André Cavalcânti e as Avenidas Mem de Sá e Gomes Freire. Em ambos os casos, segundo informe da CTB, as turmas de emergência trabalham dia e noite, devendo os reparos estar completamente concluídos na têrça-feira, voltando os aparelhos a funcionar, pouco a pouco — já que são emendados pacientemente, "em trabalho de japonês", cada um dos 1 818 fios de cada cabo de chumbo — a partir desta tarde.

A EXPANSÃO

A CTB informou, por outro lado, que até 1969 estarão em funcionamento no Rio 150 650 novos telefones, sendo 28 400 no Centro, 56 200 na Zona Sul e 66 050 na Zona Norte, representando a primeira etapa do plano de expansão previsto.

A companhia vem estudando, também, propostas de três firmas para fornecimento de equipamento automático para 140 mil terminais telefônicos, cuja instalação representará investimento da ordem de Cr$ 100 bilhões. Esclarece, a propósito, o Sr. Peixoto do Vale, que a normalização do serviço telefônico no Rio exige a instalação de cêrca de 300 mil terminais automáticos, "envidando-se esforços para atender as exigências do serviço de ampliação no prazo mais rápido possível, já se tendo adquirido antecipadamente todo o cobre e chumbo necessários à fabricação dos cabos".

As primeiras estações a funcionar serão as de prefixo 64 (Vila Isabel), com 10 300 terminais; 68 (Grajaú), com 7 100 terminais, 62 (Copacabana), com 3 000 terminais; vindo logo depois, num prazo de 24 meses, as estações 20 (Ramos), com 10 300 terminais; e 67 (Ipanema), com 10 000 terminais.

A concorrência para encomenda de 140 mil terminais automáticos pela CTB é considerada a maior já realizada na América Latina, prevendo-se que a segunda etapa do plano de expansão, de 150 mil terminais, deva ser projetada durante a execução da primeira, "levando-se em consideração as demandas em cada uma das áreas das centrais telefônicas".

Lacarte passa pelo Rio

O Embaixador Júlio Lacarte, que chefiou a missão diplomática uruguaia em Bonn, na Alemanha Ocidental, passou ontem pelo Rio em trânsito para Montevidéu por via marítima, dizendo que são ótimas as relações entre Uruguai e Alemanha.

Afirmou que o esfôrço dos dirigentes das duas nações para aumentar o intercâmbio comercial é um dos aspectos mais importantes da aproximação. Não quis falar sôbre política uruguaia, alegando sua posição de diplomata.

Central vai admitir mais 110 guardas

A Central do Brasil foi autorizada a contratar 110 novos guardas para o policiamento nos trens dos subúrbios, através de rigorosa seleção e com exigência dos requisitos para o exercício da função. A medida foi adotada em face do aumento da ação criminosa contra os trens e os próprios usuários, que chegam a 600 mil diários.

Guias começam encontro no Rio com a entrega de relatórios sócio-culturais

As onze delegações participantes do III Intercâmbio Nacional de Guias reuniram-se ontem, pela primeira vez, na sede da Federação das Bandeirantes do Brasil, onde iniciaram seus contatos para a apresentação de relatórios sócio-culturais de cada Região, o que deverá prolongar-se até a próxima segunda-feira.

Logo após o encerramento da primeira parte do Intercâmbio, as delegações — que representam o Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Guanabara, Minas Gerais, Brasília, São Paulo e Rio Grande do Sul — seguirão para as várias regiões do País, regressando em fevereiro para a apresentação de um relatório final.

PROGRAMA

O Programa de viagem a ser cumprido por cada delegação tem por objetivo o entrosamento com outras comunidades, a fim de observar seus diversos problemas, costumes, vida e experiências de trabalho. A programação obedecerá aos seguintes tópicos: a) Terra — localização do Estado na Região; cidade e municípios; aspectos físicos, topografia, clima e vegetação; economia, riquezas naturais e seu aproveitamento, atividades econômicas, agricultura, indústria, pesca, pecuária, artesanato; manifestações populares, folclore, arte, feiras, comidas, festas, trajes típicos; b) Homem: dados e informação sôbre alimentação, situação educacional, religião, transporte, formação étnica, habitação específica em cada classe social.

As guias deverão conseguir os dados e informações através de pesquisas bibliográficas ou outras fontes autorizadas, além de entrevistar membros de diferentes bairros e condições sociais.

Logo que estiverem de volta à Guanabara, as delegações apresentarão relatórios de seu trabalho.

Corpo de Salvamento inicia Curso de Botinho com môças e rapazes de 12 a 18 anos

Ontem, pela manhã, 229 moças e rapazes, de 12 a 18 anos, vestiram seus maiôs e calções e, em frente à TV Rio, lançaram-se ao mar, dando início ao VI Curso de Botinhos sob a orientação dos Instrutores de Educação Física do Corpo de Salvamento Marítimo que, por 30 dias, ensinarão aos jovens como salvar os afogados

O Diretor do Serviço de Salvamento, Sr. Elfino Souto Lira, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, e ressaltou a importância do curso que vem sendo ministrado há seis anos e já formou 600 botinhos, que prestam serviços nas praias cariocas e nos clubes do Rio.

A HORA DO NADO

As 8 horas os grupos de môças e rapazes, divididos de acôrdo com a idade, já estavam postados na praia, movimentando-se em exercícios de aquecimento para logo em seguida caírem no mar e nadarem 200 metros.

Pouco depois dos exercícios físicos, que os capacitem para a prática de natação, os botinhos aprenderam as primeiras noções teóricas de como se deve proceder com as pessoas que estejam afogando-se.

Além do judô aquático, as môças e rapazes aprendem a executar o método da respiração bôca-a-bôca, massagem cardíaca e outros socorros à vítima. Os botinhos que participaram dos cursos anteriores ajudam os instrutores a prepararem os novos companheiros.

Êste ano o número de inscritos superou o dos anos anteriores, sendo que o Serviço de Salvamento mantem, pela primeira vez, um outro curso idêntico em Sepetiba, com 60 botinhos.

Segundo informou o Diretor do Corpo de Salvamento Marítimo, êste ano, logo após o término do curso de botinhos — dia 4 de fevereiro — será realizado o curso de praias de verão, com jogos para recreação e prática da educação física.

Motorista de táxi será protegido

O Secretário de Segurança da Guanabara, General Dario Coelho, após despacho com o Governador Negrão de Lima, informou que diante do contínuo aumento de atentados contra motoristas de táxis, colocará em breve em execução um plano que já vem sendo objeto de reuniões com vários delegados especializados, para acabar com os assaltantes do Rio.

O General Dario Coelho afirmou que a Polícia da Guanabara está atenta para proteger a população e os motoristas de táxis, e que "não é verdade que o Rio esteja entregue aos marginais, pois ainda nesta semana entrará em ação um plano que diminuirá o índice de criminalidade em todo o Estado." Uma comissão integrada por assessôres de meu gabinete — concluiu o General Dario Coelho — procurará ainda esta semana o Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, para discutir e resolver o problema da jurisdição das Delegacias Distritais, pois não é possível que uma delegacia funcione como um compartimento estanque. A delegacia que funciona na Praça Mauá, por exemplo, atende o Bairro do Caju e as autoridades que existem ali não podem atender ao bairro porque a jurisdição pertence à Distrital da Praça Mauá.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de Janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

A total ignorância

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando Góis Cardoso, envia a seguinte carta:

"Volto a dirigir-me a V. S. em conseqüência dos editoriais dêsse jornal nos dias 29-dez.-66 e 03-jan-67.

Verifiquei que o seu editorialista não tem perfeita consciência do valor das afirmações que faz, e usa o jornal desorientadamente, do ponto-de-vista democrático.

Habitualmente, vem êle se referindo ao período discricionário pelo qual passou o Estado, quando o Diretor do Departamento de Trânsito inventava punições e as aplicava arbitràriamente aos motoristas que cometiam infrações de trânsito. Naquela época tudo foi feito fora da lei, a pretexto de se manter a ordem.

Estou convencido que a Cidade estava sendo preparada para aceitar sem reagir a um regimem (sic) ditatorial, pois, êsse é o caminho que os totalitários usam para aviltar a vontade popular. O regimem (sic) democrático que se implantou no nosso Estado, com o atual Govêrno, não admite que se fuja à lei a título de mantê-la. Estamos todos convencidos, de que tôda a lei emana do povo e em seu nome é exercida. Não acreditamos que possamos nos sobrepor à vontade popular e criar sanções que a lei não determina.

O seu articulista, inconscientemente, talvez, advoga justamente a prática contrária a isso e afirma infantilmente que "a vontade de corrigir é mais importante que as palavras". A que vontade de corrigir se refere êle continuando a incutir nos seus ocasionais leitores o sentimento que só a arbitrariedade mantém a ordem?

Honestamente, qual a acusação que êle poderá fazer ao Diretor do Departamento de Trânsito? Diz êle que somos uma autoridade em seus gabinetes distantes e teimamos em desconhecer a atuação prática como norma precípua dêsse setor da administração; que insistimos em superestimar a impossibilidade de aplicação do nôvo CNT e para compensarmos a nossa incapacidade, emitimos portarias como a recente autorização para que os carros sejam estacionados sôbre o passeio das ruas centrais. Mas tudo isso demonstra uma total ignorância do assunto sôbre o qual o seu empregado se arroga a escrever.

Quando alguém se propõe a orientar a opinião pública, deve, preliminarmente, estudar o assunto sôbre o qual vai escrever. E isso, êle não fêz. Porque mesmo que desajudado pela inteligência, perceberia que o Departamento, pela organização do Estado da Guanabara (que encontramos feita por aquêles chamados: os que fizeram "uma operação reorganizadora do seu trânsito urbano") é órgão normativo: não é executivo.

Isso quer dizer que temos que baixar normas, isto é: baixar Ordens de Serviço, não temos que atuar pràticamente, temos que atuar tècnicamente, não temos que superestimar ou subestimar a impossibilidade da aplicação do nôvo CNT, temos é que apresentar aos executores, isto é, Polícia Militar e Fôrça Policial, a maneira de aplicar o nôvo Código que ainda não foi regulamentado, como qualquer um sabe.

A autorização para alguns poucos veículos estacionarem sôbre a calçada vai aqui mencionada sòmente, para dizer que essa prática, como qualquer pessoa que saiba rudimentos das coisas de trânsito, já é adotada desde há muito, desde aquela "operação reorganizadora" já mencionada, precisamente, desde 14 de outubro de 64 com a Ordem de Serviço n.° 138, quando no item 4.1 estabelecia que "... será permitido pelo tempo necessário, estacionado com as quatro rodas sôbre a calçada...", e depois na Ordem de Serviço n.° 145 de 30 de outubro de 64, no item 2.1, dizendo que "...o estacionamento poderá ser concedido, pelo tempo mínimo necessário, com duas ou quatro rodas sôbre o passeio...", isso para as ruas preferenciais de transporte coletivo e quando a calçada fôsse mais ampla o estacionamento seria "obrigatòriamente com as quatro rodas...", mas a isso o seu editorialista não se refere, ou melhor, escamoteia do conhecimento público, que tôdas as autorizações para estacionamento sôbre o passeio já eram concedidas desde a "operação reorganizadora" de três anos atrás (sic), quando o trânsito conheceu uma experiência alentadora, quando chegou a oferecer resultados consagradores na reeducação de motoristas".

Outra falha de seu jornalista é que êle omite termos (sic) acabado com os privilégios que só eram concedidos aos conhecidos, as autorizações especiais oriundas da "reorganização que chegou a oferecer resultados consagradores". Estabelecemos as exceções pela qualidade do serviço e não pelo empresário.

Pergunto a V. S.ª: essa distorção (sic) da verdade, êsse ofuscamento dos fatos verdadeiros é o jornalismo que o seu jornal faz em todos os seus assuntos?

Quanto às dificuldades de verba, não é só do Departamento de Trânsito, ela (sic) foi uma constante em todo o Govêrno e conseqüência de outras "experiências alentadoras", mas as pequenas comodidades do Gabinete, foram saldos dos depósitos de material usado da Secretaria de Segurança."

Responsabilidade

Uma vez que o Executivo teve a infeliz iniciativa de propor uma nova Lei de Imprensa, cabe agora ao Legislativo firmar posição em prol da liberdade de opinião e de informação. O Congresso Nacional não pode nem deve, com efeito, dividir com o Govêrno as responsabilidades por um ato de cerceamento dos jornais.

A atitude dos parlamentares, chamados a participar de um ato liberticida, só pode ser a do repúdio total. Rejeitem o projeto, devolvendo ao Executivo, que o elaborou, a integral responsabilidade que lhe cabe. A iniciativa não deve ser emendada, já que seria pràticamente impossível aprimorá-la sem desfigurar os objetivos que o Govêrno persegue.

De resto, a tese correta é a que sustenta a impropriedade de uma lei do gênero. Os jornalistas não pretendem passar por cidadãos diferentes dos demais. Por isto mesmo, não reivindicam a existência de privilégios legais no exercício de sua profissão. Sempre sustentamos que a Imprensa, para ser realmente livre e independente, dispensa favores de qualquer natureza. Opinamos a favor da extinção da isenção do Impôsto de Renda para os jornalistas, quando se tratou de revogar o princípio em má hora consagrado pela Constituição de 1946. A mesma lógica e a mesma independência nos levam agora a recusar o tratamento especial que o Govêrno quer impor à Imprensa, tratando-a como atividade à parte.

Não se trata, como é óbvio, de defender para os jornalistas uma injusta e absurda irresponsabilidade. Como os crimes de qualquer cidadão, os crimes cometidos por profissionais da Imprensa não podem ficar impunes. Se não somos uma classe privilegiada, não pretendemos ser também uma classe irresponsável, diante de cujos abusos, no exercício da profissão, a sociedade devesse permanecer inerme.

A responsabilidade penal e civil dos jornalistas dispensa leis especiais, que mal escondem a intenção de atingir o regime democrático naquilo que constitui a sua pedra de toque e que deve merecer das autoridades um respeito sagrado: a liberdade de informar e de opinar, sem discriminações. Para a eventualidade de abusos e crimes, cometidos, como em qualquer classe profissional, por uma minoria que não honra a coletividade a que pertence, haverá sempre os recursos judiciais, para a aplicação das penas da lei. O que não se pode, de forma alguma, é legislar para uma classe e uma profissão com o pensamento em uns tantos marginais que de fato não as representam.

O Govêrno revolucionário, que atravessou o seu período mais difícil sem afetar a liberdade dos jornais, decidiu-se, finalmente, ao apagar das luzes, por uma iniciativa de caráter antidemocrático e de duvidoso alcance prático. Se deseja, porém, teimosamente, insistir no êrro, assuma então a exclusiva responsabilidade de seu ato e decrete o diploma com que procura ferir um direito fundamental de tôda sociedade livre. O Congresso é que não deve associar-se a essa aventura sinistra e ditatorial, mesmo porque não há um Congresso verdadeiramente livre num regime em que os jornais são submetidos a medidas de restrição e coerção. São duas concepções que andam sempre juntas e será sempre ruinosa a tentativa de conciliar a Democracia com uma Imprensa submetida à camisa-de-fôrça de uma lei especial que, a pretexto de punir crimes e abusos, na verdade mata na fonte um regime de autêntica responsabilidade e de consciente liberdade.

Favelas

Não é de hoje que o Rio sofre a presença aviltante das favelas na sua paisagem urbanística. Há anos que o problema está dimensionado em seus aspectos de injustiça social e estuário de miséria de procedência rural, mão-de-obra desqualificada em busca de trabalho nos grandes centros. O desenvolvimento da Cidade representou um acréscimo dessa parcela identificada com formas primitivas de trabalho e subsistência.

Simultâneamente, formou-se uma consciência pública de que é indispensável, com urgência, fazer alguma coisa para deter a proliferação das favelas. Mas o volume da empreitada — com as implicações políticas do debate, que deveria ser predominantemente técnico e administrativo, no plano das possibilidades — intimida os responsáveis e retarda intermìnàvelmente a execução de um plano permanente para extirpar as favelas, que não aumentam ainda mais porque a miséria dizima parte de seus habitantes, principalmente crianças.

Faltam a vontade de resolver o problema das favelas, um projeto de viabilidade e, preliminarmente, a opção que a conceituação política e a interferência ideológica distorcem irremediàvelmente. Hoje, mais do que nunca, a existência das favelas representa um atestado da desorientação em face dos aglomerados humanos mais revoltantes em seu aspecto geral de miséria.

Mal se instalou, o Govêrno atual foi surpreendido pelas chuvas de janeiro do ano passado e, na hora da reconstrução, predominou a tese de que a solução mais humana e mais prática é a urbanização das favelas. Mais uma vez não se confirmou um propósito de agir, o que dá a entender que a convicção urbanizadora era simplesmente eleitoral e destinada a satisfazer à minoria ideológica, dotada de grande poder de eco e de difamação.

Um ano depois, não foi dado um passo a favor da urbanização. Em matéria de favelas, o Rio assistiu o ano passado à volta dos desalojados pelas enchentes e ao aparecimento de novas unidades, sem contar a ampliação das mais antigas e sedimentadas zonas de miséria.

Perdeu-se já tempo precioso em discussões teóricas, sôbre as vantagens da erradicação sôbre a urbanização. O Govêrno atual disse, sem se comprometer, que adotaria a solução mais humana, mas até hoje o aspecto humanitário se identificou apenas com o consentimento para a perpetuação e ampliação das favelas. No entanto, há alguns anos a administração estadual dispôs-se a enfrentar o problema e, sem ter dado ao projeto a ênfase prioritária, conseguiu empreender uma experiência valiosa. Várias favelas foram extintas e seus habitantes ganharam habitação razoável, com planos de pagamento adequados a seus rendimentos.

A única alegação válida, por parte daqueles que defendem a perpetuação da miséria, em nome de um sentimento humanitário abstrato e meramente demagógico é a de que os conjuntos residenciais para favelados são construídos em áreas distantes. É improcedente a alegação, porque o próprio crescimento da Cidade fará com que haja sempre uma grande parcela de moradores na periferia urbana. De resto, o problema da distância se resolve é com transportes eficientes, não há outra forma.

Duas vilas — Kennedy e Aliança — foram construídas e, os moradores da antiga favela, passado um período inicial de reajustamento, ambientaram-se, e é certo que nenhum dêles se disporia jamais a voltar à miséria anterior. A alternativa para a política de construir núcleos residenciais, e vendê-los em condições razoáveis de pagamento, é a urbanização das favelas, conforme dá a entender o atual Govêrno.

A alegação principal dos apologistas da urbanização é a proximidade de trabalho para a mão-de-obra favelada. Mas em que pesquisa ou em que dados reais se apóia o argumento? As favelas têm uma população numerosa, com capacidade ocasional de trabalho. Têm também uma população feminina, que vive do trabalho doméstico. E conta ainda com uma quantidade apreciável de marginais. Não procede o argumento da proximidade, como definitivo, para justificar a urbanização, contrariada também por motivos de ordem econômica. Como é possível construir casas modestas, em terrenos cuja venda poderia constituir fonte extraordinária de recursos, para um plano de desfavelamento realmente humano e eficiente?

Em qualquer cidade do mundo, os terrenos situados nas partes elevadas são mais valorizados. No Rio também é assim. No entanto, procede-se a uma desvalorização despropositada: é injustificável a tese de que se deva construir nos morros casas precárias, sòmente porque as favelas ali apareceram, por displicência e conivência dos podêres públicos. As condições do terreno exigem somas altas em fundações, a fim de dar-lhes segurança. Portanto, o que cumpre é fazer a reversão da tendência, construindo-se conjuntos residenciais, para abrigar favelas e tôdas as parcelas de baixa renda, na parte plana, e liberando as áreas elevadas para as construções mais caras, destinadas à população com maior capacidade de renda.

No problema das favelas, falta principalmente continuidade de ação. Um velho espírito bizantino propõe a reabertura do debate e a indecisão — característica dos que não têm determinação de resolver as dificuldades — não faz nem deixa fazer nada. Enquanto isto, o problema se agrava, não apenas no seu aspecto urbanístico, mas como injustiça social e teste de incapacidade dos governantes.

COISAS DA POLÍTICA

Esquema militar fica para a adaptação revolucionária

Colaboradores parlamentares do Marechal Costa e Silva avaliam que a partir de março deverá registrar-se uma impaciente movimentação de todos os setores alcançados, direta ou indiretamente, pela política dura executada pelo Govêrno Castelo Branco e se declaram convictos de que o atual dispositivo de sustentação revolucionária poderá ser solicitado a interferir, ora influindo no ânimo do futuro Presidente da República, para manter alguns instrumentos enérgicos que serão herdados, ora para atenuar-lhes os efeitos.

Não crêem — e nem mesmo identificam na pessoa do Presidente eleito qualquer inclinação para isso — que surjam atos governamentais, a partir de março, destinados a provocar uma reversão no quadro atual. A Revolução evoluirá progressivamente, mas dentro de um processo controlado, e, por isso, não será possível que se venha a negar, abrindo mão dos recursos, mesmo os excepcionais a serem institucionalizados, de que a próxima administração disporá.

Há, nesses colaboradores parlamentares, compreensão para certos apelos sociais, notadamente os advindos da massa da população, porém se registra a contrapartida da certeza de que, pelo menos por mais dois anos, as diretrizes da atual programação devam ser mantidas.

Os Srs. Raimundo Padilha, Daniel Krieger e Filinto Müller, entre outras personalidades chegadas do futuro Presidente da República, são dados como nessa linha de pensamento. Argumentam que no próximo quatriênio não será necessário o apêlo às armas constituintes da Revolução, como os Atos Institucionais: a bancada governista no Congresso agirá com muita coesão, emprestando-lhe o suporte adequado para que a próxima administração exercite o legado do Marechal Castelo Branco.

Tem-se como natural, nesses setores, que sentimentos contidos no curso dos últimos dois anos e nove meses manifestem-se de modo grandioso, envolvendo não apenas áreas sociais assalariadas e mais duramente afetadas pela política econômico-financeira, como as empresariais. Configurado, nesse mecanismo reivindicante, um esfôrço destinado a atingir os postulados revolucionários, o mesmo sistema em que o Govêrno Castelo Branco se baseia, e que terá vida durante a administração a iniciar-se em março, terá de manifestar, seja funcionando como peça de contenção, seja jogando o pêso de seus argumentos de técnica militar.

No dizer dêsses mesmos colaboradores, o Marechal Costa e Silva terá condições de levar a Revolução — que sob seu Govêrno cumprirá sua etapa decisiva — a uma evolução progressiva e controlada, atenuando, se houver recomendação técnica, os efeitos de suas primeiras medidas em algumas zonas sociais.

Kubitschek com Lacerda em Lisboa

A professôra Sandra Cavalcânti enviou ontem ao Sr. Juscelino Kubitschek, em Portugal, um relatório com impressões de diversas personalidades políticas, inclusive o Deputado Renato Archer.

O documento é para prepará-lo com informações para discutir com o Sr. Carlos Lacerda, com quem se avistará entre os dias 11 ou 12, para debater assuntos brasileiros.

O Sr. Juscelino Kubitschek terá diante de si um mosaico de opiniões: alguns de seus amigos o aconselham a não incentivar articulações favoráveis à formação de um nôvo Partido político, sob a alegação de que o Marechal Castelo Branco poderá ainda modificar as normas em vigor. Outros o estimulam, baseados em que homens do antigo PSD, antes refratários, estão inclinados a aderir à nova agremiação partidária.

Há nos depoimentos, contudo, o que foi dado como traço comum: qualquer iniciativa sòmente será válida se precedida de profundo estudo da conjuntura nacional e qualquer êrro será punido inevitàvelmente, revertendo os seus efeitos em favor do Govêrno.

Transmite o relatório a impressão de que o Sr. João Goulart, que se encontra asilado no Uruguai e deverá ir à Europa para tratamento de saúde, nos próximos dias, deverá procurá-los — a êle, ex-Presidente Juscelino Kubitschek, e ao ex-Governador Carlos Lacerda.

Vitória dos direitos individuais

Carlos A. Dunshee de Abranches

Parece que o capítulo sôbre Direitos e Garantias Individuais da atual Constituição será mantido na futura Carta, salvo pequenos acréscimos e algumas modificações de redação. A objeção básica feita contra o Projeto do Executivo relaciona-se com a necessidade de que o elenco das franquias democráticas venha definido no texto constitucional de modo claro, completo e auto-aplicável, sem deixar ao legislador ordinário a determinação do conteúdo de cada um dos direitos e liberdades inerentes à condição do ser humano.

Houve uma impressionante coincidência de opiniões, inclusive por parte dos políticos e juristas que apóiam o Govêrno revolucionário, quanto à inconveniência da adoção da fórmula sintética, proposta pelo Ministro da Justiça por coerência com o seu ponto-de-vista doutrinário de que as leis básicas não devem ser casuístas.)

Não havendo por parte do Executivo intenção de restringir a proteção do indivíduo contra eventuais abusos do Estado, como consagrado pelo Estatuto Político de 1946, pode o Presidente da República arbitrar a controvérsia, mais de forma que de fundo, e instruir os seus líderes no sentido de apoiarem no Congresso a modificação do Projeto nesse ponto.

As várias emendas oferecidas sôbre a matéria vão desde a restauração pura e simples dos artigos em vigor à alteração de maior ou menor profundidade sôbre a redação atual.

Terá merecido preferência a emenda subscrita pelo Senador Eurico Resende, que reproduz a maior parte das disposições da Carta atual, mas modifica algumas, suprime o artigo 150 e dá nova redação ao artigo 151.

Certas modificações propostas exigem reparo e talvez ainda haja tempo de aperfeiçoá-las.

O projeto do Executivo acrescentou ao princípio de que todos são iguais perante a lei, a proibição de determinadas causas de discriminação, inspirando-se na Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros documentos do mesmo gênero. A Emenda Resende acrescentou a menção ao "trabalho" e um adendo: "O preconceito de raça será punido pela lei."

Incidiu, porém, no mesmo defeito do projeto. Por que mencionar apenas certos fatôres de discriminação e silenciar sôbre a côr, a origem social, a riqueza e o nascimento? Estas quatro últimas causas de discriminação também figuram na Declaração Americana de Direitos e Deveres do Homem e no mais importante e moderno texto sôbre a matéria, como é o Tratado de Roma, de 1950. É sabido que as duas Declarações acima referidas consubstanciam mera aspiração dos Estados, que as aprovaram nesses têrmos expressos, sem qualquer compromisso de ratificá-las, enquanto a Convenção Européia tem fôrça obrigatória para os que são partes nela.

O Brasil é modêlo de congraçamento e tolerância entre pessoas de diferentes côres, de diversa origem social, pobres e ricos, filhos havidos dentro e fora do casamento. Por isso mesmo, deverá a nova Constituição proibir todos os fatôres de discriminação e não apenas alguns dêles. Em caso contrário, será melhor o texto de 1946, que prescreve apenas a igualdade de todos perante a lei. Esta fórmula é hoje insuficiente mas, ao menos, não discrimina entre as causas da discriminação.

Quanto ao nascimento, é necessário observar que, apesar de o nosso povo, como um todo, não fazer distinção entre o filho nascido de pais legitimamente casados e os demais, a legislação brasileira ainda discrimina entre êles, para efeitos econômicos. Realmente, a lei de 1949, que modificou o Código Civil, atribuiu ao filho reconhecido, havido fora do casamento apenas a metade da herança que couber ao filho legítimo, a título de amparo social. Dupla discriminação: — Além de o filho legítimo receber o dôbro do seu irmão, só a êle cabe "herança". Ao outro toca apenas a metade, sob o nome de "amparo social", nôvo ferrete inventado para marcar as duas classes de filhos, até depois da morte do pai.

Outro ponto em que a emenda Resende deixa de suprir a insuficiência da Constituição vigente é o referente à proteção da liberdade física, contra prisão injustificada no curso de inquérito ou do processo penal.

A falta de norma constitucional que restrinja a prisão preventiva, por ordem judicial, aos casos em que o indiciado perturbe a apuração das provas ou ameace frustrar a execução da pena, permitiu a vigência no Brasil de dois textos de lei ordinária de caráter autoritário. O primeiro é o artigo do Código de Justiça Militar que autoriza a prisão até 50 dias, por ordem do encarregado de inquérito policial militar. O outro está no Código de Processo Penal e obriga à prisão preventiva de mero indiciado em certos crimes, ainda que o Juiz reconheça a desnecessidade da medida.

Temos denunciado o defeito do texto constitucional vigente, ao deixar à lei a fixação dos casos em que o indivíduo pode ser privado da sua liberdade física.

A Convenção Européia sôbre Direitos Humanos indica taxativamente as hipóteses de privação lícita daquela liberdade. Parece que o autor da emenda cedeu ao argumento, tanto que eliminou do Parágrafo 20 do Artigo 141 da Carta vigente as palavras "nos casos expressos em lei". Todavia, o resultado será inócuo, porque nada impedirá que o legislador ordinário ou que o Presidente da República, investido do poder de expedir decretos-leis, permita prisões para investigação até 50 dias, como ocorre entre nós nos IPMs, ou até 180 dias, como vigora na África do Sul.

Auro muda calendário e garante votação da Lei de Imprensa

EM DEFESA DA LIBERDADE

Diretores dos jornais cariocas aprovaram, por unanimidade, o manifesto contra a Lei de Imprensa proposta pelo Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro Moura Andrade modificou ontem, novamente, o calendário da discussão e votação da reforma constitucional, para garantir a votação da nova Lei de Imprensa pelo Congresso, superando desta forma as dificuldades criadas pelo encaminhamento do projeto, por parte do Govêrno, às vésperas do Natal.

O nôvo calendário derrotou a manobra através da qual seria impraticável ao Congresso o exame da Lei de Imprensa no prazo estabelecido pelo Ato Institucional, de tal forma que o projeto seria automàticamente transformado em Lei e o Congresso responsabilizado por isso, perante a opinião pública.

ENTENDIMENTOS

A decisão anunciada pelo Sr. Moura Andrade, ao abrir a sessão de ontem do Congresso, foi fruto de entendimentos diversos, alguns longos, com as lideranças do Govêrno, conseguindo-se afinal a fórmula que salvaguarda o Congresso, garantindo o exame e, ao que tudo indica, a modificação da lei, alvo de repulsa generalizada nas duas Casas do Legislativo.

Na formulação do nôvo calendário, que fixa prazos para tramitação conjunta dos projetos de Constituição e de Lei de Imprensa, o Sr. Moura Andrade colocou a votação da Lei de Imprensa em último lugar, de tal forma que poderá ser levantada a preliminar de inconstitucionalidade total ou parcial do projeto, pois já estará promulgada a nova Constituição e a ela deverá ser, forçosamente, adaptada a Lei de Imprensa pretendida pelo Govêrno.

Na noite do dia 21, o Congresso poderá encerrar seus trabalhos na atual convocação extraordinária, votados ambos os projetos, sem risco algum de que a Lei de Imprensa entre em vigência por ter-se expirado o prazo previsto no Ato Institucional n.º 2.

E o seguinte o calendário anunciado pelo Sr. Moura Andrade:

Dia 8, às 18 horas, entrega, pela Comissão Constitucional do parecer sôbre as emendas ao projeto de Constituição;

Dias 9, 10 e 11, em sessões que serão realizadas às 14 e 21 horas, discussão das emendas ao projeto de Constituição;

Dias 12, 13, 14 e 15, continuação da discussão das emendas e encerramento automático da discussão na sessão a ser realizada às 21 horas do dia 15;

Dias 9 a 13, apresentação, perante a Comissão, de emendas ao projeto de Lei de Imprensa;

Dia 17, entrega pela Comissão do parecer sôbre o projeto de Lei de Imprensa;

Dias 16 a 19, em sessões que serão realizadas às 9, 14 e 21 horas, votação das emendas ao projeto de Constituição;

Dia 20, entrega, pela Comissão, da redação final do projeto de Constituição;

Dia 20, em sessões que serão realizadas às 14 e 21 horas, discussão do projeto de Lei de Imprensa;

Dia 21, às 9 horas, discussão e votação da redação final do projeto de Constituição;

Dia 21, às 14 horas, continuação da discussão do projeto de Lei de Imprensa, com seu encerramento automático às 18 horas;

Dia 21, às 21 horas, votação do projeto de Lei de Imprensa, quando já terá sido promulgada a nova Constituição.

RIGIDEZ

O nôvo calendário será cumprido com rigidez, como única forma de garantir a apreciação pelo Congresso da Lei de Imprensa. A única possibilidade de perturbação da ordem estabelecida para os trabalhos seria a Comissão Constitucional prolongar seus trabalhos, deixando de apresentar no prazo fixado o parecer final sôbre as emendas. Isso forçaria o Sr. Moura Andrade a dar por concluído o trabalho daquele órgão, tumultuando-se e dificultando bastante a discussão e votação disciplinada das emendas à Constituição, hipótese que parece afastada porque só poderia interessar ao Govêrno, caso êste, através de procedimento malicioso, quisesse manter intato o projeto constitucional.

Visando a facilitar o trabalho das Comissões, o Sr. Moura Andrade deixou o sábado e domingo livres, não convocando sessões para êsses dias, a fim de a Comissão dedicar-se totalmente à conclusão de sua tarefa.

SESSÃO FRACA

A sessão vespertina de ontem do Congresso foi fraca, com poucas presenças em plenário, uma vez que a atenção geral convergia para as reuniões sucessivas da Comissão Constitucional. Nenhum pronunciamento de importância foi feito nesta semana, durante a qual sucederam-se apenas comunicações, limitando a sessão ao tradicional pinga-fogo.

IMPRENSA

Referindo-se ao projeto de Lei de Imprensa, o Deputado Getúlio Moura comentou a reação "uniforme e imensa" que surge contra o projeto em todo o território nacional e nos países democráticos. "Mais de 50 países já manifestaram seu repúdio ao projeto, numa desmoralização inesperada para o Brasil, que é assim humilhado", afirmou o parlamentar.

O Sr. Getúlio Moura está convencido de que o Marechal Castelo Branco tomou a decisão de elaborar a nova Lei de Imprensa "para reagir contra o volume das críticas feitas ao projeto de Constituição, com isso pretendendo desviar a atenção da opinião pública e fazer vingar muitos dos pontos autoritários da Carta em estudo".

Divergência impede o "lockout"

O Diretor da *Tribuna da Imprensa*, Sr. Guimarães Padilha, afirmou ontem — após reunião que resultou no lançamento do manifesto de repúdio à nova Lei de Imprensa — que a deflagração do *lockout* nas redações dos jornais cariocas foi vetada devido à posição sustentada pelo JORNAL DO BRASIL, que quebrou a unanimidade de opinião.

O *lockout* fôra aceito pelos jornais *O Globo*, *Correio da Manhã*, *O Dia*, *A Notícia*, *Gazeta de Notícias*, *Última Hora* e *Diário de Notícias* e, agora, a *Tribuna da Imprensa* vai sugerir a articulação de movimentos parapolíticos nos quais se integrem os jornais, a fim de reforçar o repúdio ao projeto enviado ao Congresso.

CONCILIAÇÃO

— Todos os jornais pretendiam aquela medida e o *Correio da Manhã* chegou a lutar tenazmente, sugerindo inclusive uma fórmula de conciliação com o JORNAL DO BRASIL. O plenário da reunião, porém, diante da falta de unanimidade essencial à deflagração do *lockout*, preferiu vetá-lo — disse o Sr. Guimarães Padilha.

— O Diretor de *O Globo*, Sr. Roberto Marinho, manifestou-se favorável ao *lockout*, e, em carta ao Presidente do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas, Deputado Chagas Freitas, chegou a admitir movimentos mais radicais. O Sr. Roberto Marinho afirmou na carta que, embora ao lado da classe, considerava ser necessária a erradicação de certos abusos na veiculação de informações. Não queremos agitar o problema da Lei de Imprensa, mas achamos indispensável a coordenação de movimentos parapolíticos a fim de caracterizar o nosso repúdio ao projeto. Dia 11, em Brasília, estaremos acompanhando os trabalhos e concitando os membros do Congresso a não aprová-lo — concluiu o Diretor da *Tribuna da Imprensa*.

O Presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, ao deixar a reunião no Sindicato, informou que, diante da prorrogação do prazo para a entrega das emendas, haverá mais tempo para prepará-las. As emendas estão pràticamente prontas, faltando sòmente as justificações. Na próxima segunda-feira, o trabalho estará terminado.

O Deputado João Calmon, após anunciar que na quarta-feira, em Brasília, os diretores de jornais se reunirão com deputados e senadores no Hotel Nacional, salientou que, a partir das 11 horas, haverá uma concentração de vários sindicatos de trabalhadores.

— Faremos um apêlo ao Congresso no sentido de rejeitar o projeto ou, pelo menos, modificá-lo radicalmente. A reunião será aberta com um discurso do Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, Sr. Júlio Mesquita Filho. No mesmo dia, à tarde, teremos audiência com os Presidentes da ARENA e do MDB e um encontro com os líderes de ambos os Partidos, na Câmara e no Senado. O assunto, possìvelmente, será decidido em Brasília — concluiu o Sr. João Calmon.

Jornalistas repudiam o projeto

A primeira manifestação de repúdio público contra o projeto da Lei de Imprensa foi realizada ontem por jornalistas cariocas, no auditório da ABI, onde o advogado Sobral Pinto definiu o projeto como "uma monstruosidade que garantirá ao Govêrno a irresponsabilidade de seus atos e de sua política".

O jornalista Alberto Rajão, recém-eleito para a Câmara Federal, sugeriu aos proprietários de jornais, que destacassem nas páginas as matérias cuja publicação não seria possível se já estivesse em vigor a nova Lei de Imprensa, "para mostrar ao povo a extensão do perigo ao qual estará submetida a imprensa e tôdas as liberdades".

ARBITRARIEDADE

O Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, Sr. Leocádio Morais, analisou alguns itens do projeto e disse que os jornalistas não pretendem a irresponsabilidade nem a licenciosidade, mas apenas o direito de informar.

— Que se punam os irresponsáveis, os caluniadores, porque se não houver imprensa livre não se poderá pensar em democracia. Nós, os jornalistas, precisamos lutar contra a arbitrariedade, a prepotência, a tirania e o silêncio — acrescentou o Sr. Leocádio Morais.

O orador seguinte, advogado Sobral Pinto disse que "quando um jornalista tiver seu processo levado à Justiça Militar, o presidente do inquérito poderá decretar a prisão preventiva por 50 dias e contra isto a nova legislação não prevê nenhum recurso."

— Esta será a primeira investida contra a liberdade de imprensa. Desde que o Govêrno substituiu os crimes previstos na defesa militar pelos de segurança nacional, a Justiça Militar levará para sua área todo e qualquer jornalista, com a maior facilidade. Se, em um artigo, o jornalista defender a restauração do Partido Comunista, para que êle possa funcionar na legalidade, estará praticando um crime contra a segurança nacional, sendo processado, não conforme a Lei de Imprensa, mas conforme a Lei de Segurança Nacional.

— Quando entrar em vigor a nova Lei, todos os crimes de corrupção e de fraude ficarão impunes, porque ninguém mais terá coragem para denunciar as falcatruas — afirmou o Sr. Sobral Pinto.

O Deputado Hermano Alves, ao discursar, disse que a primeira demonstração de cerceamento da liberdade de imprensa deu-se antes das eleições, quando o Govêrno tentou impugnar a candidatura de vários jornalistas, alegando crimes contra a segurança nacional.

— Um companheiro foi acusado de ter escrito artigo subversivo, outro de ter comparecido a um coquetel na **Última Hora** e outro de ter viajado por países comunistas, quando, na verdade, visitou também países capitalistas. Como se a nova Lei de Imprensa estivesse vigorando, uma Juíza de Menores de Belo Horizonte proibiu a circulação do último número da revista **Realidade**, mesmo sem ter lido a edição.

O Deputado Nélson Carneiro, a seguir, disse que sua presença não significava um protesto e sim um meio de recolher os protestos para levá-los à Câmara e ao Senado, dizendo-se surpreendido "não com a lei e sim com a demora em apresentá-la, conseqüência lógica da preparação para mutilar e cercear a liberdade de representação popular".

COSTUME

O Presidente da ABI, jornalista Danton Jobim, disse que "é penoso defender, diàriamente, os direitos que já deviam estar conquistados".

— Se falarmos com um inglês em liberdade de imprensa, êle dará boas gargalhadas, pois há 200 anos desfrutam dessa liberdade, que lhe é tão comum quanto o próprio ar que respiramos.

— O Govêrno tinha na liberdade de imprensa um bom argumento para defender-se das acusações de regime ditatorial, mas êle deixou a imprensa criticá-lo até o dia que interessava. Parece que êste dia chegou. Creio que o próximo Govêrno não disporá dos recursos dêste, ou seja, usar com liberalidade as cassações e os instrumentos de terror. A nova lei garantirá ao próximo Govêrno a conduta que desejar.

FIOPI pede apoio do Continente

A Federação Interamericana dos Organizações dos Profissionais de Imprensa (FIOPI) denunciou ontem a nova Lei de Imprensa como atentatória à liberdade de imprensa e pediu que seus 65 mil filiados no Continente mobilizem-se contra o projeto de lei enviado pelo Govêrno ao Congresso Nacional.

Na circular que remeteu às entidades associadas — desde o Canadá até a Argentina —, a FIOPI afirma que a lei significa a ameaça de supressão da liberdade de informação, agravando "a hora difícil em que vive o jornalista brasileiro".

OBSTÁCULOS

"Os obstáculos que seriam criados ao direito de informar e as sanções penais a êles aplicadas não deixariam outras alternativas senão o abandono da profissão e conseqüente desemprêgo, ou preparar-se para ir para os cárceres. Assim sendo, ao dirigir-se aos seus 65 mil filiados, a FIOPI dirige-se também à consciência democrática continental para que se manifestem contra êste atentado à liberdade de imprensa".

"A FIOPI, que sempre lutou pelo sindicalismo livre nas Américas, que defende o direito de um salário digno para os jornalistas e condições humanas de trabalho, reafirma nesta hora seu decidido apoio à Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, do Brasil, na campanha que promove em favor da liberdade ameaçada dos profissionais de imprensa da grande nação brasileira", conclui a circular.

Castelo pede à SIP que faça cotejo

Brasília (Sucursal) — Através de telegrama do Gabinete Civil, o Marechal Castelo Branco respondeu ontem à mensagem de protesto da Sociedade Interamericana de Imprensa, convidando a entidade a enviar uma pessoa idônea para cotejar o texto do projeto com a lei em vigor e acompanhar a sua tramitação no Congresso.

O telegrama — endereçado ao Presidente do Comitê Executivo da SIP, Sr. Robert Brown — é assinado pelo Chefe do Gabinete Civil, Sr. Navarro de Brito, o qual garante que o emissário da entidade "poderá avaliar no Congresso o exercício absoluto das liberdades democráticas.

DETURPAÇÃO

O telegrama diz o seguinte:

"Embora estranhando os têrmos do telegrama dessa instituição, dirigido a um Chefe de Estado, o Sr. Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil está convencido, através da leitura da correspondência, que Vossência tem conhecimento inteiramente deturpado do texto exato e completo do projeto da Lei de Imprensa encaminhado ao Congresso Nacional, o que desautoriza o comunicado dêsse Comitê, induzindo acreditar ser êle vítima de influências tendenciosas de oposição ao Govêrno. Caso deseje, essa instituição poderia enviar pessoa idônea, a fim de cotejar a atual Lei de Imprensa com projeto apresentado e observar a sua tramitação, comprometendo-se sua Excelência, o Sr. Presidente, a obter da liderança parlamentar do Govêrno tôdas as facilidades para o exame do projeto, inclusive nas Comissões das Casas do Congresso, onde o emissário poderá avaliar o exercício absoluto das liberdades democráticas. Saudações."

Adolfo faz cotejo dos dois textos

O Deputado Adolfo de Oliveira (MDB-RJ), elaborou um trabalho no qual relaciona, lado a lado, os principais dispositivos da atual Lei de Imprensa e do projeto enviado ao Congresso pelo Govêrno, comparando cada um dos artigos.

O trabalho demonstra quanto o projeto, em relação à atual lei, vai longe na conceituação dos crimes de imprensa, e revela que, enquanto na atual o castigo mais severo não ultrapassa 16 meses de detenção, o projeto ameaça os jornalistas com até 4 anos de cadeia.

CENSURA

A Lei de Imprensa em vigor, que data de 1953, fala da censura nos órgãos de divulgação durante o estado de sítio, mas limita a aplicação da medida às "matérias atinentes aos motivos que a determinaram, como também em relação aos executores daquela medida". O projeto diz que, no mesmo período, "o Govêrno poderá impor a censura, nos casos e pela forma que determinar".

A lei declara não ser permitido o anonimato e diz que, no caso de escrito não assinado publicado na parte editorial, a matéria será considerada como redigida pelo diretor ou diretores, pelo redator-chefe ou redatôres-chefes, e se publicado o escrito na parte ineditorial, pelo dono de oficina ou pelo seu gerente. Atualmente, fica assegurado ao ofendido a possibilidade de provar, perante qualquer juiz criminal, que o autor do escrito incriminado não tem idoneidade financeira para responder pelas conseqüências civis e penais da condenação, bem como a de exercer ação penal contra os responsáveis sucessivos pela publicação.

CABEÇALHO

O projeto, ao negar permissão ao anonimato, torna obrigatório a todo jornal ou periódico "estampar no seu cabeçalho o nome do diretor ou redator-chefe, que deve estar no gôzo de seus direitos civis e políticos e ter residência no local em que é feita a publicação, bem como indicar a sede da administração e do estabelecimento gráfico onde é impressa, sob pena de multa diária de Cr$ 100 mil".

Manda também que os programas de radiojornalismo declarem ao final o nome do editor ou produtor e ressalta que ficará sujeito à apreensão policial todo impresso que, por qualquer meio, circular ou fôr exibido em público sem estampar o nome do autor e do editor e sem indicar a oficina que o imprimiu, o local de sua sede e a data da impressão.

ABUSO E CRIME

A lei enumera fatos que "constituem abusos no exercício da liberdade de imprensa, sujeito às penas que vão ser indicadas". O projeto, no seu Artigo 11, utiliza a seguinte expressão: "Constituem crimes na exploração ou utilização dos meios de informação e divulgação os previstos nos Artigos seguintes".

Entre os fatos que constituem "abuso no exercício da liberdade de imprensa", a lei inclui: "Fazer propaganda de guerra, de processo violento para subverter a ordem política e social ou propaganda que se proponha alimentar preconceitos de raça ou de classe". Prevê, para o caso, pena de um a três meses de detenção.

O projeto diz mais ou menos a mesma coisa, mas abrange a propaganda de qualquer processo de subversão da ordem e não apenas a do processo violento, e a pena cominada é de um a quatro anos de reclusão.

SEGURANÇA

O projeto traz uma novidade, ao incluir na relação dos "crimes na exploração ou utilização dos meios de divulgação" o seguinte: "Praticar algum dos crimes definidos em lei contra a segurança nacional ou instituições militares. Pena: a cominada na lei para o crime praticado, aumentada de um têrço".

Ainda quanto aos "crimes definidos em lei contra a segurança nacional ou instituições militares", o projeto pune aquêle que "incitar à prática" de algum dêles com um têrço da pena "cominada em lei para o crime provocado, até o máximo de um ano de detenção, salvo se a provocação fôr seguida do efeito desejado, quando a pena será a do crime provocado".

SEGREDOS

Entre os "abusos no exercício da liberdade de imprensa" a lei menciona: "Publicar segredos de estado, notícias ou informações relativas à sua fôrça, preparação e defesa militar ou sôbre assuntos cuja divulgação seja prejudicial à defesa nacional, desde que exista norma ou recomendações prévias, determinando segrêdo, confidência ou reserva, ou desde que fàcilmente compreensível a inconveniência da publicação". A pena prevista é de seis meses a um ano.

O projeto define assim o mesmo crime: "Publicar ou divulgar: a) segrêdo de Estado, notícia ou informação relativa à preparação e defesa militar; b) documento classificado como sigiloso ou qualquer notícia ou informação sôbre assunto de natureza sigilosa, desde que exista norma ou recomendação prévia, determinando segrêdo, confidência ou reserva, ou desde que fàcilmente compreensível a inconveniência da publicação como prejudicial à segurança nacional". Prevê a pena de um a quatro anos de reclusão.

NOTÍCIAS FALSAS

A lei inclui ainda entre os abusos o seguinte: "Publicar notícias falsas ou divulgar fatos verdadeiros, truncados ou deturpados, que provoquem alarma social ou perturbações da ordem pública. Pena: um a três meses de detenção".

O mesmo assunto recebe no projeto esta definição: "Publicar ou transmitir notícias falsas ou divulgar fatos verdadeiros, truncados ou deturpados, capazes de: I — provocar perturbação da ordem pública e alarma social; II — provocar desconfiança no sistema financeiro ou abalar o crédito de instituições financeiras; III — prejudicar o crédito da União, de Estados ou Municípios; IV — determinar a alta ou baixa, no mercado, do valor de mercadorias ou títulos mobiliários. Pena: três meses a um ano de reclusão mais multa de Cr$ 200 mil".

PROVA DA VERDADE

Ao tratar dos crimes de calúnia, difamação e injúria, a lei não admite a prova da verdade quando o fato imputado depender de ação particular e essa ainda não tenha sido iniciada, ou se, depois de iniciada, o autor dela desistir.

Já o projeto, se o fato imputado constituir crime de ação privada, não admite a prova da verdade se o ofendido "não fôr condenado por sentença irrecorrível" e não admite também essa prova nos seguintes casos: se o fato é imputado ao Presidente da República, ao Chefe do Estado ou govêrno estrangeiros ou a seus representantes diplomáticos, e se, do crime imputado, embora de ação pública, o ofendido foi absolvido por sentença irrecorrível.

Ao relacionar os atos que não constituem abuso de liberdade de imprensa, a lei inclui "a publicação de debates nas Assembléias Legislativas dos relatórios ou qualquer outro escrito impresso pelas mesmas".

O projeto, adotando disposições semelhantes, diz porém: "a reprodução, integral ou resumida, dos debates nas Assembléias Legislativas, dos relatórios ou qualquer outro escrito impresso por ordem das mesmas", surgindo aí uma ressalva, na expressão "por ordem". O projeto acrescenta em outro ponto que a referida reprodução "não pode compreender a injúria, a difamação ou calúnia que porventura contenham, ainda que não tenham sido mandadas eliminar pela autoridade competente", respondendo como seu autor quem divulga tais coisas.

CRÍTICA

A lei menciona também, como ato que não constitui abuso da liberdade de imprensa, "a discussão e crítica que não descerem ao insulto pessoal sôbre atos governamentais, sentenças e despachos dos juízes e tribunais".

O projeto admite "a discussão e a crítica de atos governamentais, sentenças e despachos de juízes e tribunais, que tiverem por fim esclarecer ou preparar a opinião para reformas e providências concernentes ao interêsse público, desde que não contenham injúrias, difamação ou calúnia". E acrescenta serem também admitidas "a crítica às leis e a demonstração de sua inconveniência ou inoportunidade, desde que não sejam feitas com o intuito de pregar ou instigar a desobediência à sua fôrça obrigatória".

NARRATIVA

A lei aceita ainda "a crítica, ainda quando veemente e ofensiva contra alguém, desde que se limite aos legítimos têrmos à necessidade de narrativa, excluído o ânimo de injúria e atenta, apenas, à preocupação do bem ou do interêsse social".

Nesse tocante, o projeto acolhe apenas "a crítica inspirada pelo interêsse público e limitada às necessidades de narrativa".

A lei reconhece também como lícita "a exposição de qualquer doutrina ou idéia". O projeto, a respeito, adota a mesma expressão, mas excluída a palavra "qualquer".

CO-AUTOR

Caso omisso na lei vigente é o de que trata o Artigo 33 do projeto: "Ainda que o escrito seja assinado, ou a transmissão tenha indicado o seu autor, responderá como co-autor do crime: A) o redator da seção, o diretor ou redator-chefe do jornal ou periódico; B) o editor ou produtor do programa, ou o diretor ou redator registrado de acôrdo com o Artigo 7.º, inciso III, Letra B, se expressamente autorizou sua transmissão".

Mais adiante, outro dispositivo diz: "Ainda que o autor da transmissão seja identificado, o gerente do estabelecimento da agência noticiosa responderá como co-autor do crime".

PRESCRIÇÃO

A lei estabelece que "a prescrição da ação dos delitos constantes desta lei ocorrerá após dois meses da data da publicação do escrito incriminado e a de condenação no dôbro do prazo em que fôr fixada".

O projeto estipula que "a prescrição da ação penal nos crimes definidos nesta lei ocorrerá dois anos após a data da publicação ou transmissão incriminada e a condenação no dôbro do prazo em que foi fixada".

VERDADE CARA

No Artigo 48, o projeto diz que "a responsabilidade civil do jornalista profissional que concorrer para o dano por negligência, imperícia ou imprudência, é limitada, em cada escrito, transmissão ou notícia".

No item IV fixa êsse limite em Cr$ 2 milhões, "nos casos de falsa imputação de crime a alguém ou de imputação de crime verdadeiro nos casos em que a lei não admite a exceção da verdade" (por exemplo, quando o crime é imputado ao Presidente da República).

CENSURA LIVRE

O projeto deixa de incluir o dispositivo da lei segundo o qual "os jornais ou periódicos ficarão dispensados da substituição de matéria censurada, desde que a censura seja feita antes de uma hora de sua paginação".

Deixa também de incluir o Artigo que estabelece que "nenhuma providência de ordem administrativa poderá tomar a autoridade pública que, direta ou indiretamente, cerceie a livre publicação de jornais e periódicos ou que de qualquer maneira prejudique a situação econômica e financeira de emprêsas jornalísticas".

Em contrapartida, o projeto avança em relação à lei, ao preceituar que estão sujeitos a apreensão os impressos que "contiverem propaganda de guerra, ou de preconceitos de raça ou de classe, bem como os que promoverem incitamento à subversão da ordem". E acrescenta que "quando a situação reclamar urgência, a apreensão poderá ser determinada, independentemente de mandado judicial, pelo Ministro da Justiça e Negócios Interiores".

JULGAMENTO

Segundo a lei, no caso de ser um jornalista processado por crime de imprensa, o "julgamento compete a um tribunal composto do Juiz de Direito que houver dirigido a instrução do processo e que será o seu Presidente, com voto, e de quatro cidadãos sorteados dentre 21 jurados da comarca".

O projeto, para o mesmo caso, confere o julgamento ao Juiz singular, institui também a responsabilidade civil no exercício da atividade de imprensa, mediante a inclusão de um capítulo nôvo, ao qual dedica nove artigos.

Leia Editorial "Responsabilidade"

Costa e Silva deixa Itália rumo a Bancoc para visita de quatro dias à Tailândia

Roma e Bancoc (UPI-JB) — O Presidente eleito Costa e Silva deixou ontem Roma, embarcando no Aeroporto de Fiumiccino às 21h29m (18h29m, hora de Brasília), com destino a Bancoc, para uma visita de quatro dias à Tailândia. Será recebido pelo Primeiro-Ministro Thanom Kittikachorn e outros membros do Govêrno.

O Govêrno tailandês preparará uma recepção calma para o Marechal Costa e Silva, que vem disposto a repousar durante sua permanência em Bancoc, segundo informaram fontes oficiais. O Presidente eleito ficará hospedado na Casa Mananggasila, habitualmente reservada a Chefes de Estado e representantes de governos estrangeiros.

PROGRAMA

O programa para a estada do Marechal Costa e Silva em Bancoc prevê uma visita aos Reis da Tailândia no Palácio Chitlada. Amanhã, será recebido pelo Primeiro Ministro Thanon. À tarde, acompanhado de sua comitiva, irá a um jardim de rosas situado a 30 quilômetros de Bancoc.

Está programada também uma visita ao Nakorn Pathom Chedi, o mais antigo pagode tailandês, localizado a 56 quilômetros a oeste de Bancoc. Na noite de amanhã, o Primeiro Ministro Thanom oferecerá um jantar ao Marechal.

Segunda-feira, o Presidente Costa e Silva e à sua comitiva, eleito visitará o mercado de Bancoc, ao longo dos canais do Rio Chaophya, para, na têrça-feira, deixar a Capital tailandesa, com destino a Hong Kong.

Japão está na rota de Chefes de Estado em 67

Tóquio (UPI-JB) — Com a chegada do Marechal Costa e Silva a Tóquio, no próximo dia 13, terá início a série de visitas de Chefes de Estado e representantes de Governos estrangeiros ao Japão, bastante numerosas êste ano.

O Presidente eleito do Brasil deverá permanecer seis dias no Japão. Outro brasileiro, o Ministro do Exterior Juraci Magalhães, chegará a Tóquio, ainda em janeiro, enquanto mais dez Presidentes ou Primeiros-Ministros e sete chanceleres já confirmaram suas visitas ao Japão.

Entre os Chefes de Estado que virão ao Japão êste ano estão o Rei Faisal, da Arábia Saudita, o Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, o Primeiro-Ministro canadense Lester Pearson, o Chefe do Govêrno alemão, Kurt Georg Kiesinger, o Primeiro-Ministro do Ceilão Dudley Senanayake, o Primeiro-Ministro da Tailândia, Thanom Kittikachorn, o General Suharto e o Primeiro-Ministro Lee Kuan Yew, de Singapura.

Para conferências de alto nível, deverão vir ao Japão os Ministros do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown; da França, Maurice Couve de Murville; da Alemanha Ocidental, Willy Brandt; da Itália, Amintore Fanfani; do Canadá, Paul Martin; e um representante do Govêrno sul-coreano, Chang Ky Yong. O Ministro das Relações Exteriores da Romênia, Corneliu Manescu, também virá a Tóquio, mas ainda não há data marcada.

Polícia pernambucana fica cada vez mais distante da identidade do alemão

Recife (Sucursal) — A Polícia pernambucana até o momento não conseguiu estabelecer a identidade do alemão que está recolhido ao Manicômio Judiciário sob suspeita de ser o carrasco nazista Martin Bormann ou Joseph Mengele, e a confusão que reina em tôrno dêle foi aumentada ontem com a informação de um padre salesiano de que se trata do ex-Coronel da Gestapo Alfred Trenker.

O missionário Antônio José Góis informou ao Delegado de Roubos e Furtos, Bartolomeu Gibson, que o alemão é muito conhecido em Rondônia e tôda a Região Amazônica, em cujos colégios e ordens religiosas estêve hospedado por todo o ano passado. O Delegado até agora não recebeu do DFSP do Rio nenhum dado concreto que possa levar à identidade do prêso.

AGRESSÃO

Uma enfermeira do Manicômio Judiciário revelou ontem que o alemão identificado pelo Consulado de seu país como Detlev Sonnenburg tentou agredir o Delegado Gibson quando êle lá estêve para interrogá-lo, sendo logo impedido pelos demais policiais.

O alemão acusava o Delegado de tê-lo espancado para obter a informação de onde está uma madona de ouro de 14 quilos roubada à cidadã israelita com quem se casou na Bolívia no ano passado.

Govêrno espanhol estabelece relações com Romênia

Madri (UPI — JB) — O Govêrno espanhol confirmou ontem a assinatura em Paris de um acôrdo estabelecendo relações diplomáticas e comerciais com a Romênia, o que, segundo os observadores, poderá ser o primeiro indício de uma abertura de Franco para o Leste Europeu, visando obter novos mercados para os produtos espanhóis.

Círculos chegados ao Govêrno admitem a possibilidade de que negociações idênticas às que culminaram na assinatura do acôrdo possam ser realizadas com a Polônia, a Hungria e demais países comunistas, com os quais Franco rompeu ao tomar o poder na Espanha.

O QUE FAZER

Assinado quinta-feira em sigilo, após quase um ano de negociações, pelos Embaixadores espanhol e romeno em Paris, o acôrdo prevê a instalação de consulados nas capitais dos dois países para incentivar o intercâmbio comercial, cultural, científico, industrial e turístico.

O documento estabelece a nomeação de embaixadores, segundo as leis internacionais, e, embora não especifique quando o acôrdo será pôsto em prática, refere-se a "um futuro próximo".

GARANTIA

O anúncio da assinatura do acôrdo foi interpretado como um passo importante para o restabelecimento de relações com os países comunistas com os quais, exceto Cuba, a Espanha não mantém vínculos diplomáticos.

Para os observadores, o desejo de Franco de derrubar as bandeiras que separam a Espanha do Leste Europeu advém da necessidade de dar maior flexibilidade à sua política externa econômica, e com isso garantir mercados para seus produtos.

A aproximação com o Leste europeu não implica no restabelecimento de relações com a União Soviética, embora a Espanha tenha especial interêsse em qualquer acôrdo com Moscou, uma vez que existe US$ 1 bilhão do tesouro espanhol em cofres soviéticos, que foram levados pelos republicanos, após a guerra civil.

No caso do restabelecimento, a União Soviética seria obrigada a devolver o dinheiro que legalmente pertence ao atual Govêrno. A abertura de Franco, segundo alguns, se explica por causa disso.

PREMENCIA

O intercâmbio cultural e comercial com o Leste europeu tem crescido relativamente nos últimos anos, embora em caráter extra-oficial. As trocas espanholas com os países comunistas aumentaram desde o ano passado. Ao mesmo tempo, filmes soviéticos são exibidos em Madri e o ballet de Moscou visitou a Espanha.

Franco está tentando ingressar no Mercado Comum Europeu, porém enquanto não é admitido tem necessidade de buscar novos mercados para sanar sua economia, o que, portanto, explicaria por que um Govêrno tão anticomunista como o espanhol se estivesse aproximando do Leste Europeu.

Envolto na bandeira dos Estados Unidos, Jack Ruby foi enterrado em Chicago

Chicago (UPI-JB) — Em cerimônia celebrada segundo os ritos israelitas, foram sepultados ontem os restos mortais de Jack Ruby, cujo caixão foi envolto por uma bandeira norte-americana, última homenagem prestada ao assassino de Lee Oswald por ter sido êle combatente na Segunda Guerra Mundial.

O Rabino David Graubart, amigo da família do morto, foi o oficiante da cerimônia privada na capela do cemitério de Westlawn, onde também se encontram enterrados os pais de Jack Ruby. Durante o sermão, o Rabino Graubart declarou: "Os olhos do mundo estão postos em nós. Em breve, Jack descansará aqui. Qual será o verdadeiro veredicto da história?"

SERMÃO

Durante a cerimônia fúnebre, o Rabino Graubart disse que não conhecia Ruby pessoalmente. Viu, na televisão, quando êle matou Lee Oswald, no dia 24 de novembro de 1963: "Contemplei naquela cena um momento de arrebatamento na vida de um homem. Ruby acreditava ser uma espécie de vingador. Uma coisa que a maioria de nós nem se atreve a pensar. Está claro que todo crime vai contra a imagem de Deus, mas devemos considerar o que aconteceu de uma maneira compreensiva, com uma atitude benevolente, da mesma maneira que Deus perdoa nossos pecados."

A cerimônia foi realizada segundo o rito israelita porque os pais de Ruby eram judeus poloneses. O Rabino Graubart acrescentou que não é sua função nem de outros condenar Ruby. E disse: "Falo como um religioso que acha que o homem é amado... E uma criatura que tem o poder de escolher, mas que, mesmo assim, com freqüência, não tem o contrôle de seu próprio destino."

Os três irmãos de Ruy disseram junto ao túmulo a tradicional oração de luto dos judeus — o *kaddish* — cumprindo uma função que caberia normalmente aos filhos do morto. Jack Ruby morreu solteiro.

Os jornalistas desfilaram, um a um, ante o ataúde depois que três irmãos e duas irmãs de Ruby estiveram sòmente durante alguns minutos na capela. A Sr.ª Eva Grant, irmã de Ruby, em prantos, pediu aos jornalistas que se identificassem antes de entrar. Seu irmão Earl tentou acalmá-la e, juntamente com outro irmão, Sam, que reside em Chicago, permaneceram de pé em frente ao caixão de Auby, encarando os jornalistas desfilavam. Outro irmão, Hyman Rubenstein, que conservou o antigo nome da família, enquanto os demais adotaram Ruby, caminhava de um lado para o outro dentro da capela.

Ruby, vestindo um terno azul escuro, parecia magro, mas seu rosto apenas apresentava algumas marcas do câncer que o atingiu há apenas um mês e que, ràpidamente, tomou conta de todo o seu corpo.

A cabeça de Ruby estava coberta por um pequeno gôrro, que é colocado em todos os membros de sua religião, quando morrem.

Agência soviética vê coincidências demais

A propósito da morte de Jack Ruby, o jornalista L. Kedrin, da agência soviética de notícias APN, escreveu um artigo intitulado Excesso de Coincidências, no qual faz um retrospecto das mortes estranhas de várias testemunhas do processo sôbre o homicídio do Presidente John Kennedy.

Eis, na íntegra, o artigo de L. Kedrin:

"Na antiga Roma, os mestres de Lógica ofereciam êste exemplo de silogismo: 'Todos os homens são mortais. Caio é homem; logo, é mortal.'

Jack Ruby, pondo-se à parte suas qualidades morais, era um homem. Era mortal. Não obstante, quando descobriram que tinha câncer, esta notícia ressoou como algo sensacional. Pode-se supor que os presos têm, no cárcere de Dallas, uma assistência médica qualificada, capaz de reconhecer os sintomas da 'enfermidade do século', num período inferior a 35 meses. Também foi sensacional a morte de Ruby, excessivamente prematura, inclusive para esta enfermidade.

Contudo, o sensacional, se é que se pode aplicar esta definição, não foi inesperado. Em dezenas e centenas de artigos e em muitos livros dedicados ao 'mistério de Dalas' se fizeram suposições de que Ruby poderia desaparecer muito breve. Os autores nada sabiam do processo de multiplicação de células cancerosas no organismo do assassino de Oswald. Mark Lane, um dos que mais refutaram as conclusões apresentadas pela Comissão Warren, escreveu: 'Ruby sabe que corre perigo, não sòmente quando está entre as grades. Ruby corre perigo no cárcere e em qualquer lugar'.

Exatamente esta mesma expressão foi usada pelo advogado de Ruby: 'Sua vida é que está em perigo e que sua morte é apenas uma questão de tempo'.

Sabe-se que, durante os interrogatórios, Ruby pediu mais de uma vez que o trasladassem de Dalas para Washington. Êste pedido não foi atendido e sòmente morto Ruby abandonou Dalas e foi trasladado para Chicago.

Agora, examinemos o problema do câncer. Na grande lista de mortes de pessoas que, em um grau ou outro, estiveram relacionados com a tragédia de Dalas, êste não é o primeiro caso. Morreu de câncer, em particular, o Capitão da Polícia, Frank Martin, que afirmava que não havia sido Oswald o matador do policial Tippit. Duas pessoas — o primeiro advogado de Ruby, Tom Howard, e a dona de casa em que viveu Oswald — morreram de 'ataque de coração'. Em um acidente automobilístico faleceu o motorista de táxi que conduziu Oswald no dia do assassinato do Presidente Kennedy. Êle foi uma das testemunhas que afirmaram haver visto a fumaça do disparo, mas não no lado da biblioteca de Dalas, onde se encontrava Oswald. Em circunstâncias misteriosas, morreu uma das bailarinas do cabaré que pertencia a Ruby e também o jornalista que havia estado na casa de Ruby antes que lá chegasse a Polícia. Esta lista não é completa: segundo fontes diversas, de 15 a 20 pessoas, participantes de um ou de outro modo dos acontecimentos, passaram para uma vida melhor.

A conhecida jornalista italiana Oriana Fallaci fêz uma longa entrevista com a mãe de Oswald, que disse: 'Deixem Ruby vivo. Não o matem. Se êle morrer, perderemos o último vínculo com o assassinato, o último instrumento para descobrir seu mistério'.

Ruby morreu de câncer. Já não dirá nada a ninguém, visto que a imprensa publicou rumôres de que havia falado muito no cárcere e no hospital. A quem? Será verdade isso?

Esta morte não reduziu o número de interrogações nas páginas da imprensa mundial. Pelo contrário, seu número foi aumentado.

ÚLTIMA HOMENAGEM

O caixão de Jack Ruby, o matador do suposto assassino de Kennedy, foi encoberto pela bandeira americana (UPI)

Khider foi enterrado no Marrocos

Madri (UPI-JB) — Foi enterrado ontem em Casablanca o líder da guerra de libertação argelina, Mohammed Khider, assassinado têrça-feira na Capital espanhola, onde a Polícia prossegue a caça aos culpados em absoluto sigilo.

O corpo de Khider foi trasladado para Casablanca na noite de quinta-feira por seus parentes, a bordo de um avião especial do Govêrno marroquino.

A DISTÂNCIA

Zhora Kidher, a viúva do líder, enviou telegrama ao Generalíssimo Francisco Franco, pedindo-lhe que as autoridades espanholas façam todo o possível para levar o assassino e seus cúmplices aos tribunais.

A viúva solicita ainda que Franco identifique e castigue "os que mataram covardemente um homem desarmado" e que "à distância apoiaram e organizaram êste crime, não importa quão poderosos sejam".

DENÚNCIA

O telegrama parece estar ligado à denúncia formulada na noite de quinta-feira pelo cunhado de Khider, Hocine Ait Ahmed, de que o líder da oposição argelina teria sido assassinado por ordem do Presidente Houari Boumediènne.

Ait Ahmed, que junto com Khider e o ex-Presidente Ben Bella participou durante todo tempo da luta pela independência da Argélia, havia chegado a Madri um dia antes de seu cunhado ser crivado de balas quando deixava o apartamento para jantar fora. Disse êle: "acuso Boumediènne e sua *mafia* do covarde e inominável assassinato".

CAÇA

A Polícia está atrás de um argelino, cujo retrato divulgou na noite de quinta-feira, com base na descrição fornecida pela viúva e por Ait Ahmed, que se encontravam com Khider na hora do crime.

As autoridades ainda mantêm sob custódia um homem não identificado, procedente da Europa Central, porém, já esclareceram que não se trata do assassino. Prosseguem também os interrogatórios com inúmeros exilados argelinos.

O Govêrno espanhol não se manifestou sôbre a morte do líder argelino, mas ao que parece determinou que tôda a Polícia seja mobilizada na caça aos culpados, provàvelmente para evitar que o crime se transforme num escândalo internacional, como foi o caso de Medhi Ben Barka, assassinado em Paris, em outubro de 1965.

Tanques do exército sírio atacam um trator de Israel

Jerusalém, setor israelense (UPI-JB) — Tanques e tropas sírias abriram fogo, ontem, contra israelenses que operavam um trator ao Norte de Almagor, perto da fronteira entre os dois países, segundo o comunicado militar divulgado em Israel, que acrescentava que o tiroteio intermitente se prolongou por 90 minutos.

Em Beirute, transmissões da Rádio de Damasco informavam que o trator cruzou a linha de armistício, perto de Azeizin, ao Norte do Mar da Galiléia, e que os israelenses foram os primeiros a disparar.

INCIDENTES

Os choques na fronteira tiveram início pouco depois das 10 horas. Três tanques sírios abriram fogo contra o grupo de trabalhadores (citamos o comunicado israelense) e um trator foi destruído e um camponês morto ou ferido (aqui é a versão da Rádio de Damasco).

As transmissões captadas em Beirute revelaram também que uma violenta explosão sacudiu, quinta-feira à noite, o Consulado da Arábia Saudita, no setor jordanense de Jerusalém, e que o Ministro do Interior saudita, Príncipe Ben Abdel Aziz, sofreu um atentado quando viajava pela rodovia do deserto entre Jeddah e Riyadh, sendo seu carro metralhado por pistoleiros. Escapou ileso.

A explosão no Consulado saudita causou sérios prejuízos. Todos os empregados foram detidos pelas fôrças de Segurança da Jordânia.

Especula-se que o incidente está vinculado a supostas divergências entre Hussein e o Rei Faissal, da Arábia Saudita. As investigações realizadas a nada chegaram.

PEREGRINAÇÃO

Uma multidão de 4 mil pessoas cruzou a Porta de Mandelbaum na noite de ontem, para visitar os lugares santos de Jerusalém, inclusive 300 membros da Igreja Grega Ortodoxa e outros cristãos que não puderam ver os santuários no dia de Natal.

Na véspera, o Govêrno da Jordânia proibira um grupo de peregrinos ortodoxos russos de atravessar a porta para comemorar, em Belém, o Natal ortodoxo (dia 7 de janeiro). O grupo era chefiado pelo Arcebispo Antonio, da Cidade de Minsk e da Rússia Branca.

OS RUSSOS

A presença dos russos, cuja viagem foi anunciada pela agência oficial soviética Tass, foi a nota culminante de uma silenciosa infiltração russa no Oriente Médio. O metropolitano Nicodemo, a segunda figura da Igreja Ortodoxa Russa em Moscou, é considerado como o homem que planejou a operação. Há cinco anos, ocupou um elevado cargo na hierarquia clerical em Israel e fala perfeitamente o hebraico.

O Rei Hussein, da Jordânia, mostrou-se relutante em estimular a presença dos russos ortodoxos nas regiões do país, pois considera suas visitas como uma recordação de velhas reclamações por uma condição religiosa especial, a recuperação de numerosas propriedades da Igreja nas duas margens do Rio Jordão, em Israel, e no reino hachemita da Jordânia.

Nôvo ano crítico para o Oriente Médio

Telaviv (UPI-JB) — As novas violências são o clímax de uma semana de incidentes explosivos, tanto na fronteira sírio-israelense como no setor jordaniano da dividida Cidade de Jerusalém, tal como o Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, advertira: 1967 será o ano crítico para o Oriente Médio.

Eshkol acusou a Síria e o Exército de Libertação da Palestina (PLA), cujos terroristas desencadearam a onda de atentados contra Hussein na Jordânia, de principais responsáveis pelo aumento da escalada de violências no Oriente Médio.

Eshkol acerbamente queixou-se ao Govêrno pró-soviético de Damasco que Israel poderá ser forçado a adotar ações de represália contra a Síria.

Um comunicado israelense anunciou que as tropas sírias foram culpadas do incidente fronteiriço de ontem, o terceiro registrado esta semana, quando abriram fogo, por volta das 10h10m, contra operários israelenses que operavam seus tratores dentro de território de Israel, perto da fronteira. O choque se prolongou até às 12h05m, segundo o comunicado.

Citando um porta-voz militar sírio, a Rádio de Damasco informou que um camponês israelense foi morto ou ferido no combate, mas o comunicado israelense diz que não ter havido baixas. Israel protestou contra o incidente à Comissão de Trégua da ONU.

A Rádio de Damasco também noticiou que a explosão no setor jordaniano de Jerusalém provocou sérios danos ao edifício onde se acha o Consulado da Arábia Saudita. Outras explosões ocorreram, em princípios da semana, no edifício-sede do Govêrno, do lado de fora da Central de Polícia e perto da estação de rádio local, no setor árabe da Cidade.

Todos os palestinos — segundo a Rádio — refugiados do que agora é Israel e funcionários do Consulado, foram presos pelas fôrças de segurança da Jordânia, após a explosão. Os refugiados constituem uma das preocupações de Hussein.

Hussein e o Rei da Arábia Saudita, Faissal, que apoiou a posição moderada do jovem monarca jordanense em relação a Israel, contra seus vizinhos árabes mais beligerantes, freqüentes vêzes é associado a Hussein, nos violentos ataques que lhe fazem os Estados de orientação esquerdista do Oriente Médio, particularmente a Síria.

A Síria também clamou, através da Rádio de Damasco, que o Ministro do Interior da Arábia Saudita, o Príncipe Fahd Ben Abdel Aziz, por pouco não escapou à morte quando pistoleiros alvejaram seu carro, recentemente, no deserto saudita.

Eshkol condenou violentamente a Síria e rejeitou a posição soviética na crise do Oriente Médio, em entrevista divulgada pelo jornal israelense *Davar*. "Devemos advertir o Govêrno de Damasco de que não toleraremos essas incursões e assassínios" — disse, continuando: "A Síria não está imune a um tratamento igual. Dificilmente aceitaremos a posição das autoridades soviéticas de que êste país deve perdoar as provocações sírias, porque nada mais representam que a subversão de uma companhia petrolífera estrangeira".

Referia-se à ocupação síria recente de um oleoduto estratégico, construído e pertencente à Companhia de Petróleo do Iraque, fato que levou as companhias petrolíferas de propriedade dos Governos ocidentais a procurar em outras vias mais "adequadas", no dizer de um porta-voz.

Eshkol declarou que Israel tentava limitar suas medidas militares à autodefesa, "mas não posso excluir a possibilidade de virmos a recorrer a medidas de represália".

O *Premier* israelense, na entrevista que concedeu, desmentiu as acusações feitas pelo Presidente da Organização Sionista da América, Jacque Torzyner, de que Israel desfechou um *raid* maior contra a Jordânia, em novembro passado, porque temia atacar o principal culpado da situação no Oriente Médio: a Síria.

"A posição de Jacque Torzyner não representa os pontos-de-vista dos judeus americanos" — declarou Eshkol, para finalizar: "Torzyner não está ao alcance do povo judeu. Há nos Estados Unidos líderes judeus mais proeminentes que Torzyner."

"A Condêssa de Hong Kong" é criticado por inglêses que acham Chaplin já gagá

Londres (UPI-JB) — A crítica londrina foi impiedosa com a comédia romântica *A Condêssa de Hong-Kong*, de Charles Chaplin, "o gênio que não soube acompanhar a evolução do cinema" que produziu "uma peça de museu, de extraordinária candidez".

O crítico do *Evening Star* afirmou que "o veredicto do nôvo filme de Chaplin deve ser: uma triste e amarga desilusão. É uma comédia de diálogo escrita e dirigida por uma pessoa que chegou ao auge quando não dependia do diálogo. Aqui as palavras lhe prejudicaram, cena após cena".

A VEZ DO GÊNIO

A Condêssa em Hong-Kong, com Marlon Brando e Sofia Loren, é o primeiro filme de Chaplin nos últimos 10 anos. Estreou na noite de quinta-feira em Haymarket, nas proximidades do Picaddily Circus, em Londres.

Apesar da severidade da crítica, Chaplin acredita que o filme fará sucesso mundial, ao que parece levado pela reação do público que acorreu ao cinema e que riu o tempo todo, principalmente nas cenas em que Chaplin aparece vestido de garçom, a bordo de um transatlântico.

Dois ônibus chocam-se nas Filipinas caindo em abismo e morrem cem passageiros

Manilha (UPI-JB) — Dois ônibus lotados, com cêrca de 300 pessoas, rodando a grande velocidade, se chocaram ontem na estrada das montanhas que leva a Terpate, e rolaram por um precipício de 18 metros, causando a morte de pelo menos 100 pessoas e deixando feridas perto de 60.

Os passageiros eram, em sua maioria, camponeses procedentes de Batangas, que se dirigiam em romaria ao Santuário do Menino Jesus em Terpate, aproveitando o dia dos Reis Magos. Os dois ônibus integravam uma caravana de 60 e colidiram quando um dêles perdeu o freio.

NA CURVA

O acidente ocorreu numa curva fechada, a cêrca de 50 km ao Sul de Manilha, na estrada que liga as cidades de Mendez e Indang. Trata-se do maior acidente rodoviário ocorrido no país e o total de vítimas deve ultrapassar os 69 mortos da colisão ocorrida, a 30 de maio de 1962, em Ahmenabad, Índia.

O excesso de velocidade em que iam os dois ônibus provocou o desastre. Um dos motoristas perdeu o freio, chocou-se com o veículo da frente e rolaram ambos pelo barranco, para caírem, um de rodas para cima o outro, de frente.

Até o momento, 84 cadáveres foram retirados dos destroços. Dos 60 feridos, 30 estão em estado grave.

Grupos de resgate que conseguiram descer ao local informaram que os corpos sem vida e dezenas de feridos ainda estão espalhados no fundo do barranco. Há mulheres e crianças.

Marinheiros americanos, da Base Naval de Sangley, ajudam nos trabalhos de salvamento. Helicópteros voaram para o local, com plasma sanguíneo e medicamentos, e um grande guindaste está sendo usado para erguer as ferragens retorcidas dos ônibus.

Comandante norte-americano no Vietname pode disputar eleições de 68 com Johnson

Washington (Especial para o JB) — Os republicanos estão pensando em lançar o General Westmoreland, comandante das fôrças americanas no Vietname, à Presidência dos Estados Unidos nas eleições de 1968 para ver se repetem o êxito de 1952, quando, após 20 anos de sofrimento político, reconquistaram a Casa Branca, graças ao prestígio do General Eisenhower.

Batidos em 1964, quando seu candidato, Goldwater, sabotado dentro do próprio Partido por suas posições ultraconservadoras, foi derrotado pelo Presidente Johnson, os republicanos conseguiram restabelecer o equilíbrio de fôrças nas eleições legislativas de novembro último, e de lá para cá vêm ameaçando o prestígio de Johnson.

INFLUÊNCIA DA GUERRA

Um dos grandes elementos com que contam os republicanos é a guerra do Vietname. Entusiasmados com o sucesso obtido nas eleições de novembro, acham os republicanos que têm condições de derrotar o Presidente Johnson no pleito de 1968, sobretudo se até lá não tiver sido solucionado o conflito no Sudeste asiático.

Dos nomes em cogitação o que reúne, até o momento, as maiores possibilidades, dentro das fileiras republicanas, é o do Governador do Michigan, um mórmon pouco brilhante, desconhecido do grande público e que desconhece, totalmente, os problemas da política externa, o que desempenharão papel decisivo.

Richard Nixon, que foi Vice-Presidente no Govêrno de Eisenhower e mais tarde derrotado pelo ex-Presidente John Kennedy nas eleições de 1960, também figura como possível candidato, mas suas possibilidades são limitadas em face de sua grande impopularidade nos Estados Unidos.

O GENERAL

Diante dessas perspectivas é que surgiu o nome do General que comanda a guerra no Vietname, que poderia ser lançado em desespêro de causa. Mas mesmo para Westmoreland a situação não é risonha porque embora o grande público o conheça, por causa do êxito de suas tropas em pequenas batalhas com os vietcongs, não é um general vitorioso, como o era Eisenhower em 1952.

Racista Wallace quer ir para Casa Branca

Washington (UPI-JB) — George Wallace, o ex-Governador racista do Alabama que fêz eleger sua mulher para o seu lugar a fim de manter o contrôle daquele Estado sulista, figura entre os nomes dos prováveis adversários do Presidente Johnson nas eleições primárias para a escolha do candidato democrático às eleições presidenciais de 1968.

As especulações em tôrno do problema, entretanto, ignoram um dado importante: o de que Wallace tem manifestado o propósito, não de disputar a sua indicação a candidato presidencial pelo Partido Democrata nas eleições primárias, mas de concorrer ao pleito presidencial como candidato de um nôvo Partido político.

Na Conferência Nacional de Governadores, realizado no mês passado, Wallace declarou que se considerava o homem mais indicado para disputar a eleição pelo Partido Democrata. Mas frisou, claramente, que não está pensando em disputar a sua indicação nas eleições primárias, como o fêz em 1964.

E foi mais longe. Adiantou que seus advogados estão examinando as leis de vários Estados da União para verificar a possibilidade de se lançar candidato em um nôvo Partido.

A legislação de muitos Estados parece ter sido redigida para perpetuar o sistema bipartidário, tornando pràticamente impossível a eleição de candidatos através de novos Partidos.

Brasil pede urgência para desatomizar o Hemisfério

Nações Unidas (UPI-JB) — Os representantes do Brasil, Equador e México divulgaram ontem relatório em que pedem urgência na elaboração do Tratado de Desnuclearização da América Latina, há muitos meses em debate sem que se chegue a uma conclusão.

O relatório é a média das opiniões dos Embaixadores Alfonso Garcia Roble, do México; José Sette Câmara, do Brasil e Leopoldo Benites Vinueza, do Equador, que chefiaram as delegações de suas nações à XXI Assembléia-Geral das Nações Unidas.

MUDANÇA

Segundo os representantes das três nações latino-americanas, houve uma mudança para melhor nas possibilidades de assinatura do acôrdo, que deverá novamente entrar em debate no dia 31 de janeiro, na capital mexicana.

Sem citar fatos ou as bases do otimismo demonstrado no relatório divulgado ontem, os diplomatas acham possível que tôdas as nações latino-americanas e as regiões do Hemisfério sob contrôle estrangeiro, encontrem uma fórmula comum de ação capaz de permitir a assinatura do acôrdo.

DEBATES

O relatório da Comissão que estuda a desnuclearização da América Latina foi debatido durante uma reunião do Comitê Coordenador e sua redação foi feita pelo Embaixador Hector Escobar Serrano, ex-Ministro do Exterior de Salvador e atual representante de seu país nas Nações Unidas.

Segundo o documento, o momento atual é extremamente propício para a assinatura do Tratado de Desnuclearização na sessão de encerramento da próxima reunião da Comissão. O único problema grave, aparentemente, a ser solucionado, é a decisão dos Estados Unidos de vetar o englobamento pelo tratado das regiões de Pôrto Rico e Ilhas Virgens.

POSSIBILIDADE

Os representantes do Brasil, México e Equador destacaram especialmente, no relatório ontem divulgado que "o quarto período de sessões parece oferecer a última oportunidade para que a America Latina seja a primeira a dar ao mundo o exemplo da celebração de um tratado da índole do que há três anos vem sendo preparado, com o conseguinte prestígio internacional que isso significará para os países latino-americanos isoladamente e em conjunto.

— Daí revestir-se de particular importância e resultar em extremo aconselhável fazer todos os esforços possíveis que o tratado de desnuclearização da América Latina possa ser aberto para a assinatura na sessão de encerramento do próximo período de sessões.

O Comitê Coordenador sugere a seguir, explicando que seria "muito conveniente" que "o quarto período de sessões tenha a duração necessária para deixar terminado e aprovado o tratado de desnuclearização da América Latina, e que, "uma vez resolvido o problema referente ao Artigo 23, é de esperar-se que possa ser conseguido sem maiores dificuldades", acrescenta.

Finalmente, acha que "os representantes que assistem ao quarto período de sessões estejam providos de podêres para que, se ocorrerem as fundadas esperanças de acôrdo geral que existem atualmente, se possa proceder à assinatura do tratado na sessão de encerramento da próxima reunião".

PROBLEMAS

O Comitê Coordenador assinala que "as sugestões transmitidas a tôdas as Chancelarias dos Estados membros pela Secretaria de Relações Exteriores do México em seu memorando do dia 27 de julho de 1966, a respeito de cinco dos sete artigos do futuro tratado sôbre cujo conteúdo não foi possível chegar a um acôrdo geral no terceiro período de debates da Comissão Preparatória".

Para o relatório, o que há de mais difícil no momento é a aprovação do Artigo 23, que trata da data em que o Tratado de Desnuclearização da América Latina deverá entrar em vigor.

Segundo o Comitê Coordenador, "parece conveniente a adoção de uma fórmula que possa receber a aprovação de todos os Governos dos Estados membros sem menosprêzo algum às respectivas posições que sôbre o problema de substância estão concretizadas nos dois textos alternativos incluídos nas propostas. O Comitê Coordenador elaborou, em conseqüência, um projeto de texto para o Artigo 23 que parece preencher os requisitos antes citados e que, à luz dos dados de que se pode dispor, considera que poderia ser aceitável para todos os Estados membros da Comissão Preparatória.

Comissão tenta acôrdo pela última vez

A Comissão de Preparação do Tratado de Desnuclearização da América Latina vai-se reunir no dia 31 para tentar, pela última vez, um acôrdo proibindo a fabricação, posse ou uso de armas atômicas nas nações latino-americanas.

Se o acôrdo fôr obtido, como espera a maioria dos Governos do Hemisfério, a América Latina será o primeiro Continente a adotar a medida, sugerida pela Conferência do Desarmamento, em Genebra.

PROBLEMAS

No momento, o grande problema para a aprovação do Tratado é a negativa do Govêrno cubano de assiná-lo, tendo explicado oficiosamente que assim procedia por ter sido alijado do conjunto das nações latino-americanas pela Organização dos Estados Americanos.

A inclusão de Cuba no Tratado é considerada por muitos países — entre êles o Brasil — como condição indispensável para a obtenção do acôrdo, "pois seria inadmissível que um Tratado de âmbito regional excluísse um de seus governos, vetando qualquer possibilidade de êxito futuro do projeto".

Desde que se iniciou o debate sôbre a desnuclearização da América Latina, há três anos, através de uma Comissão Preparatória do texto do Tratado, os representantes dos Governos latino-americanos se dividiram em blocos com diferentes pontos-de-vista sôbre a desnuclearização da América Latina.

O principal dêles foi liderado pelo Brasil e exigia, entre outras coisas, uma participação integral de tôdas as nações do Hemisfério, incluindo Cuba. Esta corrente, chamada de linha dura, sofria a oposição de outra mais flexível, que sugeria que o acôrdo deveria entrar em vigor imediatamente, considerando-se mais tarde as exceções, entre estas a do Govêrno de Havana.

OPÇÕES

O Govêrno norte-americano, no fim do ano passado, informou ao Govêrno mexicano — principal articulador do Tratado de Desnuclearização — que aceita em princípio o acôrdo, desde que êle não inclua as Ilhas Virgens e Pôrto Rico. Oficialmente, as autoridades norte-americanas não explicaram as exceções que apresentou mas a maioria dos observadores acha que Washington, a longo prazo, pretende incluir os dois territórios à União.

As nações latino-americanas, de um modo geral, não fizeram comentários sôbre a declaração norte-americana e procuram suavizá-la lembrando que o Canal do Panamá, teòricamente uma das regiões-chaves do Hemisfério, ficaria incluído nas áreas em que atuaria o princípio da desnuclearização.

O Embaixador brasileiro, Sette Câmara, ao ser eleito Primeiro Vice-Presidente da Comissão Preparatória para Redação do Pacto de Desnuclearização da América Latina, afirmou que "o Continente renuncia às armas nucleares, não por ser incapacitado de tê-las, mas porque tem consciência do que quer e de qual é sua posição no mundo de hoje.

Na mesma ocasião, o Presidente da Comissão Preparatória, Alfonso Garcia Robles, assegurou que a desnuclearização da América Latina terá não só um efeito regional, como exercerá uma saudável influência na ordem mundial, "pois com isto a América Latina provará que alcançou sua maioridade".

Plano de proscrição começou no México

No dia 17 de março de 1964, o Presidente Lopez Mateos, do México, enviou uma carta ao Presidente João Goulart sugerindo um acôrdo que permitisse a exclusão da América Latina de qualquer contato com armas nucleares, "dando um exemplo que o resto do mundo terá vontade de seguir".

Anteriormente, a representação do Brasil na XVII Assembléia-Geral das Nações Unidas apresentara um projeto de desnuclearização da América Latina, apoiado com entusiasmo pelo México. Entretanto, sòmente em 1963 o movimento tomou forma e, em abril daquele ano, cinco nações assinaram uma declaração conjunta:

"Os Presidentes do Brasil, México, Bolívia, Chile e Equador, profundamente preocupados com o atual desenvolvimento da situação internacional, que favorece a difusão das armas nucleares e considerando que, devido à sua invariável tradição pacífica, os Estados latino-americanos devem unir seus esforços para converter a América Latina em uma zona desnuclearizada, anunciam, desde já, que os seus Governos estão dispostos a assinar um acôrdo multilateral latino-americano, pelo qual os países se comprometeriam a não fabricar, receber, armazenar nem testar armas nucleares ou instrumentos de lançamento nuclear, na esperança de que a conclusão de um acôrdo regional latino-americano possa contribuir para a adoção de um instrumento de caráter contratual no âmbito mundial."

No ano que passou, foram êstes os principais fatos sôbre a desnuclearização da América Latina:

3 de abril — O Presidente Castelo Branco fixa a posição brasileira na reunião da Comissão Preparatória da Desnuclearização da América Latina.

6 de abril — O Brasil anuncia que terá representante na Conferência Latino-Americana de Desarmamento.

13 de abril — O Chanceler Juraci Magalhães divulga, em entrevista coletiva, a posição do Brasil na Reunião do México destacando a importância de que Cuba e colônias européias sejam incluídas no acôrdo.

22 de abril — O Embaixador Sette Câmara, enviado brasileiro à Conferência do México, apresenta anteprojeto que estabelece inspeção rigorosa nos países signatários do nôvo projeto. E pontifica a inclusão de Cuba como país participante do futuro acôrdo.

23 de abril — A posição brasileira tomada durante a Conferência é criticada por vários delegados, sendo restringida sua importância na posição que atualmente ocupa na América Latina.

30 de abril — O anteprojeto apresentado pelo Brasil e Colômbia na Reunião do México foi aprovado pelo plenário, com total adesão pelos delegados dos países participantes.

1 de maio — Foram aprovados sete itens do projeto apresentado, todos êles tratando da desnuclearização total do Hemisfério.

5 de maio — O Chanceler mexicano, Antonio Carillo Flores, diz que os representantes dos países membros da Conferência Interamericana não chegam a um acôrdo sôbre a assinatura final do Tratado e que serão iniciadas novas conversações. O principal obstáculo ao acôrdo é a exigência da presença de Cuba.

6 de maio — A Comissão Executiva da Conferência do México consulta a China, extra-oficialmente, a respeito do Tratado e suas tendências na receptividade do mesmo.

9 de agôsto — O delegado brasileiro, Embaixador Sette Câmara, afirma que os entendimentos sôbre as conclusões do Tratado estão mais próximos, pois as divergências com o México estão se equilibrando.

31 de agôsto — O Govêrno chinês nega apoio à transformação da América Latina em zona desnuclearizada.

1 de setembro — Inglaterra e França, através de porta-vozes, concordam em não fazer experiências nucleares no Hemisfério, endossando as conclusões do projeto da Reunião Interamericana; por outro lado, a China não aceita os têrmos do Tratado.

2 de setembro — O Govêrno americano apóia as decisões tomadas pelos países participantes, mas não permite que êle tenha vigência sôbre Pôrto Rico e Ilhas Virgens;

23 de dezembro — Porta-vozes do Govêrno mexicano afirmam que, em 1967, os países latino-americanos firmarão acôrdo final sôbre o Tratado de Desnuclearização do Hemisfério.

Ferroviários vão à greve na Argentina

Buenos Aires (UPI — JB) — Os ferroviários argentinos vão entrar em greve na quinta-feira da próxima semana, em protesto contra o nôvo regulamento impôsto pelo Govêrno.

Os Sindicatos da Fraternidade e a União Ferroviária, que têm respectivamente 24 mil e 187 mil filiados, anunciaram a decisão de irem à greve às primeiras horas de ontem, após mais de cinco horas de debates.

CRISE À VISTA

Alguns porta-vozes do regime argentino admitem a possibilidade de nova edição, em escala menor, da crise provocada com a greve dos portuários, há três meses, que levou a Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes a ordenar um boicote total contra os navios e aviões argentinos.

Tanto a Fraternidade quanto a União Ferroviária explicaram através de notas oficiais que o movimento paredista será realizado exclusivamente "em repúdio aos critérios referentes à modificação do regulamento de trabalho, à anulação unilateral dos convênios existentes que não se opõem ao nôvo regulamento, à aplicação unilateral das sanções e à instauração da reclassificação de estações sem participação dos trabalhadores.

OEA propõe fusão do mercado centro-americano com ALALC

Washington (UPI-JB) — O relatório dos nove economistas designados pela Organização dos Estados Americanos foi distribuído ontem às delegações da OEA em seu texto completo que sugere, entre outras coisas, acôrdos por setores e política monetária, fusão da Associação Latino Americana de Livre Comércio com o Mercado Comum Centro-Americano e reformas na educação, saúde e recursos humanos.

As conclusões dos economistas foram solicitadas pela Comissão Preparatória da Organização dos Estados Americanos para a XI Conferência de Consulta dos Chanceleres, que deverá debater o estudo e preparar a agenda para a reunião dos Presidentes do Hemisfério, em abril dêste ano.

PASSO LENTO

A Comissão de Economistas recomendou a necessidade de se caminhar gradualmente para um Mercado Comum Latino-Americano mediante a fusão da ALALC com a MCCA, ao mesmo tempo que apresentava com êste objetivo uma série de planos de ação, que se fôssem seguidos poderiam — asseguram — provocar progressos mais rápidos no Hemisfério.

As 53 páginas do documento divulgado ontem à noite contêm recomendações sôbre acôrdo por setores e política monetária, além de sugestões nos campos da educação, saúde e recursos humanos. Tem-se como certo que a Comissão Preparatória estudará os planos dos economistas a partir da próxima semana, depois que os Governos formularem emendas e alterações.

RECOMENDAÇÕES

Entre as "decisões de política comercial e ação comercial" recomendadas pelo relatório figuram as seguintes:

1 — que os organismos da Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Mercado Comum Centro-Americano examinem conjuntamente as fórmulas e procedimentos adequados para conseguir uma vinculação crescente entre essas duas áreas de integração.

2 — que os dois organismos existentes, em consultas com países latino-americanos que não sejam membros de nenhum dêles, estudem as possibilidades e procedimentos de vinculação ou incorporação dêsses países a um ou outro sistema de integração. Com a mesma finalidade, se poderiam realizar consultas com outros países independentes da zona geográfica da América Latina.

3 — Enquanto não se estabelecer um organismo operacional de integração que abranja tôda a região, poderia acertar-se que a coordenação da política de comércio exterior e da ação conjunta dos países latino-americanos frente ao resto do mundo, se faça dentro da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), com o direito de fortalecer sua estrutura e assegurar a cooperação técnica dos organismos regionais e internacionais interessados, para a realização dos estudos necessários.

OS PERITOS

Os nove economistas latino-americanos reuniram-se pela primeira vez de 26 a 27 de novembro passado e, mais tarde, de 27 a 28 de dezembro. São os seguintes:

José A. Mora, Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos; Carlos Sanz de Santamaria, Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP); Felipe Herrera, Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento; Raul Prebisch, Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento; José Antônio Mayobre, ex-Secretário-Executivo da Comissão Econômica para a América Latina das Nações Unidas e atual Ministro das Minas do Govêrno venezuelano; Alberto Sola, Secretário da Associação Latino-Americana de Livre comércio; Albino Roman y Vega, representado por Alfonso Rochac, Secretário-Geral da Organização dos Estados Centro-Americanos; Carlos Manuel Castillo, Secretário-Geral da Secretaria Permanente do Tratado de Integração Econômica Centro-Americana e Gustavo Guerrero, Presidente do Banco Centro-Americano de Integração Econômica.

Entre as decisões consideradas da maior importância a serem tomadas dentro da Associação Latino-Americana de Livre Comércio figuram um acôrdo para não incrementar as barreiras comerciais por parte de cada país contra seus vizinhos, a partir de 1 de janeiro de 1968, e o estabelecimento de "uma margem inicial de preferência para todos os produtos não incorporados ao programa de liberação," através da redução nos direitos aduaneiros e outras restrições em vigor nessa mesma data. Os nove economistas recomendaram também a adoção de uma política de preferência para terceiros países.

Liz Taylor faz Haiti na África

Roma (UPI-JB) — Elizabeth Taylor e Richard Burton deixaram Roma ontem, com destino a Dahomey, África, onde iniciarão juntos a rodar um filme baseado no livro de Graham Greene, **Os Comediantes**, sôbre o Haiti.

Esta é a primeira vez que saem de Roma, desde que ali fixaram residência, há cêrca de um ano, para as filmagens da peça de Shakespeare, **A Megera Domada**, a que se seguiu o clássico de Christopher Marlowe, **Doutor Fausto**.

Liz acabou, quarta-feira, seu trabalho em **Reflections in a Golden Eye**, no qual contracena com Marlon Brando. Os Burton ficarão algumas semanas em Dahomey, o cenário escolhido para o filme, por causa de sua população negra, de educação francesa.

Os Comediantes, com efeito, conta uma história passada no Haiti, Ilha das Caraíbas sob o Govêrno ditatorial do Presidente François **Papa Doc** Duvalier, mas evidentemente o filme não poderia ser feito ali. O filme falará da ditadura, sujeita a uma fôrça policial corrupta; dos direitos do homem onde êles não existem, e unirá três homens numa aventura política. Liz fará o papel da mulher de um diplomata latino-americano em Pôrto Príncipe; Burton, no papel principal masculino, é o inglês que herda um hotel no Haiti e se envolve, sem querer, na vida política do país.

Informe JB

Educação

No Anuário Brasileiro de Educação figuram números que permitem montar o sugestivo espetáculo de nossa deficiência básica: em 1954 foi de 2 954 475 o número de alunos matriculados no primeiro ano primário, em todo o País. No ano seguinte, sòmente continuavam a iniciação 1 167 238 meninos.

Em 1956, a redução continuava: 832 588 alunos daquela turma inicial cursaram o terceiro ano, para concluírem o nível primário, em 1957, apenas 535 712 garotos. De quase três milhões, apenas quinhentos e poucos mil fizeram os quatro anos.

* * *

Decresceu mais ainda o número dos que se iniciaram, em 1958, no curso ginasial: de 297 904, no ano seguinte apenas 239 138 cursaram o segundo ano. 191 453 fizeram o terceiro e, em 1961, concluíram êste ciclo 157 652 adolescentes.

No ano seguinte (62), um total de 151 321 iniciava o ciclo colegial, baixando para 120 163 os que cursaram o segundo ano e terminando com 103 705.

* * *

Em 1965, um total de 155 781 rapazes se iniciavam no nível universitário, em todo o País. A estatística aponta o seguinte quadro: de cada mil meninos que começaram a aprender a ler, em 1954, apenas 39 conseguiram terminar o curso médio.

Com êste índice tão alto de deserção, o Brasil não ganhará jamais a guerra contra o atraso.

Solução

O Govêrno do Estado começa a resolver o problema das favelas. Não pela urbanização, que alguns defendem, nem pela construção de conjuntos residenciais como a Vila Kennedy e outras.

O Govêrno resolve pela omissão. Não faz nada, e enquanto isto vão surgindo barracas na Praia de São Conrado. Hoje são dois; amanhã serão três, dez, vinte, trinta.

Piolim

A televisão carioca mostrou, na véspera do Ano Nôvo, a figura do velho palhaço de circo, Piolim, numa entrevista realizada pela cantora Hebe Camargo.

Piolim, no estilo tradicional de palhaço, contou que perdeu o circo com que, estabelecido em São Paulo, divertiu desde a mocidade até agora, aos 70 anos, várias gerações brasileiras.

Mudou de forma de trabalho, porque o terreno onde estava montado o seu circo foi retomado pelo IAPC.

Foi realmente chocante a cena de um artista popular, com a tradição de Piolim, contar com sobriedade, sem demagogia, que seu meio de vida acabou exatamente por fôrça de um órgão da Previdência Social.

Aos 70 anos, o palhaço recomeça outras formas de sobrevivência, sem fazer carga contra o Instituto.

Reviveu na plenitude de seu talento tão popular, para os espectadores da televisão, uma cena em feitio de pantomima, com a qual se apresenta desde a década de 20, fazendo *O Namôro do Sabiá*.

Trabalhista

O Sr. Luís Gonzaga do Nascimento e Silva está sendo acusado em alguns setores de ter sido absorvido pela máquina do Ministério do Trabalho, transformando-se num baluarte das reivindicações trabalhistas.

Quando foi nomeado o Sr. Nascimento e Silva, todos pensaram que o Country Clube, afinal, teria o seu representante no Ministério do Trabalho. Vai-se ver agora e o homem é um trabalhista de quatro costados.

— Recebo a acusação com muito prazer — diz o Ministro, a propósito —; acho que é da melhor importância refazer a vida sindical e organizar os trabalhadores para que êles possam ter uma participação correspondente à sua importância na vida nacional.

Na moda

O Brasil parece que está em moda na Europa. A arte, a música, as mulheres (com Duda à frente) são assuntos nos jornais e revistas.

Na comédia **Nou Faccio la Guerra, Faccio l'Amore**, o industrial e armador dono de todos os barcos e de tôdas as mulheres lindas, chama-se Getúlio Ferreira e é brasileiro. Até a bandeira aparece em cima da mesa do industrial com trocadilhos sôbre a **Ordem e Progresso**.

Promessa

Em dezembro, sob a pressão das reivindicações municipalistas, o Ministro da Fazenda assumiu o compromisso de liberar, no decorrer de janeiro, as quotas de 1966 do Impôsto de Renda, a que têm direito os municípios de todo o País.

Cêrca de 20 milhões de cruzeiros caberiam a cada prefeitura, e algumas há em que esta importância é a única renda substancial de que dispõem.

* * *

Com base no compromisso do Sr. Otávio Bulhões, as municipalidades encaminharam seus problemas financeiros, especialmente os referentes a empreiteiros de obras públicas.

Agora, porém, para surprêsa e desolação dos municípios, sobretudo os mais pobres, verifica-se que o Ministério da Fazenda optou por fórmula diferente da prometida. Em vez de pagar em janeiro a quota integral, está a Fazenda distribuindo os primeiros avisos, nos quais informa que o pagamento será feito em quatro parcelas mensais.

* * *

Como é de esperar, a reviravolta ameaça criar sérias dificuldades para as prefeituras, que apesar de tudo ainda alimentam a esperança de que o Sr. Otávio Bulhões reconsidere a sua última decisão e cumpra a promessa feita em dezembro.

Carne

Enquanto não acabar todo o estoque de carne argentina importada pela SUNAB, os açougueiros continuarão a ser autuados porque se recusam a comprá-la.

Os açougueiros, todo mundo sabe que santos não são; mas nesse capítulo da carne argentina êles não têm saída. A carne argentina é inferior, mas o tabelamento vigente impõe a sua venda pelo mesmo preço da carne clara, resfriada. Resultado é que o açougueiro também prefere carne nacional. E aí é multado.

Fundo de Garantia

Ferido em seus brios eletrônicos, reage o Banco do Brasil contra a informação de que não agüentará competir com a rede bancária privada, na arrecadação do Fundo de Garantia, por dispor apenas dos préstimos de um computador para todo o território nacional.

Esclarece o Sr. Olinto Tavares de Campos — assessor da Presidência — que "o Banco do Brasil tem, em pleno funcionamento, em São Paulo, Brasília e Rio, seis computadores eletrônicos".

* * *

"É sem sombra de dúvida — conclui — o estabelecimento bancário mais adiantado no uso de computadores eletrônico, achando-se, portanto, em melhores condições que qualquer outro banco para executar a referida arrecadação", que o BNH, gestor do FGTS, pretende confiar à rêde privada, que soma uma centena de bancos.

Educação

O Sr. Vitor Silva, que embarca hoje de volta a Washington, apressou a remessa ao BID de vários projetos do setor educacional, relativos a seis universidades — inclusive a Federal do Rio de Janeiro e a Federal de São Paulo.

O Diretor brasileiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento mantêve vários contatos com o Ministro da Educação e com técnicos do Ministério do Planejamento e do Fundo de Financiamento de Projetos — FINEP.

Lance-livre

● Depois de dois anos em Chipre, como representante pessoal do Secretário-Geral da ONU, U Thant, volta brevemente ao Brasil o Embaixador Carlos Alfredo Bernardes, que ainda há pouco estêve em gôzo de férias.

● Danuza Leão chega ao Rio na próxima semana, trazida pela nostalgia do verão carioca. Vai, depois de matar as saudades, percorrer vários Estados em companhia de Nara Leão, que cumpre compromissos artísticos.

● Já está circulando a segunda edição do **Festival de Besteira Que Assola o País**, de Stanislaw Ponte Preta. O festival prossegue, com grande animação.

● O Marechal Costa e Silva telegrafou da Europa ao Sr. Erik de Carvalho, cumprimentando-o e à nova Direção da VARIG.

● Reuniu-se em Londres, recentemente, uma conferência com a participação de 230 peritos de 24 países do mundo com o objetivo de estudar medidas destinadas a reduzir o barulho dos aviões. O problema, que os países civilizados preocupa as autoridades a ponto de ser proibida a utilização do Aeroporto de Orly, em Paris, depois das 11 horas da noite, começa a sensibilizar os técnicos mundiais. É de esperar que no futuro cheguemos ao avião absolutamente silencioso.

● Por falar no futuro: a Editôra Lidador lançará brevemente o livro de Arnold B. Barach, **O Mundo que Veremos Amanhã**. Em 1975 and the Changes to Come, Arnold Barach faz revelações sôbre experiências e inovações como a máquina de ler, a cozinha automática, estradas rolantes, o hospital drive-in e outras bossas de fazer inveja a Júlio Verne.

● O escritor Antônio Calado está respondendo pela seção de teatro da revista **Visão**.

● O General Edmundo de Macedo Soares, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, embarcará nos próximos dias para os Estados Unidos, a fim de acompanhar o Marechal Costa e Silva em suas visitas norte-americanas.

Antes de viajar, entretanto, o Presidente da CNI receberá para almôço, no Museu de Arte Moderna, os Ministros do Trabalho e da Indústria e do Comércio, na série que vem promovendo para aproximar autoridades e homens de emprêsa.

● O livro **Aspirações Nacionais**, do historiador José Honório Rodrigues, já está traduzido para o inglês e será brevemente publicado pela University of Texas Press.

● De passagem para Campos de Jordão, está no Rio o Governador eleito do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes. Vai descansar até à posse.

● O poeta Gastão Neves estará na próxima têrça-feira, às 16h, na Biblioteca do Exército, dizendo poesias suas e de outros autores.

● Está no Rio, no Leme Palace Hotel, o Sr. Dragoslav Avramovic, chefe da Missão do Banco Mundial que veio ao Brasil manter entendimentos sôbre o programa de diversificação da lavoura cafeeira. Pela manhã de hoje, o Sr. Dragoslav Avramovic estêve ontem reunido com o Presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório.

● Acaba de ser publicado o volume XVI dos **Anais do Museu Histórico Nacional**, com artigos de Josué Montelo, Umberto Peregrino, Maria Elisa Carrazoni e outros pesquisadores da tradição e da história do Brasil.

● Depois de atravessar sem maiores problemas as mais agudas fases da crise econômica, o botequim do Lili viveu ontem a sua primeira dia de real preocupação. Cortaram-lhe o crédito no banco, e o Lili está desesperado.

Paulista quer Mangueira ou Salgueiro no seu carnaval

São Paulo (Sucursal) — Mangueira ou Salgueiro poderá deixar o carnaval carioca êste ano caso os seus dirigentes aceitem o convite que será feito amanhã pelo enviado da Secretaria de Turismo e da Associação das Emissoras de Rádio e Televisão para participar do carnaval paulista e tentar animar a Cidade, desfilando pelas ruas centrais.

O Sr. Faria Lima confirmou que a Prefeitura não tem verbas para ornamentação das ruas e por isso o paulista só poderá ver nas ruas os blocos carnavalescos e escolas de samba contratados para fazer renascer o carnaval graças ao convênio firmado entre a Secretaria de Turismo do Estado e a AERTSP.

PORTELA VIAJA

A Escola de Samba da Portela viajou ontem para Curitiba — para se exibir duas vêzes, hoje e amanhã —, levando seu conjunto de samba-show, que tem como uma de suas figuras principais o passista e ritmista Galinho, um dos melhores malabaristas de pratos do carnaval carioca.

Os passistas e pastôras da Portela retornarão ao Rio segunda-feira. Ontem Galinho estêve na redação do JORNAL DO BRASIL, para se despedir e desfazer um boato de que era certa sua saída da Portela para desfilar em outra Escola. "A notícia não tem fundamento, pois vou sair na Portela mesmo", falou o ritmista.

EXIBIÇÃO DE FUZILEIROS

Soldados do Corpo de Fuzileiros Navais estarão domingo à tarde na Escola de Samba do Salgueiro, onde farão exibições de capoeira, luta-livre e ginástica para os convidados da Escola, que homenageará a imprensa escrita e falada da Guanabara com uma feijoada que deve entrar pela noite ao som do samba *História da Liberdade no Brasil*, enrêdo para o carnaval dêste ano.

Rosa de Ouro premiará fantasias

O baile de gala de carnaval do Hotel Glória, Rosa de Ouro, se realizará novamente êste ano, abrindo os festejos carnavalescos da Cidade, no dia 3 de fevereiro, com um Festival de Fantasias e a vinda já confirmada de Michel Charles, filho do famoso arranjador musical americano Ray Charles.

A inovação do Festival de Fantasias, que substitui o tradicional concurso, não interromperá o baile uma vez que o desfile se realizará na varanda do Hotel, permitindo que os foliões mais animados continuem dançando e os turistas possam ver mais à vontade as fantasias dos vencedores.

FESTIVAL

O baile Rosa de Ouro terá êste ano novamente a grande passarela de entrada medindo 20 metros de comprimento por 8 de largura e 1,30 de altura, por onde desfilarão todos os foliões e concorrentes ao Festival de Fantasias. Devido à altura da passarela quem ficar na rua poderá assistir à chegada de tôdas as fantasias.

Mas a inovação é o Festival de Fantasias. Além dos já tradicionais concorrentes se apresentarão também outras pessoas e foliões ricamente fantasiados, estimulando a volta das fantasias de bom gôsto.

O Festival não interromperá o baile, pois o desfile das fantasias será na varanda do Hotel e os foliões poderão continuar dançando nos salões.

BAILE

As orquestras serão do maestro Gonzaga, figura já conhecida dos bailes de carnaval.

O Hotel Glória colocará cêrca de 350 funcionários, entre **maîtres**, ajudantes, garçons, cozinheiros, copeiros e o Mestre para atender os foliões.

O menu da ceia constará de **Suprême de sole rose d'or, Le dindonneau folião e La petite belle endormie**. O preço do convite será de Cr$ 80 mil por pessoa, com direito a ceia. Os dois primeiros colocados do Festival de Fantasias receberão prêmios em dinheiro em vez de passagens aéreas, como no ano anterior.

Edital diz onde ambulante fica

O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Govêrno baixou edital ontem regulamentando o funcionamento do comércio ambulante, estacionado ou não, durante o carnaval, além de dividir a cidade em três zonas — Central, Urbana e Suburbana — proibindo a presença de ambulantes em diversas ruas e avenidas.

Só será permitida a instalação de barracas na Avenida Presidente Vargas (terrenos baldios), Largo da Carioca (junto ao relógio), Praça Tiradentes, Praça 15, Avenida Almirante Barroso (lado ímpar), Largo de São Francisco, Passeio Público e Rua Heitor Melo.

DIVISÃO

A cidade foi dividida em três zonas: Central (área compreendida entre a Praça Mauá e o Largo da Glória), Urbana (compreendendo a Zona Sul e parte da Norte, até o Méier e o Largo de Benfica, inclusive) e Zona Suburbana (toda a área restante) para facilitar a fiscalização.

O Departamento de Fiscalização determinou que as barracas não poderão ter mais de 16 metros quadrados, sendo que na Zona Central deverão obedecer a um modêlo aprovado.

Não será permitido o estacionamento de ambulantes na Avenida Rio Branco, Praça Marechal Floriano, Praça Marechal Deodoro, Praça Paris, Passeio Público, Rua da Carioca, Largo da Carioca e Rua 13 de Maio.

MERCADORIA

Nas barracas, tabuleiros, carrocinhas, triciclos e veículos motorizados, só poderão ser vendidos os seguintes produtos: artigos de carnaval, chope e cerveja, sorvetes, leite, mate, sanduíches, pastéis, empadas, pipocas, algodão de açúcar, doces, café, amendoim, biscoitos, balas e frutas.

Presidente prevê fim de ranchos

O Presidente do Aztecas da Torre, Sr. Manuel de Assis, advertiu que se não forem tomadas imediatamente providências os ranchos vão desaparecer do carnaval carioca, pois "eles não têm cobertura nenhuma de jornais, rádio e televisão, e as dotações que lhes são dadas pode-se considerar ridículas".

Afirmou ainda que sua entidade vai para o desfile da segunda-feira com um prejuízo de Cr$ 12 milhões e 640 mil, mas disposta a protestar contra a falta de colaboração das entidades governamentais e com nada menos que 270 figurantes.

AS DESPESAS

O Sr. Manuel de Assis exibiu uma nota de compra feita na **Casa Camelo**, onde foram gastos, sòmente para a porta-estandarte e o mestre-de-sala, Cr$ 465 880, para comprovar que "dêsse jeito não há quem agüente tanto prejuízo".

— A nossa turma — disse — sairá por amor à brincadeira, mas está certa, já, de que no futuro os ranchos podem acabar, pois as escolas de samba e os blocos tomaram conta da Cidade.

Adiantou que se não fôssem as contribuições dos comerciantes de Irajá e redondezas, já neste carnaval o Aztecas da Torre não sairia. As despesas com os músicos também são grandes, uma vez que pedem um mínimo de Cr$ 1 milhão. Embora a quadra de ensaios — à Rua Monsenhor Félix, 366 — seja dada "na base da amizade, muitas despesas vão surgindo a todo instante, sem que a gente saiba como fazer, pois elas são inevitáveis".

TURISMO

Para o Sr. Manuel de Assis o Departamento de Turismo foi quem cortou as verbas para os ranchos, "se não fôssem as providências pessoais do Governador Negrão de Lima não teríamos quase nada".

— O dinheiro todo — revelou — vai para as escolas de samba, que tiveram suas ajudas substancialmente aumentadas, enquanto a nós são oferecidos na última hora, fora da dotação orçamentária, apenas Cr$ 900 mil.

O Presidente acha também que os ranchos fazem parte da tradição carnavalesca do Rio e que se êles acabarem "pode ser o comêço do fim da autêntica brincadeira de rua". Já para o próximo ano, "com essa atitude das autoridades, tirando o estímulo dos que promovem os ranchos", é difícil a manutenção dessas agremiações, "que fatalmente morrerão".

Escola ganha ajuda de Negrão

A Diretoria do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Jacarèzinho conseguiu ontem, graças a um artifício, a assinatura em seu Livro de Ouro do mineiro Francisco Negrão de Lima, acompanhada de Cr$ 15 mil.

Justificando a pouca quantia o Governador afirmou à Diretoria da Escola de Samba que vivia de seus vencimentos e que no momento só podia dar aquela modesta contribuição (uma nota de Cr$ 10 mil e outra de Cr$ 5 mil).

A direção da Escola de Samba solicitou ao Cerimonial do Palácio Guanabara uma audiência em nome dos moradores do Parque Proletário do Jacarèzinho, alegando que tinha uma série de reivindicações para fazer ao Governador, que, ciente do pedido, autorizou a entrevista.

Embora o Governador Negrão de Lima tenha encarado com esportividade a sua contribuição, o seu Gabinete está receoso de que outras escolas sigam o exemplo da Unidos do Jacarèzinho.

Mineiro faz baile da proibição

Belo Horizonte (Sucursal) — Um baile pré-carnavalesco com tôdas as coisas já proibidas pela Polícia será realizado nesta Capital pelo pintor Olivier, o mesmo que fêz um semelhante ano passado em Ouro Prêto, com repercussão nacional: mulheres e homens com as pernas de fora e lança-perfumes à vontade são algumas das atrações anunciadas pelo pintor.

O baile será na antiga Casa de Bailes, na Pampulha, hoje transformada em restaurante, e segundo Olivier "será um dos mais animados de todos os tempos, se os convidados comparecerem e a polícia deixar".

BAILE DIFERENTE

Quem quiser ir ao baile de Olivier, que terá o apoio do Serviço de Turismo da Prefeitura, vai pagar Cr$ 80 mil por uma mesa para quatro pessoas, com direito a champanha, uísque e canapé de caviar, tudo nacional.

Uma orquestra de 15 pessoas, com órgãos, violinos e trompetes dourados, vai tocar até o final do baile que, segundo diz ainda o pintor, "não acaba antes das 8 da manhã".

ORNAMENTAÇÃO DE NITERÓI

Niterói (Sucursal) — O Prefeito Emílio Abunahman determinou ontem a uma comissão de auxiliares de seu Gabinete que faça estudos sôbre a ornamentação da Cidade durante o carnaval para servir de subsídio ao nôvo Prefeito, que será indicado à Assembléia Legislativa pelo Governador eleito Jeremias de Matos Fontes.

Um emissário do Sr. Jeremias Fontes estêve ontem no Gabinete do Prefeito e entregou uma recomendação para êle adotar as medidas que julgar necessárias para assegurar a tradição do carnaval de rua em Niterói, inclusive manter entendimentos com os dirigentes das escolas de samba, academias e demais agremiações.

PROVIDÊNCIAS

O Gabinete do Prefeito informou que possivelmente na próxima semana já estará escolhido o tema da ornamentação do centro da Cidade, depois de reuniões dos membros da comissão com professôres da Escola Fluminense de Belas Artes. As primeiras observações recomendam que a ornamentação fique nas laterais da Avenida Amaral Peixoto, perto dos edifícios, por causa dos fortes ventos que vêm da baía de Guanabara.

Ainda não houve nenhuma providência oficial sôbre os desfiles de escolas de samba, academias e blocos. Acredita-se que até a próxima semana haja algum pronunciamento porque os dirigentes das agremiações carnavalescas já procuraram as autoridades. Também a Associação Fluminense de Cronistas Carnavalescos nada disse sôbre o que deverá ser feito para que o carnaval não fique restrito aos clubes.

PRIMEIRA ETAPA

Fortaleza (Correspondente) — A eleição pela crônica carnavalesca da diretoria dêste ano foi considerada o início da promoção publicitária do carnaval cearense de 1967, que deu o seu primeiro sinal durante os **réveillons** dos clubes elegantes.

A nova diretoria, presidida pelo jornalista Francisco Félix, já iniciou o seu trabalho mais difícil, que é encontrar o candidato certo para personificar o Rei Momo, pois ano passado nada menos de quatro reis renunciaram em poucos dias, gerando crise no carnaval.

SUBÚRBIO DOMINA

Os clubes elegantes da zona da praia até agora fizeram poucas promoções de carnaval, mas em dezenas de clubes suburbanos as festas são exclusivamente carnavalescas e há sempre matinais e vesperais programadas para os domingos.

A Prefeitura de Fortaleza até agora nada disse sôbre a decoração da Cidade para o carnaval, pois os assessôres do Prefeito nem mesmo informam se há verba disponível. O Departamento de Turismo pretende armar uma arquibancada na Avenida Duque de Caxias, por onde passam os desfiles dos blocos, e vender ingressos.

Roteiro para o carnaval 67

Minerva

Às 23 horas de hoje começa o pré-carnavalesco do Esporte Clube Minerva. Esporte ou fantasia.

Bafo do Tigre

Todos os domingos, a partir das 20 horas, o Bloco Carnavalesco Bafo do Tigre, de Niterói, ensaia o seu partido alto na Rua Padre Anchieta.

Simpatia

A Associação dos Cronistas Carnavalescos vai dar Cr$ 100 mil à candidata que fôr eleita **Miss Simpatia**.

Samba autêntico

O Unidos de Vila Isabel dá hoje, a partir das 22 horas, uma noitada de samba autêntico no campo do América, à Rua Teodoro da Silva, 631. O JB é convidado de honra.

Grito

Na Rua Barão, 207, no conjunto residencial dos bancários, em Jacarepaguá, a Associação Recreativa 28 de Agôsto faz hoje o seu grito de carnaval. Esporte ou fantasia.

Aniversário

O Tenentes do Diabo, na sua caverna da Rua Visconde de Maranguape, 24, comemora hoje seus 111 anos de existência com um almoço oferecido à crônica carnavalesca.

Atrizes

Vai ser no Monte Líbano, dia 2, o 32.º Baile das Atrizes, com tôda a renda em benefício dos internados em Jacarepaguá. Derci Gonçalves será coroada Rainha das Atrizes de 1967.

Vila

Hoje, às 22h 30m, grito de carnaval na Associação Atlética Vila Isabel. Esporte ou fantasia.

São Cristóvão

A partir do dia 17 a Administração Regional de São Cristóvão transformará o pavilhão do Campo de São Cristóvão em centro de atração carnavalesca para tôda a Zona Norte. Diàriamente haverá bailes a preços populares e exibições de escolas de samba e ranchos, cujos responsáveis estão sendo chamados para receber informações.

Socorros

O Cacique de Ramos vai colocar em seu desfile uma ambulância para socorros urgentes aos seus integrantes.

Internacional

A Orquestra Marcos Scott animará o baile de amanhã no Clube Internacional de Regatas, às 21 horas, na Rua Santa Luzia, 686.

Certinhas

Hoje, às 21 horas, no Sítio Jussara, em Jacarepaguá, a Turma das Certinhas promove um pré-carnavalesco, repetindo-o no outro sábado. À frente da promoção, o Sr. Antônio Santoro. A rainha já foi escolhida: Aline de Carvalho. Tôdas as mulheres vestirão palazzo-pijama.

Jordão

O ex-jogador do Flamengo promoverá Festa dos Esportes no ensaio da sua Ala dos Turistas, na Mangueira, sexta-feira, 13, às 21 horas.

Marechal

Uma comissão integrada pelos sambistas Miguel Ribeiro Campos, Jorge Rondão, Ralph Martins de Almeida, José Bernardo Marques e Geraldo programou o carnaval para Marechal Hermes: um coreto em homenagem ao Bangu, desfiles de escolas de samba, concurso de fantasias infantis. Detalhes no bar da Rua Jarina, 73.

Arranco

Eva Monte, do Arranco, é candidata a Rainha do Carnaval.

Destaques

Hoje, às 21 horas, a Mangueira faz Uma Noite dos Destaques, com renda em benefício dos que desfilarão com fantasias de luxo.

Sereias

Desde anteontem, no Teatro Recreio, o Baile das Sereias, organizado por Válter Pinto e Alberto Correia. Acaba hoje, às 22 horas.

Comerciários

Devido a uma questão judiciária, agora ganha, a Associação dos Empregados no Comércio dará apenas dois bailes no carnaval: um dia 5 e outro dia 7, têrça-feira gorda, ambos às 23 horas, animados pela Orquestra Samba Rio.

Davi Nasser no Museu diz que como jornalista está realizado econômicamente

Davi Nasser prestou depoimento ontem ao Museu da Imagem e do Som, contando episódios de sua vida como jornalista e compositor, considerando-se realizado na primeira profissão, com a qual econòmicamente pode viver com tranqüilidade, mas confessando que, se "só fôsse compositor, estaria hoje passando fome".

No seu depoimento que se estendeu por várias horas, Davi Nasser citou Carlos Lacerda como o animal político, Assis Chateaubriand e Jean Mason como seus benfeitores no jornalismo e, quanto à música moderna, disse admirá-la e considerar que "a juventude precisa fazer algo que a maturidade, na faixa do enfarte, não pode pensar em fazer".

OS EPISÓDIOS

O início da gravação foi presidida pelo Vice-Presidente da Fundação Vieira Fazenda e Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, e além do Administrador Executivo do Museu da Imagem e do Som, Professor Marcelo Ipanema, os Srs. Juber de Carvalho e Edgar de Alencar fizeram perguntas ao jornalista Davi Nasser, que versaram sôbre a imprensa e a música.

O jornalista respondia sempre ràpidamente às perguntas e preferia contar episódios nos quais participou como repórter ou como compositor. Ao falar sôbre Jean Manson, a quem disse dever muito de sua carreira por tê-lo introduzido nos Diários Associados, Davi Nasser contou sôbre uma viagem que fizeram a Roma, em companhia de Assis Chateaubriand:

— Fomos entrevistar o Papa e, no dia do encontro, o *Osservatore Romano* — órgão oficial do Vaticano — anunciava a nossa entrevista com o Papa Pio XII, fazendo um *curriculum vitae* sôbre cada um de nós. Pouco antes da entrevista, fomos nos avistar com o Secretário do Papa, o Cardeal Montini, atualmente Paulo VI, mas sem a presença do Assis que resolvera ir dar umas *andanças* em Paris. O atual Pontífice explicou que não poderíamos falar com o Papa sem a presença do Chateaubriand, porque êle fôra anunciado e, depois de muito apelarmos, resolveu-se a questão, substituindo anônimamente o faltoso por qualquer outro brasileiro que encontrássemos, com a condição de êle ficar calado durante a entrevista com o Papa.

— Fomos ràpidamente à Embaixada do Brasil mas lá não encontramos nenhum patrício, mas por sorte, na rua, descobrimos — o Mason e eu — um que identificamos pelos sapatos que estavam em moda no Rio e por sua fisionomia me ser familiar. Quando o Papa já vinha caminhando em direção a nós, o anônimo brasileiro resolveu me reconhecer como seu colega nas noitadas do Bola Preta e, para provar que não mentia, começou a cantar a música que lá foi sucesso: "Mamãe eu quero, mamãe eu quero mamar."

— O Papa já estava estendendo a mão para nós. Senti-me no inferno.

Violação de provas pode extinguir cursos pré-vestibulares

As irregularidades que últimamente vêm ocorrendo nos cursos pré-vestibulares — acusados como os principais responsáveis pela quebra de sigilo nos concursos de habilitação às Universidades — reforçaram, nos últimos dias, a disposição de alguns setores do magistério universitário de pedir ao Ministério da Educação a imediata dissolução dêsses cursos.

A anulação — em conseqüência da quebra de sigilo — da prova de Desenho do concurso de habilitação à Faculdade de Engenharia da UFRJ — forçou a Diretoria do Departamento de Ensino Superior do MEC, Professôra Ester Ferraz a tomar, ontem, a iniciativa de instaurar um inquérito a fim de apurar as responsabilidades e evitar que essas irregularidades atinjam outros concursos.

PRAGA

Para a maioria dos professôres universitários e principalmente para os responsáveis pelos concursos de habilitação às Universidades, a existência dêsses cursos pré-vestibulares vem se transformando "numa praga que, se não fôr dizimada ou controlada a tempo, porá em risco a futura Universidade Brasileira".

A irresponsabilidade do diretor de um curso pré-normal provocou, há cêrca de dois anos, a anulação da prova de Matemática do exame de admissão às escolas normais do Estado. Ainda êste ano, em São Paulo, um curso pré-vestibular foi o responsável direto pela anulação do concurso de habilitação a uma Faculdade de Medicina.

Aqui no Rio, há denúncias — que já estão sendo apuradas pelo Ministério de Educação — de que um determinado curso pré-vestibular teria divulgado, a alguns de seus alunos, as respostas da prova de Desenho do vestibular à Faculdade de Engenharia, antes da sua realização. Tal fato provocou a anulação da prova e exigiu grandes sacrifícios da Coordenação do Concurso, que foi obrigada a reformular tôdas as outras, por medida de precaução.

AS CONSEQUENCIAS

Em conseqüência dessas irregularidades, a Coordenação do Concurso estará adotando, a partir de hoje, um nôvo sistema de manipulação das provas: a comissão organizadora do concurso entregará as provas diretamente à equipe encarregada de sua impressão, e esta, por sua vez, as passará, imediatamente, aos locais de realização do exame. Com êsse nôvo processo, nem o próprio Coordenador do Concurso tomará conhecimento das perguntas.

Ainda na tarde de ontem, a Professôra Ester Ferraz compareceu ao Colégio Militar e ao Instituto de Educação, onde está sendo realizado o concurso às Escolas de Engenharia, para levar o apoio e a solidariedade do Ministro Moniz de Aragão à Comissão organizadora do concurso.

OS CURSINHOS

Para a maioria dos professôres universitários, uma das provas mais contundentes de que o ensino secundário é deficiente e não está dando ao aluno os conhecimentos necessários para ingressar numa Faculdade é o número cada vez maior — só no Rio existem cêrca de 102 — dos chamados cursinhos preparatórios. Todos mantêm convênios com colégios particulares sendo de 85% a proporção de vestibulandos da Guanabara que os freqüentam, pagando atualmente uma taxa mensal de Cr$ 70 mil, sem contar despesas com apostilhas, sempre vendidas a preços altíssimos, e a mensalidade do colégio-convênio.

O professor do cursinho, além de alto nível de especialização, deve aliar dinamismo, preparo físico e uma grande estabilidade psicológica para poder enfrentar, na maioria das vêzes, 10 a 12 aulas diárias, em turmas de até 90 alunos. Até bem pouco tempo, cada cursinho particular pertencia a uma só pessoa. Hoje, quase todos são dirigidos por professôres de Faculdades, e funcionam sob uma espécie de colegiado, onde todos são sócios.

CONVENIO

De algum tempo para cá, diretores de alguns colégios particulares da Guanabara vêm estabelecendo contratos-legais de acôrdo com a Lei de Diretrizes e Bases — com as equipes de professôres de determinados cursos pré-vestibulares, que, assim, passam a preparar os alunos, com programas adequados ao concurso.

Esses convênios são-lhes altamente vantajosos porque, em primeiro lugar, o colégio passa a ter mais alunos, sem qualquer custo, em segundo, os alunos passam a pagar o cursinho e o colégio que fornece o certificado de conclusão do 3.º ano do 2º Ciclo.

PROBLEMAS

Durante a realização dos exames vestibulares ou dos concursos de admissão a ginásios estaduais ou escolas normais, os professôres dêsses cursos, ou seus mandados, passam a fazer uma verdadeira ronda diária pelo estabelecimento onde as provas se realizam, com o principal objetivo de saber as questões e fornecer os resultados aos seus alunos, para que êles confiram com o que fizeram.

Nem sempre os responsáveis pelos cursos esperam o término da prova para divulgar os resultados, e em conseqüência disto há sempre confusão e até anulação do exame, como aconteceu no Instituto de Educação. Conhecido o número de alunos do seu curso que se dizem certos de ter passado nos concursos, os proprietários lançam-se à publicidade nos jornais, divulgando, na maioria das vêzes com dados imprecisos, que seu curso foi o que aprovou o maior número de candidatos.

PRIMEIRO PROTESTO

O Sr. Rubens de Sousa Carvalho, protestou ontem contra "o grande privilégio dos estudantes dos cursos pré-vestibulares do Rio, todos transformados em negócio da melhor rentabilidade", e a "anulação de uma prova na qual 90% dos concorrentes saíram-se mal", mas seu filho saíra-se bem.

— A prova — disse o Sr. Rubens de Sousa Carvalho — foi feita regularmente e está feita. Não há motivo justo para se prejudicar um aluno honesto, em proveito de uma grande maioria mal orientada. A nova prova será feita para reencaixar alunos que aceitaram uma orientação ilegal, como sei de alguns que recebiam por telefone a informação do que seria pedido.

A ACUSAÇAO

O Sr. Rubens de Sousa Carvalho acha que "a realização de uma nova prova criará intolerável discriminação, tirando de imediato", de seu filho, "a vantagem já alcançada":

— Depois de reter, em sala fechada, sem alimento, os estudantes, por cinco horas consecutivas, sob a alegação de substituir questões que alunos de certos cursos já tinham recebido resolvidas e delas cientificados por antecipação vem agora, a anulação dessa nova prova, alegando-se, como motivo, "distribuição incompleta das questões em uma das salas e pela saída imediata de estudantes que, sem explicação, retiraram-se da escola. A verdade, porém, é bem outra: é que, devido à confiança no recurso ilícito, não estavam preparados para um confronto real e nada puderam fazer em face a questões relativamente simples, mas que, por isso mesmo, julgaram muito difíceis. Não as tinham estudado e não estavam, realmente, bem preparados para serem examinados, mas o suficiente para passar, dando os primeiros lugares aos respectivos cursos a que pertenciam, aqui na Guanabara. Eis aí o grande privilégio dos estudantes dos cursos pré-vestibulares do Rio, todos transformados em negócio da melhor rentabilidade. Meu filho, chegado de Minas há uma semana, é inocente dessa mecânica discriminatória, estava realmente preparado — não para passar, mas para fazer o exame e prestar-se honestamente ao concurso — e saiu-se bem de uma prova em que 90% dos seus concorrentes saíram-se mal. Sendo a nota zero condição eliminatória, resulta que uma imensa percentagem seria, de início, virtualmente eliminada. Mas isso não convinha aos interêsses dos poderosos negócios em que se instituíram os cursos pré-vestibulares no Rio, como reflexo da degradação de tudo mais neste País. Muitos dêles presididos pelos mesmos examinadores de vestibular. O nôvo exame não constitui uma prova de arrependimento ou isenção da Comissão responsável — mas criminosa reincidência no mesmo crime.

O INQUÉRITO

A Diretora do Ensino Superior, D. Ester de Figueiredo Ferraz, acolhendo sugestões do Coordenador da Comissão Inter-Escolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia da área da Guanabara (CICE), determinou a abertura de inquérito administrativo para apurar "os fatos ocorridos com relação à prova de Desenho do Concurso de Habilitação Unificado às Escolas de Engenharia da área da Guanabara".

A Comissão, que tem 15 dias para terminar o seu trabalho, será presidida pelo Consultor Jurídico do MEC, Sr. Heitor do Nascimento Silva, e composta pelos Inspetores de Ensino Cláudio Tavares Barbosa e Elderson Moreira Guimarães.

Engenharia prossegue seu exame

Os 4 500 estudantes que ontem compareceram ao Instituto de Educação e ao Colégio Militar, pareciam dar muito pouca importância ao incidente de anteonte que culminou com a anulação da prova de Desenho. Enquanto alguns preferiram nada comentar sôbre o assunto, outros davam de ombros afirmando que "casos dêsse tipo já viraram rotina".

A prova constou de 28 perguntas cujas respostas são as seguintes: Para a primeira questão, a resposta é *C*; *D* é a resposta da segunda; "D", da terceira; "D", a da quarta; "B", a da quinta; "D", a da sexta; "C", a da sétima; "A", a da oitava; "B", a da nona "5 a", a da 10.º; 1/15 ou 1/5, a da 15.º; 4/5 ou zero, a da 16.º; 15 e 75, a da 18.º 1, a da 19.º; 4, a da 21.º; e 384/25, a da 23.º.

CONFÔRTO

Para deixar os estudantes mais à vontade e na tentativa de evitar qualquer problema de ordem psicológica, os coordenadores do concurso deram aos candidatos licença para fumar, e, nos mais calorentos, permissão para tirar os sapatos. Quase todos freqüentaram os cursinhos pré-vestibulares. A prova teve a duração de quatro horas, tendo-se iniciado na hora prevista e sendo considerada por muitos como fácil.

Em virtude do grande número de excedentes dos anos anteriores, e para evitar os já tradicionais recursos à Justiça, a Coordenação do Concurso decidiu que, a partir dêste ano, não haverá mais provas eliminatórias, sendo a aprovação do candidato feita através do método da classificação e pelo número de pontos.

Tôdas as provas do concurso estão sendo novamente elaboradas, mas serão realizadas nas datas e horário marcados prèviamente. A banca examinadora é presidida pelo Professor Arnaldo de Freitas e apenas a classificação será fornecida pelo computador eletrônico.

A única dúvida do concurso é o local onde será realizada a prova de Desenho, uma vez que o Instituto de Educação sòmente cederá suas salas até a próxima têrça-feira, data marcada para o encerramento do exame.

ÚLTIMA VEZ

Embora as autoridades do Colégio Militar declarem que esta será, provàvelmente, a última vez que cederão suas salas para a realização de exames vestibulares, os coordenadores dos concursos pretendem solicitar aquêle estabelecimento para os próximos anos. Alegam que o Maracanã não é muito confortável, o que via de regra, traz prejuízo aos candidatos.

O movimento anormal de pessoas dentro do Colégio Militar não provocou nenhuma medida especial de precaução, por parte da direção daquele estabelecimento. Apenas os candidatos foram obrigados a se apresentarem ao oficial do dia para identificação, sem qualquer outra exigência.

Fato interessante que chamou a atenção de todos os que passavam pelo Colégio Militar e pelo Instituto de Educação foi a distribuição, pelo Curso Integral, de folhetos com perguntas sôbre questões de Algebra e Análise, justamente a prova de hoje.

Proposta a professor é de 30%

Um aumento salarial de 30% foi proposto ontem pelo Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino, ao Presidente do Sindicato dos Professôres, Sr. Luís Gonzaga Carneiro, que não fêz qualquer comentário, alegando que só em assembléia-geral o assunto pode ser aprovado ou não.

O Sindicato dos Professôres vai reunir-se no dia 11 a fim de estudar a proposta do aumento oferecida, enquanto o Sindicato dos Diretores dos Estabelecimentos de Ensino, em assembléia-geral, também no dia 11, decidirá sôbre as bases do aumento das entidades escolares majoradas devido a pagamentos de impostos e salários de servidores.

OS DIRETORES

Na reunião da tarde de ontem, o Prof. José Martins de Santa Rosa afirmou que as anuidades deverão ser cobradas com o acréscimo de 40% além de uma taxa de 5%, embora somente após a asembléia-geral seja possível divulgar-se, oficialmente, de quanto será o aumento das anuidades.

O Prof. Santa Rosa disse que os "colégios são obrigados a cobrar mais êste ano porque de outra maneira não poderiam fazer qualquer benfeitoria nos prédios, nem mesmo contratar professôres ou outros empregados, se não fôr aumentado o preço das matrículas e mensalidades".

COMISSÃO

O Ministério da Educação e Cultura indicou, no ano pasado, uma comissão para fiscalizar as tabelas das anuidades e aprovar os relatórios apresentados pelos estabelecimentos de ensino mas até ontem não havia nenhuma reunião marcada para que o assunto fosse debatido pela referida comissão.

A Inspetoria Seccional da Guanabara, representada na Comissão pela Sr.ª Lara de Lemos ainda não tem nada definido e informou que o assunto "deve estar sendo estudado" embora só na próxima segunda-feira possa ser divulgada qualquer nota.

BNH anuncia para êste ano a construção de 169400 residências em todo o País

O Banco Nacional da Habitação anuncia para êste ano a construção de cêrca de 169 400 unidades residenciais em todo o País, representando um investimento de Cr$ 1 trilhão e 500 bilhões.

Segundo o Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, ano passado foram construídas 92 mil residências, e o seguimento do plano fixado deverá superar o deficit habitacional dentro de seis a nove anos.

REGULAMENTAÇÕES

Afirma o Sr. Mário Trindade que a construção imobiliária será beneficiada êste ano pela ação da iniciativa privada, já armada com instrumentos para fazer a captação da poupança popular, através das sociedades de crédito imobiliário, das quais já existem 40 em funcionamento e 25 à espera de autorização para operar.

Com esta ajuda, serão atendidas em 67 cêrca de 250 mil famílias, das 384 mil que precisarão de casas, de acôrdo com o crescimento da população. Afirma o Presidente do BNH que "até 1971 deveremos empatar o jôgo, partindo então para superar o deficit pré-existente".

O BNH considera seus instrumentos de ação quase completos, faltando apenas as regulamentações da participação da rêde bancária privada como agente financeiro do BNH e das associações de poupança e empréstimos, esta no Conselho Monetário Nacional.

SERFHAU regulamentado por decreto de Castelo

Brasília (Sucursal) — Por decreto divulgado ontem, o Presidente Castelo Branco regulamentou o funcionamento do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, autarquia criada por lei de 1964 para elaborar a Política Nacional de Desenvolvimento Local Integrado, em coordenação com o Ministério do Planejamento e o Ministério dos Organismos Regionais.

Segundo o decreto, o SERFHAU terá também a finalidade de prestar ao Banco Nacional da Habitação a assessoria técnica necessária para realizar a política de habitação nos planos nacional e regional. Seu Superintendente será nomeado pelo Conselho de Administração do BNH e, a exemplo do próprio Banco, a autarquia terá sua sede na Guanabara.

O decreto cria também o Fundo de Financiamento de Planejamento Integrado, constituído de recursos fornecidos pelo BNH, empréstimos e doações de entidades internacionais e recursos colocados à sua disposição por entidades financeiras nacionais.

Para se beneficiar dos recursos dêsse Fundo — segundo estabelece o decreto — os órgãos regionais e as municipalidades estarão obrigadas a criar entidades permanentes de planejamento e desenvolvimento local. Os recursos do Fundo, a ser controlado pelo SERFHAU, não podem ser utilizados em gastos administrativos, especialmente em pagamento de pessoal, devendo apenas se destinar ao auxílio de órgãos locais na elaboração de seus planos de desenvolvimento local integrado.

Jornalistas entram com radialistas para o BNH

Foi oficialmente registrada ontem no Banco Nacional da Habitação a Cooperativa dos Radialistas e Jornalistas da Guanabara, e o Gerente da Carteira de Cooperativas, Sr. Atila Paiva, fêz a entrega do documento de registro ao Presidente da Cooperativa recém-criada, jornalista Jair Frazão.

Quarta-feira próxima a Diretoria da Cooperativa dos Jornalistas e Radialistas estará reunida com representantes do Banco Nacional da Habitação, a fim de iniciar o seu funcionamento e escolher o local onde serão construídos os núcleos residenciais.

SORTEIO PERNAMBUCANO

Recife (Sucursal) — O Presidente da COHAB-PE, engenheiro Geraldo Magalhães, informou que será procedido na próxima segunda-feira o sorteio para a localização por quadras, para entrega no dia 20, das 525 casas populares construídas pelo Govêrno Paulo Guerra, no Município de Paulista, no interior do Estado.

Adiantou o engenheiro Geraldo Magalhães que o Banco Nacional da Habitação aprovou proposta do Governador Paulo Guerra para a construção de mais mil casas populares naquele Município, num plano a ser realizado pela COHAB-PE, acrescentando que a aprovação da proposta pelo BNH foi recomendada pelo Presidente Castelo Branco.

Os Municípios de Serra Talhada, Limoeiro e Arcoverde doaram, cada um, uma área de 20 hectares para o projeto de construções populares do BNH, para 1967, que prevê a edificação de núcleos residenciais em 30 municípios do interior, num total de 15 mil casas e investimento de cêrca de Cr$ 40 bilhões, segundo informou o Presidente da COHAB-PE.

PLANO GAÚCHO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Plano Impacto será uma das principais diretrizes da Caixa Economia Estadual que, em conjunto com o Banco Nacional da Habitação, financiará o término de edifícios de apartamentos cujas obras tenham sido sustadas por falta de dinheiro. Segundo o Diretor do estabelecimento, Sr. Ciro Tavares, a medida permitirá um "incremento na construção de novos edifícios em todo o Estado".

Através do Plano Impacto, a Caixa pretende intensificar o plano de poupança e empréstimo, já em execução, e que conta com mais de 1 200 pessoas inscritas. Em 1967, êsse plano contará com uma faixa mensal de Cr$ 200 milhões, o que proporcionará um ano "excepcionalmente ativo no setor habitacional", segundo o Sr. Ciro Tavares.

Brasil pode elevar com rapidez sua produção de petróleo, afirma russo

Moscou (APN-JB) — O cientista Ernest Bakirov afirmou em artigo distribuído pela Agência Novosti, muito difundido na imprensa soviética, que no Brasil existem condições objetivas para elevar ràpidamente a produção de petróleo.

O especialista russo investigou e fêz a apreciação das jazidas petrolíferas no Brasil, por solicitação da Petrobrás, em 1963, juntamente com o Prof. Eiyub Taguiev, do Instituto Petroquímico e da Indústria do Gás de Moscou.

DUAS CONCLUSÕES

O artigo de Ernest Bakirov, intitulado **História com Continuação**, ressalta que a conclusão das suas pesquisas é radicalmente oposta ao informe pessimista apresentado pelo especialista norte-americano Walter Link, no qual se dizia que no Brasil há pouco petróleo.

"O balanço do nosso trabalho no Brasil — acrescenta — foi inesperado: chegamos à opinião unânime de que, em primeiro lugar, no seu lado há reservas muito mais consideráveis de ouro negro do que se supunha, e, em segundo lugar, de que podem ser descobertas novas jazidas muito ricas, o que permitiria elevar sensivelmente a extração. O êxito nesse sentido confirmou que a conclusão norte-americana sôbre a falta de perspectivas para o petróleo brasileiro tinha o objetivo de sabotagem econômica."

"O povo brasileiro — comenta Bakirov — causou-nos uma impressão inesquecível, a mais viva impressão. Onde quer que fôssemos os trabalhadores do petróleo nos acolhiam com grande efusão. Não restou nada da reserva e, sejamos francos, do receio que tínhamos a princípio. Trabalhamos junto com êles sem ocultar-lhes nada. Analisávamos juntos os materiais, juntos extraíamos as conclusões e recomendações."

UMA INCOMPREENSÃO

Diz ainda o articulista soviético que "a conclusão principal foi: o Brasil tem grandes possibilidades para aumentar a extração de petróleo mediante a descoberta de novas zonas petrolíferas e de gás".

Concluí o cientista Bakirov observando que "nem todos os brasileiro entendiam por que o Govêrno soviético estava interessado em desenvolver a indústria petrolífera do Brasil, que compra petróleo à URSS. Costumavam dizer: vocês perdem um mercado de venda, e isto não deve ser vantajoso para vocês, o que contradiz a lógica".

Ensino será nos livros da Aliança

O Ministério da Educação assinou ontem um convênio com a Associação Nacional de Editôres de Livros e a USAID para o fornecimento, sob o patrocínio da Aliança para o Progresso, de 51 milhões de livros técnicos e escolares aos estudantes do nível elementar, secundário e universitário, nos próximo três anos.

O convênio estabelece que inicialmente serão liberados Cr$ 15 bilhões de verba de 150 milhões de dólares do Programa-Empréstimo da USAID no Brasil, e que a USAID proporcionará serviços de assessoria e assistência técnica especializada aos editôres e ao Ministério, para a implementação do Programa.

Bamerindus instala a 29.ª agência

Niterói (Sucursal) — O Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro, pertencente à rêde bancária BAMERINDUS, acaba de inaugurar a sua 29.ª agência no território fluminense, desta vez no Município de Itaboraí.

Com a instalação desta nova agência, segundo o Diretor do BMIRJ, Sr. Jair Mecelin, pretende a direção geral do BAMERINDUS expandir suas aplicações no setor da agricultura fluminense. O Município de Itaboraí é essencialmente agrícola e o primeiro produtor de laranjas no Estado do Rio.

Saldanha vê quase nulo o aumento

O Ministro do Superior Tribunal Militar e Presidente do Clube Naval e do Instituto Superior do Mar, Almirante José Santos Saldanha da Gama, reafirmou, ontem, que um reajustamento de apenas 25% nos vencimentos é simplesmente irrisório, pois os próprios órgãos oficiais admitem um aumento de cêrca de 60% no custo de vida, em 1966.

Acrescentou o Almirante Saldanha da Gama que se terá de levar em conta, ainda, que os preços continuam a subir velozmente neste início de ano, o que pressagia aspectos dramáticos para a vida do oficial. "Nem ao menos o sacrifício é aliviado pela esperança no futuro, pois as promessas oficiais nunca são confirmadas.

INCOMPREENSÃO

Aludindo ao papel do oficial na vida do País, disse o Almirante Saldanha da Gama que êle é necessário, não obstante a geral incompreensão.

— O militar é considerado como um pêso-morto, onerando o orçamento e madraceando eternamente, à espera de uma vaga guerra que nunca se realiza. Gastar, portanto, com seus vencimentos, é jogar dinheiro fora.

É que ninguém se lembra — porque há certas coisas que só são lembradas quando faltam — de sua enorme importância na economia do País. Pode ser traduzido em cifras êsse maravilhoso trabalho do Exército, através do Serviço Militar? São gerações inteiras de adolescentes que aprendem a ler, que recebem educação cívica, que em grande número de casos só estão incorporados à vida útil do País porque, por alguns meses, serviram em um quartel? E o grande fator de integração nacional representado pela FAB, ligando rincões afastados que só podem se comunicar pelo ar? E o enorme e contínuo trabalho da Marinha, transformando o rude sertanejo semi-alfabetizado em especialistas de apurada técnica?

Por isso — concluí — as Fôrças Armadas neste País têm que continuar a existir.

PODERÁ SER MENOS

Belo Horizonte (Sucursal) — O aumento do funcionalismo público mineiro poderá ser inferior a 25 por cento, segundo informações divulgadas pela Secretaria de Fazenda, porque o Ato Institucional n.º 28 proíbe aos Estados gastos superiores a 70 por cento com pessoal, limite que ficaria totalmente superado com a majoração de cem por cento pretendida pelos funcionários.

Além disso, a reestruturação do Poder Judiciário, que está sendo planejada, elevará automàticamente as despesas com pessoal a mais de 70 por cento da arrecadação, não havendo possibilidade de deixar de ser aprovada pela Assembléia Legislativa "para evitar uma crise entre o Executivo e o Judiciário".

Os líderes do funcionalismo público nem acreditam que o aumento possa ser inferior a 25 por cento, percentagem que acham "irrisória e inaceitável", havendo alguns que estão dispostos a propor uma greve por prazo indeterminado, caso seja aprovada.

Presidente da FEBRASP acha de grande atualidade a edição de "Comunicação 67"

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Brasileira de Publicidade (FEBRASP), Sr. Paulo Artur Nascimento, disse ontem que considera o suplemento especial sôbre publicidade a ser editado dia 31 pelo JORNAL DO BRASIL, com o nome de *Comunicação 66/67*, "uma iniciativa do mais elevado interêsse para a atualidade publicitária brasileira".

O Sr. Paulo Artur Nascimento afirmou ainda que *Comunicação 66/67*, focalizando os melhores anúncios e campanhas publicadas em jornais brasileiros durante o ano de 1966, "abrirá uma janela panorâmica sôbre o cenário da propaganda, permitindo, não sòmente aos profissionais mas também ao público, uma apreciação dos esforços realizados nesse campo".

AVALIAÇÃO DA PUBLICIDADE

— Por outro lado — disse o Sr. Paulo Artur Nascimento — **Comunicação 66/67** é uma excelente oportunidade para a avaliação do progresso já alcançado pela atividade publicitária no Brasil, sendo o destaque dos trabalhos o melhor incentivo que o profissional poderia desejar.

O Sr. Paulo Artur Nascimento, que é também Diretor da Aero Publicidade, considera a qualidade da criação dos anúncios brasileiros tão boa quanto a de outros países adiantados no ramo, com excessão única quanto aos meios mecânicos, mais aperfeiçoados em outros países.

Sôbre o primeiro Grande Prêmio de Publicidade JB/66, que constará de viagem de uma semana a Nova Iorque com visita a uma grande agência da Cidade, disse êle que muitos jornais instituíram prêmios de propaganda, mas o mérito de **Comunicação 66/67** é levar ao público, através da publicação de todos os anúncios inscritos pelas agências e não sòmente do anúncio vencedor uma verdadeira exposição de propaganda.

Ao publicitário que fôr contemplado com prêmio, o Presidente da FEBRASP sugere que não esqueça de levar os anúncios inscritos ou o suplemento do JB, porque acha a crítica uma das melhores maneiras de se adquirir conhecimentos técnico-profissionais.

Júri absolveu o acusado de haver assassinado marginal em 1965 no Morro do Alemão

Os jurados da sessão de ontem no I Tribunal do Júri absolveram, por unanimidade, Manuel Ladislau de Lima, acusado de, na noite de 10 de junho de 1956, haver concorrido para a morte do marginal Darci Raimundo, no Morro do Alemão, ferindo-lhe com uma faca a região do intestino.

A defesa, representada pelos advogados Emílio Assmar e Frederico Minervino Dias, refutou a acusação do Promotor Rodolfo Avena, com a tese da legítima defesa, uma vez que o crime foi praticado por diversos moradores do lugar que, temerosos com os atos de violência que vinham sendo praticados pela vítima, cercaram-no naquela noite.

O FATO

Darci, o Grande, como era conhecido a vítima, vinha amedrontando há tempos os moradores do Morro do Alemão, todos segundo a defesa "homens honrados e de bem". Na noite em que ocorreu o crime, Darci Raimundo já havia assaltado um casal e cometido outros disparates no local. Pouco depois voltou ao lugar e, numa atitude de desafio, provocou a ira de um grupo de moradores que, armados com pedaços de pau, partiram para cima do marginal. Em meio à luta, Darci Raimundo caiu ferido por uma arma perfuro-cortante: no tórax e no umbigo.

Natal fará testes para professôres

Natal (Correspondente) — O Govêrno do Estado está anunciando a partir de fevereiro a realização de concursos e testes de seleção para o preenchimento de cargos e funções no magistério público do Rio Grande do Norte. A determinação tem como objetivo atender a necessidades surgidas com a expansão da rêde escolar sem interferência dos chefes políticos locais, e mais de mil professôres primários e secundários serão nomeados após realização dos concursos.

Krajcberg se retira da Bienal

Salvador (Correspondente) — Franz Krajcberg, que se retirara da Bienal baiana em protesto à decisão do júri, inaugurou ontem uma exposição na Galeria Querino com o acervo que trouxe a Salvador e integrava sala especial, hoje vazia. Franz Krajcberg confessou-se surpreendido com a afluência do público, pois julgava que sua atitude seria considerada antipática, embora o protesto não fôsse contra a Bienal, mas contra os membros do júri Mário Pedrosa e Mário Schemberg. Krajcberg, durante um mês, percorrerá o interior baiano pesquisando as formas da natureza.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

SAPS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo instituída pela Portaria n.º 2 426/66 do Sr. Presidente da Junta Interventora do SAPS, convoco o servidor AYMAR GOMES BASTOS a comparecer no Largo de São Francisco n.º 26, sala n.º 1 707, de segunda a sexta-feira no horário de 9 às 11 horas, a fim de prestar depoimento no Processo número 12 850/64, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1967.

(a) DORA VERGARA RAIMUNDI
Secretária da C.I. (P

Produção de veículos em nove meses atinge Cr$ 1,3 trilhão

São Paulo (Sucursal) — Um total de 179 810 veículos, no valor de Cr$ 1 310 253 967 mil, foram vendidos pela indústria nacional do setor no período de janeiro a setembro de 1966, segundo informação da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

Dêsse total, os autoveículos participaram com Cr$ 1 231 300 141 000, equivalentes a 169 905 unidades, enquanto os tratores, microtratores e cultivadores motorizados alcançaram um total de vendas de Cr$ .... 78 953 826 000, correspondentes a 9 905 unidades.

O valor das vendas de autoveículos (exceto tratores) de janeiro a setembro do ano passado foi a seguinte, mês por mês: janeiro, Cr$ 116 170 710 000; fevereiro, Cr$ 112 583 228 000; março, Cr$ 147 210 336 000; abril, Cr$ .. 133 664 216 000; maio, Cr$ 146 363 157 000; junho, Cr$ .. 151 863 479 000; julho, Cr$ 147 452 138 000; agôsto, Cr$ 140 459 921 000 e setembro, Cr$ 135 532 956 000.

Para os tratores, microtratores e cultivadores motorizados, o maior volume de vendas também foi no mês de junho, sendo que a evolução do mercado, mês por mês, foi a seguinte: janeiro, Cr$ 4 759 115 000; fevereiro, Cr$ 8 273 551 000; março, Cr$ 10 100 702 000; abril, Cr$ ... 8 633 247 000; maio, Cr$ .... 9 350 764 000; junho, Cr$ 10 362 363 000; julho, Cr$ .. 8 458 335 000; agôsto, Cr$ 8 791 926 000 e setembro, Cr$ 10 223 823 000.

A evolução mensal das vendas de automóveis, camionetas, utilitários, caminhões e ônibus, por número de veículos, foi a seguinte de janeiro a setembro: janeiro, 18 366 unidades; fevereiro, 16 196 unidades; março, 20 730; abril, 17 607; maio, 20 005; junho, 20 886; julho, 19 089; agôsto, 18 874 e setembro, 18 152 unidades. No período, foram vendidos 91 306 automóveis, 28 652 camionetas de uso misto ou múltiplo, 10 886 utilitários, 12 840 camionetas de carga, 21 627 caminhões médios, 2 396 caminhões pesados, 878 ônibus completos e 1 316 chassis de ônibus.

A evolução mensal das vendas de tratores foi a seguinte: janeiro, 594 unidades; fevereiro, 1 055; março, 1 183; abril, 1 227; maio, 1 192; junho, 1 285; julho, 1 123; agôsto, 1 096 e setembro, 1 140. Nesse período foram vendidos 182 tratores leves, 5 354 tratores médios, 1 686 tratores pesados, 274 microtratores e 2 409 cultivadores motorizados.

Minas lança mobilização em defesa da livre iniciativa

Belo Horizonte (Sucursal) — Ao tomar posse ontem na Presidência da Associação Comercial de Minas, na presença do Governador do Estado, o Sr. Avelino Meneses convocou empresários, estudantes, trabalhadores, militares e autoridades para "uma mobilização permanente em defesa da livre iniciativa, a fim de provarmos, por nossos atos, a supremacia da liberdade empresarial". O nôvo Presidente, substituindo o Sr. Euler Marques de Andrade, mostrou que uma de suas principais metas será promover "o perfeito entrosamento entre as entidades das classes produtoras, a fim de que possamos criar em Minas um verdadeiro espírito empresarial, condição vital para o desenvolvimento econômico dos países da livre iniciativa".

LIVRE INICIATIVA

Afirmou ainda, o Sr. Avelino Meneses que "a intransigente defesa da livre iniciativa, condição primeira para a manutenção das liberdades públicas e individuais, a preservação dos interêsses e direitos dos empresários mineiros, a luta pelo desenvolvimento econômico e social do Estado, serão os nossos principais objetivos no biênio que se inicia".

"Para a consecução dêsses objetivos é necessário que tenhamos em mente as transformações fundamentais que se vem processando em todos os campos da atividade humana. Se o direito de propriedade constitui um dos fundamentos da pessoa humana, suas características sociais ganham importância decisiva. Se a ação econômica cabe basicamente à iniciativa privada, o Estado tem no momento e, em especial, nos países subdesenvolvidos, papel relevante e bem determinado. Se a expansão de seus negócios constitui um dos objetivos primordiais do empresariado, essa expansão será vital para se obter a normalidade econômica geral".

"Eis porque tem a ação empresarial um sentido nitidamente social. Eis porque o empresário moderno difere, profundamente, do empresário do século XIX. Eis porque tem, hoje, as entidades que congregam os homens de emprêsa, importante tarefa a executar.

Lomanto deverá receber plano sôbre o Centro de Aratu no fim de janeiro

Salvador (Do Correspondente) — O plano diretor para implantação do Centro Industrial de Aratu, embora esteja com seus elementos essenciais definidos, deverá ser entregue ao Governador Lomanto Júnior no fim do corrente mês de janeiro, em virtude da transferência da data de entrega oficial do documento, antes fixada para 15 de dezembro último.

Em atenção a pedido do próprio Governador Lomanto Júnior, a equipe da Empreendimentos da Bahia, responsável pelo plano, teve de realizar uma série de serviços técnicos relacionados com a execução do projeto. Assim, quando o plano fôr entregue ao Sr. Lomanto Júnior, diversas medidas estarão encaminhadas, algumas em fase de conclusão.

RECURSOS

Sòmente a estrada ligando o pôrto de Aratu ao aeroporto de Ipitanga, a ser inaugurada em março vindouro, representará uma inversão da ordem de Cr$ 3,5 bilhões. Na construção da barragem das Cobras estão sendo aplicados Cr$ 400 milhões. Duas verbas, no total de Cr$ 500 milhões, já foram liberadas pela SUDENE para a barragem do Ipitanga e os estudos referentes à segunda barragem do Rio Joanes. Por sua vez, foi solicitada à SUDENE a liberação de nova verba, de Cr$ 350 milhões, destinada ao projeto executivo e início de construção do pôrto de Aratu e respectivos acessos rodo-ferroviários. Também já foi entregue, pela Emprêsa Brasileira de Engenharia, o anteprojeto da rêde de distribuição de energia elétrica para o primeiro setor da zona de indústrias leves.

INVESTIMENTOS

Novos investimentos continuam a afluir para o Centro de Aratu. A firma baiana A. Portela S. A. acaba de reservar área de 60 mil metros quadrados para instalar uma indústria de pré-moldados de concreto, nela devendo investir Cr$ 1,7 bilhão. Outro grupo baiano, da "Indisa", pretende implantar uma fábrica de confecções, ocupando uma área de 10 mil metros quadrados. Também a Protec Engenharia manifestou a intenção de instalar em Aratu uma indústria de estruturas metálicas, segundo informou o seu representante neste Estado, Sr. Willy Klubi.

Grupo Matarazzo diminui jornada de trabalho e empregados temem crise

São Paulo (Sucursal) — A redução da jornada semanal de trabalho nas Indústrias Matarazzo, adotada como solução para evitar a dispensa de 5 400 dos 18 mil empregados do Grupo, está preocupando a Direção da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, que deverá enviar ofícios ao Presidente da República e seus Ministros, pedindo providências para impedir uma crise de desemprêgo em massa.

O Diretor da Federação, Sr. Mário Travassos, teme que a redução de 8 horas na jornada semanal de trabalho, adotada pelo Grupo Matarazzo com apoio legal, "possa abrir um precedente para que outras emprêsas adotem a mesma medida". A direção do Grupo Matarazzo justificou a redução da jornada semanal como decorrência das dificuldades impostas pela política econômica do Govêrno.

OUTRAS CRISES

Além da crise nas Indsútrias Matarazzo, também há apreensão nos meios sindicais em tôrno da ameaça de nova greve na Companhia Brasileira de Cimentos Portland Perus e da série de dispensas, sem indenizações, na Fábrica de Fios de Nylon Rilsan. Há dois meses os empregados da Perus, emprêsa do grupo J. J. Abdala, não recebem salários, sendo iminente a paralisação dos trabalhos. Na madrugada de ontem, houve um pequeno incidente na porta da fábrica, sendo necessária a intervenção da Polícia para evitar que as discussões sôbre o problema degenerassem em conflito.

Na fábrica de Rilsan, em Osasco, foram demitidos 49 dos 700 operários do setor industrial. Entre êles, havia cinco com mais de 10 anos de casa e outros que, apesar de terem direito a indenização, foram dispensados irregularmente. O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Osasco responsabilizou a direção da emprêsa pela situação, criticando a atitude dos empresários que, segundo os líderes sindicais, culpam gratuitamente a política econômica federal pelas demissões.

Amazônia e Nordeste terão comissão em São Paulo para orientar os investimentos

O Ministro dos Organismos Regionais, Sr. Gonçalves de Sousa, vai inaugurar ainda êste mês, a Comissão FIESP-SUDAM-SUDENE, em São Paulo, cuja finalidade é a de assistir e orientar os industriais paulistas que, servindo-se dos incentivos fiscais, desejem fazer investimentos na Amazônia e no Nordeste.

O convite foi feito pelo Presidente da Federação das Indústrias de São Paulo — FIESP — Sr. Teobaldo de Nigris. A nova entidade manterá estreita colaboração com os escritórios daquêles organismos regionais em São Paulo e com os Governos dos Estados das regiões.

COMISSÃO

A referida Comissão visará, ainda, promover o intercâmbio de informações, oportunidades de investimentos, documentação, legislação e normas regulamentares, com os governos e organismos regionais nas áreas da SUDAM e SUDENE, além de orientar e assistir os investidores nas aludidas áreas.

O Ministro João Gonçalves de Sousa, ao receber o convite louvou a iniciativa da FIESP, afirmando que os industriais paulistas, com isto, abrem perspectivas para que as entidades congêneres nos Estados da Região Amazônica e do Nordeste, assim como as entidades empresariais e da agricultura e do comércio, criem suas próprias comissões ampliando a assistência aos investidores.

Ordem dos Economistas de São Paulo critica nôvo ato sôbre remessas de lucros

São Paulo (Sucursal) — O economista José Wilson Saraiva, Vice-Presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o decreto-lei assinado pelo Marechal Castelo Branco, alterando a legislação da remessa de lucros para o exterior, apenas "absolverá os pecados dos que não declaravam seus bens no estrangeiro" e terá um efeito muito remoto para o retôrno dêsses capitais para o Brasil.

Acrescentou que as alterações feitas na lei apenas trarão maior flexibilidade ao mercado de capitais e, em curto prazo, não provocarão o retôrno de bens no exterior, "a não ser aquêles que já estavam dispostos a ser transferidos para o Brasil, por algum motivo".

DECLARAÇAO NECESSARIA

O Sr. José Wilson Saraiva comentou que a revogação dos Artigos 17, 18 e 19 da Lei n.º 4 131, de 3 de setembro de 1962, não desobriga da declaração de bens para o Impôsto de Renda — "como está sendo comentado por diversos jornais paulistas" — os brasileiros e estrangeiros residentes no País e que possuam capitais no estrangeiro, pois o Artigo 14 do Decreto-Lei apenas revoga a obrigatoriedade de comunicação, ao Banco Central da República, mas não ao Impôsto de Renda, os bens já existentes no exterior.

Informou, ainda, que o Decreto-Lei pode mesmo favorecer a saída de capitais do País, desde que os interessados queiram obter uma autorização do Banco Central da República para realizar a transferência.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 115
Venda 6 190

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200; a libra a Cr$ 6 131,60 e vendendo a Cr$ 2 200 e a Cr$ 6 193,60, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado do câmbio manual, o dólar papel regulou com compradores a Cr$ 2 205 e vendedores a Cr$ 2 210; a libra a Cr$ 6 115 e a Cr$ 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can. ..	2 037,40	2 055,50
Libra	6 131,60	6 193,60
Franco Belga .	43,90	44,50
Florim	609,30	616,83
Marco Alem. .	552,60	558,80
Lira	3,520	3,564
Franco Suíço	508,00	513,52
Coroa Din. ..	318,70	322,40
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Norueg.	307,50	311,30
Coroa Sueca .	425,10	430,10
Shilling Aust.	85,60	87,00
Escudo Port. .	76,30	78,40
Peseta	36,80	33,50
Pêso Argent. .	7,70	8,35
Pêso Urug. ..	35,00	32,60
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia e £ RPC	6 131,60	6 193,60
Ouro Fino GR	2 475,5050	2 495,1115

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 115,00	6 190,00
Franco Franc.	444,00	450,00
Escudo Port. .	76,00	77,00
Franc. Suíço .	510,00	518,00
Peseta Esp. ..	36,00	37,00
Lira Ital. ..	3,50	3,60
Pêso Argent. .	7,60	8,10
Pêso Urug. ..	27,00	31,00
Franco Belga .	43,00	44,40
Bolívar	480,00	435,00
Marco	553,00	560,00

TÍTULOS

O pregão da manhã negociou ontem, 888 943 títulos no valor de Cr$ 771 705 670, o pregão da tarde, 539 583, no valor de Cr$ 163 285 000 e o mercado fracionário 1 684, no valor de Cr$ 2 117 650. O registro de cotação de Letras de Câmbio foi de Cr$ 312 732 800. O índice BV a 74,1 registrou uma alta de 0,3.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

6-1-67	5-1-67	30-12-66	23-12-66	Janeiro de 1966
2959	2938	2955	2955	2306

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Últ. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO .	4- 1	532,00	25,00 dez.	35 470 365
COND. DELTEC	6- 1	215,00	20,00 set.	3 410 150
FUNDO HALLES	5- 1	382,40	33,00 dez.	1 264 292
FUNDO FEDERAL ...	26-12	957,00	30,00 nov.	943 051
FUNDO ATLANTICO .	30-12	237,00	12,00 jan.	936 838
FUNDO V. CRUZ	4-12	2 847,00	65,00 jun.	538 055
FUNDO ORCICA	20-12	149,00	4,00 jun.	315 035
FUNDO TAMOIO	31-12	757,00	45,00 dez.	163 350
FUNDO BRASIL	14-12	240,00	2,50 set.	158 340
FUNDO SBS (Sabbá) .	31-12	100,00	1,00 dez.	147 330
FUNDO NORTEC	29-12	533,00	20,00 maio	44 243

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Pregão da manhã

Ações	Quant.	Cot.
B. DO BRASIL ...	200	3 300
IDEM	300	3 320
IDEM	710	3 350
IDEM	768	3 400
IDEM	600	3 410
IDEM	150	3 420
IDEM	30	3 440
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 200	1 500
ARNO	14 200	300
B. DE ROUPAS ...	400	370
IDEM	700	375
C. B. U. M.	600	270
BRAHMA, Pref. ...	1 600	1 620
IDEM	2 800	1 630
IDEM	32 900	1 635
IDEM	4 900	1 640
BRAHMA, Ord. ...	5 900	1 590
IDEM	2 400	1 600
IDEM	300	1 610
D. DE SANTOS — ex-Div.	13 600	300
DONA ISABEL ...	4 300	400
F. BRASILEIRO ..	900	300
AMÉR. FABRIL ..	3 900	190
IDEM	3 900	195
SOUSA CRUZ	500	1 780
IDEM	3 500	1 800
IDEM	24 700	1 810
N. AMER., Port. ..	300	610
IDEM	800	620
IDEM	1 000	630
B. MINEIRA	3 000	475
IDEM	1 000	480
IDEM	7 000	485

Ações	Quant.	Cot.
SID. NAC., Port. ..	1 600	1 070
IDEM	3 100	1 080
IDEM	200	1 090
SID. NAC., Nom. .	27	1 000
IDEM	4 705	1 020
HIME	1 200	370
KIBON	10 700	1 720
L. AMERICANAS .	400	1 700
B. ESTRÊLA, Pref.	1 000	1 000
IDEM	100	1 010
MESBLA, Pref. ...	3 500	630
IDEM	125 500	635
MESBLA, Ord.	100	640
IDEM	600	645
IDEM	183 000	650
M. SANTISTA	500	1 210
PETROBRAS	1 957	1 600
IDEM	3 700	1 620
IDEM	3 106	1 630
IDEM	500	1 640
IDEM	5 350	1 650
SAMITRI	1 000	560
IDEM	374 400	600
IDEM	300	610
S. P. ALPARGATAS	100	690
IDEM	1 300	695
IDEM	200	700
V. R. DOCE, Port.	600	2 670
IDEM	1 600	2 680
IDEM	400	2 685
IDEM	5 000	2 690
IDEM	100	2 700
V. R. DOCE, Nom.	1 172	2 640
W. MARTINS	1 006	2 640
WILLYS, Ord.	4 300	580
IDEM	300	590
DEBÊNTURES		
PETROBRAS	10	1 000

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	1	400
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	260	23 700
IDEM	850	23 750
PORTADOR, 1 ano Emissão agôsto .	60	22 300
PORTADOR, 2 anos	240	21 600
PORTADOR, 3 anos	600	21 550
IDEM	6	21 600
PORTADOR, 5 anos	1 200	21 600
ENDOS., 5 anos ..	75	21 500
RECUP. FINANC. .	2 333	620
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	300	710
IDEM	332	750
LEI 820, Plano A .	493	750
TÍT. PROGRES. ..		11 270 000
IDEM		23 290 000

Pregão da tarde

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. ANDR. ARNOUD, Nom. ...	400	2 000
BCO. LAR BRASILEIRO, Pref. ...	150	1 100
DEOD. INDUST. .	700	195
IDEM	1 000	200
BRAS. EN. EL. ...	30 000	95
IDEM	8 000	91
IDEM	31 500	92
IDEM	5 000	93
IDEM	300	94
PAUL. DE F. E LUZ	89 500	135
IDEM	126 000	136
IDEM	21 000	137
IDEM	66 000	138
IDEM	16 000	139
F. E LUZ DE MINAS GERAIS ...	18 000	78
IDEM	9 000	79
IDEM	12 000	80
F. E LUZ DO PARANÁ	11 000	103
IDEM	13 000	104
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	100	1 100
IMP. MERCANTIL S. A.	10 000	1 000
REF. PET. UNIÃO — Pref.	4 830	1 000
M. FLUMINENSE .	2 200	570
C. INDUST., ref. .	400	410
IDEM	300	420
C. INDUST., Ord. .	200	410
ANT. PAULISTA .	1 200	1 400
IDEM	1 100	1 410
CIMENTO ARATU	300	1 300
ELETROMAR, Ord.	51 904	1 700

Vendas realizadas ontem em Letras de câmbio

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
CRESA S/A	131	121	3 500
IDEM	128	90,70	1 000
IDEM	193	86,10	6 000
IDEM	203	85,30	600
IDEM	235	83,00	1 000
IDEM	318	77,00	4 000
IDEM	345	73,10	3 600
IDEM	330	75,50	9 000
IDEM	364	73,70	300
MOBICAP S/A .	180	85,00	10 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C/ COR. MONET.			
BOZ. SIMOSEN S/A			
16%	180	100,00	10 000
CARIOCA			
34% + 2% Juros	210	100,00	30 000
34% + 2% Juros	360	100,00	30 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
CREDIBRAS			
12% + 3% Juros	180	100,00	10 000
CRED. COMERC.			
14% + 3% Juros	180	100,00	31 300
HANDRA S/A			
36% a.a.	210	100,00	106 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	809,85	816,53	801,67	808,74	+ 3,23
15 CONCESSIONARIAS	137,65	139,66	137,11	138,61	+ 1,25
20 FERROVIAS	210,09	211,98	209,19	210,98	+ 1,59
65 AÇÕES	289,72	292,45	287,60	290,21	+ 1,71

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 707 200; Ferrovias 88 000; Concessionárias de Serviços Públicos 115 800; Total 911 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 136,14.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4	Chrysler	33-1/2	Int Tel & Tel	76-3/8	RCA	45-1/4	Utd Fruit	27-5/8
Allied Chem	35-7/8	Col Gas	41-7/8	Johns Manvile	40-1/8	Rep Stl	43-1/2	United Gas	48
Allis Chal	23	Con Ed	33-1/4	Kennecott	39-3/4	Rey Tob	36-1/2	U S Steel	41-3/8
Am Can	46-5/8	Cont Can	41-7/8	Kroger	22-5/8	Sears	46-1/2	U S Gypsum	60
Am Forn Pow	18-1/8	Cont Stl	27	Lehman	30-3/4	Sinclair	63-3/8	U S Rubber	40-3/4
Am Met Cl	44-3/8	Cord Pd	47	Lockheed	61-3/4	Southern R	45-3/8	U S Smelting	46-3/4
Amer Std	18-3/8	Crown Zell	45-5/8	Loews Thea	38-1/4	Std O Cal	60-1/2	West Air Br	33
Amer Smel	60-1/2	Curtiss W	19-3/8	Lonestar Cem	15-1/4	Std O Ind	47-1/2	Westg El	50-1/2
Am T & T	54-1/2	Du Pont	153-3/4	Mobil Oil	44-3/8	Std O N J	63-7/8	Aileen Inc	8
Amer Tob	33-1/8	East Air L	12-7/8	Mont Ward	21	Stand. Brands	23-5/8	Ark La Gas	40
Anaconda	83-1/8	Eastman	127-7/8	Nat Cash R	79-1/4	Studebaker	56-1/4	Brit Am Oil	31-3/4
Armour	33	Electron Spe	21	Nat Dist	39-1/8	Swift	47-1/8	Brit Pet	9-1/8
Atlan Rich	84-3/4	Ford	42-1/2	Nat Lead	58-5/8	Tech Mat	11-1/4	Creole P	33-3/4
Atlas Corp	2-7/8	Gen Motors	70-7/8	N Y Centr	71-1/2	Texaco	69-3/4	Espey Mfg	9-1/4
Bendix	36-3/4	Gillette	41	Otis Elev	38-1/4	Texas Gulf	107-1/4	Giant Yell	7-7/8
Beth Stl	33-7/8	Glidden	33-3/8	Pac G El	36-1/4	Textron	52	Home Oil A	23
Can Pac	52-1/2	Goodyear	42-1/8	Pan Am	55-5/8	Timken	34-3/4	Husky Oil	11-7/8
Case J I	21-1/8	Grace W R	40-3/4	Penn R R	54-5/8	Un Carbide	51-5/8	Norf So Ry	41
Cerro	39	IBM	378	Phillips P	50-1/8	Union Pacific	38	Sbd W Air	27-3/8
Ches & Oh	65-3/8	Int Harv	36-3/4	Pub S E G	37-1/8	United Aircr	84	Seeman	5
		Int Nick	85-1/2					Syntex	75-1/2

MERCADORIAS

Café-Rio

Estável e inalterado foi como funcionou ontem o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966/67, contribuição de Cr$ 22,50 foi mantido no preço anterior de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas 110 192 sacas, embarques 5 723, existência e café despachados para embarques, o IBC não declarou.

Açúcar-Rio

Regulou o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas 10 000 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 62 455 sacos.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como funcionou o mercado de algodão em rama. Entradas 507 fardos de São Paulo e 280 de Minas no total de 787 fardos. Saídas 550. Existência 2 258 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA. (Convênios M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 6/1/67

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável
Amarelão	38 000 a 45 000	30 000 a 37 000
Agulha	33 000 a 40 000	29 500 a 31 500
Blue-Rose	30 000 a 36 000	26 500 a 23 000
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável
Jalo	25 000 a 26 000	19 000 a 20 300
Prêto	23 000 a 24 000	24 000 a 26 500
Mulatinho	26 000 a 27 000	17 800 a 18 800
OVOS (Cx. 30 Dz)	mercado estável	mercado estável
Grande	25 000 a 26 000	25 000
Médio	24 000 a 24 500	23 000
AVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável

Secretários de Fazenda resolvem abolir as pautas mínimas

A abolição do sistema de pauta mínima, vigente em vários Estados para estabelecer o preço-base de determinados produtos para efeito de tributação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que substituiu o de Vendas e Consignações, foi decidida ontem durante reunião dos Secretários de Fazenda com os Ministros Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões.

Segundo acôrdo a ser assinado pelos Estados, a pauta mínima será substituída por um sistema de captação de preços de mercado, a ser comunicado quinzenalmente aos agentes fiscais, de forma a evitar que o ICM sofra os efeitos de um regime considerado como "imperfeito" pelo Ministro Otávio Gouveia de Bulhões.

CONVOCAÇÃO

Convocados para uma reunião pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, a pedido do Ministro da Fazenda, os Secretários de Fazenda de Goiás, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Guanabara, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, depois de se reunirem, pela manhã, no Ministério da Fazenda, resolveram, na parte da tarde, aceitar as ponderações do Govêrno federal no sentido de eliminar as pautas mínimas, substituindo-as por um nôvo processo capaz de não provocar a inflação de preços.

Durante o encontro, o Ministro Otávio Bulhões fêz demorado relato sôbre as repercussões negativas da manutenção das pautas mínimas, sugerindo que os Estados procurassem encontrar uma solução para o problema e dando a entender que o Govêrno federal poderia intervir no assunto, caso não fôsse estabelecida uma forma comum.

Da reunião, saiu, entretanto, a fórmula conciliatória, que foi consubstanciada através de uma minuta de acôrdo redigida na parte da tarde, durante os debates no Banco do Estado da Guanabara.

OUTROS TEMAS

Além do acôrdo, que deverá ser assinado hoje, os Secretários de Fazenda debateram, também, a necessidade de definição de um procedimento comum no que se refere às isenções do ICM, principalmente no dos produtos considerados de primeira necessidade; a necessidade de submeter os órgãos independentes do Govêrno federal às mesmas incidências do impôsto que atinge o comércio em geral e examinaram os problemas ligados à definição das operações "mistas", isto é, aquelas em que poderia simultâneamente recair a incidência do ICM e do Impôsto sôbre Prestação de Serviços.

Os Secretários de Fazenda deverão reunir-se em outra ocasião para estabelecer a lista de gêneros de primeira necessidade que ficarão isentos do ICM, acompanhando as normas estabelecidas recentemente nos Estados do Nordeste.

A decisão do Ministro Otávio Gouveia de Bulhões, de convocar os Secretários de Fazenda para debater o problema foi motivada pela tendência de alguns Estados de manter a pauta de preços mínimos, que tornava inflexível a tributação do ICM, apesar das flutuações dos preços do mercado, além de prejudicar algumas unidades da Federação, que não utilizam êsse processo.

COMUNICADO

Após a reunião, os Secretários distribuíram o comunicado abaixo, esclarecendo alguns pontos ainda em dúvida, especialmente na parte relativa a uma possível repercussão nos preços:

"Os Secretários da Fazenda da Região Centro-Sul, reunidos no Rio de Janeiro para exame em conjunto de diferentes aspectos da nova Legislação Tributária, e atentos às notícias de elevação de preços, divulgadas de diversas maneiras em órgãos da imprensa, consideram do seu dever alertar a opinião pública sôbre a improcedência das manobras altistas que possam estar ocorrendo.

Esclarecem à população que em nenhuma hipótese desde a origem da mercadoria até a sua entrega ao consumidor, poderá o impôsto exceder a 15 por cento o custo final do produto. Isto porque o nôvo Impôsto de Circulação não incide sôbre o preço total da mercadoria em cada vez em que é ela vendida.

A incidência do nôvo impôsto ocorre *apenas sôbre os acréscimos de preço que surgem nas transferências das mercadorias, ao contrário do que sucedia com o Impôsto de Vendas e Consignações*.

Sendo assim, como a média de aplicação do Impôsto de Vendas e Consignações ocorria cêrca de três vêzes em cada mercadoria com a alíquota predominante de seis e meio por cento, o ônus fiscal era de 20 por cento sôbre a maioria dos produtos, superior, portanto, ao impôsto atual.

Advertem os Secretários de que o fato da carga fiscal ter sido distribuída de maneira diferente, incidindo mais sôbre a produção do que sôbre a comercialização não é motivo de alarma e *muito menos* de transferência de ônus ao consumidor.

Neste momento é dever do comércio não se aproveitar da diminuição do ônus para *aumentar seus lucros*.

São grandes as dificuldades da implantação da Reforma Tributária.

Assim sendo, acordam os Secretários em que durante todo o período inicial devam ser suspensas multas e penalidades formais relativas ao nôvo tributo, até que os contribuintes fiquem totalmente esclarecidos sôbre a nova legislação.

Em compensação não devem os contribuintes, isto é, o comércio e a indústria, adotar atitudes de sobressalto e alarma, que possam dar ensejo a que especuladores delas se aproveitem para conseguir lucros indevidos.

Auro Antunes — Espírito Santo; *Aldo França* — Estado do Rio; *Márcio Alves* — Guanabara; *Jofre Gonçalves* — Minas Gerais; *Delfim Neto* — São Paulo; *Van der Brooke* — Paraná; *Paulo Fagundes* — Mato Grosso; *César Ribeiro de Andrade* — Goiás; *J. J. Cupertino de Medeiros* — Santa Catarina; *Ary Burger* — Rio Grande do Sul."

Projeto das duplicatas pode reduzir custos de operação das companhias

Belo Horizonte (Sucursal) — O membro da Comissão Consultiva Bancária, Sr. Francisco Américo de Matos Paiva, afirmou ontem que o substitutivo ao projeto de lei que altera o uso das duplicatas, "se enquadra perfeitamente à realidade brasileira além de se constituir em um poderoso instrumento que possibilitará a redução no custo operacional das emprêsas e um incentivo ao desenvolvimento industrial do País".

Frisou o Sr. Francisco Américo que "o substitutivo é o resultado de estudos meticulosos das comissões do Conselho Monetário Nacional, procurando normas que viessem a atender tanto as economias do Sul, como as do Norte do País, levando em consideração, para isto, as peculiaridades do comércio dos grandes centros e do interior, a fim de chegar a uma padronização".

AS VANTAGENS

Disse o Sr. Francisco Américo que "a comissão havia deliberado, ao encaminhar o assunto na reunião conjunta, subscrever a substituição do projeto primitivo por várias razões de ordem técnica e pelas profundas modificações que iriam ser introduzidas na vida econômico-financeira do País. Assim, o substitutivo consubstancia o aperfeiçoamento do instituto da duplicata com as seguintes principais vantagens:

Dá maior segurança nas operações realizadas com duplicatas, quer pelas penas impostas a quem emite sem lastro mercantil, quer pela melhor regularização nas devoluções das duplicatas; facilita a regularização das vendas a prestação, através de uma sistemática mais segura para o povo e o comércio, e abre a possibilidade, através da padronização das duplicatas, de redução nos custos operacionais das emprêsas — as privadas e as instituições financeiras".

MODIFICAÇÕES

Segundo o Sr. Francisco Américo de Matos Paiva, o substitutivo prevê modificações no instituto da duplicata, aperfeiçoando e ajustando-o à realidade brasileira, entre as quais são as seguintes as principais:

A) Nas vendas mercantis mediante pagamento em prestações que tenham por objeto bens duráveis de consumo ou de produção, serão observadas as normas da Lei número 187 e mais as seguintes: — poderá ser emitida uma duplicata única discriminando tôdas as prestações e seus vencimentos ou séries de duplicatas, uma para cada prestação e as duplicatas conterão a denominação "duplicata de venda a prestação de bens de consumo", ou "duplicata de venda a prestação de bens de produção", cabendo ao Conselho Monetário Nacional definir o que sejam "bens de consumo" e "bens de produção"; B) Institui a "duplicata de serviços"; C) Na duplicata correspondente à várias prestações, o não pagamento de uma prestação até o vencimento da próxima importara no vencimento antecipado das demais; D) Nas duplicatas se manterá íntegro o direito de regresso, desde que protestada nos trinta dias subseqüentes ao vencimento; E) A falta de devolução da duplicata, comprovadamente entregue pelo sacado, dentro dos prazos legais, aceita ou com as razões de recusa implica, de jure, a sua responsabilidade cambial de pagamento; F) A emissão de duplicata sem o lastro de venda mercantil sem entrega de mercadoria, será punida com pena de reclusão, além de multa especialmente fixada; G) Institui a cédula pignoratícia industrial, destinada aos financiamentos de aquisição de matérias-primas ou equipamentos, estabelecendo as condições especiais de negociabilidade, garantia, penhor e demais características; H) Atribui ao Ministério do Comércio e da Indústria e ao Conselho Monetário Nacional, podêres para baixar normas que se destinem à padronização formal dos títulos e documentos de uso corrente no comércio, na indústria e nas instituições financeiras, fixando prazo para a sua adoção obrigatória.

Adiantou o Sr. Francisco Américo que uma comissão especialmente designada examinará as questões que demandam estudos mais profundos, principalmente no que se refere aos seguintes assuntos: a) inclusão, nas duplicatas, dos encargos financeiros; b) as medidas que restringem paulatinamente até reduzir-se a 60 dias a negociabilidade das duplicatas, por endôsso; c) a constituição de privilégio às instituições financeiras sôbre o ativo dos devedores nas aberturas de crédito fixo ou em conta corrente e no desconto de promissórias com prazo superior a 90 dias.

Cliente abrirá a porta do Banco Comércio e Indústria ao pisar tapête da entrada

Quando o cliente do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais pisar o tapête de entrada da sua nova sede, na Avenida Rio Branco com esquina da Rua do Ouvidor, ontem inaugurada, as portas se abrirão automàticamente no primeiro sistema de células elétricas instalado no Brasil.

As portas são apenas um detalhe da técnica com que foi construído o prédio e que contou na sua inauguração, entre outras, com a presença dos Ministros Juraci Magalhães e Raimundo de Brito, ex-Governador Magalhães Pinto, Sr. Hélio de Almeida e autoridades estaduais.

A ARTE

As novas instalações do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais impressionaram a todos os convidados que lá compareceram para o ato de inauguração. Ocupando os quatro primeiros pavimentos do prédio, que tem 22 andares, o BCIMG oferece aos seus clientes uma verdadeira sala de estar em tôdas as suas dependências.

Logo na entrada um grande painel de Manabu Mabe e vários quadros de Maria Polo dão a idéia do requinte e bom gôsto da sua decoração. No 2.º andar há um jardim com uma palmeira de quatro metros e que, assim como todos os demais arranjos de flôres, foi idealizado pela Paisagem, firma especializada.

Todo o prédio é dotado de ar condicionado e com escadas rolantes para quem vai do térreo à sobreloja e a área total de construção é de 5 mil metros quadrados. A obra foi executada pela Companhia Pederneiras em 5 anos.

Substitutivo tira defeitos do projeto do Govêrno que reprime o mercado paralelo

Brasília (Sucursal) — Substitutivo aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados e lido ontem no Plenário corrige os defeitos do projeto de lei do Govêrno federal estabelecendo medidas de repressão ao mercado paralelo e adicionais às da Lei do Mercado de Capitais.

O projeto, de acôrdo com o parecer do relator, Deputado José Barbosa, adotado pela Comissão, era totalmente inconstitucional, "por conter disposições retroativas e por estabelecer tratamento privilegiado para portadores de títulos cambiais irregulares. O documento irá agora à Comissão de Finanças da Câmara, a fim de emitir parecer sôbre o substitutivo, que deverá ser aprovado.

CORREÇÃO E REGISTRO

Um dos dispositivos do substitutivo estabelece correção monetária para defender durante os portadores de títulos e outros credores contra a depreciação da moeda.

A correção monetária constitui multa moratória considerada confiscatória e, sendo aplicável contra todos os responsáveis por títulos irregulares, dá solução ao dispositivo mais criticado do projeto, que era o Art. 3.º. Êste dava validade a títulos como os atribuídos à Mannesmann, contendo a assinatura autêntica de um só diretor, ainda que os estatutos da emprêsa exijam duas assinaturas. Aplica-se a correção monetária para o futuro, mas abrange situações passadas. Quanto a estas, começa a ser contada a correção a partir da data da publicação da lei.

Além disso, o substitutivo abre nôvo prazo de 60 dias às emprêsas que operavam no mercado paralelo para apresentarem ao Banco Central um esquema de liquidação dos seus títulos lançados nesse mercado, o que importa em revigorar prazo anterior estabelecido pela Lei de Mercado de Capitais e que expirou em setembro de 1965, sem que tôdas as emprêsas se tivessem valido da faculdade de regularizar seus títulos. Quem se valer dêsse nôvo prazo ficará livre de multa.

Ministério verá viagem de Egídio

Brasília (Sucursal) — A missão comercial a ser cumprida pelo Ministro Paulo Egídio, da Indústria e do Comércio, junto a países do Leste Europeu, a partir do dia 14, será o principal tema da reunião do Presidente Castelo Branco com parte do seu Ministério, convocado para 15h30m da próxima segunda-feira, no Palácio das Laranjeiras.

Além do próprio Ministro Paulo Egídio, participarão da reunião os Ministros Juraci Magalhães, do Exterior, Roberto Campos, do Planejamento, Mauro Thibau, das Minas e Energia, e Juarez Távora, da Viação.

Entre outros assuntos, o Ministro da Indústria e do Comércio deverá discutir na Polônia as condições para a compra, pelo Govêrno brasileiro, de navios de transporte, destinados aos serviços da Companhia Vale do Rio Doce e outras emprêsas nacionais.

VIAJA HOJE

O Presidente Castelo Branco segue às 7 horas de hoje para o Rio, a fim de assistir, às 10 horas, à solenidade de entrega de espadins aos novos cadetes da Escola Naval.

As 11h30m, no Palácio das Laranjeiras, o Marechal Castelo Branco presidirá a solenidade de lançamento do nôvo Atlas Geográfico Brasileiro editado pelo IBGE.

Álcalis contém preços

A manutenção dos preços de venda dos produtos, o abastecimento integral do mercado nacional, uma economia de divisas de US$ 5 milhões, um faturamento recorde de cêrca de .... Cr$ 37 bilhões e um lucro da ordem de Cr$ 5,5 bilhões são alguns dos principais resultados obtidos em 1966 pela Companhia Nacional de Álcalis, segundo o relatório anual da emprêsa.

A companhia conseguiu, ainda, recordes de produção de barrilha e de sal refinado, aumentou a produtividade — enquanto reduzia o seu efetivo em 32%, em relação a 1964 — e quase acabou, com recursos próprios, a construção de uma fábrica de sal, por combustão — submersa, que produzirá 400 toneladas diárias a partir de março próximo.

PREÇOS ESTÁVEIS

Diz o relatório que a companhia, de acôrdo com a política antiinflacionária do Govêrno, é uma das raras indústrias que não aumentou seus preços que, desde fevereiro de 1965, se mantêm estáveis tendo, inclusive, reduzido o preço de alguns, como o da barrilha metalúrgica e o do sal refinado.

Com relação à produtividade esclarece a emprêsa que, enquanto reduziu seus efetivos em 32% em relação ao que possuía em dezembro de 1964, conseguiu aumentar a produção da barrilha de 70 192 toneladas em 1965, para 91 167 toneladas em 1966, registrando um acréscimo de 16%. A produção do sal refinado passou de 7 607 toneladas em 1965 para 19 727 em 1966, com o que conseguiu um incremento da ordem de 160%.

AUTO-SUFICIÊNCIA

No setor técnico a Álcalis realizou investimentos com recursos próprios que lhes permitissem conseguir a auto-suficiência de sal através dos trabalhos realizados nas salinas onde foram terminadas as obras de construção de 40 hectares de concentradores e da construção e montagem da fábrica de sal de combustão-submersa, da qual já foram realizados 80% dos serviços para a sua entrada em funcionamento.

Informa o relatório que a Álcalis abasteceu, integralmente, o mercado consumidor nacional de barrilha, vendendo 90 mil toneladas do produto, enquanto vendia 19 365 toneladas de sal refinado e 2 233 toneladas de cal, faturando cêrca de Cr$ 37 bilhões e proporcionando ao País uma economia de divisas da ordem de US$ 5 milhões. O crédito líquido da emprêsa deverá ser da ordem de Cr$ 5,5 bilhões.

No setor administrativo a Álcalis instituiu a Fundação Educacional 20 de Julho, com o objetivo de criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino primário, escolas de apendizagem industrial, ginásio industrial, escola técnica do segundo ciclo e promover o treinamento racional e sistemático do seu pessoal.

Como primeira etapa, informa a emprêsa que já estão em funcionamento a Escola 20 de Julho, com 400 alunos matriculados, a Escola de Aprendizagem Industrial e o Centro de Treinamento, onde foram realizados vários cursos, em convênio com a Campanha de Especialização Industrial do Ministério da Educação.

A nova fábrica de produção de sal por combustão-submersa, a ser inaugurada em março próximo, deverá produzir 400 toneladas diárias e já foram iniciados os estudos para a duplicação da fábrica de barrilha, que deverá ser ampliada em 50% até o final de 1968, e em 100% até fins de 1970.

GATT faz em Punta Del Este maior negociação comercial desde a II Guerra Mundial

O Embaixador Michael Blumenthal, representante dos Estados Unidos na próxima reunião do Comitê de Comércio e Desenvolvimento do GATT, a ser realizada a partir do dia 16 em Punta del Este, afirmou ontem em entrevista coletiva que "será ultimada durante aquela reunião a mais importante negociação comercial depois da II Guerra Mundial, com a participação de 50 países, cêrca de 90 por cento do comércio livre do mundo".

Adiantou o Sr. Blumenthal que a posição dos Estados Unidos, perante aquela reunião, será a de reafirmar o interêsse em colaborar com os países em desenvolvimento, expressando ao mesmo tempo o ponto-de-vista de que há muito trabalho ainda pela frente, além de participar do debate geral sôbre o caminho que está tomando o comércio mundial. não só quanto aos produtos primários, mas também os muitos outros existentes.

NEGOCIAÇÕES

Ao abordar os aspectos principais da reunião de Punta del Este, afirmou o Embaixador Michael Blumenthal que a agenda principal daquela reunião será a questão referente aos melhores meios de assegurar benefícios e melhorias ao comércio e exportações dos países em desenvolvimento. Para isso "serão ultimados os entendimentos para a mais importante negociação já feita depois da II Guerra Mundial, com a participação de 50 países, o que representa quase 90 per cento do comércio livre em todo o mundo".

— Estas negociações, informou o Sr. Blumenthal, vêm se desenrolando há mais de 3 anos, estando agora na fase final dos últimos 4 meses de conversações, quando serão tomadas as decisões mais importantes para a sua verdadeira efetivação, que atingirão sobremaneira os países em desenvolvimento, incentivando-os a um progresso definitivo. Será avaliado também o interêsse de exportação de produtos tropicais de países como o Brasil para Europa, ocasião em que ficarão decididos quais os produtos a serem mantidos para aquêle comércio, e quais os que se somarão a êles.

VISITA

Quanto a sua estada de dois dias no Brasil, adiantou o Embaixador Michael Blumenthal que ela se prende aos vários contatos que já vem mantendo com o Govêrno brasileiro no sentido de troca de idéias sôbre as negociações comerciais junto à Missão Americana em Genebra, da qual é seu representante, além de examinar a colaboração mútua dos dois países, procurando um objetivo em comum, através de benefícios que não só atingirão os países desenvolvidos, mas também aquêles que estão em vias de desenvolvimento, como é o caso do Brasil.

Sôbre êstes contatos informou o Sr. Blumenthal que já teve oportunidade de conversar com vários Ministros de Estado, entre êles o Ministro de Relações Exteriores, Sr. Juraci Magalhães, além de vários assessôres diretos do Presidente Castelo Branco, com os quais manteve um contato muito proveitoso.

REFLEXOS

Quanto aos reflexos possíveis desta negociação sôbre as tarifas de exportação nos países em desenvolvimento, disse o Sr. Blumenthal que na medida que a maioria dos países industrializados conseguir cortar suas tarifas na base de 50 por cento, automàticamente todos se beneficiarão com a efetiva quebra da barreira no comércio. Como exemplo, citou o caso do Brasil, que está em vias de expansão do seu comércio de manteiga de cacau, o que viria também se refletir positivamente na Holanda, outro grande produtor, além de incrementar a sua produção também aqui no Brasil.

— Um problema que chamou atenção foi a elevação das cifras de exportação do Brasil, no que diz respeito a produtos industrializados, aumento êste que pode ser mais ainda incrementado, trazendo para êste país um verdadeiro sentido para o seu comércio exterior — finalizou o Embaixador Michael Blumenthal.

Mato Grosso espera que o Itamarati solucione crise que afeta cultura do mate

A solução, ainda que parcial, da crise da indústria ervateira de Mato Grosso, depende muito do sucesso da ação do Itamarati junto à ALALC e ao Govêrno argentino — conforme declarou o Sr. Agripino Bonilha, Secretário de Indústria e Comércio daquele Estado.

O Sr. Agripino Bonilha voltou a atribuir a crise social da região de Ponta Porã à suspensão argentina das tradicionais e regulares importações de mate mato-grossense, e insistiu na afirmação de que o Instituto do Mate boicota as negociações que o Govêrno de Mato Grosso firmou com diversas entidades brasileiras, visando ao aumento do consumo.

CRISE TOTAL

— Quando o Govêrno argentino suspendeu as importações de mate do meu Estado, tinha em vista defender os interêsses de seus produtores nacionais. Todavia, estando o público argentino habituado a uma bebida contendo razoável proporção do forte mate de Mato Grosso, o consumo interno argentino baixou violentamente, envolvendo seus próprios produtores na crise, pela queda de comercialidade.

E acrescentou o Sr. Agripino Bonilha:

— A erva argentina produz bebida muito fraca ao paladar. Era o mate de Mato Grosso, forte e rico, que, misturado à produção daquele país, assegurava um consumo sempre crescente. Ao suspender as importações, o Govêrno de Buenos Aires levou a crise a um setor industrial importante em seu país, e criou uma situação de miséria para 17 mil famílias da região de Ponta Porã.

GESTÕES

Informou ainda o Sr. Agripino Bonilha que em dezembro último teve um encontro com o Embaixador do Brasil junto à ALALC, Sr. João Batista Pinheiro, com quem examinou a ação diplomática brasileira junto às autoridades de Buenos Aires. Revelou que a reação do Sr. Batista Pinheiro foi "enérgica e muito impressionou os argentinos".

Também o Secretário Paulo de Tarso propôs, na reunião da ALALC, a inclusão do mate solúvel na pauta dos produtos privilegiados na área de livre comércio latino-americano. Por sua vez, o Ministro Juraci Magalhães — salientou — não tem negado seu apoio à posição de Mato Grosso, por reconhecer ser aquela que melhor representa os interêsses da economia brasileira.

INM CONTRA

— Com o nosso principal mercado fechado — disse ainda o Sr. Agripino Bonilha — procuramos colocar uma pequena parte de nossa produção no mercado interno. Concluímos negociações com algumas organizações internacionais, entre elas as Fôrças Armadas e a Merenda Escolar, mas o Instituto Nacional do Mate as boicotou, desviando a produção mato-grossense para substituí-la pela paranaense. Se o INM fôsse dirigido por mato-grossenses tenho a certeza de que até a produção de mate do Paraná teria melhor situação, pois o Governador Pedro Pedrossian pensa sempre em têrmos elevados, no interêsse do Brasil, jamais com mesquinhez regionalista estéril.

Lembrou o Secretário de Indústria e Comércio que quando da reunião de investidores da Amazônia, o Governador Pedrossian não tomou uma só atitude que fôsse em defesa exclusiva de Mato Grosso. "Seu ideal sempre foi o da Amazônia em seu todo, e isto foi compreendido: ganhamos a maior proporção de investimentos. O Brasil precisa dos esforços de todos os brasileiros. Não adianta matar a fome de 17 mil famílias de Mato Grosso. No final, o Paraná será também beneficiado: nossos amigos estão lutando na Europa para abrir aquêle mercado ao mate, não só do meu Estado como de todo o Brasil".

Comércio acha que preços sobem

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório classificou como "lamentável engano" as declarações do Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Bulhões — feitas em recente programa de televisão — atribuindo a manobras especulativas por parte do comércio e da indústria a alta geral de preços que se verifica atualmente em todo o País.

— É lamentável, disse o Presidente da Associação, que o Ministro da Fazenda venha a público, com as facilidades de que dispõe, para fazer tal declaração, que estranhamos, porque, por diversas vêzes, fizemos sentir às autoridades que o primeiro impacto do ICM seria inflacionário, recolhendo delas a mesma opinião.

GOVÊRNO RECONHECEU

O Sr. Antônio Carlos Osório disse lamentar e estranhar as declarações do Ministro Otávio Bulhões, "porque repetidamente fizemos sentir, não só a êle, mas também às demais autoridades econômico-financeiras, que a entrada em vigor do nôvo impôsto sôbre Circulação de Mercadorias teria conseqüências inflacionárias, recolhendo a mesma impressão delas".

— Tanto reconheceram os responsáveis pela política econômica que nem o comércio nem a indústria podiam incorporar em seus custos a diferença do nôvo impôsto, acrescentou o Presidente da Associação Comercial, que a SUNAB acabou autorizando o reajustamento dos preços na mesma proporção do aumento decorrente daquele nôvo tributo.

ABSURDO

— É um absurdo, continuou, que neste momento se queira transferir a responsabilidade da alta dos preços para a área empresarial. Não temos condições de absorver o aumento de impostos, pois a grande maioria das emprêsas procura minimizar custos para poder sobreviver. As nossas condições financeiras já são de grande aflição, e o Ministro da Fazenda ainda nos ameaça com medidas de restrição de meios de pagamento e punição fiscal para quem aumentar os preços.

O Sr. Antônio Carlos Osório explicou que o comércio, que representa, não poderia em sã consciência se engajar num movimento especulativo de alta, exatamente quando existe uma crise de vendas provocada, principalmente, pela falta de poder aquisitivo. "O aumento dos preços é inevitável quando se aplica um impôsto que onera todos os estoques existentes no comércio e passa a cobrar uma diferença entre o antigo Impôsto de Vendas e Consignações que era, no máximo, de 8% — apenas 6% na Guanabara — e o ICM que é 15%.

O Presidente da Associação Comercial disse repudiar a responsabilidade pelo aumento de preços atribuída às classes empresariais, acrescentando que encaminhará ofício ao Ministro da Fazenda expondo-lhe a sua estranheza pelas suas declarações e pedindo-lhe que lhe seja dada a oportunidade de apresentar o problema num debate público. Ao concluir, o Sr. Antônio Carlos Osório informou que não mais participará da visita que o Ministro da Indústria e do Comércio fará aos países do Leste europeu, "em virtude da gravidade da situação".

Industriais não vêem aumento

A implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, em substituição ao IVC, não implica necessàriamente aumento de preço dos produtos para isto basta que a alíquota seja adequadamente calculada, afirmou ontem, o Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — Sr. Mário Leão Ludolf.

Comentando a afirmativa do Ministro da Fazenda, de que o "Impôsto de Circulação não trará necessàriamente aumento geral de preços", disse que "neste ponto tem portanto razão o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, ocorrendo, porém, que os Secretários de Fazenda dos Estados, querendo aproveitar a oportunidade para aumentar as suas arrecadações, acabaram impondo uma alíquota real de 17,6%".

ALÍQUOTA EXECESSIVA

Disse o Sr. Mário Leão Ludolf que "a alíquota é que indiscutivelmente excede de muito a que se destinaria a proporcionar uma arrecadação igual a que se vinha verificando com o Impôsto de Vendas e Consignações, afirmando que, em tais condições é óbvio que haverá majoração global do ônus tributário e portanto uma repercusão desfavorável sôbre os preços que tenderão, naturalmente a subir".

Concluindo, diz o Presidente em exercício da FIEGA que "a culpa não pode, entretanto, ser imputada ao Govêrno federal, mas exclusivamente, aos governos estaduais".

Setores industriais da Guanabara, afirmaram que "pela primeira vez estamos de acôrdo com o Ministro da Fazenda, já que também acreditamos que o Impôsto de Circulação não será motivo para o aumento geral dos preços, uma vez que, se é verdade que de um lado, a indústria terá de cobrar ao comerciante um pouco mais o comércio não precisará ressarcir-se do acréscimo, simplesmente porque estará pagando, na mesma proporção, menos impostos".

DESMENTIDO

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Sr. Ari Burger, antes de embarcar para o Rio, ontem, desfêz versão de que o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias seria motivo de aumento nos preços, segundo sustentam os comerciantes, afirmando que "não é verdade que o ICM provocará acréscimos nos produtos".

Disse que o ICM não obrigará aos comerciantes vender mais caro suas mercadorias, "posso afirmar mesmo que a margem de lucro será superior". Aliás — frisou — não sou eu quem diz isso, pois, o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, já provou em outras conclusões essa afirmação.

TRIBUTAÇÃO

Informou ainda que dos 15% a serem cobrados, boa parte será creditada pelo que já foi pago do antigo Impôsto de Vendas e Consignações, "não existindo, dessa maneira, uma tributação maior nas mercadorias". Assinalou que se os comerciantes estão majorando seus produtos "é de pura vontade", e que, na sua opinião, quem pagará maior parte das taxas previstas no ICM serão os industriais.

A viagem do Sr. Ari Burger ao Rio foi feita para atender ao chamado do Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, para a conferência sôbre a aplicação do ICM no Rio Grande do Sul.

A falta de regulamentação do ICM está causando controvérsias quanto à comercialização dos produtos, tendo o problema afetado o Instituto Riograndense do Arroz, que suspendeu suas vendas no mercado interno, até o recebimento de instruções concretas da Secretaria da Fazenda. O Presidente da entidade, Sr. Virgílio Leitão, disse que isto poderá ter reflexos desfavoráveis nos consumidores.

QUEDA

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Osvaldo Santos Ferreira previu ontem, da tribuna da Assembléia Legislativa, que a queda de arrecadação "será brutal êste mês", argumentando que nem a Associação Comercial de São Paulo nem a Secretaria da Fazenda sabem informar como os comerciantes e industriais devem proceder para pagar o Impôsto de Circulação de Mercadorias.

Segundo o parlamentar, a falta de orientação acarretará uma queda de arrecadação ainda maior do que as anunciadas recentemente pelo Governador Laudo Natel, que explicou ter sido de Cr$ 10 bilhões em outubro último, de Cr$ 35 bilhões em novembro e de aproximadamente Cr$ 50 bilhões no mês passado.

Prêmio do INC é para filme de 66

Os filmes de longa metragem lançados em 1966 — e não os de 1965, conforme inicialmente se divulgou — serão os concorrentes aos prêmios do Instituto Nacional de Cinema, nascidos de um convênio firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e o Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica.

Independentemente de inscrição, são considerados candidatos todos os filmes brasileiros longos estreados entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano passado, no Rio e na Cidade de São Paulo.

SELEÇÃO

A Comissão Julgadora selecionará também os três melhores filmes em curta metragem produzidos em 1965 e 1966, não levando em conta documentários promocionais, filmes que veiculem publicidade e cinejornais. Os interessados devem procurar o Instituto Nacional de Cinema Educativo, à Praça da República, 141-A, 2.º andar. No caso dos filmes curtos só poderão concorrer os que se inscreverem no INCE, dentro de prazo a ser fixado na próxima segunda-feira, quando a Comissão Julgadora, formada por críticos designados pelo GEICINE, fará sua reunião preliminar.

Recife abre II Vaquejada do Nordeste

Recife (Sucursal) — Sob protestos da Sociedade Protetora dos Animais, foi iniciada ontem, com um desfile pelas ruas centrais da Cidade, a II Grande Vaquejada do Nordeste, cuja renda reverterá em benefício da Fundação do Amparo ao Menor, numa promoção do Clube dos Diretores Lojistas.

A Sociedade Protetora dos Animais distribuiu nota, lançando seu protesto pela realização da vaquejada, "por flagrante desrespeito à lei federal vigente sôbre o assunto", lembrando ainda o **Diário Oficial** de 16-12-66, "que publicou nota da Secretaria de Segurança do Estado, recomendando o cumprimento da lei".

PROGRAMA

Amanhã haverá desfile festivo, às 8 horas, com a apresentação do rodeio e estão programadas, nas pistas do Jóquei Clube de Pernambuco, evoluções, rodeios, demonstrações de bravura e destreza, com a pegada do boi à unha. O encerramento será no próximo domingo, com a entrega dos prêmios e coquetel aos participantes.

Jovem Guarda festejará aniversário

A Jovem Guarda vai comemorar, segunda-feira, no auditório da TV-Rio, o segundo aniversário do conjunto Os Canibais, oferecendo um prêmio de Cr$ 200 mil ao índio que comparecer à festa e fôr o mais aplaudido.

O conjunto, formado por Max Pierre, Horário, Aramis, Sérgio e Elídio, vai comemorar também com um churrasco, na segunda-feira, o sucesso da gravação **Gina**, de Mitch Murray e Les Reed. Os Canibais surgiu, há dois anos atrás, cantando músicas dos Beatles, com atuações na Rádio Nacional e TV-Rio.

DFSP ajuda a Censura no Recife

Recife (Sucursal) — O delegado do DFSP, Coronel Haroldo Tôrres disse que a fiscalização determinada pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas para filmes cinematográficos, peças teatrais e programas de TV já está sendo cumprida nesta Capital há alguns meses.

Adiantou que os programas de TV estão em dia com a fiscalização e que só haverá alguma suspensão caso aconteça infração às determinações do CONTEL e do DFSP: programas livres até às 20 horas, para maiores de 10 anos, às 21 horas; para 14 anos até às 22 horas; para 16 anos até às 23 horas, e para 18 anos de 23 horas em diante.

Brasileiro bebeu mais em 1966 do que em outros anos e 328 110 são alcoólatras

Trabalho realizado pela Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, do Ministério da Saúde, sôbre a freqüência do alcoolismo no Brasil, chegou à conclusão de que existem 382 110 alcoólatras espalhados por diversas Cidades e que o povo bebeu muito mais em 1966 do que nos anos anteriores.

O mesmo trabalho conclui que o grupo situado entre 35 e 50 anos de idade representa a proporção de 53 por cento dos alcoólatras, e que, em proporção à população de várias cidades, São Paulo contribui com o maior número — 19 270 — vindo em seguida o Estado da Guanabara, com 18 800.

OS NÚMEROS

Segundo a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, são os seguintes os números prováveis de alcoólatras em algumas de suas cidades, com possibilidades de alteração em estudos posteriores, levando-se em conta que foi feito em proporção à população:

Aracaju — 644; Bauru — 488; Belém — 2 114; Belo Horizonte — 3 584; Brasília — 940; Campinas — 1 034; Campina Grande — 662; Campos — 520; Canoas — 574; Caxias — 990; Cuiabá — 244 — Curitiba — 1 904 — Florianópolis — 422; Fortaleza — 2 044; Goiânia — 756; João Pessoa — 774; Juiz de Fora — 714; — Maceió — 878; Manaus — 882; Natal — 582; Niterói — 1 316; Nova Iguaçu — 770; Olinda — 572; Pelotas — 694; Petrópolis — 540; Pôrto Alegre — 3 536; Recife — 4 510; Ribeirão Prêto — 662; Rio Branco — 110; Rio Grande — 474; Salvador — 3 614; Santos — 1 504; Santo André — 1 310; São Caetano do Sul — 652; São João de Meriti — 592; São Luís — 714; Sorocaba — 624; Terezina — 572 e Vitória — 474.

Hélio Beltrão grava fita aconselhando Peracchi a delegar sua administração

Pôrto Alegre (Sucursal) — Numa fita gravada com duração de uma hora e seis minutos, o Sr. Hélio Beltrão forneceu ao Governador eleito Peracchi Barcelos o receituário do que êle considera um bom govêrno, começando por aconselhar a administração delegada.

— O governante — diz — deve reservar a si mesmo apenas as decisões sôbre as exceções em exame e as decisões de casos que escapam à norma estabelecida. Esta delegação, aliás, é pertinente e deve ser a mais ampla possível e o Secretário de Estado deve ser Governador em sua área.

DINAMISMO

Aconselha ainda o Sr. Hélio Beltrão que deve ser assegurado em primeiro lugar o dinamismo da máquina administrativa, dizendo que não é a perfeição que importa e se deve buscar, pois "o desafio é o tempo e um Governador deve ter tempo livre para governar e não apenas para despachar".

Quanto aos órgãos autônomos, autarquias e conselhos, acha que êles devem ser vinculados aos Secretários e não diretamente ao Governador. Sôbre a extinção de Secretarias mencionou o caso da Agricultura e Economia, que considera órgãos concorrentes. Trabalham em áreas tão afins que seria aconselhável sua fusão.

No caso das Secretarias de Transportes, Energia e Comunicações, opinou que não são órgãos de estrutura executiva, di- zendo que no Rio havia aconselhado a criação de uma Secretaria de Serviços Públicos para coordenar tôda a política de telefones, comunicações, transportes e outros serviços autônomos que o Estado mantém.

Assinalou ainda o Sr. Hélio Beltrão que o Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul está copiando o êrro do Tribunal de Contas da União. Operando sempre posteriormente como se quer que operem pela modificação introduzida no texto constitucional em exame no Congresso, os Tribunais de Contas não serão embaraço à ação administrativa. O registro prévio é um êrro imprescindível de eliminar. Não previne nem elimina a corrupção. No final disse que o Rio Grande do Sul tem muitos Conselhos Técnicos que devem ser eliminados.

Guerra gastará 7 bilhões até o fim do mês para dar mais água ao Recife

Recife (Sucursal) — O Govêrno Paulo Guerra totalizará durante o mês de janeiro Cr$ 7 bilhões de investimentos no abastecimento de água do Recife, dentro do seu programa de melhoria dos sistemas de captação, tratamento e distribuição, visando à promoção do desenvolvimento sócio-econômico da Cidade.

O Secretário da Viação, Sr. Murilo Paraíso, disse que os investimentos no setor, programados no ano passado, "criaram facilidades que são diretamente responsáveis pelo ritmo com que aumenta a densidade demográfica do Recife e se efetiva a atração de novas indústrias e a ampliação das já existentes".

AVALIAÇÃO

— A importância dos serviços realizados — disse ainda o Sr. Murilo Paraíso — pode ser expressa pela ampliação da rêde distribuidora, numa extensão de 247 quilômetros, ou seja 107% das realizações nesse setor, operadas nos últimos 12 anos. Nas obras de ampliação foram investidos Cr$ 3,7 bilhões, possibilitando, quando concluídas, benefícios a 248 logradouros públicos.

Já no sistema de captação o Govêrno do Estado aplicou mais de Cr$ 1 bilhão, beneficiando as populações dos bairros do Totó, Cajueiro Sêco, Piedade, Dois Irmãos, Brasília Teimosa e outros que dentro de mais alguns dias receberão mais 50 mil metros cúbicos diários.

O Govêrno do Estado con- cluiu a Estação de Tratamento do Alto do Céu, adquiriu hidrômetros e fêz novas ligações domiciliares nos bairros pobres, financiadas pelo Departamento de Saneamento. Nesse parte do programa o Govêrno investiu mais de Cr$ 2 bilhões.

O Governador Paulo Guerra pediu à SUDENE para apoiar o pedido de Pernambuco ao Banco Interamericano de Desenvolvimento no sentido de financiar as obras de abastecimento de água de 60 cidades do Estado e a construção do sistema de aproveitamento do Rio Pirapama.

No ofício que enviou nesse sentido ao Superintendente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, o Sr. Paulo Guerra explica que a reivindicação de Pernambuco junto ao BID "é assunto do mais elevado interêsse público."

Ferraz pede pelo Piauí, apelando para sentimentos regionalistas de Castelo

Brasília (Sucursal) — O Senador José Cândido Ferraz apelou ontem para os sentimentos regionalistas do Marechal Castelo Branco e obteve a promessa do Presidente de que será logo encaminhado ao Congresso projeto de lei criando um órgão de valorização e desenvolvimento do Vale do Rio Parnaíba, no Piauí.

— Estive no Palácio do Planalto para tentar obter aprovação da minha emenda à nova Constituição, destinando 0,5% da receita da União para o desenvolvimento do Vale do Parnaíba, mas não creio que ela seja aceita. O Presidente, porém, prometeu criar para a região, através de lei ordinária, um órgão semelhante à SUDAM, destinado à Amazônia.

ANTECIPAÇÃO

A saída do Gabinete Presidencial, o Senador Cândido Ferraz informou ter pedido também ao Presidente, em nome do Governador do Piauí, Sr. Helvídio Nunes, autorização do Govêrno para que sejam adiantados pelo Govêrno Federal ao Estado recursos a serem obtidos com a arrecadação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, para em- prêgo num plano de aproveitamento do Vale do Parnaíba.

Durante êsse encontro, segundo o Senador declarou aos jornalistas, o Presidente Castelo Branco disse textualmente que o Govêrno não admitiria no projeto da nova Constituição emenda que vincule partes da receita da União, em caráter permanente, a planos regionais.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

AGUENTA A MÃO (Hold On), de Arthur Lubin. Comédia iê-iê-iê: o produtor Sam Katzman tenta provar que quem não tem Beatles caça com cabeludos menos votados — no caso, os Herman's Hermits. Faltam ao filme os recursos mais elementares de convencimento. Os Hermits merecem o trono de um programa de calouros. Garôtas: Shelley Fabares, Sue Ann Langdon. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Fax, Astoxa, Paratodos, Mauá e Pathé:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé**, a partir de meio-dia. (Livre).

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes. Intermediocre versão do romance de P. C. Wren, épico de Legião Estrangeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reúne Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas. **São Luís, Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada é a verdadeira heroína dessa produção sentimental em côres. Virginia McKenna e Bill Travers são os pais adotivos. — **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O RAPTO DAS VIRGENS (Il Ratto delle Sabine), de Richard Pottier. Melodrama franco-italiano ornamentado pela presença de Mylène Demongeot, Rosanna Schiaffino, Giorgia Moll, Scilla Gabel, entre as sabinas raptadas para povoação de Roma. Com Roger Moore, Jean Marais, Folco Lulli. Côres. Cines **Art-Palácio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Horários diversos: **Rivoli, Palácio-Higienópolis, Alfa, Rosário, Mello.** (18 anos).

DUELO DOS HOMENS SEM LEI (Gunfight at the Red Sands), produção hispano-americana dirigida por George Marshall e Richard Blasco. **Western** baseado em uma história de Luke Short. Com Richard Harrison, G. R. Stuart, Mikaela, Sara Lezana. Côres. **Plaza** (a partir de 10 da manhã), **Olinda, Mascote, Rio-Palace.** (14 anos).

HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES (Gli Amori di Ercole), de Carlo Ludovico Bragaglia. Mais uma de um dos heróis mitológicos preferidos pelo cinema italiano. Com Mickey Hargitay, Jayne Mansfield, Massimo Serato, Moira Orfei. Côres. **Flórida, Regência e São Pedro.** (10 anos).

NORMAN, O MANDA BRASA (On the Beat), comédia inglêsa com Norman Wisdom e Jennifer Jayne. **Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Britânia, Bruni-Méier, Royal:** 16h — 18h — 20h — 22h, **Santa Cecília, Kelly:** 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama & suspense em Viena, nos primórdios da **Guerra Fria.** Interessa mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme — e não apenas pela concepção do personagem). Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. **Alvorada:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM HOMEM SOLITÁRIO (A Man Alone), de Ray Milland. **Far-West.** Milland é melhor diretor do que ator, o que não chega a ser elogio. Com Ward Bond, Mary Murphy. Côres. **Bruni-Piedade-Ramos-Santa Helena.** (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, **007** (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m — meia-noite. (18 anos).

00-2 AGENTES SECRETÍSSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Chanchada italiana com uma dupla (Franchi & Ingrassia) capaz de animar à ressurreição os fantasmas da chanchada auriverde. Com Ingrid Schoiller, Aroldo Tieri. Em pálidas côres. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Bruni-Flamengo:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor.** Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumba 5, The Brazilian Bitle. **Roxy, Vitória, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Coliseu Cascadura Leopoldina:** 15h — 17h — 19h — 21h. **Fluminense, Irajá.** (10 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Ópera, Caruso:** 14h30m — 17h — 19h30m — 22h, **Rio, São Bento:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

UM ASSUNTO INTERNACIONAL (A Global Affair), de Jack Arnold. Comédia com Bob Hope, Michèle Mercier, Elga Andersen, Yvonne de Carlo, Liselotte Pulver, Nehemias Persoff. **Cine Lagoa Drive-In:** Sábados e domingos: 21h — 23h. (14 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, procurando repetir o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon-Cinelândia:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio:** 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

FÉRIAS À ITALIANA (L'Ombrellone), de Dino Risi. Quase um bom filme sôbre o duro batente de **ser feliz.** Férias na praia de Riccione, comandadas pelo cineasta de **Aquêle que Sabe Viver**, com Jean Sorel, Sandra Milo, Enrico Maria Salerno, Daniela Bianchi, Raffaele Pisu, Leopoldo Trieste, Veronique Vendell. Côres. — **Condor-Copacabana e Condor-L. Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Botafogo** com **Os Três Mosqueteiros:** 14h 50m — 16h 30m — 20h. (14 anos).

UM DIA, UM GATO (Az Pridje Kocour), de Vojtech Jasny. Amável espetáculo do cinema tcheco. Fantasia satírica: um gato de óculos, cujos olhares tingem os personagens de determinadas côres, conforme suas culpas, traz desassossêgo a uma cidade inteira. Colecionador de prêmios, entre os quais um Festival de Moscou. Com Vlastimil Brodsky, Emilia Vaseryová. **Coral:** 14h 30m — 17h — 19h30m — 22h. **Bruni-Saenz Peña.** (Livre).

A GAROTA DOS MEUS PECADOS (The Fast Lady), de Ken Annakin. Comédia inglêsa, à base de colisões de automóvel ou a pé. Um dos primeiros filmes de que participou Julie Christie. Seu nome vem precedido na ficha por James Robertson Justice, Stanley Baker, Leslie Phillips, Kathleen Harrison. Côres. **Bruni-Copacabana.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

CAÇADA HUMANA (The Chase) de Arthur Penn. Um dos bons filmes de 1966. A fuga de um prisioneiro numa pequena cidade americana desencadeia uma onda de violências. Com Marlon Brando, Jane Fonda, Angie Dickinson, Henry Hull, Miriam Hopkins, Martha Hyer. **Technicolor — Cachambi:** 14h30m — 19h — 21h30m (18 anos).

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), de Joseph Losey. Comédia de espionagem de extraordinário bom gôsto. Com Mônica Vitti — **Ipanema:** 14h50m — 17h — 19h 10m 21h20m. **Irajá:** 14h — 16h 10m — 18h20m — 20h30m (14 anos).

O DÓLAR FURADO — (Un Dollaro Bucato), de Kelvin Jackson Paget. **Western** à italiana. Com John Mac-Douglas, Evelyn Stewart. Côres. **Festival** a partir de 11h — 13h — 15h — 17h — 19h — 21h. **Bruni-Botafogo, Paraíso.** — (14 anos).

FOLIAS NA PRAIA (Beach Blanket Bingo), de William Asher. Brincadeira com música ruidosa. Côres. No elenco: Frankie Avalon, Annette Funnicello, Harvey Lembeck. **Odeon** — Niterói, **Floriano**, com o Jerry Cotton, o Agente Secreto: 15h — 16h50m — 20h 10m. (14 anos).

PÂNICO EM BANCOC (Banco à Bangkok pour O. S. S. 117), de André Hunebelle. Nova aventura do agente O. S. S. 117, carbono francês de James Bond. Com Robert Hossein, Pier Angeli, Dominique — Willms. Côres — **Madrid Icaraí:** 14h50m — 17h10m — 21h 20m, **Paz** — (Livre).

OS TRÊS CENTURIÕES (Il tre Centurioni), de Roberto Mauri. Aventura. Com Roger Browne, Tony Freeman, Lisa Gastoni. Côres **D. Pedro, Natal:** 15h — 17h — 21h — (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

"M" O VAMPIRO DE DUSSELDORF — Clássico de Fritz Lang (1931). Com Peter Lorre, Gustaf Grundgens, Theo Lingén, Paul Kemp, Otto Wernicke. — **Alasca.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental. Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker, Richard Haydn. Côres. **Leblon, Tijuca, Rex:** 15h — 18h — 21h — (Livre).

PAIXÕES DESENFREADAS (From the Terrace), de Mark Robson. Melodrama. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Myrna Loy, Ina Balin. Colorido. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

TENTAÇÃO MORENA (Houseboat). Comédia romântica freqüíssima. Com Cary Grant e Sophia Loren. Colorido. **Ricamar.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

INVESTIDA DE BÁRBAROS (The Charge at the Feather River), de Gordon Douglas. **Western.** Com Guy Madison, Frank Lovejoy, Helen Westcott, Ron Hagerthy, Steve Brodie. Côres. **Império:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A VINGANÇA DE SANDOKAN (Prod. Italiana), de Luigi Capuano. Sandokan, o Tigre de Malásia, em luta para retomar seu reino usurpado. Baseado no romance de Emílio Salgari. Com Guy Madison, Franca Bettoja, Mário Petri. Côres. **Marrocos, Rio Branco, Bruni-Méier.** (14 anos).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragem produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressivos. Côres. **Matilde.** (Livre).

O INCÊNDIO DE ROMA. (Prod. Italiana), de Guido Malatesta. Filme italiano com ambição de **superespetáculo**, dublado, em inglês. Em acontecimentos do ano 64 D. C., Lang Jeffries, Cristina Gaioni, Moira Orfei. — Côres — **Imperator, São João Meriti, Santa Rosa, Caxias.** (14 anos).

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD, de Michael Curtiz. Com Errol Flynn e Olivia de Havilland. O melhor de todos os Robin Hood. Colorido. **Jussara:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

FANTOMAS (Fantomas), de André Hunebelle. Aventura & humor. Com Jean Marais, Mylène Demongeot e Louis De Funès. Côres. **Presidente.** (14 anos).

ESPECIAIS

FESTIVAL DOS MELHORES — Só hoje: **As Duas Faces da Felicidade (Le Bonheur)**, de Agnès Varda. Em discussão (facultativa) o conceito de **felicidade**, a liberdade de amor, e a teoria do protagonista sôbre a **soma de felicidade** (a amante **completa** o amor que êle recebe da espôsa). Extraordinária a arte da fotografia em côres. Intérpretes: Jean-Claude Druot, Claire Druot, Marie-France Boyer. Complemento escolhido pela Cinemateca (só para a sessão das 22 horas): **Amazonas, Amazonas**, de Glauber Rocha, produzido pelo Govêrno do Amazonas. **As Duas Faces da Felicidade** foi um dos **Dez Melhores** de 1966, segundo a equipe de cinema JB. Apresentação no **Paissandu**, sob patrocínio do JORNAL DO BRASIL e Cinemateca do MAM.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

PROGRAMA CHAPLIN — Comédias de Carlitos, fase Essanay (1915-1916): **The Tramp/O Vagabundo, Shangaied/Traficante de Marujos, Police/O Policial, e Triple Trouble (Três Vêzes em Apuros)**, montado e distribuído pela Essanay, em 1918, à revelia de Chaplin, reunindo trechos de várias comédias e de um inacabado filme dramático, **Life.** Hoje à meia-noite, no **Paissandu**, em apresentação da Cinemateca. Antes da sessão: lançamento do livro **Charles Chaplin**, de Carlos Heitor Cony.

CINE LAGOA DRIVE IN: exibição do filme de o Gordo e o Magro **Os Velhos Tempos** em sessão única, hoje e amanhã às 19h.

TEATRO E "SHOW"

AS TROIANAS — Tragédia de Eurípedes, adaptada por Sartre — As conseqüências devastadoras da guerra de Tróia como exemplo da inutilidade e da crueldade de tôdas as guerras. Dir. de Paulo Afonso Grisoli. Com Maria Fernanda, Alzira Cunha, Carmem Sílvia Murgel, Isolda Cresta e outros. **Praça Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). — 21h 30m, vesp., quinta e domingo. — Últimas semanas — Cr$ 2 mil, sáb. e dom. Cr$ 3 mil.

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m, sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

MULHER ZERO QUILÔMETRO — Volta ao cartaz a comédia digestiva de Edgard G. Alver. Dir. de Floriano Faissal. Com André Villon, Daise Lúcidi e outros. — **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28 (Tel. 27-3122) — 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom., 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e grande elenco. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e dom., 18h. — Temporada popular: .... Cr$ 2 mil.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — O Urso, de Tchecov, **A Cova**, de **Salamanca**, de Cervantes, **Uma Carga de Laranjas**, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (**O Urso**) e Antônia Ghigonetto. Elenco dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório.** Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dom., 16h — Cr$ 1 mil. est. Cr$ 200.

O TERCEIRO SEXO — Comédia sem indicação do nome do autor. Dir. de Ítalo Cúrcio. Com Ítalo Cúrcio, Célia Cúrcio, Maria Quitéria e outros. **Recreio**, Rua Pedro I, 53 (22-8164); 21h· vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro, Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 28 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comédia musical de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amelo, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h.

O FARDÃO — Comédia de Bráulio Pedroso. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Somaro Cardoso, Iara Amaral. **Mesbla.** Passeio, 42/56 (42-4880).

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187, (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h.; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Derling e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip-teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 17h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Estréia êste mês.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weil. Dr. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Oswaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Estréia êste mês.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Briebe e outros. **Miguel Lemos.** Estréia sexta-feira.

VEM, CAMARÁ — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem.** Estréia têrça-feira.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e *Maria José Vilar* — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraivo, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lílian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert.** Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBÉS — **Show** de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rua Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert:** Cr$ 10 mil, sem consumação — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Elis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zumzum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

CLEMENTINA DE JESUS — **Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Cr$ 2 500. Sexta, sáb. e dom.: Cr$ 3 500.

ARTES-PLÁSTICAS

COLETIVA — e **Bazar de Natal** — **Gemini** — Edifício Central — loja 319 — Aberta das 10 às 18 horas.

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU.** — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ARTESANATO DO FOLCLORE BRASILEIRO — **Galeria G 4** — Rua Dias da Rocha n.º 52.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dazon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRANDE FEIRA DE NATAL — **Barcinski** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Shaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e telha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Dacosta, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti Portinari, Pietrina Checcacci, Antônnio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8h às 22h. sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

COLETIVA — Antenor Finatti, Aor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

EDITH BEHRING — Gravuras — Seis pesquisadores de Arte Visual, mostra dos alunos do MAM — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n. 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário. 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. (26-2443) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário. 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel.: 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168 — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obra de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística, Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6185, R. 51).

MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles** — à partir do dia 10 às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes, sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

PROGRAMAS DE ARTE E INFORMATIVOS:

RÁDIO JB

JB Informa — 7h 30m. 12h 30m, 18h 30m e 21h 30m.

Repórter JB — 8h 30m 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 23h 30m, 0h 30m.

Informativo Agrícola — 6h30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a. **Pergunte ao João** — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — Diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 22h05m **A Arlesiana, suíte n.º 1**, de Bizet * **Sinfonia n.º 3 em Fá Maior op. 90**, de Brahms.

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Aos domingos, a partir de 21h: Estrada do Portela, no Imperial Basquete Clube, quarta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portela. Cr$ 500 a entrada (Madureira).

MANGUEIRA — Aos domingos e às quartas-feiras, às 21h. — Visconde de Niterói, altura do n.º 800.

IMPÉRIO SERRANO — Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado Municipal. Largo de Madureira.

SALGUEIRO — Morro do Salgueiro, com entrada pela Praça Saenz Peña — 21 horas. Cr$ 500 a entrada.

RESTAURANTES

UMA HISTÓRIA COM SIMPLICIDADE

As Duas Faces da Felicidade, o *filme de hoje do Festival dos Melhores*

Luiz Carlos de Oliveira

Segundo longa-metragem de Agnès Varda (primeiro ela fêz Cleó das 5 às 7 *e depois* As Crinturas*),* As Duas Faces da Felicidade *é um dos filmes mais lúcidos do ano, na medida em que revela com o cuidado e a isenção de um anatomista frente a um corpo sem vida os problemas resultantes da diversificação do amor: um homem ama duas mulheres com a mesma intensidade, não pode prescindir de nenhuma e é amado pelas duas, a primeira das quais — a espôsa — se suicida por não suportar a existência da amante.*

A isenção de Varda perante um tema para o qual as mulheres são, geralmente, mais sensíveis, preserva As Duas Faces da Felicidade *do hermetismo literário a que poderia ser levado por alguns dos maiores cineastas da atualidade que já abordaram o mesmo problema. No filme de Varda, entretanto, tudo é simples e, por isso mesmo, mais cruel. O casal é perfeito, tem dois filhos belos como êles, gozam a vida juntos em todos os momentos — da cama à mesa — e, apesar disso, o homem encontra com outra mulher tôdas as qualidades da primeira.*

Desde o momento em que o marido (Jean-Claude Druout) encontra a segunda mulher (Marie-France Boyer) Agnès Varda conduz a narrativa num crescendo no qual os detalhes simples, os gestos repetidos da realidade cotidiana de um casal da classe média dão o tom exato à narrativa, sem a necessidade das frases grandiloqüentes. Assim, por exemplo, os momentos que dão a dimensão do amor da primeira mulher (Claire Druout) pelo seu marido são os mesmos de qualquer dona-de-casa cuidando do seu filho, preparando-lhe a mamadeira, passando a roupa do marido, regando as flôres, acenando da porta quando êle sai a passear com os filhos.

Esta ausência de grandes lances, o apêgo à simplicidade e naturalidade dos gestos e das frases — que elas se repetem nas pessoas diferentes quanto os sentimentos são iguais — é o que dá ao filme de Agnès Varda o toque essencial da lucidez. Ela não condena, ela não defende, ela apenas documenta e observa. Documentação é a cena na qual o marido diz à amante como é a sua mulher e como êle a ama, como ama seus filhos, que não vai abandoná-los nunca e que, ainda assim, gosta dela, sua amante.

Documento é o choque da primeira mulher ao saber de tudo. Sua tentativa de aceitação do fato de que seu marido a ama e também à outra mulher, sua incapacidade para suportar realidade, seu desaparecimento (suicídio, sacrifício?). Documento é, por fim, a união formal do homem com a sua amante, os gestos cotidianos do lar repetidos por outra e com outra mulher, a felicidade do piquenique inicial, com a mesma côr, a mesma paz, a mesma singeleza.

As Duas Faces da Felicidade *— extremamente bem fotografado por Jean Rabier e Claude Beausoleil — é um filme despojado e antiliterário, um exemplo de como se contar uma história com simplicidade. Sua matéria é a vida como existe, os fatos, enfim. E fatos são fatos.*

* * *

As Duas Faces da Felicidade, *sexto colocado na escolha dos melhores filmes de 1966 do JORNAL DO BRASIL, será exibido hoje em sessões contínuas a partir das duas horas, no* Cinema Paissandu, *em continuação ao Festival dos Melhores, promoção do JORNAL DO BRASIL com êste cinema e a* Cinemateca do MAM. *Amanhã o Festival dos Melhores apresentará* Alphaville, *de Jean-Luc Godard, eleito o melhor filme do ano ao lado de* O Demônio das Onze Horas, *também de Jean-Luc Godard. Segunda-feira será apresentado* O Homem do Prego, *de Sidney Lumet, décimo lugar da relação.*

Águas chegaram a um metro e o Centro ficou inundado por mais de duas horas

Durante mais de duas horas ninguém pôde sair de casa ou dos bares de várias ruas do Centro, das quais a que se apresentava em pior estado era a do Senado, onde está instalada uma corporação do Corpo de Bombeiros. Na Rua Vinte de Abril onde as águas subiram a um metro, mais de 20 pessoas munidas de pás e picaretas lutaram muito tempo contra os bueiros entupidos.

A Praça da Bandeira, ao contrário de outras vêzes, não foi muito atingida. O trânsito manteve-se normal naquela parte da Cidade, quer para a Zona Norte, quer para o Centro, o mesmo ocorrendo na Tijuca, até a Usina, zona das mais prejudicadas nas enchentes do ano passado.

SITUAÇÃO GERAL

A Rua Sete de Setembro foi a que mais encheu naquela parte do Centro, pois o trecho compreendido entre a Uruguaiana e Praça Tiradentes encontrava-se totalmente inundado. Também a Rua República do Líbano estêve intransitável durante tôda a noite, assim como a Frei Caneca num trecho de quase 100 metros. A Padaria Flor de Santo Antônio, situada na Rua do Senado, sofreu alguns prejuízos com as enchentes.

Nas principais esquinas ao longo das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, grupos de pessoas procuravam em vão por táxis, uma vez que os ônibus circulavam em número bastante reduzidos.

LAPA ISOLADA

A Lapa, totalmente inundada, não dava passagem para os Arcos e para a Rua do Passeio, obrigando os motoristas a manobrar em frente à Sala Cecília Meireles e retornar à Praça Paris na contra-mão.

A ambulância da SUSEME n.º 41-46, estacionada defronte ao Instituto de Hematologia, não pôde atender a nenhum chamado, desde as 20h30m.

Bairro mais atingido da Zona Sul foi Botafogo

O temporal de ontem atingiu bastante os bairros da Zona Sul, principalmente Flamengo, Laranjeiras, Copacabana e Botafogo, congestionando o tráfego e inundando muitas ruas, tornando-as intransitáveis até para pedestres.

No Aeroporto Santos Dumont, tomado por passageiros em trânsito para São Paulo, Pôrto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte, os vôos foram interrompidos às 17h 10m. No Mourisco, ponto crítico da Zona Sul, vários carros foram levados pela água, sendo projetados contra as calçadas da Praia de Botafogo.

TRÁFEGO LENTO

Do Centro para a Zona Sul, o tráfego tornou-se mais difícil ao longo da praia do Flamengo e na entrada da Avenida Osvaldo Cruz. As Ruas Marquês de Abrantes e Senador Vergueiro davam passagem para um veículo por vez, enquanto na Rua Farani a água invadiu o prédio da Embaixada argentina. Nas Ruas Marquês de Olinda, Visconde de Ouro Prêto e Bambina, em Botafogo, vários carros ficaram atolados.

O carro GB-2-93-20, enguiçado na Rua Bambina, perdeu a porta trazeira, após ser lançado contra uma árvore pela correnteza. No Mourisco, próximo às Ruas Voluntários da Pátria e da Passagem, não houve condições de tráfego, mesmo para pedestre.

Em Copacabana, as Ruas Barata Ribeiro, Nossa Senhora de Copacabana e suas transversais ficaram inteiramente alagadas, assemelhando-se a pequenos rios, enquanto garagens subterrâneas e casas comerciais já começavam a ser invadidas pelas águas a partir das 22 horas.

Populares ficaram durante várias horas retidos sob as marquises ou buscando abrigo nas escadarias dos prédios. O tráfego foi pràticamente interrompido e ao longo das vias principais numerosos carros pararam sob a ação das águas, fazendo com que muitos procurassem subir nas calçadas para escapar da inundação.

Pedra rolou ameaçando barracos de Mangueira

No Morro da Mangueira, uma pedra deslocou-se à noite, ameaçando sete barracos, que foram evacuados. Seus moradores ficaram abrigados em casas de parentes e amigos e os móveis removidos para a secretaria da Escola de Samba da Mangueira. Mais tarde, a pedra saiu um pouco mais de seu lugar e quase derrubou três dos barracos que já estavam desocupados.

A Radiopatrulha e o Corpo de Bombeiros de Campo Grande informaram às 21h30m que nenhuma anormalidade registrou-se naquela região e desmentiram que tenha havido uma tromba-d'água, ocorrendo apenas as chuvas fortes à tarde, sem conseqüências graves.

SURPRÊSA

A Seção de Investigações Gerais da Delegacia local foi informada de um desabamento no número 240 da estrada do Mato Alto, próximo ao Largo do Carapiá. O chefe de seção, Sr. Fernando Tinoco de Carvalho, foi surpreendido por um choque de polícia defronte à Delegacia, "com a finalidade de reforçar o socorro às vítimas da tromba-d'água", embora até então não tivesse havido qualquer notícia de graves desabamentos ou acidentes provocados pelas chuvas.

SANTA CRUZ

Tôda a parte baixa de Santa Cruz permanece inundada desde ontem em conseqüência das chuvas que vêm caindo sôbre a região, provocando o transbordamento dos Rios Itá, Cação Vermelho e Guandu-Mirim fazendo com que várias casas fôssem invadidas pelas águas.

A situação pode se agravar ainda mais com a continuação das chuvas uma vez que o nível das águas continuava subindo enquanto muitas famílias continuavam dentro de casas desconhecendo a gravidade da situação.

No Rio Cação Vermelho, morreu afogado o operário Ubaldo Alves Moreira, mas o seu corpo ainda não foi encontrado.

Defesa Civil está pronta para agir em todo o Rio

O Governador Negrão de Lima disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que todos os organismos da Defesa Civil da Guanabara foram colocados de prontidão em conseqüência das fortes chuvas, "felizmente sem precisar entrar em ação", acrescentando que "o Estado está preparado para prestar socorro à população, como aconteceu em Santa Cruz".

O Governador lamentou os pequenos desabamentos registrados em alguns pontos da Cidade e ficou satisfeito ao saber que já eram menores as chuvas na região de Santa Cruz, onde as 150 famílias ilhadas poderiam abrigar-se na Fazenda-Modêlo. Apenas uma, porém, aceitou o oferecimento do Estado, segundo o Sr. Negrão de Lima.

AS PROVIDÊNCIAS

O Assessor de Imprensa do Palácio Guanabara, Sr. Sérgio Guimarães, disse ontem que "o dispositivo de segurança do Estado está todo mobilizado e foram tomadas tôdas as medidas possíveis de proteção à população". Segundo o Palácio Guanabara, as chuvas de ontem não causaram danos maiores'.

O Secretário interino de Serviços Sociais determinou a mobilização da Secretaria, para prestar socorros aos possíveis flagelados, que deverão ser abrigados na Fazenda-Modêlo, em Campo Grande. O Govêrno do Estado também solicitou auxílio à 3ª Zona Aérea, para o transporte dos desabrigados.

A Secretaria de Obras determinou providências no sentido de auxiliar os trabalhos de socorro em Santa Cruz e Campo Grande. Os locais mais atingidos, até o momento, foram os pontos próximos à estrada do Morro do Ar, ao Rio Cação Vermelho e à Rua dos Bambus, para onde seguiram os primeiros socorros.

1 — Rua General Ribeiro da Costa, no Leme, próximo ao n.º 51, encontrado abandonado o Gordini 14-07-43; 2 — Cruzamento das ruas Venâncio Flôres com San Martin, no Leblon, local onde foi encontrado o corpo de Ilka dos Santos Fernandes; 3 — Próximo ao Km 4 da Estrada de Sernambetiba, na Barra da Tijuca, encontrado o corpo de Milton; 4 — Imediações do quilômetro 5,5, encontradas várias peças de roupas; 5 — No quilômetro 7, encontrado o corpo do menor José dos Santos Fernandes. A polícia acredita que os três tenham sido assassinados numa briga entre quadrilhas.

Deputado não pagará avião até março

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco já tem pronto o texto do decreto-lei que vai adiar a data da entrada em vigor do ato que extingue a concessão de passagens aéreas gratuitas a parlamentares, atendendo ao apêlo que lhe foi dirigido pelo Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos.

De acôrdo com êsse decreto, que será editado nas próximas horas, a entrada em vigor daquele ato será transferida do dia 17 próximo para o dia 7 de março.

Menino desaparecido há 2 dias

O menor Francisco Carlos Duarte da Costa, de 13 anos, está desaparecido desde o dia 5 às 11 horas, quando saiu de casa trajando uma calça Lee clara, camisa amarelo-arrastão, japona com gola de veludo-pelúcia e sandálias marrons.

O menino mede aproximadamente um metro e 50 de altura e é moreno claro. Qualquer informação pode ser dada pelos telefones 30-4013 e 30-4747, ou então na Rua Cordovil, 728, casa 34, em Parada de Lucas, no conjunto do IBGE, aos seus pais, Sr. Ovídio Duarte da Costa e Sra. Lourdes Duarte da Costa.

Seminário de Comunicação inicia a 11

A Professôra Fernanda Barcelos fará a primeira de suas Conferências sôbre o Seminário de Comunicação, dentro de um programa de cursos de férias que programou, para extensão universitária, entre 17h e 18h no Auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Os cursos B — **Relações Humanas, Relações Públicas e Psicologia e Propaganda** — serão dados no mesmo horário. A Professôra Fernanda Barcelos é diplomada pela FNFi, tem livros e ensaios publicados e é conhecida pela atividade que orienta no campo da psicologia.

Brasil fará papel para seu dinheiro

O Brasil dentro de um prazo máximo de cinco anos deverá iniciar a fabricação do papel que utilizará na impressão do seu dinheiro, segundo revelação feita ontem pelo Diretor-Executivo da Casa da Moeda, Sr. Nélson de Almeida Brun, que acaba de percorrer, em viagem de estudos, os Estados Unidos, França, Finlândia e Inglaterra.

Em sua viagem, o Sr. Almeida Brun manteve contato com os principais produtores de papel para impressão de dinheiro a fim de estudar as propostas para instalação de uma indústria dêsse tipo no Brasil. Dentre as diversas firmas procuradas, inclusive a Portals, que fornece papel ao Brasil desde há vários anos, "apenas as filandêsas deixaram de se interessar pelo problema".

Polícia apreendeu papéis de fabricantes que querem lançar automóvel nacional

São Paulo (Sucursal) — Fiscais da Delegacia Regional do Departamento Federal de Segurança Pública e do Banco Central realizaram ontem busca com apreensão de documentos, na sede das firmas Indústrias de Automóveis Presidente e Empreendimentos N. Fernandes S.A., e o responsável pelas emprêsas, Sr. Nélson Fernandes, atribuiu o aparato policial à "influência de grupos estrangeiros que pretendem impedir a fabricação de um carro inteiramente nacional".

A Delegacia do DFSP em São Paulo, depois da busca realizada pela manhã, declarou fechadas essas emprêsas para a investigação de irregularidades apontadas pelo Banco Central, mas elas continuaram funcionando. O Sr. Nélson Fernandes acha que "essa busca intempestiva se deve também à minha intenção de participar da anunciada concorrência para a compra da Fábrica Nacional de Motores".

ROTINA

Intimado a comparecer à Delegacia do DFSP, à tarde, o Sr. Nélson Fernandes não chegou a ser ouvido e recebeu a cópia de um "têrmo de início de fiscalização", que seu advogado, Sr. Luciano Carneiro, interpretou como prova de que "se trata apenas de sindicância de rotina, já pedida aliás pelas emprêsas ao Banco Central, e que deve prosseguir'.

O Sr. Luciano Carneiro explicou que a única acusação feita à Empreendimentos N. Fernandes e à IBAP é a falta de registro no Banco Central, coisa que já está em andamento junto ao próprio Banco.

RECURSO

As demais acusações formuladas pelo Banco Central são: inexistência de instalações industriais, inexistência de contratos com quaisquer fábricas de veículos ou autopeças, ausência de técnicos na organização, desvirtuamento de suas declaradas finalidades e a falta de critério na aplicação dos recursos obtidos. O Sr. Nélson Fernandes disse serem elas "totalmente infundadas e baseadas numa reportagem facciosa da revista *Quatro Rodas*, certamente sob encomendas de grupos estrangeiros".

— Se nossas contas bancárias forem bloqueadas, como prometeu o DFSP, impetraremos mandado de segurança — anunciou o Sr. Nélson Fernandes.

CARRO "DEMOCRATA"

O Sr. Nélson Fernandes disse já ter sofrido 11 campanhas e vistorias, "mas nunca conseguiram provar nada de irregular". Afirmou que o segrêdo em que mantém os planos do carro **Democrata** são naturais da indústria. Anunciou para dentro de quatro meses o lançamento dos cinco primeiros carros, que ficarão em teste por três meses. Depois disso a produção será normal, com 30 carros por mês, "apesar de tôda essa campanha contrária".

Polícia identifica os três mortos da Barra e Leblon

A Polícia identificou ontem a môça e os dois rapazes mortos no dia anterior como sendo Ilka dos Santos Fernandes, seu irmão José dos Santos Fernandes e seu amante Milton Martins Branco, e, apesar dos poucos elementos de que dispõe, acredita que os três tenham sido assassinados em conseqüência de uma briga interna de quadrilha de ladrões de automóveis ou de traficantes de tóxicos.

A identificação só foi possível depois que o pai de Ilka e José, Sr. Jaime Fernandes, reconheceu seus corpos no Instituto Médico-Legal. O principal suspeito do crime é Douglas Marcos Guimarães, de 22 anos e especialista em falsificação de cheques, licenças de automóveis e documentos de identidade.

OS CRIMES

A Polícia foi chamada na manhã de quinta-feira para um caso de atropelamento no cruzamento das Ruas General San Martin e Venâncio Flôres, no Leblon. Com a chegada da Perícia, constatou-se que uma môça apresentava marcas de atropelamento, mas um exame mais detalhado revelou que a morte fôra causada por dois tiros.

À tarde, nôvo chamado levou a Perícia a examinar um corpo encontrado na Estrada de Sernambetiba — Barra da Tijuca —, despido e com sinais de ter sido atirado ao mar. Mais tarde, próximo ao local, descobriu-se nôvo corpo, o de um menor, morto a bala. Enquanto isso, era encontrado abandonado na Rua General Ribeiro da Costa um Gordini côr gêlo, chapa GB 14-07-43, com alguns vidros partidos, seringas de entorpecentes, marcas de sangue nos assentos e uma toalha também suja de sangue na mala.

A IDENTIFICAÇÃO

Ontem à tarde, compareceu ao Instituto Médico Legal o Sr. Jaime dos Santos Fernandes, funcionário da Administração Regional de São Cristóvão, informando que os mortos eram sua enteada, Ilka dos Santos Fernandes, de 19 anos; seu filho, José dos Santos Fernandes, de 15 anos (Rua Arlindo Vieira, 470 — Inhoaíba); e, Milton, amante de sua filha.

Contou que Ilka fugira de casa aos 15 anos e só voltara a freqüentar sua casa antes do Natal passado, acompanhada de Milton, com malas e bagagens para passar algum tempo. Milton trouxera o Gordini encontrado pela Polícia e constantemente saía com Ilka e José para passear. Saíram de casa pela última vez quarta-feira, dizendo que iam visitar uma amiga e não mais apareceram.

"CAUSA MORTIS"

Segundo o exame do Instituto Médico-Legal, Ilka foi morta por tiros dados pelas costas, à queima roupa, saindo um próximo ao queixo e outro entre os olhos. Jogada à rua, foi atropelada por um automóvel que talvez seja o Gordini.

Milton foi morto também a tiros e com objetos pérfuro-cortantes, que produziram ferimentos penetrantes na cabeça e transfixiantes no cérebro. Milton foi jogado no mar inteiramente despido.

José foi assassinado com dois tiros, dados também à queima roupa, atingindo a região temporal, da esquerda para a direita.

MISTÉRIO

O primeiro mistério foi a causa da morte de Ilka, que se pensava ter sido atropelada. A Polícia encontrou na sua cintura uma cartucheira calibre 6,35 ou 22, mas a arma não estava no coldre.

Outro mistério foi a descoberta no Gordini de documentos pertencentes a Douglas Marcos Guimarães — Carteira de Identidade — e Válter Moreira Sandy.

QUEM É MILTON

Segundo documentos encontrados em seus pertences deixados na casa do Sr. Jaime dos Santos Fernandes, era agente do SNI e funcionário dos Ministérios da Marinha e do Trabalho. Era conhecido pelos nomes de: Milton Martins Branco, Rua Barata Ribeiro, 800, ap. 1 401 — não existe —; Maclinio José Ribeiro — carteira de Inspetor do SNI; Antônio Teixeira da Silva — carteira da Marinha; Antônio Domingos da Silva e João Benício Fonseca, sob cujo nome tem uma hipoteca na Caixa Econômica.

Pelo exame dos pertences, descobriu-se que Milton morou com Ilca na Rua Barata Ribeiro, 200, apt.º 1 419, de onde foram despejados em novembro, por falta de pagamento. Segundo o pai de Ilca, Milton dizia que pretendia passar algum tempo em sua casa, "até esfriar a barra". Por isso, desconfiou que êle estivesse 'ligado a alguma quadrilha de ladrões de automóveis e de traficantes de entorpecentes.

Milton, segundo outras fontes, deve ser também Milton Linvistone, ajudante de preposto do leiloeiro Júlio, prêso há alguns anos por vadiagem. Essa informação é quase certa, porque ambos se parecem: altos, idade presumível de 25 anos e com tatuagens de *Amor de Mãe* no peito e *Estrêla de Davi* no dorso do pé direito.

As tatuagens de *Amor de Mãe* e *Estrêla de Davi* são feitas nas penitenciárias — Milton Linvistone estêve numa delas —, simbolizam o traficante de entorpecentes, ladrão e traficante de escravas brancas.

DOUGLAS

E mistério para a Polícia a identidade de Douglas Marcos Guimarães, cuja carteira de identidade tem o número 1 019 208, pelo qual foi identificada no Instituto Félix Pacheco a Sr.ª Edozina Silva Pinto Brum, que a perdeu há alguns anos.

O Gordini foi emplacado no dia 2 de fevereiro de 1965, em nome do Sr. Haroldo de Andrade, Rua José Higino, 76, apt.º 102, que o vendeu ao Sr. Osmar Pereira Grilo, Rua Figueira, 22, Rocha, dono de uma loja de revenda de automóveis, que o vendeu depois a Douglas, cuja carteira de identidade e residência — Rua Júlio de Castilhos, 35 — são falsas. Douglas está devendo promissórias no total de Cr$ 1 400 mil e o carro estava sendo passado para o seu nome pelo despachante Válter Moreira Sandy, a pedido do Sr. Osmar Pereira Grilo.

Douglas, segundo a Polícia, é louro, alto e tem 22 anos presumíveis. Já foi detido pela Delegacia de Menores, quando era delegado o Sr. Inocêncio Vasconcelos.

PROVAS

Douglas Marcos Guimarães, cujo nome verdadeiro deve ser outro, segundo o que foi encontrado na bagagem de Milton, possuía vários aparelhos para falsificar cheques, documentos de carros e de identidade, pois com a sua fotografia foram encontrados documentos de várias repartições, inclusive uma de Inspetor do SNI.

COMO SERIA

Tôdas as hipóteses levam a crer que Milton, Ilka, Douglas, José e um outro homem estavam no carro para discutir assuntos ligados à quadrilha. Houve divergências e Douglas e seu companheiro teriam chegado à conclusão de que deveriam matar seus colegas.

Pela localização dos tiros e dos ferimentos presume-se que viajavam na frente Milton (ao volante), José e Ilka (na porta). Douglas e o companheiro atrás. Um dêles, o que estava atrás de Ilka, atirou à queima-roupa na sua cabeça, enquanto o outro baleava Milton. José deve ter lutado para escapar, mas foi ferido com um instrumento no pescoço, morrendo instantâneamente.

O grupo deveria estar na Barra da Tijuca, local escolhido para a partilha de roubos e interceptação de partidas de entorpecentes.

BARRA ABANDONADA

O Pôsto Policial da Barra da Tijuca está completamente abandonado, sem viatura, e segundo informações, seus ocupantes passam o tempo jogando *ronda*, à espera de que alguém venha chamá-los para comunicar algum crime.

A 32.ª Delegacia Distrital, em Jacarepaguá, que tem sob sua jurisdição a Barra da Tijuca, uma das maiores do Rio, só tem duas viaturas para trabalhar, uma delas quebrada há muito tempo. No dia 2 de janeiro todos os presos que lá se encontravam — todos flagrante de assalto e assassinato — destruíram a parede e fugiram.

Ontem à tarde, ocorreram cinco arrombamentos na Barra da Tijuca.

Baliza pelos floreios é a melhor indicação hoje

MOMENTO DE ALEGRIA

Francisco Pereira que montará Karajaná — foto — e Urmarino, nos páreos de produtos inéditos, já se identificou com a potranca de SP.

Seis potrancas de dois anos estrearão na tarde de hoje no Hipódromo da Gávea, no percurso de 1 000 metros, na pista de areia, com dotação de Cr$ 2 milhões à vencedora, destacando-se pelos trabalhos os nomes de Baliza, Ésula e Karajaná, apesar de Aranée, ex-Pitangueira reunir ainda possibilidade para influir no resultado da competição.

Baliza, filha de Empyreu e Niotsy, desceu a reta na manhã de quinta-feira, em 36", cravados, com grande desembaraço, e por ser muito pronta de partida, adiantada mesmo, com uma partida favorável, deve chegar colocada e até mesmo brigando palmo a palmo pela vitória.

KARAJANÁ É DE BRIGA

Na opinião do treinador José Pedrosa, Karajaná pode perder para Baliza ou Ésula, mas está preparada para vender muito caro a derrota, pelo que demonstrou no floreio da semana e na partida de quinta-feira, ao percorrer a reta no tempo de 37" e linhas, dominando com relativa facilidade ao companheiro de cocheira, Elfos. A filha de John Araby tem revelado velocidade nas partidas e adaptação nos trabalhos do Starting-Gate, o que representa muito na apresentação de um animal inédito.

FLOREIO MELHOR QUE APRONTO

O floreio de Ésula foi, indiscutivelmente, melhor que o apronto, para o segundo páreo da reunião de hoje à tarde, mas mesmo assim a filha de Anubis é uma das mais cotadas para vencer a competição, com 65" e linhas para os 1 000 metros, na direção de um jóquei de rigor, como J. B. Paulielo. Ésula é irmã própria de Duraque e Carnaval e materna de Blackness.

BONITA E LIGEIRA

Marseille — Flamboyant de Fresnay e Farina — é bonita e dotada de velocidade, sendo o primeiro produto de Farina, por Manguari e La Chatelaine, com 67", cravados, nos 1 000 metros, em condições de atuar com relativo sucesso hoje à tarde, mas ainda cedo para enfrentar de igual para igual as mais adiantadas da competição.

PARELHA É DE FUTURO

A parelha Aranée-Algaroba, treinada por Faustino Costas, trabalhou 1 000 metros em 70", inteiramente à vontade, mas Algaroba, primeiro produto de Lorota, por Lacoy e Sedutora (Rolando), parece atravessar melhor período técnico muito embora seja sempre difícil um prognóstico definitivo sôbre uma provável ganhadora, sem se saber ao certo sua adaptação à pista de areia ou grama, ao estado da raia e mesmo ao percurso. Potros ou potrancas são sempre loterias, e só o tempo definirá suas reais possibilidades.

Nossos palpites para hoje

1. Depex - Hippo - Melicho
2. Baliza - Ésula - Karajaná
3. Deidade - Munição - Pralinete
4. Lieutenant - Seu Becão - Deleu
5. Fine Champagne - Santilina - Fair Girl
6. Rajan - Keleco - Quenal
7. Grenade - Liza - Quassa
8. El Glorious - Lord Cedro - Guardi
9. Votado - Fair Boy - Bandido

Urmarino demonstrando ser muito veloz desceu a reta em 36"2/5 com grande ação

Urmarino, agora demonstrando realmente ser veloz corredor, aprontou de maneira espetacular na manhã de ontem, quando assinalou 36" 2/5 para a reta de 600 metros numa pista bastante pesada, tendo em grande parte do percurso amadrinhado um *sparring*, que foi prontamente dominado quando o bridão F. Pereira F.º assim o desejou.

Ainda com vistas à carreira de potros estreantes, deixaram impressão favorável Espinilho com 36" e Mujalo; êste então deixou longe o *sparring* Gorino em 39" os 600 metros, assim que H. Vasconcelos mexeu um pouco. Brazamora, um dos mais visados, apenas deu um passeio de 43" na reta, enquanto Monaco, não agradou muito com um pique de 23" para 360 metros.

CANTAROLA

Cantarola (O. F. Silva) desceu a reta em 37"2/5, com grande facilidade. Benonita (P. Alves) aumentou para 39", à vontade e Lady Acácia (N. Lima) baixou para 38", deixando boa impressão.

Escolha está absoluta, e Cantarola Benonita e Lady Acácia lutarão pela formação da dupla.

ROCKMOY

Vestal Boy (S. M. Cruz) na reta oposta assinalou 35"3/5, com boa disposição. Corcel (H. Vasconcelos) os 700 em 46"2/5, de galope largo. Bacharel (J. Negrelo) vindo de mais distância completou os 700 em 45", com algumas reservas. Rockmoy (F. Pereira) os 800 em 51"1/5, com grande facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista. Incat (A. Ricardo) não se empregou nesta partida de 47" os 700. Taquari (C. Morgado) os 800 em 51"2/5, deixando impressão favorável.

Vestal Boy é uma boa indicação não sendo considerado barbada, pois Rockmoy, Incat e Corcel andam muito bem e podem perfeitamente se destacar no final.

URMARINO

Urmarino (F. Pereira F.º) desceu a reta em 36"2/5, vindo, a princípio, apadrinhando a um sparring e quando ajustado, o dominou com inteira facilidade. Brazamora (J. Reis) deu um passeio na pista de 43" a reta. Espinilho (F. Estêves) melhorou para 36", ajustado. Mônaco (A. Ricardo) deu um pique de 36 em 23", sendo muito solicitado no arremate. Cupidon (J. Santana) a reta em 38", com sobras e Mujalo (H. Vasconcelos) chegou sobrando ao lado de Gorino (J. Pedro F.) em 39" a reta.

Brazamora se confirmar o excelente floreio que possue, deverá levar a melhor, no entanto deve respeitar Urmarino que deixou ótima impressão no apronto.

HAPPY MOON

Estilheira (J. Pedro F.) desceu a reta em 38" a meio correr. Happy Moon (J. Machado) vindo de mais longe completou os 700 em 43"3/5, com grande facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista. Sheet (I. Oliveira) a reta em 36"3/5, com muito boa ação. Fides (A. Santos) os 700 em 43"3/5, muito contrariada, pois não a deixaram correr em parte alguma. Data Vênia (Lad.) os 700 em 44"4/5, com sobras, e Prima Dona (J. B. Paulielo) não deixou muito boa impressão nesta partida de 46" os 700.

Fides na pista de sua predileção, será uma competidora de muito respeito, porém Estilheira, Happy Moon, Haleysta e Sheet poderão surpreendê-la.

VENUTO

Venuto (A. Santos) vindo de mais longe completou os seiscentos em 36", de galope largo. Fox-Trot (J. Machado) aumentou para 39"3/5, suavemente. Happy Jack (S. M. Cruz) os 800 em 50", a meio correr e sempre pelo miolo da raia. Motim (A. Machado) igualou e em nada lhe ficou devendo nesta partida.

Venuto, Happy Jack e Motim foram os que mais se destacaram no apronto, e entre êles deverá sair o vencedor.

PRAIEIRA

Forma (A. Santos) chegou com muito boa ação, e sempre afastada da cêrca em 43"3/5 os 700. Fairy Flower (J. Machado) a reta em 39"2/5, de galopinho. Lutine (J. Reis) deu um passeio de 45" os 700 e Praieira (O. Cardoso) com rara facilidade e também um pouco afastada da cêrca, registrou 42"3/5 os 700.

Praieira da forma como arrematou no apronto, deve vender caro a derrota, devendo no entanto não se descuidar de Forma, Fairy Flower e Onira.

ADATIS

Adatis (J. Machado) desceu a reta em 38"2/5, a meio correr. Farplease (J. Brizola) deu um pique de 360 em 22"2/5, deixando alguma impressão. Gueba (C. R. Carvalho) a reta em 38", sobrando ao lado de uma outra. Estância (O. Cardoso) a reta em 38"2/5, com sobras. Jusana (N. Lima) chegou algo ajustada em 22"2/5, os 360. Difah (F. Pereira F.) vindo um pouco mais longe dos setecentos, completou os seiscentos em 37"2/5, agradando muito.

Adatis deverá reabilitar-se nesta apresentação, diante de Gueba, Estância e Difah.

SORRISO

Luluca (A. M. Caminha) os 700 em 45", com sobras. Sorriso (A. Ricardo) os 360 em 22"2/5, com seu jóquei muito tranqüilo. Timeu (J. Brizola) a reta em 37"1/5, com grande facilidade. Convém não se descuidar dêle, pois qualquer dia êle ganhará firme. Honest Man (A. da Silva) aumentou para 38", mas não agradou. Chepiá (P. Alves) mais ajuizado deu uma partida curta de duzentos metros em 12"2/5, para em seguida aumentar para 360, trazendo para os cronômetros a marca de 22"1/5, agradando muito. Royal Fox (P. Coelho) melhorou para 21"4/5, deixando muito boa impressão e Meu Bem (J. Pinto) deu um galope de saúde de 25", os 360.

Sorriso, de quem falam maravilhas, e que agradou nos floreios, pode, perfeitamente ganhar na estréia. Timeu, Querosene, Chepiá e João Ternura são os seus mais temíveis concorrentes.

KITTY FOX

Diana (A. M. Caminha) desceu a reta em 37"2/5, muito à vontade e Velocity (F. Meneses) deu uma partida curta na reta oposta, para depois trazer 23" os 360, sem entusiasmar. Diorling (J. Terres) a reta em 38", com sobras. Fair Storm (P. Alves) de seta errada assinalou 39", os seiscentos, muito à vontade. Catemosa (R. Carmo) melhorou para 38" agradando muito. Vestal Girl (J. Borja) entrando a reta quase colada à cêrca externa registrou 38", a meio correr. Kitty Fox (M. Alves) melhorou para 36", com rara facilidade. Dolce Farniente (F. Pereira F.) os 700 em 47"1/5, não agradando, e Esperta (A. Ricardo) a reta em 41"2/5, de carreirão.

Vestal Girl que reaparece muito bem e em turma fraca poderá vencer bem, ameaçada por Diana, Fair Storm, Las Palmas e Kitty Fox.

Rajan que corre o dôbro na pista de areia pesada terá em Keleco seu rival

Rajan, bom corredor na pista de areia pesada, terá em Keleco que melhorou bastante, o seu maior adversário no sexto páreo desta tarde na Gávea, devendo esta prova se decidir pràticamente até a entrada da reta, pois, dos outros, sòmente Quenal pode assustar os favoritos, se receber por parte de Júlio Reis uma direção como gosta, ou seja, entre os ponteiros para virar já dominando os competidores.

Os melhores azares são Elmer e Novamás, principalmente o pilotado de Paulo Alves, que na raia pesada às vêzes se agiganta e surpreende os favoritos com exibições espetaculares. Já Elmer pode ser beneficiado por uma luta suicida na primeira parte do percurso, porque gosta de ficar na expectativa para atropelar por fora no final.

DISTANCIA

Depex, na distância de 1 600 metros está quase que absoluto na primeira carreira desta tarde na Gávea. Gosta da pista de areia pesada e correndo para uma forte atropelada final, é quase *barbada*. Hippo, que vem atuando com muita regularidade é o grande obstáculo, ficando Melicho como um dos bons azares da carreira, caso os favoritos fracassem.

ESTÁ SOBRANDO

Deidade sobra realmente na terceira carreira desta tarde, havendo uma total superioridade de fôrça desta pensionista de Paulo Morgado. A luta pela formação da dupla será entre Pralinete, Ortiga e Munição, podendo pender para Munição que, na pista de areia anormal, às vêzes aparece correndo uma enormidade.

NA DISTÂNCIA

Apesar da preferência do observador ser mais para Seu Becão, a verdade é que Lieutenant corre bastante com J. Borja, e na raia anormal pode largar e acabar com a carreira muito cedo. Seu apronto de 37" para 600 metros nos saltos, diz bem da sua boa forma técnica atual. O pilotado de J. Machado lògicamente é o maior obstáculo, enquanto Deleu, que reaparece de um pequeno descanso pode perfeitamente surpreender os favoritos.

VARIAS CHANCES

Fine Champagne, Santilina, Cobiçada e Fair Girl são as melhores da quinta carreira, onde a pilotada de M. Henrique leva uma ligeira vantagem sôbre as outras, por ter a pista de areia ficado bastante pesada nas últimas horas. Santilina, que não vem respeitando raia, vai agora correr bastante, principalmente depois do apronto de 37" para 600 metros, sem o jóquei exigi-lo em parte alguma da reta.

BOM TRABALHO

Grenade trabalhou os 1 000 metros em 65"4/5, sobrando pelo centro da pista e, não sofrendo rebate na pista pesada, vai ganhar aqui. Quassa anda atualmente em forma impecável de treino, daí se constituir no grande obstáculo para a pilotada de F. Estêves. Ainda estão alistadas com chances Liza, Zumaville e Angana que têm condições para surpreender os favoritas, caso haja qualquer fracasso.

REPETIÇAO

El Glorious ganhou com absoluta categoria na última, e mesmo neste páreo bastante cheio, tem obrigação de repetir a façanha. Seguiu bastante poupado pelo treinador, o que mostra não estar precisando de maior aguerrimento. É um animal útil que deve se impor. Lord Cedro — bom corredor na lama — Cheltan, Guardi e Ocelado são os outros que estão bem no páreo, havendo realmente muitas esperanças em Lord Cedro que não parou de progredir depois da sua recente vitória.

ANDA TININDO

Votado forçou turma na última e mesmo assim não fêz feio, tendo chegado em quinto, mas, bem perto dos ganhadores. Agora voltou à sua verdadeira turma e isto diz bem da sua possibilidade de triunfo. Bandido, que não confirma trabalho, é mais uma vez o maior obstáculo para o pilotado de Paulo Alves, enquanto Fair Boy e Vanadium são outros que aparecem com pretensões na turma.

Programa para quinta-feira

1.º PAREO — As 20 h — 1 300 metros — (Compulsório) — Cr$ 1 000 000 e Cr$ 500 000 ao 2.º

			Kg
1—1	Hajibe	2	57
"	Birman	x	57
2—2	Chaleco	x	57
3	Balcano	6	57
3—4	Ivan	4	57
5	Chateau	1	57
6	Elau	x	57
4—7	Elfo	x	57
8	Mister Higgins	3	57
9	Loiro	5	57

2.º PAREO - As 20h 30m - 1 600 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Saturday	x	56
2—2	Atabor	1	56
3—3	Galgo Branco	x	57
4	Artilheiro	3	57
4—5	Libério	2	56
6	Bandit	4	56

3.º PAREO — As 21 h — 1 000 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Negra do Sul	2	57
2	Good Charm	x	58
2—3	Ana Maria	x	56
4	Trempe	1	56
3—5	Rolanda	x	57
6	Noyelle	3	57
4—7	Darlene	x	57
8	Maria Cambalhota	x	56

4.º PAREO - As 21h 30m - 2 100 metros — Cr$ 1 320 000

			Kg
1—1	Escaldado	1	57
2—2	Lord Cedro	x	58
3	Uncle	x	54
3—4	Estádio	x	56
5	Zapi	2	57
4—6	Jimba-Loo	x	56
7	Enoch	x	54

5.º PAREO — As 22 h — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Vareio	1	58
2	Dana	x	56
2—3	Labeu	x	58
4	Dama Marieta	x	56
3—5	Iringa	x	56
6	Prestância	x	56
7	Old Dalila	x	56
4—8	Old Paulino	x	58
"	Manuá	x	58
"	Miss Morumbi	x	56

6.º PAREO - As 22h 35m - 1 200 metros — Cr$ 800 000 — (Betting)

			Kg
1—1	Extravagante	7	56
"	Armadilha	5	51
2	Dampier	x	58
2—3	Payaso	1	52
4	Arabela	2	55
5	Questura	x	56
3—6	Crispin	6	56
7	Gitano	8	54
8	Cameu	x	56
4—9	Hercúleo	3	55
10	Purus	x	56
11	Dona Ilka	x	55
"	Aramacho	4	53

7.º PAREO - As 23h 10m - 1 300 metros — Cr$ 800 000 — (Betting)

			Kg
1—1	Trovão	x	60
2	Sorridente	x	51
2—3	Pinnifera	x	50
4	It	x	55
3—5	Over-Way	x	59
6	Old-Bali	x	51
4—7	Cairo	2	53
8	Halmito	1	53

8.º PAREO - As 23h 45m - 1 600 metros — Cr$ 800 000 — (Betting)

			Kg
1—1	Galardão	x	58
2	Carabranca	2	54
2—3	Majesté	3	52
4	London Tower	x	58
3—5	Platter	1	58
6	Nagib	x	53
7	Paranapi	x	52
4—8	Cantilever	x	55
9	Judex	x	55
10	Gipso	x	53

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — AS 14H 30M — 1 600 METROS — CR$ 1 300 000 — RECORDE: — 97"2/5 — FARINELLI							
1—1 Hippo, J. Santana	2	57	A. Correia	2.º Manield	1 300	AP	85"1/5
2—2 Depex, D. P. Silva	*	57	R. Carrapito	5.º Fistor	1 600	GL	98"1/5
3 Charolesa, O. Cardoso	*	55	B. P. Carvalho	5.º Virajuba	1 600	NP	106"3/5
3—4 San Isidro, J. B. Paulielo	*	57	C. Gomes	6.º Hai-So	1 300	AP	85"2/5
5 Cendrillon, F. Pereira F.º	*	55	M. Araújo	2.º Virajuba	1 600	NP	106"3/5
4—6 Melicho, D. Neto	*	57	A. Nahid	8.º Kopenick	1 400	AL	90"2/5
7 Lippi, J. Barros	1	57	C. I. P. Nunes	4.º Fistor	1 600	GL	98"1/5
2.º PAREO — AS 15 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 2 000 000 — RECORDE: 60"3/5 — BLAMELESS							
1—1 Ésula, J. B. Paulielo	1	55	J. Araújo	Estreante	—	—	—
2—2 Karajaná, F. Pereira F.º	*	55	J. L. Pedrosa	Estreante	—	—	—
3—3 Baliza, J. Machado	5	55	P. Morgado	Estreante	—	—	—
4 Marseille, A. Santos	2	55	E. Coutinho	Estreante	—	—	—
4—5 Pitangueira, J. Reis	4	55	F. Costas	Estreante	—	—	—
" Algaroba, F. Estêves	3	55	Idem	Estreante	—	—	—
3.º PAREO — AS 15H 30M — 1 500 METROS — CR$ 1 300 000 — RECORDE: — 91"4/5 — TIRAFOGO							
1—1 Deidade, J. Machado	*	57	P. Morgado	2.º Cura-Leufu	1 300	AP	85"1/5
2—2 Pralinete, P. Alves	*	57	H. Tobias	5.º H. Moon	1 300	AP	86"
3—3 Ortiga, A. Ricardo	3	57	M. Sousa	2.º Village	1 400	GL	84"3/5
4 Gallantry, A. M. Caminha	1	57	M. Mendonça	10.º H. Moon	1 300	AP	84"
4—5 Octava, J. B. Paulielo	*	57	W. Albano	4.º H. Moon	1 300	AP	84"
" Quanila, F. Pereira F.º	2	57	Idem	1.º Fração	1 600	GL	98"1/5
" Munição, S. M. Cruz	*	57	Idem	7.º H. Moon	1 300	AP	84"
4.º PAREO — AS 16 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 1 100 000 — RECORDE: 72"4/5 — CABINE							
1—1 Seu Becão, J. Machado	*	57	W. G. Oliveira	5.º Elmer	1 600	AP	104"3/5
2 Sinai, P. Alves	*	55	H. Tobias	6.º Exagêro	1 200	AL	74"4/5
2—3 Lieutenant, J. Borja	*	56	G. Morgado	11.º Sapoti	1 500	AP	97"1/5
4 Hal Turco, J. Queirós	1	54	M. Araújo	12.º Egis	1 400	GL	84"1/5
3—5 Deleu, J. Pedro Filho	*	55	H. Cunha	1.º Figueirilho	1 200	AP	76"3/5
6 Espadachim, J. Pinto	*	55	J. J. Tavares	14.º Egis	1 400	GL	84"4/5
4—7 Lister, C. Morgado	*	55	P. Morgado	1.º Cheltan	1 200	AL	78"1/5
8 Falconet, O. Cardoso	*	55	F. Abreu	5.º Egis	1 400	GL	84"4/5
" Cheviot, J. B. Paulielo	*	54	Idem	9.º Egis	1 400	GL	84"4/5
5.º PAREO — AS 16H 25M — 1 200 METROS — CR$ 1 100 000 — RECORDE: — 72""4/5 — CABINE							
1—1 F. Champagne, M. Henriq	*	52	B. Ribeiro	2.º Lutine	1 400	AL	89"4/5
2 Raure, S. M. Cruz	2	57	J. J. Tavares	5.º Lune	1 200	NP	75"1/5
2—3 Santilina, F. Meneses	*	55	S. D'Amore	3.º Happy Widow	1 400	GL	83"1/5
4 Arteira, J. Pinto	1	54	M. Araújo	4.º Lutine	1 400	AL	89"4/5
3—5 Cobiçada, J. Machado	*	57	J. Pinto	1.º Fair City	1 400	GL	86"
6 H. Princess, R. Carmo	*	57	A. A. Barbosa	6.º Lutine	1 400	AL	89"4/5
4—7 Fair Girl, J. Borja	3	54	F. Costas	2.º Urquiza	1 200	NL	78"4/5
8 F. Cambucá, D. Santos	*	55	J. Tinoco	4.º Urquiza	1 200	NL	78"4/5
6.º PAREO — AS 17H 10M — 1 600 METROS — CR$ 1 100 000 — RECORDE: — 97"3/5 — FARINELLI							
1—1 Keleco, J. B. Paulielo	2	59	W. Albano	4.º Sapoti	1 500	AP	97"
2—2 Rajan, F. Pereira Filho	*	59	R. Silva	4.º Amasis	2 200	AL	143"
3 Lincoln, J. Pinto	1	53	G. Morgado	5.º Titular	1 000	AL	60"4/5
3—4 Elmer, R. Carmo	*	54	G. Feijó	1.º Rouxinol	1 600	AP	104"3/5
5 Novamás, P. Alves	*	59	H. Tobias	8.º Sapoti	1 500	AP	97"
4—6 Elora, J. Queirós	3	51	M. Sousa	6.º Camina	1 600	AP	103"1/5
7 Quenal, J. Reis	*	55	A. Araújo	10.º Sapoti	1 500	AP	97"
7.º PAREO — AS 17H 45M — 1 000 METROS — CR$ 1 600 000 — (BETTING) — RECORDE: — 60"3/5 — BLAMELESS							
1—1 Quassa, S. M. Cruz	*	56	M. Sales	4.º Quiromante	1 300	AP	86"1/5
2 Maharani, J. Reis	8	56	N. Pires	7.º Old Neide	1 200	AL	75"1/5
2—3 Liza, C. Morgado	1	56	H. Sousa	3.º C. Queen	1 600	GL	99"2/5
4 Mascotita, J. Terres	2	56	E. Caminha	3.º Elcina	1 400	AL	91"4/5
5 Guilha, J. Pinto	4	56	J. J. Tavares	Estreante	—	—	—
3—6 Grenade, F. Estêves	7	56	E. Freitas	Estreante	—	—	—
7 Angana, A. Ricardo	5	56	E. Coutinho	7.º Baltica	1 200	AL	76"1/5
8 Cuela, A. Santos	3	56	C. Tourinho	6.º Gótica	1 500	AP	104"4/5
4—9 Christine, O. Cardoso	*	56	A. P. Silva	Estreante	—	—	—
10 Zumaville, P. Alves	*	56	H. Tobias	5.º Qua-Ta	1 200	AL	76"2/5
11 Querubina	6	56	O. Pinto	13.º Quiromante	1 300	AP	80"1/5
8.º PAREO — AS 18H 20M — 1 400 METROS — CR$ 1 100 000 — (BETTING) — RECORDE: — 84"4/5 — URGE							
1—1 El Glorious, J. Reis	*	58	A. Morales	1.º Espadim	1 300	AL	83"1/5
2 Elogio, H. Vasconcelos	2	56	J. Carrapito	9.º Ualneiro	1 300	AL	83"
3 Lagêdo, O. F. Silva	*	56	S. Morales	12.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
2—4 Lord Cedro, A. Ricardo	*	58	C. Tourinho	1.º Espadim	1 400	AP	93"4/5
5 Enoch, F. Maia	*	54	A. V. Neves	9.º Egis	1 400	GL	85"4/5
6 Uncle, J. Terres	*	54	A. Nahid	10.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
7 Elau, M. Nicievisck	*	55	C. I. P. Nunes	7.º El Glorious	1 300	AL	83"1/5
3—8 Guardi, O. Cardoso	*	56	M. Canejo	8.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
9 Jimba-Loo, I. Oliveira	*	56	M. Almeida	3.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
10 Ocelado, J. Brizola	*	56	H. Tobias	9.º Don Rodrigo	1 300	RP	84"2/5
11 Tripoli, J. Martins	3	56	O. F. Reis	5.º El Glorious	1 300	AL	83"1/5
4-12 Cheltan, P. Alves	*	58	Z. D. Guedes	2.º Ulster	1 200	AL	76"1/5
13 Dintel, J. B. Paulielo	1	56	P. Simões	4.º El Glorious	1 300	AL	83"1/5
14 Estádio, N. Lima	*	56	J. S. Silva	6.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
15 Estuário, J. Ramos	*	56	E. Coutinho	15.º Lord Cedro	1 400	AP	93"1/5
9.º PAREO — AS 18 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 1 300 000 — (BETTING) — RECORDE: 79"2/5 — FARINELLI							
1—1 Votado, P. Alves	3	57	A. Cardoso	3.º Chacnot	1 300	AP	84"
2 Bandido, C. R. Carvalho	*	57	S. D'Amore	5.º Fluido	1 200	NP	78"
" H. Smile, J. Reis	*	57	Idem	1.º Merlo	1 300	AP	85"2/5
2—3 Feitiço da Vila, não cor.	*	57	R. Caramuru	não correrá	—	—	—
4 Andaluz, F. Conceição	*	57	J. J. Tavares	9.º Fuco	1 200	GM	72"2/5
" Empolgante, I. Oliveira	1	57	Idem	7.º Fuco	1 200	GM	73"2/5
3—5 Vanadium, A. Ricardo	*	57	J. Morgado	4.º Taquari	1 400	AL	89"
6 Celso, D. Moreira	*	57	B. P. Carvalho	8.º Manguá	1 600	GL	97"1/5
7 Fatal, A. Santos	2	57	M. Almeida	6.º Fluido	1 200	NP	78"
4—8 Fair Boy, O. Cardoso	*	57	A. P. Silva	1.º Manield	1 000	AP	64"3/5
9 Kopenick, J. Machado	*	57	W. G. Oliveira	1.º Fistor	1 400	AL	90"2/5
10 Vapuá, J. B. Paulielo	*	57	A. Araújo	13.º Empresário	1 300	AP	83"3/5

Jóqueis contratados para amanhã

1.º PAREO — As 14h30m — 1 100 metros Cr$ 1 100 000.

			Ks.
1—1	Escolha, R. Carmo,	*	53
2—2	Cantarola, O. F. Silva,	*	57
3—3	Benonita, P. Alves,	1	54
4	Sabala, P. Fernandes,	*	55
4—5	Majó, P. Lima,	*	56
"	Lady Acácia, N. Lima,	2	56

2.º PAREO — As 15h00 — 1 300 metros Cr$ 1 300 000.

			Ks.
1—1	Vestal Boy, S. M. Cruz,	*	57
2—2	Corcel, H. Vasconcelos	*	57
3—3	Bacharel, J. Negrelo,	1	57
4	Rockmoy, F. Pereira F.º,	*	57
4—5	Incat, A. Ricardo,	*	57
"	Taquari, C. Morgado,	*	57

3.º PAREO — As 15h30m — 1 000 metros Cr$ 2 000 000.

			Ks.
1—1	Urmarino, F. Pereira F.º,	7	55
2—2	Brazamora, J. Reis,	3	55
"	Espinilho, F. Estêves,	6	55
3—3	Mônaco, A. Ricardo,	1	55
4	Cupidon, J. Santana,	4	55
4—5	Mujalo, H. Vasconcelos	2	55
6	Infinito, M. Andrade	1	55

4.º PAREO — As 16h00 — 1 300 metros Cr$ 1 300 000.

			Ks.
1—1	Estilheira, J. Pedro F.º	*	56
2	Happy Moon, S. M. Cruz,	*	52
2—3	Eryma, F. Pereira F.º,	*	56
4	Sheet, I. Oliveira,	*	52
3—5	Fides, A. Santos,	1	56
6	Haleysta, R. Carmo,	4	56
4—7	Data Vênia, J. Silva,	3	52
8	Prima Dona, J. B. Paulielo,	2	54
9	Onira, N. correrá,	*	62

5.º PAREO — As 16h35m — 1 300 metros Cr$ 1 300 000.

			Ks.
1—1	Venuto, A. Santos,	2	52
2—2	Fox-Trot, J. Machado,	1	52
3—3	Forrobodó, F. Pereira F.º,	*	60
4	Happy Jack, S. M. Cruz,	*	52
4—5	Guignard, J. Brizola,	*	52
6	Motim, A. Machado,	2	52

6.º PAREO — As 17h10m — 1 300 metros Cr$ 1 600 000.

			Ks.
1—1	Forma, A. Santos	1	52
2—2	Fairy Flower, J. Machado,	3	52
3	Lutine, J. Reis,	*	52
3—4	Kinkara, A. Machado,	2	52
5	Praieira, O. Cardoso,	*	52
4—6	Onira, J. Silva,	*	56
7	Talisca, J. Borja,	*	55

7.º PAREO — As 17h45m — 1 000 metros Cr$ 1 600 000 (BETTING).

			Ks.
1—1	Adatis, J. Machado,	2	56
2	Actress, P. Alves,	6	56
3	Farplease, S. França,	7	56
2—4	Gueba, C. R. Carvalho	*	56
5	Maria Liza, M. Henrique,	7	56
6	Isbarta, J. Borja,	4	56
3—7	Estância, O. Cardoso	*	56
8	Cláudia, A. Machado,	*	56
9	Jusama, N. Lima,	1	56
4-10	Diffah, F. Pereira F.º,	*	56
11	Vista Linda, S. M. Cruz	3	56
12	Pilhada, F. Estêves,	5	56

8.º PAREO — As 18h20m — 1 000 metros Cr$ 1 600 000 (BETTING).

			Ks.
1—1	João Ternura, C. R. Carvalho,	10	56
2	Gorino, H. Vasconcelos	11	56
3	Luluca, A. M. Caminha	3	56
2—4	Sorriso, A. Ricardo,	6	56
5	Timeu, J. Brizola,	2	56
6	Honest Man, A. da Silva,	7	56
3—7	Querozene, O. Cardoso	5	56
"	Mocanl, F. Meneses,	8	56
8	Chepiá, P. Alves,	9	56
4—9	Dunhill, J. Terres	*	56
10	Mambrum, J. Reis,	1	56
11	Royal Fox, R. Carmo,	12	56
12	Meu Bem, J. Pinto,	4	56

9.º PAREO — As 18h35m — 1 300 metros Cr$ 1 300 000 (BETTING).

			Ks.
1—1	Diana, A. M. Caminha	*	57
"	Velocity, F. Meneses,	*	57
2	Fair Storm, P. Alves,	*	57
2—3	Las Palmas, L. Correia,	*	57
4	Diorling, J. Terres,	*	57
5	Catemosa, R. Carmo,	*	57
3—6	Vestal Girl, J. Borja,	4	57
7	Estoniana, O. F. Silva	*	57
8	Baliville, I. Oliveira,	1	57
4—9	Kitty-Fox, A. Santos,	3	57
10	Dolce Farniente, F. Pereira F.º,	*	57
11	Vanga, J. Brizola,	*	57
12	Esperta, A. Ricardo,	2	57

Reis do tênis mundial perderam trono em 1966

Luís Lara Resende

Os soberanos do tênis internacional perderam suas coroas em 1966, o rei sendo destronado e a rainha abdicando. Pois foi justamente no ano passado que Roy Emerson perdeu a sua condição de número um, não se sabe se para Manuel Santana ou para Fred Stole, enquanto Margaret Smith trocava as emoções da raquete pela tranqüilidade de uma *boutique*. Ao mesmo tempo, outra ex-rainha, Maria Ester Bueno, surpreendeu com uma recuperação que se supunha impossível: depois de uma operação no joelho que a manteve afastada por longo tempo, voltou a jogar, e bem, contrariando a opinião dos que viam em suas vitórias um assunto do passado. Mas, se está vago o trono masculino, ou se por êle lutam um espanhol e um outro australiano, dois brasileiros começaram a se projetar, na Taça Davis, deixando a impressão de que também cobiçam o lugar que já não pertence a Emerson. São êles os gaúchos Thomas Koch e Édson Mandarino. O ano de 1966, enfim, apresentou algo de nôvo, lado a lado com o brilho já pouco intenso das antigas estrêlas. Mas o tênis, se se renova como outros esportes, o faz lentamente.

Os jovens incansáveis que percorrem o mundo em busca de uma partida de tênis deixaram os torcedores com dor de cabeça, além do tradicional torcicolo, em 1966.

Foi um ano em que, além da queda de Margaret Smith e Roy Emerson, se caracterizou pela fraqueza dos Estados Unidos na série masculina, embora dois de seus tenistas ainda representem uma promessa de vitória.

Roy Emerson, já com trinta anos, começa a mostrar os sinais de muitos torneios disputados e o acidente que sofreu no ano passado em Wimbledon, quando um escorregão levou-o, de cabeça, de encontro à cadeira do juiz, perdendo para Owen Davidson em quartas de final por esta razão, acelerou sua queda, de uma posição de destaque absoluto, ao nível dos demais.

Embora não tenha abandonado o tênis, com declaração formal como fêz Margaret Smith, Emerson não é mais o mesmo. E êle foi o primeiro a reconhecer isso: "a hora de parar está próxima, pois, além da idade, que de agora em diante começará a atrapalhar, já estou cansado de correr mundo".

Entretanto, nem a queda, talvez temporária, de Emerson nem sua declaração podem deixar tranqüilos os pretendentes ao primeiro lugar do *ranking* mundial. Emerson várias vêzes ameaçou parar e sempre voltava cada vez mais forte. Se tiver ânimo para deixar o seu quintal, como chama a Austrália, e voltar a correr mundo de quadra em quadra, poderá perfeitamente firmar-se novamente como o número um. Sua forma técnica é excelente e fìsicamente também está muito bem. Talvez apenas um pouco cansado do tênis.

TRONO VAGO

A queda de Emerson, todavia, não colaborou para que surgisse um que jogasse o bastante para ficar absoluto em seu lugar sem causar divergências nos comentaristas internacionais.

O primeiro nome lembrado foi o do espanhol Manuel Santana, que desde 1965 vem fazendo sombra à hegemonia de Emerson. Entretanto, Santana não conseguiu no ano passado repetir sua campanha da temporada anterior, apesar de ter ganho pela primeira vez o título de Wimbledon. Pois além da vitória em Londres, venceu apenas mais dois torneios, ambos de menor importância, e nem mesmo competiu nos campeonatos australiano, francês e italiano.

Com 28 anos, Manuel Santana é apontado como o substituto natural de Emerson. Mas, tudo indica, terá de tomar cuidado com um australiano de 21 anos, Tony Roche, excelente jogador — conquistou os campeonatos francês e italiano —, apontado por alguns, desde agora, como o número um.

A verdade é que a incerteza pouco comum a respeito das primeiras colocações no tênis em 1966 é evidenciada pelo fato de que oito diferentes tenistas disputaram as finais dos quatro mais importantes torneios internacionais. Não haverá, portanto, tenista algum com mais de um dos principais títulos.

Maria Ester Bueno

Manuel Santana

SEM HERDEIRO

Quem é o número um? A resposta dependerá, provàvelmente, mais da nacionalidade de quem responde, porque vários tenistas podem reivindicar a posição.

A revista americana *World Tennis* indicou Fred Stolle, um australiano de 28 anos, embora sem muita convicção, admitindo que êle apresentou um resultado apenas pouco superior em disputa pessoal com os demais participantes do grupo dos dez melhores. Sua indicação deve-se, sobretudo, por ter sido êle o único a levantar torneios importantes em quadra de grama e barro, porque conquistou também o título alemão.

Já os cronistas especializados de Nova Iorque, utilizando um sistema de classificação baseado nos cinco torneios internacionais mais importantes, deram preferência a Manuel Santana. Alguns outros chegaram, apesar de tudo, a apontar Emerson. Isso apenas prova claramente que em 1966 nenhum tenista se destacou nìtidamente e, por isso, talvez nenhum dêles pode ser apontado como o número um.

Como todos os principais melhores colocados em 1966 contem 28 anos ou mais, surge mais um fator para que se indique Tony Roche como o sucessor mais provável no título mundial. Roche disputou em 1966 34 torneios, venceu onze e terminou empatado em primeiro em um outro. Muitos dizem que se êle não tivesse se machucado no Campeonato de Paris, sem dúvida teria se saído bem melhor.

A única verdade completa que se pode tirar dos resultados da temporada de 66 é que a Austrália, apesar da queda de Emerson, continua dominando o tênis mundial, embora sem a superioridade anterior. Além do triunfo de Stolle em Forest Hills, Emerson levantou o Campeonato Australiano e o jovem Roche venceu na França, Itália e Alemanha, e sua equipe sagrou-se, mais uma vez, campeã da Taça Davis.

EUA POR BAIXO

O destaque negativo do ano foi o fracasso do tênis masculino norte-americano. Os homens dos Estados Unidos falharam tanto individualmente como coletivamente. A equipe norte-americana foi eliminada pelo Brasil na semifinal interzonas da Taça Davis, embora lhe fôsse necessária apenas uma vitória em uma das duas simples do último dia para vencer a série.

Individualmente, a grande esperança dos torcedores norte-americanos, Dennis Ralston, primeiro no ranking de seu país, estêve apenas perto da alta posição que lhe previam, ao chegar à final de Wimbledon. Mesmo vencendo outros cinco torneios pelo mundo, todos, aliás, sem grande importância internacional, Ralston não estêve bem e acabou eliminado do Campeonato Nacional dos Estados Unidos, na quarta rod da pelo australiano Fred Stolle, que terminou sagrando-se campeão.

Sòmente um norte-americano, Clark Graebner, mais respeitado como jogador de duplas, conseguiu chegar às quartas de final do Campeonato de seu país. Graebner, entretanto, também não se destacou, sendo inclusive eliminado da equipe dos Estados Unidos na Taça Davis, por indisciplina, devido à sua má conduta em Forest Hills. Não jogou contra o Brasil em Pôrto Alegre e alguns acreditam que se êle tivesse vindo o resultado poderia ser outro. Foi o melhor jogador de seu país na final da zona americana na Taça Davis, contra o México.

Arthur Ashe, considerado durante algum tempo como o jogador que poderia levar os Estados Unidos a ganhar os títulos principais de todo o mundo, após levantar quatro dos seis títulos disputados na Austrália em fins de 65 e princípio de 66, foi convocado para o serviço militar e, embora não fôsse enviado para o exterior, quando voltou às quadras seu jôgo não era mais o mesmo.

Já Cliff Richey, um jovem que está sendo preparado pelos Estados Unidos, teve mais um ano indeciso e perdeu duas partidas de simples na derrota de seu país para o Brasil na Taça Davis.

Cliff não correspondeu às espectativas dos adeptos do tênis nos Estados Unidos. Mostrou-se bastante inseguro emocionalmente na hora de decidir um título, sem categoria para colocar-se entre os melhores do mundo. Indeciso e nervoso, Richey foi tranqüilamente derrotado por Edson Mandarino e Thomas Koch nos jogos de Pôrto Alegre, depois de ter vencido brilhantemente o torneio internacional de Buenos Aires, que contou com a participação dos brasileiros e norte-americanos.

RAQUETE OU BOUTIQUE

No setor feminino, o principal fato do ano foi, sem dúvida, a retirada da australiana Margaret Smith. Depois de dominar durante vários anos o tênis entre as moças, apenas cedendo sua posição por algumas vêzes a Maria Ester Bueno, Margaret Smith abandonou as quadras, para dedicar-se a uma **boutique** em Melbourne, após firmar-se como uma das maiores tenistas de todos os tempos. Para ocupar seu lugar aí está Maria Ester.

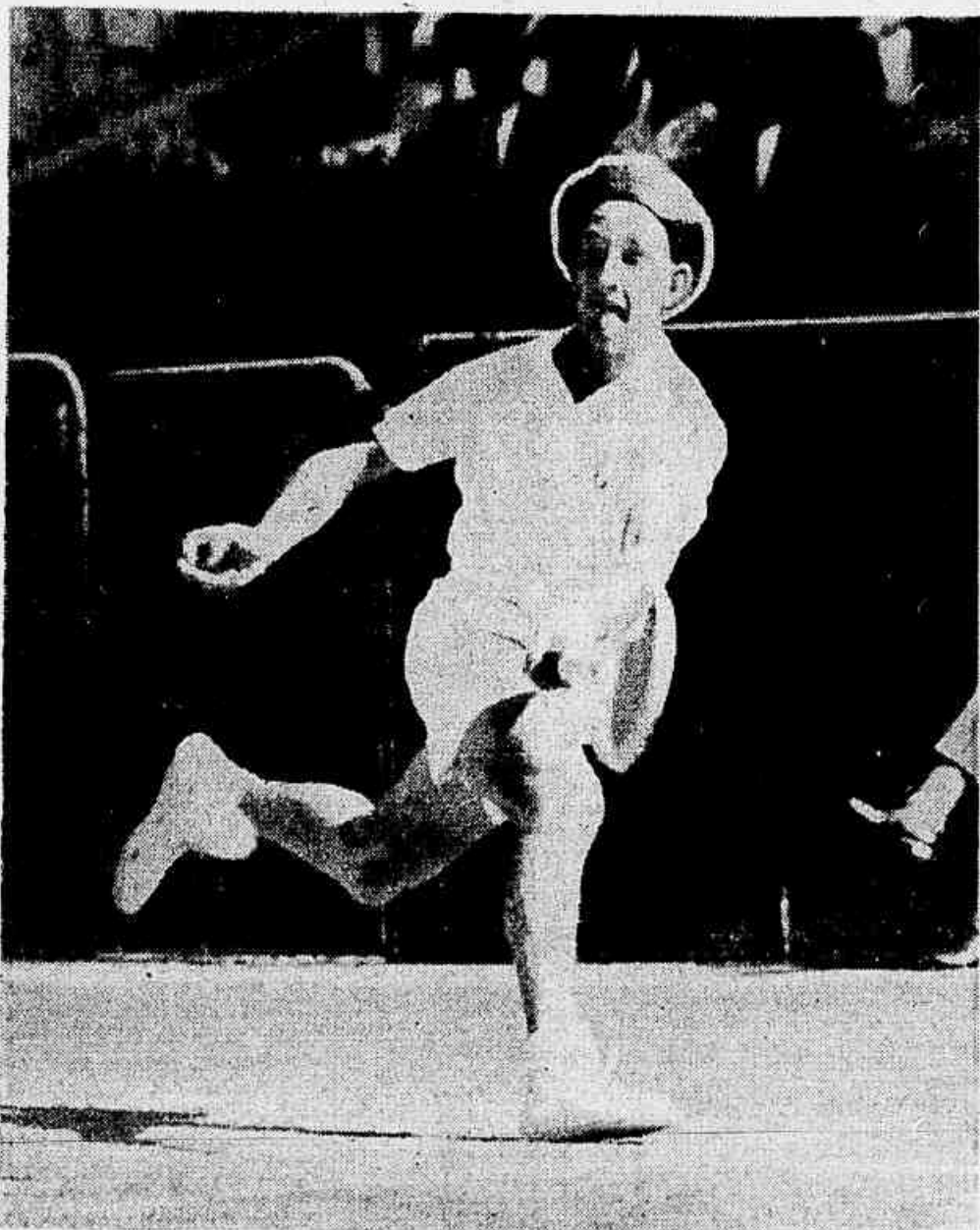
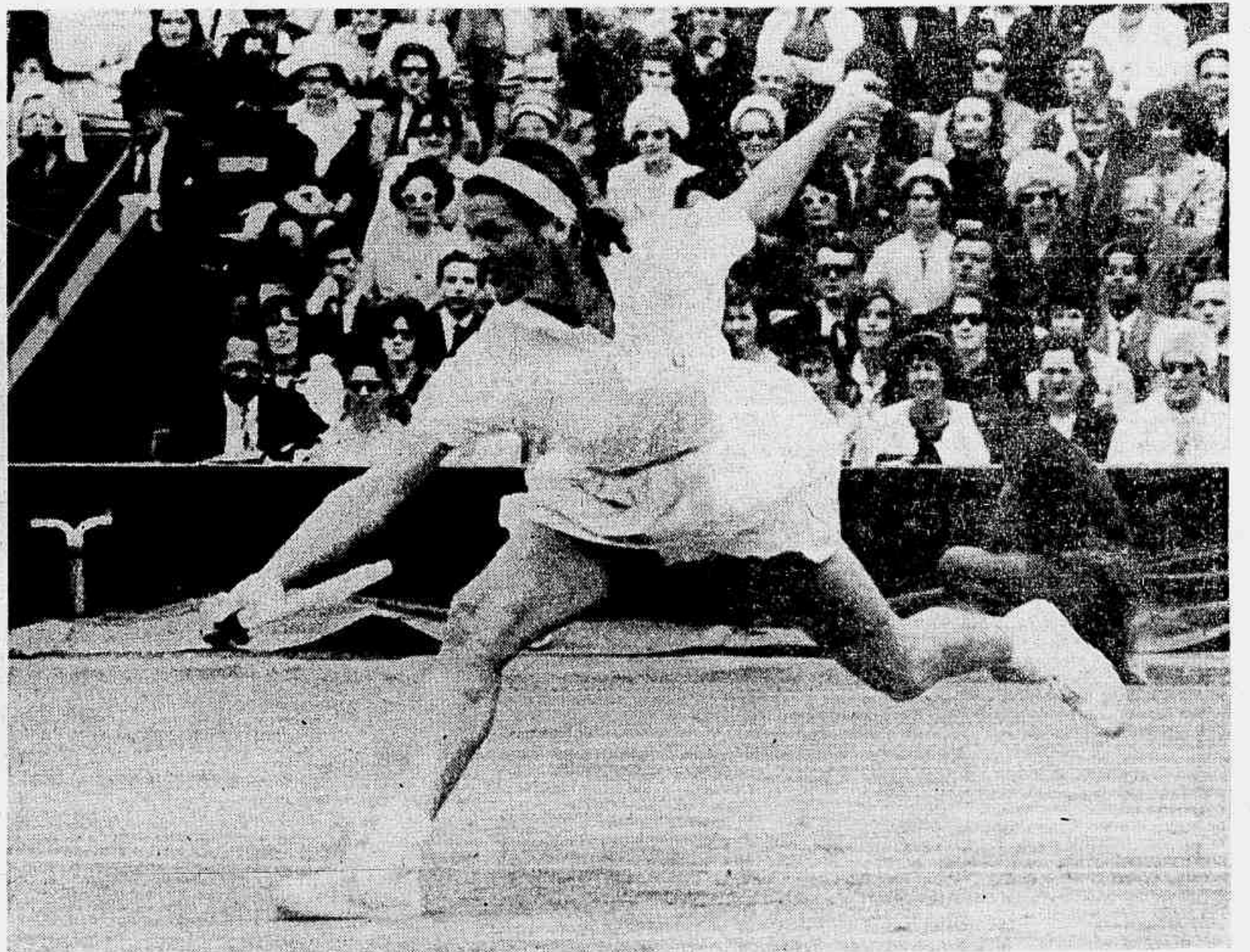
Após ficar alguns meses sem jogar no princípio do ano, devido a uma operação nos meniscos, Maria Ester surpreendeu muita gente, que não acreditava em sua recuperação, retornando às quadras e readquirindo aos poucos sua melhor forma e o direito de dominar sozinha o seu setor. Passando por um início indeciso, quando reapareceu em um torneio em Paris, Maria Ester foi ganhando confiança de jôgo para jôgo, não mais sentindo o joelho, até chegar em Wimbledon. Mesmo ainda não sendo a mesma de outros tempos, teve uma boa atuação no mais importante torneio do tênis mundial, indo à final, com uma campanha irregular, para perder o título de simples, para a norte-americana Billie Jean King, e vencer a dupla ao lado de Nancy Richey.

Mas isso não desanimou Maria Ester. Melhorando sempre, passou a ganhar um torneio após outro, inclusive levantando um dos poucos títulos que lhe faltava — o Torneio de Essex, para culminar com sua vitória no Campeonato Nacional dos Estados Unidos, competição mais importante do tênis internacional depois de Wimbledon. Com mais de trezentos títulos em torneios e campeonatos por todo o mundo, Maria Ester, com 26 anos, tem tudo para manter-se por mais alguns anos como a estrêla máxima do tênis feminino.

AINDA O FUTURO

Outros nomes surgem, no setor feminino, com possibilidades de alcançarem o primeiro plano na categoria. Principalmente a norte-americana Billie Jean King, que passa a ser agora a mais séria adversária de Maria Ester. Também Nancy Richey, outra norte-americana, que divide com Billie Jean o primeiro lugar no ranking de seu país, tem chances de tomar para si a coroa deixada por Margaret Smith. Outra, em plano inferior, é a veterana Ann Haydon Jones, que êste ano venceu os campeonatos da França e Itália.

Entre as mais jovens, duas se destacam nìtidamente: a argentina Norma Baylon, que já faz parte do ranking mundial, e a norte-americana Rosemary Casals, de 18 anos, talvez a mais notável recém-chegada, um dinâmico feixe de nervos que derrotou duas vêzes Billie Jean e chegou à final do campeonato de seu país, perdendo para Maria Ester.

Como no setor masculino, os títulos femininos êste ano ficaram também dispersos: Wimbledon com Billie Jean; Forest Hills com Maria Ester; o Campeonato Australiano com Margaret Smith e os da França e Itália com Ann Haydon Jones.

Roy Emerson

Margaret Smith

Campbell espera que nôvo ano lhe traga saúde para ganhar dinheiro no gôlfe

UPI, exclusiva para o JB

A razão de um golfista ganhar o dinheiro suficiente para seu sustento, no circuito profissional norte-americano, está, de uma certa forma — além de suas aptidões técnicas — bastante ligada à capacidade de resistência que cada um dos jogadores demonstra durante a temporada, pois uma simples distensão muscular pode provocar alguns meses de inatividade, diminuindo ou reduzindo a quase nada os ganhos com prêmios.

O gôlfe, para um número bem grande de jogadores norte-americanos e estrangeiros, não é divertimento e muito menos esporte: é profissão, e como tal é encarado. O profissional Joe Campbell, sofrendo de uma dor nas costas — conseqüência de um *drive* — descobriu uma lesão e mostra-se preocupado com o que poderá fazer em 1967, já que no ano passado estêve muito tempo parado e, realmente, ganhou muito menos do que esperava.

O SÍMBOLO

Joe Campbell, que adotou a côr de ouro como seu símbolo nos campos de gôlfe, espera terminar o ano de 1967 como um dos maiores ganhadores de prêmios em dinheiro da PGA — Professional Golf Association — se as suas costas agüentarem.

Famoso pelos sapatos dourados que usa em campo, bôlsa de tacos dourada e, também, pelo carro dourado que pretende adquirir em breve, Campbell imaginou um regime que, segundo espera, o livrará da dor nas costas que o incomodou durante a temporada de 1966, após o seu melhor início no circuito profissional dos Estados Unidos.

A ORIGEM

Campbell conquistou o título de campeão do Open de Tucson, em fevereiro, e estava entre os líderes do *ranking* de prêmios da PGA até a disputa do Western Open, em Chicago, no mês de abril.

— Foi na terceira volta dêste torneio, no *tee* do buraco três, que senti a dor — contou Campbell. Completei o percurso mas não joguei mais no circuito até o Open de Houston, em novembro.

A lesão de Campbell não é novidade. Desde 1960 que êle sabe que tem um bico-de-papagaio na região lombar. "Descobri isso depois que tirei meu filho do berço, uma certa manhã", lembrou êle.

— Dormi sob tração duas ou três noites por semana, para evitar que a dor me incomodasse muito — continuou o profisional. Entretanto, a lesão que me afastou dos torneios do ano passado não foi provocada pelo bico-de-papagaio. Os médicos dizem que a única solução para a dor mais recente é o repouso.

A SOLUÇÃO

— Pretendo andar pouco, na segunda e têrça-feira, antes de um torneio e limitar-me a treinar apenas a batida na bola — disse êle. Na quarta-feira, então, pretendo conhecer o campo. Pode ser que eu chegue ao ponto de ter que jogar quatro torneios e depois descansar uns 15 dias.

Campbell, que tem 31 anos, explicou que tem que aproveitar o que se chama de "a melhor fase de um golfista" que vai dos 32 aos 35 anos.

— Exceto quando se trata de sujeitos como Hogan ou Snead — comentou. Snead estará jogando bem aos 70 anos. O *swing* de um golfista — afirmou — tem muito a ver com a duração de sua forma técnica.

O antigo capitão da equipe de basquete da Universidade de Purdue disse que pensa em ser instrutor de gôlfe quando abandonar o profissionalismo. Seu nome, inclusive, foi lembrado há cêrca de dois anos, em Purdue, quando os dirigentes da Universidade estavam procurando um técnico.

Gôlfe prossegue neste fim de semana na Serra

Os associados do Petrópolis Country Clube disputam hoje, nos **links** de Nogueira, o primeiro cartão da Medalha Mensal, na modalidade técnica **medal-play**, 18 buracos, com 3/4 de handicaps, havendo prêmios para os que jogam na categoria de zero a 12 e 13 a 24 de handicaps. Para amanhã, então, está prevista a disputa da Taça Suécia.

Enquanto isso, no Teresópolis Gôlfe Clube será jogada a Taça Bernard Taillan, ficando para amanhã a Taça Charles Murray, prevista para 18 buracos, na modalidade técnica **strokplay** e 3/4 de handicaps. O golfista Angus Hiltz, depois de vencer os dois primeiros torneios disputados em Teresópolis, é um dos favoritos para conquistar estas taças.

PRIMEIROS TORNEIOS

A temporada de verão dos dois clubes da serra foi iniciado quase ao mesmo tempo. Em Teresópolis, no último dia do ano, os associados do clube disputaram a Taça Enciclopédia Britânica, vencida por Angus Hiltz, com um **net** de 74 tacadas, seguido por Mário Vaz de Melo e Donald Shade, empatados com 82 **net**. No dia seguinte, então, Hiltz conquistou sua segunda vitória com os 30 pontos que conseguiu na Taça Nyeron, um **par-point** em 18 buracos.

Roger Weil, por sua vez, foi o primeiro vencedor da temporada do Petrópolis Country Clube, marcando um **net** de 71 tacadas na Taça Abertura, depois de passagens de 37 e 42 **gross** para os 18 buracos. Alfredo Osório de Almeida, com 74 **net**, e Luís Alcivar e Edmund Wagner, empatados com 75 **net**, foram os golfistas que mais se aproximaram dêle.

GÔLFE NOS EUA

Los Angeles (UPI-JB) — O campo de inscritos para a 41.ª disputa do Los Angeles Open, marcado para começar no dia 26, em Rancho Park, além de Arnold Palmer — o vencedor do ano passado — contará com a participação dos outros nove maiores ganhadores de prêmios da temporada de 1966, tornando-se, assim, o primeiro grande clássico de 1967.

Entre os que já solicitaram suas inscrições estão Billy Casper — campeão do **ranking** da PGA — Jack Nicklaus, Doug Sanders, Gay Brewer Júnior, Phil Rodgers, R. H. Sikes, Gene Littler, Frank Beard e Al Geiberger, totalizando aproximadamente 45 dos mais destacados jogadores dos Estados Unidos.

Infantil de vôlei é em Juiz de Fora

Belo Horizonte (Sucursal) — Representações de sete Estados estarão participando do IV Campeonato Brasileiro Infantil de Volibol que se realizará na Cidade mineira de Juiz de Fora, de 7 a 15 dêste mês, fazendo 30 jogos, dos quais 15 femininos e 15 masculinos, representando o maior comparecimento já verificado em campeonatos desta modalidade.

O custo total da competição, que é promovida conjuntamente pela Confederação Brasileira de Volibol e Federação Mineira de Volibol está orçado entre Cr$ 16 e Cr$ 18 milhões, o que representa o dôbro do que foi necessário para a realização do Campeonato Juvenil também disputado em Juiz de Fora em julho de 1964.

O PROGRAMA

Os sete Estados participantes do IV Campeonato Brasileiro Infantil de Volibol são Guanabara, Bahia, Minas, São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio e Alagoas.

Segundo o programa oficial, a competição será aberta no próximo dia 7, com o congresso das delegações participantes, almôço e um espetáculo teatral.

No dia 8, às 14 horas, haverá desfile inaugural à tarde, dois jogos, e à noite mais dois, regime que vigorará até o dia 13. No dia 14, três jogos à tarde e três à noite.

A delegação mineira deverá chegar a Juiz de Fora hoje, enquanto as demais estão sendo esperadas até o dia 6.

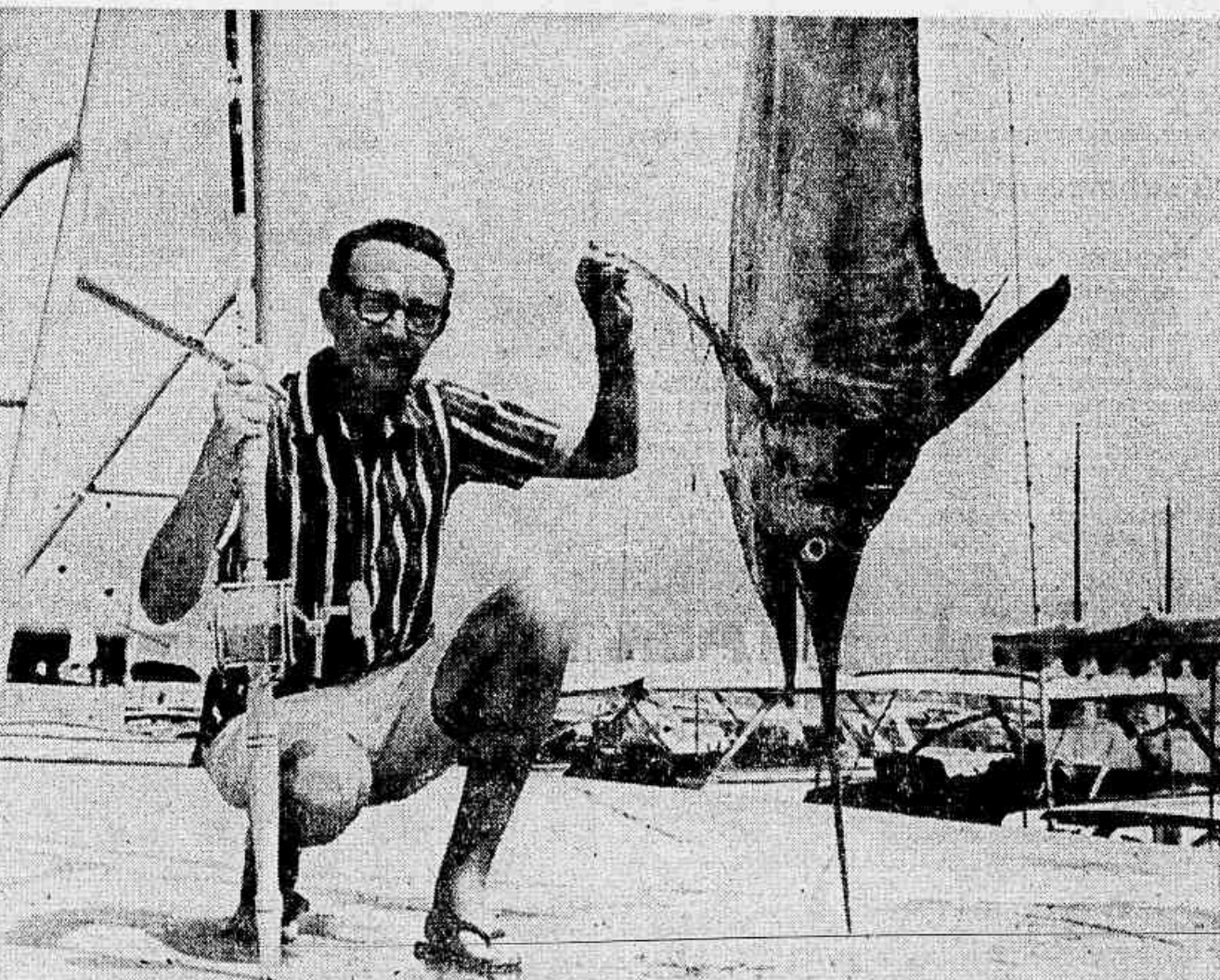
Russos escolhem campeões de 66

Moscou (UPI-JB) — A ginástica ficou sendo pràticamente o esporte do ano, na União Soviética, com a escolha do campeão mundial, Mikhail Voronin, como atleta número um, o mesmo acontecendo com Natália Kuchinskaya, eleita quase por unanimidade no setor feminino.

O nome de Voronin, porém, aparece com destaque em todos os jornais e revistas soviéticos, como o símbolo de um atleta cuja carreira se caracterizou por uma ascensão rápida e contínua, a ponto de ser êle um desconhecido, há três anos, e ter agora um título mundial.

A ESCOLHA

Os soviéticos tiveram um ano pouco brilhante no esporte: um título no Campeonato Mundial de Hóquei no Gêlo, em Ljubjana, e mais a vitória de Leonid Zhabotinski, no torneio de levantamento de pêso, categoria meio-médio, em Berlim, foram resultados quase isolados, enquanto o futebol não passava de um quarto lugar na Copa do Mundo.

Assim, Voronin teve as atenções mais atraídas para o seu feito, ponto alto de uma carreira que poderá levá-lo a sagrar-se campeão olímpico, no México.

EM BUSCA DO TÍTULO

Raimundo de Jesus tenta conquistar hoje, à noite, o título carioca dos penas, contra Enílson Gomes

Raimundo e Enílson lutam hoje na Excelsior pelo título carioca dos penas

Raimundo de Jesus e Enílson Gomes encerraram na tarde de ontem os seus treinamentos de academia com vistas à luta que travarão hoje à noite, no auditório da TV Excelsior, em Ipanema, válida pelo título carioca dos pesos-penas, a ser efetuada em oito assaltos.

Esta luta, que será a final de um programa de seis combates, é de grande importância, principalmente para Enílson, pois caso consiga derrotar seu adversário, além de ficar com o título carioca, ficará com o direito a lançar um desafio ao mesmo Raimundo para outra luta, desta vez pelo título brasileiro da categoria.

PROGRAMA

Outra grande atração será a luta entre Antônio Ângelo e Antônio Ferreira, em cinco assaltos, valendo pelo título carioca dos meio-médios, que se encontra vago.

O programa da TV Excelsior constará de seis lutas, sendo três de amadores e outro tanto de profissionais, estando seu início marcado para às 22 horas.

É a seguinte a programação completa:

1.º luta) Mòscas — Eduardo Ferreira x Edson Tôrres, amadores cariocas, em três assaltos.

2.º luta) Penas — Antônio Penalva x Manuel Nazareno, amadores cariocas, em três assaltos.

3.º luta) Meio-Médios — Luís Gonzaga x Oscar Acosta, amadores cariocas, em três assaltos.

4.º luta) Meio-Médios-Ligeiros — Moisés Barbosa x Leônidas Virgínio, profissionais cariocas, em quatro assaltos.

5.º luta) Meio-Médios — Antônio Ângelo x Antônio Ferreira, profissionais, em cinco assaltos.

6.º luta) Penas — Raimundo de Jesus x Enílson Gomes, profissionais, em oito assaltos.

Chilenos vão disputar continental

Santiago do Chile (UPI-JB) — Está assegurada a participação do Chile no Campeonato Sul-Americano de Futebol, que terá início sexta-feira próxima, em Montevidéu, depois que o Presidente da Associação Uruguaia, Sr. Conrado Saenz, veio a esta Capital para esclarecer as dúvidas a respeito de um possível deficit financeiro.

O dirigente entrevistou-se com o Presidente da Associação Central de Futebol do Chile, Antonio Laban, e, posteriormente, foi informado de que a participação do Chile no Campeonato havia sido aprovada. Segundo o Sr. Saenz, o perigo de deficit foi afastado com o contrato firmado com a televisão argentina para transmissão dos jogos pela soma de 94 mil dólares — cêrca de Cr$ 200 milhões — a ser dividida entre os participantes do torneio.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Estou realmente surpreendido com a atitude do futebol de Minas Gerais, que se mostra, de repente, arrogante e superior, desdenhoso até, quando se trata de discutir tabelas, preços e tudo o mais. Eu diria que o futebol mineiro esqueceu a essência da política de sua terra, sempre tecida com luvas de pelica.

Primeiro foi a entrada do América Mineiro no Rio-São Paulo, defendida com uma agressividade espantosa, inclusive com ameaço de abandono por parte de Cruzeiro e Atlético. Os dois clubes, representados pelo Presidente da Federação, tomaram a posição de autênticas vedetes do torneio, como se dêles dependesse o sucesso financeiro da empreitada. O que é, evidentemente, um exagêro.

Que o Cruzeiro é a maior atração do torneio, isso é indiscutível. Mas é estritamente necessário que êle tenha uma excelente atuação, pois bastam duas derrotas seguidas, logo no início, para que seus jogos comecem a baixar de renda. No Rio, então, eu garanto que vai ser preciso um adversário de pêso para levar gente ao Maracanã. Se o Cruzeiro estiver em má situação e vier ao Rio enfrentar o Botafogo, por exemplo, em situação igual, é renda para menos de Cr$ 10 milhões.

E o Atlético? Êsse só dá renda se permanecer em excepcional posição, e assim mesmo com um time carioca por perto. Não se iludam, meus caros mineiros, aqui no Rio, até Brigitte Bardot é deixada de lado depois de uns dois ou três dias. No primeiro dia não sai do hotel por causa dos repórteres, mas depois de uma semana pode ir ao Castelinho tranqüilamente.

Imaginem, agora, o América Mineiro. Para dar metade do Maracanã precisa jogar com o Flamengo, e olhe lá. A união mineira é admirável, mas futebol é negócio sério, que não se discute na base do provincianismo.

Depois do problema Rio-São Paulo, um nôvo, criado com o Bangu. O Atlético organizou um quadrangular, convidou o campeão carioca e colocou todos os seus jogos como preliminares. Quando o Bangu foi reclamar, muito justamente, o Atlético respondeu que já estava tudo organizado, e o Bangu se quisesse podia sair porque não faz falta.

Admitamos, para princípio de conversa, que o Bangu não faça falta. Mas se não faz, por que o convidaram? Era muito mais fácil chamar o Sete Lagoas, por exemplo. O que não se admite é a grosseria da resposta, dada sem a menor consideração por um time que levantou um campeonato.

Gosto muito de Minas e dos mineiros. Tenho ligações de sangue muito próximas com a gente de Minas, mas é impossível tolerar a arrogância com que estão tratando do futebol.

Acho que chegou a hora de os dirigentes do futebol mineiro tomarem conselhos com os dirigentes do extinto PSD.

* * *

Acabou melancólico o desligamento de Rildo do Botafogo. Como sempre, a história dos 15% do passe acabou pegando, pois na hora de fazer negócio, mais uma vez, o clube que vendeu se nega a pagar o que manda a lei.

Afinal de contas, essa lei foi feita para ser cumprida ou não? Êsse jôgo de empurra do Botafogo, negando-se a pagar o que o jogador tem direito, é ridículo. Êsses mesmos dirigentes, amanhã ou depois, querem exigir que os jogadores se matem em campo; pedem tudo, e na hora de cumprir a lei tiram o corpo fora. Esquecem que ganharam dinheiro com as excursões que fizeram dando como atração os nomes dos jogadores que serviram à seleção, e que, neste caso, Rildo foi dos que mais deram lucro.

Depois, êsses mesmos engraçados querem falar de amor à camisa.

Torneio de Pesca vai para quarta etapa sem mudanças nas colocações principais

Apesar das inúmeras saídas, nas últimas semanas, não foram modificadas por nenhum pescador do Iate Clube, as marcas obtidas para peixes de bico durante a primeira fase do V Torneio de Pesca de Oceano, e que são aproximadamente 154 quilos para marlin-azul, 45 quilos para marlin-branco e 38 quilos para *sail-fish*.

O torneio foi interrompido, para os festejos do fim de ano e recomeçará sábado com a terceira etapa de uma série de quatro. As tentativas feitas neste meio tempo visavam a Challeng Cup, troféu que o JORNAL DO BRASIL patrocina para o melhor bicudo da temporada.

CHALENGE CUP

Com o encerramento da fase inicial do torneio promovido pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, ocorrido há três semanas, e que continuará sábado, os pescadores de oceano não deixaram de se fazer ao mar em busca de melhores marcas para os bicudos, tentando com isto classificarem-se para a conquista da Challenge Cup e dos outros prêmios que o JB oferece para os melhores da temporada.

Não tiveram muita sorte, pois apesar de terem sido capturados muitos peixes de bico principalmente **sail-fishes**, as marcas assinaladas por Manuel Leão para o **marlin** azul, Paulo Pantaleão para o **marlin** branco e Sílvio Pestana para o **sail-fish** continuam a predominar.

Entre os que não deixaram de rumar para alto mar, sempre que foi possível, está Herbert Renaux, tricampeão do torneio, que disse ao JB ter encontrado sempre condições ruins para a pesca, e a água azul, onde os bicudos vivem, bastante longe da costa a umas 40 ou 50 milhas ao sul da Ilha Rasa.

TORNEIO CONTINUA

Com suas datas já oficialmente marcadas para 14 e 21 do corrente, o V Torneio de Pesca de Oceano entrará em sua fase final, esperando os promotores do concurso que a maioria dos concorrentes da parte inicial esteja presente na disputa.

Como a temporada dos peixes de bico extende-se até 31 de março há bastante tempo para uma alteração de datas, caso as condições do mar e da pesca não estejam satisfatórias.

Hoje, e no correr dos próximos dias, as equipes que estão inscritas no torneio deverão fazer mais presença no clube pois as lanchas e todo o material de pescaria requerem cuidados meticulosos para não falharem no momento da luta com os combativos peixes de bico.

O MAIS PESADO

O marlin branco, com cêrca de 45 quilos, pescado por Paulo Pantaleão, é uma das melhores marcas da temporada de peixes de bico

Neo-zelandês passa quatro meses no México testando altitude para a Olimpíada

Joe Sargis
Da UPI especial para o JB

San José da Califórnia — *David Sirl é um corredor neo-zelandês de categoria internacional, cuja especialidade é a milha, e que passou recentemente quatro meses no México, treinando em grande altitude, para verificar os efeitos causados pela atmosfera rarefeita.*

"Nada senti" afirmou Sirl em entrevista à UPI. "É questão de treino. Se a gente treina em grandes altitudes, digamos umas três ou quatro semanas, não há diferença de correr ao nível do mar".

"Não tive problema algum de adaptação — continuou o atleta de 23 anos, que faz parte do grupo capaz de correr a milha em menos de quatro minutos. — A única queixa que tenho da cidade do México é o smog; isto mesmo, a fumaça. Mantém-se baixa, no ar, especialmente pela manhã, e dá uma sensação de queimadura nos pulmões".

Sirl pretende participar de várias provas nos Estados Unidos, em breve, e atualmente está hospedado na Faculdade Estadual de San José. Seus companheiros de treinamento são atletas de Sparta, inclusive o rei da velocidade mundial, Tommie Smith. Sua meta principal é representar a Nova Zelândia nas Olimpíadas de verão de 1968, em Cidade do México.

O treinador da equipe olímpica neozelandesa, Arthur Lydiar, foi convidado a ajudar o treinamento dos atletas mexicanos e Sirl aproveitou a oportunidade rara. "Juntei minhas economias e vim. Foi uma ótima experiência porque não só me deu uma chance de treinar em grande altitude como também de competir com atletas habituados ao ar rarefeito".

No dia 20 de novembro, feriado nacional no México, Sirl participou às nove horas da manhã de uma corrida de seis quilômetros realizada em Vera Cruz, ao nível do mar, derrotando 300 competidores. Cinco horas depois, venceu outros 60 adversários numa prova de cinco quilômetros realizada em Jaalapa, a cêrca de 1 600 metros de altitude.

"O importante — disse Sirl, que não se lembra exatamente dos tempos que conseguiu marcar nas duas provas — é que um atleta condicionado para correr ao nível do mar pode em pouco tempo se sair tão bem quanto outros condicionados para o ar rarefeito das grandes altitudes. Pessoalmente, acho que essa conversa de que o ar rarefeito prejudica os atletas não tem fundamento e aparentemente provém de gente que não sabe o que é um corredor".

UM HOMEM DE PLANOS

Pelé virá ao Rio depois de amanhã, acompanhado do Presidente Atiê Jorge Cúri e outros dirigentes Santistas, a fim de manter uma entrevista com o Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos. O assunto da entrevista não foi ventilado, mas sabe-se que ela foi marcada depois da viagem de Pelé à Europa, onde tratou do estabelecimento de uma nova firma no Brasil. O retôrno está previsto para o mesmo dia, já que as férias dos jogadores do Santos terminaram e êles estão em treinamento para a próxima excursão

Albert chega hoje para Fla que quer lançá-lo num amistoso com Vasco

Como convidado oficial do Flamengo, o atacante húngaro Albert chegará pela Air France às 22 horas de hoje, devendo ser recebido pelo Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor de Futebol do clube, que já está estudando a realização de um amistoso com o Vasco para a estréia do jogador com a camisa do Flamengo.

Também está sendo esperado hoje o técnico Renganeschi — que prometeu trazer consigo o ponta-direita Joãozinho, emprestado pelo Guarani ao Flamengo — para começar com o Supervisor Flávio Costa os estudos em tôrno de quem será dispensado e de quem o clube precisará para a temporada dêste ano.

SEGUNDA NO FLA

Albert passou um telegrama para o Sr. Gunnar Goransson, ontem, avisando que sairá de Paris às 13 horas de hoje e que deverá chegar ao Galeão às 22 horas, pois o vôo é direto. Com Albert virá a sua espôsa, que se chama Irene e foi atriz. O filho do casal ficou na Hungria.

Como o Sr. Veiga Brito está viajando e o Sr. Gunnar Goransson foi passar o fim de semana na sua casa de campo, em Penedo, caberá ao Sr. Flávio Soares de Moura receber Albert no Galeão em nome do Flamengo. Do Galeão, Albert irá para o Hotel Plaza, em Copacabana, onde ficará hospedado.

A primeira visita do atacante húngaro no Flamengo está marcada para a tarde de segunda-feira. Quanto à estréia de Albert, o Sr. Flávio Soares de Moura está aguardando a resposta de um telegrama que passou ao Água Verde, do Paraná, para decidir a realização de um amistoso com o Vasco, no Maracanã.

TÉCNICO DECIDIRA

Com a chegada de Renganeschi, prevista para hoje, serão solucionados todos os casos relativos à troca de jogadores e aos pedidos de empréstimos, pois, embora o Supervisor Flávio Costa já tenha opinião formada a respeito de alguns, quer que Renganeschi dê a palavra final.

No caso da troca de Zèzinho, do América, por Itamar e Fio, é pràticamente certo que Renganeschi não concordará, uma vez que êle já foi contra a venda do passe do jogador por uma alta importância, durante a excursão do ano passado à América do Sul.

O ponta-direita Joãozinho também terá suas condições acertadas com o Flamengo até segunda-feira, já tendo o Supervisor Flávio Costa afirmado que o clube fará tudo para ter Joãozinho por todo o ano e não somente durante a excursão, conforme foi noticiado.

Cruzeiro reinicia atividade com veraneio em Araxá e planos para longa excursão

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro começa hoje suas atividades dêste ano com a apresentação dos jogadores, uma viagem de veraneio a Araxá e planos de fazer, antes do Campeonato Mineiro, sua primeira excursão ao exterior com uma temporada que será iniciada na Venezuela, em fevereiro, e estendida depois a mais de cinco países da Europa.

A reforma do contrato de Tostão, que terminará no próximo dia 31, é considerada tranqüila pelos diretores do Cruzeiro, porque o Sr. Antônio Lopes Sá, assessor econômico do clube e do jogador, apresentou uma proposta aceita pelas duas partes: o pagamento das luvas em imóveis e financiamento para a compra de equipamentos industriais.

OS PLANOS

Depois de passar 10 dias no Grande Hotel do Barreiro, em Araxá, com despesas pagas pelo Govêrno do Estado, o Cruzeiro voltará a Belo Horizonte para o jôgo contra o Bangu no dia 18 e contra o Palmeiras no dia 22, no quadrangular que terá a participação do Atlético.

Ainda êste mês o bicampeão mineiro fará três jogos no Paraná por Cr$ 120 milhões e ficará na expectativa da confirmação de sua inclusão no torneio Roberto Gomes Pedrosa, porque se fôr vetado vai aceitar as propostas que tem para excursão na América do Sul e na Europa, até o início do campeonato em junho.

Para evitar publicidade em tôrno do assunto, o contrato de Tostão deverá ser reformado em Araxá. Tanto a diretoria do clube como o jogador deixaram o problema entregue ao assessor de ambos, Sr. Antônio Lopes Sá, que, entretanto, não quer adiantar as bases financeiras dizendo que "tudo está pràticamente acertado de acôrdo com o interêsse de ambas as partes, para que Tostão instale sua primeira indústria e o Cruzeiro não tenha de despender muito dinheiro imediatamente".

AMÉRICA ESPERA

A diretoria do América mineiro continua esperando uma resposta do técnico Alfredo González a quem ofereceu .... Cr$ 15 milhões de luvas e .... Cr$ 1.5 milhão mensal, como primeiro refôrço para disputar o Torneio Rio-São Paulo, porque o Presidente da Federação Mineira de Futebol, Sr. José Guilherme Ferreira, reafirmou ontem que "só a palavra do Sr. Mendonça Falcão não tem fôrça de veto no América".

Rildo deixa o Botafogo com mágoa dos dirigentes que esqueceram suas promessas

Com tudo preparado para viajar amanhã à noite com destino a São Paulo, Rildo confessou a sua grande decepção com os atuais dirigentes do Botafogo, pois acha que êles não souberam recompensar a sua dedicação ao clube durante os seis anos em que o serviu.

— Dei todo o meu esfôrço ao Botafogo — disse o lateral-esquerdo — sempre renovei contratos sem criar dificuldades, nunca fui punido, mas na hora de deixar o clube todos se esqueceram disso. Vale lembrar que vim para o juvenil em 1960 e só custei Cr$ 4 500 ao Botafogo, que agora me vende por Cr$ 220 milhões, mas me obriga a abrir mão de um direito e não me dá um tostão.

PROMESSA VÃ

Segundo Rildo, o Presidente Nei Cidade Palmeiro, durante o encaminhamento das negociações, lhe pedira que renunciasse a uma parte dos 15% a que os jogadores têm direito por lei quando se transferem de clube. Ficou então combinado que, em vez de Cr$ 33 milhões, o Botafogo daria apenas Cr$ 10 milhões ao zagueiro.

Após a reunião com os dirigentes, no entanto, o Presidente Nei comunicou a Rildo que o Botafogo só o venderia por Cr$ 220 milhões à vista, mas desde que êle assinasse um documento pelo qual abriria mão à porcentagem a que tinha direito. Como o Santos havia lhe prometido Cr$ 25 milhões de luvas, Rildo não teve outra saída a não ser concordar.

— Lamento profundamente tudo isso — disse Rildo — pois levo muito boa impressão do clube e da torcida, mas não posso deixar de confessar a decepção com os dirigentes. Acho que a minha dedicação ao clube deveria ser reconhecida na hora do afastamento. Este tratamento de *faca nos peitos* tenho certeza que eu não merecia. Vou assinar o documento, pois não posso deixar de fazê-lo, mas sob coação.

Ao saber das queixas de Rildo, o representante do Santos no Rio, Sr. Airton Bonfim, prometeu ao jogador que iria conversar com os dirigentes do seu clube sôbre a possibilidade de aumentar as suas luvas para Cr$ 30 milhões, assim como convocar os seus amigos santistas para uma lista de contribuições visando a dar-lhe mais Cr$ 5 milhões por fora.

González não deu resposta ao América e tem convite para dirigir o Comercial

O técnico Alfredo González estêve ontem com um antigo diretor do Comercial de Ribeirão Prêto, em seu escritório, na Rua Álvaro Alvim, de quem recebeu convite para assumir a direção técnica da equipe, mas não houve proposta concreta, ficando o assunto de ser retomado mais tarde.

Os entendimentos com o América mineiro foram definitivamente encerrados, pois o clube desejava uma resposta até ontem e González não se achava ainda em condições de aceitar. É certo que o técnico deverá ser contratado pelo Fluminense, na hipótese de Tim não chegar a um acôrdo para renovação do contrato.

BOTAFOGO TAMBÉM

Embora alguns dirigentes do clube tricolor desmintam o interêsse sôbre González, naturalmente para não prejudicar os entendimentos para a renovação do contrato de Tim, há mesmo um movimento no Fluminense para a contratação do técnico campeão.

Ontem, porém, o Botafogo entrou no páreo para a sua contratação, pois alguns elementos ligados à oposição — que venceu as eleições para o Conselho Deliberativo — manifestaram ao treinador o desejo de vê-lo na direção da equipe.

O treinador desmentiu ontem a notícia sôbre a sua contratação acertada com o América mineiro e declarou que "estou farto de ultimatos e boatos", mas esclareceu que até segunda ou têrça-feira o seu destino deverá estar decidido.

Fla começa a quebrar série do Flu na natação juvenil em noite de muitos recordes

Com os resultados de ontem, na primeira parte do Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil, o Flamengo começou a quebrar a hegemonia que o Fluminense vem mantendo há seis anos na categoria, obtendo expressiva vantagem de pontos nas onze provas do programa, sendo que apenas na primeira delas não se registrou nôvo recorde de classe.

As provas foram realizadas na piscina do Guanabara — onde o Campeonato prossegue hoje e termina amanhã — e o Flamengo somou um total de 136 pontos. Seguiram-se o Vasco com 75, o Botafogo com 72, o Fluminense (hexacampeão) com 52, a Associação Atlética Banco do Brasil com 47 e o Guanabara com 27, panorama que não deve ser alterado.

OS RECORDES

Os três primeiros colocados nas provas de ontem foram os seguintes, acentuando-se que apenas na abertura do programa não houve recorde de classe, o que assegurou bom índice técnico à competição:

100 metros, nado borboleta, juvenis — Eunice Gonçalves (Vasco), 1m16s8; Mônica Carvalho (Flamengo), 1m20s1; e Maria Beatriz du Rocher (também do Flamengo), 1m25s8.

200 metros, nado livre, juvenis — Álvaro Coutinho (Guanabara), 2m18s6; Guilherme Kremp (Flamengo), 2m21s6; Milton Cordeiro (AABB), 2m27s1.

100 metros, nado livre, infantis — Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense), 1m10s2; Regina Célia Pinto (Flamengo), 1m11s4; e Susana Elizabeth Bierer (Botafogo), 1m12s.

100 metros, nado de costas, infantis — João Felipe Cortalade (Flamengo), 1m18; George Alcoforado (Guanabara), 1m19s8; e Eduardo Araújo, (AABB), 1m20s3.

50 metros, nado borboleta, petizes — Alonso Gaddy (AABB), 34s8; Moisés Waitmann (Flamengo), 34s9; e Marco Goldenistein (Flamengo), 36s6.

50 metros, nado de costas, petizes — Katia Diniz (Botafogo), 39s5; Mônica Paiva (Flamengo), 41s5; e Regina Brauer (Flamengo) 42s5.

400 metros, nado livre, juvenis (pela primeira vez disputada no Campeonato Carioca) — Vanda Freire (Botafogo), 5m22s5; Angela Pinto (Vasco), 5m54s4; e Mônica Carvalho (Flamengo) 5m56s1.

200 metros, nado de peito, juvenis (também disputada pela primeira vez) — Sebastião Ramos (Vasco), 2m58s6; Francisco Abdibol (Botafogo), 3m4s4; e Marco Araújo Lima (AABB) 3m7s5.

100 metros, nado de peito, infantis — Regina Célio Pinto (Flamengo), 1m32s; Susana Franco (Fluminense), 1m33s7; e Rosa Maria Silva (Flamengo) 1m34s6.

4x100 metros, 4 estilos, petizes — Rômulo Arantes Jr., José Carlos Duarte, Moisés Weitmann e Marco Goldenstein (Flamengo), 2m33s5 equipe da AABB, 2m45s3; equipe do Botafogo, 2m45s8.

4x100 metros, 4 estilos juvenis — Lenicéia Vitória, Eliane Pereira, Eunice Gonçalves e Angela Pinto (Vasco) 5m24s; equipe do Flamengo, 5m36s7; e equipe do Fluminense, 5m46s7.

Nesta última prova, embora a equipe de Botafogo tenha ficado em quarto lugar, sua nadadora, Ana Cecília Barbosa Viana Freire, bateu o recorde brasileiro dos 100 metros, nado de costas, com 1m15s completando assim a série de onze novas marcas estabelecidas ontem.

Seleção de basquete tem 15 convocadas e 8 jogadoras que podem ser dispensadas

O Sr. José Simões Henriques, Vice-Presidente técnico da Confederação Brasileira de Basquete, explicou ontem que das 23 jogadoras que se apresentarão segunda-feira, a fim de iniciarem os treinos para os jogos da seleção brasileira no exterior, apenas 15 podem ser consideradas como convocadas, enquanto as oito restantes foram simplesmente selecionadas, podendo ser dispensadas quando o técnico julgar necessário.

As 15 convocadas — que viajarão na certa — são Nilza, Laís, Maria Helena, Heleninha, Elzinha, Ritinha, Neusa Maria, Jaci, Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Marli, Rosália e Luci. As oito consideradas como selecionadas são Darci, Sônia, Neusinha, Amelinha, Odila, Nadir, Renate e Dulcene.

NADIR NÃO VAI

A jogadora Nadir, do Rio, que estava convocada, não irá ao México, pois tem problemas de pressão arterial e a altitude da Cidade seria prejudicial para ela. Neuci, do Botafogo, deixou de ser chamada por razões disciplinares, originadas no Sul-Americano de 1965, quando o treinador da seleção brasileira era Ari Vidal.

Tôdas as jogadoras já trataram de seus passaportes e das licenças necessárias em seus trabalhos para se ausentarem do Brasil. Em vista do entusiasmo que elas têm demonstrado nessa tarefa, os dirigentes da CBB estão bastante satisfeitos, esperando bons resultados nos jogos da equipe.

SÉRGIO EM 2.ª ÉPOCA

Os jogadores Sérgio e Tentativa, do Vasco, não se poderão apresentar à seleção carioca, que disputará o Campeonato Brasileiro, no Paraná, em março. Sérgio, que está suspenso, mas que será convocado assim que cumpra a pena, ficou em 2.ª época em duas matérias na Escola de Educação Física e, dessa maneira, não poderá participar dos treinos da seleção.

Tentativa, por seu lado, explicou que dificilmente conseguirá licença no Banco em que trabalha.

América empresta Amorim ao Santos e pensa em vender Zèzinho ao Vasco

O América aceitou a proposta do Santos — Cr$ 10 milhões mensais — e emprestará Amorim para ser utilizado durante uma excursão que o clube paulista realizará pela América do Sul e também para o Torneio Rio-São Paulo, mas sòmente hoje, após uma reunião de Diretoria, é que responderá oficialmente que o negócio poderá ser fechado.

Zèzinho, que já retornou de Sergipe, onde passava suas férias, ainda não tem sua situação definida, pois o América, agora, deseja sòmente trocá-lo por Itamar e Fio, mas o Flamengo ficou de dar a resposta quando o técnico Renganeschi regressar de São Paulo. Caso o América não consiga trocá-lo, deverá vendê-lo para o Vasco.

CORINTIANS TAMBÉM

Apesar de o Presidente do Corintians, Wadi Helu, ter telefonado para o América, pedindo para esperar até quarta-feira, "pois quero consultar Zezé Moreira", os dirigentes do América concordaram com a proposta do Santos, e hoje, num encontro com o representante Airton Bonfim, o negócio será fechado.

O Vice-Presidente do América, Sr. Gérson Coutinho, considerou excelente a proposta do Santos, mas lamentou apenas que não tivesse vendido logo Amorim, "pois precisamos de dinheiro para dar início às nossas contratações".

Quanto ao caso de Zèzinho, o Sr. Gérson Coutinho explicou que a troca por Itamar e Fio é o negócio que mais interessa ao América.

— Depois da troca pelos dois jogadores do Flamengo — explicou o dirigente — colocamos em primeiro plano a proposta do Vasco e, em último plano fica a troca por Haroldo, do Santos.

Na reunião de hoje, os dirigentes do América podem também decidir qual será o destino de Zèzinho, segundo informou o Sr. Gérson Coutinho, que participará da reunião, juntamente com o supervisor Evaristo Macedo e o Presidente Wolney Braune.

Marcial diz que Tim chega hoje e tem encontro para dar uma resposta ao Vasco

O Sr. Armando Marcial garantiu ontem na sede do Cineac que o técnico Tim chegará ao Rio hoje à noite, de volta de sua viagem de férias a Curitiba, e já até marcou um encontro com êle para resolver definitivamente sôbre sua ida ou não para o Vasco.

Enquanto isso, o Vice-Presidente de Futebol consultou ontem o ex-jogador vascaino Lorico, que foi ao clube para resolver problemas a respeito do Impôsto de Renda, sôbre a situação do atacante Cláudio, da Prudentina, revelando que o Vasco está muito interessado na sua contratação.

TINHO EM EXPERIÊNCIA

Lorico fêz ótimas referências sôbre seu companheiro paulista e informou também que a Prudentina está disposta a vender seu passe, já que gastou muito dinheiro e teve prejuízos financeiros no campeonato passado. Disse ainda Lorico que Cláudio é um ponta-de-lança que joga avançado, é objetivo e agressivo, tem 23 anos e sabe também que gostaria de vir a jogar no Rio.

O empresário Emilson Gomes levou ontem o zagueiro-esquerdo Tinho e o Vasco concordou que êle fizesse um período de experiência no clube. Contou o empresário, mostrando uma carta do Sr. Nicolau Mouran, que o Santos desejava contratar êste jogador. Entretanto, êles ouviram durante a viagem da Bahia para São Paulo, que o Santos já tinha comprado o passe de Rildo e mudaram o rumo do automóvel para o Rio. Tinho é do Vitória e tem 22 anos. Seu passe foi fixado em Cr$ 80 milhões e o Sr. Armando Marcial conseguiu que êle ficasse em experiência durante um mês no Vasco.

O Sr. Abílio Dória foi apresentado pelo Sr. Armando Marcial, ontem à tarde na sede do Cineac, como o seu Diretor de Futebol.

O Guarani, de Bagé, já comunicou ao Vasco que seus jogadores Djair e Didi receberam as passagens de avião e chegarão dia 10 ao Rio para se submeterem a um período de 45 dias de testes.

MAIS UM

Ana Cecília Barbosa Viana Freire bateu o recorde brasileiro dos 100 metros, nado de costas, de revezamento

Liga ilegal dos EUA tem dólares para sul-americanos

São Francisco *(UPI-JB)* — *A Liga Norte-Americana de Futebol (NASL) conta com a imprescindível sanção da FIFA, mas a chamada "Liga Nacional de Futebol Profissional" (NPSL), ilegal, dispõe de muito dinheiro, de um rendoso contrato de televisão e agora vai buscar jogadores próprios na América do Sul.*

As duas entidades foram criadas em junho do ano passado e a Liga Norte-Americana conseguiu ser oficializada, mas a Liga Nacional reuniu ricos patrocinadores para seus dez times, firmou um contrato de dez anos de vários milhões de dólares com a Columbia Broadcasting System e já começou a contratar jogadores na Iugoslávia.

A seção de São Francisco da entidade pirata anunciou ontem ter contratado seis jogadores iugoslavos e que está a ponto de contratar quatro sul-americanos, dois escandinavos e quatro norte-americanos para constituir um time de 16 jogadores que começará os treinos dentro de menos de um mês.

Os iugoslavos são Selimir A. Milosevir e Ilija V. Mitic, atacantes, Momcilo Gavric, beque esquerdo, Miluna S. Djurica, meia-atacante, Milan Cop, médio, e Mirko D. Stojanovic, goleiro. O mais velho de todos é Cop, com 28 anos.

Aleksander Obradovic, empresário do time de São Francisco, que dirigiu o Estrêla Vermelha de Belgrado durante numerosos campeonatos, partiu ontem para a América do Sul a fim de contratar quatro jogadores, ainda esta semana. Seguirá depois para a Noruega e Suécia, onde contratará mais dois. Os quatro norte-americanos da equipe serão tirados dos times locais dos Estados Unidos.

"Nenhum dos jogadores tem ou terá mais de 30 anos — disse Obradovic. — Queremos que joguem duas vêzes por semana e depois dos 30 ninguém consegue mais isso".

A Liga oficial, rival da NPSL, acusa-a de estar contratando jogadores "velhos", em fim de carreira, e pretende agir de maneira diferente, iniciando o seu campeonato com exibições entre equipes convidadas, deixando para apresentar times próprios em 1968. São Francisco será representado, no torneio da NASL, pela equipe do Valencia, da Espanha.

Os diretores da entidade "pirata" não conseguiram o reconhecimento da FIFA, que recusou qualquer entendimento a não ser através da sua filiada nos Estados Unidos, "e só porque não estamos oficializados no momento, não vamos ficar esperando, sem fazer nada. Pelo contrário, estamos quase prontos para começar e iniciaremos nossa temporada dentro do programa".

O contrato de televisão prevê a transmissão de 18 jogos, aos domingos, a partir de 16 de abril. O dinheiro payo pela CBS será dividido igualmente pelos dez clubes da NPSL, o que lhes dará grande vantagem financeira inicial sôbre os da NASL.

Dentro de dois anos teremos um time de categoria nacional em São Francisco, disse Obradovic, que conta com o técnico iugoslavo Ivan Toplak, antigo técnico do Estrêla Vermelha de Belgrado.

Obradovic pretende convidar grandes grupos de rapazes, dos 9 aos 18 anos, para entusiasmá-los pelo esporte, porque "o único meio de popularizar o futebol aqui é habituar os jovens".

O empresário iugoslavo disse que a briga entre as duas entidades não será eterna e um dia haverá talvez uma fusão, criando "uma base realmente boa para o futebol neste país".

"Quanto a punições aos nossos jogadores, não acredito. A FIFA disse que "poderá" puni-los. Ou não. Há poucos anos houve o mesmo na Austrália e nenhum dos jogadores sofreu coisa alguma."

O Vice-Presidente do clube de São Francisco, Derek Liecty, disse que a NPSL recebeu o apoio da Federação Internacional dos Futebolistas, que possui 50 mil membros.

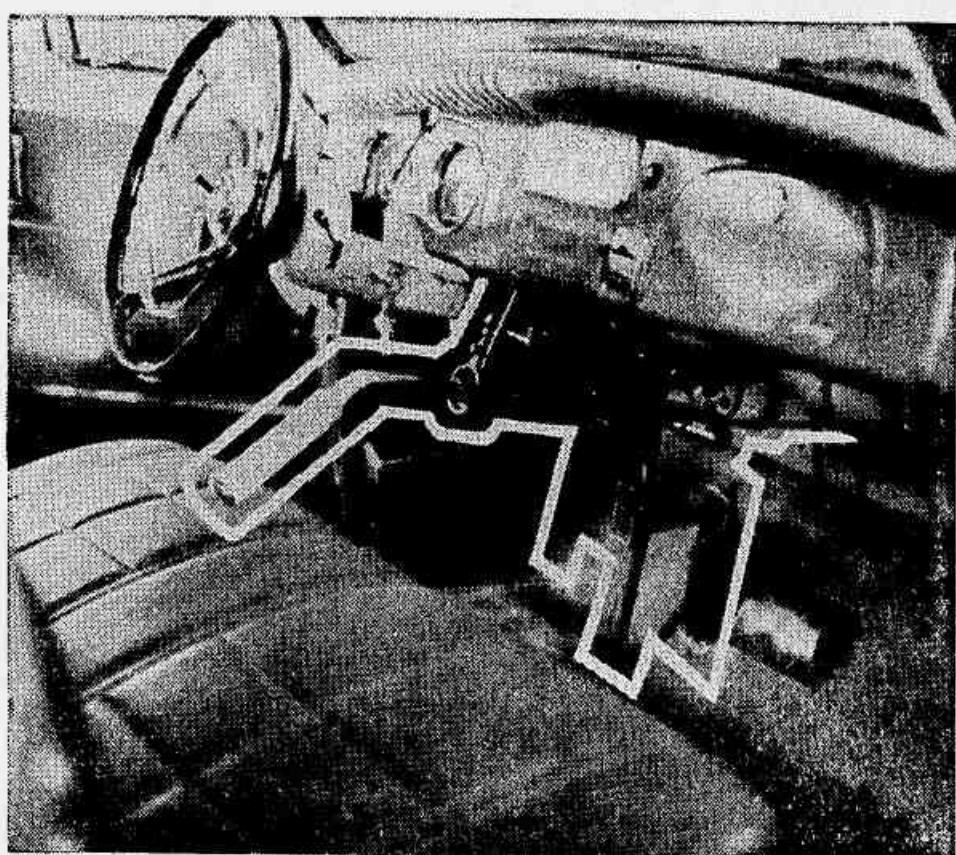
CADERNO DE
automóveis
e turismo

Editor:
WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sábado, 7 de janeiro de 1967

Morre Tefé o corredor alegre

Página 4

Tefé, ladeado por Nascimento Silva e Francisco Landi, antes da Gávea dos Nacionais

Com uma das mãos apenas podem ser movimentados o freio e o acelerador

Gávea lança carro para os paraplégicos

Já chegou ao Rio e será mostrado oficialmente à crônica especializada na próxima semana, na ABBR, pela Gávea S/A., o carro especialmente construído pela Vemag para ser utilizado por paraplégicos.

Externamente, o carro é igualzinho aos normais de série, porém, está equipado com o Saxomat — transmissão automática exclusiva da Vemag — e tem ainda um comando manual para freio e acelerador que são acionados apenas com a mão direita.

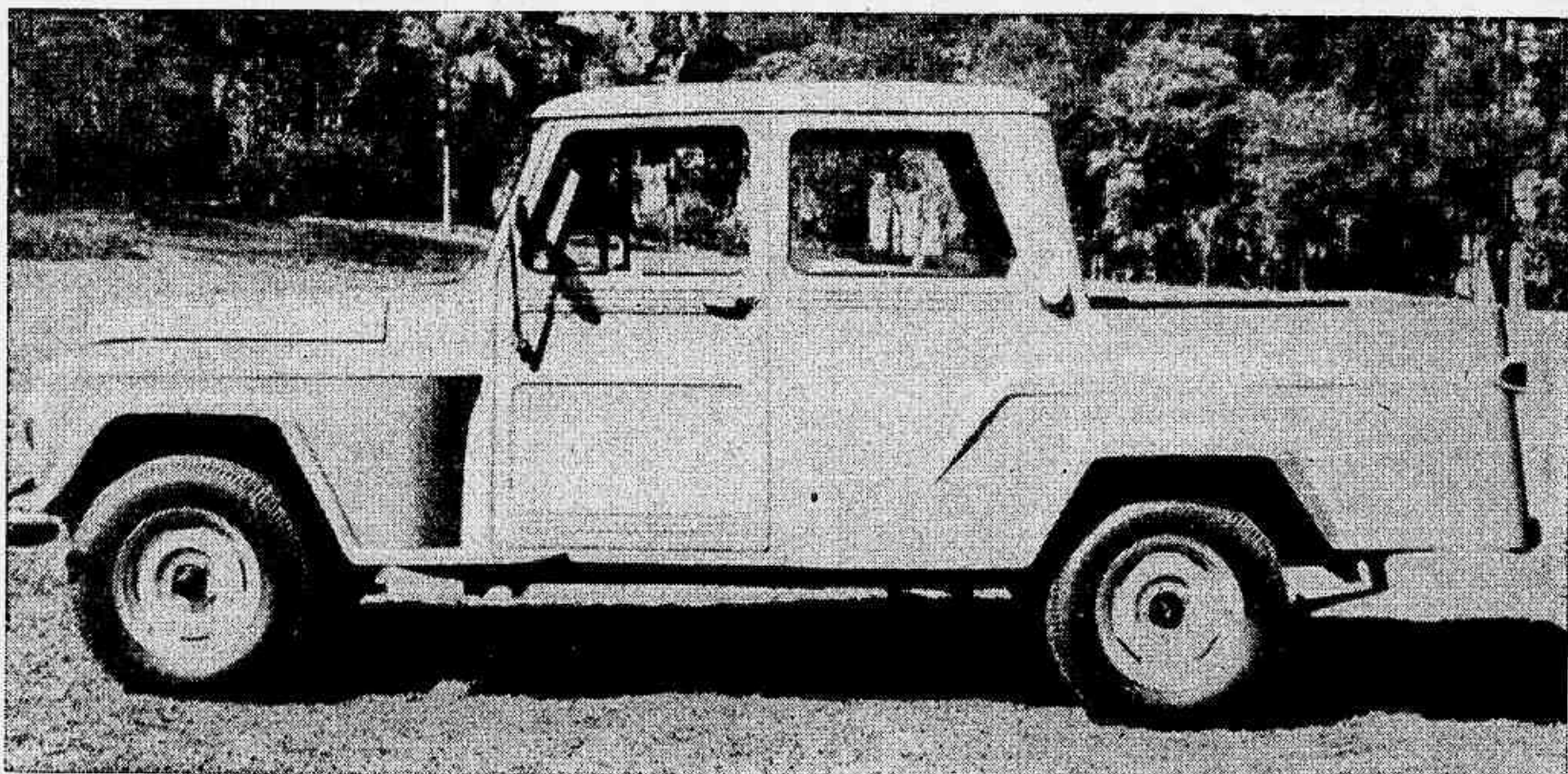
Êsse carro pode ser usado ao mesmo tempo utilizando os comandos manuais ou usando os pedais normais de freio e acelerador. Embora funcionem ligados, os dois comandos podem ser acionados independentemente.

Para vender o carro a uma pessoa normal bastará soltar alguns parafusos e o carro se transforma num normal de série com a vantagem do Saxomat, que elimina a embreagem.

TREMENDÃO

Pronto chefe, consegui pinhão de 1.ª pro diferencial, tá gostoso...

Pick-up Jeep o Carro de Utilidade Pública em 67

Página 3

...a grande versatilidade já lhe garantiu dois títulos

Código Nacional de Trânsito comentado e ilustrado

Estamos publicando nas páginas 3 e 4 dêste Caderno o Código Nacional de Trânsito, comentado pelo Coronel Fontenelle e ilustrado por Vilmar. Foi um trabalho desenvolvido por uma equipe que funcionou durante um mês seguido, examinando os problemas dos motoristas e dos pedestres para oferecer aos leitores uma obra inédita em matéria de trânsito no Brasil. A matéria está sendo apresentada em forma de livro de bôlso para que você possa recortar e colecionar, para ao final da publicação ter um livro de real interêsse.

O Renault 10

Franceses vão fazer automóveis em Lima

Uma nova usina de montagem de veículos Renault e Peugeot acaba de ser inaugurada em Lima, no Peru. Ela produzirá 3 700 carros por ano. Os modelos "R 4", "R 10", "0 404" Peugeot e os Rambler American e Rebel serão fabricados naquela usina.

A usina de Lima coloca-se no quadro duma vasta campanha de implantação da indústria francesa de automóveis no estrangeiro. Tal campanha concede à França um terceiro lugar na indústria automobilística do mundo, após os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

A ATUAÇÃO

Com efeito, a indústria de automóveis francesa dispõe, atualmente, de 63 usinas repartidas em 27 países. Durante o período compreendido entre janeiro e dezembro de 1965, a França construiu 300 000 veículos no estrangeiro.

Renault, que se coloca em primeiro lugar entre os produtores franceses, possui atualmente 23 usinas no estrangeiro, notadamente na Espanha (47 300 veículos), na Bélgica (46 100) e na Argentina (23 400), tudo isto sem contar a importante usina instalada no Brasil.

QUALIDADE

A privilegiada situação que goza hoje a indústria e os construtores de automóveis franceses no mundo inteiro é conseqüência da alta qualidade da produção.

Entretanto, outro fator essencial não cessa de contribuir para o êxito da indústria francesa de automóveis no estrangeiro. Êste fator é sem dúvida a extraordinária flexibilidade das implantações francesas. Os construtores não têm como objetivo, ou preocupação fundamental, a instalação de usinas. Bem ao contrário, as fórmulas, variadas, por êles empregadas, visam às condições particulares da vida econômica e política do país em que as usinas serão instaladas.

Numerosos estabelecimentos Renault podem ser encontrados na África e nos países do Leste.

A Citroen produziu no ano passado 40 000 veículos na Espanha e controla nove estabelecimentos.

Fala-se agora de um nôvo acôrdo da Citroen com o Canadá, a fim de implantar eventualmente uma usina em Quebec.

Quanto à Peugeot, a sociedade responsável pela indústria controla 10 estabelecimentos no estrangeiro, sendo que uma parte é administrada conjuntamente com a Renault. Assim é que, além das filiais de produção no estrangeiro controladas inteiramente ou parcialmente pelas matrizes, os construtores franceses criaram uma série de estabelecimentos que dependem diretamente de sociedades nacionais.

FÓRMULAS

Os representantes da marca, neste caso, contribuem na parte técnica e financeira.

Ainda assim, são múltiplas as possibilidades oferecidas aos diferentes países beneficiados. Em certos casos, trata-se sòmente da instalação de uma simples cadeia de montagem no país estrangeiro, o que permite a aplicação de capitais não muito vultosos.

Inúmeros casos, concernentes à instalação de usinas, deixam uma vasta margem de probabilidades no sentido de que tais cadeias de montagem sejam progressivamente transformadas, pelas sociedades nacionais, em cadeias de fabricação.

Temos como exemplo a natureza do contrato concluído entre a Régie Renault e a República Popular da Romênia, que prevê a transformação progressiva de uma usina de montagem em usina de fabricação, logo após o término dos R 10.

Enfim, em outros casos, as usinas de fabricação são construídas diretamente no local.

Tôdas estas fórmulas, que já provaram ter grande mérito apresentam um interêsse ainda maior, ou seja, permitem um investimento a longo prazo que repousa no interêsse comum das sociedades exportadoras e dos países importadores.

O Renault 4, Parisienne

Saiu o 100 000° Porsche

Da fábrica Porsche, em Stuttgart, saiu, há dias, o 100 000.° carro esporte, desde a fundação da firma. O primeiro veículo com a marca Porsche foi produzido há 18 anos. Dos 12 900 Porsche vendidos em 1966, nada menos de 9 800, ou seja, 76% foram exportados. Sòmente para os EUA destinaram-se 6 700 unidades.

Devido à diminuição da procura na Alemanha os 2 700 operários da Porsche deixaram de trabalhar quatro dias no fim do ano: isto equivale a menos 400 carros na produção.

Segurança preocupa mais aos inglêses do que a velocidade

Há mais carros no mundo atualmente do que em qualquer outra época. Hoje em dia os fabricantes não estão empenhados em fazer carros mais rápidos e sim mais seguros.

A fim de conseguir esse objetivo a indústria automobilística está atualmente gastando muito tempo e dinheiro tentando descobrir exatamente o que se passa quando um carro colide.

Na Grã-Bretanha, por exemplo, as fábricas estão fazendo carros colidirem propositadamente com o intuito de descobrir o que acontece. Muitas vêzes, numa colisão, as portas dos carros se abrem completamente. A fôrça do impacto pode lançar as pessoas para fora dos carros causando lesões.

Para evitar que isso aconteça, grande grande número de carros britânicos é dotado de trincos que impedem que as portas se abram mesmo numa colisão. O Triumph Spitfire e o TR 4A, por exemplo, contam com tal dispositivo.

DENTRO DO CARRO

Outro fato comum nos acidentes é serem as pessoas lançadas contra as partes internas do veículo. A maneira mais simples de evitar isso é fazer uso do cinto de segurança. Será promulgada em breve, na Grã-Bretanha, uma lei obrigando todos os carros a terem cintos de segurança.

Êsses cintos, no entanto, não impedem que o motorista seja lançado, com o impacto de uma colisão, contra o volante. Assim sendo, alguns carros britânicos são dotados de coluna de direção especial que cede conforme a fôrça do impacto.

Idéias como essas ajudam a salvar vidas em acidentes automobilísticos. Mas os fabricantes de automóveis estão empenhados também em evitar desastres.

UM TIPO DE ACIDENTE

Êles já descobriram como alguns tipos de acidentes ocorrem. Um motorista, por exemplo, vai dirigindo tranqüilamente o seu carro numa estrada movimentada. Súbito êle ouve um barulho agudo. Ao mesmo tempo descobre que não vê nada à sua frente na estrada, e, antes que possa parar, o carro desgoverna-se lançando-se fora da estrada.

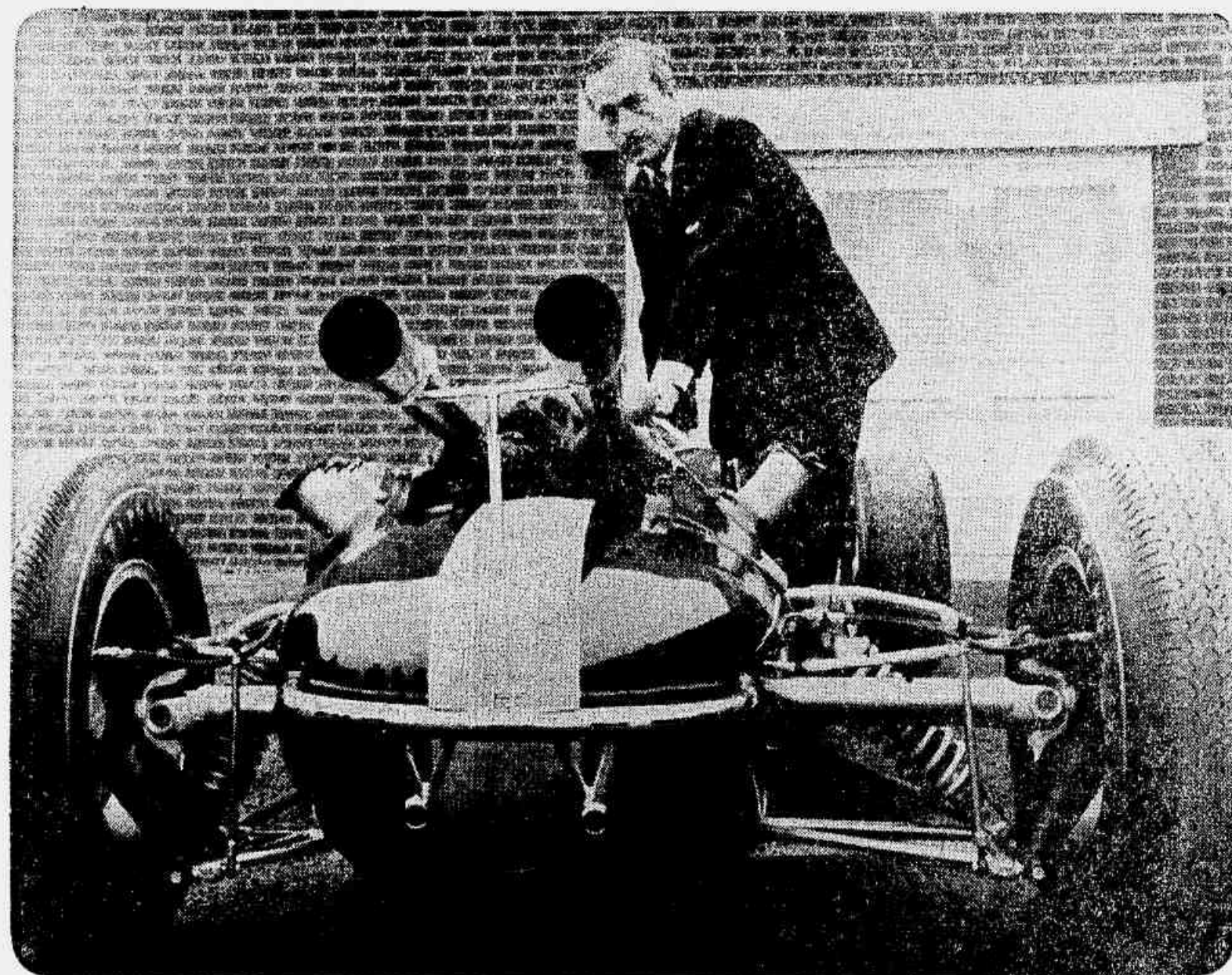
Qual foi a causa disso? As rodas de outro carro lançaram uma pedra com grande violência de encontro ao seu pára-brisa. Êste é feito de um vidro especial que não se espatifa, mas o grande número de rachaduras que aparecem logo bloqueia a visão do motorista. Agora, entretanto, existe um nôvo tipo de pára-brisa que, como o outro, além de não se espatifar, tem a grande vantagem de não bloquear a visão do motorista, mesmo quando o vidro fôr atingido com violência por uma pedra.

AR VICIADO

O ar viciado dentro do carro pode também causar desastres, pois torna o motorista sonolento. Agora, entretanto, alguns carros vêm equipados com dispositivos especiais que renovam o ar, como no caso dos modelos Cortina e Corsair fabricados pela Ford da Inglaterra. Êsses carros também contam com dispositivos que amortecem os ruídos no interior, pois, barulho demasiado faz a pessoa dirigir mal.

Como os problemas de segurança nas estradas variam de um país para outro, os fabricantes inglêses alteram seus carros de modo a atender às exigências peculiares a cada país. Às vêzes os carros são dotados de pneus maiores ou de molas mais resistentes a fim de melhor resistir aos buracos nas estradas.

Os carros destinados a um país de clima quente, por exemplo, terão um sistema especial de arrefecimento. Um carro pequeno de passeio, o Hillman Imp, foi testado no Canadá, no calor da África, e nas regiões do Ártico. Após êsses testes os seus fabricantes efetuaram alterações de modo a poder oferecer um tipo diferente de Hillman Imp para cada um dêsses lugares.

É dessa maneira, e de muitas outras, que os fabricantes estão procurando construir carros mais seguros. (BNS).

Se não conseguir um nôvo motor, a Lotus abandonará as provas da Fórmula I

Colin Chapman luta por um nôvo motor

Por Peter Senn, via BNS, exclusivo para o JORNAL DO BRASIL — O que reserva o futuro a Colin Chapman? De que modo o homem responsável pelos maiores êxitos recentes britânicos nas corridas de automóvel enfrentará os dias de 1967, quando os carros da Fórmula 1 passarão de 1,5 para três litros?

As respostas às questões acima não interessam apenas aos aficionados do automobilismo na Grã-Bretanha. As perguntas são feitas realmente por todo o mundo esportivo.

Isto porque, e ninguém duvide, Colin Chapman, de 36 anos de idade, o simpático e entusiástico projetista de carros, é agora uma figura central nos círculos automobilísticos em todo o mundo.

Vale lembrar aqui que foi ao volante de um dos seus Lotus que Jim Clark sagrou-se campeão mundial em 1963.

E já que estamos em maré de recordações, foi também em um Lotus-38 de 4,2 litros, com motor Ford de alumínio, que Clark, mais uma vez, abalou os Estados Unidos, ao tornar-se o primeiro corredor estrangeiro desde 1916 a vencer as 500 Milhas de Indianápolis, e o segundo em tôda a história da prova.

Um Lotus-33, propulsado por um motor Coventry Climax, confirmando o valor de uma linhagem ilustre, venceu brilhantemente o Grand Prix francês em fins de junho último.

O próprio Chapman mostra-se cauteloso acêrca do futuro. E não parece muito satisfeito com a mudança na Fórmula 1.

— O nosso problema — diz êle — é encontrar um motor conveniente de três litros. Tínhamos esperanças no Coventry Climax. Mas essa firma foi agora adquirida pela Jaguar e a Jaguar não está interessada em continuar disputando.

Prossegue êle:

— Temos ainda esperança de que alguma firma produza um motor apropriado. Se o fizerem, nós forneceremos o carro. Em caso contrário, vamos concentrar-nos nas provas da Fórmula 2.

Qualquer que seja o resultado, podemos ter a certeza que os Lotus estarão presentes nas pistas no próximo ano e, tudo indica, estabelecendo novos recordes.

Os triunfos da firma são realmente notáveis, porquanto seu começo não poderia ter sido mais modesto.

Chapman fundou sua companhia com 25 libras, tomadas de empréstimo de uma namorada, num estábulo situado nas proximidades da Railway Hotel, em Hornsey, norte de Londres.

Formado em engenharia pela Universidade de Londres, na ocasião trabalhava para a British Aluminium. Apaixonou-se pela construção de carros de corrida desde o dia em que reconstruiu um Austin Seven, modêlo 1929, motor Ford, comprado por oito dólares, e levantou a prova em que o inscreveu.

Naquela época, a namorada de Chapman desdobrava-se como mecânica, datilógrafa, telefonista, compradora, embaladora e servidora de chá. Hoje, sua espôsa, prefe cuidar dos três filhos do casal.

Prosperaram os negócios, especialmente depois que Chapman começou a vender *kits* dos carros Lotus para serem montados em casas pelos entusiastas.

Logo em seguida, surgiu a série fenomenal de carros baixos, leves, aerodinâmicos, que tornaram o nome Lotus famoso em todo o mundo.

Stirling Moss chamou Chapman de o mais brilhante projetista de carros em todo o mundo. Indubitàvelmente, ao abolir a estrutura separada do chassis e substituí-la por uma construção de pele de aço sob tensão, Chapman mudou inteiramente o conceito de construção de carros de corrida.

De 1962 em diante, o mundo inteiro copiou o Lotus. A Ferrari italiana atualmente usa a construção monococo lançada por Chapman. O mesmo faz a Honda japonêsa.

O êxito do sensacional Lotus de motor na traseira em Indianópolis revolucionou, por sua vez, os conceitos americanos de desenho de carros. Atualmente, em Indianápolis, os carros tradicionais com motor à frente estão inteiramente ultrapassados.

A concepção de Chapman sôbre o projeto de carro é fundamentalmente simples.

— Construo o carro sôbre uma base tão rígida e leve quanto possível.

E não há dúvida que ninguém consegue construir carros mais leves.

Chapman está obcecado pelos automóveis e acredita que sua missão na vida é tornar a Grã-Bretanha invencível nas corridas.

Opina a espôsa: "Seu método de abordar problemas mecânicos é inortodoxo mas êle invariàvelmente encontra a solução certa."

Chapman é incansável. Usualmente trabalha de 8h30m da manhã a pelo menos 7 horas da noite, sem contar numerosas viagens de negócios em tôrno do mundo.

Sôbre o estabelecimento de uma indústria de automóveis, diz êle: "É essencial um bom treinamento mecânico. Mas é preciso também muita autoconfiança, flexibilidade, e uma capacidade enorme de trabalho pesado."

Mas nem tudo são espinhos. Chapman permite-se uma pequena satisfação: um avião particular. Aprendeu a voar quando prestou serviço na Real Fôrça Aérea e hoje, nos comandos do seu Piper Comanche, comparece a corridas em tôda a Europa. Encontra não só prazer em voar, mas julga também que assim economiza tempo, muito mais valioso do que dinheiro.

Colin Chapman, o inventor que aos cinco anos de idade fêz a sua primeira planta baixa — uma figura humana de rôlha e arames — é o que hoje se considera um homem bem sucedido na vida; gosta do seu trabalho, acredita no seu valor e, de quebra, ganha bastante dinheiro.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Anéis de segmento não são para enfeitar dedos

Finalmente vamos voltar a conversar sôbre assuntos técnicos coisa que há muito não faziamos por fôrça do grande número de cartas contendo perguntas que precisavam ser respondidas.

O motivo da nossa coluna de hoje, foi, também tirado de uma carta. O MÁRIO DE ALMEIDA ARAUJO nos pergunta o que são anéis de segmento, coisa em que houve falar a cada momento e não faz a menor idéia do que seja.

Meu caro Mário, anéis de segmento são anéis fabricados em ferro fundido ou numa liga especial que circundam os pistões, encaixados numas ranhuras que êstes têm em sua parte superior.

Esses anéis se dividem em anéis de pressão e anéis raspadores. Os de pressão têm a finalidade de vedar completamente o espaço compreendido entre os pistões e os cilindros — é bom explicar uma coisa a você Mário: os pistões são peças cilindricas que funcionam com movimento de vai-vem dentro dos cilindros, que são buracos cavados no bloco do motor. Os pistões são de diâmetro ligeiramente menor que os cilindros — evitando a passagem da mistura comprimida, dos gases e do óleo. Os anéis raspadores como o próprio nome está indicando, têm por função, a raspagem do óleo das paredes dos cilindros, fazendo, portanto, o contrôle da lubrificação.

Cada pistão pode ter 3, 4 ou 5 anéis: 2 ou 3 de pressão e 1 ou 2 raspadores.

Quando um carro começa a queimar óleo, diz-se que é preciso mudar os anéis de segmento. E isso é fácil de explicar: com a continuidade do trabalho dos pistões dentro dos cilindros vai havendo um desgaste das paredes e mesmo dos próprios anéis de segmento. Então, nessa ocasião é necessário colocar um anel de segmento mais espêsso pois a folga existente entre o pistão e o cilindro se tornou mais acentuada e o anel de pressão já não é suficiente para impedir totalmente a passagem do óleo que vai, nesse caso, queimar-se juntamente com a mistura.

Antes de retificar uma máquina pode-se ir trocando os anéis de segmento várias vêzes, aumentando em cada troca a espessura dêsses anéis até o ponto em que isso já não fôr mais possivel.

Tenho a impressão que você agora Mário, já tem uma idéia do que sejam os tais anéis de segmento. Se quiser mais alguma informação escreva, teremos o máximo prazer em atendê-lo.

Ambulância

Pick-up Jeep o Carro de Utilidade Pública

O Pick-Up Jeep 1967 da Willys Overland do Brasil recebeu do *Caderno de Automóveis* do JORNAL DO BRASIL o titulo de Carro de Utilidade Pública de 1967 após uma reunião nos últimos dias do ano passado.

A decisão do *Caderno de Automóveis* confirma o título que foi usado pela publicidade da Willys em meados do ano passado e é a segunda láurea concedida ao veiculo por uma publicação especializada, sendo a primeira o titulo de Carro do Ano atribuido pelos redatores de *Mecânica Popular.*

O ANÚNCIO E O PROBLEMA

Em meados de 1966 a Willys Overland do Brasil produziu um anúncio promovendo o Pick-Up Jeep sob o titulo Carro de Utilidade Pública. Era ilustrado por algumas versões do veiculo: carro bombeiro, ambulância, carro de presos, além de outras versões possiveis, como carro de policia, furgão, carro para transporte de valôres e lança-foguetes militar.

O JORNAL DO BRASIL lançou há seis anos a expressão "serviço de utilidade pública", que foi devidamente registrada. A idéia se consagrou e várias organizações jornalisticas dos Estados receberam licença para explorá-la, a serviço de seus leitores e ouvintes. Algumas chegaram a utilizar a expressão sem qualquer consulta. Não foi feito nenhum protesto porque o que importava mesmo era servir ao público e não o interêsse comercial do título.

O anúncio da Willys era, porém, o primeiro a usar a expressão para consagrar um produto industrial e isso exigiu maior exame. Foram convocadas a Willys e sua agência de publicidade. Êles decidiram suspender o anúncio, mas solicitaram aos nossos redatores que colocassem em disputa o título e apresentaram como candidato seu Pick-Up Jeep.

Depois do exame de veiculos, da mesma categoria, ficou comprovado que nenhum apresentava o mesmo número de versões de utilidade pública, que o Pick-Up Jeep da Willys. Concordaram então os redatores que o título do anúncio não havia sido usurpado porque o Pick-Up Jeep merece mesmo ser considerado o Carro de Utilidade Pública.

Carro-correio

Viatura lança-foguetes

Rodriguez venceu a primeira do mundial

Kyalami (UPI-JB) — O pilôto mexicano Pedro Rodriguez foi o vencedor do Grande Prêmio África do Sul, disputado domingo em Johannesburgo, em 80 voltas, na distância total de 321,869 quilômetros, primeira prova do Campeonato Mundial.

Rodriguez completou o percurso em duas horas cinco minutos 45 segundos e nove décimos, chegando apenas 26 segundos à frente do rodesiano John Love que foi o segundo colocado e de John Surtess que entrou em terceiro. Jack Brabham, o campeão mundial do ano passado, chegou em sexto lugar, depois de ter levado um tremendo susto quase sendo atingido por um dos competidores. Surtess só completou 79 voltas.

O vencedor Pedro Rodriguez pilotava um Cooper-Maserati. Love correu com Cooper-Climax e Surtess disputava com uma Honda.

Dezoito concorrentes responderam à largada, porém, apenas seis conseguiram completar o percurso.

Calcula-se em oitenta mil o número de assistentes que acompanharam a prova em todo o seu desenrolar.

O aparelho é pequeno mas funciona com eficiência

Mecânico fêz segrêdo contra roubo de carro

Numa tranqüila aldeia de Portugal, um homem em férias se preocupou com o problema do roubo de automóveis no Brasil e decidiu queimar pestanas para descobrir um meio prático e eficiente de, pelo menos, dificultar o trabalho dos puxadores e ladrões.

Foi assim que surgiu um mecanismo simples, semelhante ao segrêdo de um cofre, que funciona diretamente ligado ao sistema de freios do carro fazendo com que as placas se colem mais ao tambor a cada pisada que se dê no pedal do freio.

QUEM É QUEM

Alfredo Simões Tremoço é um português que desde menino se dedicou à mecânica de automóveis em sua terra.

Vindo para o Brasil continuou trabalhando na sua especialidade e como era, realmente, um grande conhecedor do seu ramo conseguiu organizar a vida e constituir familia.

Em 1935, já cansado de ver tanta coisa errada na sua profissão, Alfredo resolveu tentar outro ramo. Matriculou-se num curso de radiotécnico por correspondência e ao fim de certo tempo recebia o seu diploma e começava a conhecer mais a fundo os segredos do seu nôvo ramo de atividade.

Mas a verdade seja dita, o fraco de Alfredo era mesmo a mecânica de automóveis. E êle ia matando as saudades no seu Citroen que êle fazia questão de trazer sempre bem afinado.

PRIMEIRO APARELHO

Um dia Alfredo viajava para São Paulo — onde ia freqüentemente comprar material para a sua casa de rádios e bicicletas — quando no meio da estrada o seu Citroen fundiu a máquina.

É que Alfredo mandara fazer uma lubrificação geral com troca de óleo antes da viagem e no pôsto esqueceram-se de apertar o bujão do cárter que, com a trepidação, acabou caindo, deixando perder-se todo o óleo e, conseqüentemente, ocasionando o grimpamento da máquina.

Alfredo achou que à falta cometida pelo empregado do pôsto se juntava, também, uma falha de construção e começou a fazer rabiscos num papel até que saiu um aparelho que ainda hoje êle tem guardado e que funciona com uma perfeição impressionante. Esse aparelho desliga imediatamente a máquina quando o óleo cai de nivel, evitando assim o grimpamento do motor.

Esse aparelho Alfredo não levou para a frente porque desentendeu-se com um sócio e ficou tudo por isso mesmo.

SEGUNDO APARELHO

Um dia Alfredo pegou a familia e as malas e resolveu rever a sua terra.

Na aldeia onde nascera e onde ainda moravam os parentes Alfredo, depois de alguns meses, já não tinha mais nada para fazer e lembrou-se, então, do roubo de automóveis no Brasil.

Foi a uma papelaria perto de casa, comprou um bloco de papel, lápis, borracha e esquadros e começou a rabiscar. Fêz desenhos que só êle entende e, no final, encontrou aquilo que queria: um meio eficiente e prático para dar trabalho aos puxadores e ladrões de automóveis.

De volta ao Brasil, foi para o seu pequeno tôrno e iniciou o seu trabalho. Fêz um aparelho que colocou no seu próprio carro.

Era um aparelho que ligado aos condutos de óleo dos freios impedia o retôrno do fluido fazendo com que as placas se colassem mais nos tambores de freio cada vez que se calcava o pedal.

UM PROBLEMA

Alfredo vencera o primeiro **round** mas não estava ainda satisfeito. O aparelho apresentava um problema que precisava ser solucionado: a pressão que se exercia sôbre o botão colocado no painel era de forma tão violenta que não havia jeito de se fazê-lo voltar à posição normal com a mão. Foi necessário fazer uma ranhura na parte de cima do botão para virá-lo usando as costas da chave.

Era uma falha e Alfredo sabia bem disso, tanto que quando mostrava o aparelho a algum amigo desconversava ao final e deixava para girar o botão para a posição normal depois que êle ia embora.

Depois de algum estudo Alfredo descobriu que com uma pequenina válvula resolveria o seu problema. Já estava deitado quando lhe deu o estalo. Levantou-se, foi para o tôrno e pouco depois o seu aparelho podia ser mostrado a todos sem a preocupação de não mostrar a operação final.

INDUSTRIALIZAÇAO

Que o aparelho é eficiente não há mais dúvida. Que sua colocação é fácil também é verdade. Que muita gente gostaria de colocá-lo nos seus automóveis lá isso gostaria.

Mas Alfredo não tem dinheiro para fabricação em série.

Muitos amigos que viram o aparelho funcionando quiseram comprar uma meia dúzia que o mecânico conseguiu fazer à custa de muito sacrifício. Mas Alfredo não vendeu com mêdo que a fiscalização descobrisse e o taxasse de fabricante clandestino criando-lhe problemas que êle, absolutamente, não deseja ter.

Alfredo dá muito valor à tranqüilidade em sua casa, mas bem que gostaria que alguém se interessasse e entrasse com um capital para industrializar o seu aparelho.

E é com essa esperança que êle vai mostrando o seu segrêdo contra roubo de automóveis.

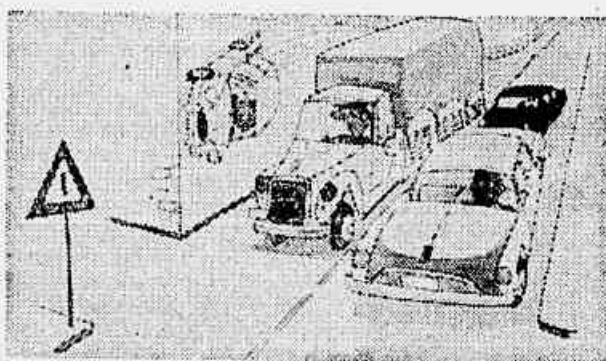
Apenas um pequeno botão aparece no painel, junto ao cinzeiro

dades de trânsito de sua sede, com jurisdição no território mencionado no ato de sua criação e com atribuição de habilitar condutores, implantar sinalização e fazer estatística de trânsito.

CAPITULO III

DAS REGRAS GERAIS PARA A CIRCULAÇAO

Art. 13 — O trânsito de veiculos nas vias terrestres abertas à circulação pública obedecerá às seguintes regras gerais:

I — A circulação far-se-á sempre pelo lado direito da via, admitindo-se as exceções devidamente justificadas e sinalizadas.

Alinea I do Art. 13 — a circulação far-se-á sempre pelo lado direito da via, admitindo-se as exceções justificadas e sinalizadas.

Art. 7.° — Em cada Estado haverá um Conselho Estadual de Trânsito, composto de nove membros, a saber:

a) um presidente, especialista em trânsito e de nivel universitário;
b) um representante do órgão rodoviário estadual;
c) um representante dos municipios;
d) um representante da repartição estadual de trânsito;
e) um representante da entidade máxima de transportes terrestres;
f) um representante dos motoristas profissionais indicado pela entidade de classe;
g) um representante da entidade máxima do automobilismo no Estado;
h) um representante dos motoristas indicado por entidade estadual;
i) um Oficial do Exército com Curso de Estado-Maior.

§ 1.° — No Distrito Federal haverá um Conselho de Trânsito com a mesma composição e competência dos Conselhos Estaduais de Trânsito.

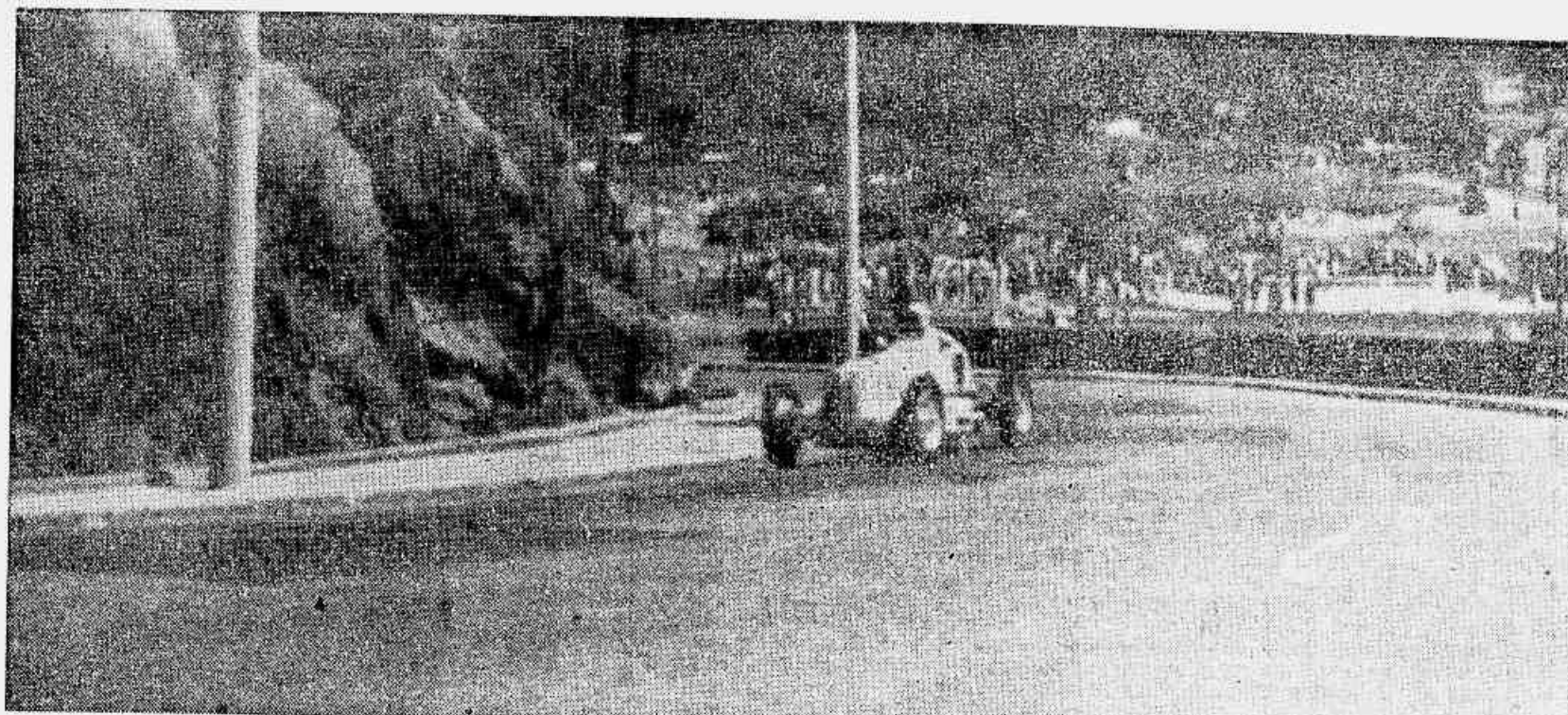
§ 2.° — Nos Estados-municipios e no Distrito Federal o representante previsto no item e será um urbanista de livre escolha do Chefe do Executivo.

§ 3.° — Os Territórios poderão criar os seus Conselhos Territoriais de Trânsito, com composição e atribuições iguais às dos Conselhos Estaduais, atendidas as suas peculiaridades de administração.

§ 4.° — Aos municipios cuja população fôr superior a duzentos mil habitantes, é facultada a criação de um Conselho Municipal de Trânsito, ouvido o Conselho Nacional de Trânsito e com a seguinte composição:

a) um presidente, de livre escolha do Prefeito;
b) um representante da repartição de trânsito local;
c) um representante do órgão rodoviário municipal;
d) um representante da entidade máxima de transportes terresteres (patronal);

Tefé, o alegre corredor

Departamento de Pesquisa

Uma das passagens de Tefé pela subida do Leblon, no Circuito da Gávea

Alegre, comunicativo, do tipo *sempre jovem*, Manuel Antônio de Tefé só começou a ser conhecido no Brasil depois de se tornar famoso em corridas na Europa, onde já tinha tanto prestígio que uma vez, em Roma, correu e ganhou com o carro de Benito Mussolini, que lhe foi emprestado pessoalmente.

Manuel de Tefé nasceu em Paris, em 1906; seu pai era secretário da Embaixada do Brasil. Foi para Portugal ainda pequeno, depois para a Itália e lá viveu muitos anos. Apaixonado por carros, correu em Nápoles, Sicília e Trípoli e em 1933, chegando ao Brasil, organizou a primeira corrida automobilística da Gávea.

Em 1937, seguindo o exemplo do pai, entrou para a carreira diplomática e foi servir na Suíça. Depois estêve na Bolívia, Uruguai, México e Canadá.

— Gosto mais quando me conhecem pelas corridas que venci do que pela carreira diplomática, dizia êle.

E tinha razão.

Mas a vida mundana de Manuel de Tefé também daria o que falar.

Um *bon vivant*, só em 1940 resolveu casar com D. Olga Silveira, de quem teve um filho, Mário Frederico de Tefé, hoje com 23 anos.

Na Europa tinha um outro filho, Antônio de Tefé, hoje com 39 anos, que vive em Roma e é artista de cinema. Antônio estêve no Brasil há cêrca de oito anos e fêz muito sucesso com as mulheres.

Alguns anos atrás conheceu aquela que seria sua maior dor de cabeça: Dana. Desquitada de um mexicano, Dana adotou seu nome. A complicação surgiu em 1962, quando ela foi dada como morta; Tefé preferia não tocar no caso, mas acreditava que Dana realmente fôra assassinada.

Tefé tinha enorme coleção de troféus de automobilismo e, segundo seus amigos, uma característica inconfundível: a alegria. Depois de cumprir seu último pôsto em Honduras, voltou ao Brasil a 25 de outubro do ano passado e a 5 de novembro internou-se numa casa de saúde, suspeitando que estivesse com hepatite.

Disse então:

— Na minha família há duas coisas de muito bom: o saber viver e a longevidade.

Tefé preferia ser conhecido como pilôto do que como diplomata

Tefé, com Getúlio Vargas — o Presidente da República — e Herbert Moses, Presidente da ABI

Depois de uma vitória, Tefé é levado para o palanque das autoridades

e) um representante dos motoristas profissionais, indicado pela entidade de classe (sindicato);
f) um representante da entidade máxima de automobilismo no município;
g) um urbanista, de livre escolha do Prefeito;

§ 5.º — Os Conselhos Municipais terão na esfera de sua jurisdição, atribuições iguais às dos Conselhos Estaduais de Trânsito.

§ 6.º — Das Resoluções dos Conselhos Municipais de Trânsito, no prazo de quinze dias, contados do seu conhecimento por qualquer modo, caberá recurso para o Conselho Estadual de Trânsito do respectivo Estado, que lhe poderá suspender os efeitos.

§ 7.º — As nomeações dos membros dos Conselhos de Trânsito nos Estados, no Distrito Federal, nos Territórios e nos Municípios, serão feitas pelos respectivos Chefes do Executivo, observado, adequadamente, o disposto nos §§ 1.º e 2.º do Art. 4.º dêste Código.

Art. 8.º — Compete aos Conselhos Estaduais de Trânsito, no âmbito de suas jurisdições, além do que dispõem outros artigos dêste Código:

I — Zelar pelo cumprimento da legislação de trânsito.
II — Resolver ou encaminhar ao Conselho Nacional de Trânsito consultas de autoridades e de particulares, relativamente à aplicação da legislação de trânsito.
III — Colaborar na articulação das atividades das repartições públicas e emprêsas particulares relacionadas com o trânsito.
IV — Propor medidas para o aperfeiçoamento da legislação de trânsito.
V — Promover e coordenar campanhas educativas de trânsito.
VI — Organizar a estatística geral do trânsito especialmente dos acidentes e infrações, nos moldes adotados pelo Conselho Nacional de Trânsito, ao qual a remeterá anualmente.
VII — Opinar sôbre questões de trânsito submetidas à sua apreciação.

Parágrafo único. Em casos excepcionais, os Conselhos Estaduais de Trânsito poderão estabelecer facilidades de estacionamento a veículos de médicos, quando em atendimento de emergência.

Art. 9.º — Das resoluções dos Conselhos Estaduais de Trânsito caberá recurso, dentro do prazo de trinta dias, ao Conselho Nacional de Trânsito que lhes poderá dar efeito suspensivo.

Art. 10 — Os Departamentos Estaduais de Trânsito, órgãos executivos com jurisdição sôbre todo o território do respectivo Estado, deverão dispor dos seguintes serviços, dentre outros:

a) de engenharia de trânsito;
b) médico e psicotécnico;
c) de registro de veículos;
d) de habilitação de condutores;
e) de fiscalização e policiamento;
f) de segurança e prevenção de acidentes;
g) de supervisão e contrôle de aprendizagem para condutores;
h) de campanhas educativas de trânsito;
i) de contrôle e análise de estatística.

Art. 11 — Além de outras que lhes confira o poder competente são atribuições dos Departamentos Estaduais de Trânsito, no âmbito de sua jurisdição:

a) cumprir e fazer cumprir a legislação de trânsito, aplicando as penas previstas neste Código;

b) emitir Certificado de Registro de Veículo e Carteira Nacional de Habilitação, nos têrmos dêste Código e de seu Regulamento;

c) comunicar aos Departamentos e ao Conselho Nacional de Trânsito a cassação de documentos de habilitação e prestar-lhes outros informes capazes de impedir que os proibidos de conduzir veículos em sua jurisdição venham a fazê-lo em outras;

d) expedir a Permissão Internacional para Conduzir, o Certificado Internacional de Circulação e a Caderneta de Passagem nas Alfândegas, de que trata o Art. 25.

Art. 12 — Sempre que conveniente, serão criadas Circunscrições Regionais de Trânsito, subordinadas às autori-

Rodoviários vão ter seu santo padroeiro

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que será instalada, possivelmente, êste mês, vai apreciar a pretensão dos rodoviários brasileiros — especialmente do DNER — no sentido de recomendar ao Papa Paulo VI o reconhecimento oficial de São Domingos da Calçada, santo espanhol que viveu no século XI, como o padroeiro universal dos que trabalham na construção de estradas.

Uma comissão composta do engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, do Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança e do Sr. Gustavo Ernesto Bauer, está fazendo uma campanha de divulgação da biografia e das virtudes do santo construtor da mais famosa estrada de peregrinações, a Estrada de Santiago de Campostela, no sentido de haver, também, um reconhecimento popular de São Domingos da Calçada como o Padroeiro dos Rodoviários.

PESQUISAS NA ESPANHA

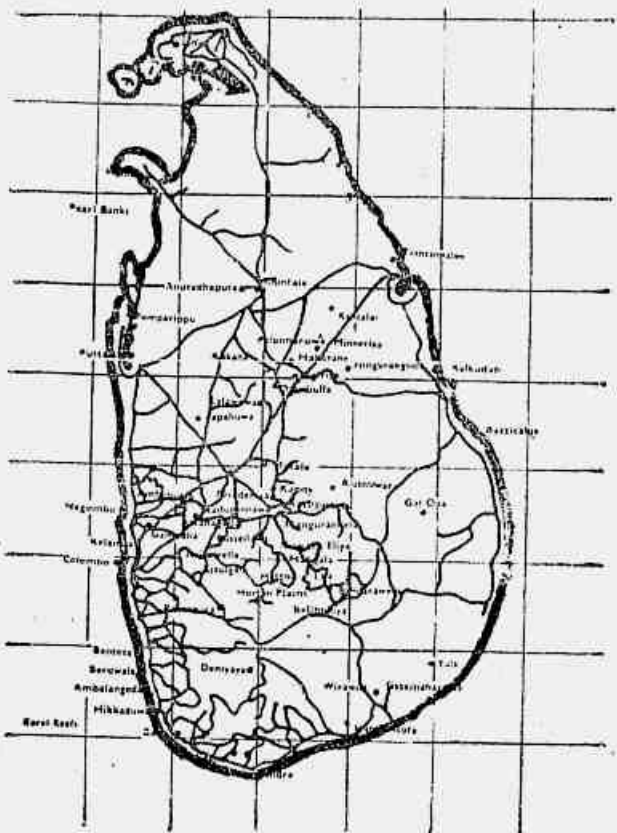
O Príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança conhece perfeitamente tôda a região do Norte da Espanha, onde o santo viveu e onde existe, também, a Cidade de Santo Domingo de la Calzada, com uma catedral dedicada ao Padroeiro dos Rodoviários.

Sua Alteza dará sua preciosa colaboração no estudo e pesquisa de documentos e literaturas, referentes às atividades do construtor da estrada e abrigos dos peregrinos do século XI a Santiago de Campostela.

COM A CONFERÊNCIA

A comissão do DNER, acompanhada pelo cônego Fabiano de Barros, de Petrópolis, foi recebida há dias pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, o qual informou que encaminharia os documentos que lhe foram entregues ao Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Agnelo Rossi, Cardeal de São Paulo, que tratará do assunto como sendo de âmbito nacional.

Vem colaborando com a comissão, também, o Bispo Diocesano de Petrópolis, D. Manuel Pedro da Cunha Cintra, a quem se deve a orientação e os resultados atingidos até agora, quando mais uma etapa de providências foi vencida, com o encaminhamento da documentação à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, cuja instalação será, possìvelmente, êste mês. A comissão do DNER acredita que as altas autoridades do Vaticano reconheçam o santo espanhol do século XI como Padroeiro dos Rodoviários do Brasil e, possìvelmente, de todos os países do mundo.

Ceilão, chá e tradição

Ceilão, ilha localizada a sudeste da Península Indiana, com uma população de 9 milhões de habitantes, é lugar de clima tropical e ponto de ligação entre as mais importantes rotas comerciais do Oriente. Além da tradição histórica, presente nas ruínas de antigos reinos, o Ceilão é famoso pelo chá, pérolas, pedras preciosas, marfim e elefantes.

Membro do Império Britânico, com capital em Colombo, o Ceilão está ligado aos principais centros do mundo por aviões a jato e companhias de navegação. As exigências do Govêrno para a entrada de turistas são as seguintes: passaporte visado pelo país de origem e endossado pelo Escritório de Imigração no pôrto de entrada, atestado de vacina contra a varíola e raiva, êste apenas para os provenientes da Índia, Burma, Paquistão e Tailândia.

A CAPITAL

Com uma população de 426 127 habitantes, Colombo é a capital do Ceilão, o maior pôrto comercial leste do Suez e a mais limpa cidade da Ásia. Suas estradas são cercadas de árvores e existem muitos lugares de interêsse como os templos das várias religiões entre os quais budistas (a religião mais professada no Ceilão, com 64,42% da população), os hindus (com 19,93% de adeptos) as igrejas cristãs (8,83%) e as mesquitas maometanas (6,69%).

Os museus de Colombo apresentam inúmeras relíquias da história do Ceilão. Uma das maiores atrações turísticas da Cidade é o zoológico de Deliwala, um dos últimos do Oriente. Quanto a outros divertimentos, existem poucas boates na Cidade, podendo citar-se a Atlanta, que mantém suas portas abertas aos turistas; há também clubes de críquet e gôlfe. Os cinemas apresentam filmes inglêses, singaleses e norte-americanos.

O ANTIGO

Polonnaruwa, antiga capital do Ceilão, dista de Colombo 215 606 m. A grande Cidade de Anuradhapura foi abandonada e o mato tomou conta dos palácios, estátuas e mosteiros que hoje em dia devem cobrir os 32 180 metros quadrados do maior tesouro arqueológico encontrado no mundo.

Em Polonnaruwa o visitante pode conhecer ruínas que mostram o grau de civilização atingido pela *capital medieval*.

Podemos ainda citar: *Satmahal-prasadaya*, construção curiosa e de místico interêsse. Seu nome é devido à sua forma, pois foi levantado em sete andares, em forma de pirâmide. *Thuparama* — construção oblonga, de argamaça e tijolos, estilo simples e ornamentada com frisos de animais representados com raro bom gôsto. É a única construção em que o telhado da época permaneceu inteiro.

MOEDA E FESTAS

A moeda local é a rúpia, que corresponde a 0,2104 dólares, isto é, um dólar vale 4.7535 rúpias. Para permanecer até três meses no Ceilão, o visitante deve pagar uma taxa correspondente a 400 rúpias anuais.

Além das ruínas históricas, o Ceilão é rico em festas nacionais e religiosas, durante todo o ano. Em janeiro comemora-se a primeira visita de Buda à Lanka, com uma colorida procissão ao templo de Kelaniya. Em 14 de abril é o ano nôvo dos cingaleses. Durante as luas cheias dos meses de maio e junho, comemora-se o nascimento de Buda e a introdução do Budismo no Ceilão. As festividades de *Esala Perahera*, comemoradas nos meses de julho e agôsto, são uma procissão ao Templo do Dente, uma das mais bonitas cerimônias religiosas.

Em dezembro o Dia da Lua Cheia (*Unduwap*) é celebrado comemorando a chegada da irmã de *Mahinda, Sanghamitta*. O misticismo do povo leva-o a ter muitas outras festividades religiosas, que o visitante interessado poderá conhecer.

DANÇAS TRADICIONAIS

As danças cerimoniais do Ceilão repousam sua inspiração na mitologia local e podem ser classificadas em suas categorias: as *Kandyan* e as *Devi* (ou *Balli*). A primeira é uma das mais antigas formas de arte existentes em qualquer parte do mundo, das mais complexas em seu simbolismo, e ainda guarda uma das formas mais puras da expressão nacional, apesar do contato e da dominação estrangeiras há mais de século e meio. É uma arte popular.

A segunda é uma dança com máscaras variadas, indo desde a imitação de reis à imitação do diabo. Tôda a cerimônia combina o bárbaro e o grotesco com a tradição e a fé simples no sobrenatural, o que é uma das características dos cingaleses Algumas escolas aceitam alunos para pequenos cursos das danças tradicionais.

ZOOLÓGICO E BOTÂNICO

Muito poucos zoológicos no mundo podem comparar-se com o de Colombo. Está situado a 11 263 m do coração da cidade. Possui uma grande coleção de pássaros, mamíferos, répteis e peixes. Lá pode-se ver as mais curiosas exibições zoológicas: leões, tigres, leopardos, panteras-negras, jaguares, pumas; o canguru (nativo da Austrália), zebras, girafas e tôda espécie de pássaros exóticos.

Existem três jardins botânicos no Ceilão: os Jardins Botânicos Reais (que datam de 1371) são considerados os melhores no gênero em todo o Oriente. O Jardim Botânico em Hakgala, existente desde 1861, com uma profusa vegetação subtropical. O terceiro é o Jardim Botânico em Henerathgoda, a 17 milhas de Colombo.

ESPORTE E COMPRAS

Os visitantes do Ceilão podem participar da vida esportiva singalesa. Aí vai uma relação: Gôlfe: Royal Colombo Golf Club, Bullers Road, Colombo. Críquete: Moors Sports Club, Braybrooke Place, Sinhalese Sports Club. Pesca: Ceylon Fishing Club, Nuwara Eliya. Piscina: Colombo Swimming Club, Colombo 3, Sinhalese Sports Club, Colombo 7. O comércio no Ceilão varia. As lojas estão geralmente abertas entre 8h30m e 18h, nos dias da semana. Algumas ficam abertas até às 20h nos dias em que há navios recém-chegados ao pôrto. Aos sábados o comércio fecha por volta das 13 horas. Tôdas as lojas ficam fechadas nos domingos, exceto as joalherias, casas de curiosidades e lojas de sêda.

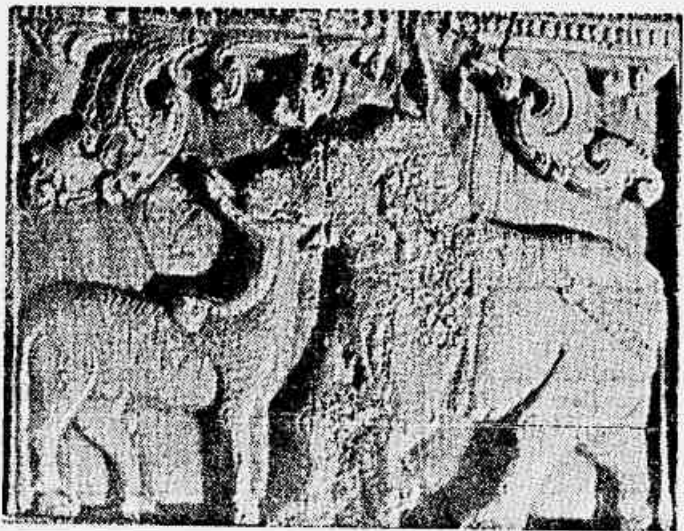
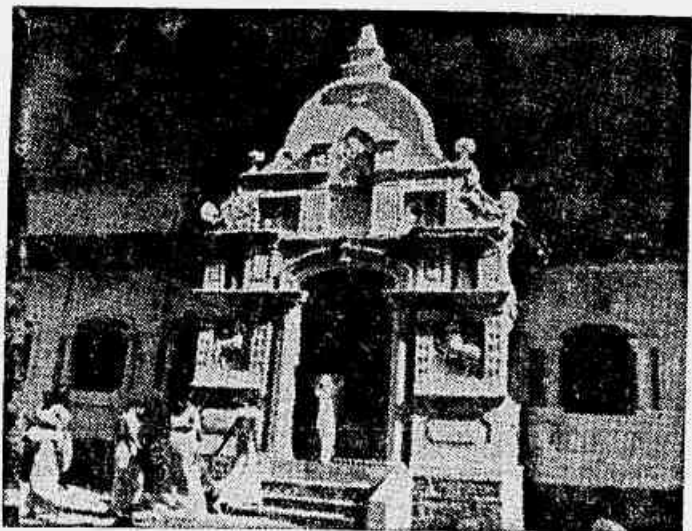
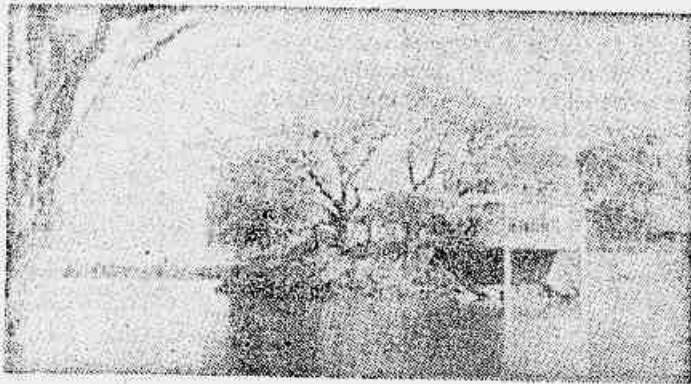
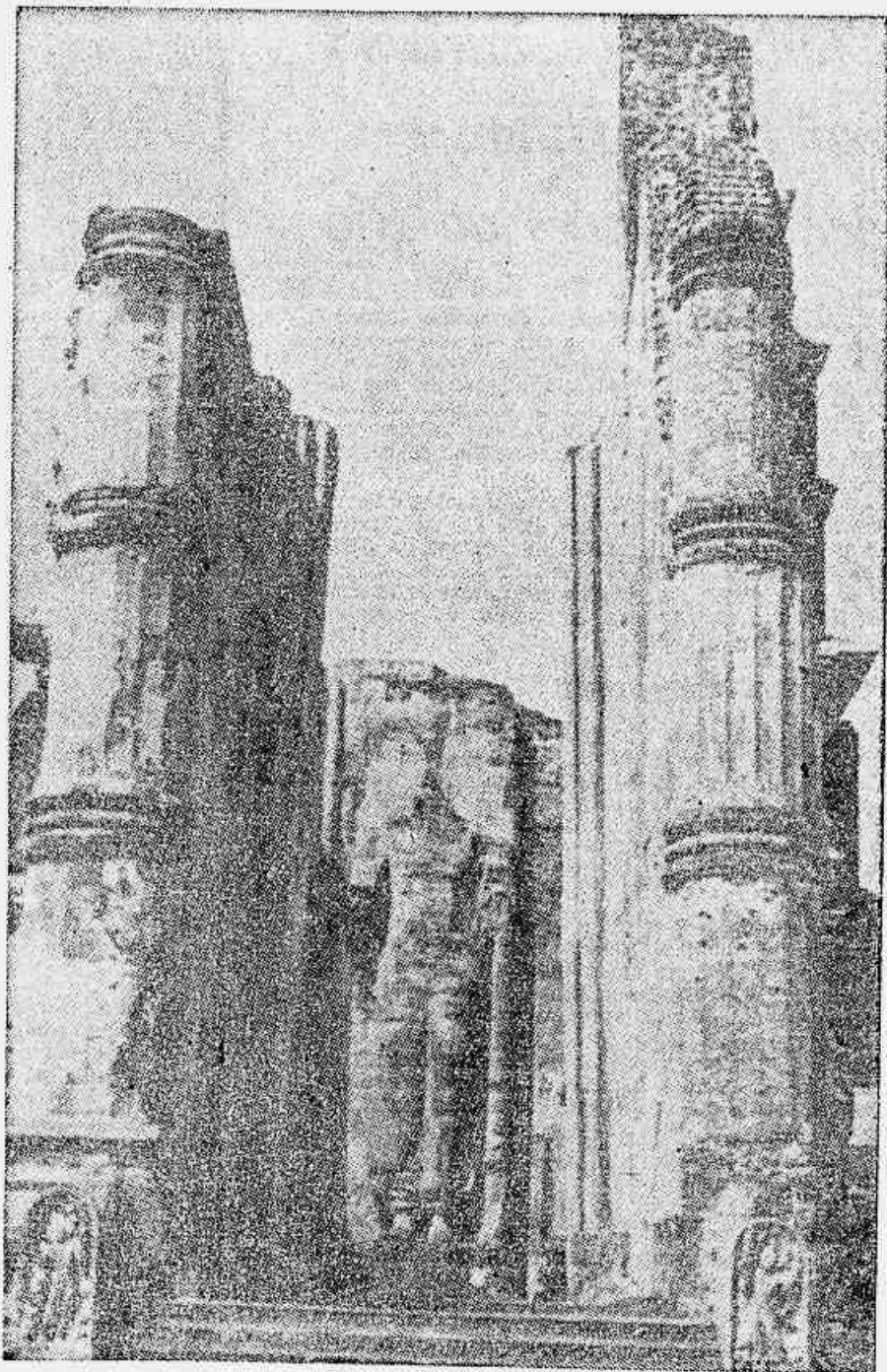
ONDE FICAR

Os hotéis de Colombo, Kandy, Nuwara Eliya, Bandarawela, Trincomalee, Anuradhapura e Galle — principais cidades do Ceilão — têm boas acomodações e as diárias, inclusive refeições, na primeira classe, variam entre 50 e 105 rúpias para um quarto de solteiro com banheiro; para um quarto de casal com banheiro, a diária varia de 75 a 130 rúpias. Os melhores hotéis são: Galle Face Hotel — situado perto do mar; Grand Oriental Hotel — situado no coração da área comercial; Mount Lavinia Hotel — situado a 8 milhas de Colombo; Queen's Hotel, em Kandy, fica a três minutos de caminhada do famoso Templo do Dente; Grand Hotel, em Nuwara Eliya, fica a cinco minutos da cidade e é em estilo elizabetano; Bandarawella Hotel, em Bandarawella, um dos melhores no coração da cidade; Peak Hotel — em Hatton, fica atrás da estrada de ferro; Welcome Hotel, em Trincomalee; New Oriental Hotel — em Galle, situado no centro da cidade.

Existem cêrca de 100 casas de repouso espalhadas por tôda a ilha. O custo é pequeno, pois a diária é de 20 rúpias com dormida e comida. Para dormir fica apenas em 5 rúpias. Algumas casas: nas montanhas, Horton Plains, a 2 310m; Pusselawa, a 660m. No litoral, Negombo, especializada em comidas marinhas; Elephant Pass, antigo forte holandês, convertido em casa de repouso. Perto de Florestas, Sigiriya e Habarana.

Sendo o Ceilão um país tropical, com uma temperatura quente na costa e na planície, são aconselhadas roupas leves, de algodão e linho. Nas colinas, onde é frio, são necessárias roupas mais quentes. Nos grandes hotéis usa-se roupa toalete para os jantares e todo o vestuário de um turista pode ser comprado no local.

A QUEM INTERESSAR

A Embaixada do Ceilão no Brasil fica na Rua Ministro Viveiros de Castro, 141, primeiro andar, Copacabana. Tel.: 36-4295. No Ceilão, o Consulado Brasileiro fica em 143, Fife Road, Colombo 2. Tel.: 84585.

TURISMO

Seminário de Turismo vai trazer Hilton e personalidades ao Rio

Conrad Hilton, proprietário da cadeia internacional de hotéis Hilton, e a conhecida revista especializada em turismo *Travel Weekly*, serão dois dos participantes do VI Seminário Interamericano de Viagens, a se realizar de 4 a 6 de setembro na Guanabara, precedido pelo III Simpósio de Turismo Interparlamentar que terá lugar em Belo Horizonte, em fins de agôsto.

O Sr. Carlo Gherardi, já eleito Presidente do VI Seminário, será o Coordenador, pelo Rio de Janeiro, do Congresso da Confederação de Turismo da América Latina que vai ser realizado em Miami, de 21 a 25 de maio, tendo por objetivo determinar as diretrizes a serem seguidas pelas associações de classe em cada país participante.

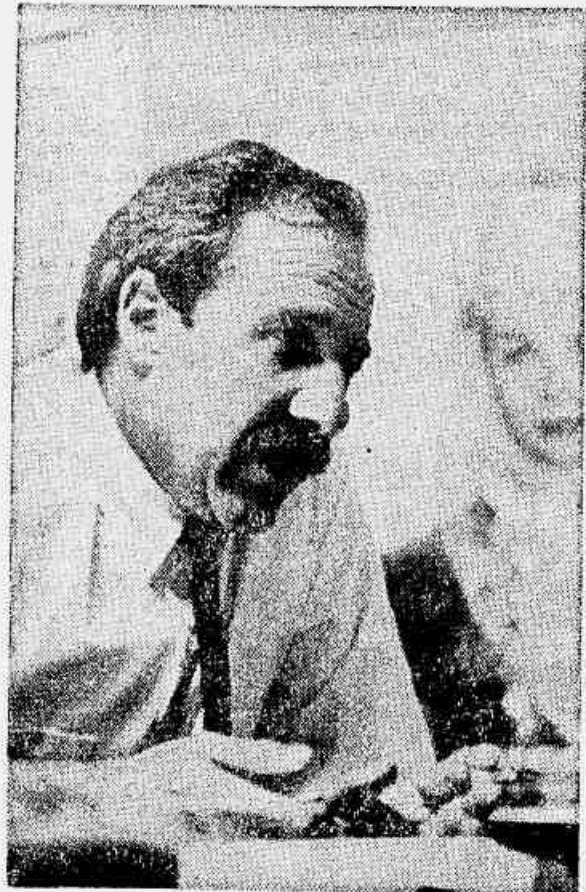
PUBLICIDADE E PROMOÇÕES

O VI Seminário Interamericano de Viagens vai ser realizado no Hotel Glória, contando com a participação de cêrca de 600 representantes, de todos os países das três Américas, entre os quais o Diretor de Turismo de Pôrto Rico, Sr. Hector Piñero, diversos presidentes de companhias aéreas interessadas nas rotas para a América Latina, além de diretores de revistas especializadas no assunto.

O Seminário visa, principalmente, a análise da maneira pela qual é feita a publicidade de turismo, a fim de se alcançar um melhoramento educacional nesse campo — explica o Sr. Carlo Gherardi —, e compõe-se de diversas palestras versando sôbre temas que interessam ao incremento do turismo nas Américas, como o problema do desenvolvimento da hotelaria na América Latina e as promoções que devem ser feitas pelos governos para ampliar o turismo.

GB BENEFICIADA

A fim de melhorar as condições técnicas de cada país, serão examinados também os problemas dos transportes aéreos e dos atacadistas de turismo (*whole seller*), tipo de agência de viagens que trabalha para as agências pròpriamente ditas, e que faz as promoções. A Guanabara será beneficiada por ter sido escolhida para sede do Seminário, salientou o Sr. Gherardi, pois assim, vai ser conhecida de perto por pessoas influentes no campo do turismo, as quais podem se entusiasmar pela cidade e fazer espontâneamente a sua promoção.

O III Simpósio de Turismo Interparlamentar, em Belo Horizonte, será dirigido pelo Deputado Nélson Carneiro, e, por ser realizado pouco tempo antes do Seminário, os delegados de um poderão também participar do outro, tendo, assim, aumentadas as possibilidades de aprendizagem de novas técnicas nesse setor, concluí o Sr. Carlo Gherardi.

Gherardi vai presidir o Seminário

Safari ensina como o dia é do caçador

Quem estiver pensando em iniciar-se na prática do *camping*, pesca, caça ou alpinismo já pode dispor, na Zona Sul, de uma loja — Safari — especializada em artigos para êsses esportes e que, além de vendê-los, oferece aos clientes instruções e cursos ministrados por especialistas na matéria, como o caso do campeão mundial de caça submarina Bruno Hermanny cujas aulas (práticas e teóricas) começam na próxima terça-feira.

Safari existe há apenas dois meses, na Av. Princesa Isabel 232-A, fundada pela Emprêiteira de Alvenaria e Revestimento Lisboeta, cujos sócios, na sua maioria, praticantes dêsses esportes, acharam necessária a existência de uma loja especializada.

CAMARA DE TIRO

Além de Bruno Hermanny, a loja tem, ainda, mais três conselheiros, respectivamente, de tiro e caça, Roberto Santos; de pesca de linha, Aldes Chirol; e de *camping* e alpinismo, Ricardo Menescal. Com a temporada de caça iniciando em abril, Roberto Santos vai dar um curso de caça e tiro em março, aproveitando a câmara de tiro com isolamento acústico e à prova de ricocheteio que lá existe, instalada especialmente para que os clientes possam experimentar as armas antes de adquiri-las.

Há também na loja uma pequena biblioteca, onde os clientes podem consultar livros especializados, nacionais e estrangeiros, além de revistas, que podem ser adquiridas a Cr$ 500, as nacionais, e Cr$ 4 mil, as estrangeiras. Nas paredes podem ser observados diversos troféus, como uma cabeça de búfalo africano, abatido pelo caçador Marcelo Aguinaga e um veado branco, morto por Roberto Santos, pois Safari, num incentivo à prática da caça, prontifica-se a expor os troféus obtidos pelos seus clientes. Futuramente, pretende também realizar concursos de fotografias de animais.

CAÇA E PESCA

Entre os artigos especializados, quase todos de fabricação nacional, — a importação deve começar breve —, podemos destacar, para caça: aparelho de lançar pratos, destinado à prática de tiro ao vôo, a Cr$ 57 mil; carabina de *nylon*, calibre 22, Cr$ 110 mil; revólver Taurus, calibre 38 para tiro ao alvo e defesa pessoal, Cr$ 80 mil; munição completa, com cartuchos de todos os calibres, Cr$ 6 500; aparelho para carregar cartuchos, Cr$ 5 mil; lunetas japonêsas, que aumentam de quatro a sete vêzes o tamanho do animal, de Cr$ 60 a Cr$ 140 mil; chamarizes para caça de patos a Cr$ 7 mil; pios para caça de pena e pêlo, de Cr$ 800 a Cr$ 1 500; espingardas de caça de todos os calibres, marcas Rossi, CBC e Bereta, de um ou dois canos, entre Cr$ 40 e Cr$ 60 mil.

Para pesca submarina, destacamos: armas Orca e Cobra, arpões, molinetes e linhas de *nylon*, a Cr$ 120 mil; pés-de-pato, Cr$ 22 mil, máscaras, Cr$ 22 mil; respiradores por Cr$ 3 mil, profundímetro alemão por Cr$ 45 mil; cinto de *nylon* com fivela de aço inoxidável, para colocar chumbadas, Cr$ 20 mil; bicheiras, para auxiliar a fisgar os peixes, Cr$ 10 mil; cabos de aço inoxidável por Cr$ 2 mil o metro e de *nylon* trançado Cr$ 200 o metro; facas de aço inoxidável por Cr$ 6 mil e luvas de plástico por Cr$ 5 mil.

Na pesca de linha, anzóis noruegueses e japonêses, de Cr$ 30 a Cr$ 300; arame de aço inoxidável de seis bitolas, por Cr$ 50 até Cr$ 300; bóias de madeira e de cortiça, de Cr$ 60 a Cr$ 250; estojos para guardar apetrechos de pesca, de madeira, metal ou plástico, em média por Cr$ 15 mil; varas de fibra de vidro, de Cr$ 20 a Cr$ 46 mil; varas de bambu, de Cr$ 10 a Cr$ 25 mil; molinetes e carretilhas, de Cr$ 40 a Cr$ 66 mil; chumbadas, de Cr$ 40 a Cr$ 600; linhas de *nylon* de diversas bitolas ou espessuras, de Cr$ 300 a Cr$ 5 mil, e rêdes para pesca de Cr$ 11 a Cr$ 34 mil.

CAMPING E ALPINISMO

Para *camping*, Safari tem barracas similares às de fabricação francesa, para duas e cinco pessoas, respectivamente, pesando dois e quatro quilos, e custando Cr$ 180 mil a Cr$ 350 mil; rêde-barraca de *nylon*, por Cr$ 150 mil; saco de dormir de algodão, Cr$ 30 mil, e de *nylon*, Cr$ 70 mil; grampos de alpinismo e mosquetes, pela primeira vez fabricados no Brasil, pois são feitos por Safari, de Cr$ 2 a Cr$ 3 mil; balde de lona para o transporte de água, Cr$ 5 mil; bornal de lona (espécie de sacola a tiracolo), por Cr$ 5 mil; mochilas de diversos tamanhos, de Cr$ 11 a Cr$ 32 mil; cama portátil, por Cr$ 42 mil; cantil térmico, por Cr$ 8 mil; churrasqueira de aço inoxidável, a Cr$ 65 mil; cadeira de alumínio a Cr$ 32 mil; colchão de lona plástica para solteiro, a Cr$ 45 mil, e para casal, Cr$ 100 mil, que não requerem bomba de encher.

Além disso, travesseiro também de lona plástica, por Cr$ 4 mil; linha completa de facas, facões e machadinhas, por Cr$ 3 até Cr$ 10 mil; fogareiro a gás engarrafado portátil, a Cr$ 25 mil; lampião a gás, por Cr$ 35 mil; geladeiras portáteis, de Cr$ 5 a Cr$ 55 mil; pás com cabo, por Cr$ 4 mil; sacos de *nylon* de diversos tamanhos, de Cr$ 6 a Cr$ 15 mil; bússola alemã a Cr$ 8 mil; cartas náuticas a Cr$ 1 500 e mapas turísticos por Cr$ 3 mil.

PASSAPORTE

A FEIRA EM CIFRAS

Os organizadores da Exposição Internacional de Montreal — **Expo 67** — investiram cêrca de US$ 350 milhões para a concretização do evento e esperam uma afluência de 10 milhões de visitantes, dos quais a metade deverá ser constituída de turistas norte-americanos. A venda antecipada de ingressos atingiu, até agora, cêrca de US$ 22 milhões e deverá chegar, até o encerramento da Expo 67, a aproximadamente US$ 250 milhões ficando o deficit de US$ 82 milhões para ser coberto pelos impostos federais e estaduais cobrados sôbre as concessões comerciais no interior da exposição. Os custos para a realização da Expo 67 foram divididos pelo Govêrno federal (50%), Govêrno estadual (37,5%) e Prefeitura de Montreal (12,5%).

ALVIM NA IBÉRIA

O Sr. Célio Alvim acaba de assumir as funções de gerente comercial da Ibéria e constitui-se, provàvelmente, no mais jovem profissional (35 anos) a exercer um cargo executivo da importância do que lhe conferiu a Ibéria. Célio Alvim iniciou sua carreira na aviação comercial prestando serviços à extinta Panair do Brasil, em 1949, passando posteriormente para a Pan American onde foi vendedor de loja, chefe de seção de agências de viagens, representante e supervisor de vendas e passanger sales manager. Possui curso superior na Universidade do Estado da Guanabara (Direito) e participou de vários cursos no exterior sôbre as diversas especialidades da sua carreira.

PRIMAVERA EM LEIPZIG

Cêrca de 10 mil expositores deverão participar da Feira de Leipzig, entre 5 e 14 de março, em plena primavera na Europa, ocupando uma área de aproximadamente 350 mil metros quadrados com uma oferta internacional classificada em 60 grupos de mercadorias que apresentam as últimas tendências do desenvolvimento da indústria de construção de máquinas, eletrônica, química e da indústria de bens de consumo. Depois da República Democrática Alemã o maior expositor da Feira será a União Soviética, ao lado de emprêsas da França, Inglaterra, Áustria e Itália.

CARNAVAL NO NORTE

A Breda Turismo está aceitando as últimas inscrições para o seu cruzeiro marítimo ao Amazonas, a bordo do transatlântico Ana Nery, **com ar condicionado, estabilizadores, orquestras,** shows, **duas piscinas, jogos, cozinha internacional e excursões nos portos de escala que serão Salvador, Recife, Belém, Manaus, Santarém, Fortaleza e Vitória. A saída do** Ana Nery **está marcada para o próximo dia 31, com regresso a 26 de fevereiro.**

PARA QUEM CAÇA

O engenheiro sueco Tore Hording acaba de lançar no mercado uma nova espingarda de caça em aço inoxidável e coronha de carvalho, que dispensa lubrificação e pràticamente elimina os cuidados de manutenção. A espingarda, batizada de **T**, foi testada com êxito na Escandinávia, América do Norte e Austrália e considerada ótima para climas tropicais. Nos testes realizados por caçadores suecos, 100 armas foram utilizadas cêrca de mil vêzes, sem que fôsse necessária a tradicional limpeza de cano. Alguns pingos de óleo no mecanismo, duas ou três vêzes por ano, são suficientes para manter a **T** em condições de uso.

PANAGRA É DA BRANIFF

Com o pagamento da importância de US$ 15 milhões à Pan American, a Braniff International concretizou a compra de 50% das ações da Panagra que lhe deverá pertencer inteiramente, a partir do próximo dia 19, quando pagará outros US$ 15 milhões à W. R. Grace pelas ações restantes. A aquisição da Panagra pela Braniff foi aprovada recentemente pelo Presidente Lyndon Johnson e a Diretoria de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, devendo as operações conjuntas Braniff—Panagra ser iniciadas no próximo dia 1 de fevereiro.

ESCALA

Nossos agradecimentos ao Presidente do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Corinto de Arruda Falcão pela gentil lembrança e ao Diretor da TAP no Brasil, Sr. A. Parreira Pinto pelo estímulo que sua carta nos trouxe — A Pan Am revela que 1966 foi o melhor ano já atravessado pela companhia, cujo acervo atingiu a casa de US$ 1 bilhão — O Centro de Turismo de Portugal no Brasil, os Serviços Culturais da Embaixada de Portugal e a TAP decidiram realizar, anualmente, um concurso sôbre a História de Portugal exclusivamente para as alunas do 2º ano do curso normal das escolas oficiais do Estado da Guanabara. O prêmio é um viagem de ida e volta a Portugal e estada em hotéis de primeira classe — A exemplo do que ocorreu nas férias escolares de julho, é completo o êxito de Manaus. Capital Férias, promoção da Educadora Paulina Kez que agora trará jovens do norte e nordeste para conhecer a Guanabara — A Inter-Continental Hotels Corporation assinou contrato de arrendamento para operar dois hotéis a serem construídos em Zâmbia, na África — Estela Barros lançou seu calendário de excursões para 67 onde o ponto alto são os cursos de inglês, nos Estados Unidos, que se realizam nos períodos de férias escolares e com preços bastante razoáveis — O Club Méditerranée promove amanhã, a bordo do navio Louis Loumière, uma recepção para jornalistas durante a qual serão servidos pratos típicos franceses e fornecidos detalhes acêrca das atividades do clube.

Para que serve uma agência de viagens

Quando você pensar em adquirir as passagens e elaborar o roteiro da sua próxima viagem, não tente fazê-lo sòzinho mas procure seguir o exemplo dos viajantes experimentados: informe-se com amigos o nome de uma boa agência de viagens e utilize seus serviços, que não lhe custarão nada. Apenas para sua informação, veja como funciona e quais os serviços prestados pelas agências de viagens:

1. As agências de viagens, passagens e turismo, devidamente autorizadas, são pagas através de comissões, pelas emprêsas transportadoras de passageiros e cargas, em tráfegos aéreos, marítimos e rodoviários a fim de venderem suas passagens, sem aumento de preços ou qualquer majoração sôbre as tarifas. Essas agências têm de obedecer às leis específicas sôbre o seu ramo de atividades e possuir registro nos órgãos competentes;

2. Pouca gente sabe que as agências de viagens oferecem serviços gratuitos a seus clientes, tais como reserva de hotéis, confecção de roteiros no País e no exterior, planos econômicos para excursão, orientação sôbre documentos necessários para viajar etc...;

3. Para o caso de firmas comerciais, as agências de viagens proporcionam facilidade de abertura de contas-correntes mensais, atendendo aos pedidos de passagens pelo telefone e entregando-as no escritório juntamente com documentos de viagens, sem majoração sôbre as tarifas ou cobrança de taxas de serviços;

4. As boas agências constituem-se, de modo geral, em organizações formadas por técnicos experimentados em viagens e possuidores de conhecimentos que, sem nada cobrar ao cliente, estão ao seu dispor para consultas, ajuda na elaboração de roteiros, indicação de programas e tudo que possa resultar, para você, numa viagem menos dispendiosa e onde tudo é aproveitado ao máximo.

UMA VENEZA NO LESTE — *Bancoc, Capital da Tailândia, pode ser confundida à primeira vista com Veneza, em conseqüência de uma série de características comuns às duas cidades: ambas são cortadas por canais (klongs, como são chamados na Tailândia), viveram dias de esplendor como portos de mar, ostentam tesouros arquitetônicos de séculos passados e pouco a pouco vão substituindo as embarcações a remo pelo motor de popa. A modernização dos sistemas de transportes produz curioso contraste colocando, lado a lado, uma moderna embarcação e o secular Wat Arun (foto), ponto de atração que nenhum turista deixa de visitar em Bancoc. (Foto Johnson)*

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 7-1-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HA 76 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 7-1-1892 noticiava:

- Epidemia de gripe na Europa
- Greve dos empregados da Central do Brasil.
- Inaugurada, no Rio, a Companhia Fotográfica Brasileira.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205. São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS. Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz. Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja I. Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura. Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E. Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B. Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M. São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 136 — 1.º and. Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Av. José de Alvarenga, 379. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204. Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA — A frente fria, que ultrapassou a Guanabara com chuvas copiosas, ficou quase estacionária sôbre o Estado do Rio e se estende agora através de Minas Gerais até Mato Grosso. Assim o tempo nestes Estados incluindo São Paulo, permanece instável com chuvas. No resto do País não há maiores modificações a relatar (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom, trovoadas à tarde. Temperatura: Elevada.

Rio de Janeiro, São Paulo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável. Ventos: Variáveis fracos a moderados.

Paraná — Tempo: Instável melhorando no período. Temperatura: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h11m
OCASO — 19h42m
(hora de verão)

A LUA

MING.

OS VENTOS

SUL
MODERADO

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 25.8
MÍNIMA — 20.1

AS MARÉS

PREAMAR: 0h45m/1.0m e 12h45m/0.8m
BAIXA-MAR: 7h25m/0,4m e 19h15m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 24º5, sol; Santiago do Chile, 19º8, sol; Montevidéu, 2º, nublado; Lima, 23º6, nublado; Bogotá, 14º, nublado; Caracas, 24º, nublado; México, 11º, nublado; San Juan, 26º, sol; Kingston (Jamaica), 28º, bom; Port of Spain (Trinidad), 24º, chuvas; Nova Iorque, 0º, sol; Miami, 22º, sol; Chicago, 1º, nublado; Los Angeles, 13º, claro; Londres, 3º, nublado; Paris, 2º, sol; Berlim, 0º; Moscou, 8º abaixo de 0º, nublado; Roma, 0º, neve e nublado; Lisboa, 14º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Fátima — Vendo ou alugo ap. de frente, com sala, qt., coz. e garagem. Em 1.ª locação. R. Cardeal Leme, 67 - ap. 208 c/ José na port. Informações 26-6550 — Abel.

A VISTA, 8 milhões ou a prazo a comb. vendo ap. 806, vazio, Rua Riachuelo, 121, chaves c/ porteiro, tratar c/ Onofre — Tel. 30-8523.

ATENÇÃO ESTÁCIO — Vendemos ótimos apartamentos com sala e quarto e sala e 2 quartos, e demais dependências, com apenas 2 000 000 de entrada (facilitada em 60 dias) e o saldo em 100 meses sem juros e nem correção monetária. Estão ocupados sem contrato, sendo a desocupação feita por nossa conta. Ver na Rua São Carlos, 191, diàriamente das 9 às 12 horas, com o Sr. Mário, na portaria. Tratar na Rua Senador Dantas, 117, gr. 1523 — Tel. 32-3357 — CRECI 256.

CENTRO — Vende-se o ap. 214 com vestíbulo, quarto e sala separados, dois terraços, cozinha e banheiro completo e área de serviço — Desocupado — Avenida Gomes Freire n. 788. Visitas das 9 às 12 horas. Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco n. 173 — 14.º andar. Telefone 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vendo grande ap. 302, R. Francisco Serrador, 90, frente p/ R. Senador Dantas. Serve p/ escr. ou fam. Está vazio. P. 30 mil, financ. T. Carvalho, 30-4262.

CENTRO — Vendo, ótimo ap. na Rua do Riachuelo, 252, ap. 106 — Ver diàriamente, das 9 às 12 horas. Sr. Bilate — Creci 592.

CENTRO — Vende-se apartamento conj. na Rua 20 de Abril n. 28. Tratar com o porteiro.

CENTRO — Ap. vazio, de frente, lado da sombra, ed. comercial e residencial, peq. cozinha, lugar p/ geladeira, banheiro completo, cx. d'água sobressalente, armário embutido, sinteco, pintura a óleo, 38 m2, 16 milhões, 50%...

PASSA-SE um apartamento mobiliado, tendo geladeira e televisão. Av. Gomes Freire, 740, ap. 305 — Sr. Valter.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Numa rua tranqüila do Centro da Cidade, o seu apartamento de: Ampla sala, dois quartos, sendo 1 reversível, banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque, dep. completas de empregada, play-ground e GARAGEM — Tôdas as peças amplas, claras e de frente — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. de IRMÃOS TORÓS LTDA., uma garantia ao seu capital. PREÇO: Cr$ 11 885 000, c/ ùnicamente Cr$ 400 mil de sinal e o saldo em mensalidades de Cr$ .. 137 000 SEM JUROS. Venha ao local, RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, diàriamente, entre 8 e 21 horas, ou na Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central), sl. 1 803 — Tels. 32-3813 e 52-7494 — JULIO BOGORICIN — (CRECI 95).

VENDE-SE apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha à Rua Visconde Rio Branco, 53 — Tratar Beneficência Portuguesa.

VENDE-SE casa na Ladeira do Barroso, 92 — Ver pela manhã...

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

CATETE — FLAMENGO

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 96. Sala e quarto separados, com dependências de empregada, cozinha espaçosa com fogão de quatro bôcas, área c/ tanque e garagem. Obras em fase de alvenaria. Preço e condições excepcionais. Veja hoje mesmo, com o corretor, no local da obra, C. L. C. — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tels. 31-2677 e ... 31-1546.

FLAMENGO — Vendo ap. 704, M. Abrantes, 173 c/ 2 quartos, sala, jardim inv., vazio. Chaves porteiro. Tratar 32-5546 — Dr.ª Gilda, entre 14-18 horas. Preço Cr$ 28 000 000 — 50% vista, restante financiado.

FLAMENGO — Junto à praia e ao magnífico parque — EDIFÍCIO CHERBOURG — Rua Senador Vergueiro, 93, apartamentos c/ sala-living, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Sinal Cr$ 595 000 — Prestações mensais de Cr$ 119 000 — Não perca esta oportunidade — Construção de MARCHA ENGENHARIA LTDA — Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels.: 52-8774 e 22-2793 — Informações no local, diàriamente até às 22 horas.

FLAMENGO — Vendo na Rua Martins Ribeiro, ap. de sala e qt. separados, cozinha, banheiro. Tratar tel. 57-0638, Olympio. — CRECI 374.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. de sala e quarto, cozinha e banheiro. Localizado na R. Marquês de Abrantes n. 92. Aceita-se Caixa Econômica. Tratar pelo tel. 26-1794.

FLAMENGO — Vendo por 70 milhões, com 30 ent., ap. frente com 2 salas, pisos em mármore, 3 quartos, arms. embs., 3 banheiros, coz., deps. e garagem — Ver na Rua Marquês de Abrantes n. 219 — ap. 1 001, das 9 às 13 horas — Tratar 23-3068 e 46-0897.

FLAMENGO — Vendo vazio, conjug., grande, 30 m2 c/ arm. emb., reformado e pintado, negócio direto, R. Almirante Tamandaré, 41 ap. 514. Chaves no local. A vista Cr$ 13 milhões financ. 17 milhões c/ 9 à vista, rest. em 2 anos. Não aceito Caixa. Trat. Trav. Tamoio, 7, ap. 310 — Flamengo.

FLAMENGO — S. Vergueiro. — Vdo. permuto ap. ocupando todo andar c/ 4 qts., 4 salas, 2 b. sociais, v. garagem — Preço Cr$ 115 milhões — Tel. 25-1418.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ap. de luxo em andar alto, tôdas as peças de frente para o aterro, c/ hall, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas. Tratar na Imobiliária Irapuan S.A. — Telefones 43-0025 e 45-9407 — Ivã.

VENDE-SE — Por motivo de viagem em edif. construção recente, ap. de frente (2 por andar) c/ 2 salas, 2 qts., banheiro em côr, dependências emp., todo mobiliado. R. Honório de Barros, 19 ap. 702. Flamengo (esq. Av. Osvaldo Cruz).

VENDE-SE FLAMENGO — ap. com 4 qts., 1 salão, 2 b. sociais, 1 varanda, dep. comp., bela vista, andar alto por 65 000 000 sendo 30 à vista, saldo a combinar ou troca por ap. de 3 quartos em Copacabana. Tratar tel. 25-6767.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras — Por motivo viagem. Vendo ap. vazio, frente c/ sl., 2 qts., coz., banh., área c/ tanque, deps. empr., garagem. Pela melhor oferta à vista. Ver na R. das Laranjeiras 103-A, ap. 803. Das 9 às 13 hs. c/ Souza. Org. Daniel Ferreira. R. 7 de Setembro, 88, 2.º. Telefone 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

LARANJEIRAS — NO MELHOR PONTO — Vende-se últ. aps. c/ sala, 3 qts. e dependências. Informações diàriamente na obra na Rua das Laranjeiras, 476 ou na ORVIL — Rua Anfilófio de Carvalho, 29 gr. 820 — Tel. 42-3615 — Creci 12.

LARANJEIRAS — Proprietário vende ap. vazio, sala, 2 qts., dep. emp. Tel. 27-2203.

LARANJEIRAS, 58 — Vende-se ap. 2 qts., sl., dependências completas. Obra financiada p/ COPEG, entrega em 12 meses. Preço: Cr$ 29 milh., 14 milh. sinal, resto a combinar. Tel. 34-1905, 23-1426, c/ Mário Luís.

VENDO na Rua das Laranjeiras 210 ap. 1 008, frente, vazio, saleta, 1 sala, 3 quartos, coz., banh. compl., dep. emp., copa, área c/ tanque. P/ 38 milhões à vista. A prazo 45 milhões c/ 25 milhões entr. e o saldo em 2 anos. Informações: 45-7419.

VENDE-SE — Laranjeiras — Rua Conde de Baependi, 44, ap. 301, frente, 3 qts., 1 salão, coz., área c/ tanque, dep. emp. e garagem individual. 110 m2. 8 milhões entrada e 26 milhões já financiados CE. 180 p. de Cr$ 284 990 por mês. Ver no local e tratar c/ o proprietário. Tel. 37-0557 — S.J.

LARANJEIRAS — Vendo vazio ap. c/ 1 sl., 3 qts., banh., coz. e dep. emp., junto à R. General Glicério. Ver o ap. 204 da R. Professor Estelita Lins, 184. Tratar Dr. Augusto, 42-5231 — CRECI 832.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO DE FRENTE — Vende-se com 2 quartos, sala, dependências completas de empregada e vaga na garagem. — Rua São Clemente, 164, ap. 702. — Pronta ocupação. Tratar telefone: 34-9292, diàriamente, exceto domingo.

APARTAMENTO — Rua São Clemente, em frente à Emb. Americana, andar alto, desocupado, c/ linda vista. Vendo c/ sala, 3 quartos etc., inclusive 1 ap. ar condicionado e telefone. Informações e visitas c/ Castilho Gama. — (CRECI 12). Tel. 26-2291.

BOTAFOGO — 2 aps. c/ 2 qts. e garagem, terraço, etc., outro de 2 qts., dep. Brilhante Rua Hilário de Gouveia 66 gr. 516, tels. 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

BOTAFOGO — Sala e quarto separado c/ amplo armário embutido, banh., cozinha e jardim inverno. Na Rua Voluntários da Pátria, 239 ap. 609. Visitas no local diàriamente de 9 às 14 horas com o proprietário. Preço 15 milhões com 50% financiados em 3 anos. Mário Paiva — CRECI 145. Tels.: 31-2972 e 31-0361.

BOTAFOGO — Vende-se ap. com 3 quartos, com armários, 3 banheiros sociais, cozinha, copa, dep. emp., salão, boxe p/ carro, acabamento de luxo, banheiros, cozinha com azulejo nos tetos, pias de aço inox., esquadria de alumínio, Rua São Clemente, 279 — Tel. 57-7558.

BOTAFOGO — Vende-se casa em centro de terreno, 2 pavimentos garagem, ótimas instalações na R. Viúva Lacerda — 160 000 000 — 45-2784 — JARBAS.

BOTAFOGO — Vendemos excelente ap. de frente com 1 sl., 3 qts., banh., coz. e dep. emp. — Ver 3.ª, 5.ª e sábados das 9 às 12 h. ap. 201 da Av. Pasteur, 168. Tratar F. P. Veiga Engenharia Ltda. Tels. 42-7144 e 42-5412 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Vende-se p/ Caixa 2 ótimos aps. de frente, sendo 1 de cobertura, c/ 2 grandes salas, quarto, terraço etc. O outro de sala e quarto conj., kit. e banh. Ocupados. Rua General Severiano, 180. Inf. telefone ... 47-8687.

BOTAFOGO — Oportunidade — Ap. sl., qt. sep., coz., banh. 7 milhões entr., saldo 3 anos. — 26-4115 e 23-2232.

BOTAFOGO — Excelente residência em centro de terreno, área residencial — Térreo com 2 varandas, 2 salas, lavabo, copa, cozinha, quarto reversível, despensa, lavanderia — 2.º pavimento com hall, 5 quartos, amplo banheiro, 2 varandas. Garagem 3 carros e amplo quarto reversível externo — Ver Rua Barão de Lucena, 31 — Tratar telefone 46-9229.

BOTAFOGO — Vende-se prédio comercial c/ inquilino na R. Voluntários da Pátria, 269 à vista ou em vinte pagamentos iguais. Tratar c/ proprietário. Telefone 46-2546, Charles ou Marlene — CRECI 832.

BOTAFOGO — Vende-se casa, ótima residência em Botafogo — final de const. (pintura), mais de 500 m2, 2 lotes de terreno de 750 m2 com área livre superior a 360 m2. Fino acabamento c/ 3 grandes qts., 2 amplos salões, copa cozinha, sala de almoço, 2 banhs. sociais, 2 qts. de emp. c/ banh., lavanderia, áreas internas, 2 terraços e garagem para 4 carros. Vista belíssima, local fresco e aprazível. Inf. c/ o proprietário. — Tel. 26-3979, das 8 às 10 e das 20 às 22 h. Facilita-se parte. Negócio muito urgente. CRECI 704.

BOTAFOGO — Rua Visconde de Ouro Prêto n. 61 — ap. 204 — Vende-se, sala e quarto separados, banheiro, cozinha e área de serviço — Telefone. — Desocupação imediata. Preço de Cr$ 14 milhões à vista — Ver com o porteiro e depois tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco n. 173 — 14.º andar — Telefone: 31-1895 — CRECI 706.

BOTAFOGO — Vendo ap. Praia de Botafogo, 360, frente para R. Muniz Barreto e praia, de sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, está ocupado c/ o contrato vencido, vendo barato. Tratar pelo tel.: 25-4795. Ver sábado no local das 10 às 2 horas, ap. 1025.

BOTAFOGO — Vendo ap. nôvo. Andar alto, 2 qts., sl. e dem. dep., 28 m., 14 m. entr., rest. comb. (Com. Severino 40). Tratar: 26-4573.

BOTAFOGO — Vendem-se aps. 901, 902 e 903, Rua Macedo Sobrinho, 38, final construção, c/ sala, 3 qts., banheiro completo, toilete, cozinha, depend. empreg. Preço 25 milhões cada. 50% à vista, restante a combinar. Tratar D. Cármen, 26-4671 e 46-2044.

BOTAFOGO — Sôbre pilotis. Vista para o mar. Av. Venceslau Brás, 14. Junto à Av. Pasteur e Iate Clube. Excelentes apartamentos indevassáveis, com 1 sala, 1 quarto, banheiro social completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Sinal de Cr$ 950 000 com saldo altamente facilitado. Obra iniciada com a garantia da Socico. Informações no local, diàriamente, de 8 às 22 h. Vendas: JULIO BOGORICIN — CRECI 95. Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 52-8774 e 22-2793.

BOTAFOGO — Vendo, vazio, de frente, ap. sala 2 qts., b., coz. e mais dependências. Pintado. Ver hoje de 14 às 17 horas, na Rua Maria Eugênia, 23, ap. 302. Tratar Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128. De 12 às 18 horas.

HUMAITÁ — Vende-se ap. 2 qts. etc. — 3.000 E. — Renato. Tel. 42-4515.

PRAIA DE BOTAFOGO — ÓTIMA oportunidade para renda, emprêgo de capital ou moradia — A mais confortável planta de sala e qt. separados. Vendem-se apartamentos c/ sala de 19 m2, qt. de 14 m2, banheiro, cozinha c/ 6 m2, área de serviço c/ tanque e dep. compl. de empregada. Entrada de 430 mil e prestações de 175 mil. Venha hoje mesmo no local à Praia de Botafogo, 324 ao lado do Cine Coral na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua México, 148, 3.º, tels. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 178 — Junto à Praia — Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dep. compl. p/ empregada e garagem. Tôdas as peças amplas e de frente. Edifício em centro de terreno com fachada em pastilhas. Construção em início de estrutura a cargo de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. (140 obras entregues). Sinal de 880 000 e mensalidades de 240 000. Mais informações no local, na Rua Marquês de Abrantes, 178, de 9 às 22 horas, diàriamente, ou na Av. Rio Branco, 156, s/ 805 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

URCA — Vende-se excelente casa vazia. Parte social com 3 salas, copa, cozinha, banheiro, 3 quartos, 2 banheiros sociais, louça côr, 3 quartos empregada, garagem e quarto chofer, quintal. Tratar com proprietário. Tel. 43-3342, 23-8876 e 36-3841.

URCA — Vendo ótimo ap. frente praia, sala, 2 qts., cozinha, dep. empr., ocupado sem contrato. Ótimo preço ou oportunidade. Tels. 37-4715 e 57-8446.

URCA — Vendo ap. 2 qts., sl. e dem. dep. R. Ramon Franco, 78, ap. 302 — 22 m., 8 m. entr., rest. comb. Tel.: 26-4573.

VENDO ou alugo ap. 202 — R. Mena Barreto, 75 c/ salão, 3 qts. c/ arm., copa-coz., e dep. Ver c/ port. Tratar Tel. 54-0963.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 836. — Edif. Champs Elisées. Vende-se apartamento grande, frente praia — Tratar porteiro Oliveira.

APARTAMENTO sala, 2 quartos, varanda, dep. empregada. Djalma Ulrich, 316, ap. 403. Tel. 57-3257 — Vinte e cinco milhões.

APARTAMENTO — Quarto, sala separados, banheiro, cozinha, varanda, área de serviço, armário embutido, nôvo, pronto para ser habitado — Gomes Carneiro 130, ap. 208. Tratar 27-1427 — 27-6335.

APARTAMENTO — VENDEMOS O SEU, mesmo alugado, pelo melhor preço — PLANEJA Imobiliária — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipanema — 27-7596 - CRECI 153.

APARTAMENTO DE LUXO — De frente — Vendo na Rua Raimundo Correia n. 27 — 301, com garagem — Negócio direto sem intermediários — Preço Cr$ 90 milhões — 60 à vista e 30 em 15 meses — Marcar visita telefone 37-4517.

AVENIDA ATLÂNTICA n. 2 768 - Últimos apartamentos de 570 m2 — Um por andar — Verdadeira mansão indevassável em terreno de 1 600 m2, com living, 1 sala...

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts., demais dep. vazio frente — 20 m praia P. 2, ent. 20 parte a comb. saldo financiado. Telefone 36-0165 — Sr. Campos.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro, 135, ap. 909. Vdo. vazio, pronta entrega, 40 m2 área útil. Chaves c/ porteiro. Preço 17 000 000 à vista ou 20 000 000 a prazo c/ 50% à vista. Telefones 31-3772 e 31-3759 ou 47-6329.

COPACABANA — Vende-se o ap. 1 202 da Av. N. S. Copacabana, n.º 830, vazio, de frente, c/ sala, qt., coz., dep. emp. Tratar na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 502 Tels.: 42-4606. CRECI 814.

COPACABANA — Vendo últimas unidades para morar ou escritório, a partir de 15 000, meta de facilitado, Rua Barata Ribeiro n. 153. Ver no local e tratar com CHAIM LINDEN — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 511. Telefone 23-4121 ou à noite. 26-6114 CRECI 39.

COPACABANA — Vdo. ap. alto luxo, 330 m2 área útil, 1 por andar. Obra em alvenaria, construção de Costa Pereira Bokel S/A. Preço 90 milhões a combinar. Tels. 31-3772 e 31-3759 Dr. Flávio.

COPACABANA — Vendo luxuoso apartamento, no Pôsto 3, lado da sombra, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa-cozinha, dependências de criada etc. Facilito pagamento, visitas e informações Theophilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Telefone 27-3443.

COPACABANA — Vende-se p/ motivo viagem, 2 aps. de frente. — Preço 8 500 000 à vista. Tratar Sr. Ivo, Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 227, diàriamente.

COPACABANA — Vendo ap. de sala, quarto, banheiro e kitch. — Rua Figueiredo Magalhães n.º 144 ap. 201.

COPACABANA — Vende-se ap. com 2 quartos e demais dependências, na Rua Anita Garibaldi n. 42, ap. 403.

COPACABANA — Vendo o ap. 811 Rua Barata Ribeiro, 90. Chave com o porteiro Sr. José.

COPACABANA — Vende-se p/ Caixa, ótimo ap. de frente, vazio, de sala, quarto sep., coz., banh. Rua Saint Roman, 399, ap. 1 008. Chaves c/ port. Telefone 47-8687.

COPACABANA — Vendo ap. de 2 qts., 2 sls., coz., banh., área tanque, dep. de empreg. — J. inv., Av. N. S. de Copacabana n. 777/1 102.

COPACABANA — Arpoador — Ap. superluxo com 180 m2, para entrega em 4 meses, salão, sala, 3 quartos e dep., 1 por andar. Informações tel. 22-6764.

COPACABANA — Entrega imediata — Vendemos apartamento com sala, 3 quartos, dependências e garagem. Ver diàriamente na Rua Domingos Ferreira, 102, ap. 802, chaves com o porteiro. — CONTATO IMOBILIÁRIO LTDA. Rua México, 111, Gr. 301 — Tels. 52-1898 e 22-3480 — CRECI 342.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira n. 156, ap. 602 — Vende-se com grande living, 3 amplos quartos, banheiro compl., grande cozinha, área com tanque, dep. de empregada. Chaves com porteiro. Tratar com David Kanter Imóveis. Rua Buenos Aires, 90, sala 911-A — Tel.: 52-7295 — CRECI 332.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel, esquina Av. Atlântica, em final de acabamento, vendo apartamento pequeno. Construção Costa Pereira Bokel, Edifício Miami Center, Tel.: 22-5522 e 52-1906, pela manhã. — (CRECI 979).

COPACABANA — Trav. Silva Castro, 46, ap. 1 004, ocup., s/ cont. inq. notificado, c/ 1 sl., 1 qt. separados, banh. e coz. Aceito Cx. ou Inst. c/ sinal — Del. 45-2023 — (CRECI 330).

COPACABANA — Vendemos na Rua Santa Clara, 86 ap. 505, de quarto, banheiro e cozinha. Ver com o porteiro e tratar com Aldo. Tel. 43-1981 — CRECI 1038.

COPACABANA — Vendo urgente, motivo viagem ap. sala, 2 qts. (91 m2), 35 milhões a combinar. R. Inhangá, 36 707. Visitas somente hoje e amanhã das 15 às 17 horas.

COPACABANA — Vende-se ap. sala e quarto c/ garagem de frente, 1.ª locação — Rua Barata Ribeiro n.º 316, ap. 803 — 20 000 000 — Tratar 43-3418 — Dr. Fathi.

COPACABANA — Pertinho da praia — Dois por andar, com 126 m2. Rua Barata Ribeiro, 52. Sala, living, 3 ótimos quartos, c/ armário emb., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, demais dep. completas e garagem. Preço e condições ainda de lançamento. Entrada desde Cr$ 1 280 000 e prestações mensais de Cr$ 300 000. — Restam poucas unidades. Atendemos no local das 9 às 22 horas, ou na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206, tels. 23-0216 e 23-1330 — Miguel Benjó.

COPACABANA — Vende-se ap. 2 qts., sl., saleta, j. inv., dep. compl., reformado, garagem. Barata Ribeiro, P. 3. Tratar telefone 37-2095.

COPACABANA — Vendo bom ap. 150 m2, frente, vista praia, vazio, vaga garagem, originalmente com 2 salas, 4 qts., banh., área, dep. arm. closet, varanda fechada. — Chaves porteiro, Rua Santa Clara, 18, ap. 807. Metade em 1 ano. F. P. VEIGA ENGENHARIA LTDA. Tels. 42-5412 e 42-7144 — CRECI n.º 85.

COPACABANA — Vendo ap. 1 001 com quarto e sala conjugado, amplo, banheiro e kitchnete. Ver Rua Paula Freitas, 78. Tratar tel. 32-9861 e 42-8957 — Santa.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se por motivo de viagem o ap. 714 da R. Raul Pompéia, 195 c/ sl., qt. (conj. gde.), banh. e coz. (côr, azulejado até o teto), box de geladeira, armário embutido. Ver e tratar no ap. sábado e domingo o dia todo. Entrega imediata e vazio.

COPACABANA — Vendo o ap. 201 da R. Anita Garibaldi, 48 c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros etc. e garagem. Tratar c/ Medail — Tel. 43-6512 — Creci 748.

COPACABANA — Pôsto 5 esquina da praia — Vendo por 24 milhões um belíssimo ap. pequeno, riquìssimamente mob., geladeira e luxuosa decoração. Tudo nôvo. Motivo viagem. Facilito pequena parte. Rua Domingos Ferreira, 219 ap. 808 diretamente no mesmo com proprietário qualquer hora.

COPACABANA — 1 por andar, alto luxo. Último andar com 3 salões, 4 quartos com armários, ar condicionado, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada e garagem. Preço 140 milhões, sendo 50% à vista e 50% em 12 meses Tabela Price. Tratar pelo tel. 45-5585 — CRECI 125.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., salão, coz., banh., dep. emp., garagem. Tratar tel. 57-6651 ou 46-5396.

COPACABANA — Rua Sta. Clara n.º 271, ap. 801, frente. Vendo por motivo de fôrça maior, ap. em final de const., c/ sala, jardim de inv. e qt. sep., banheiro soc. e dep. p/ empregada. Preço: 17 000 c/ 8 000. — Saldo até 20 meses ou à vista 15 000. Tel. 22-8326. CRECI 654.

COPA — Vende-se Rua Domingos Ferreira, 150, ap. 704, edifício luxo, 1.º locação, vazio, com 3 dormit.ºs., 2 salas, banheiro e cozinha em côres, garagem e demais dependências. Preço Cr$ 80 000 c/ 50% à vista, saldo em 2 anos. Tratar local.

COPACABANA — Vazio, ótº. sala Paula Freitas, 19, ap. 511. Preço 16 m. Ver no local, das 10 às 18 h. Tratar sáb. e dom. T. 22-6783. Creci 551.

COPACABANA — Praça C. ARCOVERDE — Vendemos magníficos aps. de FRENTE, indevassáveis c/ varanda, living, sala de jantar, 4 qts. c/ arm., 2 banheiros sociais, demais dep. completas e garagem. Construção e acabamento de luxo com a garantia da CHOZIL. — Desde Cr$ 2 930 000 de entrada e prestações mensais de Cr$ 660 000. Venha ainda hoje ao local — Poucas UNIDADES DISPONÍVEIS — Rua Toneleros, 32 ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua México, 148, 3.º, tels. 22-4861 e 22-0435 — J-107 — CRECI 66.

COPACABANA — Apartamento de Classe — Pôsto 3, 150 m2; salão duplo, 2 amplos quartos, dependências e garagem, 5 armários embutidos. Todo pintado a óleo, 9.º andar, frente. 75 milhões. Diretamente com proprietário. Tel. 57-4489.

COPACABANA — POSTO 2. — Vende-se ap. conjugado, sinal de cinco milhões e o restante pela Caixa Econômica — Telefone .. 31-3456.

COPACABANA — Vendo B. Ipanema, luxuoso ap. 1 por andar. Motivo viagem, quadra da praia. Marcar visitas p/ tel. 36-5023. — CRECI 285.

COPACABANA, 363, ap. 704. — Prop. vende ap. sala, 3 qts. etc. Sancas e persianas. Entrega vazio. 45 milhões. Tel. 57-0858.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. de sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área coberta com tanque — Vazio — Preço de 16 500 000 à vista e 18 milhões a prazo — Rua Belfort Roxo n. 231 — Chaves com o porteiro — Tratar na Rua México n. 70, sala 811, com Formiga ou telefone 22-6905

COPACABANA — Vende-se vazio, de frente, ap. de sala, dois quartos, dep. emp. etc. — Ver na R. Figueiredo Magalhães n. 870, ap. 403. Chaves no térreo, loja 870-A — Tel. 57-3448. (CRECI 741).

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — pôr azulejos em; 10 — fazer zaragata; provocar desordem; 12 — relativo ao Conde Ugolino, célebre tirano de Pisa; 13 — entrega; 14 — além; 15 — venerar; 17 — alguma coisa; 18 — aplica a pena de talião a (Lat. retaliare); 20 — godo; 22 — mata de sarças; silvedo; 23 — tonalidade; 24 — fruta-de-conde; 25 — maior; 26 — designativo de açúcar refinado e cristalizado (Ar. qandi); 28 — irmã do pai ou da mãe; 30 — nome vulgar que designa, em Angola, algumas plantas da família das Compostas; 32 — gostosos; que despertam o apetite.

VERTICAIS — 1 — pintar de azul; 2 — diminutivo de zagal; 3 — boi selvagem considerado extinto; auroque; 4 — cantar para adormecer as crianças (Lat. lallare, onomat.); 5 — escudos; defesas (Lat. aegide); 6 — grupo de janotas; 7 — dividir em toros; 8 — retaguarda; 9 — lavra; 11 — extenso gôlfo do Mediterrâneo; 16 — limite de ação de um magistrado (pl.); jurisdições; 19 — forma em alas; 21 — fado; destino; 25 — solta miados; 26 — tomba; 27 — nhonhô; sinhô; 29 — donaire; 31 — aviador.

CHARADAS PROTÉTICAS

(Acréscimo de sílaba no princípio da primeira chave).

1 — Quer CESSAR de me CONFRONTAR com o ator? 2 — 3.
2 — O AMOR ARDENTE quer compensação, não PIEDADE. 2 — 3.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — labareda; opereta; ar; calosidade; ora; lidir; má; encova; otomana; na; tora; etc; anacarar; votado; ide; opero; elos. **Verticais** — locomotivo; aparato; bela; aro; resina; etilênico; dádiva; crer; adiantado; ado; emanar; orate; acres; eril; ado; op. **CHARADAS AFERÉTICAS** — 1) destino/tino; desterra/terra.

AUXILIAR e RIO DOURO

ILHAS

GOVERNADOR

PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI

LEOPOLDINA

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Foro, Rua D. Manuel, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus o Juiz da 4.ª Vara Criminal.

PAGAMENTO — Começa segunda-feira, dia 9, o pagamento do funcionalismo da Guanabara. Recebem os servidores do lote 1.

TRENS — A Central do Brasil informa que os trens paradores destinados a Deodoro não farão paradas amanhã, dia 8, nas estações de Lauro Müller e S. Cristóvão, no período de 11 às 16 horas, para trabalhos na rêde aérea. Para a execução de trabalhos na via permanente, as linhas 1 e 2 serão interrompidas. A primeira, das 7 horas de hoje até às 18 horas de amanhã e a segunda entre 10 e 17 horas de hoje. Ambas as linhas serão desligadas a rêde aérea. Ainda hoje, entre 10 e 17 horas, os trens de Deodoro em ambos os sentidos farão paradas no Derby Clube, para embarque e desembarque de passageiros.

FUNDAÇÃO — Encerrando as festividades comemorativas dos 350 anos de fundação da capital paraense, a Casa do Pará e o King Clube, de Belém, com a colaboração do Governador Alacid Nunes e Prefeito Stélio Maroja, promoverá no auditório e salão do Ministério da Educação e Cultura, às 17 horas de cada dia, as seguintes solenidades: Dia 10 — Conferência do acadêmico Peregrino Júnior, sob o tema **Belém do meu Tempo**. Dia 11 — Apoteose a Belém, por intelectuais do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, Bahia e outros. Dia 12 — Inauguração da Exposição do King Clube, com fotos e dados, sôbre Belém antiga e moderna. Essas solenidades terão a presença do Governador do Estado e Prefeito de Belém.

PROFESSÔRES — O Centro de Treinamento de Professôres de Matemática da Pontifícia Universidade Católica, em colaboração com a Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação e Cultura, realizará dois cursos de aperfeiçoamento destinados a professôres registrados no MEC sôbre Matemática Moderna, na Faculdade Santa Úrsula, no período de 10 de janeiro a 3 de fevereiro de 1967, nos seguintes horários: das 8h às 13h (inicial) e das 13h às 18h (avançado). Maiores esclarecimentos serão prestados no local do Curso.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados que existem, hoje, 211 vagas para trabalhadores especializados nas emprêsas industriais do Estado da Guanabara, conforme relação abaixo discriminada. Os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista. Os empregadores podem fazer ofertas de empregos por ofício, telegrama e pelo telefone: 22-8408, das 12 às 16 horas, nos dias úteis. As ofertas de emprêgo são as seguintes: Torneiro Mecânico — 10; Impressor Cilindrista — 1; Meio-Oficial de Impressão — 1; Cortadores de Fábrica de Roupas — 7; Alfaiates de Fábrica — 5; Cortadores de Chapa — 1; Projetista de Máquina — 1; Carpinteiro Embalador — 3; Modelador de Madeira — 9; Curvador — 2; Fresador — 9; Retificador — 4; Broqueador — 4; Operador de Máq. Radial — 4; Marcador — 5; Estampador — 4; Marcador Mecânico — 5; Plainador — 5; Furador — 6; Moldador de Estrutura Metálica — 10; Montador de Estrutura Metálica — 8; Pantógrafo — 1; Cortador de Fôlha — 10; Cravador — 8; Recravador — 10; Carpinteiro — 3; Armadores — 3; Motoristas — 11; Meio-Oficial de Serralheiro — 2; Prensista Máquina de Injetor — 1; Mecânico Ajustador — 9; Caldeireiro de Metal — 1; Soldadores — 1; Encadernadores — 8; Cobrador de Ônibus — 5; Eletricista — 4; Impressor Cilibista — 1; Pedreiro — 5; Estofador — 1; Montador de Transformadores — 1; Mecânico de Bancada — 1; Fundidor — 1; Ferreiro — 1; Enrolador de Motores — 1; Enrolador de Bobina — 1; Engenheiro de Produção — 2; Distribuidor Composição Gráfico — 1; Estucador — 10; Encadernador Taboeiro — 2; Encadernador Pasta de Cartolina — 2.

CÉREBROS — O Banco Brasileiro de Descontos comprou mais duas unidades de cérebros eletrônicos IBM-360 por 4 bilhões de cruzeiros e todo o conjunto do BRADESCO, na Cidade de Deus passa a ter o valor de 13 bilhões. As duas máquinas estarão em pleno funcionamento nos meses de fevereiro e abril próximos. A IBM-360 ocupará uma posição de destaque entre os 70 maiores conjuntos de cérebros eletrônicos em todo o mundo.

ESPEG — Concurso de Dactilógrafo para a Assembléia Legislativa — a prova de Dactilografia será identificada no dia 21, às 7 horas, na Escola Ferreira Viana, Rua General Canabarro, 293 e a vista de prova no dia 22, de acôrdo com a seguinte escala: na Escola Ferreira Viana deverão comparecer os candidatos com inscrições de 1 a 293, às 7 horas; 296 a 638, às 8 horas; 639 a 943, às 9 horas; 946 a 1 300, às 10 horas; 1 301 a 1 653, às 11 horas; 1655 a 1 982, às 12 horas; 1 983 às 2 323, às 13 horas; 2 324 a 2 637, às 14 horas; 2 639 a 2 983, às 15 horas. Na Escola Argentina, Avenida 28 de Setembro, 109, os candidatos com inscrições de 2 984 a 3 331, às 7 horas; 3 332 a 3 708, às 8 horas; 3 709 a 4 066, às 9 horas; 4 067 a 4 422, às 10 horas; 4 423 a 4 767, às 11 horas; 4 768 a 5 108, às 12 horas; 5 109 a 5 463, às 13 horas; 5 464 a 5 848, às 14 horas; 5 849 a 6 209, às 15 horas. Na ESPEG, inscrições de 6 211 a 6 600, às 7 horas; 6 603 a 6 978, às 8 horas; 6 979 a 7 431, às 9 horas; 7 433 a 7 851, às 10 horas; 7 852 a 8 215, às 11 horas; e inscrições de 8 218 em diante, às 12 horas. A vista de prova será dada mediante apresentação do cartão de inscrição e de documento de identidade. A ESPEG torna público que as provas de Português e de Escrita Especializada para contratação de Inspetores de Alunos da Secretaria de Educação e Cultura, serão identificadas nos dias 28 e 29, às 8 e às 14 horas, de acôrdo com a seguinte escala: no dia 28, na ESPEG, às 8 e às 14 horas, deverão comparecer os candidatos que prestaram provas na **parte da manhã**, respectivamente, na Escola Ferreira Viana e na ESPEG; na Escola Ferreira Viana, Rua General Canabarro, 291, às 8 e às 14 horas, deverão comparecer os candidatos que prestaram provas, respectivamente, no Instituto de Educação e no Colégio Pedro II; e na Escola Argentina, Avenida 28 de Setembro, 109, às 8 e às 14 horas, candidatos que fizeram provas, respectivamente, no Colégio João Alfredo e na Escola Argentina. No dia 29, na ESPEG, às 8 e às 14 horas, os que fizeram provas na parte da tarde, respectivamente, na ESPEG e na Escola Ferreira Viana; na Escola Ferreira Viana, às 8 e às 14 horas, os que prestaram provas no Instituto de Educação e no Colégio Pedro II; e na Escola Argentina, às 8 e às 14 horas, respectivamente, para os candidatos que prestaram provas no Colégio João Alfredo e na Escola Argentina. Ciclo de Conferências sôbre o Estatuto do Pessoal Civil do Poder Executivo do Estado da Guanabara — Inscrições abertas até o dia 9 de janeiro, no horário das 9 às 18 horas, na ESPEG, Avenida Carlos Peixoto, 54, 4.º andar, sala 406. Ciclo de oito conferências, período de 9 de janeiro a 1 de fevereiro, segundas e quartas-feiras, no horário das 17h 30m às 19 horas. Será conferido certificado de freqüência. Na ESPEG estão abertas inscrições para Professor de Ensino Médio, na disciplina de Estudos Sociais, até o dia 3 de fevereiro, no horário das 8 às 16 horas. A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. O candidato deverá apresentar no ato da inscrição um dos seguintes documentos: a) registro definitivo de professor de Estudos Sociais expedido pela Diretoria do Ensino Secundário ou da Diretoria do Ensino Comercial do MEC; b) declaração da Diretoria do Ensino Secundário ou da Diretoria do Ensino Comercial do MEC de que o registro será efetuado; c) comprovante de conclusão de curso de licenciado em Ciências Sociais, expedido por Faculdade de Filosofia. O candidato que se inscrever na forma da letra b ou c deverá apresentar posteriormente o registros definitivo, sob pena de não constar do resultado final. Ainda no ato da inscrição, o candidato deverá apresentar duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor e Cr$ 840 em selos de expediente do Estado da Guanabara.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 10 na Região Salineira Fluminense: tempo instável ainda com chuvas. Melhorias gradativas, se acentuando nas próximas 48 horas. Condições de evaporação sofríveis, passando a boas nos próximos 24 a 48 horas.

REGIÃO SALINEIRA NORDESTINA — Tempo nublado, com nebulosidade variável. Há condições de instabilidade ao sul da área, podendo provocar formação de chuvas entre Natal e Macau nas próximas 24 a 48 horas. Condições de evaporação boas e regulares.

Imóveis

MOISES FUKS

O início do ano marcou o anúncio do estudo da emissão das Letras Imobiliárias que, então, empolgavam os homens do mercado imobiliário. Os imóveis não residenciais eram notícia, em virtude das variadas interpretações da Lei 4 864. A Junta Diretora do CRECI intensificava sua campanha, proibindo o exercício ilegal da profissão de corretor de imóveis. A construção civil de Pernambuco solicitava ao Presidente da República intervenção federal na distribuição de cimento em Recife, para evitar a majoração dos preços. A esta altura, eram fortes os rumôres de que todos os materiais de construção sofreriam aumento. Reunião ministerial — Planejamento e Fazenda — marcava o prenúncio de alterações na Lei de Estímulos à Construção Civil.

— A Fundação Getúlio Vargas, através de sua Conjuntura Econômica, anunciava um visível aumento nas operações imobiliárias realizadas durante o ano anterior, dizendo que havia sido empregado um capital de quase seis bilhões em bens de raiz. Acentuava que os particulares mostravam-se incentivados a ampliar seu patrimônio imobiliário, uma vez que as compras efetuadas por êste conjunto, ultrapassavam em número e valor as vendas de propriedades a terceiros.

— Na metade do ano, a Fundação Getúlio Vargas anunciava novamente ligeiro aumento no número de transações. Assinalava-se então uma procura bem acentuada de imóveis na Zona Sul. O BNH movimentava seus agentes financeiros, e a Caixa Econômica instalava a Agência Central de Habitação. O Plano Impacto era colocado em prática, visando financiar as obras que estivessem paralisadas ou em processo lento de construção. Imediatamente, os materiais de construção sofriam aumento, constatado por técnicos do Banco. No Rio Grande do Sul ocorria a mesma coisa, e o plano foi suspenso. As Letras Imobiliárias lançadas pela COPEG alcançavam sucesso financeiro, segundo as constantes informações da presidência da Companhia.

— A indústria da construção fincava pé e partia para novos rumos, com a realização de cursos sôbre Incorporação e Legislação Imobiliária. A participação maciça de figuras destacadas do mercado de imóveis demonstravam que um nôvo passo era dado para a movimentação dos negócios imobiliários. A aceitação dos cursos foi unânime e sua repercussão a melhor possível. Todos os problemas relativos à indústria da construção civil foram estudados.

— O Sindicato dos Corretores de Imóveis realizava eleições e vencia a chapa do Sr. Aldo Cacau, apoiada pelos nomes mais expressivos do mundo imobiliário. Um vasto programa de trabalho era pôsto pelo nôvo Presidente. E o primeiro dos grandes empreendimentos foi o Congresso Brasileiro dos Corretores de Imóveis, com a presença de profissionais de todo o País. Na festa de encerramento, o Sr. Aldo Cacau afirma que "a participação dos corretores no Plano Nacional de Habitação, na qualidade de conselheiros, somente traria benefícios ao BNH, ao mesmo tempo em que defenderia os interêsses da classe média, principalmente". Este foi o ponto-de-vista defendido durante todo o Congresso pelos corretores, que diziam estar certos de poder trazer os capitais para o mercado, em virtude das facilidades de penetração junto aos meios financeiros.

— As Letras Imobiliárias continuavam a vender. Conjuntos residenciais com processo de pré-fabricação eram concluídos, e a COOPHAB entregava dois. O mercado mostrava-se mais ativo, e os lançamentos realizados na segunda metade do ano deram-lhe nova vida, muito embora sem alcançar o resultado que os incorporadores e construtores desejavam. O Dr. Carlos Vieira de Barros Leite era eleito Presidente do CRECI, já sem intervenção. Era lançado o sistema de casas-pacote, em nova forma de incentivar a aquisição de casa própria. Um ano bom, mas não satisfatório. A recuperação ainda está engatinhando, mas pelo menos foi iniciada.

INTERVIVOS — Terminou no dia 30 o prazo para o pagamento do Impôsto de Transmissão Intervivos, com base em lei que permite o depósito dêsse impôsto de acôrdo com o valor estipulado na escritura. A Lei 1055 facultou o pagamento, baseado no valor pactuado nos contratos de promessa e venda, porém a Lei só abrangeu os contratos lavrados até 31 de dezembro de 64. Em 90 dias de vigor, a Lei propiciou ao Estado recolhimento de mais de 7 bilhões.

PREDIAL — Segundo informações do Departamento de Escrituração Fiscal, a cobrança da primeira cota dos Impostos Predial e Territorial será feita no dia 16 de janeiro, com acréscimo de 30% sôbre os valôres vigentes nos dois últimos anos. O aumento está baseado na Lei de 9 de dezembro de 64, e a multa de mora para os retardatários também foi elevada. Recomenda ainda o Departamento que os proprietários de imóveis que não tenham recebido as guias do impôsto, devem dirigir-se à Rua Santa Luzia, 11, sala 203, a partir do dia 10 de janeiro. As cotas únicas deverão ser cobradas entre 16 de janeiro e 22 de março, com intervalo de sete dias.

IPEG — O Governador da Guanabara regulamentou as operações imobiliárias do Instituto de Previdência do Estado, visando promover planos de operações imobiliárias destinadas ao bem estar dos contribuintes. O decreto governamental estabelece em destaque: construção e venda de unidades residenciais nos terrenos de sua propriedade; aquisição pelo IPEG de próprios estaduais para construção de conjuntos residenciais; financiamento para construção de casa ou apartamento; financiamento para a aquisição de terreno e construção de casa; financiamento para reforço hipotecário a mutuário, que residindo no imóvel, ou destiná-lo a sua residência, necessitar dêle para ocorrer a sua preservação, conclusão ou preservação; financiamento para consolidação do direito de propriedade por condômino de unidade residencial que nela venha residir; financiamento de obras de reforma ou ampliação em imóvel, de propriedade do contribuinte, desde que êle resida e aquela seja sua única propriedade.

BNH — O Presidente do Banco Nacional da Habitação anunciou que o Conselho de Administração do órgão aprovou um orçamento de 707 bilhões para investir no ano de 67, sendo 77 bilhões destinados à expansão industrial. Ao mesmo tempo informava que no presente ano o Banco tem planos para 160 mil unidades, devendo lançar a casa pré-fabricada completa com 50 metros quadrados, no valor de 5 milhões e meio.

CONDOMÍNIOS — Os condôminos do Edifício Carlton estarão reunidos no dia 9, às 20 horas, para tratar de: prestação de contas do exercício de 66; previsão orçamentária para 67; resolução sôbre pagamento da taxa de condomínio, com estudo de proposta para desconto de 30% aos condôminos que efetuarem o pagamento em condições integrais; eleição do síndico e do nôvo conselho fiscal.

CRECI — Está vigorando desde o dia 1, a resolução tomada em reunião do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis que dispõe sôbre a publicidade do corretor. Diz a resolução de 22 de dezembro que em tôda propaganda deverá constar além de seu nome, o número de seu registro no CRECI, sendo que as pessoas jurídicas farão constar ainda o nome e número do corretor responsável.

COHAB — Todos os interessados em alugar casas tipo residência-comércio estão sendo convidados pela Divisão do Patrimônio da Companhia de Habitação Popular da Guanabara, até o dia 9 de janeiro para inteirar-se das condições exigidas.

ENTREGA — A Construtora Erg está anunciando a entrega definitiva do Edifício Esmeralda, comercial e residencial, situado na Rua Conde de Bonfim, na Tijuca, para o princípio de fevereiro. O imóvel está parcialmente em funcionamento. O projeto é do arquiteto Rafael Grimaldi.

CONVOCAÇÃO — A Cooperativa Habitacional dos Operários em Serviços Públicos da Guanabara está convidando os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris da Guanabara, aprovados pelo Banco da Habitação para o plano de aquisição de casa própria, para que compareçam à Rua Maia Lacerda, 170, para que sejam admitidos na Cooperativa.

ALUGUEL — O Conselho Nacional de Economia imprimiu um avulso em que divulga tôdas as explicações do processo de reajustamento dos aluguéis residenciais com uma simples operação de multiplicar. No avulso, existem explicações ilustradas com exemplo. Está sendo distribuído gratuitamente na sede do CNE, Rua Senador Dantas, 74.

FAZENDA INGLESA — Casa mobiliada. Varanda, 2 salas, 4 qts. c/ arm. emb., 2 banhs., coz., dispensa, qto. e banh. empr., 2 garagens, casa caseiro, terreno 8 000 m2. — Cr$ 65 milhões, c/ 50% à vista, 50% doze parcelas, T. Price. Entrar Estr. Contôrno, km 50 e meio, tomando estrada à esquerda. Seguir seta "Gravatás". Tratar no local.

ITAIPAVA ou imediações — Compro casa com 4 quartos, de preferência mobiliada e com telefone. Terreno mínimo de 2 500 m2. Tel. 47-8546, Sr. Marcus ou Lia.

ITAIPAVA — Vendo casa c/ tel. piscina 10 000 m2, km 74, ponte à esquerda, sítio Dr. Bezerra — Tel.: 52-9739 — México n. 111 sala 1 308.

PETRÓPOLIS — Vendo ap. pronto, frente, 3 quartos, salão, 2 banheiros sociais, dep. completas de empregadas, garagem no subsolo. — Ver ap. 501 da Av. Rui Barbosa, 272. Tratar tel. 32-9861.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. sala e quarto, saleta, coz., banheiro, área c/tanque, 12 milhões. R. Edmundo Bittencourt 61 — Tel. 3401 — Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno c/30x120, plano, 12 milhões. Rua Edmundo Bittencourt 61, Tel. 3401, Sobral — CRECIERJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo casa de campo, no Clube Parque da Serra da Caneca Fina. Entrar no km 40 da Rio—Teresópolis e seguir as placas do Touring Club. Tratar aos sábados e domingos c/ Santoro, no local. Vendo também uma área de 150 000 m2. No Rio, pelo tel. 46-5507.

TERESÓPOLIS — Granja COMARI — Vendo excelente terreno bem localizado com 1 200 m2 todo plano. Informações no Rio pelo telefone 31-2365 ou 45-29.. à noite com o Sr. Roberto.

TERESÓPOLIS — Oportunidade — Ap. sl., qt. sep., coz., banh. mobiliado. 4 milhões entr. e saldo prestações 150 mil mensais. Ver Av. Feliciano Sodré 144, com Sr. Miguel. Tratar tel. 26-4115 — 23-2232.

TERESÓPOLIS — Vende-se na Várzea à Rua Edmundo Bittencourt 34, ap. 204, com quarto e sala separados. Ver no local. Tratar no Rio 42-1288, CRECI 17.

CAMPOS ELÍSEOS. D. de Caxias. Vendo um terreno c/ uma meia água à vista, 1 600 000 ou a prazo a combinar c/ Sr. Isaias. Telefone 31-2925, das 12 às 18 h.

CAXIAS — Centro — Vendemos — Casas de 1 e 2 quartos, água e luz, a partir de Cr$ ...... 1 500 000 de entrada. — Tratar na FRISA, na Rua Nunes Alves, 75 — gr. 210, Ed. Alvorada. Tel. 3743.

CASAS PRONTAS vazias, vendo, entrada 1 milhão, prest. a combinar, saltar no segundo ponto depois da estação de Nilópolis, seguir Rua Coronel Azevedo Júnior 275, tratar no local ou Av. Marechal Floriano 143, sala 1304 Sr. Leurival — CRECI 430 — Guanabara.

CASAS — Nova Iguaçu — No Centro e perto, varias casas, desde meias aguas até tipo luxo. Entrada a partir de Cr$ 500 000. Melhores detalhes com Bernardino Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu.

CAXIAS — Vende-se uma avenida com 4 casas, e uma de frente, grande, taqueada, tem luz, na Rua Capu n. 105 — Olavo Bilac — Sr. João Moura.

NILÓPOLIS — Casa vazia, vendo. R. Cel. França Soares, 1 393 — Tratar R. Cel. França Leite, 142 — Olinda — Bairro Cabral.

NILÓPOLIS — Vendo casa vazia, a 100 ms. da estação, c/ sala, qt., coz. e dep. Grande terreno. Entr. 1 500 000. Prest. 80 000 sl. Ver R. Corina Migues, 145, tratar R. Icapó, 45. B. de Pina — Tel. 30-0731, Sr. Veloso.

NOVA IGUAÇU — Vende-se na R. Maurício de Nassau, 15, Vila da Cava, 2 casas uma semi-acabada, terreno com 600 m2. Base 5 500 milhões, com 50% de sinal. Tratar c/ Santos. Tel. 49-9096.

NILÓPOLIS — Vendo casa à R. Elizeu de Alvarenga, 1 325, sala, 2 quartos demais dep. Tratar no 1.º ofício à R. Lúcio Tavares, 124 com o Sr. Everisto.

NOVA IGUAÇU — Vendo os lotes n.ºs 128 a 142, da Rua Paraíba, localizados entre as Ruas Prof. Cataldi e Rua Roberto Vicenzi. Tratar corretor Loureiro. Tel. 32-9400 — CRECI 413.

PASSA-SE loja pequena vazia. — Contrato nôvo para qualquer negócio. Rua do Catete, galeria comercial, tôda funciona. Bom preço urgente. 54-0147, das 12 às 14 — Sáb. e domingo. Miranda.

VENDE-SE loja de modas na Av. Copacabana, Pôsto 4, c/ instalações e telefone, 210 m2 (7 fr. x 30 fu.). Contrato até abril 1972. Aluguel Cr$ 800 mil s/ reajustamento. Tratar 27-5792.

VENDE-SE subloja na Rua Visconde de Pirajá 318 com 42 m2. Tratar com a proprietária. Tel 57-2282.

VENDE-SE ou passa-se o contrato da loja, instalações e balcões frigoríficos, Aluguel de 50 000. R. Siqueira Campos, 257 loja 15. Tel. 47-4481, Sr. Almeida.

ZONA NORTE

LOJA — Vendo na Av. N. S. da Penha, com duas portas de aço, contr. 5 anos, alug. 150 — Entr. 3 000, p. a combinar. Tratar Lôbo Junior, 1 238 — Tel. 30-3311.

LOJA nova com 300 m2 sem coluna, 2 escrit., telefone etc. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 28-5781.

LOJAS — OBRA JÁ INICIADA — Vende-se junto à Pça. Saens Peña, na R. Carlos de Vasconcelos, 123, ED. SAN MARTIN, c/ 3 frentes (Carlos de Vasconcelos, Av. Heitor Beltrão e Soares da Costa). Sinal a partir de Cr$ 456 076 mil e Cr$ .... 38 227 mil mensais. — Uma garantia na incorporação de JAIME GORBERG e a segurança na construção da MESON ENGENHARIA LTDA. — Ver no stand da obra ou na Rua 7 de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A ECONÔMICA" — Tel. .. 42-5136. (CRECI 903). (B

LOJA — Vende-se Mar. Hermes, c/ ou sem estoques. Aluguel barato. Tratar 22-6783. Creci 551.

LOJA — São Cristovão — Passa-se contrato de ótima loja completamente instalada na Rua São Luís Gonzaga 151-A — Largo da Cancela. Sinal 5 000 000 — Tratar Rua da Alfandega n.º 311 com telefone e fôrça ligada.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Passo uma loja para acessórios e eletricista de automóveis. Ver no local. Chave com o porteiro Raimundo. Rua São Clemente 141-A.

COPACABANA — Vende-se nova, 4 mts. frente e por 13 metros extensão na Rua Raul Pompéia, 149, junto à Rua Francisco Sá. Tratar na Rua 7 de Setembro, 66, 7.º andar. Tels.: 42-9543 e .... 32-8641.

ELEGANTE loja, pequena em galeria do importante cinema da Zona Sul, com grande movimento comercial, transfiro negócio. — Tratar Sr. Graça. Tel. 57-1160. Qualquer hora.

LOJA: — Copacabana — Em galeria — Vendo p/ 9 000 000 com 4 financiados. Ver e tratar na Rua Siqueira Campos, 257, loja 16 ou 8 — Sérgio.

LOJAS — Frente de rua — Pagamento em 30 meses s/ juros — Rua das Laranjeiras, 476 — Ver no local e tratar na ORVIL. Rua Anfilófio de Carvalho, 29 gr. 820 — Tel. 42-3615 — CRECI 12.

LOJA — Passa-se contrato renovado 5 anos, ponto feito, no 3.º andar do Centro Comercial Copacabana, instalações luxuosas para boutique com ar refrigerado e caixa registradora, aluguel de Cr$ 300 000, entrada escadas rolantes ou elevadores. Cr$ 16 000 000.

PASSO — Loja com instalação p. armarinho ou outro ramo, contrato novo — al. barato — Rua Dr. Ataíde P. de Morais n. 326 — N. Iguaçu.

OUTROS ESTADOS

LOJA EM SANTOS — Proprietário de excelente loja, em Santos, no Centro da Cidade. Com quatrocentos e oitenta metros quadrados bem instalada com telefone e Kombi para entregas, aceita produtos de fábrica à consignação para distribuição e venda. Estuda-se vendas ao público em crediário. Favor marcar entrevista pelo telefone 22-7390, com Sr. Alvaro.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Conjunto de 2 salas. Vende-se ou aluga-se. R. México, 148. Chaves port. Tel. 31-2851. Luiz Babo. CRECI 466.

CENTRO — Venda sala 1 217 da Av. Franklin Roosevelt, 39. c/ banh. e kitch. 45 m2, semimobiliado. Chaves na portaria, Sr. Moyar. Tratar Bco. Araújo, Av. Calógeras, 6-B, sobreloja, telefone 32-7323.

CASTELO — Vende-se conjunto de 2 salas, c/ san. na sobreloja do Ed. Comercial Rio. Av. Graça Aranha, 416, sendo 1 vazia e outra em fim de contrato. Preço 30 milhões, a combinar. Ver com o porteiro Sr. Bina.

CENTRO — Vende-se os grupos 1901, 2001 e 2002 da Rua Alvaro Alvim, 31. Juntos ou separados, medindo 373 m2. Tratar no mesmo local.

ZONA NORTE

CONSULTÓRIOS E ESCRITÓRIOS — OBRA JÁ INICIADA — Vende-se junto à Praça Saens Peña, na Rua Carlos de Vasconcelos, 123. EDIFÍCIO SAN MARTIN, c/ 3 frentes — (Carlos de Vasconcelos, Av. Heitor Beltrão e Soares da Costa). Sinal a partir de Cr$ 221 376 mil e Cr$ .... 54 180 mensais. Uma garantia na incorporação de JAYME GORBERG e uma segurança na construção da MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". Tel. 42-5136 (CRECI 903). (B

TIJUCA — Vende-se a sala comercial n. 211 do Edifício "Artis", à Rua Conde de Bonfim, 406-B, próximo à Praça Saens Pena. Chaves com o porteiro — Trata-se na Rua Alvaro Alvim, 31, 19.º, grupo 1901 com o Sr. Afonso.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

SERRA DE TERESÓPOLIS — 400 m de altitude — Sítios de 1 500 m2 a 11 000 m2 — Ruas calçadas, cachoeiras, riachos, matas, ótimo lugar para quem gosta de sossego. Aproveitem o lançamento. Entrada a partir de 150 000. Vendas da Imobiliária Serve-Bem Ltda. Av. Brás de Pina, 110, loja U — Penha. Telefone 30-4092. CRECI 340.

SÍTIO — Serra do Barata — Realengo — 16 000 m2, vende-se por 1 600 mil. Tratar na Rua Claudino Barata, 861, ap. 301.

SÍTIO — Rio—Teresópolis, km 245. Vendo, 50 000 m2, c/ bananal. 3 milhões à vista. Tel. 57-5187, Sr. Gilson. CRECI 800.

SÍTIO — Vende-se em Itaguaí — Um sítio totalmente plantado c/ muitas laranjeiras produzindo, porcos, patos, 2 residências, muita água. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar Rua Pascal n. 125, Vila Jardim da Penha ou pelo telefone 43-5644. — Sr. Magioli, horário comercial.

SÍTIO 10 000 m2, muita água, luz, 5 galpões de 110 m2, todo plantado, hora e meia do Rio, por asfalto, 25 000 000. Tratar com o proprietário, Rubens, telefone por favor. 57-5659, no ap. 802.

SÍTIO PAINEIRAS — E. Rio — Vendem-se 2 alq., 2 casas, nascentes, mata, frut. raras, culturas. — Tel. 28-4065.

SÍTIO com 11 000 m2 em Nova Iguaçu, com casa grande, transformador próprio, luz e fôrça, troca-se por residência grande em São Lourenço. Aceita-se diferença Tel. 47-5945.

SÍTIO — Vende-se ou troca-se por casa grande. Aceita-se diferença. Em Heliópolis, Município de Nova Iguaçu, com luz e fôrça, água encanada e casa grande. Tel. 47-5945.

DIVERSOS

ARARUAMA — Apartamentos prontos mobiliados. Cr$ 1 000 000 de entrada, saldo a combinar. Km 86 — Tratar no Conjunto Marema com os Srs. Geremia ou Alberto no Rio — Tel. 42-8561 — 52-0978 — Banco Norsul.

ARARUAMA — Parque Três Nascentes. Vende-se terreno. Tel. 23-4652, de tarde.

ARARUAMA — Vendo um terreno frente à praia medindo 12 x 30. Tratar Barão Mesquita, 459 ap. 205 — Tijuca.

BARRA DE SÃO JOÃO — Vendo terreno melhor da praia. Tel.:.. 38-1477 — João.

COOPHAB-GB — Transfiro contrato 20 737 — 2 quartos. Tel. 26-8675.

CABO FRIO — Vendo dois lotes, 24,00x30,00. Jardim Nautilus — Preço 6 milhões. Facilita. S. Boselli. Praça Pio X, n. 78, s/ 807. CRECI C. 86.

CABO FRIO — Vendo casa c/ 3 qts. ou alugo e 1 terreno de 12x30 — Tratar Sr. Ezequiel. — Tel. 45-7676 e 25-5631.

CABO FRIO — Vende-se bangalôs p/ pronta entrega no Jardim Miramirá. Ver no local e tratar c/ ...eira pelo tel. 43-9811 com Fernando.

CABO FRIO — Vende-se residência de tratamento com 5 quartos. Tratar com Ricardo tel. 2-3207 — Niterói.

CABO FRIO — Cr$ 7 000 000 — Ap. quarto, sala separados, varanda frente mobiliado, garagem — Ver Rua Jorge Lócio — Ed. Coral, ap. 201. Sábado à tarde, domingo o dia todo. Outros dias no Rio, com D. Maria. Fone: 45-2356.

ESTADO DO RIO — Rio das Ostras — Vendo casas e terrenos. Procurar o Sr. Maciel, em Rio das Ostras, Rua Teresópolis — Creci 16.

ESTADO DO RIO — Macaé — Vende-se ou permuta-se linda residência, na Rua Sacramento, 550, terreno com 600 m2, com 2 varandas, sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro social, e mais 2 quartos com banheiro para hospedes, com casa para caseiro, a 50 ms. da praia — Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 185, grupo 215 — CRECI 799.

ITABORAÍ — Vende-se terreno 12x13 — Tel. 26-0500.

GRANDE negócio para quem tem dinheiro. Lucro e rendimentos garantidos, apartamento de sala e quarto com dependências. Preço ainda no início das obras. Telefone 52-7580. Sr. Amadeu.

LOTEAMENTO BRASÍLIA — Vendo c/ 800 lotes 15x30, planos, doc. em ordem, baratíssimo. Detalhes: 49-7441, à noite: 31-0913, das 16 às 18h. Martins.

MAGÉ — Parque N. S. da Ajuda. Vendo área de 12 400 m2 por 800 mil à vista. Tel. 58-1820.

MAUÁ — Vendo terreno c/ vários predios — Serve para hotel. Frente para praia — Tel. 22-7965.

SÃO LOURENÇO — Vendo casa próximo do Parque. Tel.: .... 29-1827.

VENDO contr. Coophab, ap., 2 quartos — Niterói, já atribuído, com entrega marcada outubro 67 — Tel. 52-0917.

VENDE-SE lote em Cabo Frio, próximo Clube do Canal, a 500 metros da Cidade. Tratar no Rio na Rua Andradas, 29, s/ 201.

VENDE-SE — Troca-se ap. 3 qts., sl., dep. compl. empr. Praia Guarujá. Tratar tel. 37-1958 — D. Irene.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Vendem-se 2 casas, sendo uma vazia, bem em frente à praia, com 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro, cozinha e quintal. Entrada a partir de Cr$ 4 200 000 e o saldo em prestações de Cr$ 175 000. Ver na Travessa da Floresta, 32-A e B. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152 ap. 401. Tels. 29-2092 e 49-2261.

VENDE-SE uma quadra de terreno em Campo Grande, e também terrenos no final da Rua Antônia Rêgo, parte alta. Tratar com o proprietário Sr. Paulo ou Sr. Jorge na Rua Itajaí, 103 — Olaria — GB.

Apartamento cobertura

Haddock Lôbo — Vende-se em final de construção situado à Rua Haddock Lôbo c/ 3 quartos, salão, 2 salas, 3 banheiros sociais, dependências de empregada e terraço. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone: 34-6662.

Barbearia (Pôsto 6)

Vende-se das mais bem montadas do Rio (ar condicionado, instalação de pedicura etc.) — Telefonar dias úteis das 19,30 às 21 horas para Sr. Paulo. Tel.: 27-0687.

Clubes

SÃO CRISTOVÃO IMPERIAL (Rua Gen. José Cristino, 19 — 28-6987) — Eleita a nova diretoria para êste ano: Presidente e Vice, Dirval Ferreira Neves e Sílvio Pereira Cota; Secretário — Mário Braga; Comunicações — José Joaquim Borralho Filho; Finanças — Celso Correia Santos; Tesoureiro — Fernando Gomes Faria; Social — Arnaldo Jorge da Silva; Divulgação — Amarílio Figueiredo Rocha; Esportes — Valdir Garcia Pina; Patrimônio — Mário Matos; Procurador — João da Silva Azevedo; Interêsses Femininos — Laura Matos; Médico — Ronaldo Cavaliere Vargas; Departamento Infanto-Juvenil — Alfredo Gabina.

CASA DO MINHO (Rua Conselheiro Josino, 22 — 22-2505) — Hoje, às 22 horas, Festa de Reis, baile com orquestra típica. Em cada mesa serão servidas, grátis, quatro sopas. Esporte.

SÍRIO E LIBANÊS (Rua Marquês de Olinda, 38 — 46-2617) — Hoje, às 21 horas, Boate dos Brotos, hi-fi, esporte. Domingo, às 16 horas, cinema infantil.

IMPERIAL BASQUETE CLUBE (Estrada do Portela n.º — 90-2301) — Hoje, às 23 horas, Uma Noite no Havaí, com os Blue Moon. Esporte.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, n.º 79 — 30-6612) — Amanhã, às 20 horas, Hi-Fi Surprêsa, com a eleição da Rainha da Noite. Esporte.

TIJUCA T. C. (Rua Desembargador Isidro, 74 — 48-6590) — Eleita a diretoria para 1967-68. Presidente e Vice — Eduardo Tavares Guimarães e Salatiel dos Santos Filho; Secretaria — José Fernando Pessoa de Almeida; Patrimônio — José Hekseker; Finanças — José Guersola; Departamento Social — Paulo Pinto; Relações Públicas — Paulo Zouain; Tênis — Osvaldo Crespo Pereira Sousa; Esportes — Edmond Feres; Médico — Divo Orciolli; Infanto-Juvenil — Moacir Tolmasquim; Cultura — José Virgílio Castro; Jogos Recreativos — Júlio Sousa Mendes.

A. A. VILA ISABEL — (Avenida 28 de Setembro n.º 160 — 51-0801) — Amanhã, às 16 horas, o ballet da Professôra Noêmia Edelman vai-se apresentar no Quitandinha. Esporte. Dia 15 posse a nova diretoria. O Presidente é Eurival Luís Brandão Filho, os secretários, Luís Viola e Mário Tintim. Para a presidência do Conselho Diretor, João Abranches Urbano e Fiscal, Valdemar Fonseca, Milton Mourão dos Santos e Sidnei Pinto Campos, que têm como suplentes Luís Fernando Ferraz da Luz, José Blanco Sobrinho e Gilberto Terra. Haverá um coquetel às 21 horas. Passeio completo.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE (Rua Prof. Valadares, 262 — 38-2264) — Continua a campanha Doe um Livro ao Seu Clube, entre associados.

(Correspondência para Danúbio Rodrigues, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar).

Caxias

BAIRRO 25 DE AGÔSTO

Vende-se 2 lotes com um galpão de estrutura metálica, medindo 300 m2, com água, luz e fôrça, na Rua Sorocaba, 220. Tratar em Confecções Alvorada, Av. Presidente Vargas, 286 — Caxias — Tel.: — 2823.

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 279; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12).

Galpão industrial

440 m2 — Nôvo — Vendo, 100 m Av. Brasil — Bonsucesso. Informações — 30-8647 — 30-7283.

Loja

Grande 160 m2, na rua mais comercial de Pilares, contrato nôvo de 5 anos, junto ao maior conjunto residencial da Guanabara em vias de ser habitado, passa-se o contrato com ou sem estoque e com ou sem instalações. Tratar com Jaime — Rua Alvaro de Miranda, 30.

Salas com sanitário

30 A 60 M2 COMPRO

Centro ou imediações Praça Mauá, pagamento à vista. Ofertas para Caixa Postal 4660 ZC 21.

Loja Av. Central

Vende-se grande loja na Av. Central c/ 95 m2 — Av. Rio Branco, 156, s/ 706. z

Teresópolis — Casa Grande —

(COLÔNIA FÉRIAS, CLUBE ETC.)

Construção Moderna

Alto Luxo

Vende-se, completamente mobiliada, com 10 quartos, piscina, jardins, 11 000 m2 de terreno, linda vista no bairro de Quebra Frascos, perto do Golf Club.

Tratar diretamente com o proprietário. Rua Sete de Setembro, 66, 11.º andar, Dr. Neves, telefone 22-2792. (P

Mercearia

Passa-se com ou sem estoque inclusive telefone, ótimo ponto para lanchonete. Tratar no local Rua Duvivier, 49 — Copacabana.

Sala / Escritório

30 m2 — 7.º andar. Tratar Rua Dom Gerardo, 46-D — Tel.: 43-1929.

Vende-se

Uma emprêsa com 6 ônibus, com boa féria diária. Tratar com Alcides da Conceição — Rua Cap. Jorge Soares, 204 — Tel.: 461 — Macaé.

Apartamento — Tijuca

Vende-se o apartamento 202 da Rua Conselheiro Zenha, 51 (próximo à Praça Saenz Peña), construção recente, com 3 quartos, sala, banheiro, em mármore, copa/cozinha e dependências de empregada e garagem, fino acabamento. Ver no local, diàriamente, das 8 às 13 horas. Combinar preço e condições na Rua Melvin Jones, 31 (em frente ao Edifício Avenida Central) com o Sr. Agostinho Perez.

Apartamento

Precisa-se urgente de um apartamento completamente mobiliado no Flamengo, Botafogo etc., com dois ou três quartos e grande sala. — Queira telefonar para 25-3189. (P

Cobertura

(VILA ISABEL)

Em condições excepcionais vendemos excelente apt. de cobertura à Rua Oito de Dezembro, 642, com 3 quartos, salão, banheiro, toillete, dependências de empregada e terraço. Obra em acabamento, financiada pela COPEG. Telefone: 31-4167 — D. Suely. (P

Lojas em Madureira

NOVAS — PRONTAS — BEM LOCALIZADAS

RUA ASFALTADA — 100% COMERCIAL

Grande facilidade de pagamento. Preços a partir de Cr$ 15.500.000. Apenas Cr$ 5.000.000 de sinal. Ver hoje mesmo, na Estrada do Portela, 278. Tratar na Imobiliária Itacal Ltda., Av. Alm. Barroso, 6, 16, grupos 1 603/8. Tels.: 42-9788 e 42-9796. CRECI 478. (P

IMOVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE 2 ótimos sobrados grandes e conjugados e independentes, precisando pequenos reparos que no entanto, não são obrigatórios ficando à vontade do inquilino se desejar fazer — Aluguel 600 000 cruzeiros. Encontra-se aberto das 9 às 11 horas, tratar na Rua da Alfândega 327 — Não se atende pelo telefone.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGAM-SE 2 aps. grandes, 170 mil, ap. de quarto-sala 70 mil — Ladeira do Faria, 133.

ALUGAM-SE quartos para casais ou solteiros. R. Riachuelo, 207 — sobrado.

A CASAL ou 2 môças alugo Centro Cr$ 70 000 ótimo quarto mobiliado podendo lavar 1 mês ad. Riachuelo, 46 Sr. Rocha. 1.º andar. Tel. 52-8476.

ALUGA-SE ap. tipo casa, duas entradas, sala, 2 qts., gral de cozinha, banh. completo, área com tanque, varanda em tôda frente. Base: 250 000. Fiador idôneo — Rua André Cavalcânti, 123, ap. 201, com Sr. Lima.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores proprietários irrecusáveis para casas e aps. — Solução rápida — Rua do Resende n.º 39 — sala 1 103 — CRECI 743.

ALUGA-SE ótimo quarto p/ casal. Pode lavar e coz., a 10 minutos da Cinelândia. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGO por 200 mil, ap. c/ 2 qts., 1 sl., banh. e coz., incluindo taxas e cond., a 10 min. da Cinelândia. Tratar R. Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE — Rua Riachuelo n. 402 um sobrado com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro com área.

ALUGAM-SE dois apartamentos à Rua da Gamboa n. 129, com 1 quarto - 1 sala e kitchnette — Falar com o Sr. Ribeiro na Rua Silva Jardim n. 3 — 3 meses em depósito ou fiador.

ALUGUEL — Ótimos quartos p/ 40, 60 e 80 na Rua Viscondessa de Pirassinunga, 69. Pode lavar e coz., esquina c/ Salvador de Sá.

ALUGA-SE na Av. Mem de Sá, quarto a casal ou a môças. Dou todo o direito — 6.ª depois 16hs — Sábado dia todo — D. Lucy. 22-0256.

APARTAMENTO — Aluga-se quarto, sala separado, saleta, coz., banh. Av. N. S. de Fátima, 73 ap. 702. Ver local tel. 32-3299.

ALUGA-SE ap. 401 da Rua Monte Alegre, 356, ótimo de frente, edifício pilotis, por 220 e taxas. As chaves no local. Andrade, 42-7565.

ALUGO na Rua Riachuelo, 247, 404, com sala, quarto, hall, banheiro, cozinha, área etc. Preço 200 mil e mais taxas. Tratar telefone 45-3537.

ALUGO ap. qt., sl., banh. e coz. Rua Marquês de Pombal, 171, ap. 1 108. Chaves com o porteiro. Tel. 32-5855 — CRECI 743.

ALUGO ótimos quartos e vagas a partir de 55 mil c/ refeições de primeira. Edifício nôvo. Rua dos Andradas, 161.

ALUGO — Rua Riachuelo, 245, ap. 602. Sala, 2 qts. etc. Nôvo. Porteiro. Tratar Rua Riachuelo n.º 148, loja 14 de 9 às 11 horas ou Rua México, 111, s/ 806, de 16 às 18 horas. Dr. Márcio.

ALUGA-SE amplo quarto a casal sem filhos, na Rua S. Frederico n. 39 — transversal R. S. Carlos — Estácio.

ALUGA-SE casa 2 qts., sl., pintada de nôvo. Rua Barão de São Félix, 132, casa 7 — Centro.

APARTAMENTO — Alugo 2 de 140 a 170. Novos, construção moderna, gar. para carro, não tem condomínio. R. Conselheiro Zacarias 125 — Saúde.

ALUGAM-SE 2 quartos separados — 1 grande outro médio na Rua Leandro Martins, 46 sob. tel. 58-7434 — Sr. José.

ALUGA-SE uma sala 2 rapazes à Rua do Senado, 334. Referências.

ALUGA-SE uma casa na Rua Senhor de Matosinhos n. 259 — com duas salas e dois quartos — Tratar tel. 52-0239.

ALUGA-SE quarto para môças ou rapazes. Av. Mem de Sá, 62 sob.

ALUGA-SE quarto mobiliado, para môças ou casal que trabalhe fora, Cr$ 100 000. Rua Tenente Possolo, 24-A, ap. 51.

ALUGA-SE conjugado, cozinha e banheiro. Cr$ 150 mais Cr$ 15 taxas. Rua André Cavalcânti, 115, ap. 406 — Centro.

ALUGA-SE p/ casal que trabalhe fora uma boa sala com direito a cozinha, Ladeira João Homem, 23. Chaves no 21, fica perto Praça Mauá.

ALUGA-SE um quarto para rapaz na Avenida Mem de Sá n. 147 — ap. 401.

ALUGO ap. conj. mob. temporada na Rua Machado Coelho. — Tratar tel. 36-5617.

ALUGO ap. na Rua Washington Luís n. 3 — ap. 508 — quarto e sala separado — Ver no local — Tratar com Dr. Elias na Avenida Graça Aranha n. 416 — salas 1 119/25.

ALUGA-SE quarto, sala, cozinha e banheiro a casal que trabalhe fora. Cr$ 100 000. Rua Cunha Barbosa, 15 — Saúde.

ALUGA-SE 1 quarto e banheiro independente. Tratar à Rua Pereira Franco, 101-A no bar sábado ou segunda-feira. Estácio de Sá.

ALUGAM-SE 3 casas, todas reformadas de novo, com 2 quartos, 1 sala, cozinha etc. — Tôdas independentes — Rua São Cláudio n. 38 — Sábado e domingo no local.

ALUGA-SE um quarto na R. Néri Pinheiro n. 368 — ambiente familiar — Estácio.

ALUGA-SE 1 quarto. Rua Heitor Carrilho n. 137 — Estácio.

ALUGA-SE ótimo ap. quarto e sala conj. de frente. Ver Rua Machado Coelho, 119 ap. 902. Chaves c/ port. Tratar Ouvidor, 169 s/ 120.

ALUGA-SE ótimas vagas c/ ou s/ refeições. Sacadura Cabral, 217 ap. 201.

ALUGA-SE vaga em quarto de uma pessoa para rapaz solteiro, Rua Ubaldino Amaral, 91, quarto 21. Depois das 12 horas.

APARTAMENTO no Centro, divide despesas com senhora só, todo direito, Informações, 23-9395, Magda, parte da manhã, só até 12 horas.

ALUGO p/ 4 ou 12 meses mag. ap. 2 009, R. Santana, 73, saleta, sl., qt., banh., coz. c/ móveis e tel. 23-4996, 250 000, inclusive taxas.

ALUGO qt. p/ 1 ou 2 srs. de tratamento, em ap. sossegado — Rua Riachuelo n. 252, ap. 306.

ALUGA-SE um quarto na Rua Riachuelo n. 405, ap. 304.

ALUGA-SE casa de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Av. Salvador de Sá n. 182, c/ 13. Chaves casa 12. Tratar Beneficência Portuguêsa.

ALUGA-SE sobrado c/ 6 cômodos, para residência ou comércio. Rua Gen. Caldwell n. 88, junto a Central.

ALUGO em ap. de solteiro, tel. 22-5774, ampla sala de frente a rapazes ou srs. c/ ref. — R. Teotônio Regadas, 34/401.

ALUGA-SE apartamento 201, com quarto, sala, cozinha, banheiro, pequena área com tanque. Rua Ladeira do Castro 213. Chave n. 204. Tratar pelo telefone: .... 32-2527.

ALUGA-SE — Sala de frente, mobiliada, para casal. Rua Rezende n. 82 — Centro.

ALUGA-SE — Apartamento de quarto e sala conjugados, na Rua do Riachuelo 70, ap. 75. Chaves c/ o porteiro. Tratar tel.: .. [illegible]

ALUGA-SE uma sala a quem der referências de sua conduta, na Rua dos Arcos, 82-A.

ALUGAM-SE quartos. Rua Costa Bastos, 90, ap. 202 quase esquina da Rua do Riachuelo só para homens.

ALUGO ótimos quartos com direitos, de Cr$ 40 000 para cima à Rua Tenente Possolo, 7 e 9.

ALUGA-SE quarto a rapaz distinto. Ap. de luxo. Rua Tenente Possolo 18, ap. 505. Ver e tratar no local. Pede-se referência.

ALUGA-SE ap. 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, na Rua São Brás, 68, Bloco 2, ap. 303. Tratar em João Fortes Engenharia S/A. Rua México, 21, grupo 202. Tels. 32-3929 — 22-2215.

ALUGA-SE quarto a casal ou 2 rapazes. Francisco Muratori, 20.

ALUGO 2 bons quartos não falta água a rapazes de respeito com referência. Rua Frei Caneca, 448.

ALUGA-SE quarto na Rua do Senado n. 8 — Direito de lavar e cozinhar.

ALUGA-SE quarto mobiliado independente a rapaz na R. Santana n. 124 — ap. 405. César.

ALUGA-SE quarto a rapazes na Rua do Riachuelo n. 224.

ALUGA-SE quarto de frente p/ rapazes ambiente familiar. Rua do Riachuelo, 252 ap. 601.

ALUGA-SE qt. e sala. Rua Riachuelo, 148/1003. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 27-2650. Dias úteis 7/12 e 14/19 horas.

ALUGA-SE casa, sala, quarto duplo, coz., banh., área com tanque. Ladeira do Faria, 125, casa III. Ver de 7 às 16 horas.

ALUGA-SE metade de uma sala com todos os direitos a senhora ou moça distinta que trabalhe fora — Inválidos n. 76 — ap. 8 — Tem telefone.

ALUGA-SE uma sala a um senhor ou dois rapazes — Tratar na R. Laura de Araújo n. 117.

ALUGO quarto a 1 ótimo hall, fechado, servindo para comércio ou residência. Av. Marechal Floriano, 176, sob., Sr. Agnelo.

ALUGO quarto, podendo lavar e cozinhar. Rua Livramento, 209, qt. 23, Sr. Rafael.

ALUGA-SE 1 apt. de quarto e sala separados, e 1 conjugado. Rua Costa Bastos, 90, ap. 201, quase esquina do Riachuelo.

ALUGA-SE casa de vila qto. sala, coz. 130 000. Rua Ebroíno Uruguai, 220, perto da Rua da América. Exige-se fiador.

ALUGA-SE quarto para rapazes e casal. Rua Joaquim Silva, 59 sob.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se em 1.ª locação o apartamento 6-303. Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67. Chaves no local. Tratar Ribeiro 22-8298.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se em 1a. locação o ap. 405 da Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 67. Chaves e informações porteiro.

CENTRO — Alugamos na Rua Riachuelo n.º 148, sala, quarto, coz. e banheiro. Chaves c/ porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503. Tel. 42-4686 — CRECI 814.

CENTRO — Alugamos na Rua Carlos de Carvalho, n.º 60, ap. 608, c/ sala, quarto e coz. Chaves c/ porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299, gr. 503 — Tel. 42-4686 ou 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se à Rua do Senado, n.º 192, ap. 602 de sala c/ qt. conj., banh. e coz. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503 — Tel. 42-4686 ou 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se ap. s. e qt. separado, cozinha, área com tanque, jardim de inverno, banheiro completo. Edifício rigorosamente familiar. Rua Tadeu Kosciusko n.º 15 ap. 1 001. Chave na portaria. Esta rua começa na Rua do Resende.

CENTRO — Aluga-se ap. 101 — Av. N. S. Fátima, 74 — Cr$ .. 160 000 mais cond. e impostos. Ver com D. Maria no 9.º and. ap. s/ 104 — Tratar Sr. Gomes 47-0462 e 43-8995.

CENTRO — Aluga-se o ap. 601 da Av. Mem de Sá 215, c/ 2 amplos quartos, sala etc. Chaves c/ porteiro. Tel.: 42-9946.

CENTRO — Alugamos, em primeira locação, os últimos apartamentos vagos, com sala e quarto conjugado, kitchenete e banheiro. Ver na Av. Henrique Valadares, 47 — Edifício Lívia. Tratar na Av. Alm. Barroso, 97, s/ 205 — Tel. 52-9333 ou 42-1805 c/ D. Lourdes.

CENTRO — Alugam-se salas de frente para vários fins, ótimas condições — Tratar Praça Tiradentes, 87, 1.º andar.

CENTRO — Aluga-se ap. 301 — Rua Júlio do Carmo, 387, sala e qt. sep., coz., área c/ tanq. Visitas diàriamente das 9 às 16h. Tratar Lowndes Sons — Pres. Vargas, 290, tel. 23-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Alugo ap. qt., sl., saleta, c., b., área, pintura óleo, com telefone, 220 e taxas. Riachuelo, 333/503 — Tratar .... 48-4145.

CENTRO — Sala — qto., banh. e cozinha — Aluguel Cr$ 160 000 — Ver na Rua Irineu Marinho n. 30 — ap. 903. Tratar SACI IMÓVEIS LTDA. na Rua Álvaro Alvim n. 27 — gr. 123 — CRECI 292.

CENTRO — Lapa — Aluga-se boa sala de frente a um senhor. Tem banhos quentes — 32-9736.

CENTRO — Aluga-se na Rua Frei Caneca, 256, casa VI, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Chaves na c. 9. Tratar tel. 23-9980.

CENTRO — Alugam-se grandes dependências de um andar com área e tanque. Praça João Pessoa n.º 8. tel. 42-4495.

CENTRO — Senhora aluga vaga ou divide despesas com môça ou senhora. Tel. 23-0196.

CENTRO — Aluga-se um quarto para rapaz na Rua General Caldwell n. 314 — 1.º andar.

CENTRO — Alugam-se 2 ou três vagas a moças do comércio, ref. mútuas — Av. Augusto Severo n. 220 — ap. 1 002.

CENTRO — Casa de sala — dois quartos — saleta — varanda — R. Laurindo Rabelo n. 138-F — casa 5 — Chaves no n. 104 — Aluguel — Cr$ 160 000 — Tratar na SACI — IMÓVEIS LTDA. — Rua Álvaro Alvim n. 27 — gr. 123 — CRECI 292.

CENTRO — Aluga-se um bom quarto para môças ou senhoras ou casal sem filhos na Rua André Cavalcante, 148, ap. 202.

CENTRO — Alugam-se 2 casas na Rua André Cavalcante, 174, ver no local, casa 4. Tratar na Rua Álvaro Alvim, 27/112. Com o Sr. Sebastião, das 12 às 17 horas de segunda a sexta-feira.

CARLOS CARVALHO 34 ap. 1 101 — Qt., sala conj. grande, banh. e cozinha. Frente. Cr$ 160 e taxas. Ver c/ porteiro.

CENTRO — Aluga-se um quarto na Rua Rose Saião n. 26, ap. 101 — Para casal sem filho, com direito a lavar e cozinhar.

CENTRO — Alugamos ap. qt. e sala, banh., kitch., área etc., na Rua Riachuelo, 217, ap. 612 — Chaves c/ porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, s/ 401-2. Tel. 42-0072.

CENTRO — Aluga-se apartamento com sala, quarto, cozinha, saleta e banheiro. 170 000, mais taxas e imposto. Ótimo. Tratar Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 1015 — Cruz Vermelha.

CIDADE NOVA — Alugo ap. 3 térreo da Rua Pedro Rodrigues, 21 c/2 quartos, sala e saleta e dep. completas. Chaves portaria Cr$ 200 000 e taxas. Tratar .... 32-7323 — Bco. Araújo Av. Calógeras, 6-B sobreloja.

CENTRO — Alugo ap. 303 da Rua Guilherme Marconi, 74 com sala, quarto conj., banh. e kitch — Cr$ 160 000 e taxas. Chaves portaria. Tratar 32-7323 — Bco. Araújo. Av. Calógeras, 6-B sobreloja.

CASA — Aluga-se para residência ou comércio — Rua Presidente Barroso, 96 — Chaves no 87.

CENTRO — Aluga-se 1 quarto, 45 000, com depósito. Pode lavar, cozinhar. Rua Maia Lacerda, 451. Estácio.

CENTRO — Rua do Resende n. 99 — ap. 703 — Aluga-se ótimo de frente, pintura nova, amplo e confortável — Tratar na portaria Sr. Euclides.

CENTRO — Al. ap. conj., s., q., kit., banh. comp. e sinteco, 150 mil c/ 3 m. dep. Rua Laura de Araújo, 103 ap. 208. Tel. 23-4074, Juarez.

CENTRO — Aluga-se ap. frente c/ sinteco, sala, quarto, cozinha, banheiro. Rua Santana, 73, ap. 402, chaves c/ porteiro — tratar LOCADORA NACIONAL LTDA. — Av. R. Branco, 106, s/ 1 111 — Tels. 42-3437 — 22-8275.

CENTRO — Aluga-se ap. 609 sito na Rua Marquês de Pombal, 171, c/ quarto, sala, banheiro, kitch. Aluguel Cr$ 130 000 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar Palmares Adm. Imóveis Ltda. Tel. 22-6048 — 52-5239. — Av. Graça Aranha n. 226, sl. 1 111/1 112.

CENTRO — Aluga-se o apt. 204 da Rua Riachuelo, 126 com qto. sala, cozinha e banheiro. Chaves c/ porteiro. Tel.: 42-3373.

CENTRO — Alugo ap. 412, da Rua Marquês Pombal, 172. Sala e qt. conj., banh., kitch. Chaves Tel. 32-9400 — Aluguel: 160 mil.

CENTRO — Alugo quarto, rapaz ou casal sem filhos casa família — Rua Sílvio Romero, 63 — Tel. 22-9373.

CENTRO — Aluga-se um quarto para môça — Tel. 32-4882.

CENTRO — Aluga-se ap. 906 sito na Rua Marquês de Pombal, 171, c/ sala, banheiro, kit., sinteco nôvo. Aluguel Cr$ 140 000 mais taxas. Ver local. Tratar em Palmares Adm. Imov. Ltda. Av. Graça Aranha, 226, s. 1111-2. Telefones 22-6048, 52-5239.

CINELANDIA — Alugam-se vagas para môças, tel. 22-1104.

CENTRO — Aluga-se ap. 1010, sito na Rua Marquês de Pombal, 171, c/ sala, quarto conjugado, kitchenette. Aluguel Cr$ 150 000 mais taxas. Ver local, chaves c/ porteiro. Tratar Palmares Adm. Imóveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226. Telefones: 32-6556, 52-5239, 22-6048.

ESTÁCIO — Pequena sala de frente para moradia, aluga-se na R. Laurindo Rabelo, 192.

FATIMA — Aluga-se ou vende-se ap. conjugado. — Praça Pres. Aguirre Cerda, 47 ap. 117. 6.º pavimento. Chaves com porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 3.º — S/ 36. Tel. 22-9441.

FATIMA — Môça c/ ap. de luxo, admite-se outra para div. despesas, 80 mil. Tel. 23-4074. Sr. Juarez.

FATIMA — Alugo apartamento confortável — Tel. 48-9777 ou 48-2002 — ARGEMIRO.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas irrecusáveis, temos proprietário e comerciante. Solução rápida em 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1603. (Hoje das 9h às 13 horas). Tel.: 42-9957.

[illegible]

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 23-7532 — 34-1796 e 34-8230.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGO — Qt. môças, 35; casal 45 mil, 3 meses depósito, Ladeira do Russel, 39, próximo Hotel Nôvo Mundo — Flamengo.

APARTAMENTO — Aluga-se o ap. 301 da Ladeira Santa Teresa n. 11, com quarto e sala conjugados, cozinha e banheiro. Informações tel. 42-0201 — 42-8271 — Rua Debret n. 23 — salas 1 313/15.

ALUGA-SE ap. de frente com 1 saleta, sala, quarto, banheiro completo, kitch. e varanda, com linda vista com telefone — Rua do Russel n. 496 — ap. 402 — Ao lado do Hotel Glória — Chaves com o porteiro. Tratar CIVIA — Travessa do Ouvidor n. 17 — Telefone 52-8164.

ALUGA-SE quarto e vagas para moças e senhoras — Tratar na R. Hermenegildo de Barros n. 8 — 610 — Benjamin Constant n. 116 — 301 — Fundos. Telefone 32-0226.

ALUGA-SE ap. c/ sala e quarto sep., cozinha, banheiro e telefone. Aluguel 300 mil e taxas. Rua Cândido Mendes, 53, ap. 104. Chave na portaria c/ Sr. José.

ALUGA-SE ap. 103, Rua Benjamin Constant 61, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, qt. empregada, área c/ tanque. 300 mil cruzeiros. Pode ser visto de 9 às 17 hs. Tratar Av. Treze de Maio 23, s/ 1709, de 15 às 18 hs. Tel. 52-1569.

ALUGA-SE sala e quarto confortável. Ladeira da Glória n. 26 c/ 9.

ALUGA-SE Santa Teresa na Rua Costa Bastos n. 324 — casa de quarto, sala, cozinha e banheiro, com telefone 52-7260 — Sr. Francisco.

ALUGO quarto. Rua Santa Cristina, 4. Sr. Paulo, encarregado.

ALUGA-SE casa tipo ap., sendo uma c/ sl., 2 qts., copa, coz. e arde. varanda; outra c/ hall, 2 qts., etc. — R. Dias de Barros n. 37, Sta. Teresa.

GLÓRIA — Aluga-se ap. de frente c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área c/ tanque — Rua Fialho, 3, ap. 404.

GLÓRIA — Alugo 1 qr. mob. ind., rpa. de cama e banho q. a 1 sr., 2 rapazes ou casal s/f. trab. f. — R. Santo Amaro, 157.

GLÓRIA — Rua Hermenegildo de Barros, 8, ap. 805 — Frente, sala e quarto conj., sinteco, banh. completo, coz. c/ fogão — Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

GLÓRIA — Alugamos ap. 301 da Rua Santo Amaro, 184 c/ sala e quarto separado e kit. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Predil Imóveis Ltda. Rua México, 119, 16.º andar, grupo 1603/6.

GLÓRIA — Aluga-se o apartamento 206 do Edifício da Rua Benjamin Constant, n.º 135, com sala, quarto e dependências. Chaves com o porteiro. CRECI 799.

GLÓRIA — Fundos, 3 qts., sala, dep. área c/ tanque. 220. Sta. Cristina, 28.

GLÓRIA — Alugo aps., sala quarto separados. Ver na Rua Benjamin Constant n.º 135, ap. 709. Chaves c/ porteiro. Telefone: .. 23-4339 — Raposo.

GLÓRIA — Alugamos na R. Benjamin Constant, n.º 60, ap. 803 de sala, qt. arm. embutido todo atapetado de frente demais dep. Aluguel Cr$ 250 000 mais taxas na União Imobiliária Ltda. — Av. Erasmo Bragas, 299, gr. 503 — Tel. 52-5008 ou 42-4686 — CRECI 814.

GLÓRIA um rapaz distinto, procura companheiro de quarto, que trabalhe fora, com referências. — Conde Lage, 68, ap. 505.

GLÓRIA — Qt. e sl. separados, banheiro, cozinha, Joaquim Silva 31/1 004. Chaves portaria. Tratar Rua Quitanda 47. Cia Bras. Administração.

GLÓRIA — Aluga-se ap. grande, para família de trato e numerosa. Rua Benjamin Constant, 55, ap. 802. Chaves no ap. 903.

LARGO DA GLÓRIA — Aluga-se peq. casa c/ qt., banh. e coz. na Rua Benjamin Constant n.º 159-A — Aluguel: 120 000 fora as taxas. Ver no local e tratar pelo telefone 26-4303.

QUARTO mob. ent. ind. bem ventilado, linda vista p/mar. — Alugo a cavalheiro, Russel, 300, ap. 5.

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO n. 778 — Santa Teresa — Aluga-se a 2 rapazes idôneos, dois quartos com dependências.

SANTA TERESA — Aluga-se na R. Progresso, 60 ap. de sl., 2 qts., coz., banh., área c/ tanque, gde. áreas. Tratar no local, Bonde Paula Matos.

SANTA TERESA — Alugo ap.. — Tratar na Travessa Oriente. 125. Tel. 52-3153.

SANTA TERESA — Ótima casa bem mobiliada com 3 sls., 2 varandas, 3 qts., dep. compl. — Ver no local sábado e domingo na Rua Prefeito João Felipe n. 310 — Tratar na AGÊNCIA ANGLO AMERICANA — 36-2761 ou 57-7796.

SANTA TERESA — Alugamos na Rua do Oriente n.º 280, s/101, c/ sala, 3 qts., demais dep. Chaves no s/301 depois das 13h c/ Sr. Tavares — Aluguel Cr$ 250 000 mais taxas. Tratar pelos tels.: 52-5008 ou 32-5437 — CRECI 814.

SANTA TERESA — Rua Dias de Barros 29, ap. 602. Aluga-se o 350 mil, 3 quartos, sala, dep. de empr. etc. vista para o mar — Chaves com porteiro. Informa-se tels. 31-2851 e 31-1621. — CRECI 466.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO quarto com ou s/ móveis. Paissandu, 264 c/ 2.

[illegible]

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

LARANJ. — C. VELHO

[illegible]

BOTAFOGO — URCA

[illegible]

ALUGO ótima casa de quarto, sala, sal., banh., etc. Ver Rua General Severiano, 65 casa 6. Tel. 43-7046 das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE — Apartamento 311 da Rua Theodoro Heitz 35, final de Rua Assunção. Tratar pelo telefone 26-7709. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE um quarto para solteiro, Rua Álvaro Ramos, 516 — Botafogo.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz, na Rua Voluntários da Pátria n.º 126, c. 1.

ALUGA-SE 1 quarto a casal ou 1 senhor de fino trato e de boa aparência na Praia Botafogo, 22 ap. 603. Pedem-se referências. — Tel. 25-1205.

ALUGO, c/ 2 quartos, sala e dependências, na R. Voluntários da Pátria, 529, ap. 801 — Chaves c/ porteiro — Tel. 37-0960.

ALUGA-SE 1 quarto independente a senhor que trabalhe fora. — Tratar na Rua Paulo Barreto, 107 — Botafogo.

ALUGAM-SE quarto e vagas a cavalheiros, casa familiar — Rua 19 de Fevereiro, 41-A — Tel.: 26-9657.

ALUGA-SE uma sala. Rua General Polidoro, 102. Pode lavar e cozinhar.

ALUGAM-SE vagas para moças. Rua da Passagem, 78, ap. 704. Tel. 26-5877.

ALUGA-SE ótimo ap. 105, sito à Rua Honório de Barros n. 20, c/ sala e quarto separados, cozinha completa, área, dep. completa p/ empreg. Aluguel: Cr$ 260 000 mais taxas. Ver local — Chaves porteiro. Tratar Palmares Adm. Imóveis Ltda. Av. Graça Aranha n. 226, sl. 1 112. Telefone 52-5239 — 22-6048 e 32-6556.

ALUGA-SE, em Botafogo, 1 quarto mobiliado, para uma ou duas môças, que trabalhem fora. Exigem-se referências. Rua das Palmeiras, 84.

ALUGA-SE ap. conjugado com sancas e florões com ou sem móveis, com telefone. Ver e tratar na Praia de Botafogo, 356 ap. 426. Chaves na portaria c/ porteiro.

ALUGA-SE quarto grande, de frente, p/ Sra. ou casal s/ filhos; outro p/ Sr., independente. — Rua Voluntários da Pátria n. 1, ap. 316.

BOTAFOGO — Rua Bambina, 180 503 — Frente, sala, 2 quartos, banheiro social, coz., dep. emp., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615. 2.º pav. Tel 42-1314.

BOTAFOGO — Aluga-se apt. s/101 da Rua Sorocaba, 401, conjugado e dep. Chaves c/ porteiro. Tel.: 42-3373.

BOTAFOGO — Alugo uma vaga com direitos, môça trabalha. Telefone 26-5784.

BOTAFOGO — Alugo por 350 mil, ap. 102 da Rua Barão de Lucena, 80. sala, 2 qts., cozinha, dep. emp. Ver das 9 às 12 horas. Tratar na Rua do Rosário, 67, 1.º andar. Tel. 31-3236.

BOTAFOGO — Alugamos ap. 103 da Rua Barão de Itambi, 61 com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências c/ telefone. Chaves com o porteiro. Tratar na Predial Imóveis Ltda. Rua México, n. 119, 16.º andar, grupo 1603 6.

BOTAFOGO — Alugamos ap. 406 da Rua Bartolomeu Portela, 25 c/ sala, quarto separado, banheiro, cozinha, dependências, vista para o mar. Chaves com o porteiro. — Tratar na Predil Imóveis Ltda., R. México, 119, 16.º andar, grupo 1603/6.

BOTAFOGO — Aluga-se — R. Voluntários da Pátria, 340, ap. 709, c/ qt. e sala separado. Aluguel: 170 000 mais taxas — Chaves c/ porteiro — Tratar "ACIR" — ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto, na Rua Marquês de Olinda, 71.

BOTAFOGO — Aluga-se, na Rua Marquês de Olinda, 106, ap. 406, com sala, quarto, coz., banheiro, j. inverno (frente de rua). Ver no local e tratar na Predial México Ltda. Rua México, 31, gr. 1 004 — Tels. 22-8337 e 52-1549.

BOTAFOGO — Rua Gal. Severiano, 40. Alugo p/ 350 e taxas ap. 1022, c/ 2 qts., sala e dep. Nôvo, c/ sinteco. Ótima localização. Chaves c/ porteiro. Inf. 38-0959.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. de 2 qts., sala etc., c/ garagem, na Rua São Clemente n. 470, ap. 303. Vale a pena ser visto. Cr$ 400 000 mais taxas. — Ver c/ o porteiro e tratar Imob. Góes. Rua Alcindo Guanabara n. 24, gr. 1 214 — Tels. 22-7812, 22-0020. — CRECI 202.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 606 da Rua Real Grandeza n. .. 193, com sala e quarto separados. W. C. de empreg. e área — Tratar tel. 57-9133 — Aluguel 250 000 e taxas — CARLOS PINTO CALÇADA.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 2 salas, 3 quartos, Dep. Cr$ 400 000, mais taxas. Tel. 46-3217.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 510 da R. Vol. da Pátria, 305, 2 quartos, sala, dep., área de serviço etc. Ver c/ porteiro e tratar segunda-feira p/ tel. 42-9677.

BOTAFOGO — Aluga-se casa na Rua Real Grandeza n. 365, casa 25, com 3 quartos, sala, cozinha — banheiro e área grande.

BOTAFOGO — Rua Lauro Muller, 66 — Aluga-se o ap. 906 com vista p/ Baía Guanabara a um passo de Copacabana, com sala, 2 quartos e dependências completas de serviço. Ótimo estado, sinteco. Chaves c/ porteiro e tratar 22-8387 de 2a. a 6a. feira.

BOTAFOGO — Aluga-se perto do Cinema Veneza em 1a. locação ap. 2 qts., sala etc. na Rua General Severiano n. 40, ap. 711 — Chaves com o porteiro. Tratar sábado e domingo 36-3423 ou 47-3778 — Demais dias 42-9691.

BOTAFOGO — Alugam-se aps. 206 e 207 da R. São Clemente, 127, quarto, cozinha, banheiro completo. Chaves c/ porteiro. Tratar R. México, 119, gr. 1902 — Tel. 52-1123.

BOTAFOGO — Alugamos na Rua Barão de Lucena, n.º 98 o ap. 202 de sala, 2 qts., coz., banh. de empregada, ver no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503 — Telefone 52-5008 ou 42-4686 — CRECI 814.

BOTAFOGO — PRAIA — TEMPORADA — Aluga-se ap. conj. c/ telefone — Informações telefone 37-4335.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. sl., 2 qts. demais dependências, qt. WC empregada. Prédio 4 andares c/ elevador. R. Theodor Herzl n. 42, ap. 203 — Chaves com porteiro.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 vaga, frente, rapaz fino trato trabalhe fora, 35 000 — Não forneço roupa cama — Tratar 26-6320.

BOTAFOGO — Aluga-se por Cr$ 270 000 ótimo ap. de frente, com uma sala, dois qts. e demais dep. inclusive qt. de empregada. Ver sábado das 9 às 12 à Rua Humaitá, 229 ap. 406. Tratar pelo tel. 22-1674.

BOTAFOGO — Alugo apartamento Praia de Botafogo, 430, bloco 4, ap. 510, quarto, sala, dependências. Chaves no local, ap. 508. Tratar 27-3040.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto c/ refeições a pessoas de família finas. Ótimo ambiente aceitamos senhoras até 60 anos. Tratar no local, Rua Martins Ferreira, 81. — Tel.: 26-6899, junto Voluntários da Pátria.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes n. 18 — ap. 706 — sl. e qto. conjug. — coz., banh. — Aluguel de Cr$ 160 000 — Tratar na SACI IMÓVEIS LTDA. na Rua Álvaro Alvim n. 27 — gr. 123 — CRECI 292.

FUNCIONÁRIA pública aluga vagas para môças que trabalhem fora, com todos os direitos. Praia de Botafogo, 460 ap. 142.

HUMAITÁ — Aluga o 2.º andar, único ap. — Rua Vitória da Costa n. 25 — 4 quartos, duas salas, banheiros, cozinha, quarto de empregada, varandas amplas. Aluguel de Cr$ 500 000. Telefone 25-3866.

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se, 1 ano, ap. luxuosamente mobiliado, 2 grandes qts., salão, sala, 2 banheiros, atapetado, tel., gelad., máq. lavar, garagem. 46-8472.

RUA SÃO CLEMENTE, 127, ap. 709-B, saleta, sala, quarto conjugados, banh., coz., próximo Rua Bambina. Aluga-se tel. 45-7766.

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se lindo ap. conj., claro, c/ varanda coberta, cozinha e tanque. Chaves no local. Av. Marquês de Olinda, 106, ap. CO-13 — Inf. tel. 31-0475 — Sr. Mota.

PENSIONATO — Quartos e apartamentos, com ou sem refeições, para moças e senhoras de fino trato. Tratar na parte da tarde. na Praia de Botafogo, 542. Ao lado do Teatro Jovem.

QUARTO para casal ou rapazes, com café e sinteco. P. Botafogo, 294. tel. 26-5005.

RUA HUMAITÁ, 109 ap. 1008 — Sala e quarto conj., j. inverno, banheiro, kitch. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos. 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA JOÃO AFONSO, 11 ap. 105 — Sala e quarto separados, banheiro, coz., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro ou ap. 111. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

VAGA — Aluga-se quarto mobiliado, de frente, para dois rapazes distintos com direito telefone — Voluntários da Pátria n. 264 — 502 — Telefone 46-1594.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alug. aps. mobiliados, 1, 2 e 3 quartos, temporadas curtas ou longas. B. Ribeiro 90.210 — 57-1264 e 57-7599.

ALUGAM-SE apartamentos, temporada, temos todos tamanhos, completamente mobiliados, com geladeira e todos os utensílios. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tel. 37-1133.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada, longa ou curta. Adm. Bolivar, Av. N. S. Copacabana 605 s/1 004. Tel. 36-5565.

ALUGA-SE ap. 102 — R. República do Peru, 216, qt., sala, coz., banh., copa., qt. emp. Chaves porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 185-B — Tel. 42-9256 — Sr. Armando.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3 150 — Aluga-se o ap. 704 com vista para o mar, grande sala e varanda, quarto, cozinha e banheiro. Ver com o porteiro. Tratar com Giovanino & Cia. Ltda. Telefones: 22-2340 ou 38-0673.

APARTAMENTO pequeno, de frente, 3.º andar, vista para o mar, todo reformado, quarto e sala conjugados, banheiro e kitchnete. Chaves com o zelador Júlio. Av. Prado Júnior 135.

ALUGA-SE — Lindo ap. frente, mobiliado, telefone, geladeira, temporada. Rua Bolivar Tel.: 36-7155 — 34-0390. Preço Cr$.... 530 000.

ALUGA-SE uma vaga a môça com direito de lavar e cozinhar. Rua Djalma Ulrich, 57-802.

AV. COPACABANA 1058 — Aluga-se o apartamento 302 de 2 salas e 3 quartos. Tratar no local, de 2a. a sábado. De 9 às 13 horas c/ Sr. Vicente, na Portaria e de 13 às 16 hs. c/ proprietário.

ALUGAM-SE vagas para môças que trabalhem fora. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 796, ap. 1003 — Cr$ 40 000.

ATLÂNTICA 3806 ap. 801 temporada aluga-se frente mar, mobiliado, casal, cozinha, banh. completo. Pôsto 6. Chaves ap. 12.º andar ap. 1205 — 47-1849.

APARTAMENTO — Temporada. Copac., vista p/ o mar, bem mobiliado, sl. e qto. separ. Telefones 36-2739 e 42-7378. Cr$ 380 000.

ALUGO ótimo quarto mob. a 1 senhor idôneo. Cr$ 90 mil. Av. Copacabana, 1 246/1 104.

ALUGO temporada quarto confortável, mobiliado, banheiro privativo, a uma ou duas pessoas — Ver e tratar na Rua Francisco Sá n. 35 — ap. 310.

ALUGA-SE quarto para môças na Av. Henrique Valadares n. 35 — ap. 1 102 — Centro.

ATLÂNTICA — Alugo por temporada um lindo ap. com telefone, geladeira, mobiliado, roupa de cama e utensílios, com sala, dois quartos etc. Preço Cr$ 600 000. 36-3951 ou 27-4723.

ALUGA-SE o ap. 706 do Plaza Copacabana Hotel, por temporada ou não? As chaves estão na portaria e tratar na Rua Sete de Setembro, 58, 2.º — Tel. 52-6065.

ALUGA-SE Pôsto 4 ap. mob., sala, 2 qts., dep. completas com telefone. Cr$ 600 000. Tratar tel. 36-4560.

ALUGA-SE qt. peq., mob. a môça ou senhor e uma vaga. Trabalhe fora. Pedem-se referências. Tratar tel. 57-4779.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos, Av. N. S. Copacabana, 374, s/ 304. — Tel. 37-9358.

ALUGO ap. 2 qts., sala e demais dependências — Caravalho mendonça, 24 904 — 45-4050.

ALUGA-SE quarto — Tratar Sta. Clara, 136/301.

ALUGA-SE, amplo e confort. salão, 2 qts., coz., equip. e dep. Não falta água, Cr$ 360 000 e taxas mód., na Lad. Tabajaras, 196 (1.º quart.) ap. 903 — Chaves na portaria — Tratar na APSA — Trav. Ouvidor, 32 — 2.º. 52-5007.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal ou 2 pessoas. Hilário Gouveia, 87.

ALUGA-SE mobiliado ap. 409, Av. N. S. de Copacabana, 306, sala e quarto. Chaves com o porteiro. Tratar IACOL, Ouvidor, 87-A, 4.º andar — 31-2355.

ALUGAM-SE quartos grandes e pequenos e vagas para môça que trabalhe fora. Tratar tel. .... 57-3136.

ALUGO ótima vaga môça educada trabalhe fora. Belfort Roxo, 40/404, não falar portaria.

ALUGA-SE ap. Miguel Lemos n. 125/901 por Cr$ 450 000. Sala, 3 qts., demais dependências. Chaves c/ porteiro.

ALUGO dorm. c/ banh. anexo c/ gr. terraço c/ arms. embutidos e ricamente mob. p/2 môças, em luxuoso ap., quadra praia — R. Figueiredo Magalhães, 108, ap. 1 201. Tel. 37-2197.

ALUGAM-SE 2 bons quartos, banheiro anexo, mobiliados, com refeições, por temporada — Temos vagas para môças com refeições completas — Ambiente familiar, Rua Sta. Clara, 90, casa 3.

APARTAMENTO — Aluga-se um na Rua Sá Ferreira, 44 ap. C-03, c/ sala, 2 quartos e dependências. Chaves no ap. C-02. Aluguel Cr$ 350 000 mais as taxas. Tratar na Administradora do Lar Ltda. Tel. 52-2764.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora. Leopoldo Miguez, 36, ap. 103 — Copacabana.

ALUGO vaga môça, referências. Av. Copacabana, 457/301.

ALUGA-SE ap. sala grande, banheiro completo, kicht., perto da praia. Rua Djalma Ulrich, 49 — Chaves c/ porteiro.

ALUGO temporada ap. mobiliado 2 quartos, sala e dependências. Rua Barata Ribeiro, 838, ap. 301 — Copacabana. Tel. 57-2192.

A 1 ou 2 môças o. tr. f., alugo qt. mob., colc. molas, roupa cama etc. 50 000 cada. Av. Copac. 532 608. Tel. 32-3461.

ALUGA-SE uma vaga à uma môça ou sra. que trabalhe fora, em ap. de sra. só. Rua Carlos de Carvalho, 60 ap. 1402.

AVENIDA COPACABANA n. 21. ap. 701 — 1 por andar. Aluga-se. 2 salas, 3 qts., deps. de empregada, gr. área. Visitas diàriamente 3h30m às 19h. — Tratar Trav. Ouvidor n. 32, D. Miriam.

ALUGO apartamento temporada. Rua Santa Clara n. 86, ap. 206. — Copacabana — Tratar no local.

ALUGA-SE ap. 601 — Rua Domingos Ferreira, 150, sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr. Mensal 450 mil mais taxas. Tel.: 57-2183.

ALUGA-SE vaga para môças que trabalhem fora ou rapazes na Avenida Copacabana n. 395 — ap. 801.

ALUGA-SE ap. mobil., utensílios — uma sala, 3 quartos, 37-0767.

AVENIDA ATLÂNTICA n. 3388 — ap. 1 001 — um salão, 4 quartos, 2 banheiros soc., depend. compl. e garagem — Chaves com o porteiro — Tratar na AGÊNCIA ANGLO AMERICANA — Telefones: 36-2761 e 37-7796.

ALUGA-SE ap. com telefone, mobiliado, com 3 quartos etc. por 500 000 na Avenida N. Senhora de Copacabana n. 95, ap. 703 — Chaves com o porteiro.

ALUGO ap. fins comerciais. Sta. Clara, 70-302. C/ port. 52-9174 — Aguiar.

ALUGA-SE vaga em quarto de ótimo apartamento, a môça distinta que trabalhe fora. — Tel. 27-6726.

ALUGO — Ministro V. Castro, 75 ap. 102, sala, 2 qts., coz., banh., área, dep. com. empreg. 300 e taxas. Chaves porteiro Ivo, tem corretagem.

ALUGO sala grande, frente com varanda mobiliada a cavalheiro tratamento. Rua Barata Ribeiro, 280 401.

ALUGO uma vaga a môça. Gen. Azevedo Pimentel, 14 ap. 402 — Cop.

ALUGO, temp. ou não ap. mob., 2 salas, qt., tel. e tel., cozinha e dep. emp. — Av. Copacabana, 109, ap. 1 101.

ALUGA-SE quarto grande, mobil. c/ tel. Pôsto 4, a 2 pessoas do comércio — Trocam-se referências. 125 mil cada. Tel. 57-1645.

ALUGA-SE ap. para temporada, 2 quartos grandes, 2 salas, perto praia. Tel. 57-7487.

ALUGO excelente ap., apenas 4 p. andar, junto à praia c/ saleta, ótima sala, qt., banh. c/ boxe, área etc., mobiliado c/ tel. 2 a 4 meses — Ver Paula Freitas, 33/203 — Porteiro.

ALUGO temporada — Av. Copacabana, 725, ap. 1 006, jan., fev., março. Ver com o porteiro. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 406, ap. 601.

ALUGA-SE quarto de trato em residência de família, a estudante, senhor ou jovem que trabalhe fora. Rua Anita Garibaldi, 80, ap. 111 — Bairro Peixoto. Copacabana.

ALUGO para temporada um luxuoso e pequeno ap. esquina da praia. R. Domingos Ferreira, 219, ap. 808, com proprietário.

ALUGO ap. R. Saint Romain, 135, ap. S-201, tipo casa, espaçoso. Sala, 2 qts., banh., coz. e grande área, e varanda. 330 000 + cond., inf. 47-0255.

APARTAMENTO mobiliado. Aluga-se, 2 quartos, sala, dependências. Tratar na Rua Duvivier n.º 43, ap. 502. Tel. 37-1818.

AVENIDA COPACABANA, 610, ap. 720 — Para fins comerciais, sala e banh. Chaves c/ porteiro — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

ALUGA-SE temporada, ap. pequeno com móveis — Travessa Angrense, 14/503 — Copacabana.

ALUGA-SE também com a vaga da garagem ap. frente de saleta, sala, quarto separ., kitch. amer. banh. c/ boxe. Cr$ 252 000 mais taxas, dep. 3 meses, sito na Av. Prado Júnior, 281, ap. 502. p/ ver tratar c/ propriet. Sr. Farah. Rua Bela, 86. Tel. 54-3054.

AV. ATLÂNTICA, 632 — Aluga-se, três quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependência empregados — Tratar 23-4177.

ALUGO a moça em férias. Única inquilina, vaga relativo conforto Cr$ 60. Rua Carvalho de Mendonça n. 12, ap. 704 — Lido. Senhora só.

ALUGO qto. fte., bem mob. a 1 cavalheiro mensal, turista temp. — Rua Prof. Baniana n. 58, ap. 1 004 — (Cont. de Djalma Ulrich).

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. Junto ao Cinema São José.

ALUGO ap. mob., saleta almoço, sala e quarto sep., banh., coz. com gelad., 300 mil e taxas; outra menor, 240 mil e taxas, dep. 3 meses, Djalma Ulrich, 217/401.

ALUGA-SE — quarto mobiliado a pessoas de bem. Av. Princesa Isabel, 236 — ap. 102 — Leme — Tel.: 37-1653.

ALUGAM-SE qts., vagas p. turista, diária 3.000, p/ turista c/ ou s/ refeições. Tratar Ministro Viveiros de Castro, 119, ap. 203. — Tel. 57-2885.

ALUGA-SE temporada apartamento, 3 quartos, 2 salas, dependências, 27-3252.

ALUGA-SE vaga para rapaz de respeito que dê referências. Cr$ 50 000 — Av. Copacabana, 209/102.

APARTAMENTO — Aluga-se um na Rua Sá Ferreira, 178 ap. 306, c/ sala, quarto e dependências. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 270 000 mais as taxas. — Tratar na Administradora do Lar Ltda. Tel. 52-2764.

APARTAMENTO mobiliado para temporada — Aluga-se um na Av. Copacabana, 1 150 ap. 405, c/ sala, quarto e demais dependências. Aluguel Cr$ 300 000 mais as taxas. Chaves na portaria. Tratar na Administradora do Lar Ltda. Tel. 52-2764.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores proprietários irrecusáveis para casas e aps. — Solução rápida — Rua do Resende n.º 39 — sala 1 103 — CRECI 743.

ALUGA-SE quarto pequeno e vaga p/ môças em ap. de família — Quem trabalha fora — Tratar D. Rosa — Tel. 25-1438 — Cop.

ALUGA-SE, temporada ap., quarto, sala separado, quarto emp., acomodações 5 pessoas — R. Barão Ipanema, 7 c/ porteiro — Tel. 27-3850.

ATLÂNTICA — Esquina Souza Lima, 37, ap. 601, conjugado, de frente, c/ varanda, peq. cozinha, banheiro completo, em ed. de 4 aps. por andar. 250 000 e taxas. Tel. 34-1408.

ALUGO ap. cobertura, frente, hall salão, 2 amplas varandas, 3 qts. e dependências. Cr$ .... 600 000 mais condomínio. Chaves local, c/ Otto porteiro. R. Barata Ribeiro, 616, ap. 1 001. Tratar tel. 57-0280.

ALUGO ap. 1 013 R. Djalma Ulrich 110, sala, quarto separados, cozinha, banheiro completo. Chaves porteiro.

ALUGA-SE quarto amplo, arejado com duas vagas — Preço barato — Procurar na Rua Santo Amaro n. 5, ap. 1 001.

ALUGO ap. de luxo com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, cozinha americana, 2 banheiros sociais, dep. compl. de empregada e garagem — Rua Sá Ferreira n. 83 — ap. 101. Procurar D. Iara. Tel. 47-4281.

ALUGO qt. Copacabana, mob., c/ todos direitos, inclusive tel., 80 mil. Tratar: 37-8284.

ALUGA-SE ap. sala quarto mobiliado, temporada. Av. N. S. Copacabana 371, ap. 803.

ALUGO lindo ap. 403 — Paula Freitas, 33, sl., qt., coz., banh., cor, pint. a óleo — Ver e tratar terça, quarta — 9 às 18 horas.

ALUGA-SE qto. mobiliado, banh. anexo, telefone: 37-0927, para duas môças de responsabilidade. Tratar R. Belfort Roxo, 146/601.

APARTAMENTO — Quarto e sala separados, com área serviço. Mobiliado, com geladeira, roupa cama para casal. Lado da sombra. Melhor ponto Copacabana — R. Constante Ramos, 53, ap. 404. (Em cima Ducal). Preço: .. 340 mil cruzeiros mensais. Livre despesas condomínio. Prazo mínimo 3 meses. Chaves portaria. Tratar 32-6954.

ALUGA-SE ap. pint. óleo, sinteco, sala, saleta, varanda, 2 qts., dep. c/ 2 qts., empr. Aluguel 500 mil e taxas. Av. Copacabana 656/402 c/ porteiro. Tratar telefone 56-1963.

ALUGA-SE — Pôsto 6. Excelente ap. de sala, 1 quarto amplo, j. de inverno, que pode ser reversível para peq. quarto, área com tanque, quarto de emp. e demais deps. Rua Francisco Sá, 89 ap. 704. Chaves com o porteiro. ..

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda Guanabara — R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702 — Cinelândia — Tel.: 42-2667.

COPACABANA — Alugo sala e quarto sep., banh. com boxe peq. cozinha. Pintado de novo claro, indevass. — Cr$ 250 e taxas — Rua Bulhões de Carvalho n. 412 — ap. 901 — Chaves c/ o porteiro — Tratar Dr. Silveira — 43-1616 e 43-1590.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 002. Av. Atlântica, 2 672, sala, 4 qts., 2 corredores, 3 banhs. soc., coz., dep. empreg., garagem. Chaves com porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel.: 23-9525 R. 18 — CRECI 204.

COPACABANA — Alugo para temporada, ótimo ap. de sala, 2 quartos, cozinha e dependências — Magnífica decoração, telefone etc. Localizado R. Hilário de Gouveia n. 74, ap. 904. Tratar pelo tel. 26-1794.

COPACABANA — Férias, dist. Sra. cede parte confort. ap. Tel. etc. Môças ou família tratamento. 36-4939.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se apartamento c/ 2 salas, 2 quartos, mobiliado c/ telefone. — Tel. 37-1100.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sal. temporada ou perm. Praça Lido. 250 000. Tel. 37-1616.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 332. Aluga-se o ap. 602, mobiliado c/ 2 qts., sala, coz., banh. completo e dep. emp. frente, dois por andar. Ver no local e tratar Imobiliária Cartago Ltda. Rua México, 41 gr. 1308. Tel. 42-5889 e 32-5390.

COPACABANA — Ap. quarto, sala, dependências de empregada, armário embutido — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 017, ap. 604 — Chaves com o porteiro — Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6 — Diàriamente das 16 às 19hs. Tel. 22-9831 e 22-4419.

COPACABANA — Ap. alto luxo para família aristocrática — Aluga-se, 4 quartos, duas amplas salas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregado e dep. em edifício de um ap. por andar — Tôdas as peças de frente. Rua Joaquim Nabuco, 106, ap. 201 — Aluguel a combinar. Tratar na Rua Debret, 79 — gr. 205/6 — Chaves com o porteiro. Tel. 22-9831 e 22-4419.

COPACABANA — Aluga-se para temporada, ap. mobiliado com telefone. Ver Inhangá, 10, ap. 905 — Tratar segunda-feira. Tel. 32-8939.

CASA DE FAMÍLIA — Aluga um quarto à pessoa de trato — Cr$ 100 000 — Av. Copacabana n.º 1 246, ap. 102.

COPACABANA — Alugamos por um ano, mobiliado, apartamento de 2 quartos e demais dependências, na Rua Emílio Berla 85, ap. 302. Chaves no ap. 201. Tratar com Aldo — Tel. 43-1981. Creci 1039.

COPACABANA — Alg. ap. c/ 3 qts., sala, banh., dep. empregada, mobiliado c/ geladeira. — Av. N. S. Copacabana, 827 ap. 702. Tratar 22-5427.

COPACABANA — Férias — Aluga-se ap. mobiliado, 1 sl., 2 qts. e dependências. Tel. 47-6485.

COPACABANA — Alugo ap. quarto e sala separado, banheiro, cozinha, Rua Santa Clara n. 308 ap. 703. Tratar tel. 32-7323. Av. Calógeras, 6-B s/loja.

COPACABANA, 129, ap. 1 306. Aluga-se 6 meses ou mais. Sala, qt., b., c., frente mar e Lido, 240 mil. Chave port. — 37-8761.

COPACABANA — Alugo ap. 901 da Rua Ministro Viveiros de Castro, 156 c/ quarto e sala (conj.), banh. e kitch. Chaves portaria — Tratar Bco. Araújo — Av. Calógeras. 6-B sobreloja 32-7323.

COPACABANA — Aluga ap. 205 da Rua Santa Clara, 308 por temporada ou não, mobiliado com quarto e sala (sep.), banh. e coz. Tratar 32-7323 — Bco. Araújo — Av. Calógeras, 6-B sobreloja.

COPACABANA — Alugo ap. 202 da Rua Domingos Ferreira, 156 c/ quarto e sala (sep.), banh. e kitch. mobiliado, por temporada ou não. Chaves portaria 32-7323 — Bco. Araújo — Av. Calógeras, 6-B sobreloja.

COPACABANA — Aluga-se. Rua Raimundo Correia, 71, ap. 902, grande living, 3 quartos enormes, coz. e copa, b. e b. de emp., área com tanque, com alguns móveis. Ver no local com o porteiro Joaquim — Tratar Av. 13 de Maio, 23, sala 1 827. Tel. 22-5300 — 650 000 aluguel base, ou por temporada.

COPA — Alugo quarto mob., c/ tel., café, a moça trab. fora, tel. 37-3990, base 150 000. Um menor, 100 000.

COPACABANA — Djalma Ulrich, 91/906, conjugado, mobiliado — Cr$ 200, ou s/ móveis Cr$ 190. Tratar 22-8326, segunda-feira.

COPACABANA — Alug. ap. 3 qtos., sala, coz., banh. mobiliado, c/ telefone. Rua Siqueira Campos, 164, ap. 603. Ver durante a semana, de 11 às 18 horas. Tratar: 22-5627.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 906 da Rua Figueiredo Magalhães n. 29, com quarto, sala e dependências. Ver no local e tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 540, grupo 403. Tel. 36-1795.

COPACABANA — Aluga-se por temporada de 1 ou 2 meses, apartamento finamente mobiliado, de quarto e sala separados, na Av. N. S. Copacabana, 1032, ap. 904, junto à praia. Base Cr$ 400 000. — Tratar no local.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente, sala e quarto separado, cozinha e banheiro totalmente mobiliado — Ver Rua Belfort Roxo, 372/203, das 17 às 20 — Tel. 23-2710.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se ap. mob. 1 sala, quarto sep. Outro, 2 quartos, sala, dep., c/ tel., gel., utensílios. — Tel. 37-4330 — Edina.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 702 da Rua General Azevedo, 7, com 2 quartos, sala, dependências de empregada. Mobiliado e com geladeira. Para temporada. Ver no local e tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. — Av. Copacabana n. 540, grupo 403. Tel. 36-1795.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 612 da Av. Atlântica, 3 086, c/ quarto e sala separados, cozinha, banheiro completo. Ver no local e tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. — Av. N. S. Copacabana, 540, grupo 403. — Tel. 36-1795.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 704 da Rua Domingos Ferreira n. 219, com quarto e sala conjugado e dependências. Ver no local e tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. — Av. N. S. Copacabana n. 540, grupo 403. — Tel. 36-1695.

COPACABANA — Ap. conj. Aluga-se, Júlio de Castilhos, 35. Cr$ 180 000, mais taxas. 46-9113.

COPACABANA — Alugo quarto de frente, a 2 rapazes. Telefone 37-2441.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado temporada, quarto, sala separada, dependências empregados, 4 armários embutidos. Rua Raul Pompéia, 131. Tel.: 27-0859.

COPACABANA — Alugamos ap. 705 da Av. N. S. de Copacabana, 750 c/ sala e quarto conjugado, banheiro e kit. Chaves com o porteiro. Tratar na Predil Imóveis Ltda. Rua México, 119, 16.º andar, grupo 1603/6.

COPACABANA — Alugamos ap. 1207 da Av. N. S. de Copacabana, 750 c/ sala e quarto conjugado, banheiro e kit. Chaves com o porteiro. Tratar na Predil Imóveis Ltda. Rua México, 119, 16.º andar, grupo 1603 6.

COPACABANA — Alugo amplo quarto s/móveis a môça ou senhor que trabalha c/ todos os direitos, único inquilino — Falar Carmem — 47-6772, das 9 às 14 hs.

COPACABANA — Vagas a môças, 45 mil. Tel. 37-6189.

COPACABANA — Aluga-se ap. R. Xavier Leal, 12, 1.º andar (transv. à Rua Rainha Elizabeth), com telefone e vaga na garagem, sala, 4 quartos, demais dep., 2 banheiros, varanda e área externa 600 000 e taxas. Ver das 10 às 12 horas. Inf. Dr. J. Ribeiro. Av. Rio Branco, 156 — 8.º and. grs. 818 e 677. Tels. 32-6313 e 52-8601.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 705, da Rua Aires Saldanha, 76. Quarto e sala separados. Aluguel 3 1/2 salários — Chaves no local — Tratar na Rua Senador Dantas, 118, ap. 703, das 12 às 13,30 horas.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 99 ap. 1103 — Aluga-se c/ 3 qts., sl., coz., banh. e dep. comp. empr. com ou sem garagem. Ver com o porteiro e tratar Imobiliária Cartago Ltda. Rua México, 41 gr. 1308. — Telefones 42-5889 e 32-5390.

COPACABANA — Ap. de luxo, mobiliado c/ telefone, ar condicionado, atapetado, armários embutidos, geladeira e demais utensílios, conjugado amplo, coz. e banh. completos. Rua República do Peru, 143 ap. 1101. Ver no próprio ap. c/ Sr. Helcio, das 9 às 12 hs. Tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua México, 41 gr. 1308. Tel. 32-5390 e 42-5889.

ALUGA-SE ou vende-se casa boa, à Rua Celina 21, Bairro Califórnia, Nova Iguaçu. Ver hoje no local. Tratar à Rua Frederico Méier 11, sala 504.

ALUGA-SE casa de 2 quartos, 2 salas etc. na Rua [illegible] 66, casa 4 — Nilópolis — Ver e tratar na mesma ou telefone [illegible].

ALUGO — TROCO OU VENDO — confortável casa de 2 pavimentos — 4 dependências próximo Nova Iguaçu — [illegible] — Tratar na Rua São Valentim n. 67 — ap. 302 — Praça da Bandeira — Guanabara.

ALUGA-SE um pequeno prédio com uma pequena loja e depósito. Serve para qualquer ramo comercial, na Rua Carlos Gomes n.º 27 — Jardim Leal, Gramacho, Duque de Caxias. Falar c/ Luiz no local.

ALUGA-SE uma casa grande, dois minutos da Estação, Rua Antônio Bitencourt n.º 314, casa 5. As chaves encontram-se na casa da frente. Nilópolis.

ALUGAM-SE em Caxias, próximo à Estação, 2 casas de quarto, sala, cozinha. Aluga 50 e 100 mil. Rua Reis Júnior, 111, entrar pela Rua Bitencourt, frente da fábrica de manilhas do Lira.

CAXIAS — Aluga-se [illegible] casas novas com água, saneamento [illegible] — Quarto e cozinha e banheiro [illegible] Rua Pedro Camões n. 246 — defronte ao n.º [illegible].

CAXIAS — Aluga confortável apartamento em primeira locação, bem no centro, de sala e quarto. — Ver no local: Av. Nilo Peçanha, 275.

FÉRIAS — Aluga ap. e casa no Clube dos 500 com piscina, golfe, boliche etc. para 5 e 7 pessoas, segunda quinzena de janeiro e primeira quinzena de fevereiro, diária de Cr$ 25 000 — Aluga ap. no Rio na Av. Atlântica para qualquer período, 8 pessoas, diária Cr$ 40 000 — Tratar 42-3519.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa c/ qt., sala, coz., área e varanda. Ver e tratar na Rua Alm. Batista das Neves, 1 459.

NILÓPOLIS — Aluga cozinha pequena boa água e luz. 30 mil, 3 meses dep. Rua Dr. Godói n. 575. — [illegible] Av. Mirandela.

NILÓPOLIS — Aluga-se uma casa, com quarto, sala, cozinha e banheiro, na Rua Dr. Godói n.º 1 047. Tratar no 1 041.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ALUGO casa mobiliada — Muriqui — 49-0730.

CASA MURIQUI — Alugo mobiliada, restante janeiro, Cr$ 300 000. Fone 29-6630.

ITACURUÇÁ — Aluga-se apartamento, sobre o mar, com sala e quarto conjugados, na Praia do Axixá — Tel. 25-1057.

IBICUÍ — Aluga casa temporada verão. Tratar tel. 29-2666.

MURIQUI — Casas — Alugam-se. R. Rio de Janeiro, 272 e R. 12 de Outubro, 253 — Domingo no local. (49-4559)

MURIQUI — Alugo ap. [illegible] empr., na Rua R. G. do Norte, 93, temporada ou ano todo. Tel. 54-1677 ou local.

MURIQUI — Alugo casa 2 quartos, sala, mobiliada, geladeira, grande varanda. 500 mil. Tel. 57-8515.

MURIQUI — Ap. de frente [illegible] quarto, conforto — Tel. 350 000 — Telefone 22-0125 — 57-0958 ...

MURIQUI — Casa mobiliada — Vende-se na R. Minas Gerais com 2 qts., sala, 3 varandas, cozinha, garagem coberta e quintal. Tratar com Capixaba em Muriqui.

LOJAS

CENTRO

ALUGO lojinhas B e C, Rua [illegible], 30, entrada Ladeira Madre de Deus, Largo do [illegible]. Tratar tel. 52-6629.

CENTRO — Alugamos ótima loja [illegible], 213, da Praça da República, 93. Chaves na portaria. Tratar F. V. Veiga Empreendimentos Ltda. Av. Alm. Barroso, 90, gr. 1 108. Tel. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 81.

LOJA — Aluga-se área inteiramente livre, de 52 x 8 m, na zona principal, recentemente construída na Rua Pedro Alves n. 29 [illegible] Tratar na Secretaria da Irmandade do SS. S. da Candelária — Igreja da Candelária — Telefone 23-2706.

LOJA GRANDE — Alugo 3 frentes, Av. Salvador de Sá n. 74 — Tel. 22-8463.

LOJA 6 x 25 — CENTRO — Passa-se contrato na Rua Pedro Ernesto n. 87 — esquina de Rua João Álvares — Tel. 43-8123.

PASSA-SE contrato loja 120 m2 Rua Buenos Aires n. 198. Tratar com Rocha — 57-6243.

RUA DA ALFÂNDEGA, 197, junto à Avenida Passos. Aluga-se esta esplêndida loja serve para qualquer ramo de negócio, precisa pequena reforma, chaves e tratar na mesma Rua no n.º 357. Não se atende por telefone.

SUBSOLO — Centro — Alugo c/ 200 m2 para depósito por 250 mil — [illegible] — Tratar das 14 às 17hs. 42-5267 — Dr.º Selmiz.

ZONA SUL

ALUGAM-SE 2 ótimas lojas. R. Benjamin Constant, 104. Tratar APSA, Tv. Ouvidor, 32. Tel. 52-5007.

ALUGO — Loja, andar ou prédio grande [illegible] com 3 fases na Rua Marquês de Abrantes. Telefone 57-1012.

ALUGA-SE — Sobreloja n. 208 — Rua Djalma Ulrich n. 110 — Copacabana — Tratar telefone ... 45-9957.

BOTAFOGO — Aluga-se pequena loja de galeria na Rua Voluntários da Pátria n.º 329 — loja P. Tratar na Av. N. S. Copacabana n.º 28 s| 1 115/17 das 17 às 19 horas. St. Batista.

CATETE — Aluga-se à Rua Pedro Américo, 166, bloco "A", loja H e M p/ comércio ou pequenas indústrias, [illegible] grande subsolo. Chaves c/ porteiro bloco "B". Tratar 22-8337 de 2a. a 6a. feira.

IPANEMA — Aluga-se cinco boxes junto ao mercado e [illegible] S. Nicolau sito à Rua Visconde de Pirajá n.º 490 perto do BOB'S. Ver no local [illegible] pequenos consertos, vale cada boxe 100 000 cruzeiros, aluga-se por 90 000 cruzeiros sem luvas p/ causa dos consertos. Tratar à Rua da Alfândega n.º 227 — Telefone 43-1903.

LOJA — Passa-se contrato nôvo. Ver e tratar na Av. Copacabana, 1 074 — Sr. Oliveira.

LOJA — Aluga-se na Praça Santos Dumont n. 144 — Chaves c/ porteiro. Tratar ao lado no Bar [illegible].

LOJINHA — Troca-se por ap. — Tel. 31-0820.

LOJAS novas. Aluga-se. Flamengo, Rua Senador Vergueiro, 218.

LARANJEIRAS — Rua Pinheiro Machado n.º 26 — Passa-se ótima loja para qualquer ramo. Ver no local. Tratar 22-2838.

LOJA c/ 35 m2. Aluga-se 4 m. de frente, Rua Cosme Velho, n.º 985-B. Tel. 27-0702. Cr$ 84 000.

PASSA-SE contrato loja (170 m2) na Rua Visconde de Pirajá, para negócio de grande porte, [illegible] Tratar pessoalmente na Av. Copacabana, 441 sala 302.

PASSA-SE contrato e instalação de loja nova na Rua Visconde de Pirajá, para modas ou ramo similar — Tratar pessoalmente na Av. Copacabana 441 sala 302.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja à Av. Amaro Cavalcante n.º 2 493, Encantado. Tratar local. (Aceita-se proposta).

ALUGAM-SE boxes c/ fôrça p/ oficina, na Rua [illegible] de Melo, 228-A — Benfica.

ALUGA-SE loja grande para qualquer ramo na Rua [illegible] n.º 604, Encantado — Amílcar.

ALUGAM-SE lojas diversas. Tratar [illegible] APSA, Tv. Ouvidor, 32 — Tel. 52-5007.

ALUGA-SE uma loja para qualquer ramo de negócio na Estrada do Cafundá n. 612 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE loja 2004 e grande terreno nos fundos. Comercial, industrial. R. Faure, Januário, [illegible]

ALUGA-SE uma loja 7x12 na Rua Oriente, 210 Parada de Lucas. Tratar [illegible] S.A. Tel. 30-5271.

BONSUCESSO — Passa-se contrato [illegible]

BOXES — Aluga-se na Rua [illegible] Machado n. 234 — São Cristóvão com luz, fôrça e telefone.

CONTRATO loja grande — Passa-se [illegible] na Avenida Paris, 199 — Bonsucesso [illegible] Ver no local, Informar com Figueiredo — Telefone 45-2261.

IRAJÁ — Aluga-se loja para qualquer ramo [illegible] na Rua [illegible] frente ao Banco do Estado da Guanabara. Cr$ 100 000. Informações telefone 91-2181.

LOJA — Passa-se contrato, já instalada, boas vitrinas, caixa registradora e uma boa moradia. Rua Lôbo Júnior, 1944-A.

LOJA — Aluga para comércio ou indústria, [illegible] de Olaria, Trav. Estêvão, 34 — Aluguel 120 000 — 30-4954.

LOJA — JARDIM AMÉRICA — Aluga para pequena indústria ou comércio — Tratar R. Uranos n.º 1 391.

LOJAS — Alugo 2 grandes ótimas para bancos ou representação — R. Uranos 1 391.

LOJA — Alugo 1 para salão ou indústria limpa — Rua Uranos, 1 391.

LOJA — Aluga-se uma boa loja à Avenida João Ribeiro, 142. — Pilares, junto ao Cinema Trindade. Tratar com Antônio Tôrres. — Telefone 31-2396.

LOJAS ZONA NORTE — Alugam-se duas na Rua Teodoro da Silva, 667 e 667-B. Tratar telefones 25-4861, com Mário.

LOJA — Aluga-se com fôrça livre, [illegible] Rua Goiás, 666 — Piedade — Tratar pelo telefone 49-1872 ou ao lado com Sr. Antônio.

LOJA — Aluga-se em pleno Largo Vaz Lobo, serve para qualquer ramo de negócio. Chaves na padaria na Av. Edgard Romero, 953.

LOJA — TIJUCA — Aluga-se ou vende-se excelente, montagem c/ telefone, portas envidraçadas. — Melhor ponto de Haddock Lôbo. Tratar 34-3647.

PASSA-SE contrato de uma loja em Cascadura. Tratar Av. Suburbana, 10 524.

PASSA-SE contrato de loja. Rua Figueira de Melo 243-C — São Cristóvão.

ILHAS

LOJA — Passa-se contrato com ou sem armações na Rua [illegible] n. 85-A — Cocotá — Ilha do Governador.

LOJAS — Aluga-se Ilha do Governador. Estrada do Dendê n. [illegible]

LOJAS — Alugo [illegible] terreno fundos, Av. Paranapuan, 1 395-A. Alugo, vendo. Tel. 36-4704.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — Aluga-se uma grande e ótima loja servindo para banco ou outro qualquer ramo de negócio na Rua José de Alvarenga n. 287 — Tratar pelo telefone [illegible]

NITERÓI — Alugo em centro comercial na Rua Marechal Deodoro n. 129, ótima loja, com 300 m2. Chaves n.º 263.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA MEM DE SÁ n. 187 — Alugam-se para fins comerciais, [illegible] pensão, dois ótimos sobrados conjugados e grandes precisando de pequenos consertos e pequena pintura a critério do inquilino se desejar fazer. Encontra-se aberto das 9 às 11 horas para ser visto. Tratar na Rua da Alfândega n. 327 — não se atende por telefone — Aluguel de 500 000 cruzeiros.

ALUGAM-SE salas para escritório, consultório [illegible] Informações no local. Rua do Riachuelo, 199 — Bairro de Fátima.

ALUGO conjunto de 2 salas, com banheiro privativo, no Ed. Metrópole, na Av. Presidente Wilson, 165, ao lado da Embaixada Americana. Chaves com o porteiro e tratar com Pessoa, na Rua do Carmo, 65, 5.º andar. Tel. 32-4685.

ALUGA-SE ou vende-se as salas [illegible] do Edifício Rio Paraná, na Avenida Presidente Vargas n.º 134, [illegible] — Chaves [illegible] Tratar [illegible] 321 com [illegible]

AVENIDA RIO BRANCO, 133 — Aluga-se [illegible] para escritório, todo mobiliado com ar condicionado, máquina de [illegible] 15.º andar [illegible] 32-5481.

ALUGA-SE salas vagas na Av. Pres. Vargas n. 482 — Primeira locação — Ver com o porteiro — Dr. Leo — Tel.: 22-8680 — [illegible]

ALUGO salas — Senador Dantas, 76 sl. 504.

ALUGA-SE salas para comércio nas Av. Senador Dantas n.º 45 e Evaristo da Veiga n.º 47. Informações na loja do prédio. Tratar Beneficência Portuguêsa.

ALUGAM-SE salas para escritórios edif. [illegible] — Rua Miguel Couto 27 — Infs. loja.

ALUGA-SE — Av. Pres. Vargas, 590, gr. 1 301 — Tel. 58-6031 e 48-3412.

ALUGA-SE 2 salas de frente para qualquer finalidade. Ótimas, na Av. Salvador de Sá, n. 220.

ALUGA-SE sala à Av. Presidente Vargas, 1146-302. Tratar c/ Paulo — Aguiar — 52-9174.

ALUGA-SE grupo à Rua Ouvidor n. 63, sala 706, de frente, 1.ª locação, chaves c/ porteiro. Tratar LOCADORA NACIONAL LTDA à Av. Rio Branco, 108, s| 1 111. Tel. 42-3437 — 22-8275.

ALUGA-SE — Aluga-se grupo 6 salas de frente c/ telefone. R. Alcindo Guanabara, 15, 10.º and., chaves c/ porteiro. Tratar LOCADORA NACIONAL LTDA., Av. R. Branco, 108, s. 1 111, telefones 22-8275.

ALUGA-SE — Aluga-se sala 2 204 Av. Pres. Vargas, 446. Mobiliada c/ telefone. Chaves com o porteiro. Tratar Predill Imóveis Ltda. Rua México, 119, 16.º andar, grupo 1603/4.

CENTRO — Aluga-se a sala 1006 da Av. Presidente Vargas n. 435. Telefones 42-4871 e 23-6074.

CENTRO — Esc. mob. c/ telefone. Alugo parte do mesmo 85 mil. — [illegible]

CASTELO — Aluga-se 7 salas para escritório c/ telefone. Tratar pessoalmente [illegible] Wilson n.º [illegible] 1 515.

CENTRO — Alug. edif. Itu para consult. ou escrit. [illegible] na Avenida 13 de Maio n. 47, c/ banheiro [illegible] — Tel. 37-7087.

CENTRO — Passa-se contrato [illegible] Constituição [illegible] Tel. [illegible]

CENTRO — Aluga-se na Av. P. Vargas [illegible] conjunto de 2 salas [illegible] Tratar com Paulo Valente [illegible] 620.

CENTRO — Alugo conj. de 2 salas [illegible] Rua México 128. Inf. tel. 21-2851. Vendo telefone.

CENTRO — Alugo ap. c/ 400 mil, [illegible] sala c/ sanit. R. México, 148. Chaves port. Tel. 31-2651 — [illegible] Creci 466.

CENTRO — Aluga-se na Rua General Câmara [illegible] Tratar Erasmo Braga, 299, gr. 502. Tel. 52-5008 ou 42-4686 — CRECI 814.

CENTRO — Alugo 2 conj. tel. conjunto de sala, saleta, banheiro [illegible] consultório. [illegible] Cr$ 200 000.

CENTRO — Aluga-se para fins residencial ou comercial — 3.º andar do prédio à Praça Monte Castelo n.º 8 — com 2 salas, 1 quarto — cozinha e banheiro completo — não tem elevador — Aluguel de Cr$ 250 000. Contrato de 2 anos com fiador — Ver na parte da manhã ou das 14 às 17 horas — Chaves no açougue.

CENTRO — Alugam-se salas 1004 e 1005 da R. Acre n. 77. Chaves c/ porteiro. Tratar R. México, 119, gr. 1902 — Tel. 32-1123.

CENTRO — Aluga-se s| 401 da Rua Assembléia, 36, p| fins comerciais. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2720. Aluguel Cr$ 120 000.

CINELÂNDIA — Alugam-se os grupos 909/910 do Ed. Regina. Ver c| porteiro. Tratar Assembléia, 36 4.º loja. Tel. 31-0996.

CENTRO — Aluga-se uma sala comercial 16x16 na Rua Visconde do Rio Branco n. 37, 1.º andar. Tratar no local.

CENTRO — Alugo sala 414, Rua Acre, 47. — 120 mil. Chaves na 416, dias úteis. Tratar ORGANIZAÇÃO ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290, sl. 712.

CENTRO — Aluga-se sala comercial ou ind. R. República do Líbano n. 22, 22-A, sala 304 — Entre Constituição e Visc. Rio Branco. Tratar Sr. Lino. — Tel. 43-0524 — 43-0322.

CENTRO — Aluga-se os grupos 1 301 e 1 305 na Rua México n.º 41 — 13.º andar. Chaves na portaria com o Sr. Oldemar ou Geraldo. Tratar na Av. Nilo Peçanha n.º 26, 11.º andar, salas 1 115/17 das 17 às 19 horas com o Sr. Batista.

CENTRO — Aluga-se o 3.º andar do Prédio 48, Rua Alcântara Machado, com 2 salões amplos. — Chaves Rua Acre, 108.

ESCRITÓRIO, mobiliado com telefone no centro bancário — Aluguel sala médico. Transferem-se. Informações 43-5279.

EDIFÍCIO Banco de Tokio — Av. Pres. Vargas, 583. Aluga-se sala frente, 1 302 c/sanitários, aluguel 240 000. Tratar 32-1449.

ESCRITÓRIOS — Aluga-se grupo de salas na Avenida Graça Aranha 145, com ar refrigerado, cortinas, lambris, atapetado e com 2 banheiros. Informações tel. 42-0301 — 42-8271 — Rua Debret n. 23, salas 1 313/15, das 11 às 12 e das 14 às 17 horas.

ESCRITÓRIO com decoração moderna, ar condicionado e telefone. Passa-se no centro da Cidade. Ver Av. Rio Branco 160/8 s| 1 204/6, com o porteiro. Tratar na Av. Erasmo Braga, 255 — grupo 404, c| Dr. Ernâni.

EDIFÍCIO MARQUÊS DO HERVAL — Aluga-se salão 213 — 60 m2 — Avenida Rio Branco n. 185. Chaves na portaria — Tratar na Av. Rio Branco n. 150 — loja 12 — Sr. Aslan.

EDIFÍCIO JACARAÚ — Rua do Senado, 320 ap. 705 — Para fins comerciais, c| sala, banh., social e kitch. Cr$ 160 000. Chaves c| zelador. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

GRUPO DE SALAS — Castelo — Alugamos grupo de duas salas, ante-sala e toilette, c| 60 m2 em local com estacionamento fácil, próximo ao aeroporto Santos-Dumont. Aluguel 500 000, contrato de 2 anos c| fiador. Informações c| Sr. Simões, 42-3193.

PRAÇA TIRADENTES n. 9 — Aluga-se sl. 502, de frente, fins comerciais. Tratar c| Rocha, 48-4987. Chaves c| porteiro.

PASSA-SE contrato consultório dentário. Pça. Tiradentes, 9, sl. 702. Tratar 52-9174 — Aguiar.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se ótima s| 205 p| fins comerciais. Rua do Acre, 77. Tratar Banco Auxiliar da Produção S.A. Travessa do Ouvidor, 12 — Chaves no local.

PRECISAMOS alugar salas no centro. Mínimo 5 salas limites — Av. Beira Mar e Av. P. Vargas. Tratar p/ telefone 22-8987 e 22-3915 c/ Renato.

RUA SETE DE SETEMBRO, 53 salas 1101 e 1102 — P. fins comerciais, sala e banh. Chaves c| porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 sala 1707 — Aluga-se ampla sala, c| banh. completo e kitch. Chaves no local. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

SALA COMERCIAL — Aluga-se 1a. locação, de frente, 37 m2, 2 banheiros. Av. Pres. Vargas n.º 592, sala 1 416. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 38-7659.

SALAS — Alugo várias para escritórios ou pequenas indústrias. Rua da Relação, 55. Ver com porteiro. Tratar: Estêves, 32-8902.

SALA 4x4, aluga-se, terreo, para escritório ou pequena oficina no Centro. Telefone 43-3715.

Vendo edifício Cidade do Rio de Janeiro. Sala c| garagem. — 26.º andar. Tratar Sílvio Santos — 22-6881 e 52-5626.

SALA — Aluga-se a de n.º 310 da Rua 7 de Setembro, 88. Ver com porteiro e tratar na Curvelo S/A. Tels. 32-7711 e 52-6285.

SALA — Alugo, magnífica de frente, andar alto. Tratar na Rua Miguel Couto, 23, 9.º — 42-6891 e 22-7670.

ZONA SUL

ALUGA-SE sala comercial na R. Conde de Bonfim n. 377, sala 302 — Saenz Pena — Telefone ... 28-7337 — Cr$ 200 000 e taxas.

ALUGA-SE um apartamento para consultório ou escritório na Av. Copacabana, aluguel Cr$ 230 000 mensais e taxas. Tratar com Sousa Lima na Rua 1.º de Março, 7, 7.º andar.

ALUGO — Sala e WC. Dias da Rocha n.º 27. Procurar Sr. Lino.

ALUGA-SE sala comercial na Rua Santa Clara n. 33 — 822 — Informações telefone 26-8046.

ALUGAMOS salas comerciais e residenciais c/ saleta, sala, banheiro e kitch. 1a. locação. — Theofilo da Silva Graça. — CRECI 101. — Av. Copacabana n.º 1 085, sala 301. Tel. 27-3443.

BOTAFOGO — Alugo à Rua Voluntários da Pátria, 191, 2 salas de frente para consultório ou fim comercial. Inf. tel. 26-1783 ou 26-5060.

COPACABANA — Aluga-se a sala 1 106 da Av. N. S. Copacabana, 540, para escritório ou consultório. Ver no local e tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. — Av. Copacabana 540, grupo 403. — Tel. 36-1795.

COPACABANA — Alugamos salas 801 e 802 da Av. Princesa Isabel, 150, de frente, 1.a locação. Chaves com o porteiro. Tratar na Predill Imóveis Ltda. Rua México n. 119, 16.º andar, grupo 1603/4.

DISPONHO ap. mobil. ou vazio próximo Cine Metro c| tel. edif. comerc. para fins lucrativos honestos, participação ou contrato. 37-8526.

ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO. — Aluga-se conjunto de luxo n. 1 012 - vestíb., sala, kitch., banheiro, água quente central. — Edifício Pancreto na Av. Princesa Isabel n. 323 — Copacabana — Chaves na portaria, Sr. Roger — dias úteis.

LARGO DO MACHADO, 29/919 — Consultório ou moradia. 220 000 — Tratar 45-9282.

SALA COMERCIAL — Aluga-se à Rua General Polidoro n. 156 em cima da farmácia.

SALA DE FRENTE — Com telefone. Aluga-se ùnicamente a médico, oculista, dentista ou cabeleireiro de alta classe. Ipiranga n. 46. Tel. 25-0484, de 9 às 18 horas.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE salas comerciais. Ver à Rua 24 de Maio 475 e Tratar no n. 493 — Estação do Riachuelo, com Sr. Almeida.

ALUGAM-SE duas salas. Rua General Roca, 913 s/ 211 e 212. Chaves c/ o porteiro. Tratar tel. 28-9413.

ALUGO salas próprias para consultório ou profissão liberais, na Estação do Eng. de Dentro — Ver e tratar Sr. Manoel. 29-5021.

ALUGA-SE conj. com. — C. Bonfim, 377-412. Ver c| port. tratar 52-9174. Aguiar.

BONSUCESSO — Alugam-se salas para fins comerciais. Av. dos Democráticos 427 ap. 201.

CONSULTÓRIO — Escritório. Praça Saenz Pena. Aluga-se sala e quarto conjugados, kitch e banheiro na Rua General Roca n.º 913, sala 602 — Chaves com zelador. Tratar telefone 48-2916.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Ai, instalado no subúrbio. Ótimo ponto. Clínica de onze anos. Dr. [illegible] — 49-2552.

SALA para escritório ou consultório. Aluga-se à última — Tratar Rua Uranos, 1 391.

SALA — Aluga-se à Rua Conde de Bonfim, 375 s/307 — Tijuca. Ótimo ponto. Chave com o porteiro: Sr. Mário. Tratar telefone 45-5504.

SALAS DE SOBRADO p| fins comerciais, consultórios, escritórios, alugo 4 por 300: em frente à estação de Todos os Santos. — R. Arquias Cordeiro, 600. Telefone 49-0127.

ESTADO DO RIO

SALA — Aluga-se na Av. Amaral Peixoto, 71, s| 1007, para fins comerciais. Ver c| encarregado do edifício. Tratar na Curvelo S/A. Tel. 32-7711.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Jardim Paraíso — Alugo casa excelente, inquebrada, azulejada. Sala, 2 qts., cozinha, banh., varand., área. Jardim, grande quintal. Rua Nova Era 428. Chaves defronte. 100 000 mais impost., taxas e luz. Desconto em fôlha. Detalhes Adriano — 49-0968.

CORÔA GRANDE — Praia — Férias. Alugo casa Cr$ 80 000 — Janeiro. Tel. 22-8793.

PRAIA SEPETIBA — Alugo casa nova, mobiliada com 3 quartos e dependências, Rua 1.º de Junho, 113. Tratar c| D. Nina.

SEPETIBA — Praia D. Luiza — Aluga-se casa c| 2 quartos, sala, varanda, mob. c| geladeira, fogão, gás, bomba e chuveiro elétricos etc. Tel. 42-6604, de 9 às 18hs.

SEPETIBA — Aluga-se casa da Rua Municipal, 2, com móveis. Tratar 48-1765 ou no local.

SEPETIBA — Praia D. Luiza — Aluga-se até 3 meses, casa confortável 3 qts. mobiliada c/ geladeira, 400 mil mensais, Esquina Rua Nunes c/ Oliveira — Tel.: 36-5997.

DIVERSOS

APARTAMENTO — CABO FRIO — Aluga-se para temporada um apartamento de quarto e sala e demais dependências, mobiliado, com geladeira, próximo à praia — Tratar de 17 às 18h30m no tel. 52-8560 nos dias úteis e depois das 20 horas no telefone 45-6306, com o Dr. Salah.

ARARUAMA — Aluga-se para veraneio uma casa tôda mobiliada. Dá para três casais, perto da praia onde tem a lama medicinal. Tel.: 27-3540. Sr. José.

ARARUAMA — PRAIA — Alugo apo. pequ. Praça Ari Parreiras, 7. Inf. 36-3825, temporada ou fim de semana.

ATENÇÃO — Aluga-se ap. mobiliado, em Cabo Frio, para temporada. (1 semana 150.000) — R. Andrade Figueira, 134.

ARCOZELO — Aluga-se casa de sala, 2 quartos, fogão e gás — charrete — cavalos. Tratar segunda-feira — fevereiro, Sr. Meneses — 23-8485.

ALUGO ap. mob. p. temp. junto à praia, c. 2 qts., sala, c. tel. Ouro de [illegible], banh., kitch c. móveis, c. conf. Inf. 56-1385, depois das 13 horas.

CAXAMBU — Aluga-se ótimo apartamento móveis, utensílios e fogão — Meses janeiro e março. Tel. 27-5506.

CABO FRIO — Veraneio. Aluga-se ap. mob. Tratar tel. 48-9700.

CABO FRIO — Praia — Alugo temporada 2 meses, residência mobiliada, todo confôrto, grande jardim, cais para barco. Lancha. Um milhão e duzentos mil. 27-5955.

GUARAPARI — Alugo ap. luxo, 2 peças de 1.º a 15 de fev. Detalhes tel. 45-7763.

LAMBARI — Alugo ap. p| veraneio c| 2 qts., e banheiro no ex-H. Imperial c| piscina e restaurante. Inf. 58-5110.

LINDA PRAIA — Alugo quartos c| refeições, local maravilhoso, jogos de salão — Pescaria, ônibus na porta. Tel. 45-6762.

SÃO LOURENÇO — Apts. e qts. c| água corrente, colchões de molas, ótimas refeições, diárias desde Cr$ 12 mil o casal. Diárias s| refeições substancial café americano, Cr$ 6 mil, casal. Hotel Silva, junto ao Parque das Águas. Televisão, recreação infantil. Estacionamento. Tels. 56-1294 e 22-0112., Srt.ª Neusa.

Aluga-se

1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço. Praça Cruz Vermelha, 9 ap. 19 — Ed. Moraes — Chaves com porteiro. Tratar com Auxiliadora Predial — Trav. Ouvidor, 32 — Tel.: 52-5007.

Loja Rocha Miranda

Aluga-se para os 4 dias de carnaval. Ponto central, luz e fôrça. Rua dos Topázios, 104-B.

Loja c/200 m2

Passa-se loja com telefone. Av. Mem de Sá, 19. Ver no local ou tratar pelo tel.: — 49-4820 — Monteiro. (P

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Passa-se loja

Finamente instalada, servindo para qualquer ramo de negócio. Ver e tratar à Rua do Ouvidor. 130-D.

NÓS ESTAMOS AQUI

NA RODOVIÁRIA NÔVO RIO

para receber o seu anúncio classificado de segunda a sexta-feira das 8.30 da manhã às 6.30 da tarde (ou até às 10 da noite, se seu anúncio não é para amanhã), e aos sábados das 8.30 às 5 da tarde.

os classificados do

JORNAL DO BRASIL

vendem de tudo a todo mundo

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

EMPREGADA — Preciso de responsabilidade para tomar conta de senhora paralítica, idade mínima 40 anos, bom trato. Paga-se bem. Tel. 29-5280 à noite c/ Martins.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todos serviços em casa de família pequena. Exigem-se referências. Rua Prof. Gabizo, 217, casa 11.

MOÇA CLARA — Precisa-se para serviços de um casal — Dorme no emprego. Folga, domingos. T. Rua Silva Rebelo, 10 — sala 209 — Méier.

MOÇA clara, 18 a 25 anos, precisa-se p| residência de uma pessoa só. Tem cozinheira. Exige-se excelente aparência, instrução primária e documentos. Ordenado Cr$ 50 000. Av. Copacabana, 1 102, ap. 1 404. (Ed. Andraus).

MOÇA clara e decente, de rigoroso asseio e sem criança. Precisa-se para todo serviço doméstico de pequeno apartamento de pessoa só e de idade, à Rua Barão de Bom Retiro, 631-A, ap. 201. Indispensáveis, documentos e referências. Das 13 às 17h.

NECESSITA-SE môça para pequenos serviços. Exigem-se referências. Apresentar-se acompanhada de responsável, segunda-feira, de 15 às 17 horas, na Rua Paissandu, 93, ap. 204.

OFEREÇO 2 ótimas babás com ótimas referências. Uma é portuguêsa. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFERECE A Missão Evangélica, domésticas hábeis, limpas, honestas e permanentes. Garantias por escrito. — Tratar pessoalmente na Rua Santana, 98 — 1.º.

OFERECE-SE uma senhora mineira acompanhada de uma filha de 12 anos, bem educada para trabalhar em casa de um casal ou pessoa só 90-3014 — CETEL.

PRECISA-SE de copeira - arrumadeira para família de tratamento — Avenida Rui Barbosa n.º 20 — ap. 1301 — Flamengo — Telefone 45-9123.

PRECISA-SE de empregada doméstica na Av. Maracanã n. 419 — ap. 102.

PRECISA-SE de empregada na R. Barão de Petrópolis n. 453 — ap. 202 — Rio Comprido.

PRECISO de uma empregada doméstica com referências — Cr$ ... 40 000 — Rua Iguaçu, 1 022 c/ 3 — Madureira.

PRECISA-SE de empregada serviços de uma senhora — Engenho Nôvo — Tel. 49-5791.

PRECISAMOS 2 babás, copeira, servindo à francesa e cozinheira de forno e fogão. Ótimos ordenados. Rua Uruguai, 194-A, loja 23. 38-0143 — Agência Tijuca.

PRECISA-SE de boa empregada. Rua Rêgo Lopes, 30, casa 2.

PRECISA-SE de copeiro e bastante prática bar e restaurante. Rua Conde de Baependi, 6. — Flamengo.

PRECISA-SE moça educada e responsável p| cuidar de 2 crianças — Tratar 47-4641.

PRECISA-SE de copeiro com prática — Rua da Alfândega, 73.

PRECISA-SE de arrumadeira. Tratar à Av. Vieira Souto, n. 462, ap. 404 — Leblon.

PRECISA-SE de empregada de 14 às 18 horas, em troca de quarto e pequena remuneração. Rua Ronald de Carvalho, 55, ap. 501.

PRECISA-SE uma empregada doméstica, à Rua República do Peru n. 113, ap. 1 201 — Copacabana.

PROCURA-SE empregada para todo serviço. Paga-se bem. Rua Benjamin Constant, 149, ap. 701, Telefone 52-2674.

PRECISA-SE de uma empregada arrumadeira. Exigem-se referências. Apresentar-se na Rua Jacinto, 68, ap. 102 — Méier. Segunda-feira na parte da tarde.

PRECISA-SE de empregada com referências, que saiba cozinhar — Rua Timóteo da Costa, 215, ap. 104. Leblon.

PRECISA-SE de empregada por hora com referência. Tratar Av. Atlântica 3 806 ap. 1 212.

PRECISA-SE empregada todo serviço das 8 às 17 horas, para casal sem filhos. Rua [illegible] Carvalho 347/702. Tratar parte da manhã. Exigem-se referências e/ou documentos.

PRECISA-SE babá com experiência — Paga-se bem. Tel. 28-0793 — Usina — Tijuca.

PRECISA-SE — Empregada. Tratar Av. Paulo Frontin n. 451 ap. 603.

PRECISA-SE empregada com referências para todo serviço, cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem. Av. Rainha Elizabeth, 309, ap. 402 — Tel. 47-5996.

PRECISA-SE de empregada saiba cozinhar bem, referencias, urgente — Rua Voluntarios da Patria n. 139 — ap. 803.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de 3 pessoas adultas, trivial fino, não lava e nem passa. Ordenado de Cr$ ... 75 000 na Avenida Afrânio de Melo Franco n. 125, apartamento 401 — Telefone 47-9751.

PRECISA-SE de uma empregada na Rua Santana 156 ap. 909.

PRECISA-SE de empregada para serviço doméstico. Tratar à Rua Araújo Leitão, 545, ap. 202. — Engenho Nôvo. Pedem-se referências.

PRECISA-SE de môça ou senhora para todo serviço de apartamento de pessoa de responsabilidade — É necessário saber escrever recados. Rua Humaitá, 77, ap. 203 — Largo dos Leões, Botafogo — Tel.: 46-8503.

PRECISA-SE de uma empregada de responsabilidade para trabalhar em apartamento pequeno de um casal. Pedem-se referências. Rua General Artigas, 326, ap. 505. Leblon.

PRECISA-SE na Missão Evangélica cop.-arrumadeira, babá, cozinheira de trivial e de forno e fogão, etc. Dormir no emprego — Garantimos carteira, assinada, aposentadoria, 13.º salário, empréstimos na Caixa, salário família, férias pagas, etc. R. Santana, 98, sobrado.

PRECISA-SE empregada todo serviço menos lavar, para passar férias em Minas, com pequena família. Ordenado a combinar. — Tel. 36-7911.

PRECISA-SE empregada para ajudar em todo serviço — Sorocaba, 720.

PRECISA-SE de uma copeira — arrumadeira na Praia de Botafogo, 198, ap. 902.

PRECISA-SE de babá. Exigem-se referências. Tratar à Rua Vicente Licínio, 150-A, ap. 101 — Telefone 28-6534.

TODO serviço 2 senhoras, mais 35 anos, referência, carteira. Figueiredo Magalhães, 643 803 — Tel.: 36-4655.

COZINH. E DOCEIRAS

ATENÇÃO — Emp. domésticas? Ag. Mota tem as melhores, c/ documentos e ref. — Av. Copac. 610, s/loja 205 — 37-5533.

AGÊNCIA Alemã Olga, cozinheiras, babás e copeiras. Ótimas referências e doc. 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ATENÇÃO! Procura-se cozinheira com boa prática no trivial fino, de pref. portuguêsa, para casa europ. prox. Leblon. Exigem-se boas referências. Ord. 120 000. Tel. 26-5061.

COZINHEIRA de forno e fogão: precisa-se para família de 3 pessoas. Verão no Alto da Boa Vista, com condução à porta. Ordenado: Cr$ 100 mil. Pede-se carteira e referências. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 20, ap. 702, entrada pela garagem. Tel. 25-3427 — Flamengo.

COZINHEIRA — Paga-se muito referências. Família pequ. Dorme no empreg. 26-9957.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. — Ap. 2 pessoas. Ordenado de Cr$ 70 000 — Ótimas referências — Rua Voluntários da Pátria n. 191 — ap. 201 — Telefone .... 46-0619.

COZINHEIRA — Precisa-se para 3 pessoas, que saiba cozinhar trivial fino. Paga-se bom ordenado, exigindo-se referências. Tratar na Av. Copacabana, 528, 9.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se para lavar à máquina. R. Domingos Ferreira 78, ap. 201. Referências. Cr$ 60 000.

COZINHEIRA — Precisa-se empregada todo serviço casal. Rua Laranjeiras 550, ap. 805. Tel.: 25-2722.

COZINHEIRA que leve e passe p/ 3 pessoas, bom ordenado. Rua Barão da Tôrre, 543 — Ipanema.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA — de forno e fogão para trabalhar temporada de 30 dias em residência de praia — Paga-se muito bem — O interessado é favor telefonar para 36-2175 — diàriamente até 12 horas até o dia 15.

COZINHEIRA de forno fogão, preciso que durma. Ordenado até 120 mil. Av. Copac. 534, ap. 402.

COZINHEIRA para todo serviço de casal com referências. 36-0735.

COZINHEIRAS — Precisam-se. Ordenado: 80 mil cruzeiros — Arrumadeiras. Ordenado: 60 mil cruzeiros. Precisam-se. Tratar na Avenida Rainha Elizabeth, 637, apartamento 502 — Ipanema.

COZINHEIRA para Rua 5 de Julho, 266 ap. 502, que durma no emprêgo. Exigem-se documentos. Ordenado: Cr$ 70 000.

COZINHEIRA e demais serviços de um casal. Pedem-se referências, pagando-se bem. Rua Barão da Tôrre, 489, ap. 103. — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na Avenida Osvaldo Cruz, 86, ap. 802.

COZINHEIRA — Precisa-se com ref. para família de tratamento. Ótimo ordenado. Rua Toneleros, 7, ap. 601.

COZINHEIRA — Para cozinhar o trivial fino e lavar. Exigem-se referências. Verão em Petrópolis. Tel. 37-3661.

COZINHEIRA — Precisa-se senhora com prática, trivial variado, durma no emprêgo, exigem-se referências. Rua São Francisco Xavier, 874.

COZINHEIRA — Pago bem. Rua Oliveira Rocha, 47. Tel. 26-2005.

COZINHEIRA — Precisa-se, pequena família, domingo empreno — Paga-se bem — Rua Copacabana, 589, 2.º ap. 5.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, só. de 2 pessoas, Rua Xavier da Silveira, 106, ap. 401 — Copacabana — Telefone 57-9824.

COZINHEIRA que arruma parte da casa — Dormir no emprego. Referencias e carteira — Cr$ .. 70 000 — Tel.: 27-2372 — Avenida Atlântica n. 4 022 — 201.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão com ótimas referências recentes. Ordenado de Cr$ 100 000, Rua das Laranjeiras, 304 a partir das 12 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se para trabalhar em hotel, que tenha boas referências, tratar na Rua Ferreira Viana 29 — Flamengo.

COZINHEIRA-LAVADEIRA — Precisa-se para casa de 3 pessoas. Tratar na Rua Sá Ferreira n. 202, casa, Copacabana.

COZINHEIRA - Precisa-se de uma para sòmente cozinhar. Rua Conrado Niemeyer, 12, 2.º andar — (atrás da Rua Toneleros), telefone 36-0425.

COZINHEIRA, ajudante, precisa-se Rua General Roca, 691-C, Praça Saenz Pena, Tijuca.

COZINHEIRO ou COZINHEIRA — Precisa-se, com referências. Tel. 27-4215.

COZINHEIRA para todo serviço — Paga-se bem. Rua Sá Ferreira 204, ap. 201 — Tel. 27-5416 — Copacabana.

COZINHEIRA — Forno-fogão para menor serviços — Ref. carteira, ord. 60 mil — Av. Copacabana, 1 035 ap. 1010.

COZINHEIRO — Precisa-se para bar de 5 às 15 — Folga domingo — José Higino, 285-C.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhando bem e com referências, para casa de tratamento. Faz mais algum serviço. Cr$ 70.000. Av. Atlântico, 3 170, 9.º, ap. 90. Entre Bolívar e Xavier da Silveira.

COZINHEIRA forno e fogão. Precisa-se casa tratamento, 4 pessoas. Ord. 80 000. Tratar depois de 10 horas, Rua Sta. Clara, 216. Telefone 37-4626.

COZINHAR trivial fino e arrumar, carteira e referências. 25 a 40 anos. 70 000 a 80 000, depois das 10 horas. Bolívar, 86, ap. 1602 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se uma c prática de cozinha fina ou meia banqueteira — Ordenado de Cr$ 120 a 150 mil para quem tiver competência — Exigimos referências seguras e recentes. Dormir no emprêgo, saída a combinar. Dou preferência senhora de meia idade. Tratar na Rua Francisco Graça, 55 — Tel.: 48-0243 — Tijuca — Esta rua começa no n.º 1 da Rua General Roca, lado do morro — Ônibus 214.

COZINHEIRA para casa de família — Praça da Bandeira, na R. Visconde de Cairu n. 179 — Telefone 34-9812.

COZINHA — Ajudante com prática — Precisa-se na Rua S. Luís Gonzaga, 142.

EMPREGADA doméstica — Precisa de senhora que durma no emprego — Rua Dagmar da Fonseca, 26 — Madureira.

EMPREGADA para pequeno apartamento de 2 pessoas, que seja boa cozinheira, determinando e sabendo trabalhar sozinha, que tenha referências recentes, documentos. Horário de trabalho das 8 às 18 horas. Não dorme no emprego, ótimo ordenado. Apresentar-se pela manhã na Rua Sá Ferreira, 127, ap. 802. Inútil vir sem as qualidades pedidas.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar, precisa-se na Rua 5 de Julho, 246, ap. 701. Tel. 37-3371.

EMPREGADA para cozinhar e lavar, das 9 às 13h30m. Tratar na Ladeira dos Tabajaras, 14, ap. 302 — Copacabana.

EMPREGADA — Sabendo cozinhar para todo serviço. Pago bem. Exijo referências. Barata Ribeiro, 12, ap. 601.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Precisa-se na Rua Francisco Sá 61, ap. 603. Tel. 27-4986. Ord. 70 mil.

EMPREGADA para pequena família, que saiba cozinhar. Pedem-se referências. Travessa Nestor Vítor 195, ap. 101, transversal à Haddock Lôbo, 302.

EMPREGADA — Trivial fino, casal s| filhos. Ap. pequeno, 70 mil — Tel. 34-6364.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe bem p| ap. de três pessoas. Cr$ 70 000. Apresentar referências. Lad. dos Tabajaras, 94, ap. 803 — Copacabana — Tel.: 57-3582.

EMPREGADA — Pequena família precisa de cozinheira com referências. R. Soares Cabral, 26, ap. 304 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Para cozinhar, lavar e serviços leves. Referências — mínimo de 1 ano. Cr$ .. 50 000 p| iniciar. Av. Paulo de Frontin, 451, ap. 606 — Tratar à noite.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar, que durma no emprêgo que tenha muita prática. Paga-se bem. Pedem-se referências — Rua Antônio Basílio, 43, ap. 501 — Praça Saenz Pena.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar apartamento de pequena família. Pedem-se referências de um ano. Ordenado Cr$ 70 000. Rua Pereira da Silva, 444 ap. 204 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Preciso p/ cozinhar e lavar. Rua Oliveira Figueiredo, 110, fundos, ap. 102. — Vaz Lôbo.

OFEREÇO 4 cozinheiras. Boas referências. São de forno, trivial e de todo serviço. Agência Alemã Olga — 37-7191.

PRECISA-SE de 1 cozinheiro com prática. Rua Gustavo Sampaio, 525-B — Leme.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha c prática de minuta na Rua Senador Dantas, 87.

PRECISO cozinheira p| casal — Ordenado inicial 90 000 — Raimundo Correia, 41-1004 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira arrumadeira, na Rua Sorocaba, 51 — Botafogo. Pedem-se referências. Telefone: 26-8645.

PRECISA-SE para cozinhar e roupa miúda — trivial fino, exigem-se carteira. Ordenado 60. Rua das Laranjeiras, 226, ap. 702 — Laranjeiras.

PRECISA-SE para poucas pessoas cozinheira que lave e passe (tem máquina de lavar), na Rua Almte. Gomes Pereira 85. Urca.

PRECISA-SE de cozinheira para casal. Lava peças miúdas. Trivial fino. Exigem-se documentos, referências de pelo menos um ano. Idade acima de 25 anos. Ordenado Cr$ 85.000. — Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 217, ap. 602. — Ipanema.

PRECISA-SE de temporada que também saiba cozinhar. Rua Conde de Bonfim, 964 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma cozinheira e prática de trivial fino., e de uma arrumadeira que saiba lavar, passar e arrumar. Favor trazer documentos — Tratar Av. dos Democráticos, 681, ap. 202 — Bonsucesso.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira efetiva para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo. Ordenado Cr$ 200 000. Tratar tel. 47-9091.

PRECISO cozinheira do trivial que durma. Ordenado até 80 mil. Av. Copacabana, 334, ap. 402.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de minutas. R. Desembargador Isidro n.º 10.

PRECISA-SE de uma senhora bons costumes, de preferência sem compromissos, que conheça bem o trivial, para tomar conta de uma casa na Tijuca, de senhor de respeito com filho em idade escolar. Paga-se bem. Cartas para o n.º 327 560 na portaria dêste Jornal.

LAVAD. E PASSADEIRAS

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se todos os dias. Rua Voluntários da Pátria, 88, ap. 401.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se para família de alto tratamento, de 40 a 50 anos, educada, conhecendo o serviço muito bem, passando e engomando c/ perfeição, ternos de linho etc. Pedem-se referências — Dormir no emprêgo — Ordenado e saída a combinar — Tratar na Rua Francisco Graça, 55 — Tel.: 48-0243 — Tijuca — Ônibus 214.

LAVADEIRA — Passadeira; Precisa-se. Domingos Ferreira 183, ap. 501.

PASSADEIRA-ARRUMADEIRA por dia. Precisa-se. R. dos Araujos, 11-A, bloco 2, ap. 501. Próximo Saenz Pena. Exige-se carteira.

PASSADOR — Precisa-se c. prática p| calças. R. Santo Cristo 93-1.º — Lazaro.

OFERECE-SE passadeira portuguêsa diária 6 000 — Tel. 25-4620.

PRECISA-SE de um passador — Serviço efetivo — Rua Haddock Lôbo, 147.

TINTURARIA — Passadeiras com prática — Caixeiros mesmo s| prática — Tel. 26-4917.

TINTURARIA — Precisa-se de lavador e caixeiro que tenha alguma freguesia de rua na Rua das Laranjeiras n. 347-H — Tel. 25-1139.

TINTURARIA — Precisa-se de bom passador para hoffman — Rua do Catete, 65 e Lavradio, 124. e Senado, 72.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador, lavar roupa. — 27-1343.

JARDINEIROS

JARDINEIRO COMPLETO — Paga-se bem — Exigem-se referências cinco anos do último emprego e que tenha conhecimentos de limpeza de casa, boa moradia com comida na Rua Julieta Niemeier n. 35 — São Conrado.

SERVENTES — Precisa-se para jardinagem — Rua S. Rafael, 38, Usina — Tijuca.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE para senhora só ou idosa oferece-se. Pode fazer serviços leves. Tel. 57-3572.

OFERECE-SE um casal português para serviços domésticos, sabendo servir à francesa — Telefone 32-4929 — Preferência casa de alto tratamento.

PRECISA-SE de um empregado com 60 anos de idade, tomar conta, trabalhar em sítio, começa ganhar trinta mil cruzeiros mensais, aumento com a produção no serviço — Tratar na Rua Ferreira França n. 744 — P. de Lucas.

PRECISO senhora responsável que more comigo e ajude nos serviços caseiros (ap. pequeno). General Urquiza, 242, ap. 806.

PRECISA-SE de rapazinho para ajudante e serviços domésticos avulsos com responsável, na Rua Mena Barreto n. 120.

PRECISO de uma menina educada e boa que dê referência para uma senhora. Serviços leves. Copacabana — 37-6571.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITORIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um c prática. Exigem-se referências. Horário das 11 às 18 horas. Semana de 5 dias. Ordenado inicial Cr$ 200 000. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 327595.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Base 120 000. Precisa-se moça com ótima caligrafia e desembaraço na extração de notas fiscais e demais serviços de escritório. Escrever para Caixa Postal 3969 ZC 05, citando referências e endereço.

AUXILIAR ESCRITÓRIO — Precisa-se de 1 menor que saiba dactilografia e que conheça serviços externos, os interessados deverão comparecer à Rua Chantecler, 26 esquina São Luiz Gonzaga 1 373.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Com prática e conhecedor do serviço em geral de escritório comercial, inclusive correspondência e contabilidade e um outro com menos prática. Cartas do próprio punho, com referências, pretensões e habilitação para a portaria dêste Jornal sob o n. 328 019.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Moça — Precisa-se com conhecimentos de contabilidade na Rua Acre n. 112.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Precisa-se de elemento com bastante prática — Lugar de futuro — Tratar na Avenida Duque de Caxias ns. 2 e 4 — Deodoro — Sr. Laerte.

ESCRITORIO CONTABILIDADE — Precisa um ou uma com prática serviços de repartições e um ou uma para escriturar livro Diário. Favor não se apresentar sem prática. Tratar na Rua Etelvina, 3-A, Olaria depois de 13 horas.

RAPAZ PARA ESCRITORIO — Desembaraçado, sabendo ler e escrever, conhecendo o Centro. Av. Erasmo Braga n.º 227, 11.º andar, salas 1 114/1 117. Das 9 às 18 horas.

PRECISA-SE de uma moça auxiliar de escritório com bastante prática — Tratar na Casa Morleno na Estrada Vicente de Carvalho n. 1 618 — Praça do Carmo.

PRECISA-SE de uma passadeira. Apresentar-se na Rua Jacinto, 68, ap. 102 — Meier, segunda-feira na parte da tarde.

PERFURADORA IBM — Precisa-se para trabalhar no Centro, das 19,30 às 23,30, mediante remuneração excepcional. Av. Rio Branco, 131 — 16.º andar, grupo 1602.

PRECISA-SE elemento para Escritório. Apresentar-se no Museu de Arte Moderna — Restaurante.

BALC. E VITRINISTAS

AUXILIAR DE BALCÃO — Precisa, de um rapaz com prática de armarinho por atacado, sendo necessário ser reservista e ter boa letra — Tratar na Rua da Alfândega, 304 — Sr. Felipe.

BALCONISTAS — Precisa-se de moças com prática e boa apresentação. P. Afonso Pena, 148.

PRECISA-SE de balconista c/ prática de padaria. Rua B. Ribeiro, 551-A.

PRECISO — Balconista com prática de loja de ferragens, que apresente informações de onde trabalhou. Não adianta tratar, se não estiver em condições. Tratar Av. Copacabana 975, Lojas ½ Minuto, das 10 às 12 horas, com o Sr. Pereira.

VOLKSWAGEN — Balconista, precisa-se de 1 com longa prática de balcão de peças de Volkswagen para trabalhar em loja em organização. Só serve com prática, não estando em condições é favor não se apresentar. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 292. Duque de Caxias.

PADARIA — Precisa-se, de balconista com prática. Pedem-se ref. Rua Marina n. 209-B — B. Ribeiro.

CONTADORES

TÉCNICO EM CONTABILIDADE — Firma construtora precisa de um para horário integral - Rua Luciola Lapa, 96 — sala 304.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILOGRAFA - SECRETARIA — Precisa-se para meio expediente, três vêzes por semana em escritório de advogado com prática em dactilografia e ótima aparência. Favor telefonar 42-6940 ou comparecer na Rua Debret, 23, 12.º andar, entre 15 e 17 horas — Dr. CARLOS.

PRECISA-SE de dactilógrafo com prática para trabalhar em oficina mecânica, na Rua Pacheco Leão, 56| 70 — Jardim Botânico.

SECRETARIA — Com prática, boa aparência, salário a combinar — Rua São Franc. Xavier 884, Agência de automóveis. Sr. Granja.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Precisam-se para vendas de artigo tipo sorvete "Novidade"; possibilidades de ganho superior acima de Cr$ 6 000 p| dia — Trazer documentação em ordem — Tratar na Rua Albano Fragoso n. 13-A, esquina de R. Álvaro de Miranda n. 338, em Inhaúma.

AMBULANTES — Precisam-se para venda de guaraná Caçula, na Praia de Copacabana; paga-se diária e comissão. Rua Ministro Alfredo Valadão 35-D, esq. Siq. Campos 215 — Copacabana.

FABRICA DE PRODUTOS PLASTICOS — Necessita de 3 vendedores para completar o quadro na praça da Guanabara. Exige-se que tenham ótima apresentação e experiência mínima comprovada de dois anos. Entrevistas na Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 502, no horário de 14 às 16h na segunda-feira.

FABRICA DE BEBIDAS — Precisa de vendedores — Estado do Rio e Guanabara — Rua Barão de Iguatemi, 405.

VENDEDORES — Precisam-se com prática de vendas em gêneros alimentícios, para Guanabara; e que possa prestar fiança. Produtos Alimentícios Bertani, Rua Marques de Oliveira, 185 — Bonsucesso. Falar com Ribeiro.

VENDEDOR — Pracista, para esquadrias de alumínio, ferro, portas para boxe, portas artísticas. Ótima comissão. Metalúrgica Quito Ltda. Rua Quito, 106. Penha.

PRECISA-SE de vendedores com prática e sem prática. Trabalhar com artigo de boa aceitação na praça. Ajuda de custo de Cr$ 36 000 e comissão. Procurar o Sr. Pedro Freitas na Rua Ponte Pará, 174, entr. ao lado — Vista Alegre.

VENDEDORES — Distribuidora de Produtos de Perfumaria em geral, necessita de vendedores para a Guanabara e Estado do Rio. Zonas fechadas. Ordenado, ajuda de custo, comissões e prêmios. Só aceita-se com conhecimento do ramo e em setores. Favor não apresentar-se quem não tiver as condições acima. Entrevista dia 9-1-67 das 8h às 11,30h. Trazendo Carteira Profissional e demais documentação. Rua Conde de Bonfim, 377 sala 505 — Tel. 28-5057 — Sr. Davies.

VENDEDOR mat. elétr. Oportunidade p| elemento ambicioso e ativo. Apresentar-se à R. Gen. Caldwell, 243.

VISITADORAS e Corretoras — Precisa-se. Grande oportunidade para moças e senhoras desembaraçadas. Tratar Av. B. de Pina, 335-A. Tel. 30-4383.

VENDEDORES — Indústria categorizada, precisa de 10 que disponham de experiência no gênero de comércio de comestíveis e correlatos. Paga-se ajuda de custas e boa comissão. Tratar na Rua Nova Jerusalém, 184. Bonsucesso, perto do Pôsto Sacy, das 9 às 10 horas.

VENDEDORES(AS) — Precisamos p| preencher diversas vagas nosso quadro. Boa comissão. — Tratar: Rua Uranos, 497, s| 101. Bonsucesso. Trazer documento.

VENDEDOR laboratório farmacêutico, precisa-se com prática. — Rua Machado Coelho, 8.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

PRECISA-SE de um recepcionista c/ prática na linha Willys. Tratar Agência Campo Grande, Av. Cesário de Melo, 933, com Sr. Marques.

DIVERSOS

BANCARIO — Ampla cultura geral, Inglês, Francês, sòmente cargos de chefia, e no Centro. Cartas sob o n. 391642, para a portaria dêste Jornal.

Militares

AERONÁUTICA

OFICIAIS AGRACIADOS — Na divisão competente da Diretoria do Pessoal foram averbados os diplomas das condecorações com a Medalha Militar da República Francesa conferida pelo Ministério das Fôrças Armadas daquela nação irmã ao Ten.-Brig. Nélson Freire Lavenère Vanderiel, Maj.-Brig. Martinho Cândido dos Santos, Maj.-Brig.-Eng. Osvaldo Balloussier, Brig. Deoclécio Lima de Siqueira e Cap.-Av. Silvio José João de Biscuccia, todos da FAB.

CLASSIFICAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal determinou a classificação dos seguintes oficiais: 1/10 Grupo de Aviação, 1.º Ten.-Esp.-Fot. Rodolfo Paoli; no 6.º Grupo de Aviação, 1.ºs.-Tens.-Esps.-Fot. Valdomiro Kos e Antônio Sottovia Fernandes; na Base Aérea de Salvador, 1.º Ten.-Esp.-Fot. Monclar Carvalho Fraga; na Base Aérea de Natal, 2.º Ten.-Esp.-Fot. Odir Eduardo Lapa Coutinho, 11.º Ten. Esp.-Arn. Narciso Joaquim Pedreira e 1.º Ten.-Esp.-Adm. Artur Francisco de Moura; no Pq.Aer. dos Afonsos, 2.º Ten.-Esp.-Fot. Durvales do Nascimento e, 1.ºs Tens.-Esps.-Av. Robson D'Assis Viana e Osmar de Sousa; na Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, Cap.-Esp.-Av. Luís Correia da Silva; no II/1.º Grupo de Transporte, 1.º Ten.-Esp.-Av. Jorge de Andrade Gomes; no Grupo de Suprimeno e Manutenção do COMTA, 1.º Ten.-Esp.-Av. Davi Coutinho; no Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica (Pirassununga), 1.ºs. Tens.-Esps.-Av. Ludovico Mendes dos Santos, Sazuko Asakura e José Toledo da Silva. 1.º Ten.-Esp.-Sup.-Tec. Afrânio Gonçaves Custódio, e no 1.º Grupo de Transporte de Tropa, 1.º Ten.-Esp.-Av. João Klescoski.

MARINHA

GUARDAS-MARINHA — No próximo dia 17 de janeiro, às 10 hôras, na Escola Naval, será realizada a cerimônia de entrega de Espadas aos novos Guardas-Marinha. A nova turma, que tem como patrono o Comandante Gastão Monteiro Moutinho, é constituída de 115 Guardas-Marinha, sendo 82 do Corpo da Armada, 17 do Corpo de Intendentes e 16 do Corpo de Fuzileiros Navais, mandará celebrar missa, com bênção de Espadas, no dia 9 de janeiro, às 11 horas, na Igreja da Candelária. São os seguintes os novos Guardas-Marinha, que conta entre êles, dois da Marinha da Venezuela e um da Marinha do Equador: Adherbal Caminada Netto, Adilson Simões, Aguinaldo da Silva Ribas Sobrinho, Airton Militão de Albuquerque, Ajamir Barros de Melo, Alfredo Fonseca Barcellos, Alvaro Benevides Martins Ribas, Alvaro Luiz Pinto, Aluizio José Ramos Dezouzart, Antônio Carlos Monteiro, Antônio Hugo Moura Wernner, Antônio Jansen Ferreira Filho, Arnaldo Jannuzzi, Augusto Cesar Nóbrega Machado, Aurélio Ribeiro da Silva Filho, Carlos Alberto de Castro e Abreu, Carlos Augusto Rodrigues Carvalho, Carlos Dutra de Almeida, Carlos Victor Barbosa, Celio Faria do Amaral, Claudio Manoel de Castro Lobo, Cloter de Souza Breve, Clovis Augusto Ludolf Gomes, Dalton Conde de Alencar, Day Patricio de Oliveira, Délcio Machado Lima, Edison Nonato de Faria, Edson Leite Barbosa, Eduardo Peixoto Bittar, Eduardo Schurch Filho, Elcio Leite, Eugênio Manuel de Assis Bulhões, Felinto Elisio Costa Cutrim, Fernando do Amaral Torres, Fernando Marinho Mattos, Francisco Marques de Figueiredo, Geraldo Ribeiro da Fonseca e Silva, Gilberto Gonçalves Rossler, Guido José Winters, **Marinha da Venezuela** — Gustavo Sosa Larrazabal, Hamilcar Lauria Coelho Franklin da Costa Junior, Haroldo Antônio Rodrigues, **Marinha da Venezuela** — Hegel Clodoaldo Suarez Ortiz, Heleno Sérgio da Costa Viana, Hiram Fernandes, Ivã Jorge Perdigão Gomes, Jackson Guedes, Jairo Barbosa Lopes, João Alberto Sant'anna Sampaio, João Carlos da Cunha Siqueira, Joaquim José de Souza Breves, Joel Martins Medeiros, Jorge Alberto Costa Lima, Jorge Alberto de Melo, Jorge Elias Jorge, José Alvaro Barra, José Augusto Assumpção Brito, José Eduardo Pimentel de Oliveira, José Garcia Cabral de Carvalho, José Lahud Filho, José Roberto Loureiro Pimentel de Mello, Laércio Caldeira de Andrade Neto, Leonel Lima Martins Bahiense, Leoni Verlaine Madeira de Carvalho, Licínio Corrêa Dias Filho, Luiz Alberto Marins Nascimento, Luiz Carlos Vitale, Luiz Felipe Dantas Vergueiro, Luiz Frederico de Barros Teixeira, Luiz Goulart Monteiro de Souza, Luiz Leite Calumby, Luiz Sergio Onesto Araújo, **Marinha do Equador** — Manoel Eduardo Calispa Hidalgo, Marcelo Carlos Ribeiro Taves, Marcelo Pedrosa Hardman de Castro, Marcilio Dias, Marco Antonio de Aquino Bastos, Marco Antonio Gonçalves Bompet, Marcus Vinicius Berges Lima, Mario Quintanilha Neto, Mario Sergio Paranhos de Lima Porto, Mario Valter Bonini, Milton Mesquita Lippincott, Murillo de Moraes Rêgo Corrêa Barbosa, Nelson Pithon Raynal, Odalio Amorim Filho, Adolfo Hermano de Carvalho Franco, Oswaldo de Castro Silveira, Patricio Ferreira Dias, Paulo Alexandre Klavin Junior, Paulo Cesar Baptista, Paulo Frederico Soriano Dobbin, Paulo Jobim Filho, Paulo José da Cruz e Silva, Paulo Marques de Oliveira, Paulo Roberto Bonaparte, Paulo Sergio do Amaral Fonseca, Paulo de Souza Braga, Pedro Paulo de Souza Brightmore, Pedro Souza da Cunha, Reginaldo Gomes Garcia dos Reis, Renato Cesar Mendes Lobo, Ricardo Mendes de Faria, Ricardo Salgado Zenha, Roberto dos Santos Lobão, Sergio Locach Soares, Sergio Murilo de Castro Victorazzo, Sergio Palhares, Sergio Pereira da Cunha Garcia, Ulisses Felipe Camardella, Valdir de Souza e Silva, Valmir Dulcetti, Wallencir Gonçalves Lima, Wellington Ferreira Pinho e Wilson de Oliveira.

CASAS — Relação dos contribuintes contemplados pelo décimo sorteio realizado na sede da Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha, em 29 de dezembro de 1966, de acôrdo com o Decreto n.º 1022, de 15 de maio de 1962: **GRUPO N.º III** — João Batista Cordeiro, Jorge Martins dos Santos, Belarmino Tavares Barreto, José Garcia e Waldelino Marques de Brito. **GRUPO N.º II** — José Coelho Pires, Juventino Santos Neto, Raimundo Lima dos Santos, Orlando Mendes dos Santos, Assis José dos Santos, Arlido Mathias de Oliveira, Florêncio Portela, José Valdecí Batista dos Reis, Lourenço Justiniano Quintes, Aldo Vieira de Castro, Adalberto Francisco dos Santos, Lourival Pompeu, Joir Pereira, Oswaldo do Nascimento e Cicero Valentim Dullius. **GRUPO N.º I** — Guido Brandão Borges, Antonio Carlos Peixoto Laranjeira, Lelio de Souza, Alex Damazio, Oscar Eugênio Terra, Antonio Augusto do Valle, Sergio Cruz Quintierre, Mario Soares Pinheiro, Diva Porcina Guilhem Pinto e Joaquim Alves de Pinho Campos.

ANIVERSÁRIO — A Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha comemorou com uma sessão magna o 59.º aniversário de sua criação.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CROMAGEM Quatro Unidos Ltda. Rua Uranos n.º 807. Precisa-se de polidores capacitados em ferragem de automoveis.

PESSOA com conhecimentos de trefilação e vendas do aço, trabalhando em São Paulo, motivo fôrça maior quer residir no Rio, quem interessar favor telefonar para 37-4265.

SERRALHEIRO — Meio of. com pratica, sem. de 5. dias. Paga-se bem. — Apres. Rua Manuel Cavanelas n. 113, Sr. Angelo.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para oficina, banco e maquinas. Rua Pedro Alves n. 235.

CARPINTEIROS DE FORMA - Precisam-se competentes — Rua Ana Barbosa, 28 — Meier.

CARPINTEIROS DE ESQUADRIAS — Precisa-se competentes — R. Ana Barbosa, 28 — Meier.

CARPINTARIA — Precisa-se de ajudantes e carpinteiros com prática na Rua Apaco, 61 — Del Castilho.

MARCENEIROS — Paga-se bem. Fábrica de armários. Rua Domingos Magalhães n.º 531. Maria da Graça.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua General Pedra, 4 para trabalhar em móveis por encomenda. Tratar hoje e segunda-feira até às 11 horas.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADOR para bater gratitê. precisa-se à Rua Elisa Albuquerque n. 260, casa 4 — Todos os Santos.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se com prática. Tratar na Rua da Assembléia, 67, 4.º andar, c/ Dr. Israel, após às 15 horas.

PRECISO de pedreiros, bombeiros, carpinteiros, azulejeiros competentes e ajudantes. 47-1416.

PEDREIROS — Precisam-se no Retiro dos Artistas, 571 (Jacarepaguá) e na Rua Mello e Souza, 142 (São Cristovão).

PINTOR E PEDREIRO — Precisa-se, na Rua Alvaro Alvim, 33|37, 5.º andar, sala 501.

PRECISA-SE ladrilheiro e pedreiro. Rua Joaquim Távora, 42.

PEDREIROS — Tratar na Rua do Catete n. 248, Construtora Silva Cardoso Ltda. Com o Sr. Agenor.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Felisbelo Freire, 97, Ramos. Aceito tambem aposentado.

CORTADOR DE LIVROS — Precisa-se — Rua Pedro Alves, 62.

ENCADERNADOR — Talabeiro. Paga-se bem. Tratar na R. Santana, 156, s/l.

IMPRESSSOR tipografico, maquina Minerva. Paga-se bem. Tratar na Rua Santana, 156, s/l.

IMPRESSOR off-set, para maquina Multilith 1 250 c/ pratica do plastiplate. Salario Cr$ 150/220. Tratar na R. Santana, 156, s/l.

IMPRESSOR — Minerva — Precisa-se — R. Santana, 136 — Sr. Oscar.

OPERARIOS — Precisam-se para trabalhar e aprender manejo de maquinas graficas. Lugar de futuro. Tratar Praia do Caju, 500.

PRECISA-SE de um compositor. — Rua João Rêgo, 227-A. Olaria.

TIPOGRAFIA — Precisa-se urgente de impressores p/ máquinas automáticas e corte e vinco, como oficiais encadernadores. — Apresentarem-se com documentos na Rua Barão Itapagipe, 80, com Sr. Baptista.

TIPOGRAFO — Precisa-se de um de preferência aposentado para dirigir pequena gráfica da educandário. Apresentar-se na Rua Araquaia n. 394 — Frequesia — Jacarepaguá.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADORES — MECANICO E FREZADOR — Precisa conhecer desenho — Rua Barão de Bom Retiro n. 2 341.

TORNEIRO-MECANICO — Necessitamos — Tratar 2a.-feira entre 8 e 11 horas na Rua Uruguaiana, 104, sala 510-A.

SAPATEIROS

MODELADOR para fábrica de calcados — Precisa-se na Praça Portugal, 31 — P. Circular — Tel.: 30-5953 — Lapa ou Souza.

PRECISA-SE — Oficial para consêrto de sapatos de homem, é favor só se apresentar com prática. Rua Figueira de Melo, 341, S. Cristóvão.

PRECISA-SE de um pespontador para Luis XV — Professor Hilarião da Rocha, 595 — I. Governador.

PRECISA-SE de pespontador interno. Rua Pirineus, 245-F. — Vila Kosmos.

SAPATEIRO — Precisa-se de um cortador para obra esporte. Rua Joaquim Máximo Soares, 73, casa 1 — Olinda - E. do Rio.

SAPATEIROS — Precisa-se de bons cortadores de Luiz XV e R. Luiz de Camões, 75-A.

SAPATEIRO — Pespontador p/ casa e fábrica. Av. Londres 41.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos em geral. Rua Barata Ribeiro, 302 — P. 16.

SAPATEIRO — Precisa-se para obra nova esporte, mocassim sob medida. Rua Barão de Mesquita, 513.

DIVERSOS

AJUDANTE E SERRALHEIRO — Precisa-se, Rua Conde de Bonfim, 1 033. Tratar com o Sr. Jerônimo.

BOMBEIRO HIDRAULICO — Preciso para um biscate na Rua Apuí, 66. Entrar na Av. Suburbana, 10 510 em frente a ponte de Cascadura.

COPEIRO-FAXINEIRO — Precisa-se com referências. Tel. 27-4815.

MONTADOR DE CAPOTAS para fábrica de capotas, c/ prática. — Ap. à Rua Ricardo Machado, 51, com Sr. Mota.

OFICIAIS DE SERRALHEIRO — Precisa-se na Rua Pedro Américo, n. 270. Tel. 45-7821, com o Simões ou Lourenço.

PRECISA-SE — Pedreiro-estucador, à Rua Cabuçu, 309 — Tratar no local.

PINTORES — Paga-se bem — R. Barata Ribeiro, 340 — Sr. Manuel.

PRECISA-SE oficial serralheiro — Av. Ceremário Dantas, 339-B — Jacarepaguá.

PINTOR — Precisa-se, apresentar-se na Av. Vieira Souto n. 526. Ordenado 5 000 diários. Procurar Sr. Isaac.

PRECISA-SE — Para padaria com prática: 1 caixa; 1 caixeiro; 1 môça para balcão; 1 forneiro; 1 ajudante forno; 1 ciclista. R. das Laranjeiras 251.

SERRALHEIRO — Precisam-se. Rua Anspeçada Melo, 43 — Olaria.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de alfaiate com bastante prática de consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A, sobrado.

ALFAIATES e CORTADORES para fábrica de roupas procura-se — Rua Paim Pamplona, 75, Estação do Sampaio.

AJUDANTE de corte e marcação. Precisa-se muito competente. Visconde de Pirajá n. 365, salas 201 e 202.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro, por favor trazer amostra. Paga-se bem. Praça das Nações, 88, sala 5 — Bonsucesso.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se para confecções femininas. Paga-bem. Rua Julia Lopes de Almeida, 11, 1.º andar (fim da Rua dos Andradas).

COSTUREIRAS — Fábrica de calças necessita costureiras-calceiras com muita prática de bolsos dianteiro e traseiro. Apresentar-se na Travessa Manuel Lôbo, 56, Maria da Graça. Falar com Sr. Alcir.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de concertos para boutique. Morando Zona Sul. Av. Copacabana, 664, loja 15. Gal. Menescal.

COSTUREIRAS — Precisa-se para calças de senhoras. Rua Marechal Modestino 526 — Realengo.

COSTUREIRAS com prática de bermudas e calças de senhoras. Paga-se bem. Praça da República n.º 77 sob. Ao lado do Corpo de Bombeiros.

COPEIRO — Precisa-se de um copeiro. Av. Salvador de Sá, 224-A — Bar Estrêla Ovnz — Estácio.

COSTUREIRA — Precisa-se para consertos alta costura. Rua Aníbal de Mendonça n. 81-A — Ipanema.

COSTUREIRAS, precisam-se várias para trabalhar em fábrica de calças, com prática de colocar cozo., bolsos, trabalhar em máquina de 2 agulhas, fechar em máquina de 3 agulhas e outros serviços internos, — Rua Castro Alves, 93 — Méier.

COSTUREIRAS maiores e menores — Precisa-se com muita prática, em máquina industrial. Semana de 5 dias, café pela manhã, assistência médica — Rua Capitão Abdalla Chama, 258 — Benfica, ao lado do HCE.

COBELEIREIRA — Precisa-se de uma ajudante com prática. Paga-se bem. Avenida Copacabana, n. 435, sala 304.

COSTUREIRAS INTERNAS para oficina de costuras finas, para crianças, com muita prática e competência. Visconde Pirajá n. 365, salas 201 e 202.

CHULIADEIRA — Precisa-se com muita prática para fábrica de calças. Rua Castro Alves, 93 — Méier. Tel. 49-5394.

OFERECE-SE cortadeira para boutique — Externa — Ensina-se corte, método prático — Telefone 26-8327.

PRECISA-SE de costureiras internas para blusões. Só serve profissional. Av. Copacabana, 1 056 s| 909.

PRECISA-SE cortadeira para malharia e remalhadeira, Rua Uruguai 194, loja 11.

PRECISA-SE de costureira de alta costura. Telefone 30-7144, para trabalhar em Copacabana.

PRECISA-SE de cortador ou infestador de blusões — Rua Dr. Paulino Vernek, 270 — Bairro Senador Camará.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se competente e boa aparência. Rua Visconde de Pirajá, 111, loja 2.

BARBEIRO — Precisa-se na Praça Saenz Pena, com maquina elétrica. Rua Major Avila, 62-A — Tijuca.

BARBEIRO — Precisa-se para sábado, Rua Padre Januário, 209-A, Inhaúma.

CABELEIREIRA — Precisa-se competente, Boa aparência — Conde de Bonfim, 369, s| 811 — Ed. comercial — P. Saenz Pena.

CABELEIREIRA — Precisa-se com urgencia, ofereço garantia a combinar — Rua Barão de Mesquita n. 584-A — Esq. de Uruguai.

CABELEIREIRO — Ajudante com bastante prática. Paga-se bem. precisa-se na Rua Bolivar 86-B.

MANICURA competente — Precisa-se na Rua Maria Freitas, 133, sala 202 — Madureira.

MANICURA com pratica — Precisa-se com urgencia e se garante salario — Favor trazer carteira profissional — Rua Barão de Mesquita n. 584-A — Esq. de Uruguai.

MANICURA — Precisa-se, de boa aparencia, Praia de Botafogo, 484 — boxe 20, com Néa.

MANICURA — Precisa com muita prática. Boa aparência. Rua Barata Ribeiro, 87, sobreloja 201 — Procure (Tânia) — Grande freguesia.

MANICURA — Precisa-se com bastante prática, salão com freguesia. Tel. 45-2836.

PRECISA-SE cabeleireira e manicura competente de boa aparência e uma ajudante de cabeleireira com prática, de preferência de menor — Rua do Catete, 310, sala 806 — Tratar das 14 às 18 horas. Telefonar 22-9582.

PRECISA-SE de uma boa manicure. Av. Edson Passos, 15, loja B. Usina da Tijuca — Tel.: 38-7668.

PRECISA-SE cabeleireira e manicura profissional. Cabeleireira Miki (japonêsa). Rua Visc. Pirajá, 365 — Ipanema.

PRECISA-SE de cabeleireira, manicura e ajudante. Da-se boa garantia. Rua Miguel Cervante n.º 143 loja D — Cachambi.

PRECISA-SE de barbeiro, à Rua General Caldwell 255.

PRECISA-SE com urgência de uma cabeleireira competente, Largo de São Francisco, 26, Edifício Patriarca, sala 803.

GARÇONS

GARÇOM — Com muita prática — Precisa-se — Tratar na Rua do Rosário, 133.

COZINHEIRA para bar — Rua dos Inválidos, 22-A — Centro.

COPEIROS — Precisam-se 3 com muita prática de bar e sorveteria. Só servem pessoas desembaraçadas e c/ ótimas referências de casas onde trabalharam. Tratar às 10 ou 15 horas no Restaurante da Rodoviária. Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pavimento.

GARÇONS EXTRA — Precisa-se de 2 para sábados e domingos. Extras para sempre. Tratar na Rua Domingos Ferreira, 221-A, das 16 às 18 horas, hoje.

GARÇOM EXTRA — Precisa-se de 1 para os sábados e domingos. Extra para sempre. Tratar hoje, Rua Raimundo Correia, 34-A, das 16 às 18 horas.

GARÇOM — Com pratica de restaurante com documentos e referencias — Estrada Vicente de Carvalho s. 910-B.

GARÇOM — Precisa-se com prática, educado, boa apresentação. Rua Alvaro Alvim, 21-B — Sr. Osório.

LANCHEIRO — Precisa-se para lanchonete, com prática, ótimo lugar. Rua General Roca, 913-A — Praça Saens Pena.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha com prática de café e restaurante na Rua Santo Cristo n.º 69.

PRECISA-SE — De uma cozinheira c/ prática, referência na Rua Goiás, 622 — Piedade.

PRECISA-SE — De um garção c/ prática, referências na R. Goiás, 622 — Piedade.

PRECISA-SE — Copeiro para bar — Com prática, não trabalha domingos e feriados. Rua da Constituição, 49.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática, homem ou mulher. Rua Maria e Barros, 10.

PRECISA-SE copeiro com prática — Rua Quitanda, 30-B.

PRECISA-SE copeiro com pratica. Rua Acre n.º 8.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática lanchonete. Rua Nicaragua 244.

PRECISA-SE garçom para botequim com prática. Apresentar-se com devidos documentos na Rua Monsenhor Manoel Gomes, 243. Paga-se mais de salário.

PRECISA-SE de uma cozinheira para botequim. Horário comercial — Rua Corino Neto, 177.

PRECISA-SE garçoneta com prática — Av. Nilo Peçanha, 44. Castelo.

PRECISA-SE de um copeiro com boa aparência e com prática de chopes para o Café Elite S. Cristóvão. Rua Escobar, 86. Tratar das 15 horas em diante — Tratar com o Sr. Morais.

PRECISA-SE de empregado com prática para trabalhar em bar. — Rua Anita Garibaldi, 83-A.

PRECISA-SE de (1) um cozinheiro — lancheiro com boas referencias, urgente inaugurar uma lanchonete na Ilha de Paquetá. — Paga-se bem. Tratar com o Sr. Armênio no Balneário Neptuno - Ilha de Paquetá.

RAPAZ — Precisa-se com prática para bar. Av. Copacabana 1241-A.

DESENHISTAS

DESENHISTA MECÂNICO-PROJETISTA — Induco-Dover, fábrica de elevadores, admite dois, com grande prática. Ótimos salários. Sábado livre. Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — CHEFE — Necessita-se para Pronto Socorro de Urgência. Tratar Av. 28 de Setembro, 219 — Vila Isabel.

SENHORA — Oferece-se p/ tomar conta de pessoas doentes ou idosas — Rua Coração de Maria, 187 — Méier — D. Maura.

CHOFERES E MECÂNICOS

BORRACHEIRO — Precisa-se de um com prática e que dê referências. Av. Engenheiro Richard n. 4.

ELETRICISTA para automoveis nacionais e estrangeiros. Bom salário. Rua Dr. Rodrigues Santana 75-A — Benfica.

CHOFER — Precisa-se, solteiro — Willys, 150 mil a sêco, Zona Sul. Rua Marquês de Abrantes, 219| 802, Tel. 26-2404.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se. Av. Suburbana, 7977 — Abolição.

ELETRICISTA — Eletricista de autos para trabalhar por conta própria em casa de peças na Zona da Leopoldina, Rua Valério, 344.

ELETRICISTAS — Precisam-se competentes para linha Willys. Paga-se bem — Auto Ronel Ltda. Rua Marialva n. 165 — Esquina de Avenida Itaóca.

ELETRICISTA de automóvel, preciso na Rua Marquês de Valença, 165-B. Tijuca.

ELETRICISTA — Para emprêsa de ônibus — Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

LANTERNEIRO para Volkswagen — "Tianã" — Av. 28 de Setembro, 86 — Milton.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Sotero dos Reis 36. Praça da Bandeira.

LANTERNEIROS — Grande oficina de representante de automóveis nacionais admite oficiais de grande e comprovada competência. Rua Barão da Tôrre, 188.

LANTERNEIRO — Para emprêsa de ônibus — Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se de um, para caminhão de entregas na cidade, Apresentar-se com referências à Rua Buenos Aires, 189, Sr. Magalhães.

MOTORISTAS para ônibus — Com prática ou 2 anos comprovados de trabalho em caminhão, precisam-se Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICO Diesel para tomar conta de pequena frota, com referências e capacitado — Av. Brasil, 2 332 — A Lusitana.

MECANICO — Para emprêsa de ônibus, precisa-se — Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MECANICOS — Precisam-se competentes com ferramentas para linha Willys. Paga-se bem — Auto Ronel Ltda. Rua Marialva n. 165 — Esquina de Av. Itaóca.

MECANICO p/ Volkswagen (salão). Precisa-se competente com prática comprovada. Salário compensador. Av. Brasil, 1727 — São Cristóvão.

MOTORISTA — Oferece-se para trabalhar em táxi sábados e domingos, 10 anos de prática, da-se referências — Recados por favor para o Sr. Jesus. Tel. 29-2824.

MECANICOS — Grande oficina de representante de automóveis nacionais admite oficiais de grande e comprovada competência. Rua Barão da Tôrre, 188.

MECANICO de Volks — Admite-se para tomar conta e organizar oficina nova — Tratar na Rua Valério, 344, Cascadura. É favor n/ apresentar-se s/ condições.

MOTORISTA — Precisa-se para entregas de materiais de construção — R. Tôrres de Oliveira, 170.

MECANICO — P/ Volkswagen "Tiana" — Av. 28 Setembro — Milton.

MOTORISTA — Oferece-se, português 22 anos idade — Muita prática — Telefonar 30-1169 — Chamar Abel.

OFERECE-SE — Motorista 11 anos Cart., branco, casado, 30 anos. Morando na Tijuca, para Táxi não, ou firma — T. 36-2642.

OFICINA de Volks precisa de mecânico, que tenha prática comprovada. Av. 28 de Setembro 431 — Cariinda.

PRECISO motorista para DKW 63, com referências e Cr$ 200 000 (duzentos mil cruzeiros de depósito) — Rua dos Invalidos, 171-B. Centro.

PRECISO chaufeur táxi Dauphine — Diária 16 000 — Tratar na Rua da República, 177 — Quintino — Hoje.

PRECISA-SE — Eletricista mecânico. Rua Santos Rodrigues, 60 — Oficina Tião.

PRECISA-SE compotentes mecanicos e gasolina do conhecimentes gerais. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574, Evanil, N. Iguaçu.

PRECISA-SE competentes mecanicos, lanterneiros, ferreiro. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574, Evanil, Nova Iguaçu.

PRECISA-SE mecânico especialista Volks, com prática comprovada. Tratar hoje Av. Teixeira de Castro 42-B.

PRECISA-SE de um motorista para trabalhar em carro de passeio. Tratar na Rua Marquês de Sapucaí, 94.

PRECISA-SE de 1 lubrificador para automovel. Tratar na Rua Barreiros 873 — Ramos.

PRECISA-SE de pintor, Auto Clínica SIA. Oficina especializada V. W. — Rua Pedro Américo n.º 172-A.

PRECISA-SE de um motorista com prática de basculante. Rua Bambina, n. 26, Sr. José — Botafogo.

PRECISA-SE de instrutor de direção de Auto-Escola com pratica comprovada — Paga-se bem. — Tratar 57-7845 — MAURICIO.

PRECISA-SE lanterneiro de automóveis, médio oficial pintor — Apresentar-se com documentos, Sr. Lacerra, Rua Assunção n. 326 — Caraguru n. 8 — Botafogo.

PRECISA-SE de um eletricista de automoveis na Rua Venâncio Flores n. 481 — Leblon.

PRECISA-SE de motoristas para trabalhar em ônibus. Tratar diàriamente, com Sr. Acioli, das 8 9h30m. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE mecânico especializado em Volkswagen e também meio oficial. Rua Angelo Bittencourt, 80, depois das 14 horas.

DIVERSOS

AUXILIAR CONSULTÓRIO — Precisa môça, 18 a 25, p/ secret., enfermeira, muito boa aper., ativ., zêlo e educação. Folgas 4as., 6as. e sáb. tarde. Tratar sábado 15 às 17h. R. São Luiz Gonzaga, 1 725. 120 000 mensais.

AJUDANTE DE FORNO — Bulhões de Carvalho, n. 337.

AJUDANTE CAMINHÃO — Preciso, serviço sacaria pesado. Rua Coração de Maria, 283 — Méier — Depois de 8 horas.

AJUDANTE DE PADEIRO com prática — Precisa-se na Rua Constança Barbosa, 65-B — Méier.

CAFE' — Precisa-se de môça com prática. Av. Rio Branco, 156 — Loja 139 subsolo. Café Av. Central.

CAIXA — Precisa-se com prática de charutaria. Serviço independente, somente charutaria e tabacaria, descanso nos domingos. — Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 51.

CAPOTEIROS — Precisam-se competentes. Paga-se bem. Rua Garcia Pires n. 4 — Quintino Bocaiuva.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática — Carteiras de Saúde e Profissional — Sujeito a teste. Trav. dos Cardosos, 43 — Cascadura.

COBRADOR OU COBRADORA — Precisa-se para cobrança na Zona Sul, de Instituição Educacional. Rua Visconde de Tocantins, 34.

CAIXEIRO DE PADARIA — C/ prática. Precisa-se à Rua Guaporé, 305A — Braz de Pina.

FOTOGRAFIA — Laboratório fotográfico necessita profissional apto a executar serviços técnicos de fotografia — Tratar na Praça Ana Amélia, 9, 12.º andar - Castelo.

FARMACIA — Precisa-se servente. Rua Machado Coelho n. 73 — Estácio.

FAXINEIRO PARA EDIFICIO — Solteiro, com pratica, salário mínimo com moradia, horário integral na Rua Martins Pena n. 58 com o Sr. Armando.

FERRAMENTEIRO PARA PLASTICO — Preciso de um competente para tomar conta da seção de plasticos e executar as formas necessarias. Dou participação vantajosa nos lucros e ajuda de custo inicial. Favor não se apresentar quem não tiver capacidade comprovada. Tratar na Rua Paraíba, 408 — Posse, Nova Iguaçu. Ônibus Miguel Couto—Praça Mauá. Atendo até às 21 horas.

MARROEIRO pedreira — Precisa-se para pedreira na Tijuca, Paga-se por produção. Tratar na Rua Valparaiso s/n.

MECANICO de maquina costura industrial, procura-se na R. Paim Pamplona n. 75 — Estação de Sampaio.

OFERECE-SE porteiro zelador para tomar conta de edifício. Tem ótimas ref. a quem interessar. Telefone 47-3507.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de padaria na Rua Santa Clara n. 56 — Copacabana.

PRECISA-SE — De lavadores e lubrificadores com prática. É favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Santo Cristo, 198 — Pôsto Sto. Cristo.

PRECISA-SE — Vidraceiro para automóveis competente, semana de 5 dias, Rua São Cristóvão, 1 031.

PADARIA — Precisa-se de forneiro com prática — Av. Ministro Edgar Romero, 119 — Madureira.

PRECISA-SE de menores e maiores — Paga-se bem — Tratar aos sabados na Rua Graúna n. 102 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de empregado para bar na Av. Suburbana n. 712-B — Benfica.

PRECISA-SE, em hotel familiar, 1 rapaz, bons costumes, 25 a 35 anos, para portaria. Machado de Assis, 25 — Largo do Machado. Tel. 45-8177.

PRECISA-SE de um padeiro na Praça 6 de Maio, 8 — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de um menor com prática de botequim — Rua Ibituruna, 2.

PRECISA-SE de um ajudante de forno. Rua do Resende n. [illegible]

PADARIA — Precisa-se um caixeiro para trabalhar no balcão, com prática. Rua Cosme Velho, 362.

PRECISA-SE caixeiro com pratica de mercearia, para entregas. R. Miguel Lemos, 44-E.

PRECISAM-SE empregados para balcão de confeitaria. Tratar Rua Visconde de Itamarati 70-A, Maracanã. Padaria Batista.

PRECISA-SE môça de boa aparência para foto. Rua S. Januário, 28, sob.

PRECISA-SE rapaz até 16 anos. — R. Dias da Cruz, 627, tinturaria. — Tel. 29-6244.

PRECISA-SE caixeiro para entregas. Rua Doutor Noguchi n.º 139 — Ramos.

PRECISA-SE de moças c| prática de caixa — Mercado de Comestíveis. Rua Ana Neri, 41 — A. Largo do Pedregulho Benfica.

PRECISA-SE de caixeiro de balcão com prática de padaria e confeitaria. Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 477-A.

PADARIA — CENTRO — Precisa-se de um mestre padeiro na R. Carmo Neto n. 131 — Praça Onze.

PADARIA — Precisa-se caixeiro c| pratica — Rua Catumbi, 34.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro, c| prática e referências. Av. Suburbana n. 10 317.

PRECISA-SE de um ariador de talheres, um copeiro com prática de restaurante. Rua Frei Caneca, 7.

PADARIA — Precisa-se de um mestrinho, à Estrada João Paulo, 1 226. Honório Gurgel, em frente ao IAPI. Só se apresentar se tiver competência.

PADARIA — Precisa-se de caixa com pratica. Pedem-se referencias. Tratar todos os dias, das 11 às 13 horas, com boa aparência. Rua 24 de Maio, 959 — Engenho Nôvo.

SERVENTE para colégio — Precisa-se que durma no emprêgo e com referência. Tratar somente na segunda-feira de 9 às 11 horas. Rua Visc. de Pirajá, 66 — Ipanema.

Auxiliar de Contabilidade

Indústria da Guanabara necessita de Técnico de Contabilidade com bons conhecimentos e prática comprovada da função. Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho. Lugar de futuro.

Cartas do próprio punho indicando idade, experiência e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 327 957.

Bombeiros hidráulicos

OPERADOR DE CALDEIRA
ELETRICISTA INSTALADOR

Precisa-se. Tratar à Rua Rodolfo Dantas, n.º 1, com Sr. Garcia ou Sr. Wilson. (P

Correspondentes — Auxiliares de Escritório

GRANDE LABORATÓRIO INTERNACIONAL procura Auxiliares de Escritório (Rapazes e Môças) com bastante prática de correspondência e de serviços de escritório.

Oportunidades melhores para os candidatos — com conhecimentos do IDIOMA ITALIANO. Transporte até o local de trabalho — Semana de 5 dias — Restaurante e Consultório Médico no local — Bom salário.

Resposta com "CURRICULUM VITAE" para caixa Postal 2 676 — Rio de Janeiro.

Cobrador

Pessoa que conheça a Praça de São Gonçalo e Niterói. Exigem-se referências e carta de fiança. Tratar à Rua da Quitanda, 185, conj. 302. Damos preferência quem more no local.

Cargo de responsabilidade

Procura-se pessoa dinâmica, com vontade de progredir, como assistente da Diretoria de uma fábrica de artigos têxteis. Exige-se curso científico completo e prática comprovada de serviços de escritório. Apresentar-se à Rua São Miguel n.º 11 — Tijuca — das 7.00 às 11.00 hrs. Falar com Sr. Guilherme.

Eletrotécnico

Indústria da Guanabara necessita de elemento com experiência em MUFAS e CABOS de ENERGIA com PAPEL e CHUMBO.

Exige-se: Boas maneiras nos contatos com clientes e disposição para viagens.

Oferece-se: Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Refeições no local de trabalho. Assistência médico-social.

Cartas indicando experiência e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-72 561. (P

Mecânico de Refrigeração

Precisa-se de um competente para consertos em aparelhos industriais e domésticos.

Apresentar-se munido de carteira profissional e 3 fotografias (3x4), no Serviço do Pessoal dos LOBORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S/A, Rua do Rocha, 155.

Modelista

Importante indústria de bôlsa, admite MODELISTA com bastante experiência e habilitação comprovada. Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão. (P

DACTILÓGRAFAS

Grande emprêsa, em fase de expansão de seus serviços, precisa de môças de 18 a 28 anos, com curso ginasial completo ou equivalente.

- **SEMANA DE 5 DIAS**
- **RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO**

As interessadas deverão dirigir-se à Rua da Conceição, 105, 4.º andar — sala 402. — Seção, no horário de 9 às 11 ou das 13 às 16 horas, munidas de tôda documentação pessoal. (P

DIRETOR FINANCEIRO

Desejamos estabelecer contato com pessoa de alto gabarito, capaz de assumir, de imediato, cargo da mais profunda responsabilidade, em nossas organizações, cujo faturamento mensal é superior a um bilhão de cruzeiros, contando com um efetivo, em pessoal, da ordem de quinhentos funcionários.

As qualificações necessárias ao cargo deverão atender aos aspectos financeiros contábeis e fiscais, das emprêsas, para o que, estão à disposição, um assistente financeiro, três contadores e advogados especializados.

As atribuições do cargo compreendem: programar, organizar, comandar, coordenar e controlar os setores financeiro — contábil e fiscal das Companhias.

Horário integral — semana de cinco dias — ambiente agradável, no centro do Rio. Perspectivas ótimas — Remuneração superior a três milhões mensais.

Absoluto sigilo é exigido e fornecido. Não será concedida entrevista àquele que não atender às condições exigidas. — É obséquio não se apresentar quem não as possuir.

Para contato, favor chamar, à noite: — Dr. Guilherme — 46-9332.

Não será solicitado nome ou telefone do candidato, inicialmente. Pedimos no primeiro contato, dados gerais e qualificações. (P

ESTENO-DACTILÓGRAFA (O)

Procuramos perfeita (o) Esteno-Datilógrafa (o) — para trabalhar na Muda da Tijuca — com comprovada experiência e com curso científico completo. Ofertas detalhadas por escrito às Fábricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S/A. Rua Beneditinos, 17 — 3.º pavimento.

RIO LIGHT S. A. Serviços de Eletricidade

PRECISA DE

ENROLADOR DE MOTORES

Experiência comprovada e idade compreendida entre 18 e 35 anos.

Os candidatos deverão dirigir-se à Rua da Conceição, 105, 4.º andar, sala 402, Seção de Seleção, munidos de documentação pessoal, no horário das 9 às 11 ou das 13 às 16 horas. (P

SOLDADOR-ELETRICO — Necessitamos — Tratar 2a.-feira entre 8 e 11 horas, na Rua Uruguaiana, 104, sala 510-A.

VASSOUREIRO — Precisa-se para cabelo e piaçava. Rua Araguaia n. 294 — Frequesia — Jacarepaguá.

ZELADOR — Faxina, salário mínimo com moradia. Solteiro. Precisa-se cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 326 728.

Auxiliares de Escritório

Precisamos com prática de levantamento balancetes, boa letra e que escrevam a máquina. — Apresentar-se hoje, sábado, na Travessa do Paço, 23 - sobreloja (Av. Erasmo Braga, esquina da Rua Dom Manoel).

Precisamos

De motoristas, ajudantes e embaladores com bastante prática no ramo de mudanças domésticas em geral. Tratar na Rua Itapiru, 161, Sr. Mário.

Pedreiro

Precisam-se de 2 pedreiros e 2 serventes. Av. João Ribeiro, 715 — Tomas Coelho.

Se Você tem de 18 a 25 anos

E supõe valer mais do que ganha, queremos testar você. So nos interessa quem queira ganhar o que vale. Se você é um dêsses, apresente-se de 9 às 13 horas, segunda e têrça-feira, à Rua Visconde de Inhaúma, 134 sala 923.

Vendedores

Precisam-se que tenham conhecimento de radiocomunicações. Não se exige tempo integral, os interessados deverão dirigir-se à Av. Rio Branco, 277 - Gr. 502.

Pintores

"CARBRASA" necessita de bons profissionais com prática comprovada em pintura de veículos. Semana de 5 dias. Ótimo salário inicial.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — LUCAS.

Precisa-se

AUXILIAR TÉCNICO DE PESSOAL:

Idade entre 21 e 35 anos — Ginasial completo. Experiência comprovada de 2 anos em serviços de pessoal.

ESCREVENTE DATILÓGRAFO:

(Rapazes e môças) — Idade: de 18 a 25. Ginasial completo — Bastante habilidade em serviços datilográficos.

Exige-se boa aparência para ambos os cargos. Maiores informações pelo telefone 32-8066, R. 28, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

Secretária bilíngüe

Organização internacional precisa de uma, cuja língua materna seja o espanhol, que domine o inglês e seja boa datilógrafa e taquígrafa. Semana de 5 dias. Salário inicial: Cr$ 550 000. Seguro médico, 30 dias úteis de férias, condução própria e outros benefícios.

Cartas para Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, Caixa Postal 589 / ZC 00, Rio de Janeiro, GB.

Torneiro mecânico

Borracheiro, Eletricista p/ Estiva, Mecânicos p/ Estivas e Mecânicos p/ Motores Diesel.

PRECISAM-SE
Serviço de Ônibus

Apresentar-se c/ documentos na EMPRESA MUNICIPAL DE ÔNIBUS — Av. Guilherme Maxwell, 218.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos seus móveis usados. Tel. 37-0111, Caviuna, marfim, Império L. V, Chipendale, Rústicos e dormitórios Colonial, pagamos muito bem — Atendemos rápido em toda a cidade. Tel. 22-0967.

ARMARIO — Urgente. Leandro Martins, 3 portas, apliques de bronze, espelho de cristal. Cr$ 400 000. Tel. 47-1428.

ANTES DE MOBILIAR seu ap., consultório, escritório, visite Rio Antigo, Rua Tonelero, 112, será uma surprêsa, realmente o melhor preço da praça. Colonial Brasileiro, Espanhol, Americano, Holandês etc. V. S. poderá colher sugestões s/ compromisso. Preços marcados. Agradecemos s/ visita.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade, dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-0148.

ATENÇÃO — Urgente para desocupar espaço, vendo dormitório Chipendale, em estado perfeito e 1 sala por 75 mil, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

ATENÇÃO — Vendo barato, dormitório rústico e também sala de jantar completa. Preço de ocasião. Rua Aristides Lôbo, 128 — Próximo Haddock Lôbo.

A PARTICULAR compro móveis de qualquer estilo e outros objetos, pago bem. Tel. 58-2830.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisamos de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. — Atende-se rapidamente. Tel. 48-4558.

ALô compro dormitórios usados claros ou escuros, salas conjugadas modernas — Atendo rápido — 52-9835.

ARMARIO com espelho, cama com colchão para empregada — Novos Cr$ 45 mil. Rua Paula Freitas, 54, ap. 302.

ATENÇÃO — Móveis avulsos. Vendo barato, guarda roupa, cama, frisôte, poltrone cama. — Tel. 57-5720.

ATENÇÃO. Vendo urgente dormitório solteiro, laqueado azul com armário 3 portas, bureaux, com cômoda e cama tamanho normal com colchão de molas 190 mil, eletrola Siemens, alta fidelidade 180 mil, 2 sofás 3 lugares, 70 mil, cadeira de balanço palhinha 40 mil, dormitório luxuoso em cerejeira, fabricação Laubisch-Hirt — Tudo está como nôvo. Av. Princesa Isabel, 386, casa 16 ap. 101.

CONSERTO E LUSTRO móveis com perfeição, faço decape fino Tel. 58-5675.

BERÇO luxo, 50 mil; 1 Cama Patente, 15 mil; 2 armários solt., 40 mil; 1 Geladeira Frig., 300 mil; 1 máq. lavar Bendix Economat. R. Conselheiro Barros, 32 — Tel. 34-5328.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 302-C.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novissimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000, e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181.

CADEIRAS e mesas de alumínio e nylon, desdobráveis, p/ varanda, terraço, piscina, jôgo, clubes, jardins, praia, consultor., rest. - boates, bar etc. Rua Tonelero 51.

CHIPENDALE Dormitório — Peroba imbuia, casal 130 mil; uma sala Chipendale 80 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 206.

CONJUNTO DE COPA — Mesa elástica em fórmica e pés de ferro, 6 cadeiras estofadas, buffet c/ 4 gavetas. — R. Carlos de Laet, 49. Tijuca. Tel. 28-0950.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino da Probel e Ortobel. Preços abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Tel. 28-9010.

DORMITORIO de casal, 6 peças, vende-se por Cr$ 100 000. Ver com o porteiro, na Rua Santa Luzia 776, tel. 36-5794.

DORMITORIO de casal, alto luxo, todo em cerejeira, fabricação especial Laubisch-Hirt, contendo cama com 2 colchões, tamanho 1,60 x 2,10 m, armário 4 portas, sendo 2 com espelhos de cristal francês, cômoda, penteadeira e 2 mesas de cabeceira com cristal, vendo urgente e baratíssimo. — Av. Princesa Isabel, 386, c. 16 ap. 101.

DORMITORIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviuna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 302-C.

DORMITORIO, SALA Cimo, estilo moderno, jacarandá marfim, Rua Desembargador Izidro 60—108 — Tijuca.

DORMITORIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO Chipendale, sala de jantar maciça, claros, gavetas curvas, vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 206.

DORMITORIO RUSTICO para casal mesmo estilo, vendo preço 90 000 uma sala Rustica 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO RUSTICO 6 peças, 100. Sala de jantar 12 peças 60 est. de novas, vende-se Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

ESTANTE — Vendo 40 mil à vista. Rua Dois de Dezembro n.º 134, ap. 404.

FAQUEIRO de prata portuguêsa, 12 pessoas, 144 peças e tapête persa med. 3,76 x 2,18. Vendo Rua Gen. Ribeiro da Costa, 114, ap. 806.

FAMILIA ESTRANGEIRA de saída do país vende tapêtes persas e nacionais, lustres, abat-jours, quadros e outros objetos. Tratar somente sábado e domingo das 15,00 às 19,00 à Av. Vieira Souto, 301, ap. 302.

GUARDA-ROUPA, cama e mesinha 25 mil. Estrado e colchão de mola, 15 mil. Mesinha, duas cadeiras, 10 mil. Mesa, 2 bancos 15 mil. Tudo para desocupar. Rua Barata Ribeiro, 86, ap. 1 103.

GRUPO DE SALAS — Cinelândia — Todo em vulcapiso c/ banheiro privativo e peq. coz. Preço 300 mil p/m. incl. taxas. Praça Floriano, 55 — Grupo 901 — CRECI 368.

GRUPO ESTOFADO super luxuoso, tecido côco ralado. Outro em couro sintético e jacarandá. Almofadas sôltas nas costas e assento, jôgo mesinha c/ mármore egípcio negro. Arca, puf, esquinha, jôgo mesinhas, secretária, cômoda e cama, tudo jacarandá, espelho redondo, outro retangular, jôgo mesinha decapê e arca, cama metal p/ casal, console. Sofá, abajures, adornos etc. Tudo novinho p. desfaz. noivado — Transporte grátis. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302, Lido. Atendo até 22 horas.

GRUPOS ESTOFADOS — Tenho 2 tam. ... todo vulc. ... vendo p/ qualquer preço a muita urgência, também 2 jogos mesinhas com mármore. R. Dias da Rocha, 31, c. 4. Qualquer hora.

GRUPO ESTOFADO estilo Renascença, com almofadas soltas, em estado de nôvo, vende-se, por preço de ocasião. Tratar telefone 57-2171 ou 57-1860, c/ Sr. Taverna.

GRUPO ESTOFADO mod. 67, sem uso, todo vulcaespuma, tecido boucle. Outro corvim, 3 espelhos diferentes, 1 oval, 1 retangular, outro medalhão, arca jacarandá, jôgo 3 mesinhas redondas e douradas, abajures, apliques, jôgo mesinhas metal c/ mármore rosa etc. R. Gustavo Sampaio n. 676, ap. 808. Túnel Nôvo. — Facilito transporte.

GUARDA-ROUPA p. correr, sofá casa, mesas console, cômodas est. e colchão mola casal etc. Vendo barato à Rua Francisco Otaviano, 240, ap. 206. Ver c/ zelador.

JACARANDA — Dormitório estilo marquesa luxo 850 mil. Luxuoso grupo palhinha antigo 3 peças 800 mil, tapête 3x4 Ita 150 mil. 38-4190.

MOVEIS DE SALA — Motivo de transferência vendo modernos, barato com pouco uso, na Rua Tonelero 157 — Copacabana. Sr. Manoel.

MOVEL DE SALA — Vende-se completo. Pau marfim. Cr$ 200 000. R. Barata Ribeiro, 87, ap. 402.

MOVEIS usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista - Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher. — Só nestes dois endereços da Rui Matra — Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido — Monsenhor Félix, 338 em Irajá — Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOVEIS DE QUARTO completos novissimos de caviúna. Vendo R. Barata Ribeiro, 668 ap. 504.

MOVEIS — Particular vende um quarto Chipendale maciço com 11 peças, um grupo estofado Colonial português, um bufet, um Etajé antigo e duas cadeiras Luiz XV — Tel. 47-5945. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 308. Horário de 9 às 11 horas — De 14 às 18 horas.

MOBILIA — Família se ausenta, vende quarto casal peroba; guarda-roupa jacarandá solteiro; escrivaninha peq. c/ 5 gavetas, tampo vidro; bufet marfim peq. c/ tampo vidro; conj. copa, mesa, 5 cadeiras fórmica; berços; quadrado americano p/ criança; cadeiras, etc. Rua Bartolomeu Portela 14/501 (Cine Veneza).

MOVEIS — Fabricação própria — Por motivo de obras urgentíssimas, liquidamos todo estoque de móveis moderníssimos, por preços abaixo do custo, para desocupar lugar com máxima urgência. Moderníssimo dormitório completo de 680 000 por apenas 380 000. Colchão de molas para casal de 150 000 por apenas 75 000, conjuntos de sofás estofados em legítimo vulcrom e pura espuma; móveis de fórmica dos últimos modelos e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Palace Móveis. Praça das Nações 394-A Bonsucesso. Tel.: 30-7646.

MOTIVO VIAGEM — Vendo urgente sala de jantar colonial legítima, rádio vitrola, também colonial e máq. de lavar Bendix, Voluntários da Pátria, 1 ap. 810 — Botafogo.

MOVEIS usados, vende-se todos os tipos salas e quartos. Rua General Artigas n. 325-D — Leblon.

MARFIM — Vendo quarto de casal, 190 e sala, 130, separados ou juntos, Av. Salvador de Sá n. 184 — Estácio.

MOVEIS DO PARANÁ — Vende-se quarto de casal, sala de jantar, cama de solteiro, sofá-cama, três poltronas etc. Ver na Rua Rodolfo Dantas, 93, ap. 904 e tratar na Rua Domingos Ferreira, 95, ap. 703 — Copacabana.

OPORTUNIDADE tapetes orientais, serviço Rosenthal. Av. Vieira Souto n. 498 ap. 101. Tel.: 27-6643.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo — Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim conj., por Cr$ 100 000 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 181-B.

PAU MARFIM dormitório de casal sala pau marfim Cr$ 100 000 — Também separados. Rua Haddock Lôbo 206.

QUARTO marfim, sala Chipendale, 1 berço. Urgente. — R. Bento Gonçalves, 183, esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

SALA — Vendo moderna, pouco uso. Tel. 26-1284.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama partir de 51 000, Rua México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

SALA DE JANTAR Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ 150 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 181.

TIJUCA — Motivo viagem vendo móveis sala e quarto em jacarandá. Rua Urbano Duarte 14, ap. 201. Largo Segunda-Feira.

VENDO dormitório jacarandá — armário de 2,80 — Cômoda — cama — 2 mesinhas cabeceira e 1 estante giratória. Preço de ocasião. R. 5 de Julho, 65 ap. 201.

VENDE-SE melhor oferta sala de jantar Chipendale, bufê e mesa c/ 6 cadeiras. Marquês de Abrantes 191/602. Tel. 46-2229.

VENDO sala rústica decorada à mão, fino gosto. Cr$ 300 000. Rua Trabalho 241 — V. da Penha.

VENDE-SE um sofá cama, mesa fórmica, armário e uma bicicleta. Av. Prado Júnior, 125 ap. 217.

VENDO bureaux (1,60x0,90) com 9 gavetas com 2 portas, uma cadeira, etc. Tudo Colonial jacarandá maciço bellíssimo, por 700 — Inf. 25-0276.

VENDE-SE sala de jantar a preço de ocasião, telefone 47-7162.

VENDO — Conjunto de ferro para varanda, por 30 mil cruzeiros e 2 poltronas sem braço, por 30 mil cruzeiros. Praia do Flamengo, 402, ap. 609.

VENDO dormitório uma sala de jantar, uma estante, uma cama de casal, um grupo de sfá cama de casal, um grupo de sofá-cama e um guarda-roupa, preço barato Rua Peró 282, casa 7. — Praça da Bandeira.

VENDE-SE guarda-roupa de pau marfim, medindo 1,80/2,00 — Preço Cr$ 40 000. Tel.: 27-3750.

VENDE-SE — Dormitório moderníssimo, cama com 4 gavetões e porta, travesseiros, 2 cômodas, penteadeira, armário, etc. 300 000 — N. S. Copacabana, 331 ap. 201.

VENDE-SE — 1 armário de solteiro seminovo. Cr$ 30 000, 00 — Rua Silveira Martins, 147/216.

VENDO motivo viagem móveis quarto, cama conjugada, armario duplex 5 portas — Rua Silveira Martins, 128, ap. 303.

VENDEM-SE móveis de sala de jantar em perfeito estado. Tratar na Rua Araújo Leitão, 295, Engenho Nôvo.

VENDO — Sala de jantar completa, mesa e mesinha esculpidas e aspirador de pó — Tel. 37-0782.

VENDO — 1 guarda-roupa, 1 cômoda e 1 bar. Rua Barata Ribeiro, 502 ap. 315.

VENDO — Móveis rústicos de quarto, c/ colchão de mola, nôvo. Tel. 30-4047, urgente.

VENDE-SE — Móveis de quarto marfim completos, sendo o guarda-roupa com quatro portas. Novos. Tratar Rua Maxwell, 179 — Telefone 54-2308.

VENDE-SE — Urgente por 400 mil. Motivo viagem, móveis de quarto e sala, colonial. Somente hoje. Rua Cupertino Durão, 136 ap. 102.

VENDE-SE um conjunto de móveis Chipendale de sala, um guarda-roupa, uma cômoda e um jôgo de varanda, motivo de viagem, Rua Tuiuti, 75 — São Cristóvão.

VENDEM-SE móveis Cimo, 200 000, motivo viagem. Ver sábado e domingo, c/ Jorge, Rua Tenente Gerônimo de Mesquita, 138, ap. 201 — V. Carvalho.

VENDEM-SE um guarda-roupa com cinco portas, um bufete, uma mesa com quatro cadeiras e duas poltronas. Ver das 10 às 17 horas. Praia do Flamengo, 72, ap. 1 107.

VENDE-SE mobília de sala completa, chipendalle maciça, caixa trabalhada para radiovitrola, escrivaninha com sete gavetas, cama meia grade, berço e cômoda decorada para criança, bar meia lua com três banquetas, sofá-cama de Courvin para casal e outros objetos, urgente, para vagar casa. Rua Uberaba, 53, c/ 3, ap. 201, Grajaú. Tel. 38-9024.

VENDE-SE ótima mobília em estado de nova, sala jantar, telefone 28-6510.

VENDE-SE aparelho de cristal Fratelli Vita, corpo, perna e pé trabalhados, 71 peças. Tratar pelo tel.: 36-3534.

VENDE-SE poncheira com 12 copinhos, queijeira e compoteira, cristal Fratelli Vita. Tratar pelo tel.: 36-3534.

VENDE-SE mesa fórmica 0,70x1,40, sofá e duas poltronas conversíveis cama. Ver e tratar Dias da Cruz, 185 ap. 704.

VENDO — dormitório de casal — Pequiá marfim — Fabricação Lamas — Telefone 28-7960.

VENDE-SE urgente — 1 sofá-cama — móveis diversos. Ver diàriamente depois das sete horas. Av. N. S. Copacabana, 393 — ap. 1 101.

VENDE-SE móveis sala e quarto, geladeira etc. Tratar depois das 12 horas. Tel. 47-1884.

VENDO sala colonial 150 000, grupo estofado, 50 000 à Av. Guilherme Maxwell, 575, ap. 201 — Sábado dia todo, dom. até às 13h. Tel. 30-7425.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO peças de sala em jacarandá maciço, todos os vidros de cristal Aristides Lôbo n.º 128, próximo Haddock Lôbo.

VENDEM-SE 1 tapête chinês 3/4, 5 tapêtes persas tamanho pequeno, 1 conj. console e mesa com tampo de vidro canadense e seis cadeiras, 1 painel chinês, 1 bar e mesa japonêsa tarbalhada em marfim, 2 lustres de cristal italiano, 1 berau com cadeira rotativa, 3 estatuetas antigas em marfim, 1 televisão portátil japonêsa. Ver e tratar à Av. Atlântica, 2 440 bloco 2, ap. 506, das 14 às 19 horas.

VENDO — Móveis usados, estado de novos, dormitórios, salas conjugadas, completas, peças avulsas birô armários, vdo. barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDE-SE — Tapête Chinês — Perfeito. Fundo azul 295x250, tonlhas de mesa. Diversos quadros. Ronald de Carvalho, 275/1 102 — Tel. 36-5397.

VENDO BARATO — Armário cozinha, sofá, cadeiras, mesinha — Ver à Rua Cuba, 347 ap. 101. Penha Circular.

VENDE-SE um dormitório e sala de jantar (Chipendale). Rua Castro Alves, 66 ap. 404 — Méier.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO Cosmopolita gás de rua — 4 bocas, Vendo 28 e 38 mil. Av. Copacabana, 637 — Porteiro Geraldo.

VENDE-SE fogão alfa 3 bocas com 2 botijão — Estado nôvo — D. Maria, 60 c/5 ap. 101.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — 30 geladeiras constando as melhores, serão liquidadas desde 150.00. Muito gêlo, pinturas novas. — Rua da Relação, 55, térreo.

AR CONDICIONADO GE — Pronta entrega, o melhor preço da praça, à vista ou financiado. Av. Atlântica, 3 092. Tel. 57-8050. R. Almirante Cochrane, 173, telefone 48-2003 — SIMCAR S/A.

ATENÇÃO — Compro uma geladeira e um ar condicionado funcionando bem. Pago e resolvo na hora. Tel. 37-2789.

AR CONDICIONADO — Vendo Crosley importado de 9 HP próprio para restaurante, boite e casa de luxo completamente novo. 3 milhões facilitados. 37-9524 e 57-0961.

GELADEIRA moderna, de 8 pés, porta c/ prateleiras e porta-ovos, ótimo funcionamento. Vende-se urgente, por Cr$ 200 000. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

GELADEIRA Westinghouse 14 p. 2 portas. Vendo base 250 mil. Aceito ofertas. Rua Voluntários da Pátria, 371 c/ porteiro.

GELADEIRA Frigidaire 6 pés americana, própria para ap. Cr$ 135 mil funcionamento perfeito. R. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 6.º andar. Cop.

GELADEIRAS — Admiral, Brastemp, Gibeson. A partir de 130 mil. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRA Liberty, 8,5 pés, c/ prateleiras na porta, funcionamento e pintura 100%, vendo, só hoje, 120 mil — 29-1914.

GELADEIRA GE, Frigidaire, Brastemp, Admiral e outras marcas, 7, 8, 9, 10, 12 e 13 pés, em perfeito funcionamento. Vendo a partir de 100 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

GELADEIRAS — Vendo Frigidaire, Brastemp, Philco, tôdas gelando muito bem e no preço de ocasião — Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRA Frigidaire. Vendo nova, modelo recente, de 7 pés. Preço de ocasião. Rua Figueiredo Magalhães, 946, ap. 802.

GELADEIRA — Quase sem uso. Climax Vitória Real. Oportunidade. Base 265 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

GELADEIRA — Frigidaire Refilinea, super-luxo 8 pés. Vendo urgente 360 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303, prox. Sio. Campos, COPA.

GELADEIRA Norge, americana, 11 pés. Base 210 mil ou melhor oferta, Rua São Francisco Xavier, 614, Maracanã. Urgente.

GELADEIRA Frigidaire Americana 9 pés — 100%, 150 000 — Urgente — Rua Paraná, 1 037 ap. 101 — Piedade — Água Santa.

GELADEIRA GELOMATIC e querosene na embalagem — Vendo para desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro, 313 — 58-1392 — 38-5145.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO — Conserto no mesmo dia e no local, c/ garantia. Tel. 23-3652.

GELADEIRA COLDSPOT 7,5 pés, 2 anos uso, vendo. — Rua Francisco Otaviano n. 240, com zelador.

HOJE 30 geladeiras serão liquidadas desde 150.000. Muito gêlo. As melhores — Rua da Relação, 55, térreo.

TECNICO de geladeira e ar condicionado conserta qualquer marca e pinta-se no local com garantia, não cobramos visita. Tel. 27-7389. Antônio.

VENDEM-SE 2 balcões-frigoríficos; um para bar e outro para quitanda. Avenida Braz de Pina 1 778-A.

VENDE-SE 1 geladeira GE americana, 9 pés e meio Cr$ 450 000, Rua Tumucumaque 111, Cavalcânti.

RÁD. — FONOG. — TVs

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular. Vendo urgente, 220 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

APARELHOS TELEVISÕES novos, Philco, Standard, Zenith, ABC, Philips, Telefunken, Novos, na embalagem, garantia de fábrica. — Preços inferiores às liquidações. O menor preço do Rio. Rua das Marrecas n. 43. Tel. 42-4774.

ALTA FIDELIDADE 1967, som estereofônico, sem uso, novinha, na garantia, tôda automática e eletrônica, cabeçote S. E. e sonofletores. Vendo p/ 320 mil. Também grupo estofado, mesinhas espelho etc. Facilito transporte. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido.

ATENÇÃO — Vende-se TV Philips 21, mesa aproveitada, 250 000, mesa painel 4 bancos, 120 000, tapête 2x3, 50 000. Tel. 46-9378.

ATENÇÃO! — Televisão Philco, 23" tela Ray-ban, pouco uso — Custou 820. Vendo 250. Avenida Copacabana 387-209. Telefone — 36-4951.

A VISTA — Compro televisão c/ defeito, atendo na hora em qualquer bairro, pago até 100 000 — 49-8515.

CONJUGADO DE TV 23 polegadas, radio, possante, vitrola estereofonica, vendo urgente por 250 mil — 56-1721. Urgente viagem.

COMPRO 1 TV e 1 geladeira. Pago à vista. Resolvo na hora. — Atendo até 22 horas. Tel. 37-2789.

CONJUGADO TV 21", toca-discos automático, todo funcionando, 100%, ótimo estado. Vendo barato, Rua Lavradio, 169-A, Lapa.

ESTEREO portátil Silvor. Vendo um novíssimo, c/ pouco uso, por preço baratíssimo, 29-1914.

ESTEREO PORTATIL EMERSON — Vendo lote 40 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205.

FALANTES WHARFEDALE — 2 conj. 15", 8" e 3" c/ div. freq., original 800 mil — Tel.: 45-0367.

GRAVADOR Stereo Beocord modelo 2 000 grava e reproduz Stereo em tôdas pistas entrada para toca-discos novo. Gravador Sony modêlo 600 Stereo. Tel. 36-7720.

GRAVADOR Aywa Vende-se na embalagem. Tel. 29-7596.

GRUNDIG ESTEREO — Radiovitrola com gravador, último modêlo. 27-1722.

GRAVADOR SONY TC 200, nôvo, 700 000, Rua Ministro Moreira de Abreu n.º 489 — Glória.

GRAVADOR SONY T.C. 500. Vende-se nova tratar tel. 23-9825 — 43-7251 — 36-4106. Sr. Marco Abreu.

HI-FI Standard Electric marfim — Vendo urgente 220 mil. Avenida Gomes Freire 176, sala 902.

LEIA ISTO — Tv portátil Standard Electric, jóia último modêlo — Vendo urgente 350 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303, prox. Sio Campos — Copacabana.

MOTIVO VIAGEM — Vende-se gravador AKAI-M7, máquina escrever portátil, freqüencímetro BC-221 e outros instrumentos e material eletrônico — Tel. — 2.ª-feira — Armando. 48-7703.

PHILCO 21 pol. funcionando perfeitamente — Rua Victor Meireles 193. Est. Riachuelo.

RADIO GE ótimo aparelho vende-se pela melhor oferta, Rua José Roberto, 156-F — Localiza-se — Avenida Democráticos 465.

RADIO pilhas, calça Lee, novidades p/ presentes, cam. v. mundo, tergal, calças nycron, saias, blusas, preços p/ revenda, Rua México, 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOFONO — HI-FI ABC — Tôda original, 3 alto falantes. Lindo. 220 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

RADIOVITROLA marca Telefunken, alta fidelidade, funcionamento perfeito, Av. Vieira Souto, 336, ap. 102.

RADIO — Vende-se amplificador e Pre Dynakit 35 watts canal stéreo. Pre McIntosh c/ 24 stereo transistor. Duas caixas falantes — Bozak B-302 — Tel. 56-4465.

RADIO Hallicrafter SX-110, receptor. Vende-se. Tel. 42-8577.

TV 21" conj. com radio e toca-discos alt. 3 rot. com Hi-Fi, cinema nos 5 canais marfim luxo — 266 mil — 49-8316.

TV PHILLIPS — Vende-se desocupar lugar — Garantia até 27/1. Ano 1959 — 21" — 150 000 — Oliveira — Rua Anibal Mendonça 16/314 — Das 13 às 17 horas.

TELEVISÕES Emerson, Philco, GE, Invictus, tôdas de 21, ótimos preços, funcionando. Hoje e amanhã, Rua Souto, 401, Casc.

TELEVISÃO Windsor 21, marfim, vendo c/ pequeno defeito, um cinema nos 5 canais. Baratíssimo. 29-1914.

TELEVISÃO Invictus 21" 110º, moderna, pouco uso, um cinema nos 5 canais. Vendo urgente, barato — 29-1914.

TV 23" mod. 1967 autom. T-Philips n/ embalagem garantia total. Urg. 493 000. Rua São Francisco Xavier 236 — Tel. 34-5902.

TV GE Console 21" — Fino móvel imagem e som nunca visto em todos os canais. Você leva hoje com 300 — Rua da Quinta 37 — São Cristóvão.

TELEVISÕES — Tenho várias GE Philco, Standard 17" 21" e 23" portáteis e de mesa liquido, a partir de 120 mil, Avenida Gomes Freire 176, sala 902.

TELEVISÃO PHILCO 1965 — 23 polegadas, pouco uso, cinema nos cinco canais, custou 850 vendo por 250 — Barata Ribeiro 105 apartamento 404.

TELEVISÃO PHILCO 23" 1965 — Verdadeira maravilha, funcionando todos os canais, garantia — Custou 780. Vendo 250. Avenida Atlântica 3 308, ap. 1. Telefone 56-1721.

TELEVISÃO GE 23 (Magnorama) 1965 — Vendo por motivo de transferência Cr$ 320. Rua Pinheiro Guimarães, 20 (Botafogo). Transversal à Rua Real Grandeza. Tel.: 26-3449.

TELEVISÕES NOVAS — Aceito trocas. Grande liquidação. Preços baratíssimos. Zenith 13 pol. portátil. Standard Electric 23 pol. Tele-King embalagem. Urgente — Tel. 22-5700. Rua Senador Dantas 19, sala 205 — Cinelândia.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de fama como Emerson Philco, Telefunken e outras, de 17", 21", 23" tôdas funcionando muito bem nos 5 canais e ao preço de fim de estoque. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TV PHILCO — Contrôle remoto. Marfim, som Hi-Fi, automática — Urgente, 290 mil — Rua Viana Drumond 149 — Vila Isabel.

TELEVISÃO 21 pol. marfim de mesa, vendo urgentíssimo ao primeiro que chegar, 140 000 — Rua Taylor 31, ap. 624. Glória.

TELEVISÃO 19", 21", 23", as melhores marcas pelo menor preço. TV Philco, General Electric, Admiral, Standard, Emerson, Semp e outras, tôdas em ótimo func. Ni 5 c. impecável est. conserv. Vendo barato, mesmo. Ver Mayrink Veiga, 11, ap. 701. P. Mauá.

TELEVISÃO GE 23", Espaçorama e GE, 19" port., seminovas, vendo ambas urgente perf. func. — Mayrink Veiga, 11, ap. 701 — P. Mauá.

TV EMERSON 23" ótimo estado geral, uma bem recente: é um cinema. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV SILVANIA 17", portátil, modêlo recente e muito bonito. 2 côtes. Vendo 390 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV ZENITH 21" — Móvel mogno americano. Tel. 27-0212.

TV GE Magnorama 23", funcionando, vende-se para desocupar lugar. Preço barato. Tel. 36-4946.

TV — Vendo dois Zenith, tudo automático. Aceito troca e oferta. Tenho um por 110 mil — Rua do Lavradio, 27 sala 2.

TV PHILCO Predicta — Seminova. Imagem maravilhosa. 270 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV 23" 1965. Quase sem uso. Linda. 295 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28 ap. 904.

TV General Eletric — Mod. Espaçorama 66 23" — Cor marfim. Vendo urgente 450 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303 — Prox. Sio. Campos — Copacabana.

TV — Vendo — 190.000. Urgente 21 polegadas. Ótima imagem e som. Dona Nelr. Av. Automóvel Club. 1 577. A 100 metros da Av. João Ribeiro.

TV PHILLIPS — Automatic 23" — Pouco uso, caixa em jacarandá ótima imagem. Vendo urgente 390 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 303 prox. Sio. Campos — Copacabana.

TAPE-CAR STEREO, na embalagem, 2 conjuntos de fita. Conversor de 6 e 12 volts. Cr$ 390 000. Tel. 47-1175.

TV PHILCO 21", cinema 5 canais, motivo viagem, Cr$ 195 000. Aceito oferta. — Rua Senador Muniz Freire, 32 — Vila Isabel.

TOCA-DISCOS Philips estereo, com uma unidade sobressalente nova, Cr$ 80 000, alto-falante Cibeal, 15 pol. 16 ohms pesado Cr$ 50 000. Vende-se. Tel. 27-6111.

TELEVISÃO — Vendo duas de 21" — 110º e uma de 21" — 90º, tôdas funcionando bem, por Cr$ 550 000. Av. General San Martin, 956 ap. 202 — Leblon.

TELEVISOR GE 9 P, transistor, bateria, carregador nôvo. Preço 580 mil. R. Marquês de Abrantes 127, ap. 701, à tarde.

TV ZENITH 12 pol., mod. 67, importada e telefone continental creme e dourado na embalagem. Tel. 36-4017.

TOCA-DISCO Gerrard RC 98 — 140 000 — Regulador automático com garantia de 1 ano 80 000. Rua Paraná, 1 037 ap. 101 — Piedade — Água Santa.

TELEVISÕES — Liquido 45 TVs de tôdas as marcas 17" a 23", cinema nos 5 canais a partir de 120 mil, preço especial para revendedores. Rua do Riachuelo, 392 sob.

TV GE importada 12" — Vendo Cr$ 280 000. Tel. 47-0361.

TVS Standard Elétric e Zenith 23" e 11", mod. 67, novos, garantia e preços de fábrica. Aceito troca Tv usada, facilito e saldo. Tel. 46-5102 até 22 horas.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de fama como GE, Emerson, Telefunken, Zenith e outras de 17", 21" x 23", tôdas funcionando muito bem nos 5 canais ao preço de ocasião — Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado Colégio Pedro II.

URGENTE, vendo televisão Standard Electric, 21 polegadas e estrado com colchão de molas nôvo, de casal. Av. Copacabana, n. 861-903.

VENDE-SE televisão GE americana 12 polegadas Cr$ 380 000 à vista na embalagem. Ver na Rua Pompeu Loureiro 32, bloco B, ap. 1 004.

VENDE-SE um televisor Telefunken nôvo sem uso. Melhor oferta. R. Eng. Augusto Bernachi 99, Vila da Penha.

VENDO 1 móvel para radiovitrola 40 000. Av. Calógeras, 12, ap. 34.

VITROLA ETEREO nova 98 — Gravador japonês 120, ambos portáteis. Vendo já muito barato, não aceito oferta — Tel.: 32-3461.

VENDO radiovitrola modêlo Serenata de Telefunken, à vista. — Batista. Tel. 58-1999.

VENDE-SE TV portátil 19" Zenith, usada. Preço razoável. Av. Atlântica, 434, ap. 1 202.

VENDE-SE uma TV. G.E. 21", um cinema. Cr$ 120.000. — Rua Luerindo Filho, 653, estação de Cavalcânti, Linha Auxiliar.

VENDE-SE uma televisão Invictus por 170 mil, Rua Ururaí, 1 303, Honório Gurgel, com D. Maria Helena.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR de pó Arno 30 000 ventilador grande 30 000; enceradeira 3 escovas 15 000. Rua Engenho Novo, 378, sob.

ENCERADEIRA Lustrene, 3 escovas c/ pouco uso, estado de nova. Vendo barato — 29-1914.

ENCERADEIRA C. Lux nova 50, liquidificador como nôvo 30, máq. costura Singer, 130, cafeteira elétr. nova 35. Tel.: 32-3461.

MAQUINA de costura Elgin. Ultramatic, equipada. Vendo Cr$ 150 000. Rua Nova do Amorim, n. 151. Estrada da Fontinha.

MAQUINA DE LAVAR Bendix Economat, estado de nova — Vendo 120 mil, Avenida Gomes Freire 176, sala 902.

MAQUINA de cost. Singer, c/ motor, pouco uso. Vendo motivo viagem. Melhor oferta. Av. Copacabana, 610, ap. 1 212. Das 12 às 17 horas.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX — Vende-se em perfeito estado, completamente nova. Ver e tratar na Rua Jaime Perdigão, 393 — Ilha do Governador.

MAQUINA Singer, portátil, c/ motor e farol, vendo uma em estado de novíssima, c/ pouco uso. Tel. 29-1914.

MAQUINA Bendix Economat — Vende-se, precisando reparos — Cr$ 60 000. Ver na Rua Minuruçu, 198 — Circular da Penha.

MAQUINA de costura portátil elétrica. Vendo 75 mil ou troco por uma de pedal. Av. Copacabana, 637 — Porteiro Geraldo.

VENDO aspirador completamente nôvo — Preço módico — Tratar Tel. 45-0984 — Das 8 da manhã até meio-dia.

VIGORELLI ROBOT, modêlo console, sem uso. Tel. 56-0322 — Vendo.

VESTUÁRIO

ALTA costura, aceita-se encomendas, casa de modas e particular vest. baile, fantasias, esportes etc. preços a combinar entrega rápida, tel. 22-1613 e 42-9167 — Av. N. S. Fátima 22/801.

BIQUINIS de praia, fantasias e vestidos. Aceito encomendas. — Pronta entrega. D. Eleonor. Rua Francisco Otaviano, 240 ap. 202. Arpoador.

CORTE E COSTURA — Método Gil Brandão. Preços módicos. Rua Francisco Zicco 52-A ap. 102 — Tel. 29-4973 — Pilares.

MODISTA — Confecciono vestidos de menina. Tel. 36-7859.

PERUCAS diretamente da fábrica inteiras e meias, a partir de 120 mil. Tel. 52-0777 — Carneiro.

PERUCA — Tenho uma linda, castanho claro, Cr$ 160 000 — Tel. 46-9732.

PERUCAS 1/2 PERUCAS louras — grisalhas e outras cores, tranças — Compro cabelo — 46-3843.

REVENDEDORES — Saias, blusas, vestidos, slaks, artigos finos das melhores fábricas, cam. v. mundo, tergal, capas. Preços p/ revenda. Troca-se, Rua México, 41, sala 604.

VESTIDO DE NOIVA. Vende-se man. 42. Rua Magalhães Castro, 167, ap. 201.

VESTIDO DE NOIVA — Dior, manequim 42-44, grinalda de Pina. Ver Rua Djalma Ulrich, 91-906, parte da tarde.

VENDO vestido de noiva, tule francês, renda italiana. Tamanho 42 — Cr$ 300 000 — 52-0371.

VENDE-SE belíssimo vestido de noiva, todo bordado, artigo fino e de bom gôsto. Manequim 42-44 — Telefone: 46-9008.

VENDO vestido de noiva, manequim 42, confecção de luxo em Point de Sprit. Tratar pelo telefone 54-2502.

VENDE-SE um vestido de noiva n.º 42, com tudo e o vestido da dama de 12 anos por Cr$ 250 000. Tratar pelo tel. 52-4254 — Glória.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se baratíssimo em gurgurão de sêda mista, feitio baby-look, com bordado, telefonar para 34-1903 — Glória.

VENDE-SE perucas nacionais, estrangeira implantadas — Av. Atlântica, 1 480, ap. 601.

VENDE-SE e ensina peruca, tratar na Rua Alvaro de Macedo 176 fundos, Parada de Lucas.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se em gorgorão de sêda. Manequim 42-44. Manto descendo dos ombros. Preço razoável. — 45-9725.

VENDEM-SE dois vestidos novos importados de França para cocktail. Tamanho 46 — Av. Atlântica, 2 516, ap. 1004.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — 8 quilates, lapidação Amsterdam, puro, belíssima jóia. Vende-se 37-2071.

CORDÕES DE OURO 18 K — Vendo lote de 5, um com medalha Deus Te Guie, e 2 relógios de pulso p/ homem, sendo um Masson, ambos folheados e no estado. 150 mil cruzeiros, tudo. Ac. oft. razoável — 46-5945.

VENDO um relógio Patec e dois Omega de bôlso, Cr$ 430 mil, um broche brilhante de gravata, Cr$ 150 mil. — Sr. Queirós, tel. 45-2093.

VENDO — 2 relógios Simplex americano para vigia. — Tratar Tel. 28-4805.

ÓCULOS — CINE-FOTO

CINEMA — Instalação completa, Philips de 35mm (lâmpada 1 500 W) original de fábrica, em perfeitíssimo funcionamento — Admite-se tôdo que disponha de outro local mais povoado para maior exploração — Tel. 48-9566.

FLASHES Metz 117, s/ uso, Cornet P pluso, baterias N. Cadmium, Minolta SR, Tele 135/2,8 autom. Tele 85 de Contaflex e filtros, tudo novo, vendo barato. 27-4147.

FAMILIA ESTRANGEIRA de saída do país vende aparelhos fotográficos, projetor, lâmpadas de filmar, todos de produção alemã. Tratar somente sábado e domingo das 15,00 às 19,00 horas à Av. Vieira Souto, 310, ap. 303.

FOTOMETRO GE — 70 mil — Fotom. Westos 90 mil — Flash Eletrônico 150 mil — Filmadora Paillard (8mm) — 250 mil — Vendo. — R. Paissandu, 228/301 — Tel. 25-5410.

KODAC 35mm automática, nova, vendo à Rua Getúlio 486 casa 11 ap. 101.

LEICA LEITZ ELMAR f-5cm 1:3,5 mais teleobjetiva Elmar f-9cm 1:4 — Cr$ 350 000. Pegar na R. Barata Ribeiro, 808, ap. 1 002. Sr. José Luiz.

MINOLTA — SR 7 — Vende-se nova. Tel. 29-7596.

MAQUINA Polaroid Mod 20, na embalagem, 150 000. Rua Ministro Moreira de Abreu n.º 489 — Glória.

MINOX-B, a fabulosa miniatura, com novidades em acessórios: cuba de revelação, tripé para reprodução, espelho visor, adaptador para binóculo. Ótimo Nobre — Av. Rio Branco, Galeria Emp. Comércio, loja 10, Sr. William.

MICROSCÓPIO — Monocular, 3 objetivas, nôvo. Aumento 50 até 1 500 vêzes. Tratar 43-2582.

PROJETOR de cinema sonoro 16 mm. Bell Howell, uma mala. Em perfeito estado. 420 mil. 47-9383.

PROJETOR REVERE — Sonoro — 16mm em estado de nôvo, vendo barato. Tratar com Mário. Tel. 58-9477.

PROJETOR DE "SLIDES", Pradolux, semiautomático, nôvo — Otice Nobre — Av. Rio Branco, Galeria Emp. Comércio, loja 10, Sr. William.

PROJETOR Texta Sond 16mm sonoro, nôvo. Afonso 43-2592.

PROJETOR Revere e filmador Bell Howell 8 mm perfeitos. Afonso 43-2562.

FOLIOPTICON sem qualquer uso. Vende-se. Cr$ 50 000. — Tel. 27-6111.

ROLLEIFLEX — "Tessar" 1. 2. 5. Vendo. Estado de nova — Com fotômetro, pára-sol e filtro amarelo (Rolleiflex). Ver e tratar na Av. Erasmo Braga, 277, sala 711.

TELEOBJETIVA TAKUMAR (Asahi Pentax) 105mm F 2,8 Pre-Set, estojo, parassol e filtro 1A. Cr$ 140 000, Ataulfo de Paiva 470 — ap. 802.

URGENTE — Vendo barato. 2 maqs. foto Yashica A Samoca e 1 filmador Yashica C 8 mm. Aceito oferta. Tel. 45-2366.

VERRA 3 (alemã 35mm), grande angular, flash, tripé, fotômetro, filtro, propulsor, bôlsa de couro. 56, vendo junto. DENIS — 47-7117.

VENDE-SE máquina fotográfica Ciro-Flex e Argus. Cr$ 90 mil cada, Sr. Queirós. Tel. 45-2095.

VENDO urgente máquina fotográfica. Rua Urano, 1 048, sob. Tel. 30-2137.

VENDE-SE uma máquina fotográfica Zeis Contaflex, nova. Angelo Bittencourt 81. Tel. 38-8822.

DIVERSOS

COMPRO — 1 televisão e 1 geladeira, modernas. Tenho urgência. À vista. Tel. 87-0960.

FAMILIA americana que deixa o Brasil, vende móveis, estereo, rádio Zenith transoceanico, máquina lavar roupa, geladeira, cortinas, livros, pequenos objetos domésticos etc. Ver diàriamente, exceto sábados e domingos, das 12 às 16 horas, na Av. Atlântica, 1260, ap. 801.

GRILL SPAM de luxo, vendo um em estado de nôvo, c/ pouco uso, baratíssimo. 29-1914.

LAVA-PRATOS, máquina americana sem uso. Tel. 27-3212.

LIQUIDIFICADOR — Barbeador, Óculos Ray-Ban, flash eletrônico, 4 quadros, 1 espelho, tudo 180 viagem urgente, sofá c/ 2 poltronas e máquina escrever 290 — Val. 700 — Tel. 58-3264.

MOVEIS E UTENSILIOS DOMÉSTICOS — Vendem-se por motivo de mudança, Rua 5 de Julho, 236, ap. 201, somente até 2a.-feira.

VENDO sumier e 2 poltronas novas e uma geladeira usada. Rua Assunção, 378 ap. 102. Botafogo.

VENDO — urgente 1 TV GE Magnavision, pau marfim, 1 gel. Frigidaire Sher Look 64, 1 máq. Singer c/ motor gabinete imbuia, 1 rádio port. Zenith F.M. Tudo por 900 mil. Rua 8 de Dezembro 507 fundos. V. Isabel. Sr. Geraldo.

VENDEM-SE — 1 gravador de som "Geloso", mod. 268 c/ estojo e acessórios p/ gravação em rádio, vitrola, etc. por Cr$ 270 000; 1 máquina fotográfica Fleyaret VI c/ obj. 1:3.5 e adaptador para 35 m c/ estojo, preço Cr$ 100 000 e 1 máquina fotog. Voightander c/ obj. 1:3.5, 35 m c/ estojo, por Cr$ 30 000. R. Marquês de Abrantes, 115 ap. 1 201 — Botafogo.

VENDO — Faqueiro de prata — Tel. 37-0782.

VENDE-SE velocipedes Hércules; carrinhos bebês inglês e americano, etc. Rua Bartolomeu Portela 14 ap. 501 — Cine Veneza.

VENDE-SE 3 tapetes Sta. Helena; usa 4 valises; 1 grill; 1 descascador batata Walita nôvo; ternos e vestidos 44 bom estado; relógio Omega Seamaster nôvo — Barão da Torre, 543, 47-5963.

VENDE-SE lindo carrinho de Cata Valentim, todo cromado, de napa branca, ótimo estado. Tratar tel. 37-9295.

VENDE-SE — Toalha Ilha da Madeira e uma de linho inglês, brancas, adamascada, ambas com 2,70 de comprimento e 6 marcos de chope alumínio. Rua Dias Ferreira n.º 25, ap. 402 — Leblon.

VENDEM-SE urgente: Geladeira Gelomatic L. de ouro, radiovitrola Stereofônica M-96, televisão Philips de 21". Quarto Centenário. Sala em fórmica, Sala de jantar. Quarto Chipendalle. Ver na Estrada Engenho de Pedra, 211, ap. 202. Das 14 às 17 horas. Hoje.

YASHICA — Retratos, televisão GE, Vitrola Norelco e rádio-vitr. stereo 8 p. certo, americanos, vende-se. 27-0600.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ARARUAMA — Vendo grande galpão para qualquer negócio, estrutura metálica, vão livre 2 500 m2, 4 casas moradia, casa fôrça, transformador capacidade 112 500 kwa, área total 8 000 m2 — Entrada de 250 milhões. Tel. 4682 — CRECI RJ 238.

ALUGA-SE (passa-se contrato de 5 anos) de espaço sobrado, no centro, c/ jirau, dependências sanitárias, fôrça ligada, próprio para indústria. Ver e tratar c/ o Sr. Roberto. Tels. 43-7247 e 43-7283.

BONSUCESSO — Para fins industriais ou depósito alugo casa à Av. Roma 79 em terreno de 8x40 com 2 quartos e dependências, aluguel 450 000. Tratar pelo tel. 30-3507 ou no local até 12h.

CARPINTARIA — Vende-se máquinas, meia carpintaria, de aparelho, desempeno, um cofre, um telefone 23-5314. Beco do Bragança, 34, esq. da Rua do Quitandá, 191.

ENCANTADO — Prédio para depósito ou loja, à Rua Teixeira de Azevedo, 480, 2 pavimentos, 140 m2. Ver no local sábado ou combinar p/ tel. 32-4808. Milton.

FABRICAÇÃO E RETIFICA DE CARROCINHAS de refrescos, pipocas, frutas etc., à vista ou a prazo. Preços módicos. Informações: Avenida Ernâni Cardoso n. 62, fundos, ao lado do Cine Regência — Cascadura.

GALPÃO — Vende-se Cr$ 18 000 entrada, área total 1 700 m2, construída 360 m2 com fôrça, luz e telefone, a 150 mts. da variante Rio-Petrópolis km 5, construção novo, estrutura metálica, Informações diretas, fone 49-4849.

GALPÃO — Alug. c/ luz f/ s tel. 30-5372 — Mário.

GALPÃO — Vende-se a Estr. Engenho da Pedra, 495, c/ fôrça, 12x35 escritório bem montado, grande área coberta; preço Cr$ 25 000 000 c/ 15 de entrada e 50 de Cr$ 1 000 000. Telefone 30-6068.

GALPÃO RAMOS — Aluga-se área de 500 m2, distante 100 m da Av. Brasil. Dispõe de sobrado para escritório, Rua calçada. Ver na Rua Operário Fortes n.º 34 e 34-A — Chaves no n.º 28. Tratar tel. 28-0300, Sr. Amilton.

GALPÃO — Aluga-se 1º andar em concreto para comércio ou indústria com luz, fôrça e telefone. Ver Rua Conde de Leopoldina, 512. São Cristovão.

GALPÃO em terreno de 30x65, com pequeno sítio. Ver na Rua Geni Saraiva 58, Ponto Chic — Nova Iguaçu — Serve para pequena indústria ou garagem de ônibus. Tel. 49-7852 seu Alonso ou Antônio.

GALPÃO — Aluga-se um com 460 m2 de área útil, na Rua São Paulo 76 fundos, com entrada de 4,5 m. Tratar tel. 32-6437.

GALPÃO tipo loja com 300 m2, sem coluna, 2 escrit., telefone etc. Rua 24 de Maio, 415 — Tel.: 28-5781.

GALPÕES — Av. João Ribeiro, 715 — Alugam-se ou vendem-se 2 galpões com fôrça, telefone e luz, um e mais 500 metros terreno. Tratar na Rua Engenho do Matto, 66.

GALPÃO em São Cristóvão — Oportunidade com mais de 2 mil m2 estrutura metálica para indústria — Vendo com terreno de 4 mil m2. — Tratar com o Sr. Miguel — 26-4115 — 23-2232.

INDUSTRIA — Aluga-se pavilhão com 120 m2, instalações sanitárias, fechado com entrada independente. Ótimo para pequena indústria ou depósito de material. Ver e tratar na Rua Caldas Barbosa, 25 — Piedade.

MEIER — Num bom local para indústria, comércio ou colégio. — Duas casas num casarão. Contrato comercial de 5 anos. — Rua Cônego Tobias, 194, atrás do Shopping Center. Marcar visitas pelo tel. 49-2898 — Wilson.

PREDIO NOVO — Loja com 160 m e dois andares com 190 m cada, para indústria, luz, fôrça e gás. Alugo ou vendo. Rua do Livramento, 125. Tel. 26-0856.

PEDREIRA — Vende-se com pedra de ótima qualidade em funcionamento. Cartas para o n. 9832 na portaria deste Jornal ou telefonar 58-1771.

RECAUCHUTADORA Quintino Limitada. Vende-se. Rua Oscar, 51. Ver das 10 às 16 horas.

RIACHUELO — Passa-se contrato de 5 anos, casa de 2 pavts. com telefone, serve para indústria ou depósito, ou colégio, terreno de 25x40 na Rua Bandeira de Gouveia, 203, diàriamente dos 9 às 17 horas — Tratar com Orlando — Tel.: 48-5713.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se 1 casa grande com porão habitável para fins industriais, comerciais ou residencial — Ver na Rua General José Cristino n. 92 - Tratar na Rua Senador Alencar n. 234 — Tel. 28-1674 e 28-3051 — Sr. Augusto.

SOBRADO VAZIO — 140 m2, para academia, indústria, varejo etc. Tratar Sr. Genô. Fone 48-3266.

VENDE-SE fábrica de confecções em Cascadura com prateleiras e máquinas de coser, cortar, chulear, costurar. Tratar pelo telefone 43-1489, Sr. Fertig ou 57-5274 depois das 19 horas, Sr. Sami.

VENDO prédio 3 pavimentos, serve para pequena indústria, preço razoável R. Rosa Salão, 30. Ent. Ladeira Madre Deus. Largo Camerino. Trat. tel. 52-6623.

ZONA INDUSTRIAL — Vendo terreno na Estrada do Mendanha, com 2 frentes medindo 95 000 m2, junto à Av. Brasil. Teófilo da Silva Graça — CRECI 101 — Av. Copacabana, 1 085, sala 301 — Tel. 27-5443.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO — Copacabana — Vende-se mercearia e quitanda com bom movimento e bom ponto. Motivo de viagem. Ver e tratar com o Sr. Antônio. Av. N. S. de Copacabana n.º 36-B.

AVICOLA — Passa-se uma, contrato de 4 anos, excelente moradia, com bom aluguel, grande movimento interno e externo. Av. Salvador de Sá, 42 — Tel.: 32-5326.

AVIARIO E ANEXOS — Vende-se no melhor ponto de Nilópolis, casa de grande movimento. Tratar à Avenida Getúlio de Moura n.º 123 com o próprio.

AÇOUGUE — Vende-se pela melhor oferta. Tratar Rua Amalia, 214 — Piedade.

AÇOUGUE — Vende-se por não poder tomar conta, por ter mais negócios, Ótimo ponto modernas instalações — Tratar c/ o senhorio. Av. Geremário Dantas n.º 233 — Jacarepaguá.

AÇOUGUE — Vendo por motivo de doença, um dos melhores pontos do bairro. Rua Crojó n.º 179. Brás de Pina.

ARMARINHO — Vende-se — R. Nuassu, 306-A — R. Miranda — Tratar R. Otrento, 204-A — Parada de Lucas — Sr. Geraldo.

AÇOUGUE — Vendem-se 2 em Del Castilho. Av. Suburbana n. 3025, outro R. Atílio Milano n. 9. Os dois têm contrato nôvo e um tem instalações modernas. Pequena entrada.

AÇOUGUE — Vende-se. Tratar na Rua Barão de Mesquita 133. Tijuca.

AÇOUGUE — Vende-se — R. Acapu, 139-A. Marechal Hermes. Facilita-se.

ATENÇÃO — Vende-se um botequim na Estrada Intendente Magalhães n. 3 130, loja C. Tratar no local.

ATENÇÃO — Temos bares, mercearias, lanchonetes, açougues, quitandas. Negócios em todos os bairros diretamente c/ o proprietário dentro das melhores cond. de sua féria. Visite-nos e verás a realidade. Inf. c/ J. Maurício Imóveis à Rua Dias da Cruz, 155 s/ 410, Méier. CRECI 490.

AÇOUGUE — Vende-se Rua Bulhões Marcial, 529. Tratar Alvaro de Miranda, 16.

AÇOUGUE — Vende-se em Vila Isabel com telefone 48-0333. Ver no local Rua General Zenóbio da Costa n.º 15.

ALUGA-SE ap. comerc. de frente. R. Conde de Bonfim n.º 422 ap. 804. Ed. Eskye. Ver das 14 às 22h, c/port. Tel. 28-3502, José.

AÇOUGUE — Vende-se funcionando a 15 dias na rua de mais movimento de São João de Meriti. Vendo porque não sou do ramo. Barato, um dos melhores negócios para quem seja do ramo. R. da Matriz, 669. São João de Meriti — Estado do Rio.

AÇOUGUE — Vendo instalação (geladeira, balcão frigorífico, picador). 3 milhões. Rua João Barbalho 352.

ARMARINHO com residência. Bom estoque passa-se, facilita-se, motivo viagem. Tratar na Estrada do Quitungo 376-A. Brás de Pina.

ATENÇÃO — Vendo casa comer. Motivo doença — Vale 10 000 000 quero 6 000 000 à vista ou combinar — Pça. do Carmo Cacequi, 432-C — Tel. 91-0789.

ATENÇÃO — Vende-se armazém e bar, boa féria, sendo maior parte em bebidas. Contrato novo, boa moradia. Tratar na Rua Aristides Cair, 693 — S. João de Meriti — Estado do Rio.

ALUGA-SE quaragem e pôsto na Rua Conde de Bonfim n. 41 — Telefone 28-3074.

ARMAZEM E BAR — Vende-se em Olinda, contrato faço nôvo prédio é meu, tem residência. Rua Carlos Sousa Fernandes n. 330 — Olinda — Est. do Rio.

AÇOUGUE. Vende-se com moradia. Estrada Vicente de Carvalho, n. 458 — Vaz Lôbo.

AÇOUGUE no Grajaú. Vende-se melhor ponto do Verdun. Tel. 38-5594.

AÇOUGUE. Vende-se facilitado — Tem bom contrato e faz boa féria. Rua Barata Ribeiro, n.º 402-B, loja 9x20, fundos.

AÇOUGUE — Vendo com 3 milhões de entrada, em Vista Alegre, Avenida São Felix, 951-A — Motivo outro negocio — CRECI 892.

AÇOUGUE — Centro Marechal, c/ moradia, vendo baratíssimo 6 500 à vista motivo mudança S. Paulo. Trat. R. Maria Freitas, 73, s. 301. Madureira.

BAR — Vende-se, bem montado. Instalação nova, com 60 dias de aberto, ponto muito bom, boa freguesia, boa féria, grande moradia, ainda tem 3 anos de contrato. Vendo urgente motivo outro negócio. Melhores detalhes c/ proprietário. Rua Vitor Braga, 566 — Nilópolis.

BAR NA PENHA — Muito movimento grande depósito, não dá comida, féria mínima 7 000 vendo urgente. Entrada 24 000 — Tratar na Avenida Braz de Pina 335 — Tel. 30-4383. Diàriamente.

BAR EM VAZ LOBO — Vendo urgente, grande salão, ótimo ponto. Entrada 2 000 proximo a praça — Tratar Avenida Braz de Pina 335. Tel. 30-4383. Hoje e amanhã.

BAR LANCHONETE — Vende-se o melhor ponto de praça, casa de esquina, inaugurada há três meses, bom contrato, aluguel 50 000, mal trabalhado, motivo de outros negócios — Praça Condessa Paulo de Frontin 17 — Rio Comprido.

BAR em Brás de Pina — Grande salão, boa féria, muito estoque, entrada 6 000 — Tratar Av. Braz de Pina 335. Hoje e amanhã.

BAR, ótima casa, vende-se urgente e bem facilitada, boas férias, aluguel barato, motivo viagem. Ver Rua Brigadeiro Delamar, n. 157-C, Marechal Hermes, Frente hospital.

BAR — Vende-se, fazendo boa féria, não dá comida, encostado ao cinema, bom para 2 rapazes que queiram trabalhar, bom preço. Facilita-se uma parte da entrada. Estrada Vicente de Carvalho, n. 4.

BAR E ARMAZEM — Com prédio e 2 residências e 3 lojas, féria atual 5 milhões, em Osvaldo Cruz, vendo tudo isto, entr. 20, prest. 350 — Tratar Avenida Braz de Pina 849, tel. 30-3062.

BAR — Caxias — fora do centro fer. 3 instalação moderna — Vendo 20 milhões com 8, estudo proposta com o Silva, na Avenida Duque de Caxias 207, sala 115.

BAR COM COPA — Contrato de 5 anos. — Vendo urgente. Motivo proprietário sofreu acidente (cinco milhões à vista) — Tratar no local, na Rua Mário Ferreira n.º 60 — Engenho da Rainha, só sábado e domingo até às 18 horas.

BAR no Centro de Caxias. Vende-se urgente. Féria boa, contrato novo, loja grande, tudo nôvo. Aluguel 70 mil. Preço para vender 30 milhões, c. 10 milhões de ent. Facilito em 3 vêzes 6, 2, 2 o restante a combinar. Av. Duque de Caxias n. 100, c. Sr. João — Horário comercial.

BARES (Caxias) os 150 a mim confiados, os melhores casos, entradas facilitadas. Ver para crer. Av. Duque de Caxias, 207, s. 115, Sr. Silva.

BAR — Vendo boa féria tendo residência na Rua João Pinheiro 605 junto à fábrica. CERMAVA e outras oficinas, próximo Avenida Suburbana entre Abolição e Piedade; preço a combinar.

BAR CAIPIRINHA em Olaria com telefone e residência contrato novo, aluguel 100 féria 1 800 salgadinho e bebidas, entrada 3 500 prest. 200 — Tratar na Avenida Braz de Pina 849, tel. 30-3062.

BAR E MERCEARIA com moradia espetacular, em Vicente de Carvalho, féria 3 500, contrato novo, aluguel 100 vendo portas a dentro, entr. 6 milhões, prest. 100 — Avenida Braz de Pina 849 — Tel. 30-3062.

BAR CAIPIRINHA em Olaria, só salgados e bebidas, féria 3 500 garantido contr. novo, aluguel 45 casa dá para 2 sócios, podendo melhorar; entr. 9 milhões, prest. 150 — Tratar Avenida Braz de Pina 849. Tel. 30-3062.

BAR MERCEARIA — Prédio novo esquina bem estocada, féria Cr$ 2 500, contrato novo, aluguel 40 — Vendo portas adentro, motivo de doença, entr. 3 milhões prest. 100 — Tratar na Avenida Braz de Pina 849. Telefone: 30-3062.

BAR, MERCEARIA, BARBEARIA — Contr. do prédio todo com residência, aluguel 30 mil, vendo tudo isto de portas a dentro — Entr. 4 milhões, prest. 120 — Tratar na Avenida Braz de Pina 849. Tel. 30-3062.

BAR EM RAMOS — Féria 3 milhões com residência independente com sala, 2 quartos, dependência totalmente reformado, contr. novo, aluguel 120, entr. 6 milhões, prest. 120. Tratar na Av. Braz de Pina 849 — Telefone: 30-3062.

BAR CAIPIRINHA — Em Madureira, féria garantia 2 500, a quem comprar, instalação nova, prédio novo, contr. direto, Aluguel 40, entr. 6 milhões, prest. 120. Tratar Avenida Braz de Pina 849. Tel. 30-3062.

BAR no melhor ponto do Eng. Dentro, contrato novo, não paga aluguel, féria 4 500 podendo fazer o dôbro, toda decorada, tratar Avenida Amaro Cavalcânti, 1 871, 1.º andar.

BAR E MERCEARIA — Vende-se — Parada Lucas, boa loja e bom ponto e residência, contrato novo; não tem concorrente, pela melhor oferta. Tel. 52-9643 — Hoje mesmo.

BAR RESTAURANTE — Benfica perto de cinema, cont. nôvo, alug. 140, f. 6 000, entrada de 16. Auxílio técnico e financeiro, c. Geraldo ou Gilson — Pça. Tiradentes, 9, 4.º, s. 411.

BAR e padaria — Temos nesta cidade, Nova Iguaçu, três bares e duas padarias, bons contratos, boas férias. Melhores detalhes. Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu.

BAR — T. Caipira. Vende-se motivo desentendimento, boa féria, à Rua Angélica Mota, n.º 6, frente ao ônibus 484 — Olaria.

BAR c/ refeições. Vendo ou aceito sócio. Fc. 5 m. Procurar Simões. Rua Teodoro da Silva n. 228.

BAR — Chope da Brahma, telefone. Vende-se ótima casa, bom contrato. Ver e tratar: Rua Aquidabã, 1243 — Méier — Bôca do Mato.

BAR — R. Fábio Luz, 502-A, tem ap. contrato nôvo. Tratar com o próprio.

BAR — Laticínios Méier fér. 5 - Ent. 4 - Cont. 5, alug. 30 c/ telefone e utensílios de primeira. Tr. R. Cilvana, 107. Piedade Salgado.

BAR c/ moradia boa féria, contrato novo de cinco anos. Vende-se. Av. Girimário Dantas, 435-B.

BAR E MERCEARIA — Passa-se c/ moradia. Av. Vital Brazil, 1 210. Tratar c/ proprietário diàriamente — Austin.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se, casa de esquina, boa féria. Tratar Av. Gomes Freire, 656 — Praça João Pessoa.

BOTEQUIM — Vende-se Rua Goiás n.º 818 — Tratar no local.

BAR — Vendo urgente, pequena desavença. Boa féria, pouca despesa, contrato novo, lugar familiar. Anita Garibaldi, 9.

BAR CAIPIRA — Vende-se boa féria c. nôvo, aluguel 30 000. R. Carolina Machado, 154-B — Madureira.

BAR — Vende-se ou aceita-se um sócio à Rua Lopes Ferraz n.º 2-A S. Cristóvão. Tratar no local com o próprio.

BAR E RESTAURANTE — Ótima féria, Rua Olegário Maciel, junto à praia Barra da Tijuca, Tratar 28-4548, das 13 às 14h30m Sr. Armando, 60 milhões a combinar.

BAR E CAFÉ — Vendo, tem moradia, boa féria. Aluguel baratíssimo. Informações 38-6169.

BARES — Diversos, com ou sem moradias, aviários, bazares, tipografia etc. Av. Brás de Pina, 914, sala 207 — 91-0690.

BONSUCESSO — Passo loja de tecidos no melhor ponto da Rua Uranos, 497. Tratar no local.

BAR — Vende-se em Brás de Pina, tem telefone, 2 esquinas, 6 portas c/ adicionais, melhor oferta ao primeiro, motivo imprevisto. Tratar tel. 30-7012.

BAZAR Ferragens e Louças — Vende-se em pleno Largo do Maracanã, a melhor e maior loja, com todo estoque e moradia. Avenida 28 de Setembro n. 3.

BAR — Vendo, cont. nôvo, boa féria, Praça Botafogo, 24 — Inhaúma.

BAR — Tijuca, pronto a inaugurar fins instalação. Bar Leblon f. 6,5, preço 60 c/ 25 dos compradores contr. nôvo. Bar Ipanema f. 7,5 preço 60 com 25 dos compradores. Bar e lanchonete em Copacabana f. 17, preço 150 c/ 50 dos compradores. Avenida Rio Branco 257—304, Mirande e Geraldo.

BAR — Churrascaria. Vende-se por não ter gerência, fechado. Negócio interessante para quem conheça o ramo. Ver Estrada Santa Cruz, 3 900, estação de Santíssimo. Excepcionais condições. Telefonar antes para Divo tel.: 57-4329.

BAR — Vende-se, f. 3 milhões. — Ver Rua General Belegard, 1, Engenho Nôvo. Tratar 43-3609 — Maildo.

BAR — Vendo, contrato nôvo, féria 3 000 000. Entr. 7 000 000, al. 60 000, motivo não ser do ramo. Estr. Int. Magalhães, 813-B.

BAR do Mercado Madureira, boa instalação, motivo não ser do ramo. Grande movimento. Av. Edgar Romero, 239, gal. C. 221.

BARBEARIA — Vende-se no Shopping Center de Madureira, c. 6 cadeiras novas. Tratar no local. Preço bom.

BARES EM CAXIAS — Vendemos os melhores negócios. — Ótimos pontos, férias compensadoras, facilitamos e financiamos a compra. Entrada desde, Cr$ ...... 1 000 000. Tratar em CON-PROVE — Contabilidade — Promoção e Venda. Especializada em compra e venda de Bares. Rua Nunes Alves, 71, 3.º andar s/ 303-A — Edif. Alvorada — Caxias.

BAR E MERCEARIA — Vende-se na Rua Luiz ..., esquina de 31 de Maio, boa loja e bom ponto. Não tem concorrente — Cr$ ... 12 000 000, a combinar.

BAZAR de louças, ferragens, material elétrico, etc. vendo, facilito, no melhor ponto da Rocha Miranda. Praça Oito de Maio, 106-A. Tratar e ver com Sr. Salvador. Tels. 90-0917 M. H. 255.

BAR e Mercearia — Vende-se por motivo de doença, ótima casa c/ moradia, preço a combinar. Boas férias. Ver na Rua Major Conrado 260 — Cordovil.

BAR — Vende-se, féria 2 milhões aluguel 8 mil, 15 m. com 5, prestação a combinar. Ver e tratar na Avenida Antenor Navarro, 640-C — Brás de Pina.

BARBEARIA — Vende-se liquidada ou à vista, c/ 5 cad. aluguel barato. Rua Gomes Carneiro, 124 — Copacabana. Pôsto 6.

BARBEARIA — Vendo motivo viagem, travessa Cascavel, 6 — Tratar no local diàriamente e domingo.

BOTEQUIM — Vende-se entrada 4 000 000 com duas moradias, cabeleireiro barbearia, tenhem ... para indústria. Rua Goiás 1...

BAR — CAIPIRA — JARDIM BOTANICO — Vende-se Cr$ 25 000 000 com 40% dos compradores — Ver e tratar no local — Rua J. Botânico n. 735-A.

CAIPIRA — Centro, vendo-se 50 milh., entrada a combinar, féria 5 milh., contrato novo, ajudamos na compra. Organização Contábil Alves. Rua do Rosário n. 172 sala 201 — Sr. Souza ou Teixeira.

CAIPIRA — LEBLON — Vende-se — Preço de 40 milh., féria de 5 milh. contrato de 5 anos — Entrada a combinar. Organização Contábil Alves na Rua do Rosário n. 172 — sala 201 — Sr. Souza ou Sr. Teixeira.

CAIPIRA — IPANEMA — Vende-se, preço de 17 milh., féria de 2 milh., contrato novo, entrada 7 milh. — Ajuda-se na compra — Org. Cont. Alves, na Rua do Rosário n. 172, sala 201, com o Sr. Souza ou Sr. Teixeira.

CAIPIRA — COPACABANA. Vende-se preço de 60 milh. — entrada a combinar — contrato de 5 anos, féria de 6,5 milh. — Ajudamos na compra. Organ. Contáb. Alves na Rua do Rosário n. 172 — sala 201 com o Sr. Souza ou Sr. Teixeira.

CAFÉ E BAR com moradia, faz boa féria, dá para 2 sócios, instalações novas e contrato nôvo. Rua Cabuçu, 127 — Lins.

CABELEIREIRO — Vendo barato, urgente contrato 5 anos. Rua Cardoso de Morais, 468 — Ramos — Tel. 30-0686.

CABELEIREIRO — Vende-se muito bem localizado no Pôsto 6. Ótima e moderna instalação, com telefone. Contrato comercial de 5 anos iniciado em 66. Venda por motivo de doença. Tratar domingo pelo telefone 46-1720 ou segunda pela manhã.

CAFE' — BAR — Vende-se, boa féria e aluguel pequeno — Ver e tratar com o proprietário na R. Ourique n. 850 — B. de Pina.

CAFÉ E BAR — Vende-se com moradia, contrato nôvo. Rua Getúlio, 157 — Méier.

CAFÉ E BAR — Colégio, f. Cr$ 2 700, c/ Cr$ 7 000, al. Cr$ 80. Av. Brás de Pina, 914, sala 207. — Tel. 91-0690.

CAFÉ E BAR — São João de Meriti, casa mal trabalhada c/ Cr$ 4 500. Av. Brás de Pina, 914, sala 207.

CABELEIREIRO — Ótimo Centro de Madureira com pequena entrada. Est. Portela, 11 s/ 301.

CHURRASQUEIRA — Vendemos uma própria para bar e outro ramo, ótimo negócio para o verão. Ver e tratar na Rua Senador Pompeu n.º 209 — Sr. José.

CABELEIREIRO e Botique — Vende-se na Rua Senador Vergueiro 35, loja O. Tratar na Rua Frei Fabiano, 396. Eng. Dentro. Sr. Vicente no domingo e segunda-feira.

CAIPIRINHA — Edifício, esq. V. Isabel, tudo novo. Féria 2 m. só em bar. Aceito peq. entr. Tr. Rua Alfândega, 111 s. 405 — Valério.

CAIPIRA — Ipanema — Vendo, f. 5 m, só em bar, mot. doença, aceito entr. 20. Tr. Rua Alfândega, 111 s. 405 — Valério.

CASA DE FRUTAS — Vende-se. Rua Lucídio Lago, 271, loja C. Méier.

CONFECÇÕES — Passo loja c/ adicional de miudezas, contrato nôvo c/ residência, c/ ou sem estoque. Av. João Ribeiro, 254-A.

CAFÉ E BAR — Vende-se na Rua Ferreira de Andrade, 495. Bom aluguel, futuro ótimo.

CAFÉ BAR — Vendo c/ peq. moradia. Rua Adolfo Bergamini, 110 — Motivo doença. Tratar local — Eng. Dentro.

COPACABANA. Vendo lanchonete. Ponto magnífico e sapataria. Fronte a sorir. Na Rua Barata Ribeiro, 302-A, bar. Sr. Afonso.

CAFÉ BAR no melhor ponto de Higienópolis. Vendo. Ver e tratar Av. Suburbana, n. 2 464, Higienópolis.

CAIPIRINHA em Olaria instalação nova, féria 1 500 contrato novo, aluguel 20, só bebidas e salgadinhos, entr. 4 milhões prest. 100, tratar na Avenida Braz de Pina 849. Tel. 30-3062.

CAFÉ E LANCHONETE em Madureira, espetacular montagem de luxo, féria garantida, 4 500 contr. novo, aluguel 100, entr. 12 milhões, prest. 200. Tratar na Avenida Braz Pina 849. Telefone: 30-3062.

CAFÉ BAR. Vendo o melhor de Gramacho. Grande contrato. Ver e tratar Av. Rio-Petrópolis, 6711 ponto final dos ônibus Gramacho Praça Mauá, c. Domingues.

CAXIAS vdo. padaria c. prédio, 4 lojas, um ap. e terreno para construir, tudo nôvo e moderno, féria só no balcão 11 milhões. Preço 150 milhões bem financiado; e outra loja c. 200 m2, ponto excelente para padaria, c. fôrça. Av. Rio-Petrópolis, 1 699, s. 107. Olímpio.

CABELEIREIROS. Vendo salão no Catete. Féria Cr$ 5 000 000, casa de 1.ª. Informações tel. 45-5946, com Esmeralda.

CAFÉ E BAR VISTA ALEGRE — Féria 3 milhões, prédio nôvo c/ residência, cont. direto com o próprio. Aluguel 60. Instalação nova. Ent. 8 milhões. Prest. 120. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062.

FARMACIA — Vende-se — Ótimo contrato — Tratar Av. Suburbana, 6 720 — Das 8 às 11 e das 16 às 20 horas.

FARMACIA — Vende-se, Rua Joaquim Nabuco, 20-A, Pôsto 6. Tel. 47-1451 — Ponto ótimo.

FARMACIA — Zona Sul — Oportunidade. Vendo a mais bem localizada, urgente, motivo viagem. 25 milhões entrada, saldo a combinar. 26-4115 e 23-2232.

FARMACIA — Vende-se Barão de Mesquita, 875. Ótimo ponto. Manipulação, Homeopática — Liberada — 35 milhões.

FARMACIAS — Drogarias — Minervino vende nos melhores pontos, 14 às 17h — 22-8801 — Av. Rio Branco, 108 s/603.

FARMACIA — Vende-se, tenho 2. Não posso estar à testa. Vendo uma urgente. Tem residência, consultório. Aluguel não paço, recebo — 17 000 por mês. — Telefone 48-3360.

LANCHONETE nova para inaugurar vendo na Rua Joaquim Palhares, loja 100 m2 com moradia, contrato novo, aluguel 70 — Tratar 32-5066, 29-7108 — Corretor Dirson Lisboa Cruz — CRECI 45.

LOJA em Copacabana — Passa-se com grande freguesia. Pagamento com grande facilidade. Tratar pelo telefone 57-7021 das 9 horas às 13 horas.

LOJA ferragem, mat. const., c. caminhão — Vende-se. Rua Cardoso Quintão, 110, Piedade. Trat. tel. 49-0108, Sr. Norival.

LANCHONETE — Em Copacabana, cont. de 5 c. 4, alug. 100, f. 7 000 entr. de 25. Assistência técnica e financeira. Tratar c. Geraldo ou Gilson, Pça. Tiradentes 9., 4.º, s. 411.

LANCHONETE — Méier — Vende-se, horário comercial, instalações de luxo. Contrato nôvo. Aluguel barato, féria 10 m ent. 40 — ótimo negócio. Ajudamos na compra. Av. N. S. da Penha 52-B — Nogueira.

LOJA de peças e acessórios c/ oficina completa, vendo, contrato nôvo, aluguel barato, telefone, etc. Ótimo ponto. Tel. 28-4711 — Sr. Mattos.

Farmácias

Farão plantão hoje, sábado,

Corporativa, Av. Venezuela, 31 — Santo Cristo, Rua Santo Cristo, 131 — Farmácia e Drogaria Praça Quinze Ltda., Rua Primeiro de Março, 17 — Farmácia Londres Ltda., Pça. Cruz Vermelha, 28-loja — Farmácia Lincoln, Av. Mem de Sá, 10-loja — E. Couto & Cia. Ltda., Rua Riachuelo, 265-loja — Farmácia Cruzeiro do Sul, Rua Catumbi, 67 — Farmácia N. Sr.ª Glória, Rua Aristides Lobo, 229 — Farmácia Stuart, Rua Haddock Lôbo, 71 — Farmácia S. Carlos do Estácio, Rua São Carlos, 94 — Farmácia Cândido Mendes Ltda., Rua Cândido Mendes, 95-B — Farmácia Orleans, Av. Presidente Vargas, 3 163 — Farmácia Brasília Ltda., Praia do Flamengo, 118-A-loja — Farmácia Luso Brasil Ltda., Rua das Laranjeiras, 334 — Farmácia Amapá Ltda., Rua Senador Vergueiro, 23-loja 4 — Farmácia Alerta, Rua Senador Vergueiro, 272 — Farmácia Mariz e Barros Ltda., Rua Mariz e Barros, 166-loja — Farmácia Lima Verde, Rua Conde de Bonfim, 740-A — Farmácia Bonança Ltda., Rua Conde de Bonfim, 339-A — Farmácia Samoré Ltda., Rua Conde de Bonfim, 29-A — Farmácia Ramos Ltda., Rua Conde de Bonfim, 155-B — Farmácia Mateus Correia, Rua Haddock Lôbo, 350 — Farmácia Vila Isabel, Av. 28 de Setembro, 285 — Farmácia N. Sr.ª Lourdes, Rua Barão de Mesquita, 706-A — Farmácia Dalva, Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Farmácia Cristal, Rua Leopoldo, 734-C — Farmácia Sanitária, Rua Teodoro da Silva, 917-C — Farmácia Maracanã Ltda., Estr. Coronel Vieira, 393 — Farmácia Vila Darke de Matos, 15-B — N. A. Suburbana Ltda., Av. Monsenhor Félix, 504-A — Farmácia Bellan, Av. Itaoca, 206 — Hahnemaniana, Av. dos Democráticos, 619-loja B — N. Sr.ª da Penha, Rua Uranos, 1 385 — Santa Fé, Rua João Rêgo, 161 — N. Sr.ª dos Navegantes, Rua Bonsucesso, 233-A — Ramos Ltda., Rua Leopoldina, 28 — Romero, Rua Gérson Ferreira, 191-A — Engenho da Pedra, Estr. Eng. da Pedra, 582 — Bebiano, Rua Dr. Alfredo Barcelos, 353 — Farmácia Bariri Ltda., Rua Bariri, 440-C — Farmácia Homeopática Tibet Ltda., Rua Nicarágua, 330-2.ª loja — Farmácia N. Sr.ª da Penha, Av. N. Sr.ª da Penha, 564-A — Farmácia Rio—Minas, Rua Dionísio, 221 — Farmácia e Drogaria Americana, Av. Brás de Pina, 379 — Farmácia Brás de Pina Ltda., Rua Guaporé, 663 — Farmácia Eneida Ltda., Rua Lobo Júnior, 1 259-loja B — Farmácia N. Sr.ª da Natividade Ltda., Rua Aracaré, 114-B — Farmácia Andrade Ltda., Av. Brás de Pina, 750 — Farmácia Dezenove de Março, Rua Capitão Cruz, 666 — Farmácia Vicário Geral Ltda., Rua Alvarenga Peixoto, 30 — Farmácia Santa Teresa de Lucas Ltda., Rua Isidro Rocha, 1 230-A — Farmácia [illegible] Ltda., Rua Goiás, 650-F — Farmácia São Benedito Ltda., Av. Suburbana, 6 720 — Farmácia São Tiago Ltda., Av. João Ribeiro, 254 — Farmácia Carioca Ltda., Rua Padre Januário, 267-B — Farmácia S. Jorge da Abolição, Rua da Abolição, 406-A — Farmácia Pinheiro Ltda., Rua José dos Reis, 546 — Farmácia Denise, Rua José dos Reis, 1 080-B — Farmácia Amélia Ltda., Rua Mocça Teixeira, 196-loja B — Farmácia do Povo Ltda., Rua Maria Passos, 943 — Farmácia Areal Ltda., Rua Aquidabã, 581-C — Farmácia Santa Terezinha, Rua Dias da Cruz, 476 — Farmácia Engenho Novo Ltda., Rua Barão do Bom Retiro, 96 — Farmácia do Lar, Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Farmácia Santo Antônio Ltda., Rua Adolfo Bergamini, 390-C — Farmácia Alberto Lopes S.A., Rua Adolfo Bergamini, 30 — Farmácia São Benedito, Rua Torres de Oliveira, 56-A — Farmácia Piedade, Rua Assis Carneiro, 65-A — Farmácia Igreja do Encantado Ltda., Rua Dois de Fevereiro, 214-E-F — Roberto T. Bittencourt, Estr. Vicente de Carvalho, 562-C — Farmácia Santa Rita Ltda., Rua Barão de Mesquita, 20-A — Darse Ltda., Rua da Penha, 1-F, Av. Brás de Pina, 1 369-loja — Farmácia Niamar Ltda., Av. Automóvel Clube, 5 344 — Farmácia Zuleida Ltda., Rua Padre Nóbrega, 409 — Farmácia Goiás, Rua Goiás, 1 248-A — Gentil & Silveira Ltda., Rua Capitão Couto Meneses, 4 — Farmácia Edwar Ramos, Av. Suburbana, 9 377-A — Farmácia Santa Edwiges Ltda., Estr. Intendente Magalhães, 372-B — Farmácia Muriaé Ltda., Av. Ministro Edgar Romero, 309-A — Farmácia Bandeirantes Ltda., Estr. do Tindiba, 2 198 — Farmácia Perfumaria Helen Ltda., Rua Luiz Beltrão, 236 — Maria Ferrari Gomes, Rua Godofredo Viana, 555 — Farmácia Hideraldo Ltda., Rua Belisário de Sousa, 425 — Farmácia da Aragem Ltda., Rua Nilópolis, 27-B — Farmácia Bahiana Ltda., Rua Muniz de Sousa, 30-loja — Farmácia São Benedito do Realengo Ltda., R. Olímpio Estêves, 359-B — Farmácia Heize de Bangu Ltda., Rua da Feira, 728 — Farmácia Suiacap Ltda., Rua Alberto Diniz, 1 567-B — Farmácia N. Sr.ª de Fátima Ltda., Av. Santa Cruz, 2 635 — Farmácia Andorra Ltda., Rua Andorra, 58 — Farmácia Estádio do Bangu Ltda., Rua Coronel Tamarindo, 834 — Farmácia da Ponte de Realengo Ltda., Rua Mal. Joaquim Inácio, 232-C — Farmácia IAPI, Rua Mal. Modestino, 219-E-F — Farmácia Divino Redentor de Campo Grande Ltda., Rua Barcelos Domingos, 25-loja — Farmácia Pardal Ltda., Av. Cesário de Melo, 1 914 — Alfena, Westeck da Silva & Cia. Ltda., Rua Professor Antônio Reis, 4-loja — Farmácia São Sebastião Ltda., Rua Felipe Cardoso, 83 — Farmácia Tupiara Sepetiba Ltda., Estr. de Sepetiba, 5 775-F — Jardim Guanabara, Estr. da Bica, 226-C — Dois Irmãos Ltda., Rua Grumdiúba, 110-C — Cacuia, Estr. Cacuia, 81-A — Mara, Rua Jari, 1.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO TRABALHISTA — Marcar hora tel. 43-4633 — Dr. Eduardo.

CONTABILIDADE AVULSA: Contadora aceita escritas, mesmo atrasadas ou de colegas. Bom serviço e melhor preço. — Dou fonte de referências. — Telefone 30-1706 — Praça das Nações 142, sala 203.

DENTISTA — Vendo raios-X Siemens em perfeito estado, R. Ministro Viveiros Castro, 32 s/ 101 — Tel. 47-8148.

EMPREITEIRO. Reforma de casa e ap., pinturas em geral. Tel. 30-9575, Sr. Mário.

ENGENHEIRO eletricidade-hidráulica — Emprêsa de boas relações dessa especialidade e em expansão necessita de engenheiro habilitado para trabalhar e dirigir em regime de participação. Deve fornecer referência e curriculum-vitae. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n. 215 642.

ELETRICISTA — Técnico em automóvel, máquina lavar roupa, geladeira e aparelhos domésticos, enrolamento de motores. Av. Democráticos 703-A. Tel. 34-6038.

ORTODONTISTA há cinco anos em São Paulo, de mudança para o Rio, oferece seus serviços profissionais a clínicas particulares, hospitais, organizações odontológicas etc. Cartas para Dr. Fleury — Secção Ortodôntica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha, 38.

REPRESENTAÇÕES — Aceitamos para Ituiutaba, Triângulo Mineiro, Goiás e Cidades adjacentes. Dá-se referências. Cartas para a portaria dêste Jornal sob n. .. 222 173.

VENDO equipo Renol, cadeira Suprema, armário Santiago, tudo 1 200 mil. Tel. 36-5276.

Calista — 2 000

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Cetel — 06-96-2268.

Cisterna

Limpeza e reforma, impermeabilização — Sergio — Tel: 38-9790.

Detetive Jayme

Serviço confidencial de investigações particulares. — Longa prática e amplas referências. — Av. Rio Branco, 108 s/ 210 — Tel.: 22-8727.

DIVERSOS

PASSA-SE sepultura perpétua no São João Batista — Telefonar para 48-7287.

WHISKY — Johnnie Walker, Red Label. Vendo 1 caixa. Telefone 27-9658.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Condomínio do Edifício Ubirajara

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Por ordem da Comissão Fiscal convocamos os senhores Condôminos para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 14 de janeiro de 1967 às 9 horas, em 1.º convocação e às 9h30m, com qualquer número em 2.º e última convocação, no local da obra, à Rua Alzira Cortez, 5, para apreciação e deliberação dos seguintes assuntos:

a) — Apresentação, discussão e aprovação da nova Convenção de Condomínio do Edifício Ubirajara, adaptada à nova Lei de Condomínio, de número 4 591.

b) — Assuntos Gerais.

Encarecemos a absoluta necessidade do comparecimento dos Senhores Condôminos à Assembléia ora convocada, em virtude da relevância dos assuntos deliberados.

Saudações

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1967 — Imobiliária Simper Ltda. — a) Manuel Correia Simões — Diretor-Presidente.

(P

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCORRENCIA PARA VENDA DE VEICULO

Encontra-se à venda um automóvel marca F.N.M.-2000 (JK) tipo sedan, ano 1963, em ótimas condições de funcionamento, com rádio, moto n.º 00210-00039, placa GB-19-59-80, com valor estimado em Cr$ 7.000.000.

2. Outras informações nos Escritórios:

Rio de Janeiro — Av. 13 de Maio, 13 — 16.º andar — Salas 1605 e 1611 — Tel.: 42-8190 e 52-1188.

São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 — 18.º andar — Tel.: 34-8151.

Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282 — 11.º andar — Tel.: 4-3223 e 4-9140.

Volta Redonda — Departamento de Expedição — DEX.

3. Os interessados poderão visitar êste carro na Garagem Bandeirantes, rua do Riachuelo, 136 no Rio, onde se encontra, nos dias 9 a 20 do corrente, das 9 às 16 horas.

4. A proposta de compra deverá ser entregue fechada até o dia 26 dêste mês, nos escritórios citados.

5. Os empregados que desejarem adquirir o carro com financiamento deverão satisfazer as exigências do § 6.º da RD 14.005 de 15/12/65.

(P

Aliança da Bahia Capitalização, S.A.

Escritório do Méier

AVISO AO PÚBLICO

Comunicamos a transferência para a AGÊNCIA GERAL da Sociedade, sita à RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — "EDIFÍCIO ALIANÇA DA BAHIA" — 3.º ANDAR ou LOJA "F", com acesso também pela RUA ANFILOFIO DE CARVALHO, de todos os serviços anteriormente afetos ao ESCRITÓRIO DO MÉIER, sito à Avenida Amaro Cavalcanti, 81, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1967

A DIRETORIA

Aviso

Notificamos a quem interessar possa, que pela firma JOORY, S.A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, desta praça, nos foi comunicado o extravio do conhecimento número 5 emitido em Norfolk pela MOORE-McCORMACK LINES, INC., relativo a 50 tambores contendo produtos químicos, pêso bruto 10 410, tambores êsses embarcados no vapor americano "MORMACCAPE", entrado neste pôrto em 29-12-66.

Nos têrmos do art. 9, § 1 do Decreto n.º 19.475 de dezembro de 1930, modificado pelo de número 19.754 de 18 de março de 1931, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias a começar da data da publicação dêste, prazo êsse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e conseqüente entrega à firma comunicante os tambores acima referidos.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1967

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO), S/A

J. Chalrée

Departamento de Faltas e Avarias

Condomínio do Edifício "Del Olinda"

A Administração convida os senhores condôminos para Assembléia Geral a se realizar no dia 15-01-1967, às 9.30 hs. em 1.º convocação e às 10 hs. em 2.º convocação, a fim de deliberararem sôbre o seguinte:

A) Prestação de Contas da Administração, referente ao exercício de 1966;

B) Eleição dos Administradores para o período de 1967;

C) Apreciação e votação sôbre o orçamento referente à mudança de ciclagem;

D) Votar sôbre o orçamento de 1967, e

E) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1967.

Norberto Augusto Monteiro — Síndico.

Impôsto de Circulação de Mercadoria

O Sindicato das Indústrias de Camisas Para Homem, Roupas Brancas e Confecção de Roupas e Chapéus de Senhora do Estado da Guanabara, comunica a quem desejar saber com segurança como cumprir a lei do Impôsto de Circulação de Mercadoria, que o seu Departamento de Contabilidade fornece os esclarecimentos necessários com orientação como se deve proceder para a sua aplicação. Rua da Alfândega n.º 98, 7.º, grupo n.º 706, diariamente, das 17 às 19 horas.

(a) Ilegível

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

Concorrência Pública n.º 12/66

Venda de carros usados, mediante concorrência pública

1 — Comunica-se que, de acôrdo com o Edital de Concorrência Pública n.º 12/66, publicado no D. O. do Estado da Guanabara de 15/12/66, página 20.125, receberemos, até às 17 horas do dia 13/1/67, na Secretaria Geral da Caixa, sita à Avenida 13 de Maio, 33/35 — 5.º andar, no horário das 12 às 17 horas, propostas para venda dos veículos usados de nossa propriedade, abaixo relacionados, observados os preços mínimos estabelecidos:

MARCA	ANO	CHAPA	MOTOR	PREÇO
Lambretta	—	—	—	100.000
Fargo Furgão	1951	9.26.89	1.643.946	700.000
Chevrolet	1955	85.46.74	239.129-T55F	3.800.000
Dodge	1957	85.09.84	31-357.067LP	5.000.000
DKW-Vemag	1963	85.46.65	VO32.406	3.900.000
Rural Willys	1959	9.88.20	BN 816.337	1.500.000
Aero Willys	1963	85.46.56	B3.000.627	4.000.000
Aero Willys	1963	85.46.58	B3.000.621	4.000.000
Aero Willys	1963	85.46.67	B3.000.614	4.000.000
Aero Willys	1963	8.77.17	B3.000.007	4.000.000
Aero Willys	1964	85.47.26	B4.17.592	5.200.000
Aero Willys	1964	85.47.27	B4.017.591	5.200.000
Rural Willys (P)	1963	85.36.66	B3.174.025	2.200.000
Rural Willys (P)	1963	85.36.65	B3.174.380	2.800.000
Rural Willys (P)	1963	85.36.64	B3.174.285	2.800.000
Rural Willys	1963	85.36.53	B3.173.452	2.000.000
Rural Willys	1963	85.36.54	B3.173.421	2.000.000
Rural Willys	1963	85.36.61	B3.173.428	2.000.000
Rural Willys	1963	85.36.62	B3.173.457	2.000.000
Rural Willys	1963	85.36.55	B3.173.442	3.000.000
Rural Willys	1963	85.36.56	B3.173.431	3.000.000
Rural Willys	1963	85.36.57	B3.173.396	3.000.000
Rural Willys	1963	85.36.58	B3.173.466	3.000.000
Rural Willys	1963	85.36.59	B3.173.423	3.000.000
Rural Willys	1963	85.36.60	B3.173.456	3.000.000

II — Todos os carros estarão expostos ao público interessado, na garagem da Caixa, à Rua do Catete, 227, nesta Cidade, até o dia 10 de janeiro de 1967, entre 11 e 16 horas.

III — As vendas serão realizadas à vista ou a prazo, de acôrdo com as condições constantes do edital, sendo, neste caso, o depósito mínimo de 20% do preço oferecido pelos carros.

IV — Poderá um mesmo candidato adquirir mais de um carro, sendo o contrato realizado sob reserva de domínio quando a venda fôr a prazo.

V — As propostas serão abertas às 9 horas do dia 17 de janeiro de 1967, em solenidade pública, na Sala de Escrituras, no 2.º andar desta Caixa, à Avenida 13 de Maio, 33/35.

a) LAURO COSTA REBELLO
Presidente da Comissão
da Concorrência

VEÍCULOS

AUTOMOVEIS

AERO WILLYS 1965 — Equipado, estado de nôvo, vendo, troco e facilito, na Rua Haddock Lôbo 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1963 — Equipado. Estado de nôvo, vendo, troco e facilito, na Rua Haddock Lôbo 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1964 — Equipado. Estado de nôvo, vendo, troco e facilito, na Rua Haddock Lôbo 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado geral. Troco e facilito. Suburbana, 10 033 — Cascadura.

AERO 64 — Super nôvo, luxo riquíssimo, vendo, troca, facilito — Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 65 — Todo equipado. Vendo, troco. Tel. 46-6404.

AERO 60, 61, 63, 64, impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AERO 60 a qualquer prova, 2 850 à vista troca e fac. c/ 1 200 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 64 — Ótimo estado, troco e facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO 61 últ. série excepcional est. forro couro, rádio, pneus nôvos b.b. a qualquer prova, 3 350 à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio 316 — 48-2701.

AERO 62 — Equipadíssimo, supernôvo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Superequipado luxo riquíssimo estado. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AUTOMOVEL EUROPEU 48, 300 mil entrada 50 mil p/ mês. Cerqueira Daltro n. 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Estado de nôvo, rádio, franca, capa nova, mecânica nova, facilito. Aceito troca. Av. Suburbana, 9 991, loja C.

AUSTIN A-40 51 — Cr$ 800, saldo a combinar, na Av. Maracanã n. 640.

AUSTIN A-40 52 — Cr$ 1 000, saldo a combinar, na Av. Maracanã, 640.

AERO 64 — Pouco uso, 5 200 000 na Av. N. S. de Copacabana n. 1 418, ap. 501 — Tel. 27-6742.

BELCAR 1965 — Equipada, estado de nova, vendo, troco e facilito, na Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone 34-2458.

BUICK 53, conversível, todo original de fábrica, estado espetacular. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 10 087 — Cascadura.

CITROEN — Peças vendem-se vários peças para Citroen, caixa de mudança completa, motor seminovo ou qualquer outra peça, também consertamos ou trocamos cintos, reformado pelo seu quebrado ou precisando reforma. Auto Mecânica Santa Maria da Glória. Rua Jardim Botânico, 738. Telefone 46-6862.

CHEVROLET 49 — Camioneta Furgão, máquina, pintura nova, vendo — Pôsto Almirante — Av. Suburbana — Cascadura.

CITROEN 48 — Vendo, ótimo estado, 350 000 de entrada e o restante em pequenas prestações. Rua Joaquim Méier, 436, ap. 404 — Méier.

CITROEN 54, 11L, ótimo estado de conservação. Vendo, troco. — Av. Suburbana n. 10 087. — Cascadura.

CHEVROLET 53 — Mecânico particular — Vende ou troco carro de praça — Tel. 34-2585 — Edison.

CHEVROLET 57 — Perua — 6 cil., mec. Facil. troco. Conde de Bonfim, 795.

CHEVROLET 37 — Vendo, c/ 300, Dodge 48 100%, óleo 30, c/ 500, Pontiac 47, óleo 30 c/ 400 — Av. P. Vargas, 2 683.

CHEVROLET 54 — Hidram. 4 p., equip. Vende barato e facilita. R. Conde de Bonfim, 425.

CAMIONETE Chevrolet 1956 americana, estado excepcional, carro muito bom e de rara beleza — Vendo com apenas — Cr$ .... 2 000 000 de entrada — Rua Conde de Bonfim, 703.

CADILLAC 1950 — Vende-se Cr$ 1 600 000 com Cr$ 900 000 de entrada — Coupê De Ville — Ver na Rua São Braz, 486 — Favor trazer mecânico para qualquer prova. Sr. Salvador.

DKW VEMAGUET 58, com rádio, motor nôvo, excelente. Fac. c/ Cr$ 1 300 000 — Troco — Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 61, côr gêlo, rádio, frisos etc. superequipado, aparência impecável — Rua Fernandes Figueira, 10, ap. 1 — Tel. 54-3928.

DAUPHINE 61 — Rádio, capa, ótimo, Cr$ 1 630. R. Dionisio 154 — Penha.

DKW praça 1963 — Vendo motor nôvo, bom estado geral, apenas 2 500 000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 703.

DKW 58 VEMAGUET — Tôda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

CITROEN 1949 — Ótimo estado, à vista — Rua 24 de Maio, 607 —

DKW VEMAGUET 1964 — Pouca rodado, mecânica perfeita. Ver [illegible] 2 600 000 de entrada — Rua Conde de Bonfim, 703.

DKW 61 — [illegible] Cr$ 2 200 000 à vista, [illegible] — Rua Barão de Mesquita, 26, esquina de Afonso Pena.

DODGE UTILITY 53, ótimo estado, tôda original. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 10 087. — Cascadura.

DKW VEMAGUET 64, ótimo estado, c/ rádio etc. Vendo ou troco. Av. Suburbana, 10 087. Cascadura.

DODGE 61, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, todo original, sempre de um dono, documentação 100% — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 10 087 — Cascadura.

DAUPHINE 63 — Ult. série, ótimo estado. Fac. c/ 900. Troca. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

DKW VEMAGUET 64 — 1.ª série, c/ rádio, excelente estado. Fac. c/ 1 900. Troca. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

DAUPHINE 63 excepcional estado mecânico a qualquer prova à vista troca e fac. c/ 1 000 ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DAUPHINE 62 excelente est. c/ rádio, pneus novos, a qualquer prova, à vista, troco e fac. com 950 mil ent. saldo 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DAUPHINE 60, 63, impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Com pequena entrada e o restante a combinar. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 61 — Bom estado. Tôda equipado, Rádio, à vista Cr$ 1 800 000 — Av. Maracanã, 1 938, ap. 101 — Mota.

FORD 62 — Pick-Up, nova de mecânica, pintura 100% — Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 991. — Cascadura.

FORD 46, estado, mecânica nova, facilito c/ 600. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD 58 — Pintura nova, mecânica 100% — facilito c/ 700. Aceito TV ou geladeira. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD FAIRLANE 500 — Particular vende em estado de nôvo, 48 000 km rodados, documentos de um dono [illegible] Carvalho. Tel. 2-1909 e 2-8827. Rua Olavo Carneiro, 33. — Niterói.

FORD 46 — Vende-se, seminovo — Tratar na Rua Goiás n. 1 340, ap. 203. — Quintino.

FORD Thunderbird 59, estado de novo, vende-se ou troca-se por nacional. Preço 8 milhões financ. com 5 de ent. Tratar e ver Praia de Icaraí, 39, ap. 1003. Telefone 74534, Niterói, Barão.

FORD THUNDERBIRD 1960 — Vendo verdadeiro estado de nôvo — Aceito troca por carro nacional ou financio o pagamento — Rua Conde de Bonfim, 703.

GORDINI 63 — Bordeaux, excelente estado a qualquer prova — Fac. c/ 1 400 — Troca. Rua 24 de Maio, 19, fundos. T. 28-7512.

GORDINI 63 — Bordeaux, estado de nôvo. Fac. c/ 1 300 — Troca — Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

GORDINI II, 66 — Cinza madrugada, superequipado — Cr$ 4 900 mil à vista — Ver e tratar, depois das 13 horas na Rua Thompson Flores, 81, apt. 201.

GORDINI 63 — Lindo, bom e superequipado e rádio — Troco e facilito — Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

GORDINI 63 — Pérola, estado geral ótimo, a qualquer prova — à vista ou financiado — Av. Augusto Severo, 292-A — 52-8484.

GORDINI 63 — Grená, excelente estado, supe., pneus novos, rádio [illegible] à vista ou facil. p/ pessoa idônea [illegible] Lobo, 175, ap. 201 — 34-0692.

GORDINI 63 — Pérola — Vendo, troco por Dauphine — Rua Gomes [illegible] — 58-0904.

GORDINI 1964 — Est. de 0 km. Vendo, troco. Facilito. Av. Rio-Petrópolis, 1471, ao lado da telefônica. Tel. 3760 — D. Caxias.

HUDSON 52 — Ótimo estado, vendo barato — mec. fac. 100% ou troco e facilito — Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

HUDSON 47 — Pintura nova, mecânica 100%, facilito c/ 300 — Aceito TV ou geladeira. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

HILLMAN 50 — Em bom estado. Vendo. Troco. Financio. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

IMPALA 1961 — Vendo de 4 portas sem coluna, hidramático, 8 c. completamente nova. Único dono, linda cor. Aceito troca, na Rua São Francisco Xavier, 400 — Telefone 48-5476.

ISABELA — Vendo em ótimo estado de conservação — à vista ou financiado — Av. Augusto Severo, 292-A — Tel.: 52-8484.

JEEP W. 60 — Tranca, excelente, Cr$ 1 750. R. Dionisio 154 — Penha.

JK 62 — FNM — Todo nôvo — Vendo ou troco. Suburbana n.º 9.991, A e B. — Cascadura.

JEEP WILLYS 63 — Bom estado. Vende-se. Tratar na Vila São Luís — Caxias, Rua São Paulo, lote 10, em frente a Igreja Batista, com Jonas.

JK 62 — Ótimo, vendo, troco. Cr$ 5 950 — Rua Barata Ribeiro 207, ap. 302.

KARMANN GHIA 65 — Super nôvo, estado de OK c/ rádio, tala cromada, côr vermelho — Troco e facilito — Bazar 6 200 — Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

KOMBI 62 — STD. Vende-se particular, 3 300 à vista — Barão Itapagipe, 388-A-203 — Sr. Hélio.

KARMANN GHIA 63 — Vendo em perfeito estado, todo equipado. Ver na Rua Oliveira Rocha 34 201. Jardim Botânico.

KARMAN-GHIA 1962 — Equipado, vendo, troco e facilito, na Rua Haddock Lôbo n. 382 — Telefone 34-2458.

KOMBI 1962 — Ótimo estado — Vendo, troco e facilito, na Rua Haddock Lôbo n. 382 — Telefone 34-2458.

KARMANN-GHIA 1966 — Superequipado, dentro da garantia. Vendo. Troco. Facilito. Av. Rio-Petrópolis, 1471. Tel. 3760, ao lado da telefônica D. de Caxias.

KARMANN-GHIA 1965 — Único dono, equipadíssimo, est. de 0 km, vendo, fac. Rua do Russel, 32-A — L. da Glória.

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS: CENTRO (Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º and., loja 205 e São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. São Borja); ZONA SUL (Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS; Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz; Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja L; Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E); ZONA NORTE (Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo de Cascadura; Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja F; Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B; Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M; São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º andar; Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F); ESTADO DO RIO (Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379; Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204; Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — loja 12).

KOMBI 66 — Standard — Cr$ .... 3 600, saldo até 20 meses — Av. [illegible], 640.

MORGAN SPORT 53 — 2 lugares, capota, conver., máq., ótima 1 200 à vista. Urgente das 12 às 18 horas. Tel. 36-2421 — Copacabana.

MERCEDES-BENZ 59 — 170 S, c/ rádio, ótimo estado. Fac. c/ 900. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512.

OLDSMOBILE 60 — Conversível 98 — Vendo [illegible], tôda original, impecável — Cor marfim, c/ capota vermelha. Tel. 28-5994 e 26-7262 — Cyro.

OLDSMOBILE 1962 — Mecânico, ar refrigerado, rádio c/ FM antena elétrica, 4 portas, ótimo estado — Vendo Cr$ 13 800, Sr. Mello — Av. Gomes Freire, 769, a qualquer hora a partir de 2a-feira.

OLDSMOBILE 58 — Mod. 88 4 p. Equip. Ótimo. Doc. 100%. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

PICK-UP CHEVROLET BRASIL ano 1959, tôda reformada, estado de nova. Vendo, troco, facilito. — Av. Suburbana n. 10 087. Cascadura.

RURAL 64 — Tôda original, um diferencial, pouco rodada, vendo a martim — Rua General Belegarde n.º 29.

SIMCA CHAMBORD 60 — Rádio, pneus b. b. novos, todo 100% Cr$ 2 480 mil — Rua do Senado, 28. Tel.: 42-7605, sábado até 12h ou 2a-feira das 8 às 18 horas.

SIMCA TUFÃO 65 — Marfim-mostarda cora — revisado. Equipado — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651 — Rua Bento Lisboa, 116 — REDI S. A.

SIMCA TUFÃO 64 — Estado impecável — Equipado, pequena entrada e longo financiamento — REDI S. A. — Tel.: 25-8651.

TAXI AERO WILLYS 62 — Vendo financiado ou troco — Estrada do Guitungo, 297-A — V. da Penha.

VEICULOS DE CARGA

BARATISSIMO — Caminhão Chevrolet 1940, motor ainda na garantia, bateria e pneus novos, pronto p/trabalhar. Rua Meira 31, Piedade. Próximo à R. Tôrres de Oliveira.

CAMINHÃO Mercedes 60 — LP-331, cabine dupla — Colchão de molas — Rádio, vendo, troco e fac. com 6 000, Rua João Romariz 119, Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Chevrolet 62, 61 e 60, todos revisados — Troco e fac. Rua João Romariz 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO A ÓLEO — É imperial — Vendo desmanchado tem tôdas as peças e os pneus Cr$ 1 200. Tratar Jaime — 42-5596.

CAMINHÃO BASCULANTE — Vende F. 8 52, tudo bom estado, trabalhando. Ver Rua Rui Barbosa n.º 656, Botafogo — Sr. Antônio.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil ano 63, 2a. série, estado geral nôvo. Pode trazer mecânico — Vendo, base 6 800. Aceito troca casa ou carro passeio ou facilito o porte — Praça Avaí, 1 — Cachambi.

CAMINHÃO A ÓLEO — Vendo ou troco marca Leyland 52 todo bom por táxi ou part. Kombi, Rural, base 4 milhões, caminhão menor valor. Ver Rua Lucas n.º 172 em Petrópolis — Roberto.

CAMINHÃO DODGE — Vendo em bom estado. Tratar R. Clapp Filho n. 71.

CAMINHÃO Mercedes 321, 60. Rua Jorge Lacerda, 241 — Jardim América.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Marquês de Pombal, 41. — Barão, Praça 11.

CAMINHÃO — Vende-se 1 Ford F-5 — 51, 100% de todo e 1 Fargo comercial 1953, todo 100% — Tratar Tel. 25-5256 — Sr. Adolfo.

CAMINHÃO — Chevrolet 1961 — Vendo, troco, financio. Av. Monsenhor Félix, 203 — Irajá.

CAMINHÃO FORD F-600 — Vendem-se 5 caminhões Ford F-600. Ver e tratar na Rua Senador Alencar n.º 252 — Sr. Ramon.

CHEVROLET 61 — Caminhão em estado de nôvo. Vendo. Ver na Av. Nova Iorque n. 499. Bonsucesso — Garagem.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — Vendo. Tratar Rua Bela, 1 258 (Pôsto Atlantic).

CAMINHÕES — Trocam-se dois FNM, por carro de passeio, recebe-se a diferença, ou paga-se a diferença. R. Engenho da Mata, 66.

CAMINHÃO Chevrolet — Compro de 48 a 54 em bom estado pago à vista. Tratar à Rua Ferreira França, 52 — Em Cordovil. — Com Armando ou Joaquim.

CAMINHÃO Chevrolet Vasculante — ano 56 — Vendo. Rua Conselheiro Bonalho, 101 — Água Sta. Tel. 29-7750.

CHEVROLET 48 — Caminhão em perfeito estado com serviço do mercado. Ver à Rua Izidro Rocha, 1 210 — Tel. 91-0027.

CHEVROLET BRASIL, basculante, ano 58, máquina nova, à vista Cr$ 4 000 000 — Rua Albertina, 56, ap. 102 — Campo Grande.

CAMINHÃO SUPER WHITE — Vende-se com 2 diferenciais de fábrica, capacidade 20 t, em estado de nôvo. Ver na Rua General Argôlo 201. Tel.: 28-9411, com o Sr. Luís.

CAMINHÃO BEDFORD — Vende-se ou troca-se por carro de praça e um Chevrolet 50, 100%. Tel. 39-1948 — Praça Alberto Monteiro Filho n. 11, José Gomes.

CAMINHÃO Chevrolet 51 — Vendo à vista Cr$ 2 500 000. Estr. de Jacarepaguá, 5 960-B — Jacy.

CAMINHÃO FORD 46 — Todo bom. Vendo melhor oferta. Taborari 795 — 30-0810 — Manoel.

CAMINHÃO — Chevrolet 54 — Basculante, vendo à vista ou financiado. Rua Tessália, 207 — Vila da Penha.

CHEVROLET Brasil 59, 3 600 financiado. Tratar na estrada da Varzea, 724, Caxias. Sr. Gianberto, sábado das 13 às 18horas e domingo o dia todo.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46 enxuto, cab. americana — Av. Ernâni Cardoso, 264 c/ 5 — Cascadura.

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — 4 ton. Ótimo estado, urgente. Av. Brasil, esquina Lôbo Júnior.

CAMINHÕES — Dois basculantes F-600, 58, 59, todos bons, pneus novos. Base: 3 700 ou troca passeio. Estrada Velha da Tijuca n. 483 — Pedro. Tel. 38-1293.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 Basculante e 56 fixo. Ambos 100%. Troco, à vista barato. R. Santana, 77, loja.

CAMINHÃO — Vende-se Ford 1952 F 6 — Basculante, máquina retificada — Pneus ótimo estado — Ver e tratar — Rua Ana Neri, 2 494 — c/ Sr. Michel.

CAMINHÃO Chevrolete 46 — Cabine Americana maq. retificado tudo em bom estado. Vende-se ou troca-se por carro de praça — Rua Pessoa de Barros, 64 — Sr. Carlos — Estácio de Sá.

CAMINHÃO — Mercedes Benz 1964 — LP 321, impecável de tudo. Rua Dr. Leal, 131 c/ 5. Enn. Dentro a qualquer hora.

CAMINHÃO Chevrolet, ano 1946 — Vendo ou troco por Kombi ou Rural, dou ou recebo volta. Rua Ibiapaba, 131 — Engenho da Rainha.

CAMINHÃO Ecotino, vendo, motor, caixa de mudança, diferencial ou caminhão inteiro, a preço de sucata. Tel. 30-3296.

CAMINHÃO 59 — Vende-se F-600 caixa e motor 100%, ótima aparência 4 000 000 pode fazer qualquer experiência — Rua Alzira Brandão, 241 — Tijuca com Ary.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 61, vendo à vista ou financiado. R. Santa Catarina, 378, Mesquita, E. Rio.

CHEVROLET — Caminhão 12 400 Pick-Up 10 000. Perua luxo, p. 14 200 à vista. Motor FNM para entregar. Alvaro 47-4368.

CAMINHÃOZINHO — Hanomag a óleo Diesel, 4 cilindros para 3 000 km. Todo reformado, pneus novos ou troco por maior. Rua Cerqueira Daltro, 738.

CAMINHÃO — Mercedes 57 — Tanque 4x4 em bom estado registrado numa emprêsa de inflamáveis. Ver Rua Cerqueira Daltro, 738.

CAMINHÃO CHEVROLET BRASIL 59 — Serviço da Brahma. Preço de ocasião. Rua Sousa Barros, 401 — Engenho Nôvo.

CAMINHÃO K. B. 5-51 — Troca-se camioneta ou Jipe. Rua Maria Amália, 272.

DODGE — Caminhão A-52. Perfeito est. — Vendo, urgente. — Tratar R. Clarimundo de Melo, Pôsto Boa Viagem.

FURGÃO — Ford. Excepcional estado conservação. Facilito Cr$ .. 800 000. Rua Maria Amália, n. 327.

SCANIA VABIS 75 — Ano 1963 com semi-reboque Fruehauf (dois eixos) — Capacidade de 16 m3. — Vende-se — Tratar e ver na Rua Itapiru n. 484 — 32-6631.

SCANIA-VABIS — Cavalo mecânico 1962, seminôvo c/ carreta carga mista, eixo duplo — Cr$ 35 000 000. Ver e tratar Pôsto Esso de Gramacho — Refinaria Duque de Caxias, Sr. Ronério.

VENDO caminhão 52 Faido. Rua Comendador Guerra, 256, casa 107 — Pavuna.

VENDE-SE — Caminhão Chevrolet Brasil ano 1960, em ótimo estado. Tratar Rua das Laranjeiras, 382-A, — Tel. 25-0009.

VENDO — Caminhão Ford, 46 bom de máquina pneus novos. Rua Humaitá, 145 — Pôsto Esso, Sr. Orlando.

VENDO — Caminhão Chevrolet Brasil 59 com serviço certo e um Dodge 52 — Rua Leopoldo, 48 casa 6.

VENDE-SE um caminhão pequeno próprio para entregas em bom estado. Avenida Ministro Edgard Romero 446 em Madureira. Tratar c/ Vasconcelos.

VENDE-SE um caminhão Mercedes Benz, alemão, completamente nôvo, tanque 8 000 4 e 4 ou carroçaria. Ver e tratar Estr. Washington Luiz Km 14 1/2. Pôsto Loneta — Jardim Primavera.

VENDE-SE — Camioneta Ford F-100 — 1960. Bom estado. Tel. 42-4212 e 22-6051.

Monobloco 64–65

Vendo urgente — Rodoviário, ótimo estado, pronto para trabalhar. Tel. 30-9757 — 30-9757.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA de moça, em ótimo estado, vendo por 95 000 — Rua Voluntários da Pátria 127, apartamento 110.

BICICLETAS — Vendem-se duas por 200 000, Aro 24 e 26, Merkmer. Tel. 46-5911 — Vol. da Pátria.

VENDE-SE Vespa. Rua Smith Vasconcelos n. 74 — (Cosme Velho) — Laranjeiras. — Mário.

ESPORTES — EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA CARBRASMAR, com 21 pés, quase nova, com direito a vaga. Ver e tratar com Biriba, no Clube de Regatas Guanabara, Av. Repórter Néstor Moreira s/n.

LANCHA H - V — Vende-se urg. sem uso. Troco motor centro — Cr$ 4 000 000 — Preço oc. Facil. — I. C. J. G. — Infs. Dr. Góes — 56-1212 e 34-1333.

LANCHA com motor de centro, Graymarine, 65 H. P., 4 000 rotações, estado de nôvo, preço de ocasião. Iate Clube de Itacuruçá — Sr. Arão.

VENDO barco de pesca Moana. Porão de Isopor, capacidade 6 toneladas. Conte. Mário. 32-5778.

VENDE-SE lancha 30 pés, com dois motores de 105 H.P. por Cr$ 15 000 000. Tratar no Iate Clube, com o Sr. Pinho na gerência.

VENDE-SE — Barco 550 com motor Helhin, 10 HP. Ver Piscina Urca com Sr. Manduca ou tel. 37-3596, 56-1207 — 3 500 000. Aceita-se oferta.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTORES MARITIMOS DIESEL — Vendem-se (2) dois GM modêlo 6V-53 — potência 195 HP, redução 2:1 e reversão — Novos. — Tratar 23-2274 — 23-3602 - Dr. Reis.

MOTOR Penta de pôpa 4 1/2 HP. Mod. U21 Rabeta média. Melhor oferta. Rua Serafim Valandro, 23 ap. 202. Botafogo.

CAÇA E PESCA

CAÇA-SUBMARINA — Um aparelho de mergulho (Underwater Diving Apparatus) com 2 tanques, relógio de pressão, máscara abastecimento e respiração automática, tubos de divisão de ar. Melhor oferta. Rua Serafim Valandro, 23 ap. 202. Botafogo.

MOLINETE SOFI — Português e outro Ru. Atlantic super francês. Vendo nôvo 55 mil cada na Rua Silveira Martins, 138, ap. 6.

VENDO arma submarina de mola, 20 mil. Rua Joaquim Nabuco 201, ap. 603.

DIVERSOS

AVIÃO PAULISTINHA — Revisado, vistoriado, vendo ou troco por automóvel. Tel. 30-4947.

Avião bimotor executivo

Vende-se avião BEECHCRAFT TWIN BONANZA, série JH-170, com 1 270 horas totais de vôo e excepcional estado de manutenção e conservação; totalmente equipado, possui instrumental duplo, dois goniômetros ADF, transceptores VHF, HF e UHF, equipamento VOR e hélices de embandeiramento automático, além de motor sobressalente.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas pelo telefone 32-4314, ramal 3, ou na Rua da Quitanda, 19, 10.º andar, para onde poderão ser encaminhadas propostas.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber o paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ALENIR DE JESUS ALCANTARA, 15 anos, parda, cabelos e olhos castanhos. Infs. telefone 4653 Petrópolis. — ANTONIO CARLOS DA SILVA, 13 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Inf. telefone 28-3733. — ANTONIO CARLOS ATUATI, 16 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. telefone 28-3733. — ADERSON COSTA PEREIRA, 15 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. para Rua Joaquim Silva, 59. ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, 26 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. Rua C. Vila Santa Rita, 325. Campo Grande. — ALTAMIRA GONÇALVES DOS SANTOS, 20 anos, mulata, cab. e olhos prêtos. Inf. 23-0566, ramal 219. — ANTONIO DE OLIVEIRA SERRA MADUREIRA, 48 anos, mulato, cab. grisalhos, olhos verdes. Inf. 28-2404. — CÉLIA REGINA AMARO, 9 anos, preta, cab. e olhos prêtos. Inf. Rua Teixeira de Melo, 105. — CLOVIS ANTÔNIO CARVALHO, 15 anos, branco, cab. e olhos cast. Inf. tel. PS1 — São José do Rio Prêto. — DOMINGOS SALITURNO SOBRINHO, 50 anos, branco, doente mental. Informações Rua Matumbi, 59. — ELISETE PEREIRA DE FREITAS, 62 anos, branca, cabelos grisalhos e olhos castanhos, doente mental. Infs. 48-6549. — ELIETE DE SOUSA, 18 anos, morena, cabelos e olhos prêtos. Inf. 25-9876. — GILSON RESENDE TARDIVO, 30 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Infs. tel. PS1 Santa Cruz. GILSON FERREIRA DO LAGO, 25 anos, branco, cab. prêtos e olhos castanhos. Informações 49-7733. — GELTOM INACIO LOURIANO, 32 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações 37-4834. — GLORIA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA, 23 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Inf. 49-0074. — GERALDO ANTONIO ARRUDA, 13 anos, preto, cabelos e olhos prêtos (mudo). Inf. 48-4652. — IFIGENIA DOS SANTOS, 32 anos, preta. Informações 38-8436. — HELENA MOTARGIACOMO, 46 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Infs. tel. 27-6572. — IARA COSTA LIMA, 24 anos, branca, cab. e olhos cast. Inf. tel. 46-9019. — ITALO HONORATO ALFREDO CANDELMANN, 23 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. Rua República do Peru n.º 362 304. — JOÃO FERREIRA, 18 anos, mulato, cabelo e olhos castanhos. Inf. tel. 27-1750. — JOSÉ DE FREITAS PEREIRA, 60 anos, branco, cabelos grisalhos. Inf. tel. 22-7336. — JOSÉ DANIEL DA SILVA, 35 anos, prêto, olhos prêtos. Infs. p. a Rua João de Castro, 1 259, Nilópolis. — JOAQUIM ANTÔNIO JOSÉ DE SIQUEIRA, 72 anos, branco, cab. grisalhos e olhos verdes. Inf. 23-4254. — JOÃO CAPISTANO DE MENESES, 49 anos, moreno, cabelos e olhos castanhos. Inf. 25-4257. — JESIEL MUSI, 24 anos, branco, cabelos loiros e olhos azuis. Informações tel. 28-8407. — JOSÉ LEITE, 60 anos, branco, cab. grisalhos e olhos castanhos. Inf. R. de Santana, 124. — JOSÉ LUIS PINTO DE SOUSA, 13 anos, prêto, cab. e olhos prêtos, (surdo e mudo). Inf. tel. 859 Bangu. — JOÃO VENCESLAU SASEK, 5 anos, branco, cab. louros. Inf. 36-3797. — JUREMA DA SILVA, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 58-9711. — JOÃO DA CONCEIÇÃO, 9 anos, prêto, cab. e olhos prêtos. Informações tel. 58-9980. — JECIMAR FERREIRA, 16 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Informações telefone 27-2221. — LUIS DOS SANTOS JUNIOR, 38 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. telefone 30-5731. — LUZIA AURORA DE JESUS, 60 anos, morena, cabelos e olhos castanhos. Inf. Tel.: 57-6317. — LUZIA RODRIGUES PINTO, 22 anos, mulata, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 43-5252. — LUIS ANTONIO SILVA, 17 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. 34-1325. — LINDALVA DE SOUZA RIBEIRO, 24 anos, branca. Informações telefone 7677 — Niterói — MARIA HELENA SANTOS, 33 anos, morena, cabelos prêtos e olhos castanhos. Informações tel. 22-4249. — MANUEL FERREIRA, 40 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. 38-7724. — MÁRIO ARTURO FERNANDEZ SANCHEZ, 78 anos, branco, cab. grisalhos. Informações tel. 27-0741. — MARIA DA GLORIA TAVARES, 34 anos, branca, cabelos e olhos castantos. Inf. tel. 27-6093. — NELSON CAMPOS, 26 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Infs. tel. 57-2636. — NICOLAS CORTEZES, 28 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. telefone 34-4131, em São Paulo. — NILSA CHUMBO, 13 anos, mulata, cabelos prêtos, olhos castanhos. Infs. telefone 22-9355. — NATALINO SOUSA DA PENHA, 10 anos, mulato, cab. e olhos prêtos. Inf. Rua da Passagem, 112. — NADILSA NASCIMENTO, 15 anos, mulata, cabelos e olhos castanhos. Informações na Rua Frei Miguel, 409 — Piraquara, Realengo. — NELSON LUIS GONZAGA, 19 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. telefone 92-1778 CETEL. — PLINIO PEREIRA GOMES, 11 anos, mulato, cabelos e olhos prêtos. Infs. na Rua Rio da Prata, 832, Bangu. — PAULO ROBERTO DE SOUSA, 8 anos, prêto. Informações: Rua São Miguel, 400, Tijuca. — PEDRO FIRMINO DEOCESANO FILHO, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. 34-2364. — SANDRA LUCIA DE VASCONCELOS, 13 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Inf. 37-9984. — TANIA REGINA LOPES SOUSA, 8 anos, branca, cabelos prêtos e olhos castanhos. Infs. Rua Turmalinas, 328 202. — VERA LUCIA FERNANDES, 11 anos, preta, cabelos e olhos prêtos. Infs. tel. 58 MH. — VICENTE VANACIO DOS SANTOS, 22 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. 49-2008. — VERA LUCIA DE ALMEIDA, 13 anos, preta, cab. e olhos prêtos. Inf. Rua da Praça, 16.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h 30m da manhã às 2 da madrugada.

Adilson de Souza Mendes, Alcino dos Santos, Alfredina Cardoso Figueiredo Silva, Adelson Miguel Navarro, Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Afonso Alves da Silva, Afonso Lira da Silva, Adriana Leite Noya, Antônio Oliveira Sampaio, Célia Gomes de Mattos, Cassilda Laredo Reis, Celso Machado Filho, Ciloel Gomes da Silva, Dejanira Mendes da Silva, Edna Maria de Melo, Edson da Silveira, Ekkehart H. G. Tumvesino, Enoque Natividade, Eudes Correia Barros, Elba Noolbath de Abreu, Francisca Miranda Filho, Francisco Assis Bragança, Filogonia Ribeiro Peçanha, Felix da Conceição, Fernando Gomes Tostes, Gilmar Luis da Costa, Hercules Ferreira da Silva, Hermete Gomes de Sousa, Heloisa Soares de Lima, Heraclito Palhares, Iran Guerra dos Santos, José Salvador Jasmim, Jorge de Oliveira, José Soares, Jair Correa de Morais, Jorge Madeira, João Adelino da Silva, José Paulo de Silva, João Vieira França, José Carlos de Melo, José Fernandes de Sousa, Kleber Maia dos Santos, Lea Vieira de Sousa, Luzinete Paes da Silveira, Leandro Junqueira Leite Araújo, Luiz Urubatam Carlos, Lafayette Augusto Soares Filho, Luiz Carlos Coutinho Ferraz, Lucia Maria de Carvalho, Leoci Gaspar, Luiz Paulo Martins Pereira Chataignier, Manuel Fernandes Oliveira, Melita Santos Saleo, Manoel Francisco Penha Rocha, Milton Moreira Chaves, Maria Paula de Figueiredo, Mauro Fernandes Guaraciaba Pessoa, Mario Natalino Jordão, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Marcelos Geiger, Moisés Felisberto Cruz, Marco Fernando de Oliveira Moraes, Manoel Alves de Oliveira, Nélson Mathias, Orlando Joaquim de Araújo, Octavio Monteiro Filho, Orlando Gomes Garcia, Orlando Alves Carvalho, Paulo Roberto da Silva, Paulo Cesar Xavier Aguiar, Paulo de Andrade Figueiredo, Paulo César Pinto dos Santos, Pedro Serrado Filho, René Mascarenhas Brandão, Raymundo de Paula Teixeira, Rubens Cezar Ventura, Sonó Taira, Sérgio da Silva Marinho, Sebastião Alberto Frederico, Sergio de Souza Cardia, Sebastião Zambone, Sinval Soares Pianora, Sebastião Nunes de Oliveira, Sérgio de Almeida, Sylvio Hoffmann, Sandra Victoria Hochman, Severino José do Nascimento, Thelma Ribeiro Guimarães, Verônica Sant'Ana dos Santos, Thereza Alves Ramos.